Revisão do
Plano Diretor Municipal

LIMEIRA - SP



Etapa 3: Leitura Comunitária

Relatório 5

Relatório da Leitura Comunitária

Versão Revisada

Revisão do
Plano Diretor Municipal
de Limeira - SP

Etapa 3 – Relatório 5

Relatório da Leitura Comunitária

Relatório contendo o resultado das oficinas participativas e demais contribuições da escuta ativa da população



Maio, 2025

APRESENTAÇÃO

Este documento é relativo ao **Relatório 5 da Etapa 3** da revisão do Plano Diretor (PD) Municipal de Limeira e da Elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS), que se refere em obter uma leitura da cidade e do município através da visão daqueles que nela vivem e atuam, comprometendo o cidadão com os destinos de sua cidade e envolvendo as diversas instâncias de poder no diálogo com a comunidade, conferindo legitimidade às manifestações do cidadão, além de capacitar a população para os temas de planejamento e do PD. O documento contém o resultado e registros das oficinas comunitárias realizadas no período de 6 a 8 de maio do ano em curso. Os serviços pertinentes ao objeto do Contrato de Prestação de Serviços nº 95/2024, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Limeira e a TESE Tecnologia Arquitetura e Cultura. Estão em conformidade com as exigências do Termo de Referência do Edital de Concorrência Pública Serviços nº 170/2023, certame que ensejou a contratação a empresa como licitante vencedora.

TESE Tecnologia Arquitetura e Cultura

Curitiba / maio de 2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **3**

SUMÁRIO **4**

EQUIPE DA CONSULTORIA **6**

COMISSÃO TÉCNICA MUNICIPAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR E DA LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO **7**

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR E DA LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO **8**

LISTA DE FIGURAS **10**

LISTA DE QUADROS **11**

LISTA DE GRÁFICOS **12**

LISTA DE SIGLAS **13**

1 INTRODUÇÃO **14**

2 OFICINAS COMUNITÁRIAS **15**

2.1 1ª Oficina Comunitária – 06/05/2025 25

2.1.1 Registros Fotográficos 28

2.1.2 Listas de Presença 29

2.1.3 Resultados Obtidos 32

2.2 2ª Oficina Comunitária – 06/05/2025 37

2.2.1 Registros Fotográficos 39

2.2.2 Lista de Presença 41

2.2.3 Resultados Obtidos 43

2.3 3ª Oficina Comunitária – 07/05/2025 49

2.3.1 Registros Fotográficos 51

2.3.2 Lista de Presença 52

2.3.3 Resultados Obtidos 53

2.4 4ª Oficina Comunitária – 07/05/2025 57

2.4.1 Registros Fotográficos 59

2.4.2 Lista de Presença 60

2.4.3 Resultados Obtidos 61

2.5 5ª Oficina Comunitária – 08/05/2025 64

2.5.1 Registros Fotográficos 66

2.5.2 Lista de Presença 67

2.5.3 Resultados Obtidos 70

2.6 6ª Oficina Comunitária – 08/05/2025 76

2.6.1 Registros Fotográficos 79

2.6.2 Lista de Presença 80

2.6.3 Resultados Obtidos 81

2.7 Oficina Comunitária com Vereadores – 16/05/2025 88

2.7.1 Registros fotográficos 89
2.7.2 Lista de presença 89
2.7.3 Resultados Obtidos 90
3 SÍNTESE DOS RESULTADOS DAS DINÂMICAS EM GRUPO 94
3.1 Análise Preliminar das Oficinas Comunitárias - 06 a 08/05/2025 94
3.1.1 1ª Oficina Comunitária 97
3.1.2 2ª Oficina Comunitária 99
3.1.3 3ª Oficina Comunitária 102
3.1.4 4ª Oficina Comunitária 104
3.1.5 5ª Oficina Comunitária 107
3.1.6 6ª Oficina Comunitária 110
3.2 Análise Preliminar da Oficina Comunitária com Vereadores – 16/05/2025 113
3.3 Conclusões Preliminares 114
4 DEMAIS CONTRIBUIÇÕES 115
4.1 Questionário de Revisão do Plano Diretor e elaboração da LUOS de Limeira/SP 115
4.2 Questionário específico para as demandas da Zona Rural 117
4.3 Contribuições via documentos recebidos nas Oficinas Comunitárias e por vias digitais 128
4.3.1 Proposta do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) 129
4.3.2 Contribuições Individuais 130
4.4 Contribuições da Oficina realizada pela ETM 130
4.5 Contribuições via Processos Administrativos 132
5 REFERÊNCIAS 138
6 ANEXOS 139
6.1 ANEXO 1: Atas e Painéis das Oficinas Comunitárias 139
6.2 ANEXO 2: Registros das contribuições via transmissão das Oficinas Comunitárias no Youtube. 189
6.3 ANEXO 3: Respostas do Questionário de Revisão do Plano Diretor e elaboração da LUOS de Limeira/SP 196
6.3.1 Anexo 3.1: Respostas das perguntas 1 a 10 196
6.3.2 Anexo 3.2: Respostas das perguntas 11 a 22 204
6.3.3 Anexo 3.2: Resposta da pergunta 23 212
6.4 ANEXO 4: Contribuições via documentos recebidos nas Oficinas Comunitárias e por vias digitais. 220
6.5 ANEXO 5: Contribuições enviadas via Ata de reunião da ETM 258
6.6 ANEXO 6: Respostas do Questionário específico para as demandas da Zona Rural 265
7 APÊNDICE 1: Apresentações das Oficinas Comunitárias 293

EQUIPE DA CONSULTORIA

COORDENAÇÃO

Patrícia Costa Pellizzaro - Coordenadora Geral
Letícia Schmitt Cardon de Oliveira - Coordenadora Geral Adjunta
Sandra Mayumi Nakamura – Coordenadora Geral Adjunta
Mirna Luiza Cortopassi Lobo - Coordenadora Urbanística
Isa Raquel Silva Ota Hernandez - Coordenadora Jurídica
Stefania Poeta Pontes - Coordenadora Social
Diogo Cortopassi Lobo - Coordenador de Geotecnologia
Luiz Gustavo Andreguetto - Consultor Ambiental

EQUIPE TÉCNICA

Engenheira Ambiental
Lídia Sayoko Tanaka
Desenvolvimento Econômico
Michelli Gonçalves Stumm
Saneamento Básico
Engenheira Civil Maria Alice S. C. Soares
Mobilidade Urbana
Engenheiro Civil Nilo Aihara
Direito Urbanístico
Advogada Márcia Valéria dos S. Barbosa

EQUIPE DE APOIO COMPLEMENTAR

Arquitetas e Urbanistas
Ana Paula Nóbrega
Caroline Nayara Rech
Cecília Gomes da Rocha Ferraz Pereira
Letícia Schmitt Cardon de Oliveira
Nathalia Laurito de Campos
Renata Lazinski Silva
Sandra Mayumi Nakamura

Geólogo
Gilliano Antonio Ribeiro

Engenheiro Civil
Bruno Ruchinski De Souza

Economista
Vitor dos Santos França

COMISSÃO TÉCNICA MUNICIPAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR E DA LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Conforme a Portaria N° 1.991, de 16 de agosto de 2024, que cria a Comissão Técnica Municipal para acompanhamento da revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo, alterada pela Portaria Nº 503, de 13 de janeiro, de 2025.

REPRESENTANTES

Da Secretaria Municipal de Urbanismo

Ana Cristina Ferreira Machado
Michelle Maria Bais
Luiz Paulo Domingos Mendes
Fernanda Rasera Sabadin

Da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana

Juliana Pereira da Silva Gomides

Tais Franco de Oliveira Melo

Da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

Tiago Bacarin Custodio

Isabel Nunes Lopes de Carvalho

Da Secretaria Municipal de Habitação

Marcela Provinciatto Siscâo Malagon

Da Secretaria Municipal de Saúde

Renata Martins

Da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Inovação

Marcelo Bueno dos Reis

Da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura

Douglas José Bergamo

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR E DA LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Conforme o Decreto N° 77, de 1 de abril de 2025, que cria a Comissão para acompanhamento da revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo, alterada pelo Decreto nº 77/2025.

REPRESENTANTES DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Da Secretaria Municipal de Urbanismo

Ana Cristina Ferreira Machado

Marcelo Moreira Ribeiro

Júlio Cézar Teixeira dos Santos

Alessandra Argenton Sciotta

Da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana

Renata Latuf de Oliveira Sanches

Da Secretaria Municipal de Educação

Maria Lucia Pinhata Silva

Da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

Marco César Sinico

Da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura

Vilmar Wasem

Da Secretaria Municipal de Habitaçã

Bruna Geratto Borges

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Representante dos Trabalhadores da Indústria da Construção
João Marcelo Garcia

Representante Patronal do Setor Imobiliário

Rosiris de Moura

Representante Patronal da Indústria

Antonio Eduardo Francisco

Representante das Instituições Superiores de Educação

Peterson Bueno de Moraes

Representante de Bairros

Daniele Nascimento de Souza da Silva

Vago

Representante de profissionais de Engenharia e Arquitetura

Reginaldo dos Santos Vieira

Representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU/SP

Camila Martins Mastrorocco

Representante do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/SP

Lívia de Salvi Lazaneo

Representante da Concessionária de Saneamento

Alexandre Leite de Oliveira

Representante da Concessionária de Energia

Joás Rodrigues

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização dos Eventos 15
Figura 2: Publicação sobre a coletiva de imprensa de divulgação das Oficinas Comunitárias da Revisão do Plano Diretor. 18
Figura 3: Lista de presença da coletiva de imprensa do dia 05 de maio de 2025. 19
Figura 4: Publicação no site oficial da Prefeitura de Limeira. 20
Figura 5: Publicação nas redes sociais da Prefeitura de Limeira (Facebook). 20
Figura 6: Publicação nas redes sociais da Prefeitura de Limeira (Instagram). 21
Figura 7: Exemplo de divulgação via colagem de cartazes, na EMEIEF Professor Nestor Martins Lino. 21
Figura 8: Convite para as Oficinas Comunitárias. 22
Figura 9: E-mail e Ofício à Câmara, Universidades e Promotoria. 23
Figura 10: Notícia intitulada “Revisão do Plano Diretor avança com Oficina Comunitária na FCA/Unicamp”. 24
Figura 11: Notícia publicada no portal da Câmara Municipal de Limeira sobre a Oficina Comunitária realizada em 16/05/2025. 25
Figura 12: Registros fotográficos da 1ª Oficina Comunitária – 06/05/2025. 28
Figura 13: Listas de presença da 1ª Oficina Comunitária – 06/05/2025. 29
Figura 14: Registros fotográficos da 2ª Oficina Comunitária – 06/05/2025. 39
Figura 15: Listas de presença da 2ª Oficina Comunitária – 06/05/2025. 41
Figura 16: Registros fotográficos da 3ª Oficina Comunitária – 07/05/2025. 51
Figura 17: Listas de presença da 3ª Oficina Comunitária – 07/05/2025. 53
Figura 18: Registros fotográficos da 4ª Oficina Comunitária – 07/05/2025. 59
Figura 19: Listas de presença da 4ª Oficina Comunitária – 07/05/2025. 60
Figura 20: Registros fotográficos da 5ª Oficina Comunitária – 08/08/2025. 67
Figura 21: Listas de presença da 5ª Oficina Comunitária – 08/05/2025. 68
Figura 22: Registros fotográficos da 6ª Oficina Comunitária – 08/05/2025. 79
Figura 23: Listas de presença da 6ª Oficina Comunitária – 08/05/2025. 80
Figura 24: Registros fotográficos da Oficina Comunitária com Vereadores – 16/05/2025. 89
Figura 25: Lista de presença da Oficina Comunitária com Vereadores – 16/05/2025. 90
Figura 26: Relatório CMDR – Tempo de moradia. 118
Figura 27: Relatório CMDR – Tamanho das propriedades 119
Figura 28: Relatório CMDR – Quantidade de residentes 119
Figura 29: Relatório CMDR – Atividades nas propriedades 119
Figura 30: Relatório CMDR – Principais dificuldades 120
Figura 31: Relatório CMDR – Canais de venda 120
Figura 32: Relatório CMDR – Assistência Técnica 121
Figura 33: Relatório CMDR – Suporte recebido. 121
Figura 34: Relatório CMDR – Políticas Públicas. 122
Figura 35: Relatório CMDR – Práticas Sustentáveis. 122
Figura 36: Relatório CMDR – Serviços Públicos. 123
Figura 37: Relatório CMDR – Infraestrutura. 123
Figura 38: Relatório CMDR – Normas de construção. 123
Figura 39: Relatório CMDR – Plano Diretor. 124
Figura 40: Relatório CMDR – Eventos Públicos Realizados pela Prefeitura. 125
Figura 41: Relatório CMDR – Notícias de Limeira. 125
Figura 42: Relatório CMDR – Processo de melhoria e transformação. 125
Figura 43: Relatório CMDR – Colaborações. 126
Figura 44: Relatório CMDR – Conectividade. 127
Figura 45: Avaliação do transporte coletivo na área rural e condição das estradas rurais. 128
Figura 46: Ata da 1ª Oficina Comunitária – 06/05/2025. 139
Figura 46: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 01 da 1ª Oficina Comunitária. 141
Figura 47: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 02 da 1ª Oficina Comunitária. 142
Figura 48: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 03 da 1ª Oficina Comunitária. 144
Figura 49: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 04 da 1ª Oficina Comunitária. 146
Figura 48: Ata da 2ª Oficina Comunitária – 06/05/2025. 147

Figura 50: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 01 da 2ª Oficina Comunitária 149
Figura 51: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 02 da 2ª Oficina Comunitária. 151
Figura 52: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 03 da 2ª Oficina Comunitária. 153
Figura 53: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 04 da 2ª Oficina Comunitária. 155
Figura 56: Ata da 3ª Oficina Comunitária – 07/05/2025. 157
Figura 54: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 01 da 3ª Oficina Comunitária 160
Figura 55: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 02 da 3ª Oficina Comunitária 161
Figura 56: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 03 da 3ª Oficina Comunitária 162
Figura 57: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 04 da 3ª Oficina Comunitária 164
Figura 61: Ata da 4ª Oficina Comunitária – 07/05/2025. 165
Figura 58: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 01 da 4ª Oficina Comunitária 167
Figura 59: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 02 da 4ª Oficina Comunitária 168
Figura 64: Ata da 5ª Oficina Comunitária – 08/05/2025. 170
Figura 60: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 01 da 5ª Oficina Comunitária 173
Figura 61: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 02 da 5ª Oficina Comunitária 174
Figura 62: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 03 da 5ª Oficina Comunitária 175
Figura 63: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 04 da 5ª Oficina Comunitária 177
Figura 64: Registros fotográficos dos painéis das contribuições do Youtube da 5ª Oficina Comunitária 178
Figura 70: Ata da 6ª Oficina Comunitária – 08/05/2025. 179
Figura 65: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 01 da 6ª Oficina Comunitária 182
Figura 66: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 02 da 6ª Oficina Comunitária 183
Figura 67: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 03 da 6ª Oficina Comunitária 185
Figura 68: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 04 da 6ª Oficina Comunitária 186
Figura 69: Registros fotográficos dos painéis das contribuições do Youtube da 6ª Oficina Comunitária. 188
Figura 70: Contribuições via transmissão da 1ª Oficina Comunitária no Youtube. 189
Figura 71: Contribuições via transmissão da 2ª Oficina Comunitária no Youtube. 189
Figura 72: Contribuições via transmissão da 3ª Oficina Comunitária no Youtube. 190
Figura 73: Contribuições via transmissão da 5ª Oficina Comunitária no Youtube. 190
Figura 74: Contribuições via transmissão da 6ª Oficina Comunitária no Youtube. 192
Figura 75: Contribuição do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP). 220
Figura 76: Contribuição da Câmara Municipal de Vereadores. 231
Figura 77: Contribuição de Matias Razzo. 251
Figura 78: Contribuição de Antonioni Antônio Rosada. 255
Figura 79: Contribuições enviadas via Ata de reunião da ETM. 259
Figura 80: Respostas do Questionário específico para as demandas da Zona Rural 265
Figura 81: Apresentação da 1ª Oficina Comunitária – 06/05/2025. 293
Figura 82: Apresentação da 2ª Oficina Comunitária – 06/05/2025. 297
Figura 83: Apresentação da 3ª Oficina Comunitária – 07/05/2025. 301
Figura 84: Apresentação da 4ª Oficina Comunitária – 07/05/2025. 306
Figura 85: Apresentação da 5ª Oficina Comunitária – 08/05/2025. 310
Figura 86: Apresentação da 6ª Oficina Comunitária – 08/05/2025. 315
Figura 87: Apresentação da Oficina Comunitária com Vereadores – 16/05/2025 320

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Programação das Oficinas Comunitárias. 15
Quadro 2: Contribuições da 1ª Oficina Comunitária. 32
Quadro 3: Contribuições da 2ª Oficina Comunitária. 43
Quadro 4: Contribuições da 3ª Oficina Comunitária. 54
Quadro 5: Contribuições da 4ª Oficina Comunitária. 61
Quadro 6: Contribuições da 5ª Oficina Comunitária. 70
Quadro 7: Contribuições da 6ª Oficina Comunitária. 81

Quadro 8: Contribuições da Oficina Comunitária com Vereadores – 16/05/2025 90
Quadro 9: Propostas com maior quantidade de adesivos por tema, assunto e descrição da 1ª Oficina Comunitária. 99
Quadro 10: Propostas com maior quantidade de adesivos por tema, assunto e descrição da 2ª Oficina Comunitária. 101
Quadro 11: Propostas com maior quantidade de adesivos por tema, assunto e descrição da 3ª Oficina Comunitária. 104
Quadro 12: Propostas com maior quantidade de adesivos por tema, assunto e descrição da 2ª Oficina Comunitária. 106
Quadro 13: Propostas com maior quantidade de adesivos por tema, assunto e descrição da 5ª Oficina Comunitária. 109
Quadro 14: Propostas com maior quantidade de adesivos por tema, assunto e descrição da 6ª Oficina Comunitária. 112
Quadro 15: Número, requerente e assunto dos Processos Administrativos encaminhados à Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Territorial Ambiental de Limeira (COMPLAN). 133
Quadro 16: Respostas das perguntas 1 a 10 do Questionário de Revisão do Plano Diretor e elaboração da LUOS de Limeira/SP. 196
Quadro 17: Respostas das perguntas 11 a 22 do Questionário de Revisão do Plano Diretor e elaboração da LUOS de Limeira/SP. 204
Quadro 18: Resposta da pergunta 23 do Questionário de Revisão do Plano Diretor e elaboração da LUOS de Limeira/SP. 212

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: N.º de contribuições por oficina comunitária. 95
Gráfico 2: N.º de contribuições por tipo (CDP+P) e oficina comunitária. 95
Gráfico 3: N.º de contribuições por tema e oficina comunitária. 96
Gráfico 4: Nº de contribuições por temática e tipo (CDP+P) na 1ª Oficina Comunitária. 97
Gráfico 5: N.º de propostas prioritárias por temática e quantidade de adesivos da 1ª Oficina Comunitária. 98
Gráfico 6: Nº de contribuições por temática e tipo (CDP+P) na 2ª Oficina Comunitária. 100
Gráfico 7: N.º de propostas prioritárias por temática e quantidade de adesivos da 2ª Oficina Comunitária. 101
Gráfico 8: Nº de contribuições por temática e tipo (CDP+P) na 3ª Oficina Comunitária. 102
Gráfico 9: N.º de propostas prioritárias por temática e quantidade de adesivos da 3ª Oficina Comunitária. 103
Gráfico 10: N.º de contribuições por temática e tipo (CDP+P) na 4ª Oficina Comunitária. 105
Gráfico 11: N.º de propostas prioritárias por temática e quantidade de adesivos da 4ª Oficina Comunitária. 106
Gráfico 12: N.º de contribuições por temática e tipo (CDP+P) na 5ª Oficina Comunitária. 108
Gráfico 13: N.º de propostas prioritárias por temática e quantidade de adesivos da 5ª Oficina Comunitária. 109
Gráfico 14: N.º de contribuições por temática e tipo (CDP+P) na 6ª Oficina Comunitária. 111
Gráfico 15: N.º de propostas prioritárias por temática e quantidade de adesivos da 6ª Oficina Comunitária. 112

LISTA DE SIGLAS

APP	Área de Preservação Permanente
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica
CDP	Condicionantes, Deficiências e Potencialidades
CDP+P	Condicionantes, Deficiências, Potencialidades e Propostas
EMEIEF	Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental
FCA	Faculdade de Ciências Aplicadas
GCM	Guarda Civil Municipal
HIS	Habitação de Interesse Social
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
LUOS	Lei de Uso e Ocupação do Solo
NAC	Núcleo de Atendimento ao Cidadão
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PD	Plano Diretor
PDM	Plano Diretor Municipal
PNE	Pessoa com Necessidades Especiais
PSA	Pagamento por Serviços Ambientais
RRT	Registro de Responsabilidade Técnica
UBS	Unidade Básica de Saúde
ZEIS	Zona Especial de Interesse Social

1 INTRODUÇÃO

A Etapa 3 da revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira e da elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) corresponde à Leitura Comunitária, etapa voltada à escuta da população e à construção coletiva de uma visão sobre o território municipal. Essa fase tem como objetivos principais compreender a cidade a partir da perspectiva de seus moradores e atores locais, envolver a população no debate sobre o futuro de Limeira e fortalecer o diálogo entre o poder público e a sociedade civil. Também visa ampliar o conhecimento da população sobre os instrumentos de planejamento urbano, contribuindo para sua formação cidadã e para a legitimidade do processo participativo.

No âmbito da Etapa 3, foram realizadas seis Oficinas Comunitárias entre os dias 6 e 8 de maio de 2025, distribuídas em diferentes regiões da cidade com o objetivo de captar as percepções, demandas e propostas dos moradores. Complementarmente, foi promovida uma Oficina Comunitária com vereadores e seus assessores no dia 16 de maio de 2025, realizada na sede da Câmara Municipal de Limeira, com foco na escuta qualificada dos representantes do Poder Legislativo.

Além dos encontros presenciais, a leitura comunitária também contou com a aplicação de questionários de contribuição, disponíveis online ao longo das etapas iniciais do processo, permitindo a participação de um público mais amplo. Esses questionários foram estruturados para captar percepções sobre os serviços públicos, o território e os canais de participação disponíveis no município. Por fim, outras formas de contribuições realizadas através de documentos entregues à ETM nas oficinas, via e-mail ou protocolo na prefeitura, processos administrativos endereçados à Prefeitura Municipal e ao CONPLAN, também foram consideradas.

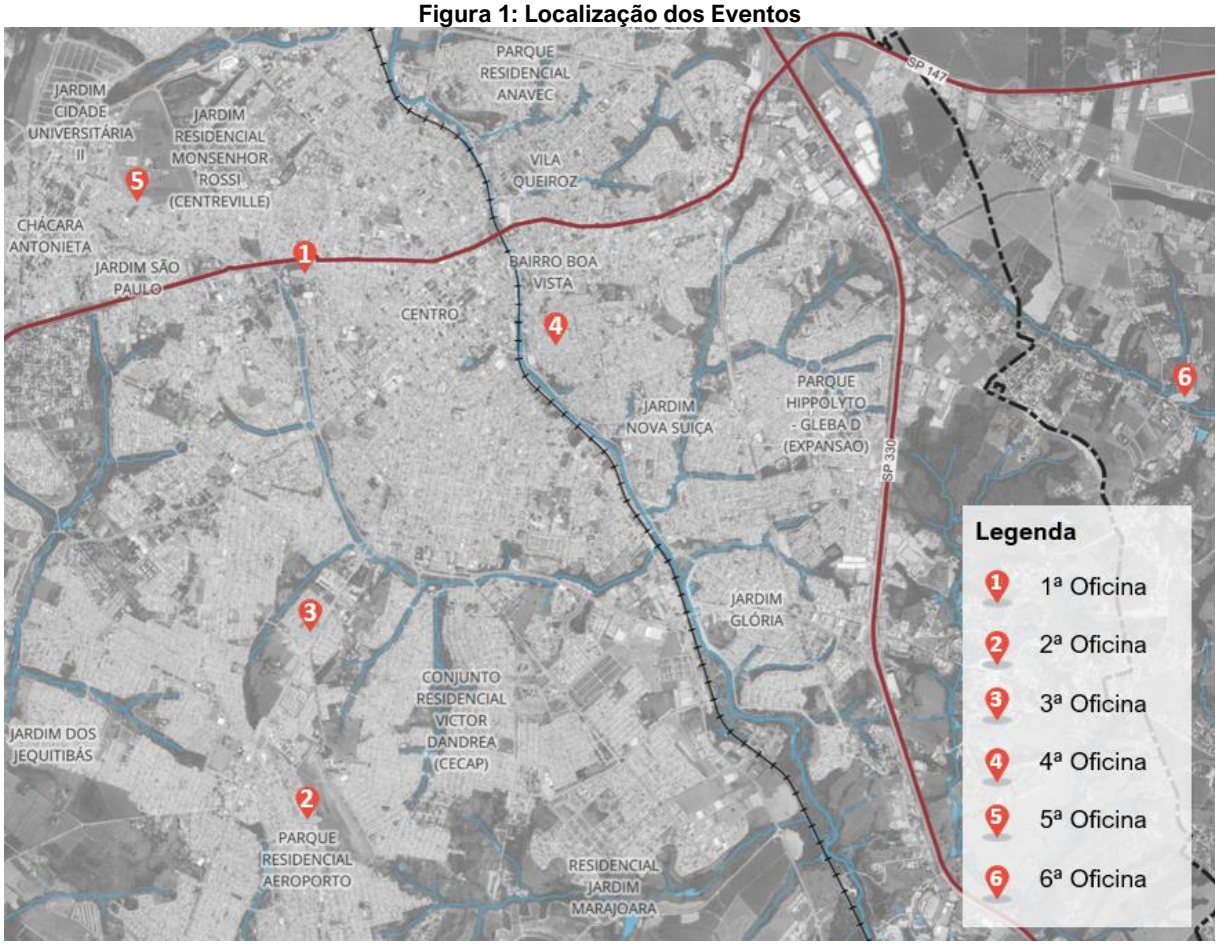
Ressalta-se que a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor apresentou sugestões de alteração referentes ao Relatório 04 – Diagnóstico e está promovendo oficinas internas para debate de propostas. As informações resultantes dessas oficinas ainda não foram oficialmente encaminhadas à Comissão Técnica Municipal. Sendo Assim, a sistematização e análise dessas contribuições serão consideradas no Relatório 06. Oportuno apontar, ainda, que nas Audiências Públicas previstas para junho, caso ocorram novas contribuições, estas serão divulgadas nestes eventos, assegurando a transparência do processo e a consideração dessas manifestações nas etapas seguintes.

O presente relatório sistematiza, portanto, as ações, registros e resultados preliminares da Leitura Comunitária da Etapa 3, oferecendo uma base qualificada para as etapas seguintes do processo de revisão do Plano Diretor.

2 OFICINAS COMUNITÁRIAS

O presente relatório apresenta as oficinas comunitárias realizadas no período de 06 a 08 de maio, que contaram com a participação de 309 pessoas, em seis locais distintos em Limeira, como apontados na Figura 1 a seguir e apresentados no Quadro 1, na sequência.

Figura 1: Localização dos Eventos



Fonte: TESE (2025).

Quadro 1: Programação das Oficinas Comunitárias.

Evento	Local	Horário
1ª Oficina Comunitária	Teatro Nair Bello Endereço: Parque Cidade (entrada pela Portaria D – Rua João Kühl Filho, s/n – Vila São João)	14h00
2ª Oficina Comunitária	EMEIEF Maria Aparecida de Luca Moore Endereço: Rua Jorge Antônio, 60 – Parque Residencial Aeroporto	19h00
3ª Oficina Comunitária	Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC) Endereço: Av. Dr. Lauro Corrêa da Silva, 3.800 – Jardim Adélia Cavicchia Grotta	08h30
4ª Oficina Comunitária	EMEIEF Nestor Martins Lino Endereço: Av. São Sebastião, 1.101 – Vila Camargo	19h00
5ª Oficina Comunitária	Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) – Unicamp Endereço: Rua Pedro Zaccaria, 1.300	08h30

Evento	Local	Horário
6ª Oficina Comunitária	Igreja de Confissão Luterana Endereço: Via Martim Lutero (LIM 253), km 3 – Bairro dos Pires	19h00

Fonte: TESE (2025).

Os eventos foram estruturados em três momentos distintos. O primeiro consistiu em uma apresentação geral, na qual foram expostos de forma sintética os conceitos fundamentais do Plano Diretor, os principais aspectos do diagnóstico preliminar e a dinâmica de participação a ser adotada no decorrer do processo de sua revisão. A exposição teve como objetivo contextualizar a importância do Plano Diretor para o ordenamento urbano e ambiental de Limeira, destacando seu papel legal, seus princípios orientadores e as etapas do processo de revisão. Para sensibilizar e instigar os participantes, foram apresentados dados socioeconômicos do município, com ênfase nos indicadores de educação, saúde, economia e infraestrutura.

No segundo momento, visando promover uma atuação mais próxima junto à comunidade, foi aplicada a metodologia das CDPs+P – Condicionantes, Deficiências e Potencialidades + Propostas. Trata-se de uma ferramenta de origem alemã, adaptada por diversos países e organismos das Nações Unidas, que busca coletar e cruzar as percepções comunitárias com análises técnicas, abordando diferentes aspectos e temas da realidade local. Seu objetivo é subsidiar o processo participativo de planejamento, permitindo a construção de uma visão compartilhada e eficaz para a formulação de diretrizes e ações estruturantes, resultando em um Plano de Ações para a implementação de políticas urbanas e setoriais voltadas ao ordenamento territorial.

As apresentações intituladas “Revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira – PDM 2025-2035” foram exibidas durante as Oficinas Comunitárias, com o objetivo de envolver a população no processo de atualização do Plano Diretor da cidade, e estão dispostas no Apêndice deste documento. Estruturada para apresentar conceitos fundamentais, diagnósticos preliminares e a dinâmica de participação, a exposição teve como foco contextualizar a importância do Plano Diretor para o ordenamento urbano e ambiental de Limeira, reforçando seu papel legal, seus princípios e as etapas de elaboração. Em um segundo momento, foram explicadas as dinâmicas em grupo voltadas à identificação de condicionantes, deficiências e potencialidades do município, culminando na formulação de propostas e definição de prioridades para o desenvolvimento futuro da cidade.

O uso da abordagem CDP+P permite operacionalizar informações complexas – tanto dados técnicos quanto percepções sociais – e traduzi-las de forma clara e acessível, organizadas por temas de interesse coletivo. A partir de um Plano de Ações estruturado torna-se possível alcançar melhorias concretas por meio da simples correção de deficiências ou problemas identificados, promovendo maior efetividade nas políticas públicas.

Durante as oficinas, os participantes foram orientados quanto aos conceitos da metodologia CDP+P, assim definidos:

- **Condicionantes (C):** elementos existentes que não podem ou não devem ser alterados;

- **Deficiências (D):** problemas e desafios que precisam ser enfrentados e resolvidos;

- **Potencialidades (P):** aspectos positivos do município que podem ser fortalecidos e melhor aproveitados;

- **Propostas:** ideias ou sugestões para o desenvolvimento do município, formuladas a partir das deficiências e potencialidades identificadas.

Para tanto, os presentes foram divididos em grupos temáticos, com foco em áreas específicas do planejamento urbano. Cada grupo elegeu um Relator e um Secretário. As discussões foram registradas em papeletes, colados nos painéis conforme a categoria (C, D, P ou Proposta). Ao final do tempo destinado às discussões, os relatores de cada grupo apresentaram os registros à plenária, permitindo a complementação por integrantes dos demais grupos, promovendo o diálogo e o enriquecimento coletivo das propostas.

O terceiro e último momento da oficina foi dedicado à etapa de priorização, quando cada participante recebeu adesivos para marcar as propostas que considerava mais relevantes. Essa dinâmica teve como objetivo identificar, de forma participativa, as ações prioritárias aos olhos da população, fortalecendo a legitimidade do processo.

Ao final, cada oficina foi encerrada com o convite à continuidade da participação cidadã, divulgando-se os próximos encontros e incentivando o acompanhamento das ações por meio da página oficial do Plano Diretor, onde estão reunidas todas as informações, documentos, cronograma, canais de contato e formas de participação. A atividade foi apoiada por diversos materiais de suporte, tais como papel kraft, papeletes, canetinhas, mapas urbanos e municipais de Limeira (formato A0). As atas e painéis das Oficinas Comunitárias estão apresentados no **Anexo 1** deste documento.

Cabe destacar que, além da realização presencial, todos os eventos foram transmitidos ao vivo pelo canal oficial da Prefeitura no YouTube, ampliando o alcance da participação social. Durante as transmissões, o chat da plataforma esteve aberto à população, possibilitando o envio de comentários, sugestões e questionamentos em tempo real, que estão apresentados na íntegra no **Anexo 2**. As contribuições feitas por esse canal foram lidas pelos facilitadores durante os eventos presenciais e, posteriormente, consideradas nas análises que compõem este relatório, assegurando que as manifestações virtuais também fossem incorporadas ao processo participativo.

Ao todo, as Oficinas Comunitárias contaram com a presença presencial de **382 participantes**, distribuídos entre as seis oficinas conforme apresentado na Tabela 1 a seguir. Além disso, as transmissões ao vivo pelo canal oficial da Prefeitura no YouTube registraram um total de **1.340 visualizações**, refletindo o engajamento da população também pelos meios digitais. Os dados demonstram o interesse contínuo da sociedade em acompanhar e contribuir com o processo de planejamento urbano do município.

Tabela 1: Número de participantes presenciais e de visualizações da transmissão online das Oficinas Comunitárias.

Evento	Participação Presencial	Visualizações Online
1ª Oficina Comunitária	109	199
2ª Oficina Comunitária	92	255
3ª Oficina Comunitária	31	147
4ª Oficina Comunitária	28	176

Evento	Participação Presencial	Visualizações Online
5ª Oficina Comunitária	50	205
6ª Oficina Comunitária	72	358
Total	382	1.340

Fonte: Limeira (2025).

Adicionalmente, houve a produção e ampla divulgação das oficinas, com uma coletiva de imprensa realizada no dia 05 de maio de 2025 (Figura 2), cuja lista de presença está disposta na, em publicações no site oficial e nas redes sociais da Prefeitura (Figura 3, Figura 4 e Figura 5), assim como em cartazes distribuídos nos locais de realização das oficinas (Figura 6), e com convites para a comunidade (Figura 7), com o objetivo de divulgar e promover a participação da comunidade nas Oficinas Comunitárias da revisão do Plano Diretor de Limeira. A repercussão das Oficinas Comunitárias foi registrada na notícia intitulada “Revisão do Plano Diretor avança com Oficina Comunitária na FCA/Unicamp”, publicada no portal da Prefeitura de Limeira, e ilustrada na Figura 8. Além disso, as Oficinas também foram divulgadas por meio do Jornal Oficial e por e-mails e ofícios enviados à Câmara, Universidades e Promotoria (Figura 9).

Figura 2: Publicação sobre a coletiva de imprensa de divulgação das Oficinas Comunitárias da Revisão do Plano Diretor.



Fonte: Notícia de Limeira (2025).

Figura 3: Lista de presença da coletiva de imprensa do dia 05 de maio de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA

AVENIDA PREFEITO DR. ALBERTO FERREIRA, 179 – CENTRO / CEP 13481-900 - LIMEIRA – SÃO PAULO TEL: (19) 3404-9600

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA
ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

LISTA DE PRESENÇA

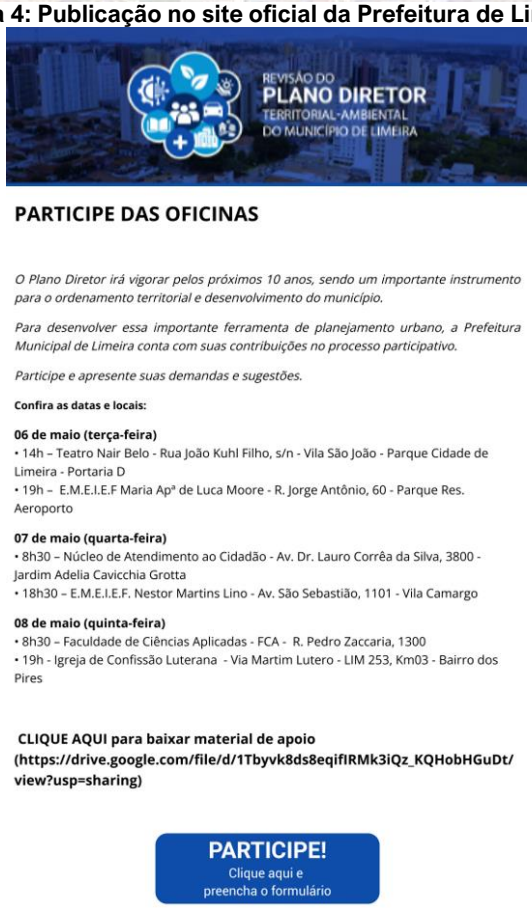
LIMEIRA, 05/05/2025

ASSUNTO: Revisão do Plano Diretor.

NOME	ORGÃO / EMPRESA	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Ana Cristina Ferreira Machado	Seurb			
Michelle M. Bais	Seurb			
Luiz Paulo Domingos Mendes	Seurb		LUIZ.MENDES@LIMEIRA.SP.GOV.BR	
CAVÊ PIXITELLI	IMPRENSA			
Renata Reis	imprensa		jornalismo@diariodejustica.com.br	
Daniel J. S. Pereira	IMPRENSA		Ruleaso@noticiadelimeira.com.br	
Abele de J. Gianech	Sec. Com.			
João Gabriel Alvarenga de Sousa	Sec. Comunicação		João.alvarenga@limeira.sp.gov.br	
Carla Fernanda Pagani	Sec. Comunicação		carla.pagani@limeira.sp.gov.br	

Fonte: Tese (2025).

Figura 4: Publicação no site oficial da Prefeitura de Limeira.



Fonte: Tese (2025).

Figura 5: Publicação nas redes sociais da Prefeitura de Limeira (Facebook).



Fonte: Tese (2025).

Figura 6: Publicação nas redes sociais da Prefeitura de Limeira (Instagram).



Fonte: Tese (2025).

Figura 7: Exemplo de divulgação via colagem de cartazes, na EMEIEF Professor Nestor Martins Lino.



Fonte: Tese (2025).

Figura 8: Convite para as Oficinas Comunitárias.



Fonte: Tese (2025).

Figura 9: E-mail e Ofício à Câmara, Universidades e Promotoria.

Convite à Câmara Municipal para participação nas Oficinas Comunitárias do Plano Diretor Municipal

U

De Urbanismo - Plano Diretor <planodiretor@limeira.sp.gov.br> 23/04/2025 10:34
Para Urbanismo - Plano Diretor <planodiretor@limeira.sp.gov.br> andersonpereira@limeira.sp.leg.br eliasbarbosa@limeira.sp.leg.br estevaonogueira@limeira.sp.leg.br evertonferreira@limeira.sp.leg.br felipepenedo@limeira.sp.leg.br guilhermequido@limeira.sp.leg.br helderdotaxi@limeira.sp.leg.br isabellycarvalho@limeira.sp.leg.br joaobano@limeira.sp.leg.br zedafarmacia@limeira.sp.leg.br carlinhosdogrotta@limeira.sp.leg.br lubogo@limeira.sp.leg.br maraisa@limeira.sp.leg.br marcelorossi@limeira.sp.leg.br marciodoestacionamento@limeira.sp.leg.br marianacalsa@limeira.sp.leg.br niltonsantos@limeira.sp.leg.br lemaojeovarafa@limeira.sp.leg.br tatianelopes@limeira.sp.leg.br costajunior@limeira.sp.leg.br waguinhosantaluzia@limeira.sp.leg.br (recolher)

1 Anexo está incluído neste e-mail.

À
Câmara Municipal de Limeira
A/C: **Excelentíssimo Senhor Vereador Everton Oliveira Ferreira**
Presidente da Câmara Municipal de Limeira

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio deste convidar **esta Câmara Municipal de Limeira, por meio de Vossa Excelência, e todos os nobres vereadores que a compõem**, a participarem das **Oficinas Comunitárias** que integram a revisão do **Plano Diretor Territorial-Ambiental de Limeira**.

As oficinas são espaços fundamentais de escuta qualificada da população, em que serão debatidas diretrizes e propostas que nortearão o desenvolvimento urbano, ambiental e socioeconômico do município para os próximos anos. Trata-se de uma etapa decisiva para assegurar um plano moderno, participativo e alinhado às reais necessidades da cidade.

A **presença dos senhores vereadores é de grande relevância**, não apenas pelo papel institucional na apreciação e aprovação da minuta da nova lei, mas também por sua atuação cotidiana como representantes legítimos da população limeirense. Sua participação contribuirá para qualificar o debate e fortalecer os vínculos entre o poder público e a sociedade civil.

Segue, abaixo, o cronograma das oficinas:

- **6 de maio de 2025 (terça-feira)**
  - 14h00 – Teatro Nair Bello
    Endereço: Parque Cidade (entrada pela Portaria D – Rua João Kühl Filho, s/n – Vila São João)
  - 19h00 – EMEIEF Maria Aparecida de Luca Moore
    Endereço: Rua Jorge Antônio, 60 – Parque Residencial Aeroporto
- **7 de maio de 2025 (quarta-feira)**
  - 08h30 – Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC)
    Endereço: Av. Dr. Lauro Corrêa da Silva, 3.800 – Jardim Adélia Cavicchia Grotta
  - 18h30 – EMEIEF Nestor Martins Lino
    Endereço: Av. São Sebastião, 1.101 – Vila Camargo
- **8 de maio de 2025 (quinta-feira)**
  - 08h30 – Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) – Unicamp
    Endereço: Rua Pedro Zaccaria, 1.300
  - 19h00 – Igreja de Confissão Luterana
    Endereço: Via Martim Lutero (LIM 253), km 3 – Bairro dos Pires

Contamos com a participação ativa de todos os parlamentares desta Casa Legislativa nesse momento decisivo para o futuro de Limeira. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos e envio de materiais complementares.

Atenciosamente,

Luiz Paulo Domingos Mendes
Arquiteto
Secretaria Municipal de Urbanismo
Departamento de Planejamento Territorial

Fonte: Tese (2025).

Figura 10: Notícia intitulada “Revisão do Plano Diretor avança com Oficina Comunitária na FCA/Unicamp”.

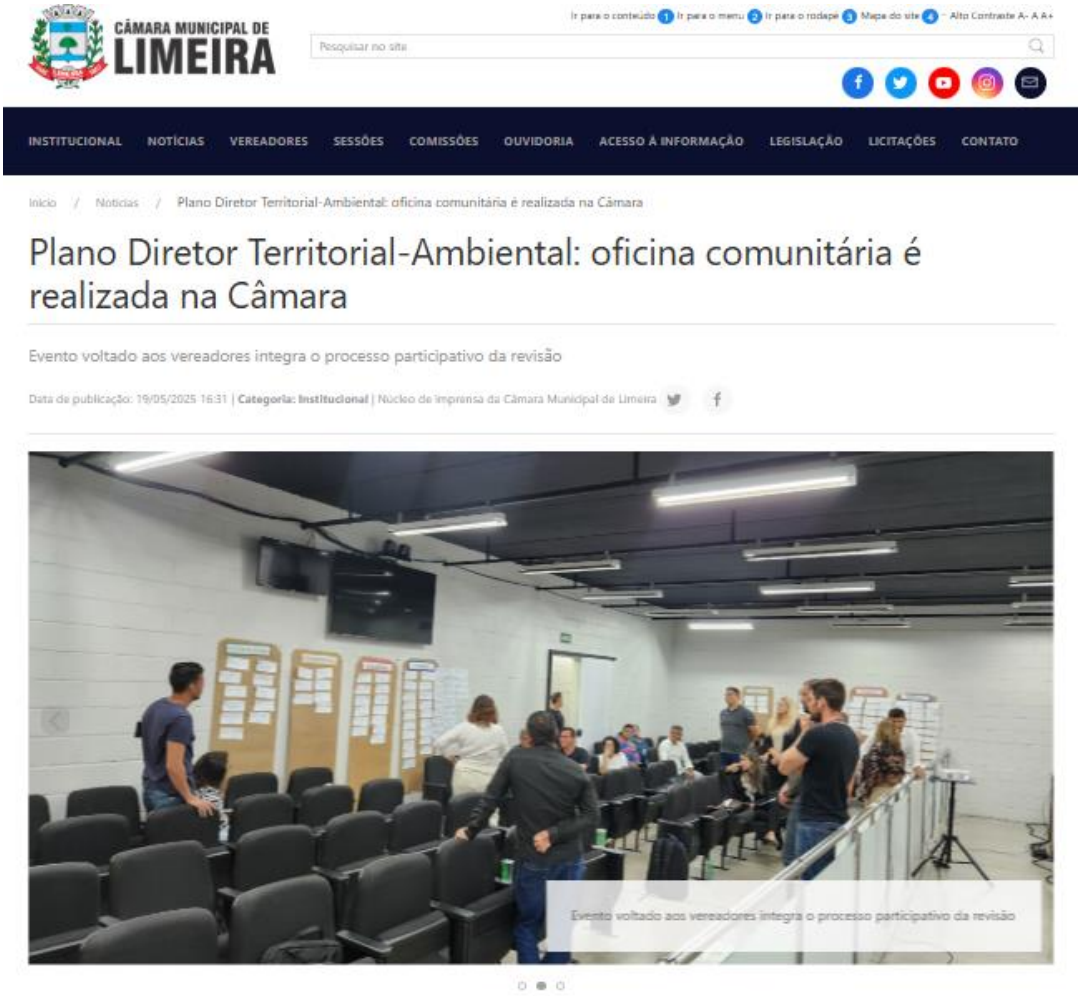


Fonte: Limeira (2025a).

Além das seis Oficinas Comunitárias realizadas com a população em diferentes regiões do município, foi promovida uma oficina adicional voltada exclusivamente aos vereadores, realizada no dia 16 de maio de 2025 na Câmara Municipal de Limeira. O encontro contou com a participação dos parlamentares e da equipe técnica municipal responsável pela revisão do Plano Diretor, tendo como objetivo aprofundar o diálogo institucional com o Poder Legislativo, colher contribuições qualificadas dos representantes eleitos e reforçar o papel da Câmara no processo participativo. A oficina permitiu que os vereadores analisassem os dados do diagnóstico técnico, discutissem as principais demandas territoriais do município e priorizassem propostas estratégicas, fortalecendo a articulação entre os poderes públicos e garantindo maior representatividade na construção coletiva do novo Plano Diretor.

A realização da Oficina Comunitária com os vereadores foi divulgada oficialmente por meio de notícia publicada no portal da Câmara Municipal de Limeira, conforme demonstra a Figura 11, em 19 de maio de 2025. A matéria destacou a importância do evento como parte do processo de revisão do Plano Diretor Municipal, enfatizando o caráter participativo da oficina e o envolvimento direto dos parlamentares na construção das diretrizes que orientarão o desenvolvimento urbano de Limeira nos próximos anos.

Figura 11: Notícia publicada no portal da Câmara Municipal de Limeira sobre a Oficina Comunitária realizada em 16/05/2025.



Fonte: Câmara Municipal de Limeira (2025).

Neste capítulo são apresentados os registros das Oficinas Comunitárias, incluindo a descrição dos eventos, o conteúdo apresentado, os registros fotográficos e as respectivas listas de presença, assim como breves relatos de cada evento e, na sequência, uma síntese dos resultados das dinâmicas em grupos, seguida por uma análise preliminar dos resultados obtidos.

2.1 1ª Oficina Comunitária – 06/05/2025

A 1ª Oficina Comunitária do processo participativo de revisão do Plano Diretor de Limeira foi realizada no dia 06 de maio de 2025, com início às 14 horas, nas dependências do Parque Cidade, com expressiva participação da comunidade local e de representantes institucionais. A condução dos trabalhos esteve a cargo da equipe da consultoria Tese, contratada pela Prefeitura Municipal de Limeira para auxiliar na elaboração técnica do plano, contando com a presença de aproximadamente 20 profissionais envolvidos nas diferentes etapas do processo, além da equipe da Secretaria Municipal de Urbanismo e representantes da sociedade civil, incluindo profissionais das áreas de engenharia, arquitetura, setor imobiliário, professores, representantes de associações de bairro e vereadores.

A abertura foi realizada pela secretária de Urbanismo, Ana Cristina Machado, que agradeceu a presença dos participantes e passou a palavra para Sandra Mayumi, arquiteta e urbanista da consultoria Tese, que contextualizou a importância da participação popular na elaboração e revisão de um plano diretor legítimo e eficaz. Destacou-se que quanto maior a participação social, maior a qualidade do plano. Em seguida, explicou-se a natureza do Plano Diretor como instrumento de ordenamento e planejamento urbano, ressaltando que ele não trata apenas de zoneamento, mas também de aspectos sociais, ambientais, econômicos, de mobilidade, moradia e infraestrutura. Destacou-se a obrigatoriedade legal do plano e sua vinculação ao Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), bem como sua função como instrumento orientador do desenvolvimento municipal, tanto urbano quanto rural, visando qualidade de vida e sustentabilidade.

A consultora reforçou que a revisão do plano ocorre a partir de um diagnóstico técnico amplo, apresentado em forma de mapas temáticos sobre infraestrutura, equipamentos públicos, áreas de preservação, mobilidade, acidentes viários, rede cicloviária, entre outros. Destacou-se que esses dados estão disponíveis no site da Prefeitura de Limeira para consulta pública. A oficina teve como objetivo a coleta das percepções dos participantes a respeito das condicionantes, deficiências, potencialidades e propostas para o município, com base em metodologia participativa. Para isso, os presentes foram divididos em quatro grupos temáticos: (1) Uso e Ocupação do Solo; (2) Infraestrutura e Serviços Públicos / Infraestrutura Social; (3) Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural; e (4) Desenvolvimento Econômico e Institucional.

Cada grupo trabalhou de forma autônoma, com auxílio de mapas e materiais explicativos, sendo convidados a escrever suas contribuições em tarjetas coladas nos respectivos painéis. Após as discussões internas, os relatores de cada grupo apresentaram suas contribuições em plenária.

O grupo de Uso e Ocupação do Solo Urbano identificou como condicionantes relevantes a presença de rios, nascentes e Áreas de Preservação Permanente (APP), além das taxas de permeabilidade do solo e da infraestrutura viária representada pelas rodovias. Entre as deficiências, foram apontados o parcelamento irregular na área rural, a existência de áreas públicas subutilizadas ou vazias, a ausência de sombreamento em espaços urbanos, dificuldades na aprovação de projetos, impactos negativos das células residenciais sobre a mobilidade urbana, abandono de parques como o Bosque Maria Tereza, a defasagem do Código de Obras e a necessidade de revisão do zoneamento para habitação de interesse social (HIS), além da existência de prédios abandonados. Como potencialidades, destacaram-se áreas estratégicas como a faixa da ferrovia e o Ribeirão do Tatu, além de regiões como União, Machina SP e Zaccarias. Também foi ressaltado o valor da cultura local, evidenciado na história de prédios e espaços públicos, e o potencial de ressignificação do zoneamento em áreas como a Baixada da Região Central.

O grupo de Infraestrutura e Serviços Públicos/Infraestrutura Social apontou como condicionantes elementos físicos e infraestruturais como rodovias, ferrovias, linhas de transmissão, calhas de rios e áreas verdes. Entre as deficiências, destacou-se a precariedade da drenagem em pontos como Ponte Preta e Laranjeiras, quedas de energia em diversos bairros, comunicação institucional deficiente da prefeitura, baixa qualidade da internet, trânsito sobrecarregado em áreas como a Avenida Lauro Correia, falta de coleta seletiva ampla, deficiência na manutenção de áreas públicas, vagas insuficientes em creches, falhas na fiscalização ambiental e baixa oferta de cultura para juventude. As potencialidades incluíram o

acesso rodoviário estratégico, parques e áreas verdes existentes, universidades e equipamentos de lazer. As propostas abrangeram desde ampliação de programas educacionais e melhoria da infraestrutura de praças e parques até ações de regularização fundiária, incentivo à economia criativa e ampliação da coleta seletiva. Foram sugeridas também ações como duplicação de vias, melhoria do transporte público e construção de entrepostos para produção rural.

No grupo de Desenvolvimento Econômico e Institucional, as discussões destacaram como condicionantes a presença de rodovias, ferrovia, áreas rurais e subestações elétricas. As deficiências incluíram carência de mão de obra qualificada e operacional, entraves regulatórios para integração viária, parcelamentos irregulares, baixa diversidade da produção rural, ausência de infraestrutura turística, deficiência energética e hídrica, e restrições de funcionamento do comércio. Entre as potencialidades foram citadas a boa localização logística, a existência de escolas técnicas e universidades, a fábrica de inovação e o polo de tecnologia da informação. As propostas resultantes incluíram a criação de um centro logístico intermodal, implantação de rodoanel, estímulo a parcerias entre instituições de ensino e o setor produtivo, desenvolvimento do turismo rural e agroecológico, criação de entreposto agrícola e implantação de aeroporto. Também foram sugeridas ações para ampliação do distrito industrial, incluindo a definição de áreas específicas com infraestrutura adequada para atrair grandes empresas.

O grupo de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural identificou como condicionantes os cursos d'água, APPs, o Morro Azul, parques urbanos e a ferrovia. As principais deficiências foram o crescimento desordenado na zona rural, precária coleta de resíduos sólidos, insegurança, descarte irregular de resíduos, falta de áreas para compensação ambiental e de transporte público rural, além da deficiência de escoamento da produção agrícola e contaminação hídrica. Como potencialidades, destacaram-se o patrimônio histórico-cultural rural, a localização geográfica, a produção agropecuária e a bacia do Pinhal. As propostas incluíram: elaboração de política de proteção ao patrimônio cultural, plano para saneamento ambiental das chácaras irregulares, incentivo à criação de chácaras legalizadas, desenvolvimento agropecuário sustentável, criação de parques ecológicos, ampliação do PSA (Pagamento por Serviços Ambientais), valorização da agricultura familiar e orgânica, ampliação da arborização urbana, criação de escolas rurais, proteção paisagística do Morro Azul, implantação de jardins de chuva, entrepostos rurais e melhorias no acesso viário às áreas rurais. Também foram propostas ações específicas como a implantação de um centro de recuperação de fauna e campanhas de educação ambiental para valorização das áreas verdes do município.

Após as apresentações dos grupos, iniciou-se a dinâmica de priorização das propostas, por meio de votação com adesivos coloridos ("bolinhas"). Os participantes foram instruídos a distribuir seis votos entre as propostas dos quatro grupos, sem repetir votos em uma mesma proposta. Propostas adicionais surgiram durante esse momento, como soluções para estacionamento no centro, cobertura de quadras escolares e construção de novas áreas de esporte.

O encerramento oficial da oficina ocorreu com agradecimentos da equipe técnica e da Prefeitura de Limeira. Reforçou-se a importância da continuidade da participação nas próximas oficinas e audiências, e foi lembrado que todas as contribuições serão analisadas tecnicamente e poderão ser incorporadas na minuta de lei do novo Plano Diretor ou no Plano

de Ação a ser elaborado. A reunião foi encerrada por volta das 16 horas e 30 minutos, com registro em lista de presença de todos os participantes.

2.1.1 Registros Fotográficos

A Figura 12 a seguir ilustra vários momentos da 1ª Oficina Comunitária.

Figura 12: Registros fotográficos da 1ª Oficina Comunitária – 06/05/2025.

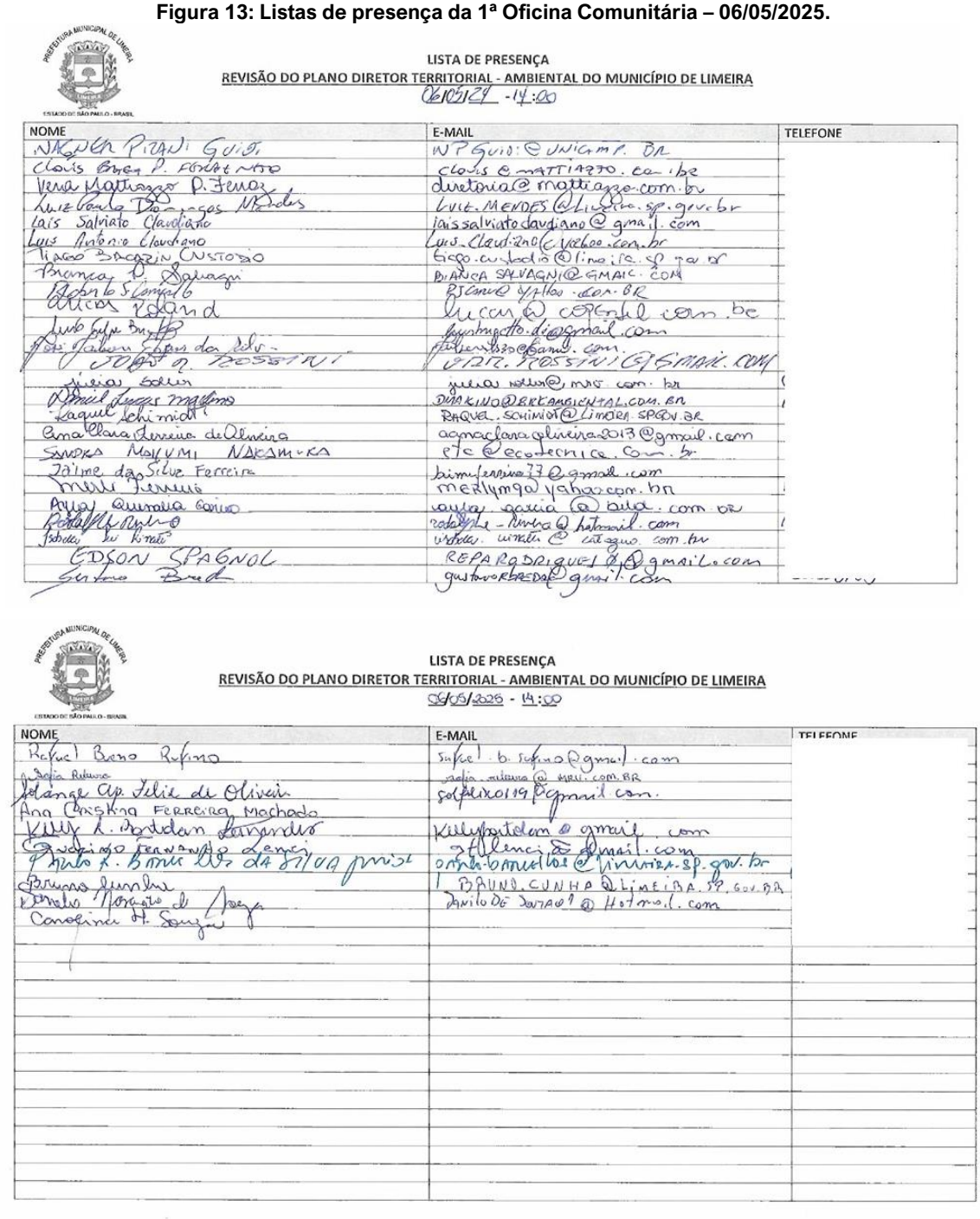


Fonte: TESE (2025).

2.1.2 Listas de Presença

A Figura 13 a seguir ilustra o registro dos participantes da 1ª Oficina Comunitária, realizada às 14 horas do dia 06 de maio de 2025, totalizando 109 pessoas.

Figura 13: Listas de presença da 1ª Oficina Comunitária – 06/05/2025.



LISTA DE PRESENÇA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA
06/05/25 - 14:00

NOME	E-MAIL	TELEFONE
NATHALIA PIRANI GUIDI	NPGUIDI@UNICAMP.BR	
Clovis Braga P. Fonatto	CLOVIS@MATTIAZZO.COM.BR	
Vera Mattiazzo P. Fonato	diretoria@mattiazzo.com.br	
Luiz Carlos Domingues Mendes	LUIZ.MENDES@limeira.sp.gov.br	
Lais Salviato Claudiano	laissalviatoclaudiano@gmail.com	
Luis Antonio Claudiano	Luis.Claudiano@yahoo.com.br	
Tiago Bragrin Custodio	tiago.custodio@limeira.sp.gov.br	
Bianca P. Salvagni	BIANCA SALVAGNI@GMAIL.COM	
Roberto Scampato	RSCAMPATO@YAHOO.COM.BR	
Alicia Roland	alicia@cepedal.com.br	
Luiz Felipe Brandão	luizbrandao.di@gmail.com	
Maria Fabiana Lopes dos Santos	fabiantsss@gmail.com	
JOÃO P. ROSSINI	JOAO.ROSSINI@GMAIL.COM	
Julia Salun	julia.salun@mail.com.br	
Daniel Lopes Martins	DANIELINHO@ERTAMBIENTAL.COM.BR	
Raquel Schimidt	RAQUEL.SCHIMIDT@LIMEIRA.SP.GOV.BR	
Ana Clara Ferreira de Oliveira	anaclaraoliveira2013@gmail.com	
SUMIKA MARIYMI NAKAMURA	etc@ecotecnica.com.br	
Jaime da Silva Ferreira	bimferreira37@gmail.com	
Meri Ferreira	meriymga@yahoo.com.br	
Aline Queiroz Garcia	aline.garcia@aiq.com.br	
Roberto Nunes	roberto-nunes@hotmail.com	
Isabela Lu Kinati	isabela.kinati@citrosuco.com.br	
EDSON SPAGNOL	REPARQDRIGUES@GMAIL.COM	
Gustavo Brad	gustavoBRADA@gmail.com	

LISTA DE PRESENÇA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA
06/05/2025 - 14:00

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Rafael Bueno Rufino	Rafael.b.rufino@gmail.com	
Sofia Ribeiro	sofia.ribeiro@mail.com.br	
Solange Ap. Julio de Oliveira	solfelix0119@gmail.com.	
Ana Carolina Ferreira Machado		
Kelly L. Bordalo Fernandes	Kellybordalo@gmail.com	
Gustavo Fernando Lemes	gflemes@gmail.com	
Paulo R. Bonini dos Santos Junior	paulo.bonini@limeira.sp.gov.br	
Bruna Cunha	BRUNA.CUNHA@LIMEIRA.SP.GOV.BR	
Renato Moraes de Souza	renato de souza@Hotmail.com	
Conceição A. Souza		

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA
ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

06/05/2025 - 14:00

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Juliana Pereira da Silva Gomides	juliana.silva@limeira.sp.gov	
Ana Luiza A. Polotto	ana.polotto@limeira.sp.gov.br	
Renata Caram	rcaram@uol.com.br	
Douglas Carvalho	douglas.carvalho@hotmail.com	
JULIANA BINOTTI PEREIRA SCARCATO	jubinotti@uol.com.br.	
Wania Karine Moraes Avila	avila.waniz@gmail.com	
Leonardo dos Santos	leos.santos@live.com	
Juceni Medeiros Furtado	juceni.medeiros@gmail.com	
Patriciana Bueno Araujo	contatothprojetos@gmail.com	
Paula Borges	paulaarcanjo@live.com	
Rodrigo Cruciales	cruciales@advogados@gmail.com	
Rosana de Almeida Souza	rosana.souza@limeira.sp.gov.br	
Yuri de Paula Moreghi	yuri-moreghin@hotmail.com	
Heloisa Gioia	hebisa@deed.eng.br	
WAGNER DE OLIVEIRA	WAGNER1448@gmail.com	

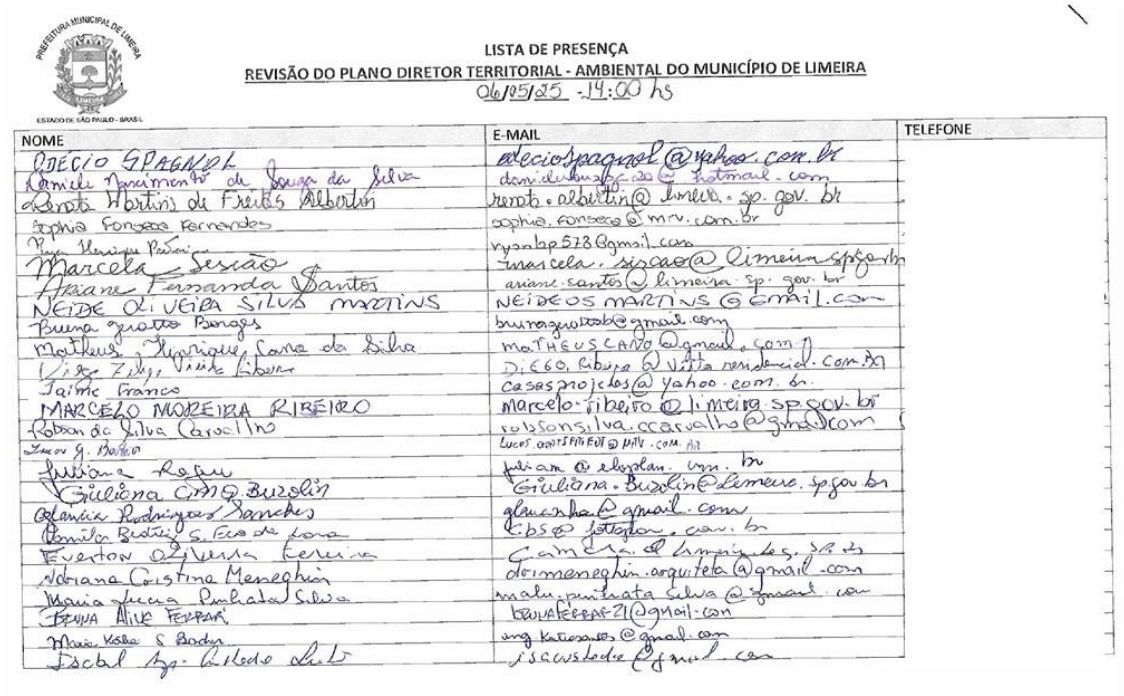
PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA
ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

06/05/25 - 14:00 hs

NOME	E-MAIL	TELEFONE
JONATHAN RAFAEL MECKALE	JONATHAN.MECKALE@LIMEIRA.SP.GOV.BR	
RAMON MARQUES DE CARVALHO	RAMON.MARQUES4@gmail.com	
Denise Fernandes T. Lopes	fernandes.denise@gmail.com	
Isabel Nunes Lopes de Carvalho	isabel.carvalho@limeira.sp.gov.br	
Fernanda Martins Gonzaga de Oliveira	fernanda.oliveira@limeira.sp.gov.br	
José Mauricio Mafalda	jmmafatto@gmail.com	
Lucas Gonçalves Mendes Dos Santos	lucas.gonçalves.mendes@gmail.com	
OSCAR BREDA	oscarbreda@regemp.com.br	
Alessandra Augusta Scotta	alessandra.augusta@limeira.sp.gov.br	
Rayna Randy Nuevo	larissandy16@gmail.com	
Camilla Oliveira Melo	camilladiveiramelo38@gmail.com	
Silvana A.A. Barbosa	silvanaapbarbosa64@gmail.com	
Peterson Bueno de Moraes	peterson@unicamp.br	
LUIS COSTALO BURGLIN	GRUZOLINLUVEST@GMAIL.COM	
FLAVIO CAMPOS	FLAVIO@LEARAUJO.ARQ.BR	
Camila Montana Mastrovecco Lino	camilamastrovecco@gmail.com	
CAIO BREDA PEDRO	cbpedro82@gmail.com	
Claudineia Ab. Morais	claumorais7x@gmail.com	
JOÃO PEDRO CRAZZO	JPCRAZZO@VAHOO.COM.BR	
Robson Roberto Morelli	rrmorelli@hotmail.com	
Maria Ira Mattos Silveira	mariaira@teria.com.br	
Antonio Rosada	aarosada@gmail.com	
WAGNER JOSÉ SILVA	ECONOMIA.WAGNER@HOTMAIL.com	
Sergio A. Moreira	Sergio.Liveira@Vattos	
ELIAS BARBOSA	ELIAS.RBARBOSA@HOTMAIL.COM	

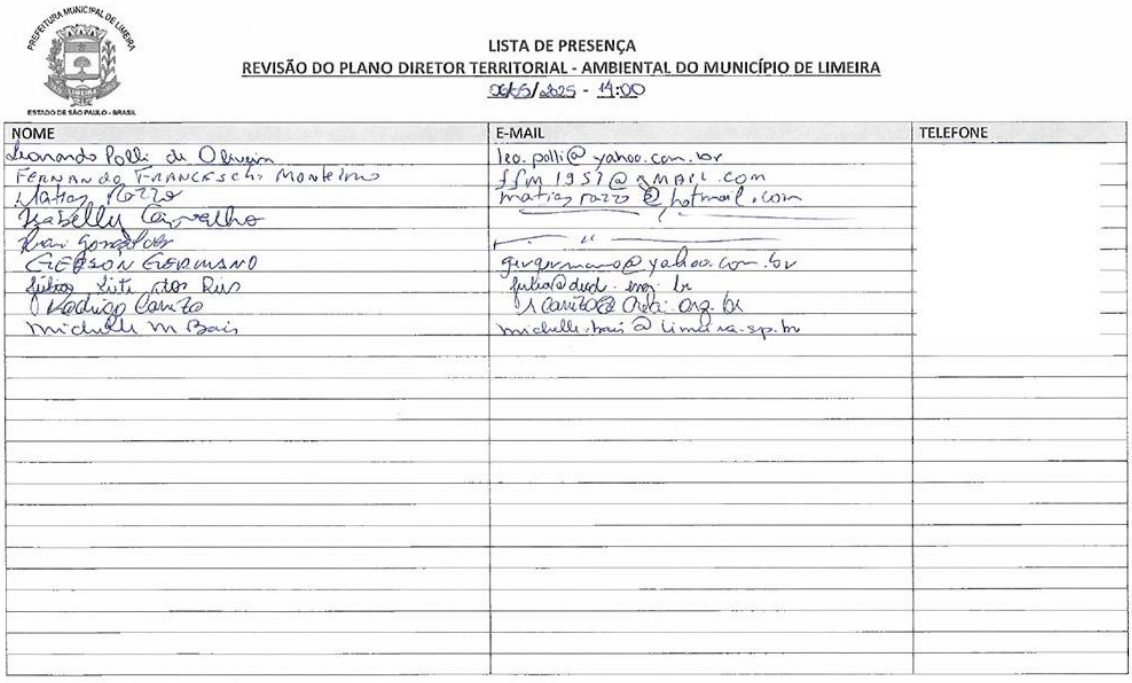


LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

06/05/25 - 14:00 hs

NOME	E-MAIL	TELEFONE
DECIO SPAGNOL		
Daniele Nascimento de Souza da Silva		
Renata Martins de Freitas Albertin		
Sophia Fonseca Fernandes		
Ryan Henrique Peixoto		
Marcela Sesiaõ		
Ariane Fernanda Santos		
NEIDE OLIVEIRA SILVA MARTINS		
Bruna Giotto Borges		
Matheus Henrique Lara da Silva		
Diego Zuppo Vieira Ribeiro		
Jaime Franco		
MARCELO MOREIRA RIBEIRO		
Robson da Silva Carvalho		
Lucas G. Barbosa		
Juliana Reis		
Giuliana Cima Buzolin		
Glaucia Rodrigues Sanches		
Daniela Beatriz S. Reis de Lara		
Everton Oliveira Ferreira		
Adriana Cristina Meneghin		
Maria Luiza Prudente Silva		
JESSICA ALINE FELIPARI		
Maria Vitória S. Bodyn		
Isabel Aparecida Ribeiro Leite		



LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

06/5/2025 - 14:00

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Leonardo Polli de Oliveira		
Fernando Francisco Monteiro		
Matheus Rozzo		
Isabelly Carvalho		
Ivan Gonçalves		
Gerson Geronasso		
Julia Luiz dos Reis		
Rodrigo Canto		
Michelle M Bais		

Fonte: TESE (2025).

2.1.3 Resultados Obtidos

O Quadro 2 apresenta os resultados da dinâmica CDP+P, obtidas na 1ª Oficina Comunitária, organizados por grupo e por tema trabalhado. Cada proposta é acompanhada da indicação do número de adesivos atribuídos, representando seu grau de priorização pelos participantes.

Quadro 2: Contribuições da 1ª Oficina Comunitária.

Contribuições da 1ª Oficina Comunitária	
Grupo 01 - Uso e Ocupação do Solo Urbano	
Condicionantes	
Rios, nascentes, APP	
Taxas de permeabilidade do solo	
Rodovia	
Deficiências	
Parcelamento irregular na área rural	
Áreas públicas não utilizadas (vazios)	
Falta de sombreamento em áreas públicas urbanas	
Dificuldade em aprovação de projetos	
Perda da mobilidade urbana pelas células residenciais	
Abandono de parques (Bosque M. Tereza)	
Código de obras defasado	
Rever zoneamento para HIS	
Prédios abandonados	
Potencialidades	
Área da ferrovia e Ribeirão do Tatu	
União, Machina SP, Zaccarias	
Cultura local valorizada através da história de prédios e espaços públicos	
Rodovia	
Ressignificação do Zoneamento (Ex.: Baixada Região Central)	
Propostas	**N. de adesivos**
Revitalização do Bosque M. Thereza com parcerias privadas	2
Parque linear na área da ferrovia	6
Solução para estacionamento na área rural	0
Alteração do zoneamento industrial próximo à rodovia e avenidas junto a diretrizes viárias da prefeitura	2
Plantio de árvores em estacionamentos públicos	4
Destinar área pública para uso coletivo	1
Definir área de loteamento com limite superior ao atual	11
Definir um limite máx. de fechamento de um loteamento fechado	6
Designar avenidas maiores e comércio na aprovação de loteamento	6
Revisão dos critérios de aprovação de loteamentos	3
Ampliar faixas de abrangência para HIS	6
Esclarecer valores de medidas mitigatórias	14
Dispositivos para multar parcelamento irregular	3
Rever critérios para tombamento de imóveis de interesse histórico	7
Revisão da lei de contiguidade	20
Manter a lei de contiguidade	6
Padrão de análise técnica para liberação de uso do solo	0

Contribuições da 1ª Oficina Comunitária	
Revisão de parâmetro de zoneamento	28
Ampliar usos que atualmente são proibidos	5

Grupo 02 - Aspectos Institucionais e Participativos; Desenvolvimento Econômico	
Condicionantes	
Área rural extensa	
Subestação energia	
Ferrovia	
Morro azul	
Rodovias	
Deficiências	
Ocupação não planejada, parcelamento irregular rural	
Produção rural com baixa diversidade	
Aeroporto	
Integração rodoviária	
Acessos às rodovias	
Demanda por energia é limitada	
Mão de obra operacional	
Disponibilidade hídrica é limitada	
Horário comercial	
Infraestrutura de turismo (rede hotéis, atrações mapeadas, divulgação)	
Potencialidades	
Indústria, comércio e turismo do mercado de joia	
Ferrovia	
Escolas Técnicas e universidades	
Fábrica de inovação	
Logística	
Polo tecnológico	
Rodovias	
Propostas	**N. de adesivos**
Entreposto comercial para o produtor rural (peq./méd.)	2
Integração das instituições de ensino com o mercado local de trabalho	2
Turismo rural	5
Aeroporto	1
Reverificar o local do aeroporto	0
Parcerias público privadas	1
Desenvolvimento de distrito industrial (grandes lotes) infraestrutura	5
Centro logístico intermodal	13
Rodoanel	2
Trem intercidades	16

Grupo 03 - Infraestrutura e Serviços Públicos; Infraestrutura Social	
Condicionantes	
Hidrografia para abastecimento localizado no Sistema Cantareira	
APPs nascentes	
Áreas institucionais	

Contribuições da 1ª Oficina Comunitária	
Ferrovia	
Linha de transmissão	
Áreas verdes	
Calha Ribeirão do Tatu	
Rodovias	
Deficiências	
Acesso para os jovens na cultura	
Falta de fiscalização de resíduos da produção de joias/folheados	
Fiscalização novas ocupações (área rural)	
Abastecimento água (Dutra/Pq. Hipólito)	
Falta manutenção e conservação dos prédios públicos	
Calçadas estreitas	
Coleta seletiva (no grupo só tem no bairro Limeirão)	
Comunicação institucional (prefeitura)	
Trânsito na Av. Maria Tereza de Barros (novos empreendimentos)	
Trânsito Av. Lauro Correa	
Drenagem (Centro, Ponte Preta, Barroca F., Laranjeiras)	
Queda energia (Mapa 1)	
Abastecimento alimentar (entreposto)	
Qualidade educação fundamental II	
Vagas em creche	
Falta de uso/manutenção das praças/áreas verdes e institucional	
Qualidade da internet	
Tratamento de esgoto, marco saneamento	
Potencialidades	
Setor tecnológico e industrial	
Cursos d'água e áreas verdes	
Turismo rural	
Shopping das Nações	
Hípica (Parque Cidade)	
Universidades	
Rodovias (logística)	
Viveiros municipais	
Propostas	**N. de adesivos**
Entreposto para escoamento da produção rural	4
Hípica (mais eventos) segurança e iluminação	0
Identificação das áreas com potencial para abastecimento (águas subterrâneas) para proteger estas áreas	5
Manutenção/conservação dos prédios históricos do poder público	1
Calçada larga acessível PNE com arborização e com área permeável	5
Coleta seletiva em todos os bairros	11
Melhoria dos acessos	2
Novos acessos para rodovias	6
Av. Lauro Correa: incentiva a saídas alternativas nos bairros Jd. Aeroporto e outros	1
Esclarecer critérios e ritos para aprovações/licenciamentos	4
Melhoria das galerias pluviais (drenagem) construção de novas	7

Contribuições da 1ª Oficina Comunitária	
Redes subterrâneas de energia	8
Expansão urbana bairro Tatu (criação de vila gastronômica)	12
Segurança para os passageiros da rodoviária	2
Revitalização centros comunitários	2
Áreas de esporte	0
Criação de parques em áreas verdes (Ribeirão do Tatu)	2
Ampliação da escola cidadã	0
Melhorias na infraestrutura e manutenção de prédios escolares	2
Aumento de profissionais na área da saúde	0
Postos de saúde: divulgar os serviços, como funcionam; mapear uso doenças/ demandas município	1
Melhorias educação fund. II	0
Melhoria do transporte público	1
Lazer jovens, uso clubes, Grn Nosso C., Clube Paulistano	3
Cobertura nas áreas de esporte, áreas não convencionais	2
Uso do patrimônio histórico/museu	4
Internet acessível	0
Criação de leis de incentivo para prédios de interesse histórico	3
Execução rodoanel prolongamento SP-133	2
Duplicação Limeira/Cordeirópolis	1
Retorno às metas do marco do saneamento	1
Manter zeladoria e agentes de segurança nos prédios públicos	0
Monitoramento por câmeras nos bairros	3
Expansão da zona de potencial turístico (Bairro do Tatu e Pires)	1
Alteração zoneamento (para criação área expansão urbana)	6

Grupo 04 - Desenvolvimento rural; Meio Ambiente
Condicionantes
APPs nascentes
Ferrovia
Parques: Horto, Cidade, CECAP, Jd. Lago, Vista Alegre, Sta. Adélia
Morro azul
Bacias hidrográficas
Ribeirão do Tatu
Deficiências
Coleta de lixo na área rural
Contaminação solo e águas
Inundações
Saúde área rural
Ausência/ineficiência do transporte público rural
Desenvolvimento desordenado (urbano no rural)
Dificuldade de escoamento da produção rural
Travessias de rodovias
Descarte irregular de resíduos sólidos
Parques urbanos abandonados
Condomínios Irregulares
Falta controle em áreas de conservação ambiental

Contribuições da 1ª Oficina Comunitária	
Falta área para comp. ambiental	
Segurança	
Potencialidades	
Extensa área rural	
Proteção do patrimônio rural: Cas. Tatu, Quilombo, B. Tatu e Pires	
Imigrações (Bairro do Tatu, italiana; Bairro Pires, alemã)	
Localização estratégica (rodovias)	
Produção agropecuária	
Produção hídrica (bacia Pinhal)	
Propostas	**N. de adesivos**
Ecoponto urbano rural	13
Incentivo fiscal para adoção parques	0
Instituir parques ecológicos e de preservação ambiental	2
Implantar parques ou praças nas áreas verdes urbanas	3
Parque linear no córrego duas barras	1
Criar mais escolas rurais	4
Valorização da educação no campo	0
Melhoria das vias de acesso à área rural	2
Rever P.U. na porção sul em razão do solo frágil - transformação rural (chácaras)	1
Pensar critérios para ocupação em área rural	1
Valorizar agricultura orgânica/familiar (consumo nas escolas)	4
Turismo rural	10
Censo arbóreo (atualizar o de 2018)	2
Melhoria arborização urbana	11
Potencializar/ampliar reciclagem	0
Centro de recuperação de fauna	4
Implantação de um centro de recuperação de fauna	0
Implantar jardins de chuva	0
Desburocratizar áreas verdes/educação ambiental	0
Buscar alternativas de energia (hidrológica, solar)	0
Criação de entreposto para produção agrícola	1
Distribuir mais equitativamente os parques nas cidades	0
Plano de ação para sanar poluição hídrica, solo e chácaras irregulares	2
Chácara recreio estruturado e legais	6
Política proteção patrimônio cultural	3
Proteção da paisagem morro azul	3
Plano de desenvolvimento agropecuário/incentivos	1
Ampliar P.S.A.	0
Requalificação Ribeirão do Tatu	2
Elaborar plano para conservação hídrica	1
Fiscalização da condição das águas	0
Revisão legislativa remoção ind. arbóreo e integrar secretarias	2

Fonte: TESE (2025).

2.2 2ª Oficina Comunitária – 06/05/2025

A 2ª Oficina Comunitária de revisão do Plano Diretor de Limeira foi realizada no dia 6 de maio de 2025, com início às 19 horas, contando com significativa presença da população local, representantes do poder legislativo e técnicos da administração pública. Entre os presentes, destacaram-se os vereadores Waguinho da Santa Luzia, Mariana Calsa, Zé da Farmácia, Carlinho do Grota, Márcio do Estacionamento e Felipe Penedo, além de membros da Comissão Técnica Municipal e Comissão de Acompanhamento e de representantes de associações de moradores e entidades comunitárias. A atividade ocorreu em espaço escolar cedido para o evento, com apoio da direção da escola na mobilização dos participantes.

A abertura foi conduzida pela secretária de Urbanismo, Ana Cristina Machado, que deu boas-vindas aos participantes e passou a palavra para a equipe técnica da empresa responsável pela revisão do Plano Diretor, representada pela arquiteta Sandra Mayumi Nakamura. A arquiteta da consultoria iniciou sua fala destacando a importância da participação feminina nos debates sobre planejamento urbano e reforçando o caráter democrático e legalmente exigido da participação popular nesse processo. Em seguida, apresentou de forma didática os objetivos do Plano Diretor, explicando que sua função vai além da regulação urbanística, abrangendo temas como mobilidade, habitação, meio ambiente, saúde, educação, segurança e qualidade de vida de forma geral. Ressaltou-se que o Plano Diretor orienta o crescimento da cidade e sua atualização é necessária diante das transformações econômicas, demográficas e sociais ocorridas desde a última versão.

Foi enfatizado que o processo de revisão está em fase de diagnóstico técnico, sendo essa oficina parte das atividades voltadas à escuta ativa da população. Destacou-se que o Plano contará com dispositivos legais e programas de ação, sendo a escuta das comunidades fundamentais para garantir que os instrumentos planejados respondam às reais necessidades da cidade. Dados preliminares de diagnóstico foram apresentados, incluindo informações sobre a população de Limeira, frota veicular, posição no ranking estadual de qualidade de vida e PIB municipal. Ressaltou-se a existência de importantes rodovias no território e a necessidade de aproveitamento mais estratégico da localização da cidade.

Na sequência, a facilitadora explicou a metodologia da atividade, fundamentada na identificação de condicionantes, deficiências, potencialidades e propostas para o município, organizadas por quatro temas: uso e ocupação do solo; infraestrutura e serviços públicos/infraestrutura social; desenvolvimento econômico e institucional; meio ambiente e desenvolvimento rural. Os participantes foram divididos aleatoriamente em grupos e orientados a colaborar nas discussões por meio de painéis temáticos com apoio de mapas, tarjetas e materiais auxiliares.

No grupo de uso e ocupação do solo, participantes destacaram deficiências relacionadas à drenagem urbana, ao uso conflitante de áreas institucionais e à precariedade das calçadas. Foram relatadas dificuldades de acesso a espaços de lazer, irregularidades urbanísticas ligadas à verticalização em bairros de perfil unifamiliar, crescimento desordenado e ineficiência no aproveitamento de áreas públicas. Houve forte demanda por reocupação da área central da cidade, com propostas de conversão de imóveis comerciais em residenciais, incentivo ao adensamento e revisão de normas urbanísticas que atualmente encarecem os lotes e dificultam o acesso à moradia. Um dos principais pontos de debate foi a possibilidade

de permitir duas unidades habitacionais no mesmo lote, considerando que, na prática, muitas famílias já recorrem a essa solução. Houve sugestões de ajuste no zoneamento e regulamentação da permissão com base em parâmetros federais mínimos (125 m² por unidade). Também se discutiu a permeabilidade visual em loteamentos fechados e a tomada de decisões comunitárias sobre o uso de espaços públicos.

No grupo de infraestrutura e serviços públicos/infraestrutura social, foram elencadas como deficiências a ocupação irregular na área rural, a precariedade de infraestrutura em bairros como Santa Paula e Graminha, com destaque para ausência de saneamento básico, poda de árvores, iluminação pública, pavimentação, linhas de ônibus e equipamentos comunitários. Foi ressaltado o impacto negativo da expansão urbana desordenada sobre a oferta de creches e serviços de saúde. Como potencialidades, apontaram-se áreas públicas sem uso e espaços vazios urbanos com potencial para moradia e serviços. As propostas discutidas incluíram a abertura de novas conexões viárias, a reestruturação do sistema de transporte coletivo com modelo descentralizado e maior cobertura territorial, instalação de equipamentos de lazer, criação de hospital municipal na região do aeroporto, retomada de políticas de lotes urbanizados e reformulação da rodoviária para localização mais próxima das principais rodovias.

No grupo de desenvolvimento econômico e institucional, os participantes destacaram como deficiências a baixa integração entre a população e o poder público, ausência de investimentos públicos proporcionais ao IPTU pago, carência de hospitais, falhas de transporte público, desemprego entre jovens e insuficiência de escolas. As potencialidades reconhecidas incluíram a indústria de joias e folheados, a presença de universidades públicas e o projeto de alargamento da Estrada da Balsa. Como propostas, foram sugeridas a implantação de um polo tecnológico com incentivos fiscais, a requalificação de corredores comerciais como a Avenida Costa e Silva, a aproximação entre universidade e comunidade, a retomada das bases da Guarda Municipal em escolas e espaços públicos, a reinstalação do “ônibus da saúde” para atendimento nas áreas rurais e a criação de canais mais efetivos de comunicação entre população e Prefeitura, especialmente em processos de desapropriação. Houve manifestações em defesa do investimento público em loteamentos populares e sobre a ausência de segurança pública em áreas periféricas.

No grupo de meio ambiente e desenvolvimento rural, o debate girou em torno das deficiências estruturais de saneamento e serviços públicos na zona rural e periferia urbana. Foram apontados problemas como ausência de rede de água e esgoto, coleta de lixo, iluminação, transporte deficiente, falta de equipamentos públicos e contaminação de solos e mananciais. As potencialidades citadas incluíram a tranquilidade da vida rural, recursos hídricos como a bacia do Pinhal, equipamentos de lazer existentes e o patrimônio natural e paisagístico (como o Morro Azul). Entre as propostas discutidas estavam a regularização fundiária de chácaras e desmembramentos já existentes, ampliação da rede escolar na área rural, ações de educação ambiental, criação de hospital veterinário, revitalização de parques, requalificação do Parque do Tatu, criação de ecopontos, implantação de campanhas de descarte correto, instalação de câmeras e multas para descarte irregular, proteção da paisagem e implantação de jardins de chuva. Demandas por mais creches, atendimento ao idoso, duplicação viária e valorização da agricultura familiar também foram registradas.

Durante as falas finais, diversos moradores fizeram uso da palavra para reforçar demandas locais, principalmente em relação à situação do bairro Santa Paula, onde há

reclamações de ausência de infraestrutura, ruas intransitáveis, alta carga tributária e insegurança pública. Foram dirigidos pedidos diretos aos vereadores presentes para que intercedam junto ao Executivo por melhorias imediatas, como nivelamento de ruas com maquinário da Prefeitura e instalação de iluminação pública. Um morador relatou situação de insegurança em frente à sua casa e solicitou o retorno das bases operacionais da Guarda Municipal nos bairros.

Ao final da plenária, foi realizada a dinâmica de priorização, com os participantes distribuindo adesivos (“bolinhas”) nas propostas que consideraram mais relevantes entre todos os grupos. Também foram registradas contribuições via chat da transmissão ao vivo no YouTube, como a sugestão de novo sistema de integração no transporte público, acessível por bilhetes avulsos e não apenas por cartão, e relatos de roubos constantes nas escolas aos finais de semana.

A oficina foi encerrada oficialmente com agradecimentos da equipe técnica e da Secretaria de Urbanismo, que reforçaram a importância da continuidade do processo participativo. Informou-se que os produtos da revisão, incluindo relatórios e mapas, estão disponíveis no site da Prefeitura, e foram divulgados os canais de comunicação oficiais para envio de novas propostas. Também foi anunciada a realização da Conferência Municipal da Cidade, agendada para o dia 17 de maio no Senac, com convite aberto a todos os presentes. A reunião foi finalizada por volta das 22 horas, com reforço do agradecimento à população pela participação ativa.

2.2.1 Registros Fotográficos

A Figura 14 a seguir ilustra vários momentos da 2ª Oficina Comunitária.

Figura 14: Registros fotográficos da 2ª Oficina Comunitária – 06/05/2025.



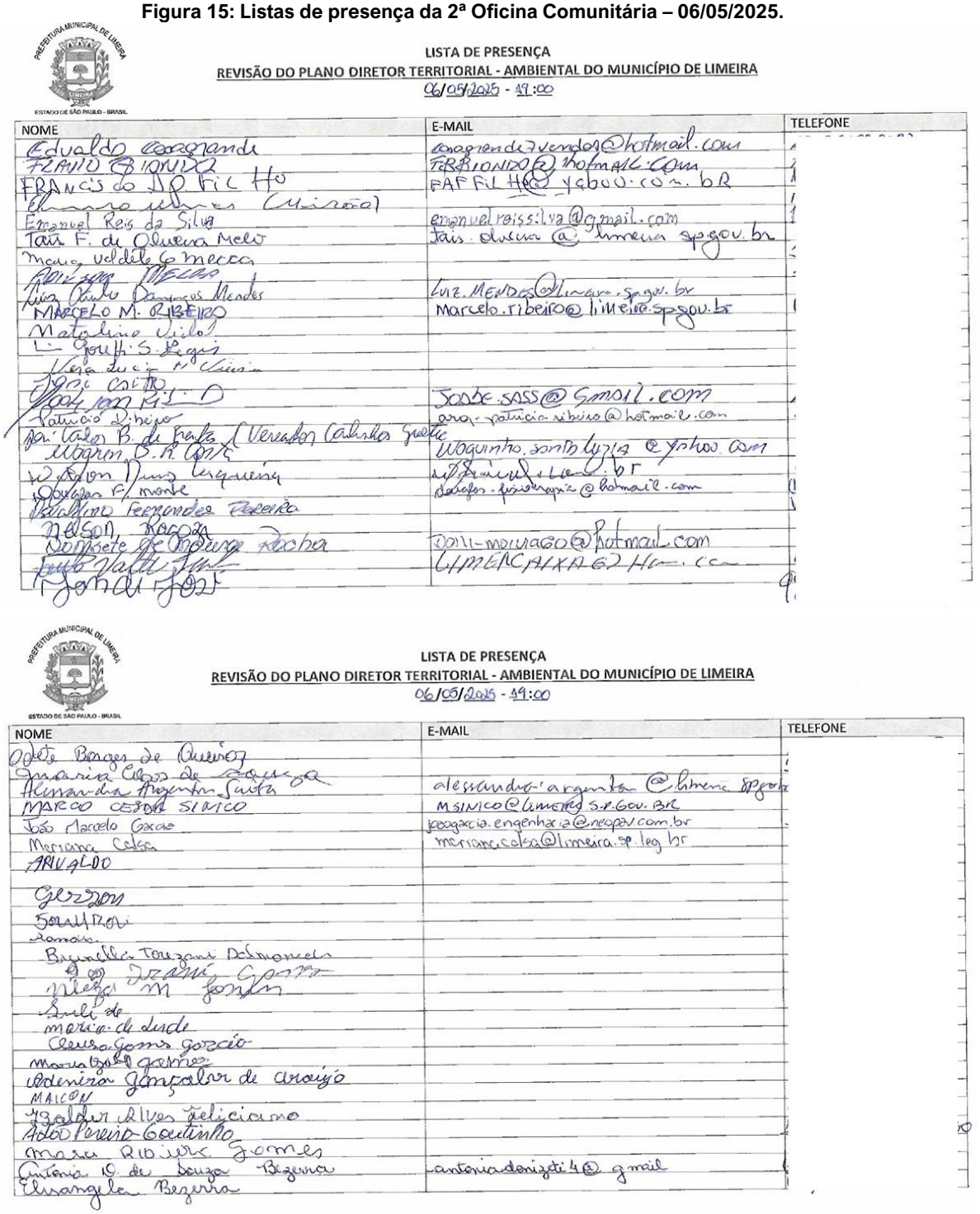


Fonte: TESE (2025).

2.2.2 Lista de Presença

A Figura 15 a seguir ilustra o registro dos participantes no evento, totalizando 92 pessoas.

Figura 15: Listas de presença da 2ª Oficina Comunitária – 06/05/2025.



LISTA DE PRESENÇA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA
06/05/2025 - 19:00

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Edvaldo Cavagnoli	cavagnoli7vendas@hotmail.com	
FABIO BIONDO	FABIONDO@hotmail.com	
FRANCIS do N. Fil Ho	FAFFIL HO@ yahoo.com.br	
Emanuel Reis da Silva	emanuelreissilva@gmail.com	
Taís F. de Oliveira Melo	Tais.oliveira@limeira.sp.gov.br	
Luiz Carlos Damasceno Mendes	Luiz.Mendes@limeira.sp.gov.br	
MARCELO M. RIBEIRO	Marcelo.ribeiro@limeira.sp.gov.br	
Jorge Castro	Jorge.sass@gmail.com	
Patrícia Ribeiro	enga.patricia.ribeiro@hotmail.com	
Joaquim B. de Freitas (Vereador Catarinho Gratão)	Joaquim.santtyzia@yahoo.com	
Rodrigo Dias Cerqueira		
Douglas F. Monte		
Valdirino Fernandes Pereira		
Nelson Rocha		
Domingos de Moura Rocha	Domi-moura60@hotmail.com	
	LIMEIRAFAXA62@H...com	

LISTA DE PRESENÇA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA
06/05/2025 - 19:00

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Odete Borges de Queiroz		
Maria Lopes de Souza		
Alessandra Argenton Justo	alessandra.argenton@limeira.sp.gov.br	
MARCO CESAR SIMICO	MSIMICO@LIMEIRA.SP.GOV.BR	
João Marcelo Garcia	joaogarcia.engenharia@neopav.com.br	
Mariana Colosa	mariana.colosa@limeira.sp.leg.br	
ARVALDO		
Gerzson		
Bonifácio		
Romano		
Brunella Tonzani Dalmoneda		
Jeziane Gomes		
Mirian M Fonseca		
Luiz de		
Maria de Lurde		
Cleuza Gomes Gonçalo		
Maria Isabel Gomes		
Adenizia Gonçalves de Araújo		
MAICON		
Agnaldo Alves Feliciano		
Adão Pereira Coutinho		
Maria Ribeiro Gomes		
Antonia Izabel de Souza Bezerra	antoniadeizabel4@gmail	
Elvangela Bezerra		

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA
ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

06/05/2025 - 19:00

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Eliane de Lida Guedes	Eliane A.com	
Danilo Alves Pereira	DaniloPASAMERICANA@Gmail.com	
Clovis A Ramos		
Luiz Henrique Frutuoso	ADEMIR.30.07.1960@gmail.com	
Marcio dos Santos Vidal (Vereador Marcio do Estacionamento)	msantosvidal@bol.com.br	
Juel A. F. Pereira	Sr.Amarelia@Hotmail.com	
Neuel Nogueira Reggio		
Jose Aparecido Miziel	JOSEAP.MAZIEL1988@gmail	
Jose		
Danilo F. Cecato	danilockto@gmail.com	
GABRIELE TROMBETA CERQUEIRA	GABRIELE.TROMBETA@GMAIL.COM	
ANDERSON DE O. SOUSA	AOS132526@GMAIL.COM	
Olinda		
Marcia A.D.		
Rita		
Severino		
Maria		
Raquel C.		
Andrea		
Vera		
Victor		
Cristina B.F. Lima 14971346431		
LAERCIO BENTO		
Rosenil Augusto Delva		
Elza Batista		

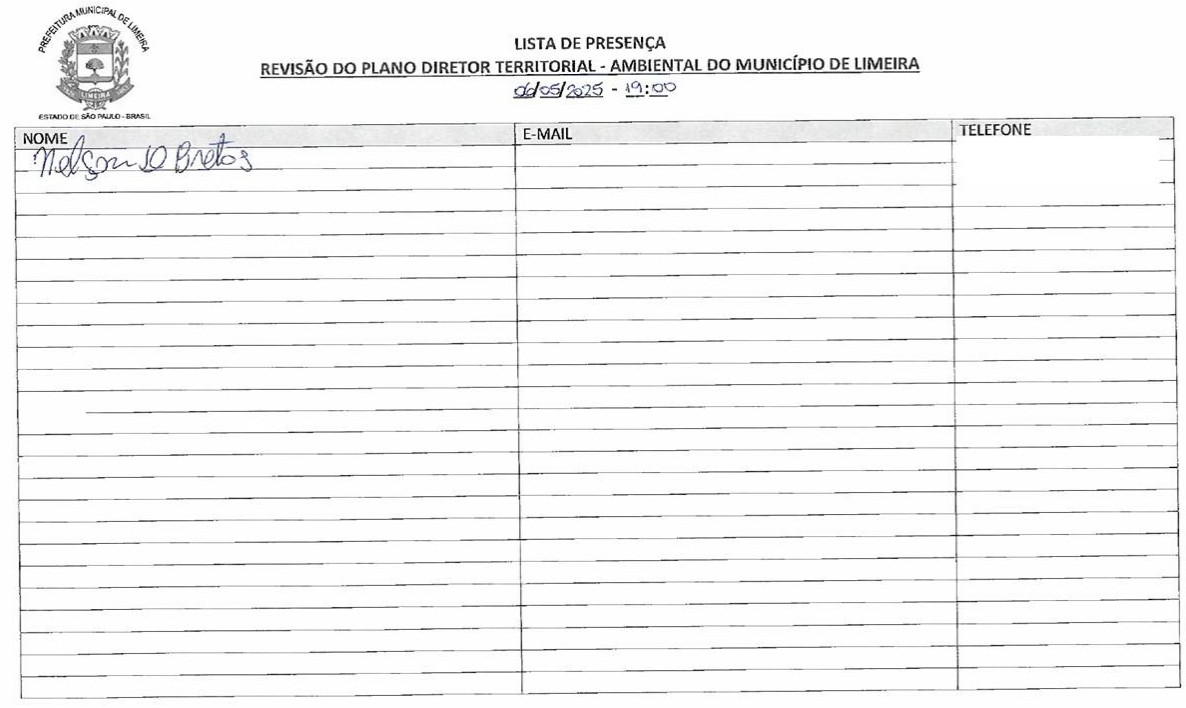
PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA
ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

06/05/2025 - 19:00

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Lívia de Salvi Lazaneo	livialazaneo@gmail.com	
Genelta S Sousa		
Rita		
RENATO		
marina maria de cot		
Maria de Lourdes F Gomes		
Amalia Fco Santos Coutinho		
Patrícia M. F. Vidal		
Wilson Tudaro		
Barbara B. Sallger		
Jaqueline de Fatima Pires Firmino		
Ana Cristina Ferreira Machado		
FELIPE PENEDO DE BORNOS		
Marcela Sisão	marcela.sisao@limeiraspgov.br	
CECILIA PEREIRA	CECILIA.GRFP.1@gmail.com	
Michelle M. Bais	michelle.bais@limeirasp.gov.br	
Isabela Fernanda Brito	isafernandabrito@gmail.com	



LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

dd/05/2025 - 19:00

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Nelson D Brito		

Fonte: TESE (2025).

2.2.3 Resultados Obtidos

O Quadro 3 apresenta os resultados da dinâmica CDP+P, obtidas na 2ª Oficina Comunitária, organizados por grupo e por tema trabalhado. Cada proposta é acompanhada da indicação do número de adesivos atribuídos, representando seu grau de priorização pelos participantes.

Quadro 3: Contribuições da 2ª Oficina Comunitária.

Contribuições da Oficina Comunitária 02
Grupo 01 - Uso e Ocupação do Solo Urbano
Condicionantes
Parque ecológico
Áreas permanentes
Rio Piracicaba
Ribeirão do Tatu
Deficiências
Uso de área institucional para guarda
Lixo em área verde (entulho)
Fábricas de jóia que despeja resíduos em área ambiental
Loteamentos ocupados saneamento
Calçadas com sujeira/entulho
Calçadas irregulares, inadequadas
Sem drenagem (água parada)
Queimada de resíduos

Contribuições da Oficina Comunitária 02	
Segregação social (construção de residências de programas, sociais afastadas de áreas desenvolvidas)	
Iluminação das ruas/manutenção redes	
Iluminação	
Indústria em bairro residencial	
Falta de segurança	
Lazer/esporte	
Falta de opções de lazer	
Saúde de modo geral	
Treinamento para funcionários posto	
Ônibus: poucos horários e linhas	
Verticalização - preferência lotes	
Potencialidades	
Escola municipal no Tatu	
Santa Casa	
Postos de saúde (vilas)	
Rodovias	
Propostas	**N. de adesivos**
Podas de árvore Sta. Paula	7
PPP para áreas públicas	0
Projeto para usar o "campo"	0
Manutenção estradas rurais "pinhal"	0
Regularizar lotes desmembrados	19
Zona Residencial sem prédios	1
Adensamento da região central	1
Uso de áreas públicas para lazer	1
Ecopontos	7
Produção de lotes urbanos acessíveis	2
Uso misto não incômodos	4
Posto guardas GCM bairro Sta. Paulo	1
Ampliação da UBS (mais funcionários)	5
Divisão de lotes cond. Sta. Paula	27
Lotes mínimos 450m² (ZR-2)	9
Permitir duas casas no mesmo lote (estudo)	2
Lote mínimo de 250m²	4
Asfalto na Estrada da Balsa	7
Regularização (ZR-2) imobiliária	14
Imóveis comerciais para residenciais no centro	0
Permeabilidade visual nos loteamentos e fracionamentos	0
Decisão coletiva quanto ao uso dos espaços públicos	1

Grupo 02 - Aspectos Institucionais e Participativos; Desenvolvimento Econômico
Condicionantes
Rodovias (logística)

Contribuições da Oficina Comunitária 02	
Deficiências	
Falta qualificação para melhor remuneração	
Grande dificuldade de o jovem conseguir seu primeiro emprego	
Bairro Sta. Paula: estrada sem condições (as pessoas fazer as atividades em Americana)	
Bairro Sta. Paula: chácaras (5000m² foi dividido), pagam IPTU/sem coleta de lixo	
Bairro Sta. Paula: empresa irregular	
Retiraram as bases GCM - falta segurança	
Jd. Ernesto Kuhl - falta de escolas	
Bairro Inocop: bastante dificuldade para agendamento de consultas e exames	
Falta de hospital, agendamento precário	
Estrada não dá condições para trabalho e saúde na cidade de Limeira (Sta. Paula e Vale Verde)	
Falta posto de saúde e correio; IPTU cobrado como urbano (Sta. Paula, Vale Verde)	
Bairro Vale Verde, condomínios sem asfalto, como em Sta. Paula	
Núcleo urbano bairro graminha (antes Jd. Primavera - desapropriações)	
IPTU do Sta. Paula e Vale Verde cobrado como urbano, sem infraestrutura	
Infraestrutura precária transporte público	
Bairro Las Palmas: falta de manutenção e poda da praça (ponto final do ônibus)	
Potencialidades	
Projeto alargamento da estrada da balsa	
Indústria na jóia e folhado	
Universidades	
Propostas	**N. de adesivos**
Inserção do jovem no mercado de trabalho	3
Melhorar comunicação entre população e prefeitura (desapropriação)	9
Participação da comunidade no projeto de duplicação da via Guilherme	1
Polo tecnológico com incentivo fiscal	0
Mais escolas técnicas e de preparo para o trabalho	5
Hospital Universitário (público-privado)	9
Regularização dos documentos (duas casas no lote) - terrenos	6
Regularização do zoneamento do Bairro Sta. Paula (casas)	6
Requalificar a Av. Costa e Silva	0
Investimento em loteamento de baixa renda	3
Incentivo o empreendedorismo	0
Guarda municipal voltar as rondas	3
Bairro Jd. Lagoa Nova: melhorar muito a manutenção das praças/brinquedos	2
Agente de saúde no bairro Sta. Paula	7
Ônibus da saúde nos bairros afastados	0
Asfaltar a estrada da balsa	25
Parceria universidade e ed. básico (universidade/comunidade)	9
Recanto dos pássaros - urbanizar	0

Grupo 03 - Infraestrutura e Serviços Públicos; Infraestrutura Social
Condicionantes
Av. Lauro Corrêa

Contribuições da Oficina Comunitária 02	
Parque do lago	
Deficiências	
Falta segurança para andar a pé	
Ocupação irregular da área rural	
Preservação nascentes nas chácaras de recreio	
Falta de infraestrutura no bairro Sta. Paula (asfalto, energia elétrica tem interrupções, drenagem)	
Via única de acesso à zona sul (Av. Lauro Corrêa)	
Inconstância no fornecimento de energia elétrica no Jd. Graminha (próx. Simonetti)	
Expansão territorial região sul	
Valor alto do IPTU	
Falta segurança pública para população e para equipamentos públicos	
Mais policiamento nas ruas (bares, atividades noturnas)	
Falta creche	
Falta de asfalto na estrada da balsa	
Preservação ambiental	
Transporte público para região da Av. Costa e Silva	
Jd. Jequitibás só tem uma linha (Transporte Público)	
Serviços públicos no bairro Sta. Paula (falta de poda)	
Potencialidades	
Áreas públicas sem uso para abrigar equipamentos coletivos	
Áreas verdes disponíveis, sem uso	
Vazios urbanos	
Propostas	**N. de adesivos**
Vazios urbanos para moradia	8
Rodoviária mais próxima a rodovia	2
Novo anel viário contornando a região sul	3
Retomar discussão do anel viário	1
Novo acesso Jurandir Paixão	0
Novas conexões viárias	2
Retomar ligação Boa Vista ao Centro	0
Estudar semaforização rotatória do 3 avenidas e do savegnago (Av. Lauro Côrrea)	12
Proibir/melhorar estacionamento no canteiro central	0
Produção de lotes urbanizados	1
Criação de espaços de lazer	5
Hospital municipal na área do aeroporto	6
Melhorar a pavimentação asfáltica	3
Transporte descentralizado	1

Grupo 04 - Desenvolvimento rural; Meio Ambiente
Condicionantes
Morro azul
Rio Piracicaba
Ribeirão Tabajara
Deficiências

Contribuições da Oficina Comunitária 02	
Praças sem uso	
Av. Lauro Corrêa fechamento da rua - Lixo na estrada de S. Lourenço	
Iluminação ruim favorece lixo (São Lourenço)	
Poluição dos mananciais	
Contaminação lençol freático falta fiscalização	
Falta de manutenção em áreas verdes	
Roubo nas escolas no fim de semana	
Ocupação nas APPs	
Sem água, sem esgoto	
Duplicação da Via Guilherme com desapropriação desigual	
Não colocar áreas verdes ao dos locais impróprios (cemitério traz roedores)	
Falta de segurança	
Falta remédios nos postos (UBS)	
Demora para agendamento de consultas e exames	
UBS no Jequitibá	
Estrada da Balsa sem asfalto	
IPTU alto sem serviços adequados	
Transporte público caro, demorado, lotado e ineficiente	
Transporte Coletivo ineficiente aos finais de semana	
Potencialidades	
Reservação de água	
Rio Piracicaba e Morro Azul	
Arborização	
Academia ao ar livre	
Horto	
Recurso hídrico Bacia do Pinhal	
Mirante do Ragazzo	
Tranquilidade da zona rural	
Propostas	**N. de adesivos**
Duplicação da Via Guilherme Dibbern sem prejudicar Graminha	0
Requalificação Parque do Tatu (Ribeirão)	2
Rede escolar na área rural	1
Criar programa de desassoreamento da represa	0
Mau cheiro tratamento de esgoto do Simonetti	1
Sta. Paula - segurança, asfalto, saneamento	0
Definição coletiva do uso dos espaços públicos	3
Zona de transição urbano-rural	2
Escolha dos locais para novas áreas públicas	0
Drenagem sustentável	2
Ecoponto região Santa Amália	5
Padronização dos ecopontos	0
Educação ambiental	2
Melhora da coleta de resíduos	2
Moradia com valor mais baixo (novo bairro)	9

Contribuições da Oficina Comunitária 02	
Instalação de câmeras	0
Preservação do Morro Azul - paisagem	1
Equipamentos públicos para idosos	8
Academia ao ar livre	0
Atraso na concessão da carteirinha do estudante	0
Mais creche	8
Saúde sobre rodas	0
Novo hospital	7
Campanha para descarte correto de animais mortos	0
Hospital veterinário	0
Programa para atendimento ao idoso (Hospital Vila Cre)	0
Permissão de duas casas no mesmo lote	3
Regularização da situação existente dos desdobros	4
Tombar Monte Sinai	0
Cuidado nos locais de áreas verdes (escolher locais)	2
Controle de pragas (carrapato estrela)	0
Bacia de contenção	1
Desassoreamento das represas (principalmente tabajara)	0
Revitalização do centro urbano	0
Cartão transporte caro, manter bilhete	0

Fonte: TESE (2025).

2.3 3ª Oficina Comunitária – 07/05/2025

A 3ª Oficina Comunitária do processo de revisão do Plano Diretor de Limeira foi realizada no dia 07 de maio de 2015, com início às 08 horas e 30 minutos, nas dependências do NAC – Núcleo de Atendimento ao Cidadão, localizado na região do Aeroporto. Estiveram presentes membros da equipe técnica da Prefeitura Municipal de Limeira, da consultoria TESE, representantes da sociedade civil, profissionais de diversas áreas, técnicos municipais e população em geral, incluindo servidores da Câmara Municipal, lideranças comunitárias, moradores da região e representantes do setor produtivo e imobiliário.

A abertura do evento foi feita por Michelle, diretora do Departamento de Planejamento Territorial, que deu as boas-vindas aos participantes e reforçou o cronograma das oficinas, informando que outras três seriam realizadas ainda naquela semana, nos bairros Nestor Lino e Pires.

A condução dos trabalhos foi realizada pela arquiteta e urbanista Sandra Mayumi Nakamura, representante da consultoria TESE, acompanhada pela arquiteta e urbanista Cecília Pereira. Sandra destacou que a revisão do Plano Diretor está fundamentada em leis federais, estaduais e municipais, com destaque para o Estatuto da Cidade, que estabelece a obrigatoriedade da participação popular e das audiências públicas. Ressaltou-se que o plano é um instrumento legal que orienta o crescimento e desenvolvimento do município e que sua abrangência vai além da definição de zoneamento, envolvendo também os temas de habitação, transporte, mobilidade, meio ambiente, desenvolvimento econômico, saúde, educação, segurança e infraestrutura urbana e rural.

Foi explicado que o processo de revisão se encontra na fase de diagnóstico técnico, que está sendo complementado por escuta ativa da população. A equipe apresentou dados preliminares da situação do município com base no índice dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no qual Limeira aparece na 270ª posição entre os 5.570 municípios brasileiros. Destacaram-se indicadores positivos, como a posição no ranking populacional, o número de empresas e o crescimento do PIB, e foram levantadas preocupações com os altos índices de internações por diarreia, a precariedade da drenagem urbana e os desafios para o acesso à água e ao saneamento básico. Mencionou-se também o sistema viário da cidade, a quantidade de veículos, a localização estratégica entre rodovias e o potencial da área rural.

Após a exposição inicial, os participantes foram divididos em quatro grupos temáticos: (1) Uso e Ocupação do Solo, (2) Desenvolvimento Econômico e Institucional, (3) Infraestrutura Social e Serviços Públicos, e (4) Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural. Cada grupo recebeu material de apoio e cartões coloridos para registrar as percepções da comunidade quanto às condicionantes, deficiências, potencialidades e propostas para o município.

No grupo 1, que tratou do tema Uso e Ocupação do Solo, foram apontadas como condicionantes a existência da ferrovia, dos rios e afluentes, do Morro Azul, das grandes áreas submetidas à especulação imobiliária e das rodovias já consolidadas. Entre as deficiências, destacou-se a existência de vazios urbanos, ausência de instrumentos de indução como o IPTU progressivo, ocupações irregulares na área rural e expansão descontrolada de loteamentos populares sem infraestrutura. As potencialidades listadas incluíram o arranjo produtivo de joias e folheados, os acessos rodoviários, as ferrovias como recurso logístico e a disponibilidade de mananciais próprios. As propostas priorizadas foram a revisão do plano de mobilidade urbana, fortalecimento de parcerias público-privadas, criação de leis para coibir parcelamentos irregulares, controle sobre a expansão urbana e valorização da ocupação dos

vazios centrais, criação de parques lineares e de novos parques urbanos nas regiões periféricas, revisão da legislação de zoneamento e da localização das áreas institucionais nos loteamentos, estímulo ao turismo rural e histórico e criação de legislação específica para *food trucks* e equipamentos de lazer informal.

No grupo 2, com foco no Desenvolvimento Econômico e Institucional, destacou-se a localização estratégica de Limeira e seu potencial logístico como condicionante favorável. Foram apontadas deficiências na transparência e prazos para abertura de empresas, ausência de mapeamento e aproveitamento das áreas dominiais e institucionais, baixa oferta de eventos culturais, elevada exigência de doações em loteamentos e expansão descontrolada da malha urbana. Houve críticas à legislação urbanística por criar barreiras à ocupação de áreas centrais, tornando-as financeiramente inviáveis para novos empreendimentos. Entre as propostas discutidas, destacou-se a necessidade de digitalização dos processos administrativos, estímulo ao uso dos vazios urbanos com base em estudos de aproveitamento, criação de polos tecnológicos e industriais com incentivos fiscais, ampliação dos mecanismos de integração institucional e possibilidade de substituição de áreas institucionais por pecúnia em regiões consolidadas. A proposta de rever a localização das áreas destinadas a bares e casas de entretenimento também foi mencionada, visando mitigar os conflitos de uso com áreas residenciais.

No grupo 3, que discutiu a Infraestrutura Social e os Serviços Públicos, os participantes identificaram como deficiências principais a saturação viária da Avenida Lauro Correia, os congestionamentos na Rotatória do Enxuto, a insegurança em passagens ferroviárias, alagamentos em pontos críticos como a Ponte Preta, degradação do centro, dificuldade de acesso ao passo municipal e ausência de hospital público. Também foram citadas a deficiência na oferta de serviços culturais e de lazer para jovens, ausência de ações para saúde de pets e limitações da iluminação pública. Entre as propostas priorizadas, destacaram-se a requalificação do centro histórico, criação de um hospital municipal, descentralização dos serviços de saúde e assistência social, ampliação das linhas de ônibus e dos terminais, criação do Passe Livre e terminais com integração tarifária baseada em bilhete, além da utilização dos vazios urbanos para moradia popular e centros de cultura. Também foi mencionada a necessidade de ampliação das escolas de tempo integral, revitalização dos centros comunitários, criação de leis específicas para regulamentação e localização de bares e estabelecimentos noturnos, e redução dos custos com cremação como política pública de saúde e assistência.

O grupo 4, voltado para o Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, apontou como deficiências a ocupação desordenada de chácaras de recreio, perda de cobertura arbórea urbana, grande extensão de monocultura de cana sem beneficiamento local, baixa estrutura e divulgação do turismo rural, e ausência de coleta e tratamento de esgoto em áreas rurais. As potencialidades identificadas foram a paisagem natural e a presença de áreas remanescentes de vegetação. As propostas priorizadas incluíram incentivos à agricultura familiar e ao turismo rural, criação de parques ecológicos, implantação de jardins de chuva, ampliação dos ecopontos, reurbanização das áreas degradadas, exigência de praças em novos loteamentos, preservação das nascentes e adoção de infraestrutura verde. Uma proposta relevante foi a integração dos dados georreferenciados entre as secretarias da prefeitura, com destaque para o mapeamento de áreas contaminadas, como forma de subsidiar políticas públicas mais eficazes, especialmente na área da saúde e habitação.

Ao final da oficina, os participantes foram convidados a colar adesivos (“bolinhas”) nas propostas que consideraram prioritárias, escolhendo dez delas entre os quatro grupos. Houve também espaço para novas contribuições, incluindo intervenções de participantes sobre temas como acesso à habitação, zoneamento, e importância da localização estratégica das áreas institucionais para garantir efetividade dos equipamentos públicos. Foi registrada uma contribuição via chat da transmissão ao vivo, propondo a destinação de mais áreas para ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social) como forma de mitigar o déficit habitacional, gerar empregos e enfrentar a especulação imobiliária.

O encerramento foi feito pela equipe técnica, que agradeceu a presença dos participantes, reforçou a importância da continuidade do engajamento da sociedade civil nas próximas etapas e informou os canais oficiais de comunicação para envio de novas contribuições. A oficina foi concluída por volta das 12 horas.

2.3.1 Registros Fotográficos

A Figura 14 a seguir ilustra vários momentos da 3ª Oficina Comunitária.

Figura 16: Registros fotográficos da 3ª Oficina Comunitária – 07/05/2025.





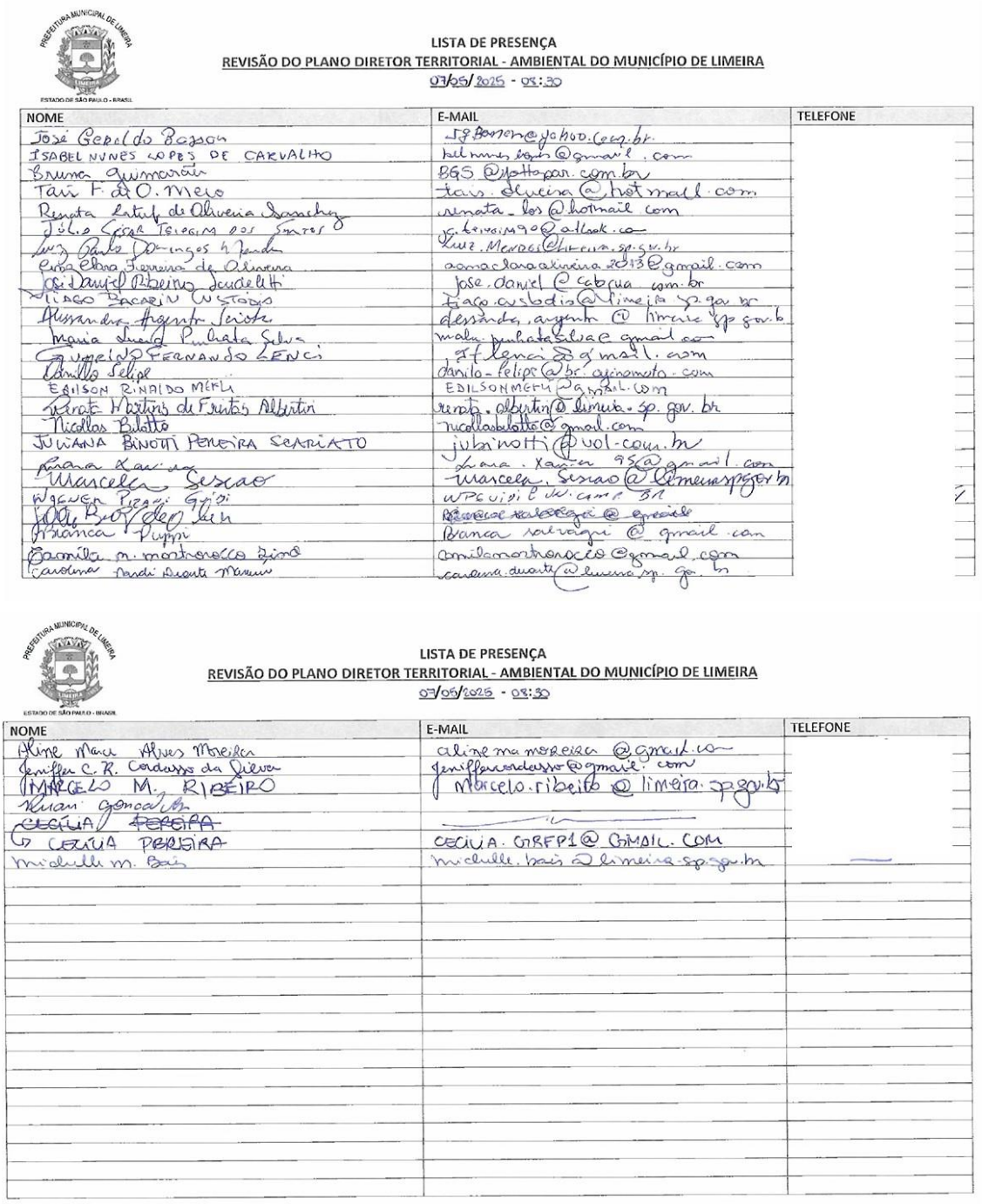


Fonte: TESE (2025).

2.3.2 Lista de Presença

A Figura 17 a seguir ilustra o registro dos participantes no evento, totalizando 31 pessoas.

Figura 17: Listas de presença da 3ª Oficina Comunitária – 07/05/2025.



LISTA DE PRESENÇA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA
07/05/2025 - 08:30

NOME	E-MAIL	TELEFONE
José Geraldo Bazon		
ISABEL NUNES LOPES DE CARVALHO		
Bruna Guimarães		
Tais F. de O. Melo		
Renata Estulp de Oliveira Sanches		
Júlio César Teixeira dos Santos		
Luiz Carlos Domingos da Fonseca		
Ana Clara Ferreira de Oliveira		
José Daniel Ribeiro Scudeller		
Tiago Zacarin Custodio		
Alessandra Augusto Teixeira		
Maria Imaculada Pinheiro Silva		
Evangelino Fernando Lenci		
Camilo Felipe		
EDILSON RINALDO MELLI		
Renata Martins de Freitas Albertini		
Nicollas Balotta		
JULIANA BINOTTI PEREIRA SCARIATO		
Ana Carolina Xavier		
Marcella Siscão		
Wgenia Pegoraro Gozzi		
Beatriz de Souza		
Bianca Puppi		
Camila M. Montenegro Lima		
Carolina Pandi Duarte Moreira		

LISTA DE PRESENÇA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA
07/05/2025 - 08:30

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Aline Maria Alves Moreira		
Jeniffer C. R. Cardoso da Silva		
MARCELO M. RIBEIRO		
Kuan Gonçalves		
CECÍLIA PEREIRA		
CECÍLIA PEREIRA		
Michelle M. Bais		

Fonte: TESE (2025).

2.3.3 Resultados Obtidos

O Quadro 4 apresenta os resultados da dinâmica CDP+P, obtidas na 3ª Oficina Comunitária, organizados por grupo e por tema trabalhado. Cada proposta é acompanhada da indicação do número de adesivos atribuídos, representando seu grau de priorização pelos participantes.

Quadro 4: Contribuições da 3ª Oficina Comunitária.

Contribuições da Oficina Comunitária 03	
Grupo 01 - Uso e Ocupação do Solo Urbano	
Condicionantes	
Ferrovia	
Morro azul	
Rios e afluentes	
Especuladores	
Deficiências	
Contaminação lençol freático na área rural	
Falta de aplicação de instrumentos urbanísticos, travam desenvolvimento	
Falta de ações de fiscalização	
Expansão de lotes acessíveis em áreas não planejadas	
Valor dos lotes muito valorizados	
Especuladores (grandes áreas)	
Vazios urbanos	
Potencialidades	
Uso das vias (logística)	
Arranjo produtivo de joias/folheados	
Mananciais uso das próprias águas	
Vazios urbanos	
Propostas	**N. de adesivos**
Distrito industrial para fábricas de joias	1
Criação parques lineares calha tatu e ferrovia na área central	7
Propor lei para barreiras de crescimento urbano	0
Propostas para turismo rural	3
Melhor localização das áreas institucionais doadas em parcelamentos	5
Áreas institucionais pequenas para permeabilidade do solo	1
Criar alternativas acesso para vias rurais	2
Criação de lotes acessíveis	0
Destinação de áreas vazias para ZEIS	1
Mais programas PPP	1
Criação de "novos parques da cidade" distribuídos em outras regiões	9
Criação de lei de restrição para parceladores irregulares	2
Criação de políticas públicas para patrimônio histórico	1
Distrito industrial com criação de porto selo intermodal	1
Polo tecnológico	3
Atuação - termo de cooperação para aplicação recursos (bacia PCJ e pref.)	0
Plano mobilidade urbana - revisão	5
Criação de lei para regularização de *food trucks* e *parklets*/bares e restaurantes	1
Revisão zoneamento	1
Áreas específicas para comércio/lazer - local adequado	1
Estudo dos vazios urbanos uso planejado	0

Grupo 02 - Aspectos Institucionais e Participativos; Desenvolvimento Econômico

Contribuições da Oficina Comunitária 03	
Condicionantes	
Tamanho da cidade	
Rodovias e acessos	
Localização e logística	
Deficiências	
Turismo (incentivo) falta pontos turísticos	
Excesso de áreas institucionais (abandonadas)	
Áreas dominiais (públicas)	
Falta de acessos, transporte público	
Dificuldade e falta de clareza na abertura de empresas	
Prazos não transparentes (alvarás, análises)	
Ausência de eventos	
Legislação inibe ocupação em centros (doações)	
Baixo adensamento em alguns zoneamentos inibem ocupação em lugares estratégicos (Dibbern)	
Vazios urbanos, espaços mal utilizados	
Potencialidades	
Uso de áreas institucionais	
Empresas e multinacionais	
Reforma tributária mercado consumidor	
Avenida da joia	
Universidades	
Rodovias	
Uso da extensa área rural	
Propostas	**N. de adesivos**
Parcerias e pecúnias nas áreas institucionais	3
Capacitação técnica para mapeamento de modo multifacetário	9
Criação de sistemas com "mapas", site transparente	1
Expansão de acessos	2
Energia limpa (incentivo)	5
Melhores incentivos fiscais	0
Incentivo para empresas	4
Investimentos em áreas de negócios (costa e silva)	1
Georreferenciamento dos dados das secretarias (saúde, educação)	10
Melhorias da infraestrutura	5
Melhoria no transporte público (linhas e tempo de espera)	1
Uso dos vazios de espaços desocupados	6

Grupo 03 - Infraestrutura e Serviços Públicos; Infraestrutura Social
Condicionantes
Ferrovia
Ribeirão do Tatu
Rodovias
Deficiências
Alagamentos/inundações vários pontos

Contribuições da Oficina Comunitária 03	
Falta de água em bairros fora centro	
Av. Lauro Corrêa única rota	
Passagem ferroviárias divide a cidade falta de segurança	
Falta de segurança pública na área central/município	
Falta de opções de lazer/cultura para jovens	
Deficiência de espaços atendimento saúde pública	
Rotatória "enxuto" funil. única rota, rodovias em conflito no município	
Degradação do baixo centro	
Paço municipal no ed. Prada	
Vazios urbanas (ex.: área da união/antiga)	
Potencialidades	
Av. Costa e Silva	
Recursos hídricos	
Localização geográfica - rodovias	
Vazios urbanos para ocupar e suprir necessidade	
Propostas	**N. de adesivos**
Alteração das leis municipais para bares/estabelecimentos (aumento da fiscalização)	1
Diminuir valores para cremação	4
Ocupação dos vazios urbanos para cultura ou habitação social	2
Novas conexões viárias	2
Implantação de jardins de chuva (já previsto em lei)	4
Melhor da iluminação pública	4
Segurança para a cidade (GCM) mais contingente	1
Mais espaços de cultura, lazer, esporte (posicionadas estrategicamente)	5
Ampliação dos horários para esporte e lazer	0
Revitalização dos centros comunitários	4
Escolas em tempo integral	1
Serviço de saúde para animais domésticos	0
Conscientização da população sobre a procura de atendimento de saúde	1
Hospital municipal	7
Requalificação do baixo centro	11
Readequação das linhas de transporte público mais novos terminais de integração	6
Passe livre	5
Transporte público acessível	0
Edifício Prada (patrimônio) com uso cultural	6
Melhor localização dos empreendimentos habitacionais	2
Serviços únicos da assistência na área central	0

Grupo 04 - Desenvolvimento rural; Meio Ambiente
Condicionantes
Relevo
Extensão do território
Hidrografia

Contribuições da Oficina Comunitária 03	
Deficiências	
Ocupação rural irregular e desornada	
Ocupação das chácaras de recreio com falta de infra	
Ocupação dispersa no território	
Turismo rural (mobilidade, infra, divulgação)	
Arborização urbana	
Preservação ambiental	
Grandes áreas de monocultura (cana, sem beneficiamento)	
Potencialidades	
Extensão da área rural com trechos de mata preservada	
Turismo rural	
Paisagem rural	
Propostas	**N. de adesivos**
Mais ecopontos urbano e rural	2
Incentivar vivências ecológicas na educação ambiental das escolas	2
Não flexibilizar leis, aplicação e fiscalização ambiental	5
Parques públicos ecológicos para imersão na natureza	3
Incentivos ao produtor rural (pequeno e médio, familiar)	3
Fortalecimento e apoio ao turismo rural	3
Retomar plano de arborização urbana na área consolidada	6
Coleta seletiva na cidade toda	3
Iniciar plano de emergência climática	9
Mapeamento de áreas contaminadas	3
Exigir praças nos centros dos bairros (novos loteamentos)	6
Incentivar infraestrutura verde e soluções baseadas na natureza	4

Fonte: TESE (2025).

2.4 4ª Oficina Comunitária – 07/05/2025

A 4ª Oficina Comunitária da Revisão do Plano Diretor de Limeira foi aberta pela secretária de Urbanismo, Ana Cristina Machado, que agradeceu a presença de servidores da Prefeitura, dos vereadores Guilherme Guido e Márcio do Estacionamento, além de representantes da sociedade civil e moradores do município. Em seguida, passou a palavra à equipe da empresa TESE (responsável pela consultoria técnica), representada pelas arquitetas e urbanistas Cecília Pereira e Sandra Mayumi Nakamura.

A arquiteta Cecília Pereira apresentou os objetivos da oficina, explicando o que é o Plano Diretor, sua importância como instrumento de planejamento territorial e como a revisão em curso busca refletir as dinâmicas atuais da cidade, promovendo um desenvolvimento urbano mais equilibrado, inclusivo e sustentável. A arquiteta ressaltou que o Plano Diretor deve ser construído de forma participativa, com o envolvimento ativo dos diversos setores da sociedade.

Durante a apresentação inicial, foram exibidos dados socioeconômicos e urbanísticos do município, incluindo o desempenho de Limeira nos indicadores das ODS da ONU, crescimento do PIB, distribuição da população, infraestrutura urbana, índice de motorização, rede de equipamentos e sistema viário. A equipe da TESE também detalhou os mecanismos

de participação social adotados ao longo do processo, como oficinas, enquetes, reuniões com setores produtivos e audiências públicas, destacando o papel da Câmara de Vereadores na aprovação final do Plano.

Após a introdução, iniciou-se a dinâmica participativa, estruturada com base na metodologia CDP-P (Condicionantes, Deficiências, Potencialidades e Propostas). Devido ao número reduzido de participantes, os grupos inicialmente propostos foram unificados em dois. Os participantes elegeram relatores e secretários para registrar as discussões em papeletas organizadas por categorias, que foram posteriormente apresentadas ao grupo geral.

No primeiro grupo, foram listadas como condicionantes as rodovias, ferrovias, corpos hídricos como o Ribeirão Tatu, o Morro Azul e áreas ambientais. Como deficiências, destacou-se a ausência de moradias acessíveis, vias estreitas nos centros consolidados, abandono de áreas verdes, ineficiência dos ecopontos, contaminação em áreas de chácaras de recreio, dificuldade na regularização de imóveis e incentivo à ocupação irregular por meio das leis de anistia. Os participantes ressaltaram também a ocupação desordenada na zona rural, ineficiência na gestão dos cemitérios e enchentes recorrentes. As potencialidades identificadas foram a localização estratégica de Limeira, a logística favorecida por rodovias e o uso produtivo do solo rural.

Como propostas, o grupo sugeriu a criação de pequenos núcleos habitacionais, requalificação do centro com aproveitamento de vazios urbanos, implantação de infraestrutura em praças com playgrounds e trailers, políticas de incentivo à agricultura familiar e permanência do homem do campo, revisão da legislação para permitir desmembramentos legais em lotes menores, estímulo ao uso misto e fachadas ativas, revisão do plano de macrodrenagem, criação de corredores ecológicos, implantação de trem intercidades, articulação de novas conexões viárias ao sul da cidade e manutenção da cota de solidariedade.

O segundo grupo tratou de temas similares, incluindo entre as deficiências a precariedade da infraestrutura das UBS, como cadeiras inadequadas, falta de ar-condicionado e número insuficiente de impressoras e terminais. Destacaram também a falta de medicamentos, alagamentos persistentes em áreas centrais, custo elevado da habitação, impostos elevados para empresas, falta de segurança viária para ciclistas, ausência de espaços públicos esportivos, iluminação pública ineficiente, segurança precária e abandono de áreas marginais de córregos.

Entre as potencialidades, foram mencionadas as rodovias, a ferrovia, o setor de joias, o patrimônio histórico e a área rural com potencial para turismo. Como propostas, o grupo apontou a implantação de corredores ecológicos, a requalificação do Vale do Tatu, fortalecimento das UBS com serviços 24 horas, criação de polos culturais nos bairros, estruturação de ciclovias no anel viário, incentivo ao uso dos imóveis históricos, implantação de ferrovias de turismo, regularização de chácaras em áreas apropriadas, aprovação de loteamentos com unidades de 125m², implantação de centros comunitários, ampliação de eventos públicos em espaços como o Horto e a Hípica, criação de um pórtico na entrada da cidade, e adesão ao circuito de ciclismo regional como estratégia de turismo.

Durante os relatos, os participantes complementaram as propostas com exemplos concretos, como a experiência de prédios de interesse social de menor porte, o impacto da sensação de insegurança sobre a vida urbana, e o estímulo à construção por profissionais habilitados. Foram mencionadas também sugestões como a criação de lei para incentivo ao uso misto nos bairros e a valorização das fachadas voltadas à rua.

Finalizadas as apresentações, iniciou-se a etapa de priorização, em que cada participante recebeu seis adesivos para marcar as propostas consideradas mais urgentes. Essa etapa visou identificar as ações que, na percepção do coletivo, devem ser implementadas com maior celeridade na futura revisão do Plano Diretor.

Ao final da oficina, a arquiteta Lívia convidou todos os presentes para participarem da 7ª Conferência Municipal da Cidade de Limeira, a ser realizada no SENAC, enfatizando os eixos temáticos da conferência e o papel dos delegados que representarão o município nas etapas estadual e nacional. Foram reforçados os canais de comunicação disponíveis, como e-mail e WhatsApp da equipe técnica da Prefeitura, para o envio de contribuições adicionais.

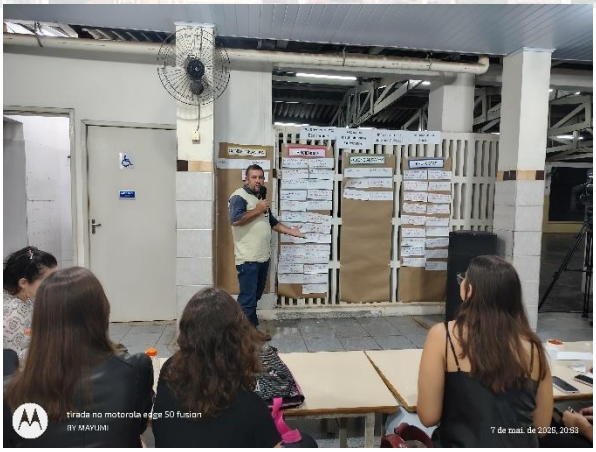
A oficina foi encerrada às 22 horas com agradecimentos à participação de todos e reforço sobre a continuidade do processo participativo.

2.4.1 Registros Fotográficos

A Figura 18 a seguir ilustra vários momentos da 4ª Oficina Comunitária.

Figura 18: Registros fotográficos da 4ª Oficina Comunitária – 07/05/2025.





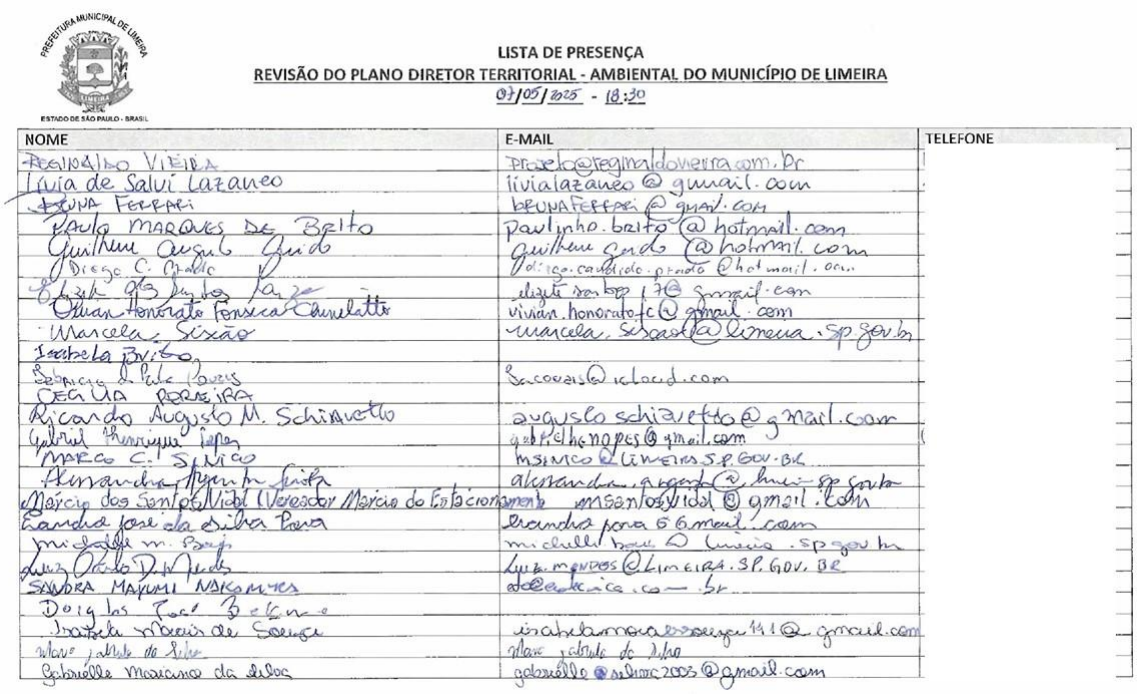


Fonte: TESE (2025).

2.4.2 Lista de Presença

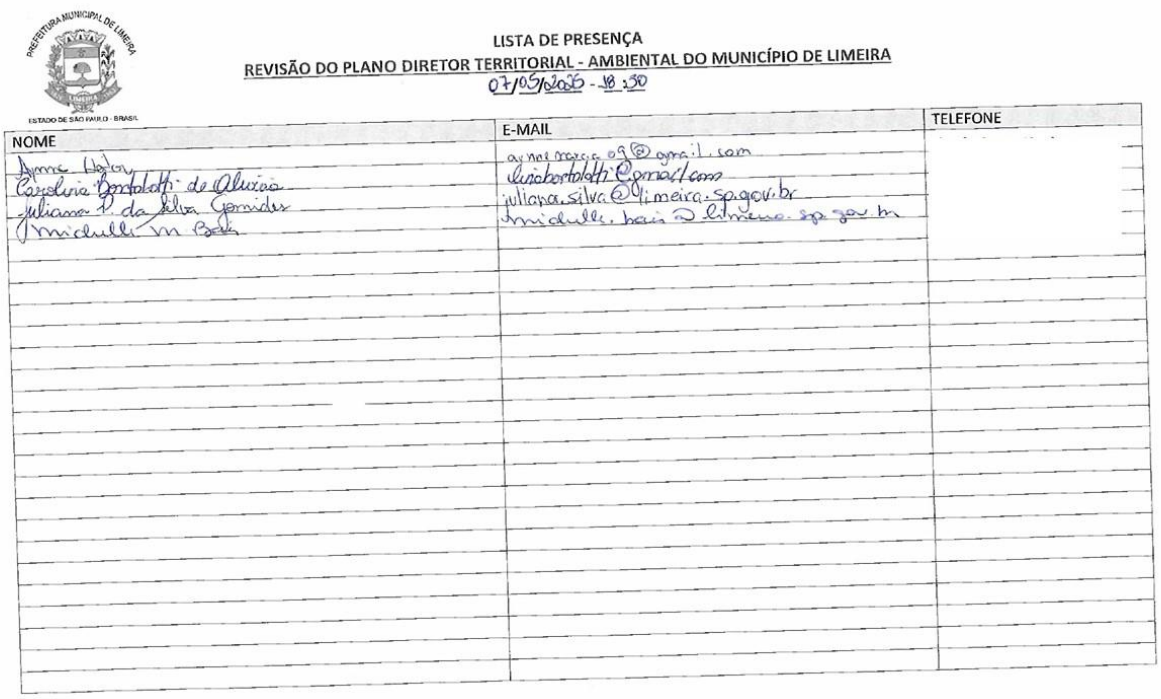
A Figura 19 a seguir ilustra o registro dos participantes no evento, totalizando 28 pessoas.

Figura 19: Listas de presença da 4ª Oficina Comunitária – 07/05/2025.



LISTA DE PRESENÇA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA
07/05/2025 - 18:30

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Reginaldo Vieira	Projeto@reginaldovieira.com.br	
Lívia de Salvi Lazaneo	livialazaneo@gmail.com	
Bruna Ferrari	BRUNAFERRARI@gmail.com	
Paula Marques de Brito	paulinho.brito@hotmail.com	
Guilherme Ausel Guido	guilherme.guido@hotmail.com	
Diego C. Cardoso	diego.candido.prado@hotmail.com	
Elizete dos Santos Lara	elizete.santos17@gmail.com	
Vivian Honorato Fonseca Carvalho	vivian.honorato.fc@gmail.com	
Marcela Sixão	marcela.sixaosilva@limeira.sp.gov.br	
Isabela Bueno		
Sebastião de Paula Soares	Sacoosa@icloud.com	
Cecília Ferreira		
Ricardo Augusto M. Schiavetto	augusto.schiavetto@gmail.com	
Gabriel Henrique Lopes	gabrielhenriquelopes@gmail.com	
Marco C. Spinico	mspinico@limeira.sp.gov.br	
Alexandra Nguyen Grilo	alexandra.grilo@hmi.sp.gov.br	
Márcia dos Santos Vidal (Vereador Marcio do Estacionamento)	msantosvidal@gmail.com	
Eandra José da Silva Pena	eandra.pena@gmail.com	
Michelle M. Braga	michelle.braga@limeira.sp.gov.br	
Luiz Otávio D. Mendes	luiz.mendes@limeira.sp.gov.br	
Sandra Mayumi Nishimoto	sandra@ecoa.com.br	
Douglas José Bellone		
Isabela Moreira de Souza	isabelamoreira.souza19@gmail.com	
Maria Gabriela da Silva	maria.gabriela.da.silva	
Gabrielle Marcano da Silva	gabrielle.silva2005@gmail.com	



LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

07/05/2025 - 18:30

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Aymê Helen	aymehelen09@gmail.com	
Carolina Bortoletti de Oliveira	luisbortoletti@gmail.com	
Juliana P. da Silva Gomides	juliana.silva@limeira.sp.gov.br	
Michelle M. Bock	michelle.bock@limeira.sp.gov.br	

Fonte: TESE (2025).

2.4.3 Resultados Obtidos

O Quadro 5 apresenta os resultados da dinâmica CDP+P, obtidas na 4ª Oficina Comunitária, organizados por grupo e por tema trabalhado. Cada proposta é acompanhada da indicação do número de adesivos atribuídos, representando seu grau de priorização pelos participantes.

Quadro 5: Contribuições da 4ª Oficina Comunitária.

Contribuições da Oficina Comunitária 04
Grupo 01 - Uso e Ocupação do Solo Urbano; Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente
Condicionantes
Ferrovias
Bosques e parques
Morro azul
Produção hídrica Bacia do Pinhal
Ribeirão Tatu e demais
Rodovias
Deficiências
Contaminação de solo e água Chácara Recreio
Enchentes
Loteamentos em áreas ambientais frágeis
Área rural ocupações irregulares
Áreas verdes abandonadas
Aterro vencido
Necrochorume cemitérios
Ineficiência da gestão dos cemitérios

Contribuições da Oficina Comunitária 04	
Calçadas estreitas em trechos consolidados	
Largura das vias centrais (pequena)	
Má gestão dos ecopontos (acúmulo)	
Falta de moradia acessível	
Regularizações dos imóveis desdobro/aprovações - dificuldade	
Área central: desocupada, desvalorizada, insegura, não cumpre função social	
Leis de anistia	
Vazios urbanos	
Potencialidades	
Logística (rodovia e ferrovia)	
Potencial do solo rural	
Propostas	**N. de adesivos**
Campanhas de incentivo a construção por profissionais (arquitetos e engenheiros)	1
Converter as áreas dominiais em moradias	0
Incentivo a agricultura familiar	0
Política para manutenção do homem no campo e produção rural	1
Proteção dos mananciais	0
Ampliação da área industrial	0
Corredor ecológico	2
Redesenhar o sistema viário futuro, calçadas maiores	4
Usina de reciclagem com coleta	2
Ligação entre rodovias	0
Regularização mediante apresentação de ART ou RRT e representação gráfica da ocupação	2
Praças jardim - drenante	0
Revisar plano macrocrenagem	1
Gestão dos ecopontos/apoio/treinamento das famílias	1
Plano de abairramento ou similar	1
Implantar playground; trailers nas praças	0
Anistiar lotes desdobrados - padrões legais	0
Lotes de 250m² para dividir 125m²	3
Pensar infraestrutura e local para trem intercidade	0
Implantação infraestrutura verde	3
Tombar Morro Azul	1
Requalificação do Ribeirão do Tatu	6
Regularização fundiária: fossas, poços, outras alternativas	0
Requalificar a área central (moradia, usos diversos, áreas verdes)	1
Uso misto	3
Criação de pequenos núcleos habitacionais	1
Fachadas ativas	7
Cidade compacta	2
Manter cota solidariedade	0

Contribuições da Oficina Comunitária 04	
Grupo 02 - Infraestrutura e Serviços Públicos; Desenvolvimento Econômico e Aspectos Institucionais	
Condicionantes	
Grandes indústrias	
Ferrovia	
Córregos e rios	
Deficiências	
Qualidade ruim da água no Alvorada	
Falta segurança para ciclista no anel viário	
Falta de fiscalização do trânsito	
Alagamento nas áreas centrais	
Alagamentos na Ponte Preta	
Sucateamento da mão de obra no setor de joias (formal/informal)	
Estradas rurais (manutenção)	
Calçadas estreitas	
Coleta seletiva mais eficiente	
Instabilidade em redes de energia em regiões periférica	
Manutenção da iluminação pública	
Segurança pública precária	
Divulgação do setor de semi joias	
Falta oferta de horários para prática esportiva na academia pública	
Falta espaço público para esporte	
Infraestrutura de prédios de ensino	
Falta de medicamentos	
Santa Casa sobrecarregada (único 24 horas, exames)	
Infraestrutura dos parques e áreas de lazer	
Transporte coletivo não atende aos bairros periféricos	
Falta de pontos turísticas históricos e comerciais	
Valor do imóvel alto	
Falta de zeladoria nas margens de córregos	
Potencialidades	
Área rural para turismo	
Ferrovia	
Setor de joias	
Patrimônio histórico	
Ensino técnico e superior	
Rodovias	
Propostas	**N. de adesivos**
Ciclovias no anel viário	1
Transporte de passageiros na ferrovia (turismo)	2
Incentivos fiscais para o setor de joias e demais setores	0
Flexibilizar instalação de Chácaras de Recreio em áreas apropriadas	0
Centros comunitários com atividades constantes	2
Mais eventos na hípica	0

Contribuições da Oficina Comunitária 04	
Polos culturais dos bairros	0
Fortalecer as UBS (descentralizar serviços de saúde, 24 horas, exames)	2
Precariedade em locais de trabalho para atendimento de saúde	1
Implantação de UPAs em pontos estratégicos	0
Aprovar desmembramento com unidade mínima de 125m²	2
Trem de alta velocidade (articulação com estado/federal)	1
Revitalização de corpos d'água e de canteiros	5
Transporte coletivo - Tarifa Zero (empresa repassa vale transporte para prefeitura)	0
Criação de um pórtico gigante na entrada da cidade de uma coxinha	1
Usos mistos em novos bairros	4
Audiências públicas para definir uso dos imóveis históricos	6
Alteração do zoneamento (comércio)	0
Melhor aproveitamento de vazios urbanos	4

Fonte: TESE (2025).

2.5 5ª Oficina Comunitária – 08/05/2025

A 5ª Oficina Comunitária da revisão do Plano Diretor de Limeira foi realizada no dia 08 de maio de 2025, com início às 08 horas e 30 minutos, nas dependências da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP), contando com a presença de representantes da Prefeitura Municipal, equipe técnica da consultoria TESE, membros das comissões municipais, lideranças comunitárias, técnicos municipais e população em geral.

A abertura foi feita pela secretária Ana Cristina, que destacou a importância da participação social nesse processo e contextualizou o trabalho da equipe contratada por meio de licitação para conduzir a revisão do plano.

A arquiteta urbanista Sandra Mayumi Nakamura, da TESE, conduziu a apresentação inicial, reforçando que o objetivo da oficina era ouvir a população, ainda que com uma breve contextualização técnica para situar os presentes sobre a função e as etapas do Plano Diretor. Explicou que esse é um instrumento legal que orienta o desenvolvimento urbano e rural do município em aspectos diversos, como moradia, saúde, educação, transporte, meio ambiente e infraestrutura. Sandra detalhou o andamento do processo de revisão, destacando que Limeira está na fase de diagnóstico técnico, cujos dados preliminares já estão disponíveis no site da Prefeitura. Apresentou indicadores do município, como posição no *ranking* das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), número de empresas e veículos, dados demográficos e de saúde pública. Destacou a localização estratégica da cidade e os desafios relacionados à drenagem urbana, ao uso e ocupação do solo e à qualidade da água. A importância do perímetro urbano para otimização de investimentos públicos também foi ressaltada, com alerta para os riscos da expansão desordenada e da precarização dos loteamentos populares.

Em seguida, Sandra explicou a metodologia CDP-P (Condicionantes, Deficiências, Potencialidades e Propostas), que estruturaria o trabalho dos quatro grupos temáticos: (1) Uso e Ocupação do Solo; (2) Desenvolvimento Econômico e Institucional; (3) Infraestrutura e Serviços Públicos / Infraestrutura Social; e (4) Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural. Cada

grupo foi responsável por discutir os quatro eixos da metodologia, com apoio de mapas temáticos e cartões de registro, e por apresentar as propostas na plenária ao final.

O grupo 1, dedicado ao Uso e Ocupação do Solo, destacou como condicionantes as bacias hidrográficas, rodovias, ferrovias, APPs e a topografia. Como deficiências, foram apontadas a ocupação desordenada de áreas públicas, o parcelamento irregular em zona rural, a ausência de plano de desenvolvimento de longo prazo, descarte irregular de resíduos, isolamento de loteamentos fechados sem comércio, vazios urbanos e a cultura de espera por regularizações futuras. As potencialidades elencadas foram a boa localização da cidade, a malha rodoviária, as áreas verdes e a presença de universidades e escolas técnicas. As propostas incluíram o uso de APPs para cultura e lazer, criação de bairros inteligentes, reestruturação de áreas consolidadas, incentivo ao adensamento do centro histórico, políticas de acessibilidade, distritos industriais com incentivos, requalificação da rodoviária, ampliação de fiscalização, utilização compulsória de vazios urbanos, e regulamentação da construção de quitinetes e estúdios em outras áreas além das Zonas Universitárias, com destaque para a necessidade de estudo demográfico e adaptação das normas às novas formas de moradia e uso do solo.

O grupo 2, de Desenvolvimento Econômico e Institucional, identificou como deficiências a incompatibilidade entre o zoneamento e as dinâmicas econômicas, especialmente em áreas mistas residenciais e industriais, a ausência de servidores efetivos, a baixa integração entre secretarias, a carência de políticas públicas voltadas a grupos específicos (como indígenas e população LGBT) e a desatualização normativa. As potencialidades incluíram o potencial logístico e a presença de faculdades, escolas técnicas e produtores de mudas. Foram propostas a criação de distritos industriais para setores específicos, integração das estradas municipais, requalificação do centro comercial, fortalecimento do turismo rural, valorização das feiras de produtores, incentivo a parcerias ensino-empresa, revisão da legislação para desburocratizar processos e abertura de concursos públicos voltados à profissionalização da burocracia municipal. Foi defendida a criação de uma agência de desenvolvimento urbano e econômico, sistema de monitoramento com metas e indicadores, além de maior representatividade regional e social nas comissões e conselhos municipais, com foco em inclusão de associações de bairro e grupos populares.

O grupo 3, que abordou Infraestrutura e Serviços Públicos e Infraestrutura Social, apontou como deficiências a saturação de vias como a Avenida Lauro Correia e a rotatória do Enxuto, a escassez de acessos alternativos, alagamentos recorrentes, insegurança em passagens ferroviárias, ausência de creches e hospital público, energia instável, escassez de equipamentos culturais e esportivos e baixa cobertura da coleta seletiva, sobretudo nas áreas rurais. Foram destacadas como propostas a criação de novos acessos viários, entrepostos agrícolas, hospitais municipais e universitários, ciclovias integradas, coleta seletiva organizada com ampliação de ecopontos, implantação de parques ecológicos, descentralização de equipamentos sociais e incentivo à agricultura urbana. Houve forte demanda por regularização fundiária com critérios mais rigorosos, programas de educação urbanística e orientações sobre construção regular, com envolvimento de conselhos profissionais e associações como o CREA e CAU. Também se discutiu a ampliação de programas de assistência técnica gratuita à habitação popular, como o Programa Moradia Digna, e a importância de integrar educação ambiental às escolas e aos espaços religiosos e comunitários. A proposta de revisão da

exigência de uma vaga de garagem por unidade habitacional foi destacada como alternativa à flexibilização normativa para moradias compactas no centro.

O grupo 4, de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, destacou como condicionantes os recursos hídricos, o relevo, as estradas rurais e a estrutura logística. Entre as deficiências foram apontadas as enchentes urbanas e rurais, parcelamentos irregulares, precariedade da regularização fundiária rural, insuficiência de áreas verdes conectadas, ausência de reservatório de água, deficiência da coleta seletiva, falta de parques na zona rural, esgotamento da mão de obra no campo e desestímulo à permanência do homem no campo. As propostas incluíram a criação de um parque na zona rural, implantação de um anel viário rural, estruturação de rota turística rural, programas de incentivo à permanência do agricultor, reservatórios de abastecimento hídrico, obrigatoriedade de captação de águas pluviais nos empreendimentos novos, uso do imposto verde e do FUNDURB em ações no meio rural, adoção de áreas públicas por PPPs, proteção de nascentes, centros de recuperação de fauna, uso de resíduos do aterro para geração de energia e implantação de zonas específicas para agroindústria. Também foi proposta a criação de uma macrozona com regime urbanístico intermediário para áreas rurais consolidadas, com foco em regularização territorial, articulação institucional e controle ambiental. Representantes do setor rural sugeriram a criação de uma associação única que represente os pequenos e médios produtores, além de uma comissão consultiva permanente para dialogar com o poder público.

Durante a plenária final, cada grupo apresentou suas conclusões e foram abertas as falas para complementações. Destacaram-se questões como a educação urbanística nas escolas, incentivos à arborização urbana e arborização obrigatória em calçadas, a necessidade de programas de cidade limpa e o fortalecimento da comunicação pública para garantir que a população conheça os instrumentos existentes. A equipe da TESE também leu as contribuições feitas pelo público via chat da transmissão online, que foram incorporadas ao painel de propostas.

A oficina foi encerrada com a dinâmica de priorização, na qual os participantes colaram adesivos nas propostas que consideraram mais importantes, com a orientação de distribuir seus votos entre diferentes temas. A equipe técnica agradeceu a presença de todos, reforçou o convite para as próximas atividades e reiterou que as contribuições serão consideradas na construção da próxima etapa do Plano Diretor. A reunião foi encerrada por volta das 12 horas.

2.5.1 Registros Fotográficos

A Figura 20 a seguir ilustra vários momentos da 5ª Oficina Comunitária.

Figura 20: Registros fotográficos da 5ª Oficina Comunitária – 08/08/2025.



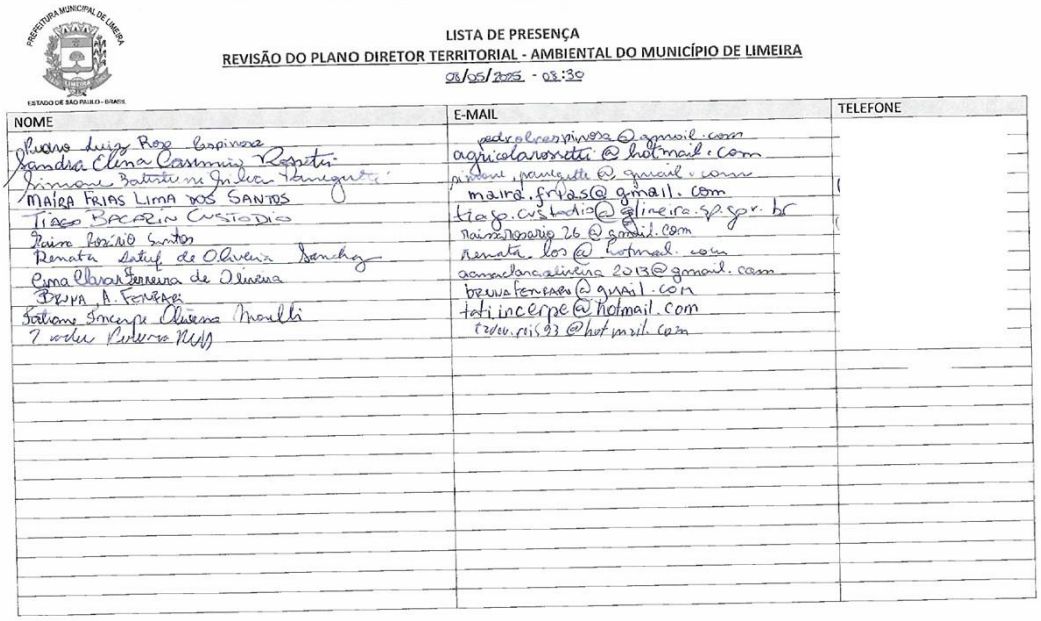
Fonte: TESE (2025).

2.5.2 Lista de Presença

A Figura 21 a seguir ilustra o registro dos participantes no evento, totalizando 50 pessoas.

Figura 21: Listas de presença da 5ª Oficina Comunitária – 08/05/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA
ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL



LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

08/05/2025 - 08:30

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Pedro Luiz Rosa Espinosa	pedrolrespinosa@gmail.com	
Sandra Elena Casimiro Rossetti	agricolarossetti@hotmail.com	
Simone Batistuzzi Julião Panegutti	simone.panegutti@gmail.com	
MAÍRA FRIAS LIMA DOS SANTOS	maira.frias@gmail.com	
TIAGO BACARIN CUSTODIO	tiago.custodio@limeira.sp.gov.br	
Raissa Rosário Santos	raissarosario26@gmail.com	
Renata Satuf de Oliveira Sanchez	renata.los@hotmail.com	
Ana Clara Ferreira de Oliveira	anaclaraoliveira2013@gmail.com	
BRUNA A. FENRARI	brunafenrari@gmail.com	
Tatiane Incerpe Oliveira Marelli	tatiincerpe@hotmail.com	
Izadu Pereira Reis	izadu.reis93@hotmail.com	

LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

08/05/2025 - 08:30

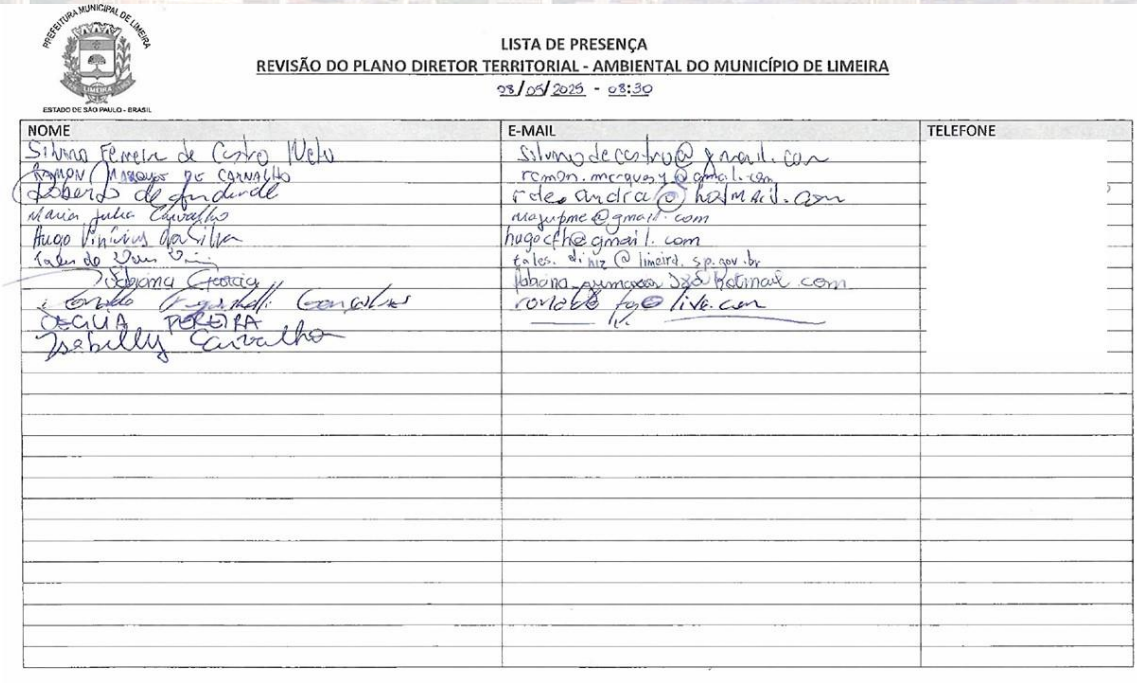
NOME	E-MAIL	TELEFONE
JONATHAN RAFAEL MECKALE	JONATHAN.MECKALE@LIMEIRA.SP.GOV.BR	
Fernanda Martins Gonçaga de Oliveira	fernanda.oliveira@limeira.sp.gov.br	
Bianca Puppi Salvagni	bianca.salvagni@gmail.com	
LUCAS LAETANO	lucas.silva@limeira.sp.gov.br	

LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

08/05/2025 - 08:30

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Helton Miranda (Débora Cosméticos)	HELTON_MIRANDA@OUTLOOK.COM	[illegible]
PEDRO NIVALDO DENADAI	EVEREST FOLHEADOS@HOTMAIL.COM	
Denise Fernandes T. Lopes	fernandes.denise@gmail.com	
Vera Mattiazzo P. Ferraz	deretoria@mattiazzo.com.br	
Letícia de Souza Roque	l239367@dac.unicamp.br	
VANESSA SIMONETI BONIN	vanessa_simoneti@hotmail.com	
Patricio Franco Coelho	patricio.franco@outlook.com	
Eduardo Zanineti G. Abreu	ZANINETE2@HOTMAIL.COM	
WASHINGTON F. PIANCA PILHO (CHITAO)	CHITAO.PIANCA@GMAIL.COM	
Marcela Siscão	marcela.siscao@limeira.sp.gov.br	
Isabel Nunes Lopes de Carvalho	isabel.carvalho@limeira.sp.gov.br	
JOÃO ROBERTO ROSSINI	URR.ROSSINI@GMAIL.COM	
Julio César Teixeira dos Santos	ja.teixeira70@outlook.com	
Erika Monaro Nogueira	erikah_@hotmail.com	
Lais Monaro Nogueira	lais.monaro@gmail.com	
Luiz Paulo D. Mendes	LUIZ.MENDES@LIMEIRA.COM.BR	
Wania Karine Moraes Avila	wania.avila@gmail.com	
Mariana Cristina Meneghin	dcimeneghin.arquiteta@gmail.com	
Vilmar Wasem	WASEM.VILMAR@GMAIL.COM	
Regen William Hamann	regen.hamann@hotmail.com	
Alexandre Agustin	alexandre.agustin@limeira.sp.gov.br	
Stefan Motta S. de Moura	stefanMSMR@gmail.com	
MARCELO M. RIBEIRO	marcelo.ribeiro@limeira.sp.gov.br	
SANDRA MAYUMI NAKAMURA	etc@ecotecnica.com.br	
Juliana P. da Silva Gomides	juliana.silva@limeira.sp.gov.br	



LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

23/05/2025 - 08:30

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Silvana Ferreira de Castro Melo	silvana.decastro@gmail.com	
Ramon Marques de Carvalho	ramon.marques@gmail.com	
Roberto de Andrade	rdeandrade@hotmail.com	
Maria Julia Carvalho	mariajpme@gmail.com	
Hugo Vinicius da Silva	hugocfhe@gmail.com	
Fabio do Prado	fabio.diniz@limeira.sp.gov.br	
Fabiana Aparecida dos Santos	fabiana.aparecida@hotmail.com	
Rosana Geraldi Gonçalves	rosabb@live.com	
ESCUA PEREIRA		
Isabelly Carvalho		

Fonte: TESE (2025).

2.5.3 Resultados Obtidos

O Quadro 6 apresenta os resultados da dinâmica CDP+P, obtidas na 5ª Oficina Comunitária, organizados por grupo e por tema trabalhado. Cada proposta é acompanhada da indicação do número de adesivos atribuídos, representando seu grau de priorização pelos participantes.

Quadro 6: Contribuições da 5ª Oficina Comunitária.

Contribuições da Oficina Comunitária 05
Grupo 01 - Uso e Ocupação do Solo Urbano
Condicionantes
Ferrovias
APPs
Topografia
Bacia hidrografia
Rodovias
Deficiências
Parcelamento irregular de solo área rural
Deficiência de aplicação das leis de ocupação
Ocupação de área pública
Descarte irregular
Cultura da eterna possibilidade de regularização
Falta de um plano de desenvolvimento futuro
Grande extensão dos loteamentos fechados
Vazios urbanos
Potencialidades
Ferrovias
Universidades e escolas técnicas

Contribuições da Oficina Comunitária 05	
Localização	
Grande quantidade de áreas verdes	
Rodovias	
Propostas	**N. de adesivos**
Distribuição de fiscalização pública CAU/CREA	2
Criação de novos ecopontos e expansão. Gerenciamento e fiscalização	5
Educação da população e fiscalização	2
PPP para criação de centros de cultura e lazer	0
Criação de fachada ativa em loteamentos e condomínios grandes	2
Criação de distritos industriais com incentivos	1
Estudo kitnets aprovação específica para locação	0
Kitnet - zoneamento "abrir" novas áreas a regularizar	0
Criação de zonas de desenvolvimento econômico, áreas industriais e comerciais em áreas estratégicas	0
Criação de polos industriais	1
Distrito industrial para galvânica	1
Relocar rodoviária e adensamento do centro histórico e entorno	0
Planejamento para aumento da vegetação urbana	1
Educação urbanística	4
Educação populacional urbanística/regularização	0
Parceria CREA conscientização	0
Melhorar acessibilidade	1
"Pulverização" de ecopontos com política pública efetiva	0
Criar novas formas de fiscalização em obras particulares	0
Habitação popular em áreas públicas	2
Prever dispositivos que auxiliem na segurança da população	0
Criação de áreas destinadas parques lineares	3
Criação de áreas estruturadas para esporte e lazer	0
Plano de desenvolvimento a longo prazo e acompanhamento metas	0
Lotes mínimos de 200m² para 350m² permitindo 75% de ocupação (estudar possibilidade)	2
Kitnets criar formato de aprovação do tipo "residencial para locação" onde não há fracionamento nem desdobro	0
Cancelar/verificar regularização onerosa caso a caso	2
Criação de bairros inteligentes	2
Alteração zoneamento kitnets fora da Cidade Universidade I e II	0
Normativa para estúdios	0
Política para reestruturação e reocupação de bairros consolidados	1
Revisão ZPR2	1
Flexibilizar vagas de estacionamento na aprovação	0
Cobrar EIV de atividades específicas (joias/bares)	1
Utilização compulsório do vazio urbano	0

Grupo 02 - Aspectos Institucionais e Participativos; Desenvolvimento Econômico
Condicionantes

Contribuições da Oficina Comunitária 05	
Contabilização do desenvolvimento econômico com a dinâmica urbana	
Falta de treinamento dos servidores	
Ruídos de atividades conflitantes com área residencial	
Falta de integração/comunicação entre secretarias	
Falta de clareza na regulamentação das leis	
Falta de servidores efetivos	
Parcelamento ilegal do solo	
Ausência de políticas públicas para a comunidade indígena e LGBT	
Potencialidades	
Produtor rural (pequeno e médio)	
Rodovias e ferrovias	
Cemitério	
Aterro Sanitário	
Ferrovia	
Faculdades e escolas técnicas	
Hidrografia e APP	
Relevo	
Produtores de mudas e viveiros	
Rodovias	
Propostas	**N. de adesivos**
Criação de políticas públicas para a comunidade indígena e LGBT (empregabilidade)	3
Fortalecimento e incentivo às feiras de produtores rurais	2
Incentivo aos agricultores rurais que comercializem na cidade/ambulantes	0
Regularização de estradas municipais (com unificação de estradas do começo ao fim)	0
Estabelecimento bem definido do fluxograma de processos da PML, incluindo etapas, competências e integração	1
Maior divulgação do Plano Diretor e criar um conselho forte para acompanhar e ajudar que a execução aconteça	3
Divulgação da execução do Plano Diretor	2
Parcerias ensino e empresas	6
Criação de distritos industriais nas rodovias	1
Data Center (estudar possibilidade)	0
Estruturação e incentivo ao turismo rural	2
Fortalecimento dos comércios (gruta) e ambulantes em praças	1
Rever zoneamento - áreas enclausuradas industriais em áreas residenciais (Ex.: GEADA)	3
Incentivo à produção de mudas de árvores	0
Habitação (dar contiguidade em áreas já existentes com habitação - GEADA)	1
Criação de agência de desenvolvimento econômico com planos futuros	0
Política de desenvolvimento econômico para feirantes informais	0
Sistema de monitoramento (metas e indicadores) no Plano Diretor	0
Integração entre secretarias	7
Abertura de concursos públicos	5
Treinamento e integração contínua entre servidores	1

Contribuições da Oficina Comunitária 05	
Profissionalização dos servidores públicos	6
Valorização do servidor público	10
Revisão quanto aos critérios de participação da população em conselhos e comissões para a garantia da representatividade popular (ex.: dispensas e porcentagens de representantes)	2
Rever critérios participativos nos conselhos/comissões (representação geográfica)	0
Requalificação do baixo centro, fortalecendo o comércio (restaurantes) além do horário comercial	1
Elaboração de decretos regulamentados	0
Estudo ocupação pós rodovia anhanguera (manancial)	0
Revisão do zoneamento no bairro GEADA	1

Grupo 03 - Infraestrutura e Serviços Públicos; Infraestrutura Social	
Condicionantes	
Ferrovia	
Bacias hidrográficas	
Barreiras naturais (rios/córregos)	
Rodovia SP-147	
Deficiências	
Fábricas informais de joias (poluição)	
Alagamentos no centro	
Baixa circulação de bicicletas na cidade como meio de transporte	
Lixo reciclável - coleta seletiva	
Mobilidade - acesso único (três avenidas)	
Caminhão em vias centrais/urbanas	
Falta de acesso na Av. Lauro Corrêa e Rod. Bandeirantes	
Falta de escoamento na Via Guilherme Dibbern (fluxo)	
Falta de coleta de lixo reciclável em áreas rurais	
Queda de energia	
Aquisição de alimentos em Campinas (CEASA) e Piracicaba (CEAGESP)	
Baixa oferta de empreendimentos populares	
Falta creche	
Mais de uma residência no mesmo lote	
Ribeirão dos Pires (poluição)	
Aluguéis altos	
Potencialidades	
Grande área rural para expansão da agricultura familiar	
Joias - mercado	
Estudo de escola no Pinhal	
Parques não aproveitados	
Integração logística (rodovias)	
Mananciais	
Propostas	**N. de adesivos**
Descarte irregular - ampliação por coleta rural (ecoponto/seletiva)	1

Contribuições da Oficina Comunitária 05	
Incentivos à energia limpa	3
Atrair empresas de logística	1
Estudo do lençol freático/solo	0
Centralizar uso industrial (joias) - minimizar poluição	0
Rodoviária próxima às rodovias	2
Expansão do anel viário	4
Atualização do censo arbóreo e ampliação de plantio de árvores na área urbana	0
Expansão da estrutura cicloviária	5
Transformar prédios públicos em pontos de coleta de lixo reciclável	4
Mais acessos ao Bairro dos Pires	1
Ampliações de ligações viárias	2
Implantar acessos alternativos na Av. Lauro Corrêa e Rodovia Bandeirantes	1
Multa para descarte incorreto de lixo	1
Conscientização educação ambiental	1
Criação de entreposto de alimentos a fim de garantir o abastecimento alimentar	1
Empreendimentos imobiliários populares a partir do déficit habitacional	0
Redução da insegurança alimentar com políticas direcionadas	4
Banco de alimentos funcional	1
Incentivo à PPPs	2
Descentralizar equipamentos sociais e de lazer e melhor atendimento no fim de semana	0
Ampliação/implantação de parques (lazer/esporte)	4
Desassoreamento das represas	0
Duplicação da rodovia Limeira-Cordeirópolis	2
Ampliação de transporte coletivo	2

Grupo 04 - Desenvolvimento rural; Meio Ambiente
Condicionantes
Estradas rurais
Ferrovias e rodovias
Geração de lixo
Recursos hídricos (Ribeirão Tabajara)
Deficiências
Mobilidade urbana integrada ao meio ambiente - transporte público, ciclovias e calçadas
Moradias inadequadas na zona rural
Enchentes (centro, Av. Lauro Corrêa, área urbana e rural)
Falta de mão de obra para produção rural
Estradas rurais
Parcelamento irregular do solo na zona rural
Regularização fundiária (zona rural)
Falta de reservatório de água
Coleta de lixo deficiente
Praças, parques (insuficientes e não conectados entre si)
Fossas negras

Contribuições da Oficina Comunitária 05	
Potencialidades	
Rota turística (zona rural)	
Utilizar recursos do Fundurb para implantar infraestrutura verde	
IPTU verde (divulgações, incentivos)	
Propostas	**N. de adesivos**
Anel viário rural	3
Criar grande associação de moradores na área rural (incentivo)	1
Contrapartidas em pecúnia para ações voltadas ao meio ambiente	0
Coleta de lixo adequada (zona rural)	1
Ampliação da coleta de lixo na área rural	0
Ecopontos na zona rural	1
Mapeamento de potenciais áreas de risco de queimadas para mitigar	1
Incentivo à adoção de áreas públicas	0
Incentivar pequenos agricultores	3
Acesso às rotas turísticas (melhorias nas estradas rurais)	3
Comissão específica para as ocupações em área rural	1
Mais representatividade do agronegócio no poder público municipal	0
Proteção de nascentes	3
Zoneamento específico para agroindústria/negócio	2
Zonas de urbanização específica (ex.: Bairro dos Pires, além do Jd. Primavera)	0
Detalhamento do macrozoneamento rural	1
Reservatório de água (ex.: como em Cordeirópolis)	2
Obrigatoriedade da captação das águas pluviais (incentivos para implantação)	1
Incentivo à arborização urbana	1
Parcerias com cooperativas de reciclagem	0
Aumento da coleta seletiva (mais cooperativas)	8
Pontos de coleta seletiva em equipamentos públicos	0
Projeto cidade limpa	3
Revisão do planejamento da coleta de lixo reciclável (ecopontos)	1
Aproveitamento do gás produzido no aterro sanitário para geração de crédito/energia	0
Economia circular (PPPs incentivados) ESGs nas empresas	0
Plogging (caminhada cidadã)	0
Praças e parques (melhorias, inclusive com conexão entre eles)	7
Desafogar Via Martim Lutero através da "saíde de baixo" - asfaltar	3
Colaboração: população, poder público, universidade e setor privado para projetos	0
Mapeamento adequado para zonas de mineração (em potencialidade)	0
Infraestrutura verde (permeabilidade do solo)	5
Incentivo para cuidados de áreas verdes (comunitário e privado)	1
Integrar propostas das conferências de meio ambiente (mudança climática)	1
Secretaria do meio ambiente - maior processos participativos (e entre secretarias)	0
Centro de recuperação da fauna	7
Patrimônio hídrico (ex.: Ribeirão Tabajara e Pinhal)	1

Contribuições da Oficina Comunitária 05	
Regularização fundiária (específica ex.: Bairro dos Pires)	1
Reversão de zoneamento (ex.: área da Microsoft)	0

Propostas (Youtube)	N. de adesivos
Modais aéreo, rodoviário e ferroviário (incentivo)	0
Incentivo agroflorestas	0
Centro esportivos conectados às escolas - aproveitamento de áreas públicas ociosas (promoção de PPP)	0
Hospital municipal universitário	0
Preservação de nascentes	6
REURB: criação de espaços públicos para descarte, retirando obrigatoriedade nos parcelamentos	0
Turismo histórico rural	0
Zoneamento prioritário para creches e escolas	0
Nova rodoviária	1
Definir áreas específicas para recicladores (aumentam incidência de doenças)	0
Aplicativo informativo (sanar dúvidas relativas às construções, IPTU, REURB, Lei)	1
Educação de trânsito	0
Melhoria GCM, PM, câmeras de vigilância	0
Fomento a eventos esportivos/feiras	4
Previsão de doação de área para posto de saúde na aprovação parcelamento próximos a loteamentos populares	0
Centro de atendimento especializado de forma regionalizadas (desafogar hospitais)	0
Prefeitura prover assistência técnica em relação a ocupações irregulares	1
União entre poderes para coibir ocupação irregular	0
Facilitar regularização em parceria com cartórios	0
Criação de terminais urbanos	0

Fonte: TESE (2025).

2.6 6ª Oficina Comunitária – 08/05/2025

A 6ª Oficina Comunitária de revisão do Plano Diretor de Limeira foi realizada no dia 08 de maio de 2025, com início às 19 horas, nas dependências da Comunidade Confissão Luterana, na região do bairro dos Pires. A abertura foi conduzida pela secretária municipal de Urbanismo, Ana Cristina Machado, que agradeceu a presença da população, destacando a importância da participação popular no processo e saudando a vereadora Lu Bogo e o vereador Felipe Penedo, presentes ao evento, bem como representantes da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura. Ana passou a palavra ao senhor Vilmar, liderança comunitária local, que reforçou os agradecimentos à comunidade anfitriã pelo espaço cedido e à associação de moradores pelo apoio à divulgação. Incentivou os presentes a participarem ativamente da oficina e a contribuírem com sugestões concretas para a melhoria da cidade.

Em seguida, a arquiteta e urbanista Sandra Mayumi Nakamura, da equipe técnica da consultoria TESE, apresentou os fundamentos da revisão do Plano Diretor. Destacou a obrigatoriedade legal da revisão periódica, a função do plano como instrumento de

organização e desenvolvimento do território e o papel da participação social na construção de políticas públicas consistentes e aplicáveis. Explicou que o plano abrange tanto a área urbana quanto a rural, e que o momento atual do processo corresponde ao diagnóstico técnico, que está sendo complementado com as contribuições da população. Foram apresentados dados sobre o IDSC, número de empresas e veículos em Limeira, estrutura fundiária, presença de rodovias estratégicas, áreas produtivas e fragilidades em saneamento, drenagem e saúde pública. A apresentação também abordou os regimes de parcelamento urbano e rural, o conceito de perímetro urbano e as macrozonas definidas por lei municipal, destacando o papel do plano na proteção dos recursos naturais e na regulação do crescimento urbano.

Após a introdução, a metodologia CDPP (Condicionantes, Deficiências, Potencialidades e Propostas) foi explicada e os participantes foram divididos em quatro grupos temáticos: (1) Uso e Ocupação do Solo; (2) Desenvolvimento Econômico, Institucional e Participativo; (3) Infraestrutura e Serviços Públicos; (4) Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural. Cada grupo foi responsável por registrar suas contribuições em tarjetas e apresentar os resultados na plenária final.

O grupo 1, sobre Uso e Ocupação do Solo, teve como relator Vinícius, que apontou como condicionantes os rios, relevo, rodovias, linha férrea, APPs e edifícios antigos. Foram elencadas como deficiências a existência de vazios urbanos, desmatamentos, ocupações e parcelamentos irregulares, poluição de mananciais, ausência de continuidade urbana, descarte irregular de resíduos, prédios abandonados e vias com infraestrutura deficiente. Destacou-se a rigidez do zoneamento e a dificuldade de usos mistos em áreas com potencial. Entre as propostas, o grupo sugeriu um plano de transição para o saneamento, incentivo à ocupação dos vazios urbanos, regramento sustentável das áreas de expansão, cinturões verdes para proteção ambiental, flexibilização de uso do solo e revisão do contrato de concessão de saneamento.

O grupo 2, de Desenvolvimento Econômico, Institucional e Participativo, foi apresentado por Danilo Fischer, que mencionou como condicionantes a malha rodoviária e ferroviária, praças, rios, a legislação de preservação e o Morro Azul. As deficiências apontadas incluíram a escassez de museus, crescimento desordenado na zona rural, erosão em estradas, baixa capacitação técnica, ausência de centro de saúde, precariedade da iluminação, falta de mão de obra rural, crescimento irregular de condomínios, falhas na coleta de lixo e poluição do lençol freático. Como potencialidades, destacaram-se o solo fértil, clima favorável, localização estratégica, eventos e feiras locais, fazendas históricas e proximidade com São Paulo e o Porto de Santos. Entre as propostas, foram destacadas a criação de entrepostos agrícolas, implantação de selo de produção local, incentivo ao turismo rural e feiras de produtores, regularização de parcelamentos, ampliação da fiscalização, programas de saneamento rural, criação de conselhos de bairros rurais, programas de apoio logístico e incentivo à agroindústria de baixo impacto. Foi também defendida a implantação de uma unidade de saúde, ciclovias, parque público, ecopontos e estruturação de corredores comerciais.

O grupo 3, de Infraestrutura e Serviços Públicos, representado por Loury, concentrou sua análise no bairro dos Pires. As condicionantes citadas foram as rodovias, áreas de proteção ambiental e relevo. As deficiências destacadas incluíram ausência de transporte público adequado, deficiência de pavimentação e acostamentos, abandono de animais, crescimento de loteamentos irregulares, falta de regularização fundiária, problemas de

abastecimento, queimadas em canaviais, descarte irregular de resíduos e ausência de policiamento. Como propostas, o grupo sugeriu a implantação de ecoponto, aumento da iluminação pública, sinalização nas vias rurais, maior fiscalização, proteção dos mananciais, barragem do avanço de condomínios, implantação de câmeras para segurança e controle de descarte, criação de centro de convivência do idoso, incentivo à agrofloresta e resgate da identidade cultural germânica do bairro. Foi defendida também a criação de alças de acesso à Rodovia Anhanguera e exigência de caçambas de lixo em todos os condomínios, além da integração das escolas urbanas com as rurais.

O grupo 4, de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, destacou como condicionantes o Ribeirão dos Pires, as APPs, a presença das rodovias estaduais e a Mata Ciliar. Entre as deficiências foram apontadas a falta de conservação das nascentes, inadequações na largura das estradas rurais, excesso de poços artesianos, ausência de iluminação e sinalização, coleta de lixo ineficiente, degradação ambiental, falta de clínicas de reabilitação e furtos. Entre as propostas estavam a valorização do bairro como território cultural alemão, fiscalização rigorosa de parcelamentos, criação de portais turísticos, mapeamento dos pontos de captação de água para combate a incêndios, criação de postos de saúde e bases da GCM, ampliação da unidade de saúde rural para atendimento 24h, regulamentação dos sistemas de esgoto e água, delimitação de corredores industriais fora da área rural, criação de cooperativas e incentivos à agricultura familiar. Também foi sugerida a flexibilização de recuos em loteamentos específicos e uma proposta de política para controle e fiscalização de poços artesianos.

Na plenária, foram debatidas as propostas dos grupos e abertos os microfones para contribuições adicionais. Houve forte manifestação de produtores rurais em defesa da fiscalização dos poços clandestinos e críticas à desigualdade de exigências entre áreas agrícolas e chácaras de lazer. A técnica da Vigilância Sanitária, Eloisa, esclareceu os trâmites legais para concessão de outorga e cadastramento dos poços, reconhecendo o grande número de unidades irregulares e as limitações operacionais para fiscalização.

O senhor Edmar, produtor rural, expressou indignação com a ausência de controle sobre os poços perfurados em condomínios, relatando prejuízos à nascente de sua propriedade em decorrência da pressão hídrica. Reforçou que os produtores são duramente fiscalizados, enquanto loteadores agem com impunidade. A proposta de ampliação do perímetro urbano foi apresentada por Virgílio, que a defendeu como estratégia para permitir investimentos públicos e melhorias estruturais. A proposta gerou contraponto de moradores do bairro dos Pires, que defenderam a manutenção da área como rural, alertando para os riscos do crescimento desordenado sobre os recursos hídricos e a qualidade de vida.

Ao final da oficina, foram lidas pela servidora Michelle as contribuições recebidas por meio do chat da transmissão ao vivo. Foram registradas 36 propostas, além de condicionantes e deficiências. Entre elas, destacaram-se temas como tarifa zero no transporte público, criação de bancos de alimentos, ampliação da coleta seletiva, compostagem doméstica, parcerias com universidades, criação de agroflorestas, implantação de corredores comerciais e regulamentação das calçadas com acessibilidade. Também foram feitas sugestões sobre convênios com instituições técnicas e aprimoramento da comunicação pública.

Encerrada a leitura, os participantes foram convidados a colar os adesivos (“bolinhas”) nas propostas que consideraram prioritárias. A equipe técnica da Prefeitura e da consultoria TESE reforçou que as contribuições registradas farão parte da sistematização das oficinas e

serão incorporadas às próximas etapas da revisão do Plano Diretor. A reunião foi encerrada por volta das 22 horas.

2.6.1 Registros Fotográficos

A Figura 22 a seguir ilustra vários momentos da 6ª Oficina Comunitária.

Figura 22: Registros fotográficos da 6ª Oficina Comunitária – 08/05/2025.

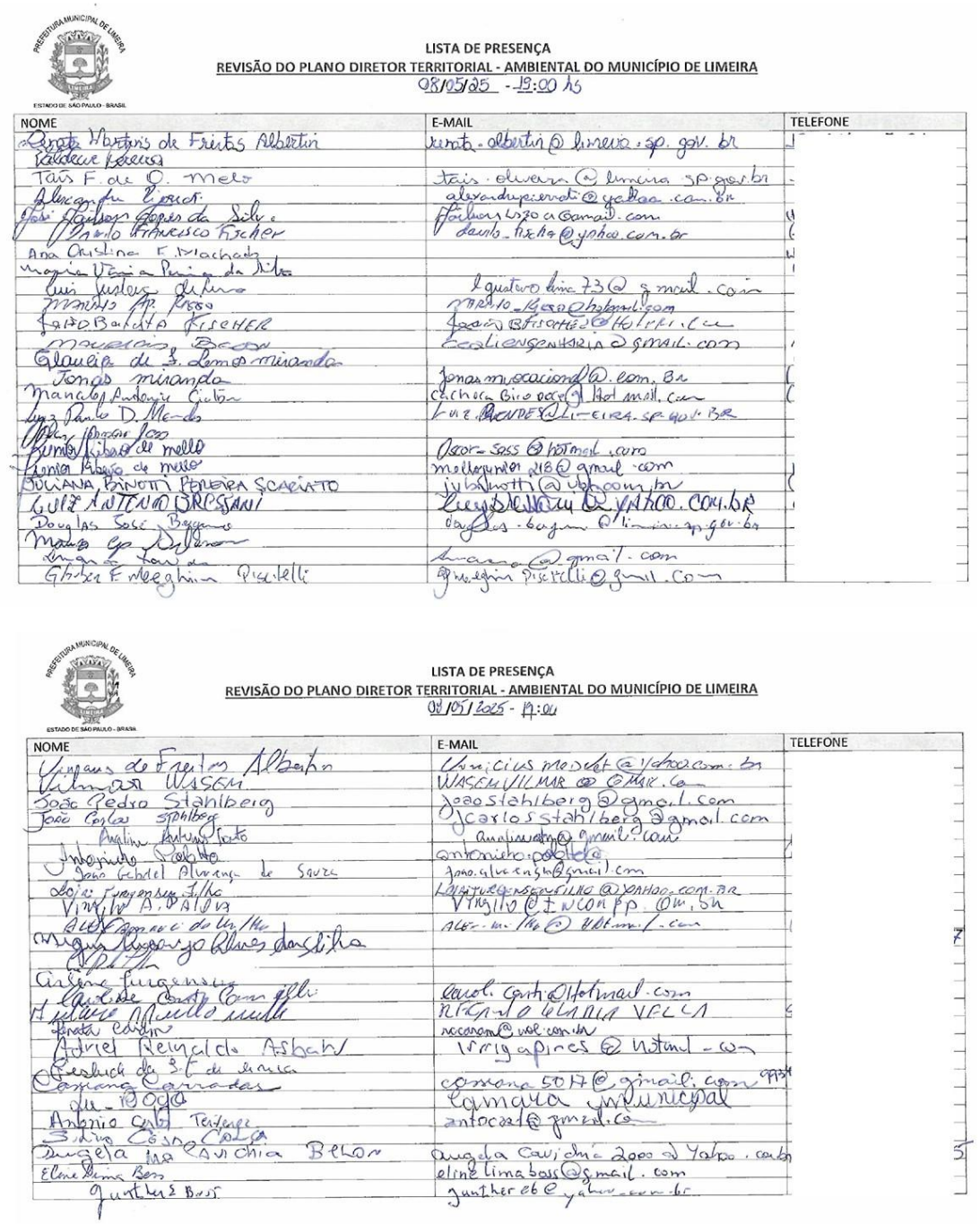


Fonte: TESE (2025).

2.6.2 Lista de Presença

A Figura 23 a seguir ilustra o registro dos participantes no evento, totalizando 72 pessoas.

Figura 23: Listas de presença da 6ª Oficina Comunitária – 08/05/2025.

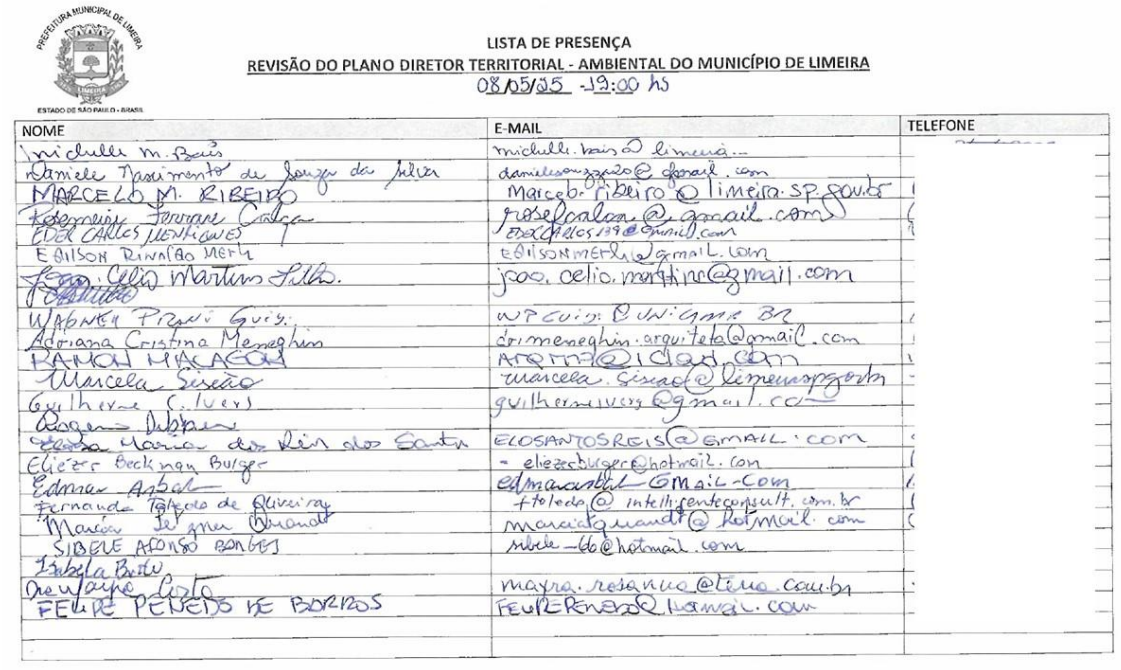


LISTA DE PRESENÇA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA
08/05/25 - 19:00 hs

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Renata Martins de Freitas Albertin	renata.albertin@limeira.sp.gov.br	
Valdecir Pereira		
Tais F. de O. Melo	tais.oliveira@limeira.sp.gov.br	
Alexandre Ferreira	alexandrepferreira@yahoo.com.br	
José Gustavo Lopes da Silva		
Paulo Francisco Fischer		
Ana Cristina F. Machado		
Maria Vitória Pereira da Silva		
Luis Gustavo de Lima		
Marcelo Pp Rosa		
Fabio Batista Fischer		
Mariana Bacon		
Claudia de S. Lemos Miranda		
Jonas Miranda		
Marcelo Antonio Cichon		
Luiz Paulo D. Mendes		
Oscar Passos Joao		
Emilia Ribeiro de Mello		
JULIANA PINOTTI PEREIRA SCARIATTO		
LUIZ ANTONIO ORPSSANI		
Douglas José Bagnoli		
Mariana Pp Rosa		
Ana Paula Lopes		
Gabriela F. Meneghini Piscitelli		

LISTA DE PRESENÇA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA
08/05/2025 - 19:00

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Renata Martins de Freitas Albertin		
Vilmar Wascen		
João Pedro Stahlberg		
João Carlos Stahlberg		
Analina Antunes Leite		
Antonio Cichon		
João Gabriel Alvarenga de Souza		
Virgilio A. Dalboni		
Alex Nunes da Silva		
Miguel Augusto Alves da Silva		
Adriana Fumagalli		
Carlos Eduardo Campagnoli		
Ariel Reinaldo Ashahi		
Fabiana Carvalho		
Antonio Carlos Tenorio		
Silvia Cristina Colla		
Angela Lisa Cavichia Belon		
Elineide Lima Bass		
Gunther Bass		



LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

08/05/25 - 19:00 hs

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Michelle M. Bais	michelle.bais@limeira...	
Daniele Nascimento de Souza da Silva	danielesouzza20@gmail.com	
MARCELO M. RIBEIRO	marcelo.ribeiro@limeira.sp.gov.br	
Rosemeire Ferrari Calça	roseferrari@gmail.com	
EDER CARLOS MENTIGUES	EDERCARLOS139@gmail.com	
EDILSON RINALDO MERLI	EDILSONMERLI@gmail.com	
João Celio Martins Filho	joao.celio.martins@gmail.com	
WAGNER PRANI GUIS	WPGUIS@UNIGMR.BR	
Adriana Cristina Meneghin	drimeneghin.arquiteta@gmail.com	
RAMON MACAGON	ARQMM@ICLOUD.COM	
Marcela Sisão	marcela.sisao@limeirasp.gov.br	
Guilherme Olivers	guilhermeolivers@gmail.com	
Rogerio Dibbern		
Elisa Maria dos Reis dos Santos	ELOSANTOSREIS@GMAIL.COM	
Eliézer Beckman Burger	eliezerburger@hotmail.com	
Edmar Arbal	edmararbal@GMAIL.COM	
Fernanda Toledo de Oliveira	ftoledo@intelligenteconsult.com.br	
Marcia Lerner Quandt	marciaquandt@hotmail.com	
SIBELE AFONSO BORGES	sibele_66@hotmail.com	
Isabela Bertu		
Dr. Wayne Costa	mayra.rosanna@terra.com.br	
FELIPE PENEDO DE BORROS	FELIPEPENEDO@HOTMAIL.COM	

Fonte: TESE (2025).

2.6.3 Resultados Obtidos

O Quadro 7 apresenta os resultados da dinâmica CDP+P, obtidas na 6ª Oficina Comunitária, organizados por grupo e por tema trabalhado. Cada proposta é acompanhada da indicação do número de adesivos atribuídos, representando seu grau de priorização pelos participantes.

Quadro 7: Contribuições da 6ª Oficina Comunitária.

Contribuições da Oficina Comunitária 06
Grupo 01 - Uso e Ocupação do Solo Urbano; Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente
Condicionantes
Linha férrea
Relevo
APPs
Rios
Rodovia
Rodovia
Prédios antigos
Deficiências
Bairro rural com acesso único pela Via Martin Lutero
Preservação dos mananciais não foi garantida com restrição da ocupação
Poluição dos mananciais
Zoneamento restritivo ou inadequado (incentiva o irregular)
Via de acesso mão dupla sem acostamento e com acessos perigosos
Descarte irregular de lixo e grande volume
Ocupação irregular (parcelamento irregular do solo)

Desmatamentos	
Falta de contiguidade	
Não permitir uso industrial em áreas com frente para servidão mesmo em zona industrial	
Vazios urbanos	
Prédios antigos abandonados	
Potencialidades	
Acesso às rodovias importantes	
Comércio local é bom, produção artesanal	
Rede de ensino superior/técnico	
Propostas	**N. de adesivos**
Criar sistema de saneamento pós Anhanguera	9
Prever usos do solo controlados para evitar a ocupação irregular	17
Cinturão verde para proteção dos mananciais para permitir ocupação nas áreas de mananciais	8
Prever regramento específico e mais sustentável e mais sustentável das áreas de expansão urbana	0
Exigir contrapartidas para parcelar (permitir o uso controlado)	0
Asfaltar a via do pires de baixo	2
Prever contiguidade	2
Criar um plano de transição entre sistemas individuais de saneamento - rede coletiva	2
Rever contrato de concessão de saneamento	1
Flexibilizar uso do solo para permitir usos	6
Incentivar o uso dos vazios urbanos	4

Grupo 02 - Aspectos Institucionais e Participativos; Desenvolvimento Econômico	
Condicionantes	
Dimensão territorial	
Ferrovias	
Praças	
Leis de preservação	
Morro azul	
Rios e afluentes	
Rodovias	
Deficiências	
Falta calçada e ciclovia na região rural	
Única via de acesso a zona rural	
Erosão de estradas	
Manutenção insuficiente das estradas rurais	
Falta manutenção nas estradas e acostamentos	
Falta acostamento nas estradas rurais	
Pontes de madeiras precárias	
Falta de capacitação nas obras	
Crescimento populacional na zona rural	
Falta mão de obra na produção rural	
Falta de fiscalização na Zona de Proteção dos mananciais (ocupações)	

Furto na produção rural
Falta de coleta de lixo (deficitária)
Impermeabilização do solo
Queda de energia constante
Crescimento desordenado
Falta de iluminação
Faltam museus
Falta equipamento de saúde
Parceladores de chácaras impunes
Poluição do lençol freático
Potencialidades
Fazendas históricas
Solo fértil
Clima favorável para produção
Eventos para festas e feiras
Proximidade à capital paulista e porto santos
Localização
Rodovias
Potencial turístico

Propostas	**N. de adesivos**
Falta de formação técnica	0
Ferrovia escoar produção local	0
Ferrovia transporte de passageiro	0
Incentivo a participação e conscientização dos conselhos municipais	0
Incentivo ao turismo cultural	3
Posto de saúde rural	8
Maior divulgação das ações da prefeitura na área rural	0
Prever incubadora do agronegócio	5
Apoio logístico municipal para escoar a produção	1
Incentivos ao produtor rural	2
Fundo municipal para cooperativa rural	0
Programa de saneamento rural	4
Comunicação da prefeitura melhorar não só rede social e *site*	1
Abertura de acesso à Rod. Anhanguera	3
Acesso da Rod. Anhanguera para o bairro dos Pires	12
Mais pontos de destinação do lixo	6
Entreposto CEASA	4
Voltar antiga casa da laranja como centro de distribuição	1
Melhorar iluminação	8
Criação de selo "produzido em Limeira"	1
Discutir/estudar atividades industriais de baixo impacto	0
Posto policial/guarda	5
Implantação de parque nos Pires (com ginástica)	1
Melhorar infra para eventos - diminuir burocracia	2

Ambulância em local mais próximo e SAMU	1
Criação de conselho de bairros rurais	1
Portal de entrada nos Pires	5
Corredores e comerciais para atender às necessidades do bairro	1
Comércio nos Pires	0
Via Santo Antônio corredor comercial	0

Grupo 03 - Infraestrutura e Serviços Públicos; Infraestrutura Social	
Condicionantes	
APPs	
Morro azul	
Mananciais	
Rodovias	
Estrada	
Deficiências	
Fogo nos canaviais	
Lixão	
Posto de saúde área rural	
Acostamento área rural	
Escola na área rural	
Condomínios destruindo nascentes	
Regularização fundiária área rural	
Policiamento área rural	
Ocorre a migração para área rural pelo alto custo do lote urbano	
CEP na área rural	
Deficiência na redução de água	
Coleto de lixo	
Contaminação solo	
Abandono de animais	
Crescimento de loteamentos irregulares	
Pavimentação	
Rodovias	
Transporte coletivo	
Potencialidades	
Escola na área rural	
Turismo rural	
Território	
Comunidades estruturadas	
Ar limpo	
Festa alemã	
Agricultura familiar	
Mananciais	

Propostas	**N. de adesivos**
Ecoponto rural mais educação ambiental	6

Aumento de fiscalização na área rural	6
Iluminação pública na área rural	3
Incentivo a agroflorestas	4
Acostamento	3
Integração das escolas urbanas com as rurais	1
Transporte público no rural	2
Preservação dos mananciais	5
Sinalização na área rural	0
Respeito ao zoneamento na área rural	5
Cadastro do abastecimento de água	2
Ecoponto	11
Fortalecimento da comunidade	1
Caçambas com dimensão adequada ao volume (roll:on/roll:off)	0
Biodigestores como alternativa	1
Sistema de câmera para segurança	2
Posto de saúde	11
Dimensionamento mais adequado das escolas e postos de saúde	2
Criação de centro de convivência de idoso	2
Sistema de câmeras para coibir abandono de animais	1
Barrar novos condomínios	17
Todos os condomínios ter caçamba	3
Resgate da colonização alemã	4
Agilizar regularização fundiária	16
Regularização do esgotamento sanitário	0

Grupo 04 - Desenvolvimento rural; Meio Ambiente
Condicionantes
Matas ciliares (APPs)
Ribeirão dos Pires
Três rodovias estaduais
Deficiências
Contaminação no lençol freático
Falta de acostamento e sinalização nas Vias Martim Lutero e Santo Antônio
Estradas rurais largura
Conservação das nascentes
Excessos poços artesianos
Clínicas de reabilitação na área rural (roubos no local)
Coleta de lixo
Falta de iluminação nas vias (Via Martim Lutero e Santo Antônio)
Degradação do meio ambiente
Falta de equipamento de saúde
Parcelamento irregular de solo
Potencialidades
Turismo rural (cultura)

Propostas	N. de adesivos
Melhor fiscalização da abertura dos poços	12
Manutenção das estradas e pontes da zona rural adequada e com qualidade	4
Fiscalização - melhoria para identificar os parcelamentos de solo	10
Barrar ocupação no Pires (não suporta mais)	0
Controle de poços artesianos sendo construídos nos condomínios	6
Permitir agroindústria de baixo impacto na área rural	12
Flexibilizações dos recuos nos lotes na área rural	4
Corredores industriais fora da área rural (Bandeirantes)	0
Montar um sistema com a divisão da área rural por regiões	1
Manter pontos para captação de água em caso de incêndio	3
Exigir dos condomínios de chácaras a gestão e destinação do lixo	1
Ecoponto com gerenciamento nos bairros rurais	2
Dar efetividade a associação de produtores existentes	0
Base de GCM ou PM nos bairros rurais	4
Caracterização dos Pires como bairro alemão (turismo)	8
Facilitar acesso à água nos locais próximos à represa	0
Deixar claros os decretos de regularização	5
Prorrogação prazo da lei de regularização onerosa	4
Aumento do perímetro urbano	1
Criação de uma porta na entrada do bairro dos Pires	5

Propostas (online - Youtube)	N. de adesivos
Programa Amigos da Floresta para replantio de árvores em parceria com empresas para áreas degradadas	0
Lei de incentivo para pagar menos IPTU para quem tiver árvores e lixeira em frente ao lote	0
Convênio com CRT (Conselho de Técnicos) para fiscalização de obras clandestinas, empresas poluidoras	0
Parceria com faculdade de Educação Física para orientação da população	0
Programa de usina de reciclagem de entulho para aproveitar na confecção de bancos de praça, guias e sarjetas, cascalho para ruas de terra	0
Equacionar problemas de resíduos (lixo urbano e rural); coleta seletiva; unidade de reciclagem	2
Coibir o parcelamento do solo na zona rural	1
Fiscalização de queimadas e loteamentos clandestinos com disque denúncia	0
Apoio ao pequeno produtor para escoamento da produção agrícola familiar	0
Segurança com posto de policial permanente (próximo à rotatória) posto de saúde, ecoponto	0
Convênio com faculdades para ter nutricionistas nos postos de saúde	0
Estabelecer diretrizes para a ampliação e asfaltamento das estradas	0
Fiscalização e punição aos parceladores e compradores	2
Parcerias com universidades para implantação de agroflorestas	0
Convênio para monitoramento ambiental e de queimadas em termo geral	0
Comprar 30% de alimentos produzidos na cidade para creches e escolas	0
Incentivo à agrofloresta e crescimento econômico aliado à preservação ambiental	0

Políticas para produção agrícola e criatório, produção orgânica com base na agroecologia e agrofloresta com apoio técnico e canais para comercialização direta	0
Padronização de calçadas com 3 metros de largura com 1,2 metros com acessibilidade podendo ser drenante, ao lado grama, melhorando a acessibilidade	0
Turismo rural com parceria público-privada	0
Estabelecer diretrizes de crescimento no sentido do Tatu	0
Política que respeite a zona rural para produção rural e não permitir parcelamento urbano	0
Mais ciclovias	0
Programa de compostagem nas casas e adubo ir para praças e jardins	0
Energia fotovoltaica	0
Criar condições a nível municipal para organização de cooperativa	0
Banco de alimento em parceria com mercados e alimentos	0
Wi-fi gratuito nas praças	0
Escola em tempo integral e valorização dos professores	0
Tarifa zero para passagem de ônibus podendo ter parcerias com empresas (que pagam para funcionários)	0
Mais horários de ônibus e pontos de ônibus protegidos (segurança)	0
Desmembrar lotes de 10x25 em dois	0
Não regularizar parcelamento clandestino após o marco legal	0
Ônibus sem degraus para atender idosos e PNE	0
Melhorar e ampliar a oferta de transporte público para reduzir carros particulares	0

Fonte: TESE (2025).

2.7 Oficina Comunitária com Vereadores – 16/05/2025

A Oficina Comunitária com Vereadores, promovida no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira (PDM 2025–2035), ocorreu nas dependências da Câmara Municipal no dia 16 de maio de 2025, contando com a presença de vereadores e representantes da Prefeitura responsáveis pela revisão do Plano Diretor de Limeira.

O evento foi aberto com uma apresentação expositiva conduzida pela equipe da Prefeitura, abordando os principais pontos relacionados ao Plano Diretor: sua definição como instrumento de ordenamento territorial, seus objetivos legais conforme o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), a estrutura do plano vigente (LC 442/2009) e as etapas do processo de revisão em curso. Foram apresentados também os resultados preliminares da Leitura Técnica, estruturados por eixos temáticos, como condições físico-naturais, aspectos regionais, uso e ocupação do solo, infraestrutura urbana e social, condições institucionais e planos já existentes, além de indicadores socioeconômicos de Limeira.

Após a apresentação, os vereadores foram divididos em dois grupos de trabalho. Cada grupo recebeu material de apoio com base na metodologia CDP+P (Condicionantes, Deficiências, Potencialidades e Propostas) e teve cerca de 45 minutos para debater os temas propostos, identificar os principais pontos por eixo temático e registrar suas contribuições em tarjetas.

Na sequência, cada grupo apresentou em plenária os principais tópicos debatidos, organizando suas contribuições nos painéis de apoio de acordo com as temáticas de: Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural; Uso e Ocupação do Solo Urbano; Desenvolvimento Econômico, Aspectos Institucionais e Legais; Infraestrutura, Serviços, Equipamentos Sociais e Socioculturais. As exposições refletiram preocupações relacionadas à ocupação de áreas de risco, saneamento, mobilidade, regularização fundiária, estratégias de desenvolvimento rural e urbano, entre outros.

Os parlamentares, divididos em dois grupos, apresentaram contribuições distintas para a revisão do Plano Diretor de Limeira. O primeiro grupo concentrou-se em propostas voltadas à requalificação urbana e fortalecimento da infraestrutura social e econômica, com destaque para a criação de uma nova rodoviária próxima à rodovia, ampliação dos ecopontos na zona rural, construção de centros comunitários nos bairros GEADA e Rubi, além da proposta de um sistema de integração entre as linhas de ônibus. Também foram apontadas ações para requalificar espaços públicos como o edifício Prada e a Avenida Costa e Silva, bem como a sugestão de moradias no centro e incentivos fiscais para a região da baixada. O grupo propôs ainda a criação de parques e incentivo à ocupação de pontos turísticos, com enfoque no aproveitamento do Horto Florestal para eventos.

O segundo grupo voltou-se a temas relacionados à mobilidade regional, regularização fundiária e infraestrutura sustentável. As propostas incluíram a criação de novas ligações viárias entre bairros, implantação de rodoanel, construção de viaduto na rotatória da CECAP e reorganização do transporte coletivo com terminais intermodais. Também foram sugeridas medidas para facilitar o acesso à terra urbanizada, como o desdobro de lotes para 125 m², a previsão de habitações sociais em áreas com infraestrutura existente e incentivos à instalação de zonas mistas. O grupo enfatizou ainda a importância da sustentabilidade urbana, propondo estruturas sustentáveis em novos loteamentos com incentivos tributários, ampliação do uso de energia solar em prédios públicos e reativação do Parque das Crianças e do Centro de Bem-Estar Animal.

Nos momentos finais da oficina, cada vereador recebeu adesivos para marcar, nos painéis, as propostas que julgavam prioritárias. Esta atividade permitiu a visualização dos consensos emergentes entre os parlamentares quanto às estratégias de ação mais relevantes para o futuro do município.

A reunião foi encerrada com agradecimentos da equipe técnica e reforço da importância do envolvimento contínuo da Câmara Municipal no processo participativo de revisão do PDM, destacando-se o papel do Poder Legislativo na mobilização da população, avaliação técnica e aprovação das propostas legais.

2.7.1 Registros fotográficos

A Figura 24 a seguir ilustra vários momentos da Oficina Comunitária com Vereadores.

Figura 24: Registros fotográficos da Oficina Comunitária com Vereadores – 16/05/2025.

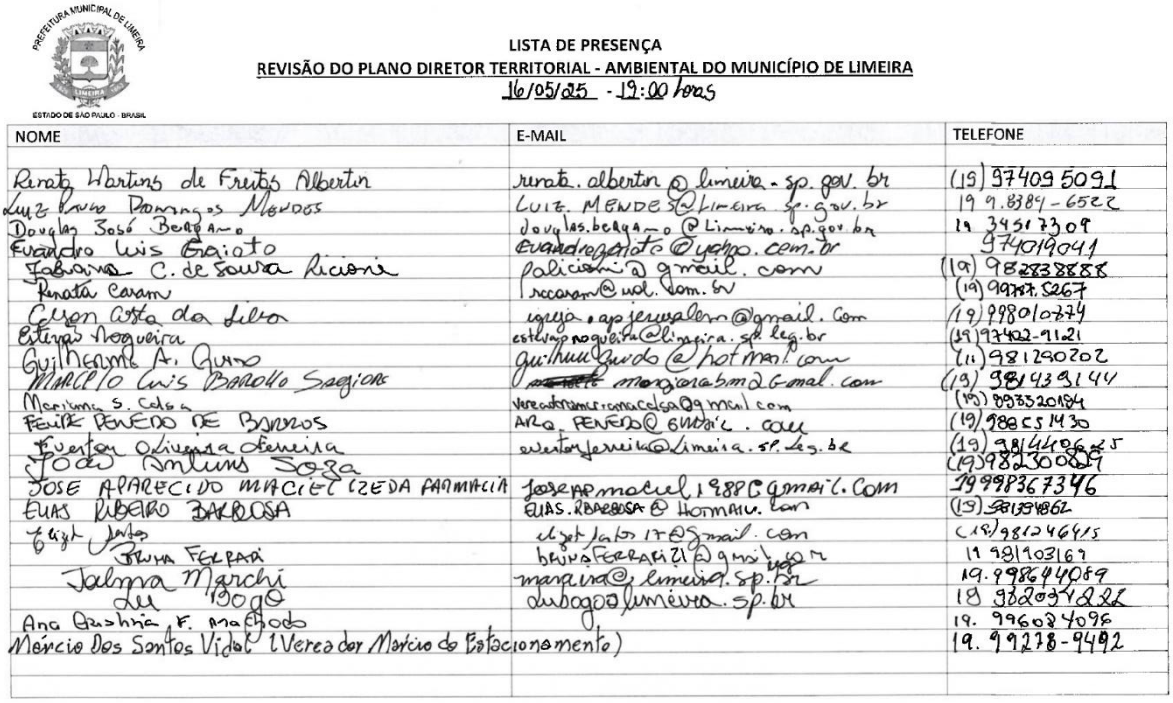


Fonte: TESE (2025).

2.7.2 Lista de presença

A Figura 25 a seguir ilustra o registro dos participantes no evento, totalizando 22 pessoas.

Figura 25: Lista de presença da Oficina Comunitária com Vereadores – 16/05/2025.



LISTA DE PRESENÇA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL - AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

16/05/25 - 19:00 horas

NOME	E-MAIL	TELEFONE
Renata Martins de Freitas Albertin	renata.albertin@limeira.sp.gov.br	(19) 97409 5091
Luiz Paulo Domingos Mendes	LUIZ.MENDES@Limeira.sp.gov.br	19 9.8384-6522
Douglas José Bergamo	douglas.bergamo@Limeira.sp.gov.br	19 34517309
Evandro Luis Gaioto	evandrogaioto@yahoo.com.br	974019041
Fabiana C. de Souza Ricioni	paliciani@gmail.com	(19) 982838888
Renata Caram	rccaram@uol.com.br	(19) 99787.5267
Gilson Costa da Silva	igreja.apjerusalem@gmail.com	(19) 998010774
Estevão Nogueira	estevaonogueira@limeira.sp.leg.br	(19) 97402-9121
Guilherme A. Guido	guilhermeguido@hotmail.com	(11) 981290202
Marcelo Luis Barollo Sagiorre	~~[illegible]~~ margiorabm@Gmail.com	(19) 981439144
Mariana S. Celsa	vereadoramariana.celsa@gmail.com	(19) 893320184
Felipe Penedo de Barros	ARQ.PENEDO@GMAIL.COM	(19) 98855 1430
Everton Oliveira Ferreira	evertonferreira@Limeira.sp.leg.br	(19) 98144 0625
João Antunes Soza		(19) 98230089
JOSE APARECIDO MACIEL IZEDA FARMACIA	joseapmaciel1988@gmail.com	19 998367346
ELIAS RIBEIRO BARBOSA	ELIAS.RBARBOSA@HOTMAIL.com	(19) 981394862
Elizeth Jantos	elizethjantos17@gmail.com	(19) 981246415
BRUNA FERRARI	brunaferrari21@gmail.com	19 981903169
Jalma Marchi	marcina@limeira.sp.br	19.998644089
Lu Bogo	lubogo@limeira.sp.br	18 982034222
Ana Cristina F. Machado		19. 996084096
Márcio Dos Santos Vidal (Vereador Márcio do Estacionamento)		19. 99278-9492

Fonte: TESE (2025).

2.7.3 Resultados Obtidos

O Quadro 8 apresenta os resultados da dinâmica CDP+P, obtidas na Oficina Comunitária com Vereadores, organizados por grupo trabalhado. Cada proposta é acompanhada da indicação do número de adesivos atribuídos, representando seu grau de priorização pelos participantes.

Quadro 8: Contribuições da Oficina Comunitária com Vereadores – 16/05/2025

Contribuições da Oficina Comunitária com os Vereadores
Grupo 01
Condicionantes
Rodovias
Ribeirão Tatu
Ferrovia
Morro azul
Patrimônio histórico arquitetônico
Parque da Cidade
Centros Comunitários
Deficiências
Falta explorar turismo rural
Falta ecopontos
Falta investimento reserva de água
Construções irregulares
Ocupações irregulares/clandestinas (rural)
Falta segurança (kuhl/odegan/belinha ometto)
Vazios urbanos

Contribuições da Oficina Comunitária com os Vereadores	
Degradação área central e histórica	
Ponte preta	
Limeira clube	
Pontos de alagamento mercadão / Ponte Preta	
Falta de pista de atletismo	
Auditório e centro de eventos (ausência)	
Potencialidades	
Rodovias	
Porto seco (ligando bandeirantes/anhanguera/w. luiz)	
Bacia ribeirão pinhal	
Turismo rural	
Pontos históricos	
Gruta	
Criar cooperativas para pequenos fabricantes de jóias	
Característica do solo	
Universidades Públicas	
Limeira clube	
Incentivo fiscal na produção rural	
Restaurar o Zoológico	
Propostas	**Nº de adesivos**
Rodoviária perto da rodovia	1
Mais ecopontos área rural	2
Construção de centros comunitários (GEADA/ Rubi)	3
Explorar Horto Florestal para eventos	4
Requalificação da Avenida Costa e Silva	2
Polo industrial abrangente	1
Sistema de integração dos ônibus	0
Construir pista de atletismo	1
Reforma no edifício Prada	0
Não permitir contrução de prédios "grudados" em áreas residenciais/fechadas	2
Turismo rural	2
Investir nos pontos turísticos	1
Criar cooperativas para pequenos fabricantes de jóias	2
Levar moradias para o centro	2
Incentivos fiscais tributários para a baixada	3
Parque Linear no Ribeirão do Tatu	2
Incentivar uso do transporte público	1
Readequar o terminal urbano	0
Mudar estação de esgoto do Jardim Novo Horizonte	1
Estádio único	0
Saneamento rural	2

Contribuições da Oficina Comunitária com os Vereadores	
Rever exigência de vagas de automóvel em novos empreendimentos	0
Finalizar aeroporto	2
Maior cuidado com as nascentes	1
Zonas de tecnologia na área central	1
Portal entrada bairro dos Pires	0
Asfaltamento da estrada da balsa	1
Interligação Limeira/Cosmópolis a Limeira/Piracicaba	1
UPA Região leste	1
Duplicação da Limeira/Cordeirópolis	0
Mudança mercadão para machina São Paulo	0
Saneamento rural	2
Revitalização dos centros comunitários	1
Melhoria no escoamento nas regiões que alagam	1
Padronização das calçadas	0
Entreposto antiga casa da laranja	0
Lote mínimo 250 m²	6
Construção de um centro de eventos	1
Estacionamento vertical	2
Criar cooperativa para produtor de orgânicos	1
Reativar o Parque das crianças	1
Criar um zoológico	1
Reativar Parque das crianças	2
Corredor verde no anel viário	1
Requalificar entorno Santa Casa com espaço para espera	0

Grupo 02
Condicionantes
Ferrovia
Localização
Ribeirão
Anel viário
Horto florestal
Cemitério
Captação de água no jaguari e pinhal
Deficiências
Metragem mínima que provoca iregularidade
Áreas verdes perdendo lugar para urbanização
Vazio urbano
Lei que proibe a regularização de imóveis
Arborização (falta ou inadequada)
Fiação desorganizada
Maior adensamento da região sul com pouca infraestrutura para serviços públicos

Contribuições da Oficina Comunitária com os Vereadores	
Ecoponto (falta e desorganização)	
Mobilidade na região norte	
Falta de creche	
Ocupação irregular na área rural	
Descarte irregular da galvânica	
Manutenção dos prédios da cultura	
Abandono dos centros comunitários	
Pontos de congestionamento	
Pancadão (falta de espaço para jovens)	
Acessibilidade e atendimentos às PNE	
Potencialidades	
Localização	
Rodovias	
Saneamento básico	
Turismo de negócios da jóia	
Ferroviárias	
Indústria	
Aeroporto	
Propostas	**Nº de adesivos**
Ligação viária de bairros	1
Revitalização do centro baixo	2
Lotes mínimos de 250 m²	6
Levar alternativa para parcelamento do solo para público que não utilize muitos serviços para após da Rov. Anhanguera	0
Políticas públicas voltadas à cultura	0
Parceria da educação com Universidades	1
Porto seco	3
Viaduto na rotatório CECAP	1
Fiscalização dos loteamentos rurais	1
Revitalização da Cia da União	0
Rodoanel	2
Zonas Mista na Vila Paraíso	1
Organizar transporte coletivo (linhas e novos terminais)	1
Desdobro para 125 m²	2
Mais centros empresariais e industriais	1
Turismo na zona rural	3
Revitalização e ocupação dos centros comunitários	2
Terminal intermodal	0
Prever espaços de trailer nas praças	1
Dsitrito industrial	0
Revisão do contrato BRK para atender pós Anhanguera	1
Aumentar infraestrutura de energia elétrica	1

Contribuições da Oficina Comunitária com os Vereadores	
Mais campos de futebol espalhados no município	3
Mais pistas de caminhada, mais parques urbanos	1
Tarifa zero no transporte público	2
Revitalização das praças centrais com brinquedos para crianças	1
Trazer o trem de americana	1
Habitação social em locais com infraestrutura existente promovida pela Prefeitura	2
Mitigação dos empreendimentos no local, para garantir equipamentos para futura população	0
Conceito Cidade Esponja (melhorar permeabilidade)	1
Centro Bem-Estar animal precisa de ampliação	1
Captação de energia solar nos prédios públicos	0
Prever estruturas sustentáveis em residências/loteamento (menos impostos)	0

Fonte: TESE (2025).

3 SÍNTESE DOS RESULTADOS DAS DINÂMICAS EM GRUPO

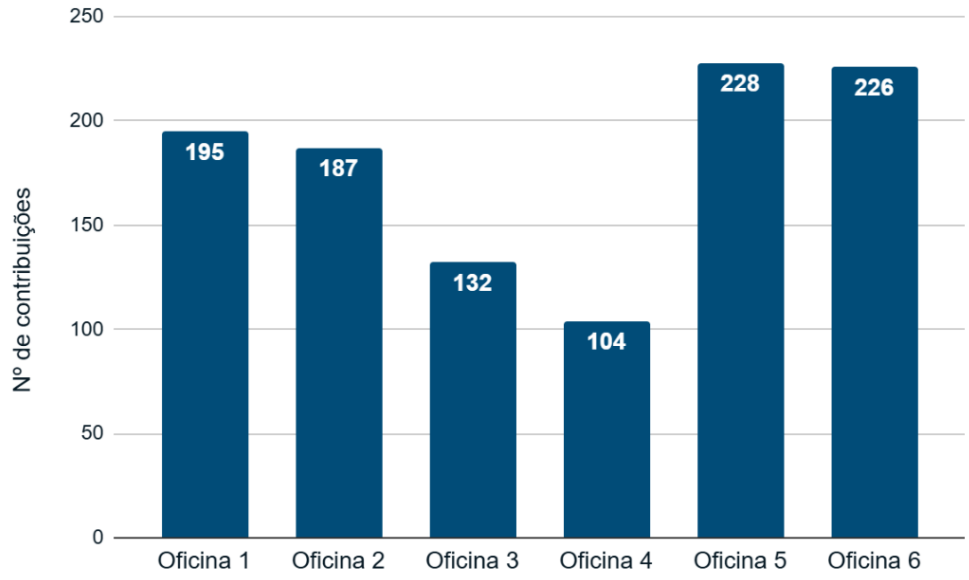
O presente capítulo apresenta a análise preliminar dos resultados obtidos a partir das contribuições sistematizadas nas oficinas participativas realizadas no âmbito da revisão do Plano Diretor de Limeira. Essa análise busca identificar, de forma integrada, os principais condicionantes, deficiências e potencialidades levantados pelos grupos temáticos, bem como as propostas formuladas para enfrentar os desafios urbanos e aproveitar as oportunidades apontadas. A partir da escuta qualificada da população e da leitura técnica dos conteúdos gerados, esta etapa visa subsidiar a formulação de diretrizes e estratégias compatíveis com a realidade local, respeitando as especificidades territoriais e sociais do município.

3.1 Análise Preliminar das Oficinas Comunitárias - 06 a 08/05/2025

Ao todo, foram registradas 1.074 contribuições nas seis Oficinas Comunitárias realizadas, abrangendo apontamentos sobre condicionantes, deficiências, potencialidades e propostas. A distribuição das contribuições por oficina é apresentada no Gráfico 1. Destacam-se, em especial, a 5ª e a 6ª oficinas, que concentraram, respectivamente, 228 e 226 registros — o equivalente a aproximadamente 21% do total cada uma. A 1ª oficina contabilizou 195 contribuições (18,1%), seguida pela 2ª (187 – 17,4%), pela 3ª (132 – 12,3%) e pela 4ª (104 – 9,7%).

Os dados demonstram um elevado grau de engajamento da população ao longo de todas as oficinas, com destaque para a significativa participação nas duas últimas. Esse padrão pode estar associado à maior presença de representantes de entidades organizadas e à escolha estratégica dos locais de realização. A 5ª Oficina, sediada na Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Unicamp, contou com ampla presença de integrantes da comunidade acadêmica e de conselhos profissionais, como o CAU e o CREA. Já a 6ª Oficina, voltada à população da zona rural de Limeira, foi realizada na Igreja de Confissão Luterana e mobilizou grupos de produtores interessados em debater questões relativas ao uso e ocupação do solo, à produção agrícola e à preservação ambiental no meio rural.

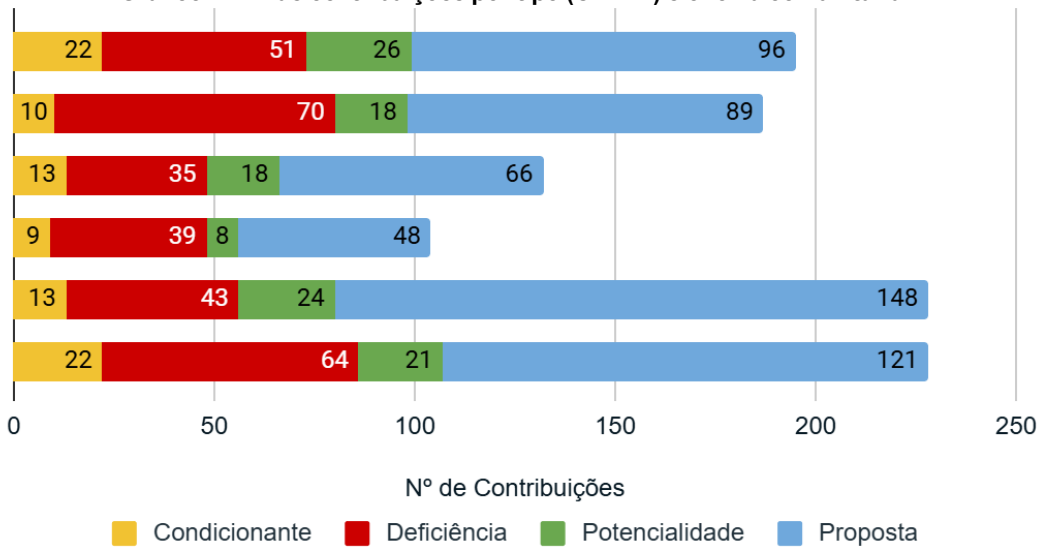
Gráfico 1: N.º de contribuições por oficina comunitária.



Fonte: TESE (2025).

A análise por tipo de contribuição (Gráfico 2) mostra que as **propostas** concentraram a maior parte das manifestações (476 registros – 44,3%), com pico na 5ª (148) e 6ª (121) oficinas. As **deficiências** totalizaram 302 apontamentos (28,1%), sendo a 2ª oficina responsável por 70 delas. As potencialidades somaram 118 (11%) e os condicionantes, 89 (8,3%). A predominância das propostas reforça o caráter propositivo das oficinas, especialmente nas últimas sessões, momentos em que a população se empenhou em buscar soluções e diretrizes futuras.

Gráfico 2: N.º de contribuições por tipo (CDP+P) e oficina comunitária.

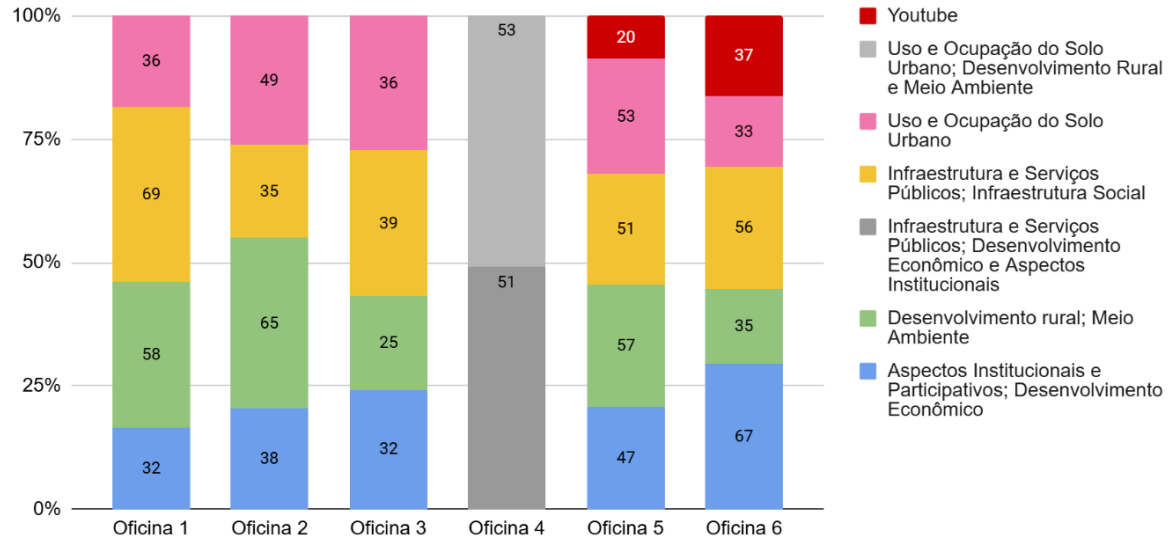


Fonte: TESE (2025).

O Gráfico 3 demonstra a diversidade temática abordada, com recorrência de temas como "Uso e Ocupação do Solo", "Infraestrutura e Serviços Públicos" e "Meio Ambiente", refletindo a transversalidade desses tópicos no cotidiano urbano. A 6ª oficina, por exemplo,

concentrou 67 contribuições voltadas a "Aspectos Institucionais e Participativos; Desenvolvimento Econômico", número superior à média das demais, o que sugere uma maior preocupação com as questões institucionais e econômicas naquele território específico. Outro exemplo que se destaca são as 69 contribuições no tema “Infraestrutura e Serviços Públicos; Infraestrutura Social” elaboradas na 1ª oficina, sendo o maior número de contribuição por tema entre todos os eventos. Já temas de uso e ocupação do solo e desenvolvimento rural aparecem de forma significativa em todas as oficinas, revelando preocupações tanto com o ordenamento físico quanto com a produção rural do município.

Gráfico 3: N.º de contribuições por tema e oficina comunitária.



Fonte: TESE (2025).

A seguir, apresentam-se análises preliminares das contribuições registradas em cada uma das Oficinas Comunitárias. Considerando o volume expressivo de mais de mil contribuições, optou-se por organizá-las por categorias temáticas, de modo a facilitar a sistematização e interpretação dos dados. As análises foram, portanto, estruturadas com base nos assuntos mencionados nas contribuições, agrupados conforme a similaridade temática.

No eixo infraestrutura urbana e serviços públicos, estão reunidas contribuições relativas à melhoria e ampliação de equipamentos públicos, infraestrutura urbana, saneamento básico, transporte coletivo e gestão dos resíduos sólidos. No campo ambiental e rural, destacam-se temas como preservação ambiental, recursos hídricos, impactos ambientais, produção rural, zona rural e educação ambiental.

As questões de mobilidade e acessibilidade concentram apontamentos sobre conexões viárias, conflitos viários, rodovias, ferrovia, mobilidade ativa e melhoria viária. Já os temas ligados à ocupação do território incluem uso e ocupação do solo, parcelamento do solo regular e irregular), requalificação urbana e regularização fundiária.

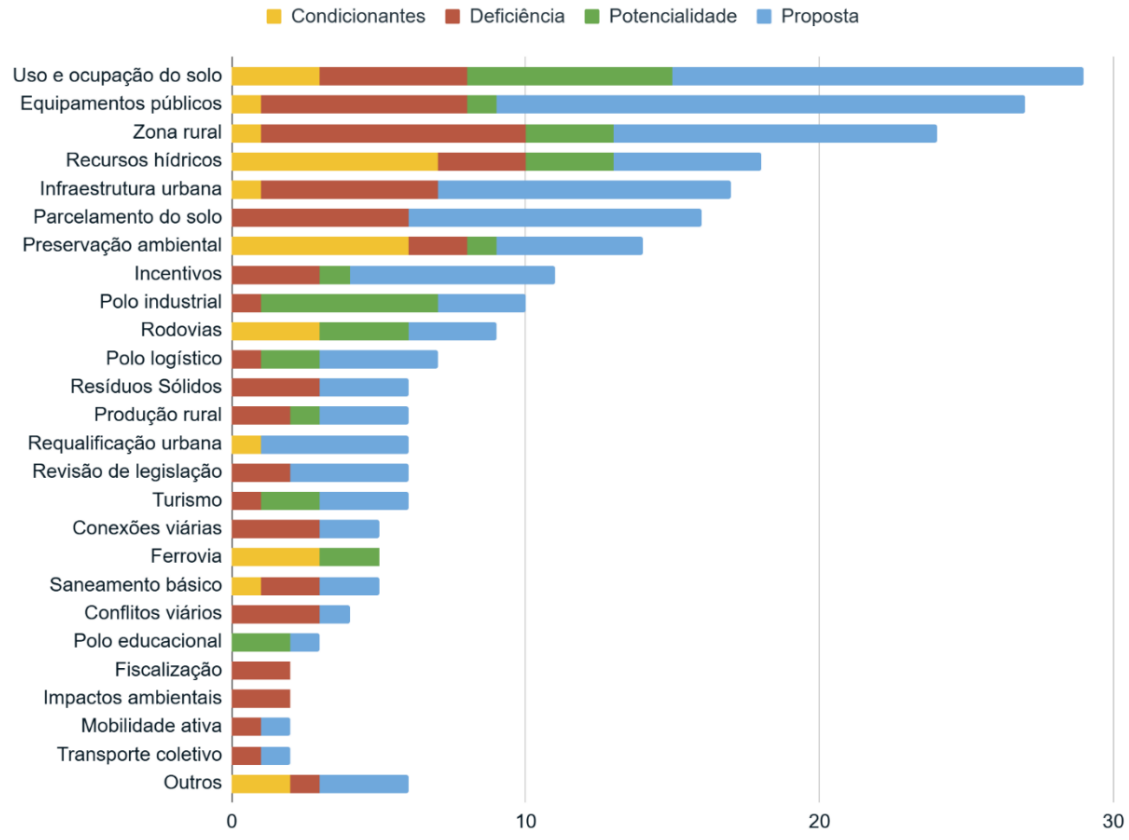
No âmbito socioeconômico e institucional, estão inseridas as contribuições referentes a habitação de interesse social, assistência técnica e capacitação, fortalecimento comunitário, incentivos, turismo, fiscalização, melhorias institucionais e revisão de legislação. Por fim, destacam-se os temas relacionados à estruturação territorial e desenvolvimento urbano, com contribuições que mencionam o município como polo educacional, polo industrial e polo logístico.

Essa categorização permite identificar com maior precisão os principais eixos temáticos debatidos pela população e contribui para o aprofundamento das análises no âmbito da revisão do Plano Diretor.

3.1.1 1ª Oficina Comunitária

Na 1ª oficina, os assuntos mais recorrentes foram “Uso e Ocupação do Solo” (29 menções), “Equipamentos Públicos” (27) e “Zona Rural” (24), compondo 45% dos assuntos mencionados nas contribuições. Entre as propostas especificamente, destacaram-se “Equipamentos Públicos” (18 propostas), “Uso e Ocupação do Solo” (14) e “Zona Rural” (11), evidenciando uma forte demanda por qualificação dos espaços públicos e regulação da expansão urbana. A categoria “Equipamentos Públicos” referiu-se, principalmente, à criação e ampliação de áreas de lazer e cultura, enquanto as menções ao “Parcelamento do Solo” estiveram relacionadas a problemas de parcelamento irregular, indicando conflitos fundiários ainda presentes no território. Já o tema “Uso e Ocupação do Solo” envolveu questões como os usos atualmente praticados, a ociosidade de áreas institucionais e a valorização do patrimônio cultural e histórico. No tocante à “Infraestrutura Urbana”, as contribuições abrangeram deficiências e propostas ligadas a serviços essenciais como energia elétrica, segurança pública e drenagem, evidenciando a necessidade de ampliação e qualificação desses sistemas em diversos bairros.

Gráfico 4: Nº de contribuições por temática e tipo (CDP+P) na 1ª Oficina Comunitária.

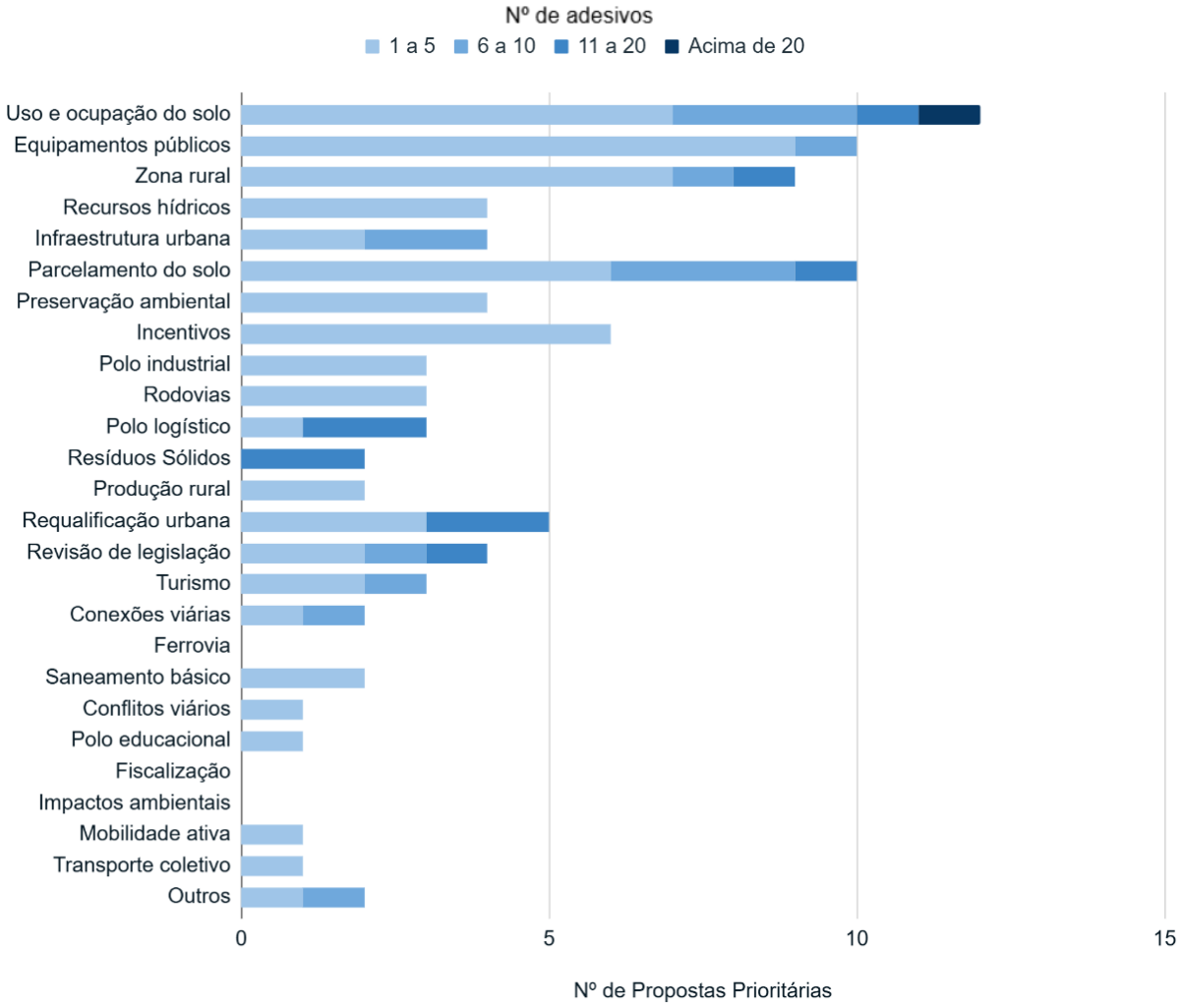


Fonte: TESE (2025).

A distribuição dos adesivos, ilustrada no Gráfico 5, revela o grau de prioridade atribuído pelos participantes às propostas discutidas. “Uso e Ocupação do Solo” lidera com quatro

propostas que receberam entre 6 e mais de 20 adesivos, somando ao menos 12 menções relevantes. “Parcelamento do Solo”, “Polo Logístico”, “Resíduos Sólidos” e “Requalificação Urbana” também tiveram propostas com destaque, atingindo entre 11 e 20 adesivos. Observa-se que as propostas com maior número de adesivos (acima de 20) são concentradas em temas de impacto direto no território urbano, como zoneamento e regramentos urbanísticos.

Gráfico 5: N.º de propostas prioritárias por temática e quantidade de adesivos da 1ª Oficina Comunitária.



Fonte: TESE (2025).

O Quadro 9 apresenta 12 propostas que obtiveram 10 ou mais adesivos, evidenciando as preferências da população em relação às ações prioritárias. Destas, quatro estão vinculadas ao tema “Uso e Ocupação do Solo”, incluindo a revisão de parâmetros de zoneamento (28 adesivos), revisão da lei de contiguidade (20) e requalificação urbana (14). Além disso, duas propostas referem-se à gestão de resíduos sólidos (ecoponto urbano/rural e coleta seletiva), e outras se concentram em demandas por infraestrutura logística, como o centro intermodal e o Trem Intercidades. A distribuição revela um equilíbrio entre propostas estruturais e demandas mais imediatas, com ênfase no planejamento urbano e ambiental.

Quadro 9: Propostas com maior quantidade de adesivos por tema, assunto e descrição da 1ª Oficina Comunitária.

Tema	Assunto	Descrição da Proposta	Nº de adesivos
Uso e Ocupação do Solo Urbano (Grupo 1)	Parcelamento do solo	Definir área de loteamento com limite superior ao atual	11
	Requalificação urbana	Esclarecer valores de medidas mitigatórias	14
	Revisão de legislação	Revisão da lei de contiguidade	20
	Uso e ocupação do solo	Revisão de parâmetro de zoneamento	28
Aspectos Institucionais e Participativos; Desenvolvimento Econômico (Grupo 2)	Polo logístico	Centro logístico intermodal	13
		Trem intercidades	16
Infraestrutura e Serviços Públicos; Infraestrutura Social (Grupo 3)	Gestão dos Resíduos Sólidos	Coleta seletiva em todos os bairros	11
	Uso e ocupação do solo	Expansão urbana bairro Tatu (criação de vila gastronômica)	12
Desenvolvimento rural; Meio Ambiente (Grupo 4)	Gestão dos Resíduos Sólidos	Ecoponto urbano rural	13
	Requalificação urbana	Melhoria arborização urbana	11
	Turismo	Turismo rural	10

Fonte: TESE (2025).

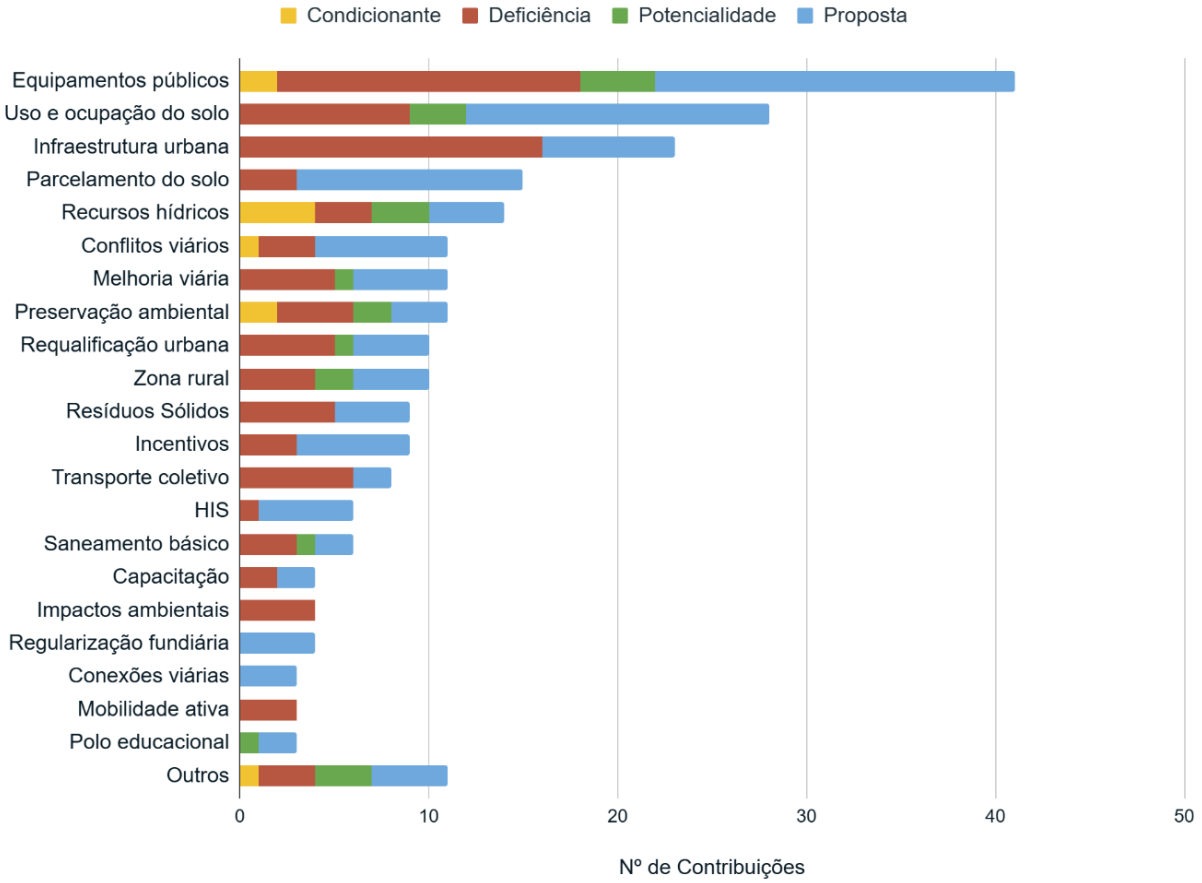
3.1.2 2ª Oficina Comunitária

Na 2ª Oficina Comunitária, foram registradas 187 contribuições com cerca de 260 menções às temáticas categorizadas, distribuídas entre condicionantes, deficiências, potencialidades e propostas, tal como apresenta o As contribuições relativas à verticalização e ao parcelamento do solo na 2ª Oficina Comunitária revelam tensões entre a normativa urbanística vigente e as demandas sociais por moradia acessível e bem localizada. Os relatos expressaram forte rejeição à verticalização em bairros tradicionalmente unifamiliares, associando os apartamentos à perda de qualidade de vida e à inadequação espacial, sobretudo para famílias maiores. Ao mesmo tempo, o alto custo dos lotes urbanos foi apontado como um fator que impulsiona tanto a busca por moradia na zona rural — muitas vezes por meio de parcelamentos irregulares — quanto a proliferação informal de duas residências no mesmo lote, prática comum mas não prevista na legislação atual.

Gráfico 6. Os temas mais citados foram “Equipamentos Públicos” (41 menções – 15,9%), “Uso e Ocupação do Solo” (28 – 10,9%) e “Infraestrutura Urbana” (23 – 8,9%). As “Deficiências” concentraram 101 das menções (39,1%), com destaque para os equipamentos públicos (16) e infraestrutura urbana (16), refletindo demandas ligadas à saúde, lazer, cultura, segurança pública e serviços básicos como energia e drenagem. No campo das propostas (104 menções – 40,3%), os assuntos mais propostos foram “Equipamentos Públicos” (19), “Parcelamento do Solo” (12) e “Uso e Ocupação do Solo” (16), apontando uma forte preocupação com a regularização fundiária, a ativação de áreas institucionais ociosas e o enfrentamento de usos urbanos incômodos. A ampla variedade de temáticas e sua distribuição equilibrada entre os tipos de contribuição evidenciam um diagnóstico abrangente por parte dos participantes, refletindo tanto carências estruturais quanto potencialidades a serem exploradas.

As contribuições relativas à verticalização e ao parcelamento do solo na 2ª Oficina Comunitária revelam tensões entre a normativa urbanística vigente e as demandas sociais por moradia acessível e bem localizada. Os relatos expressaram forte rejeição à verticalização em bairros tradicionalmente unifamiliares, associando os apartamentos à perda de qualidade de vida e à inadequação espacial, sobretudo para famílias maiores. Ao mesmo tempo, o alto custo dos lotes urbanos foi apontado como um fator que impulsiona tanto a busca por moradia na zona rural — muitas vezes por meio de parcelamentos irregulares — quanto a proliferação informal de duas residências no mesmo lote, prática comum mas não prevista na legislação atual.

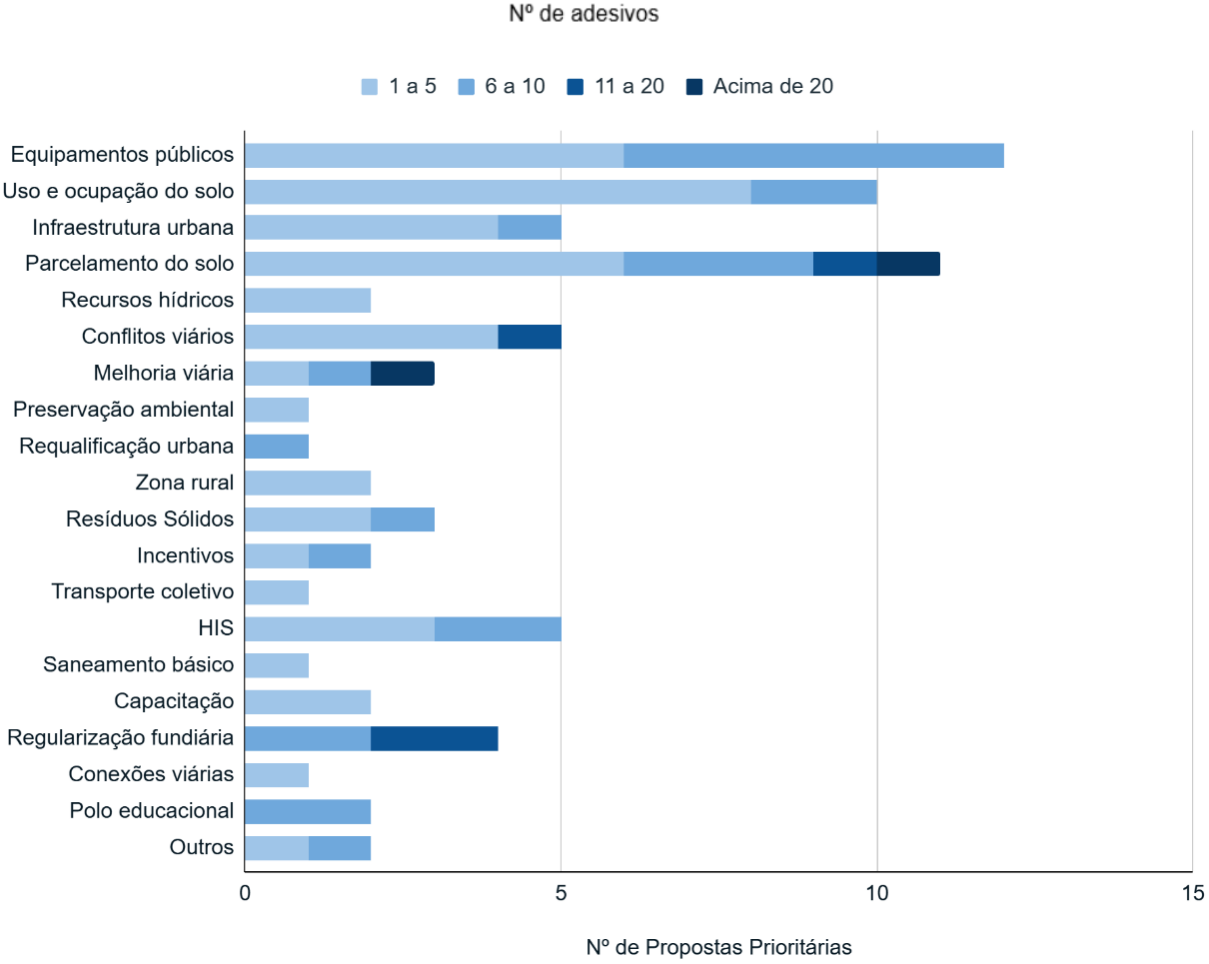
Gráfico 6: Nº de contribuições por temática e tipo (CDP+P) na 2ª Oficina Comunitária.



Fonte: TESE (2025).

A priorização das propostas, expressa pela distribuição de adesivos (Gráfico 7), reforça os assuntos já destacados no debate coletivo. “Parcelamento do Solo” foi o único tema a registrar propostas com mais de 20 adesivos, com uma proposta recebendo 27 votos, outra entre 11 e 20, e três propostas entre 6 e 10 adesivos – totalizando cinco propostas com alta priorização. “Regularização Fundiária” também teve duas propostas com 11 a 20 adesivos, consolidando o eixo fundiário como o mais relevante para os participantes. Outros temas com propostas bem avaliadas incluem “Melhoria Viária”, com uma proposta recebendo mais de 20 adesivos, e “Conflitos Viários”, com uma proposta na faixa de 11 a 20. No total, 17 assuntos diferentes receberam algum nível de adesão prioritária, mas apenas cinco temas concentraram propostas com mais de 10 adesivos, demonstrando certa dispersão temática, porém, com foco claro em regularização urbana, infraestrutura e mobilidade.

Gráfico 7: N.º de propostas prioritárias por temática e quantidade de adesivos da 2ª Oficina Comunitária.



Fonte: TESE (2025).

O Quadro 10 apresenta as seis propostas que se destacaram na 2ª Oficina Comunitária por receberem 10 ou mais adesivos, sinalizando as ações consideradas mais urgentes ou relevantes pela população. Três delas pertencem ao tema “Uso e Ocupação do Solo Urbano”, com ênfase em ações voltadas ao parcelamento de solo e à regularização fundiária: “Divisão de lotes no condomínio Santa Paula” recebeu 27 adesivos, “Regularização de lotes desmembrados” 19, e a “Regularização (ZR-2) imobiliária” 14, totalizando 60 adesivos apenas neste eixo.

No campo da mobilidade, a proposta de “Asfaltar a estrada da Balsa” alcançou 25 adesivos, enquanto o estudo para “Semaforização da rotatória das três avenidas e do Savegnago” obteve 12. Esses dados evidenciam que mais de 65% das adesões se concentraram em questões fundiárias e de mobilidade urbana, refletindo preocupações tanto com a legalidade e organização do espaço urbano quanto com a melhoria da acessibilidade e da infraestrutura viária.

Quadro 10: Propostas com maior quantidade de adesivos por tema, assunto e descrição da 2ª Oficina Comunitária.

Tema	Assunto	Descrição da Proposta	Nº de adesivos
Uso e Ocupação do Solo Urbano (Grupo 1)	Parcelamento do solo	Divisão de lotes cond. Sta. Paula	27
		Regularizar lotes desmembrados	19

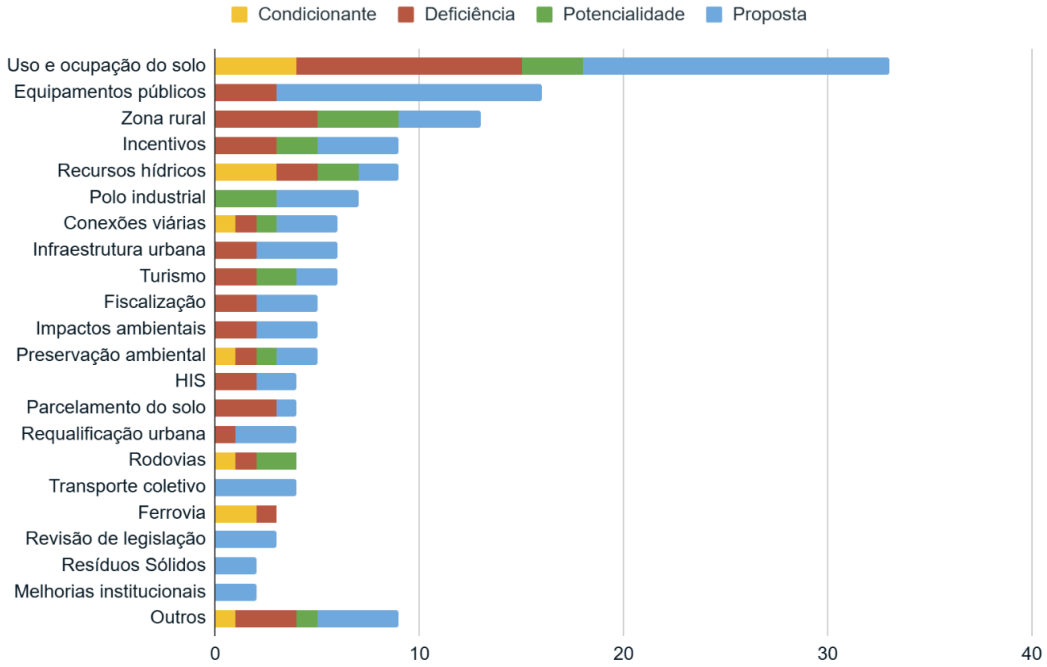
Tema	Assunto	Descrição da Proposta	Nº de adesivos
	Regularização fundiária	Regularização (ZR-2) imobiliária	14
Aspectos Institucionais e Participativos; Desenvolvimento Econômico (Grupo 2)	Melhoria viária	Asfaltar a estrada da balsa	25
Infraestrutura e Serviços Públicos; Infraestrutura Social (Grupo 3)	Conflitos viários	Estudar semaforização rotatória do 3 avenidas e do Savegnago (Av. Lauro Côrrea)	12

Fonte: TESE (2025).

3.1.3 3ª Oficina Comunitária

Na 3ª Oficina Comunitária, foram registradas 132 contribuições com cerca de 181 menções às temáticas categorizadas distribuídas entre condicionantes, deficiências, potencialidades e propostas. Os temas mais citados foram “Uso e Ocupação do Solo” (33 menções – 18,2%) e “Equipamentos Públicos” (16 – 8,8%), seguidos de “Zona Rural” (13 – 7,2%) e “Incentivos” (9 – 5%). As propostas representaram o maior volume, com 89 registros (49,2%), destacando-se os temas “Uso e Ocupação do Solo” (15 propostas – 16,8% das propostas) e “Equipamentos Públicos” (13 propostas – 14,6%). A categoria “Uso e Ocupação do Solo” concentrou demandas relacionadas a vazios urbanos, áreas institucionais ociosas e à extensão territorial do município; enquanto as menções a “Equipamentos Públicos” se referiram principalmente a saúde, lazer, cultura e educação. Entre as deficiências (52 menções – 28,7%), prevaleceram novamente os temas de ordenamento urbano, como “Uso e Ocupação do Solo” (11 menções) e “Zona Rural” (5 menções), apontando uma preocupação contínua com a regulação da ocupação e a ausência de infraestrutura adequada nas periferias e áreas rurais.

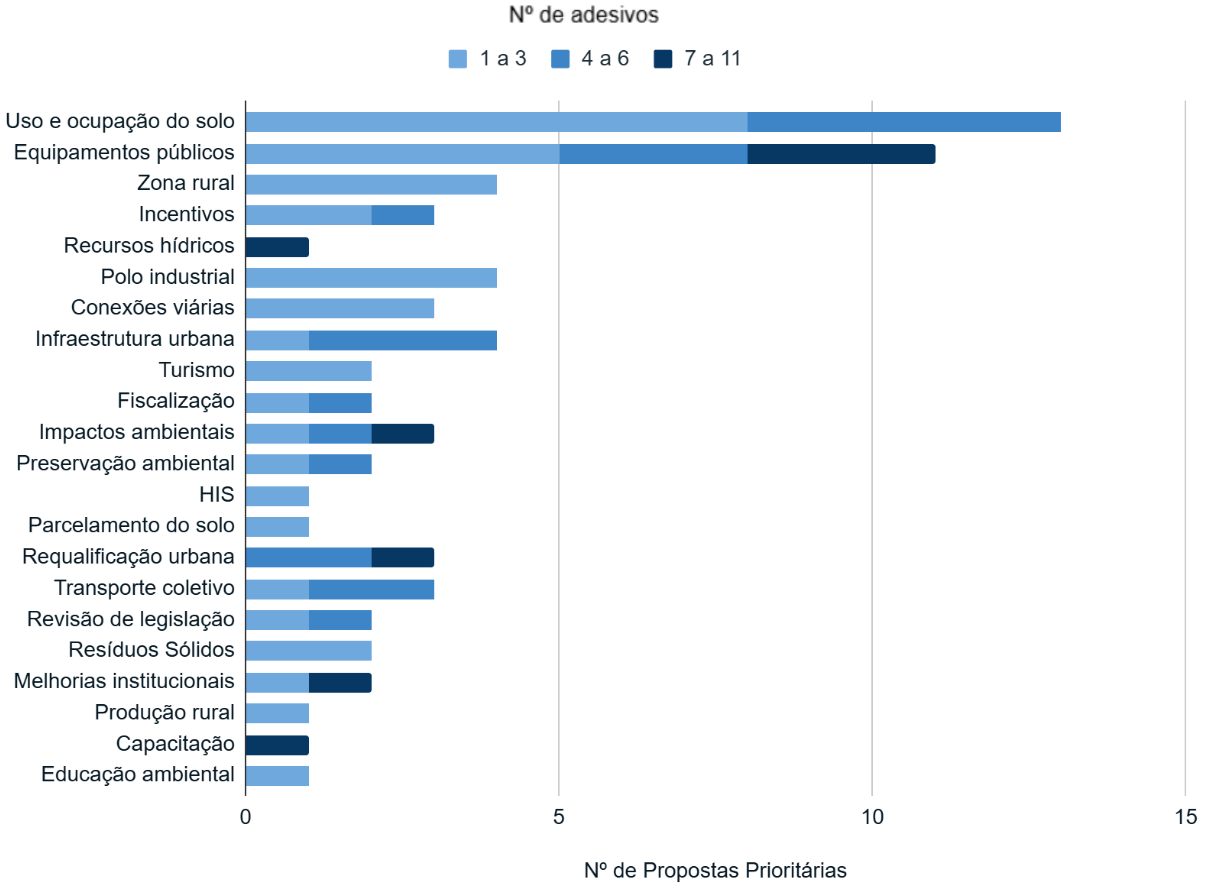
Gráfico 8: Nº de contribuições por temática e tipo (CDP+P) na 3ª Oficina Comunitária.



Fonte: TESE (2025).

A priorização expressa por meio dos adesivos reforça a centralidade de alguns temas na percepção dos participantes, como mostra o Gráfico 9. “Equipamentos Públicos” recebeu o maior número de propostas com 7 ou mais adesivos (três propostas), seguido por “Requalificação Urbana” (uma proposta), “Recursos Hídricos” (uma proposta) e “Impactos Ambientais” (uma proposta), evidenciando uma atenção significativa à infraestrutura social e ambiental. Do total de 23 assuntos listados, apenas sete (30,4%) receberam propostas com 7 ou mais adesivos, sinalizando uma concentração das prioridades em poucas áreas. “Uso e Ocupação do Solo” foi amplamente citado (13 propostas com até 6 adesivos), mas não teve nenhuma proposta superando esse patamar de priorização, o que pode indicar a dispersão de propostas ou menor consenso sobre quais ações devem ser priorizadas nesse tema.

Gráfico 9: N.º de propostas prioritárias por temática e quantidade de adesivos da 3ª Oficina Comunitária.



Fonte: TESE (2025).

Conforme apresentado no Quadro 11, sete propostas receberam 7 ou mais adesivos, evidenciando as ações de maior relevância para os participantes da 3ª Oficina. A proposta com maior adesão foi a “Requalificação do baixo centro” (11 adesivos), seguida do “Georreferenciamento dos dados das secretarias” (10) e da “Criação de novos parques da cidade” (9). As propostas priorizadas abrangem temas variados, como infraestrutura urbana, requalificação de áreas centrais, gestão institucional e ações ambientais. Destaca-se a proposta de criação de parques lineares ao longo do Córrego do Tatu e da ferrovia, que aparece associada tanto a “Equipamentos Públicos” quanto a “Recursos Hídricos” (7

adesivos), e a capacitação técnica para mapeamento multifacetado (9 adesivos), reforçando a demanda por ações articuladas e integradas ao planejamento urbano e ambiental. Em conjunto, essas propostas somam 62 adesivos, correspondendo a aproximadamente 41% das priorizações registradas na oficina.

Quadro 11: Propostas com maior quantidade de adesivos por tema, assunto e descrição da 3ª Oficina Comunitária.

Tema	Assunto	Descrição da Proposta	Nº de adesivos
Uso e Ocupação do Solo Urbano (Grupo 01)	Melhoria e ampliação de equipamentos públicos e Recursos hídricos	Criação de "novos parques da cidade" distribuídos em outras regiões	9
		Criação parques lineares calha tatu e ferrovia na área central	7
Aspectos Institucionais e Participativos; Desenvolvimento Econômico (Grupo 02)	Assistência técnica/Capacitação	Capacitação técnica para mapeamento de modo multifacetário	9
	Melhorias institucionais	Georreferenciamento dos dados das secretarias (saúde, educação)	10
Infraestrutura e Serviços Públicos; Infraestrutura Social (Grupo 03)	Melhoria e ampliação de equipamentos públicos	Hospital municipal	7
	Requalificação urbana	Requalificação do baixo centro	11
Desenvolvimento rural; Meio Ambiente (Grupo 04)	Impactos ambientais	Iniciar plano de emergência climática	9

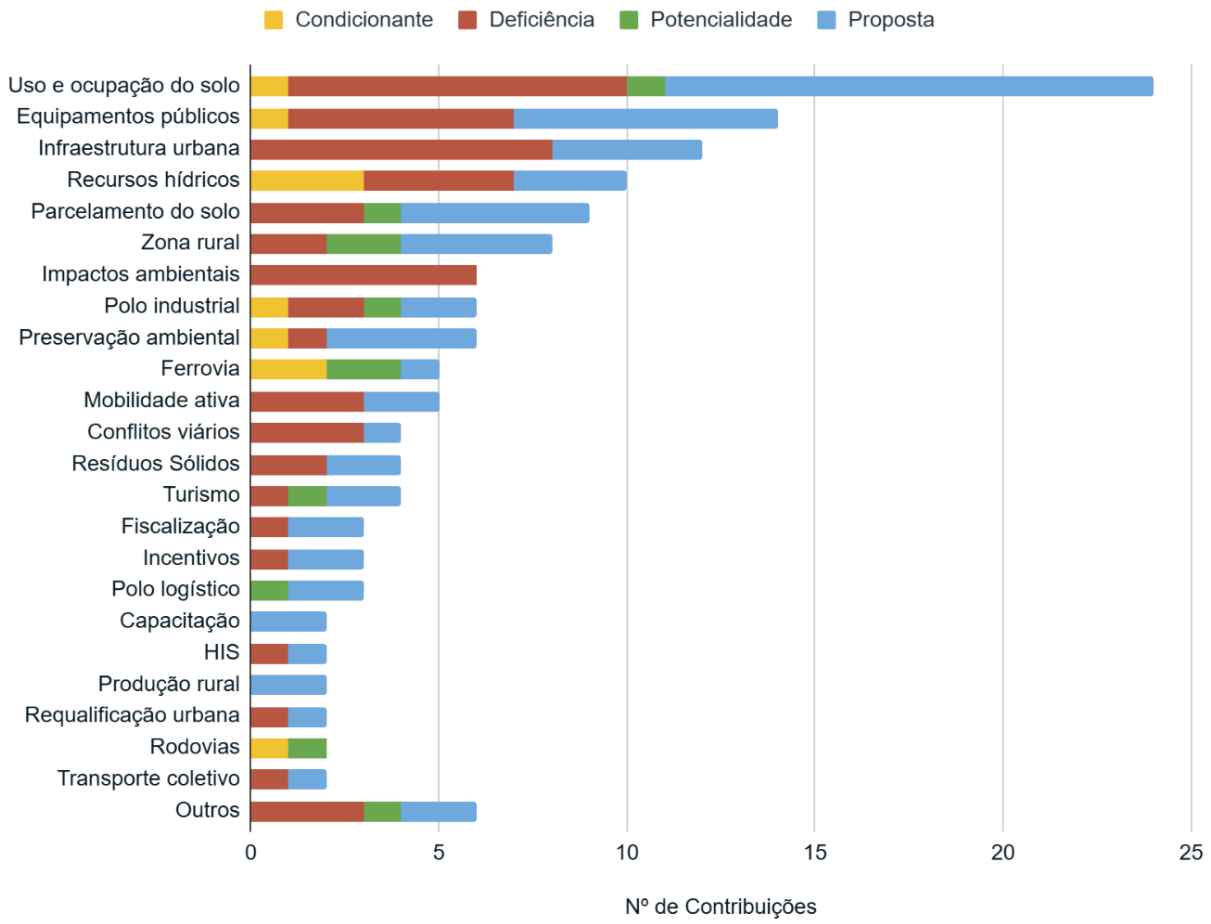
Fonte: TESE (2025).

3.1.4 4ª Oficina Comunitária

Na 4ª Oficina Comunitária foram registradas 104 contribuições com cerca de 174 menções às temáticas categorizadas (Gráfico 10), com destaque para os temas “Uso e Ocupação do Solo” (24 menções – 13,8%), “Equipamentos Públicos” (14 – 8%) e “Infraestrutura Urbana” (12 – 6,9%). A maioria das contribuições correspondeu às deficiências (58 menções – 33,3%), com forte presença dos temas já citados, como “Uso e Ocupação do Solo” (9 deficiências) e “Infraestrutura Urbana” (8). As propostas representaram 65 registros (37,3%), também com foco nos mesmos temas e acrescidas de sugestões para “Parcelamento do Solo” (5 propostas) e “Preservação Ambiental” (4).

As temáticas abordadas refletiram preocupações com parcelamento irregular, usos incômodos, vazios urbanos, ausência de infraestrutura básica e demandas por áreas de lazer, educação e saúde. O tema “Recursos Hídricos” também foi relevante (10 menções), com propostas voltadas à requalificação ambiental dos corpos d’água, enquanto temas como “Mobilidade Ativa” e “Impactos Ambientais” tiveram presença destacada nas deficiências, indicando carência de infraestrutura verde e acessibilidade.

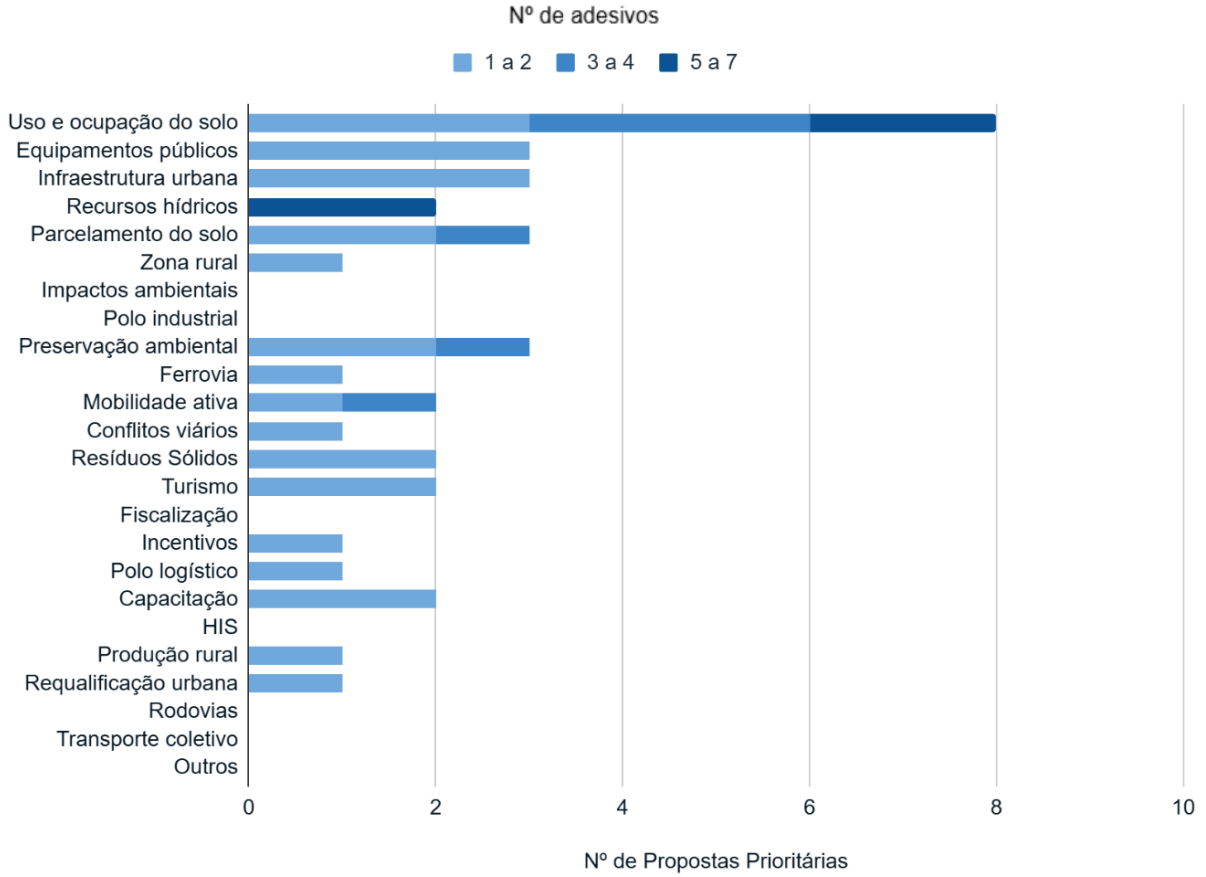
Gráfico 10: N.º de contribuições por temática e tipo (CDP+P) na 4ª Oficina Comunitária.



Fonte: TESE (2025).

A priorização das propostas na 4ª Oficina evidencia concentração moderada de adesivos em poucos temas (Gráfico 11). Das 23 categorias citadas, apenas duas propostas receberam 7 adesivos ou mais: “Fachadas ativas” (7 adesivos) e “Requalificação do Ribeirão do Tatu” (6 adesivos), ambas associadas ao assunto “Uso e Ocupação do Solo Urbano” e “Recursos Hídricos”, respectivamente. A maioria das propostas recebeu entre 1 e 4 adesivos, com destaque para “Preservação Ambiental” (3 propostas entre 1 e 4 adesivos), “Uso e Ocupação do Solo” (8 adesivos no total entre 3 propostas) e “Parcelamento do Solo” (3 adesivos em uma proposta). Os dados apontam uma dispersão temática com baixa concentração de votos, mas revelam uma leve tendência de valorização das ações ligadas à qualificação dos espaços urbanos e à infraestrutura ambiental, especialmente nas áreas centrais e de entorno de corpos d’água.

Gráfico 11: N.º de propostas prioritárias por temática e quantidade de adesivos da 4ª Oficina Comunitária.



Fonte: TESE (2025).

Das propostas com mais adesivos (Quadro 12), apenas uma ultrapassou o patamar de 6 adesivos: “Fachadas ativas”, com 7 adesivos, voltada à qualificação urbanística e visual das edificações. As demais propostas com maior número de adesões ficaram no intervalo de 4 a 6 adesivos, como a “Requalificação do Ribeirão do Tatu” (6 adesivos), “Audiências públicas para definir uso dos imóveis históricos” (6), “Revitalização de corpos d’água e canteiros” (5) e o “Melhor aproveitamento de vazios urbanos” (4). No total, oito propostas receberam 4 ou mais adesivos, somando 39 votos, o que representa uma parcela expressiva da priorização registrada. As propostas priorizadas abordam principalmente melhorias paisagísticas, uso racional do território, reabilitação de áreas subutilizadas e participação social no planejamento, refletindo um conjunto de ações estruturantes voltadas à valorização urbana e ambiental.

Quadro 12: Propostas com maior quantidade de adesivos por tema, assunto e descrição da 2ª Oficina Comunitária.

Tema	Assunto	Descrição da Proposta	Nº de adesivos
Uso e Ocupação do Solo Urbano; Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente (Grupo 01)	Mobilidade ativa	Redesenhar o sistema viário futuro, calçadas maiores	4
	Parcelamento do solo	Lotes de 250m² para dividir 125m²	3
	Preservação ambiental	Implantação infraestrutura verde	3
	Recursos hídricos	Requalificação do Ribeirão do Tatu	6
	Uso e ocupação do solo	Fachadas ativas	7
		Uso misto	3

Tema	Assunto	Descrição da Proposta	Nº de adesivos
Infraestrutura e Serviços Públicos; Desenvolvimento Econômico e Aspectos Institucionais (Grupo 03)	Recursos hídricos	Revitalização de corpos d'água e de canteiros	5
	Uso e ocupação do solo	Audiências públicas para definir uso dos imóveis históricos	6
		Melhor aproveitamento de vazios urbanos	4
		Usos mistos em novos bairros	4

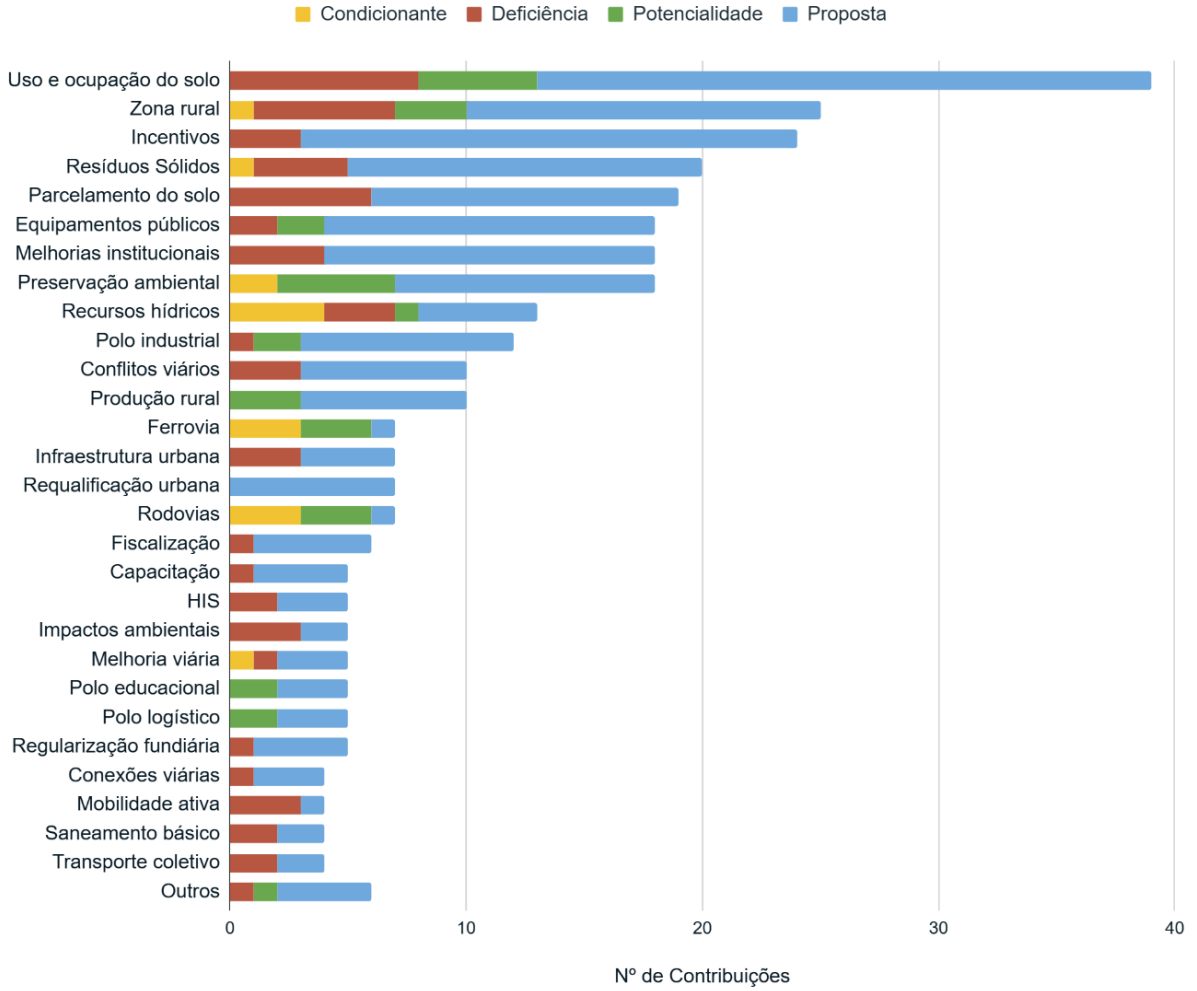
Fonte: TESE (2025).

3.1.5 5ª Oficina Comunitária

Na 5ª Oficina Comunitária, foram registradas 228 contribuições com 258 menções às temáticas categorizadas, com destaque para os temas “Uso e Ocupação do Solo” (39 menções – 15,1%), “Incentivos” (24 – 9,3%) e “Resíduos Sólidos” (20 – 7,8%), como demonstra Gráfico 12. A maioria das menções foi registrada como propostas (47,3%), o que demonstra o caráter propositivo da oficina. Entre os destaques nas propostas estão novamente os temas “Uso e Ocupação do Solo” (26 propostas – 21,1%) e “Incentivos” (21 – 17,1%). Já as deficiências totalizaram 59 menções (22,9%), concentradas principalmente nos temas “Parcelamento do Solo” (6) e “Equipamentos Públicos” (2). A diversidade de temas abordados revela uma ampla gama de preocupações urbanas e ambientais, incluindo desde demandas institucionais, como melhorias na gestão pública, até questões territoriais, como regularização fundiária, planejamento da zona rural e acesso a serviços básicos como saneamento e mobilidade.

As especificidades dos temas abordados na 5ª Oficina Comunitária revelam preocupações territoriais e operacionais bastante concretas. O tema “Conflitos Viários”, por exemplo, foi pautado por questões pontuais como a alteração da localização da rodoviária, problemas estruturais no Anel Viário, na Av. Lauro Corrêa e na Via Guilherme Dibbern, indicando gargalos viários com impacto direto na mobilidade urbana. Já “Gestão dos Resíduos Sólidos” teve foco na coleta seletiva, implantação de ecopontos e combate ao descarte irregular, evidenciando demandas por infraestrutura de limpeza urbana e políticas ambientais. O tema “Incentivos” concentrou-se em propostas de parcerias público-privadas (PPPs) e na criação de entrepostos para escoamento da produção rural, sinalizando a busca por desenvolvimento econômico articulado com o meio rural. Outras pautas como “Parcelamento do Solo” e “Uso e Ocupação do Solo” apontaram problemas recorrentes de parcelamento irregular, presença de áreas institucionais ociosas, usos incômodos e existência de vazios urbanos, reforçando a necessidade de revisão normativa e controle do crescimento urbano. A infraestrutura básica também foi destacada, com menções à drenagem, energia, segurança pública e abastecimento de água, enquanto as propostas relacionadas a ciclovias e arborização demonstram uma valorização crescente de ações voltadas à sustentabilidade e à qualidade dos espaços públicos.

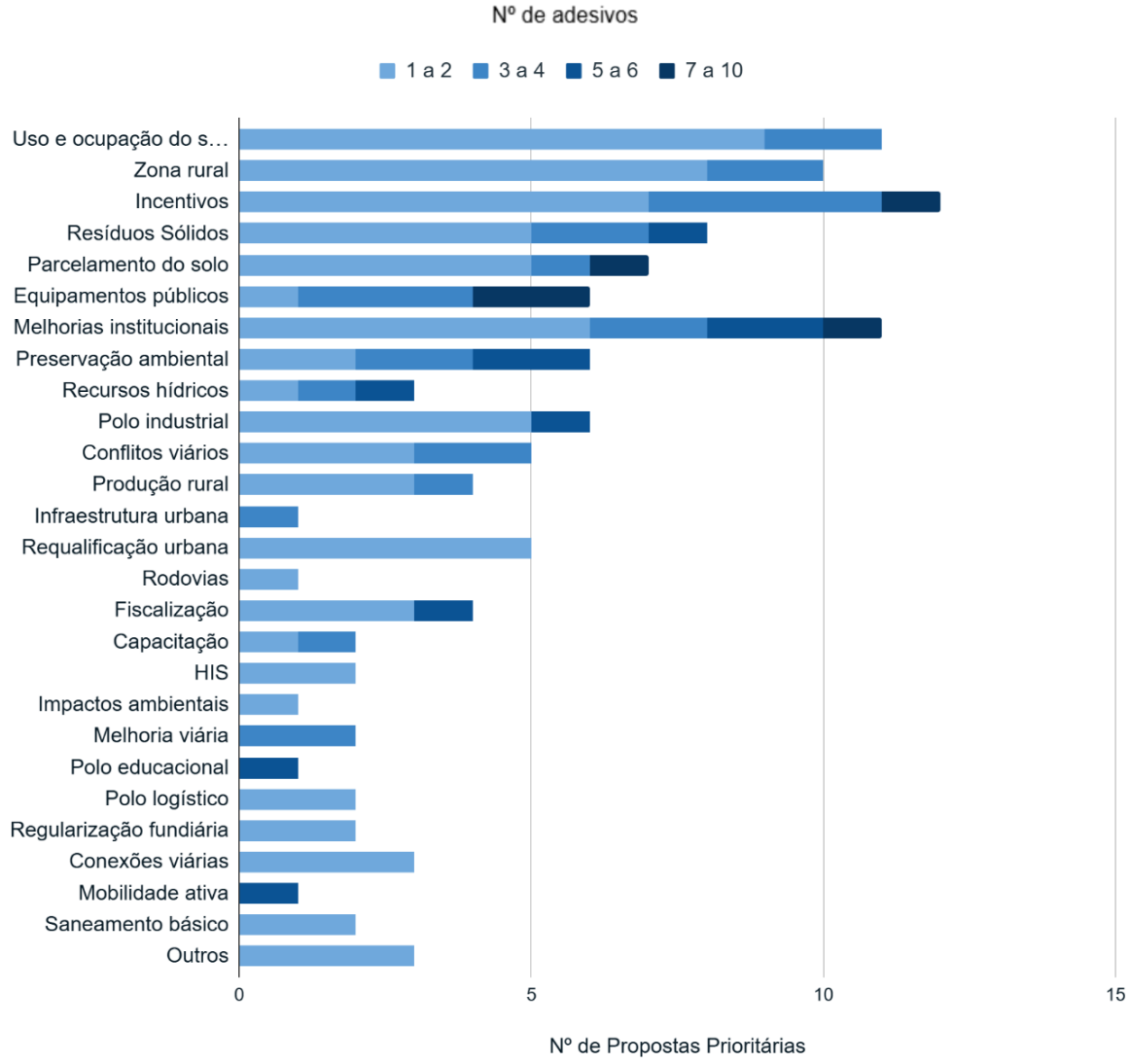
Gráfico 12: N.º de contribuições por temática e tipo (CDP+P) na 5ª Oficina Comunitária.



Fonte: TESE (2025).

A distribuição de adesivos mostra uma concentração de prioridade em poucos temas, com 10 assuntos recebendo propostas com mais de 5 adesivos. O destaque foi a proposta de “Valorização do servidor público”, que recebeu 10 adesivos (3,9% do total de votos registrados). Também foram priorizadas as propostas relacionadas a “Coleta seletiva” (8 adesivos), “Integração entre secretarias” e “Praças e parques” (7 cada), além de outras ações como “Profissionalização dos servidores públicos”, “Parcerias ensino-empresa” e “Preservação da fauna e das nascentes”, todas com 6 adesivos. Os temas “Uso e Ocupação do Solo” e “Zona Rural”, apesar de concentrarem muitas propostas, não apresentaram níveis expressivos de adesão, sugerindo uma pulverização temática sem consenso claro sobre quais ações seriam prioritárias dentro dessas categorias.

Gráfico 13: N.º de propostas prioritárias por temática e quantidade de adesivos da 5ª Oficina Comunitária.



Fonte: TESE (2025).

O Quadro 13 apresenta as 12 propostas que obtiveram destaque por receberem entre 5 e 10 adesivos, com predominância de temas institucionais e ambientais. A proposta mais votada foi a “Valorização do servidor público” (10 adesivos), seguida pela “Coleta seletiva com mais cooperativas” (8) e pela “Integração entre secretarias” e “Praças e parques interligados” (ambas com 7). Outras ações como “Centro de recuperação da fauna” e “Preservação de nascentes” também se destacaram, com 7 e 6 adesivos, respectivamente. Essa priorização indica que os participantes da 5ª Oficina demonstraram forte interesse por ações voltadas à melhoria da gestão pública, fortalecimento institucional, valorização do funcionalismo e qualificação ambiental dos espaços urbanos. Em conjunto, essas propostas somaram 82 adesivos, representando uma parte significativa da priorização coletiva e apontando diretrizes relevantes para o planejamento municipal.

Quadro 13: Propostas com maior quantidade de adesivos por tema, assunto e descrição da 5ª Oficina Comunitária.

Tema	Assunto	Descrição da Proposta	Nº de adesivos
Uso e Ocupação do Solo Urbano	Fiscalização e Gestão dos Resíduos Sólidos	Criação de novos ecopontos e expansão. Gerenciamento e fiscalização	5

Tema	Assunto	Descrição da Proposta	Nº de adesivos
(Grupo 01)			
Aspectos Institucionais e Participativos; Desenvolvimento Econômico (Grupo 02)	Melhorias institucionais	Abertura de concursos públicos	5
		Integração entre secretarias	7
		Profissionalização dos servidores públicos	6
		Valorização do servidor público	10
	Polo educacional industrial	Parcerias ensino e empresas	6
Infraestrutura e Serviços Públicos; Infraestrutura Social (Grupo 03)	Mobilidade ativa	Expansão da estrutura cicloviária	5
Desenvolvimento rural; Meio Ambiente (Grupo 04)	Gestão dos Resíduos Sólidos	Aumento da coleta seletiva (mais cooperativas)	8
	Melhoria e ampliação de equipamentos públicos	Praças e parques (melhorias, inclusive com conexão entre eles)	7
	Preservação ambiental	Centro de recuperação da fauna	7
		Infraestrutura verde (permeabilidade do solo)	5
Youtube	Preservação ambiental e Recursos hídricos	Preservação de nascentes	6

Fonte: TESE (2025).

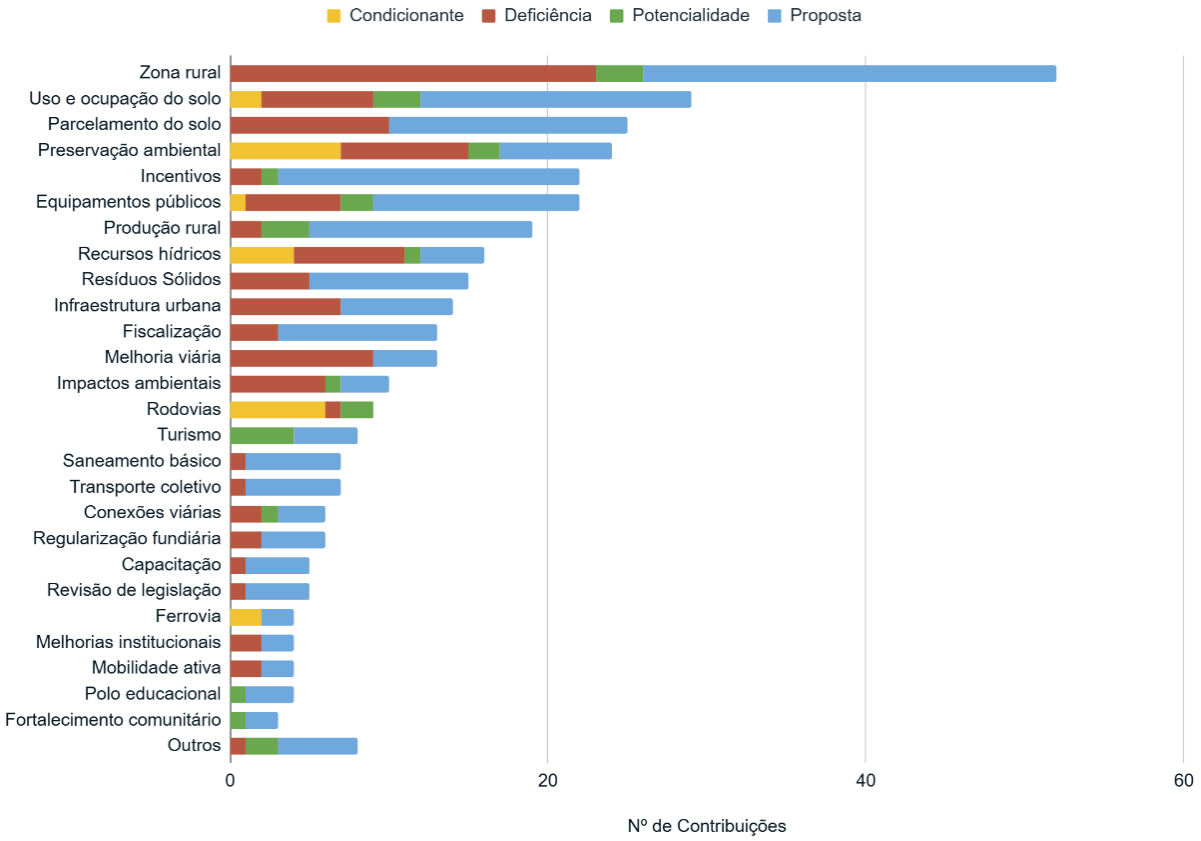
3.1.6 6ª Oficina Comunitária

Na 6ª Oficina Comunitária foram registradas 226 contribuições com 269 menções de temáticas diversas (Gráfico 14), com destaque expressivo para o tema “Zona Rural”, que somou 52 contribuições (19,3%), sendo 23 deficiências e 26 propostas, demonstrando o foco dos participantes em questões relacionadas ao espaço rural. Em seguida, os temas “Uso e Ocupação do Solo” (29 menções – 10,8%) e “Parcelamento do Solo” (25 – 9,3%) também receberam atenção significativa. “Preservação Ambiental” foi o único tema presente nas quatro categorias (condicionantes, deficiências, potencialidades e propostas), totalizando 24 menções. Já o tema “Equipamentos Públicos” somou 22 menções, com maior concentração em propostas (13). Essa distribuição evidencia preocupações voltadas à regularização fundiária, controle do uso do solo, valorização da produção rural e fortalecimento das políticas públicas para infraestrutura, especialmente em áreas afastadas do núcleo urbano.

As especificidades dos temas abordados na 6ª Oficina Comunitária demonstram a complexidade das demandas territoriais, especialmente em áreas rurais. O tema “Conexões Viárias”, relacionado ao acesso por rodovias, teve destaque como proposta estratégica para melhorar a integração entre o campo e a cidade, como o caso do acesso da Rod. Anhanguera ao bairro dos Pires. Em “Gestão dos Resíduos Sólidos”, as contribuições trataram de problemas com descarte irregular e apontaram soluções como ecopontos e ampliação da coleta seletiva, com 10 propostas registradas. “Incentivos” abordaram a implantação de PPPs e entrepostos para apoio à produção rural, evidenciando a intenção de fomentar economicamente o território com ações estruturadas. No campo da “Infraestrutura Urbana”, questões como drenagem, energia e segurança pública emergiram como deficiências, indicando carências de serviços essenciais. Já as propostas sobre “Equipamentos Públicos” priorizaram áreas de lazer, saúde e educação, demonstrando a demanda por infraestrutura

básica nas áreas mais afastadas. “Parcelamento do Solo” foi apontado tanto pela falta de critérios para aprovação de novos loteamentos quanto pela necessidade de frear o parcelamento irregular, enquanto “Uso e Ocupação do Solo” envolveu críticas aos usos incômodos e à presença de vazios urbanos, além de reivindicar a proteção do patrimônio cultural. Por fim, temas como “Preservação Ambiental” (com foco no Morro Azul), “Mobilidade Ativa” (calçadas e ciclovias) e “Saneamento Básico” (abastecimento de água) completaram um conjunto de pautas que refletem uma visão ampla sobre os desafios de ordenamento, infraestrutura e sustentabilidade nas áreas rurais de Limeira.

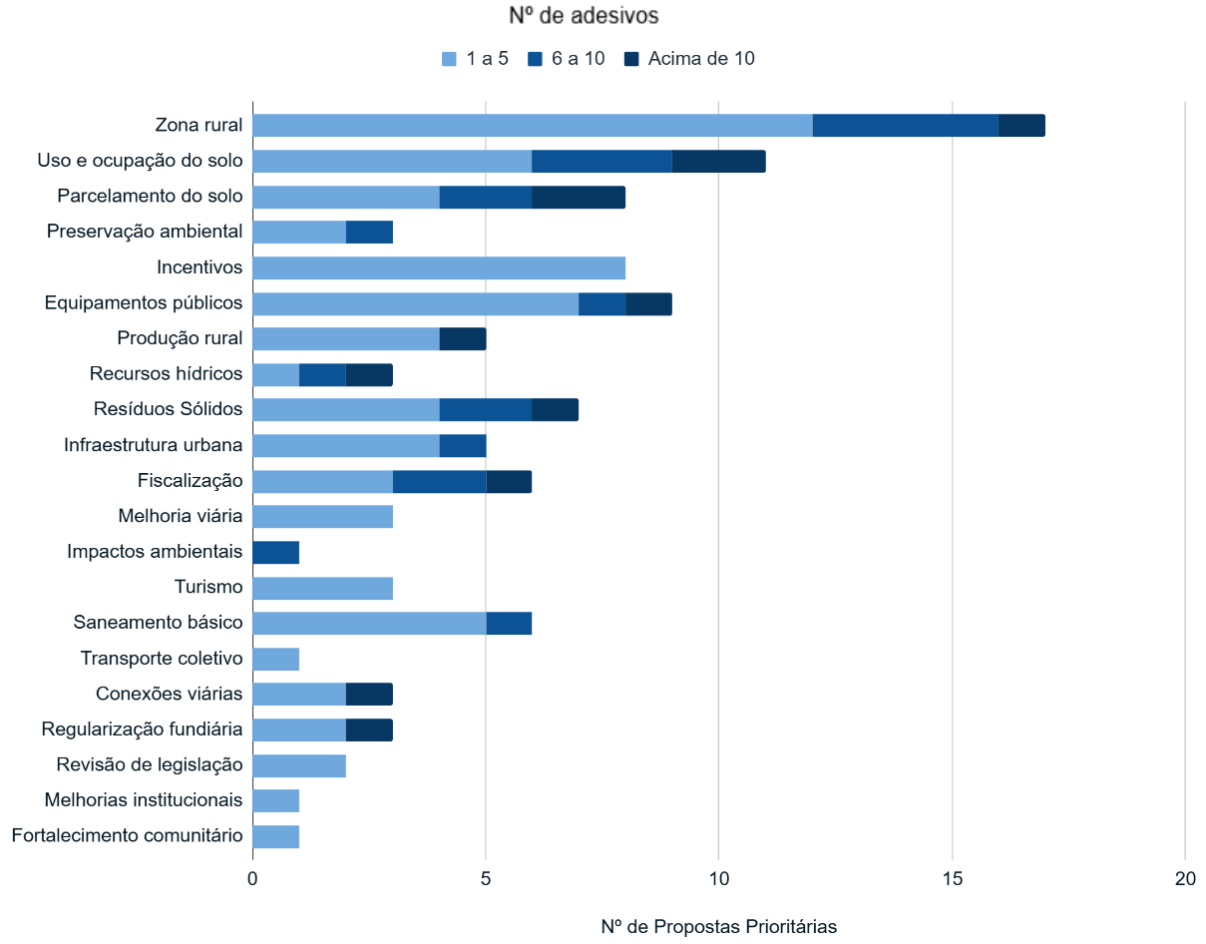
Gráfico 14: N.º de contribuições por temática e tipo (CDP+P) na 6ª Oficina Comunitária.



Fonte: TESE (2025).

A priorização das propostas pelos participantes (Gráfico 15) reforça os temas mais recorrentes nas discussões. As categorias com mais propostas recebendo acima de 10 adesivos foram “Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo” e “Parcelamento do Solo” (17 adesivos cada), além de “Regularização Fundiária” (16), “Equipamentos Públicos” e “Resíduos Sólidos” (11 cada), o que representa 37% do total de adesivos registrados para propostas prioritárias. “Zona Rural” também obteve ampla distribuição, com uma proposta acima de 10 adesivos e outras quatro entre 6 e 10, totalizando 17 votos diretos. O padrão de adesão aponta que os participantes priorizaram temas estruturantes e diretamente vinculados à organização do território rural e periférico, destacando a urgência de ações de regularização, fiscalização e expansão de serviços públicos básicos.

Gráfico 15: N.º de propostas prioritárias por temática e quantidade de adesivos da 6ª Oficina Comunitária.



Fonte: TESE (2025).

Entre as propostas mais votadas da 6ª Oficina Comunitária, sete obtiveram 11 adesivos ou mais, todas associadas a demandas concretas da população rural (Quadro 14). As ações de maior destaque foram “Prever usos do solo controlados para evitar ocupação irregular” e “Barrar novos condomínios”, ambas com 17 adesivos, seguidas pela proposta de “Agilizar a regularização fundiária” (16). Outras propostas com 12 adesivos incluem a abertura de acesso da Rodovia Anhanguera ao Bairro dos Pires, melhor fiscalização da abertura de poços, criação de ecoponto, construção de posto de saúde e permissão para agroindústria de baixo impacto na área rural. Essas propostas, somadas, representam 93 adesivos, refletindo mais de 50% da priorização registrada na oficina, e apontam para um consenso em torno da necessidade de controle territorial, ampliação da infraestrutura pública e valorização do meio rural em Limeira.

Quadro 14: Propostas com maior quantidade de adesivos por tema, assunto e descrição da 6ª Oficina Comunitária.

Tema	Assunto	Descrição da Proposta	Nº de adesivos
Uso e Ocupação do Solo Urbano (Grupo 01)	Uso, ocupação e parcelamento do solo	Prever usos do solo controlados para evitar a ocupação irregular	17
Aspectos Institucionais e Participativos; Desenvolvimento Econômico (Grupo 02)	Conexões viárias	Acesso da Rod. Anhanguera para o bairro dos Pires	12
Infraestrutura e Serviços Públicos; Infraestrutura Social	Gestão dos Resíduos Sólidos	Ecoponto	11

Tema	Assunto	Descrição da Proposta	Nº de adesivos
(Grupo 03)	Melhoria e ampliação de equipamentos públicos	Posto de saúde	11
	Parcelamento do solo	Barrar novos condomínios	17
	Regularização fundiária	Agilizar regularização fundiária	16
Desenvolvimento rural; Meio Ambiente (Grupo 04)	Fiscalização	Melhor fiscalização da abertura dos poços	12
	Uso e ocupação do solo e Produção rural	Permitir agroindústria de baixo impacto na área rural	12
	Recursos hídricos	Melhor fiscalização da abertura dos poços	12

Fonte: TESE (2025).

3.2 Análise Preliminar da Oficina Comunitária com Vereadores – 16/05/2025

A Oficina Comunitária com Vereadores resultou em um conjunto expressivo e diversificado de propostas que refletem preocupações estratégicas com o futuro urbano e rural de Limeira. A partir da dinâmica participativa, observou-se que os parlamentares apresentaram contribuições alinhadas tanto às demandas estruturais imediatas — como melhorias na mobilidade, regularização fundiária e requalificação de espaços públicos — quanto a estratégias de longo prazo voltadas ao desenvolvimento sustentável, à inclusão social e à valorização ambiental e patrimonial.

O Grupo 1 demonstrou maior foco na infraestrutura urbana e na reativação de áreas subutilizadas, com destaque para propostas como a criação de centros comunitários, requalificação de vias e incentivo ao uso do transporte público, além da integração entre mobilidade e centralidade urbana. Já o Grupo 2 priorizou ações de escala territorial mais ampla, como o rodoanel, ligação entre bairros e ampliação do acesso à terra urbanizada, incluindo a proposta de desdobro de lotes e incentivos à moradia social em áreas com infraestrutura instalada. Ambos os grupos convergiram na valorização de soluções sustentáveis, como a ampliação dos ecopontos, o uso de energia solar e a necessidade de planejamento ambiental integrado.

A partir da contagem de adesivos atribuídos às propostas pelos vereadores durante a Oficina, é possível identificar aquelas que foram consideradas prioritárias. As propostas com maior número de adesivos — e, portanto, mais consenso entre os participantes — foram as relativas à regulação do parcelamento do solo, com destaque para “Lotes mínimos de 250 m²” e “Lote mínimo 250 m²”, ambas com 6 adesivos, evidenciando a preocupação com a legislação urbanística e a necessidade de ajustar os parâmetros fundiários ao perfil socioeconômico da população. Outras propostas bastante votadas incluem o aproveitamento do Horto Florestal para eventos (4 adesivos), a construção de centros comunitários nos bairros GEADA e Rubi, e a implantação de um porto seco integrando rodovias regionais (3 adesivos cada).

Também foram priorizadas ações voltadas à habitação social, requalificação de áreas centrais e soluções de infraestrutura urbana e ambiental. Entre as propostas com 2 adesivos destacam-se: criação de Parque Linear no Ribeirão do Tatu, saneamento rural, finalização do aeroporto, revitalização e ocupação dos centros comunitários, implantação do rodoanel, além da requalificação da Avenida Costa e Silva e tarifa zero no transporte público. Essas escolhas demonstram uma clara valorização da infraestrutura básica, da mobilidade acessível e da função social da cidade.

3.3 Conclusões Preliminares

As seis Oficinas Comunitárias realizadas em Limeira revelaram um retrato multifacetado das percepções, deficiências e expectativas da população em relação ao desenvolvimento urbano, rural e institucional do município. Com um total de 1.074 contribuições registradas, as oficinas demonstraram forte engajamento da sociedade civil, especialmente nas 5ª e 6ª oficinas, que concentraram as maiores quantidades de contribuições. A análise dos dados evidencia que a maior parte das manifestações foi do tipo "propostas", sinalizando um caráter propositivo por parte dos participantes, que se mostraram dispostos não apenas a apontar problemas, mas também a sugerir soluções.

De modo geral, os temas mais recorrentes e priorizados nas oficinas foram "Uso e Ocupação do Solo", "Parcelamento do Solo", "Regularização Fundiária", "Gestão de Resíduos Sólidos", "Equipamentos Públicos" e "Infraestrutura Urbana", seguidos por pautas ambientais e de mobilidade. A participação ativa da população nos processos de priorização, por meio da colagem de adesivos nas propostas, indicou as ações percebidas como mais urgentes, como o controle do uso do solo para evitar ocupações irregulares, a ampliação da coleta seletiva, a implantação de ecopontos, a valorização dos servidores públicos e a requalificação de áreas urbanas e ambientais. As oficinas também revelaram a importância atribuída à zona rural, com contribuições expressivas na 6ª oficina, onde se destacou a demanda por acesso rodoviário adequado, incentivo à agroindústria de baixo impacto e fortalecimento da infraestrutura pública.

Além da diversidade de temas e da ampla participação registrada, um aspecto que se destacou transversalmente nas seis oficinas foi a preocupação com os parcelamentos irregulares, especialmente na zona rural de Limeira. Essa problemática foi mencionada em diferentes oficinas, sendo tratada não apenas como uma deficiência urbana, mas como um reflexo da fragilidade do controle territorial em áreas não urbanizadas. Nas oficinas 5 e 6, por exemplo, as propostas de frear novos condomínios rurais, estabelecer critérios para aprovação de loteamentos e agilizar a regularização fundiária obtiveram altos níveis de adesão, evidenciando a urgência de medidas que impeçam a expansão desordenada e garantam segurança jurídica à população que já reside nessas áreas. A priorização dessas ações aponta para a necessidade de articulação entre políticas fundiárias, ambientais e de infraestrutura, com foco na prevenção de conflitos futuros e na sustentabilidade do crescimento municipal.

Outro eixo de grande destaque foi a demanda por alterações no uso e ocupação do solo, especialmente relacionadas à revisão de parâmetros urbanísticos, uso de áreas institucionais ociosas e ao enfrentamento de usos incômodos em zonas residenciais. Foram recorrentes as solicitações por maior controle sobre a ocupação de vazios urbanos, regulamentação de atividades potencialmente poluidoras ou perturbadoras e valorização do patrimônio cultural e histórico, como observado nas oficinas 1, 4 e 6. A população reivindicou, ainda, o incentivo ao uso misto, a requalificação de imóveis subutilizados no centro e a realização de audiências públicas para definição do uso de imóveis históricos, o que demonstra o desejo por um modelo de urbanismo mais participativo e orientado à função social da cidade.

No que se refere à mobilidade, foram apontadas diversas vias com alto grau de conflito, tanto no ambiente urbano quanto nas ligações intermunicipais e entre bairros periféricos. A Avenida Lauro Corrêa da Silva, o Anel Viário, a Via Guilherme Dibbern e a localização atual da rodoviária surgiram como pontos críticos nas oficinas 4, 5 e 6. Nessas áreas, as propostas

variaram desde a revisão do traçado viário e semaforização de rotatórias, até a realocação da rodoviária e ampliação da infraestrutura para transporte coletivo. Tais demandas indicam que os participantes reconhecem o impacto da malha viária saturada sobre a qualidade de vida e defendem intervenções que promovam a fluidez do tráfego, a acessibilidade e a segurança viária. A inclusão de propostas para expansão de ciclovias, calçadas e o estímulo à mobilidade ativa também confirma o interesse da população por soluções que priorizem modos sustentáveis de deslocamento.

Os resultados da Oficina Comunitária com Vereadores evidenciam o comprometimento do Poder Legislativo de Limeira com a construção coletiva do Plano Diretor. As contribuições revelam uma preocupação concreta com a ampliação da infraestrutura urbana e social, a valorização do espaço público, a regularização fundiária e o fortalecimento das conexões regionais. A análise dos adesivos colados nos painéis demonstra uma clara priorização de propostas voltadas à moradia acessível, requalificação de áreas estratégicas, sustentabilidade ambiental e mobilidade urbana eficiente.

Em síntese, os resultados das oficinas comunitárias revelam que a população de Limeira está atenta aos desafios do crescimento urbano e rural, e apresenta uma visão crítica e propositiva sobre o futuro da cidade. A ênfase em temas como parcelamento irregular, requalificação de usos do solo e melhoria da mobilidade demonstra que as diretrizes do novo Plano Diretor devem integrar instrumentos de regulação fundiária, planejamento urbano inclusivo e infraestrutura eficiente. As contribuições coletadas representam uma base sólida para a construção de políticas públicas alinhadas com as reais necessidades e expectativas da sociedade limeirense.

4 DEMAIS CONTRIBUIÇÕES

O presente capítulo reúne as demais contribuições recebidas no processo de revisão do Plano Diretor e elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) de Limeira/SP, além daquelas sistematizadas nas oficinas comunitárias. Essas manifestações foram captadas por múltiplos canais de participação, incluindo formulários digitais, documentos protocolados e encontros técnicos específicos. O capítulo contempla: os resultados consolidados do questionário geral aplicado à população e do questionário voltado à zona rural; as propostas formalizadas por cidadãos e instituições, como o CIESP e representantes políticos; as contribuições da Oficina Técnica com a Equipe Municipal (ETM); e as solicitações protocoladas por meio de processos administrativos junto à Prefeitura. Todas essas contribuições foram consideradas como insumos relevantes para a construção de diagnósticos e diretrizes do novo marco urbanístico municipal.

4.1 Questionário de Revisão do Plano Diretor e elaboração da LUOS de Limeira/SP

O questionário aplicado no âmbito da revisão do Plano Diretor e da elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) de Limeira/SP tem como objetivo principal promover a escuta ativa da população ao longo das Etapas 1 – Mobilização e Plano de Trabalho, Etapa 2 – Levantamento e Análise de Dados (Leitura Técnica) e Etapa 3 – Leitura Comunitária. Ao

acessar o formulário – disponibilizado no site da Prefeitura Municipal, na página oficial do Plano Diretor –, e como nota de rodapé poderemos incluir o link do siteos participantes são informados sobre a importância do Plano Diretor como instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, conforme previsto no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). Destaca-se que esse plano orienta o crescimento e funcionamento do município com foco nas funções econômicas, sociais e ambientais, sendo construído coletivamente com a participação da sociedade. O questionário é apresentado como uma ferramenta rápida e prática de contribuição cidadã, levando cerca de cinco minutos para ser respondido.

O questionário está estruturado em dois blocos. O primeiro, composto por 5 perguntas, tem como foco a identificação do participante, solicitando informações como endereço de e-mail, nome, endereço residencial, bairro/localidade e número de WhatsApp. Por motivos de privacidade e proteção de dados pessoais, as respostas desse primeiro bloco não são demonstradas neste relatório. O segundo bloco, por sua vez, é composto por 23 perguntas que combinam questões abertas, fechadas e de múltipla escolha, com o objetivo de caracterizar os respondentes e captar percepções qualitativas sobre a cidade. As perguntas iniciais desse bloco visam compreender a relação do respondente com a cidade:

- Pergunta 1 – "Há quanto tempo mora na cidade?": visa identificar o tempo de residência em Limeira, com opções como “Desde que nasci” ou “Menos de 1 ano”;
- Pergunta 2 – "O que você mais gosta e se orgulha na sua CIDADE?": campo aberto onde os participantes apontam aspectos positivos, como paisagem natural, patrimônio, segurança e qualidade de vida;
- Pergunta 3 – "O que você acha que pode melhorar na CIDADE, que deve ser prioridade da Prefeitura?": também aberta, essa pergunta busca identificar críticas e prioridades de ação segundo a população.

Na sequência, são apresentadas 10 perguntas com escala de avaliação de 1 a 5, contemplando diferentes áreas de serviços públicos:

- Pergunta 4 – Cultura;
- Pergunta 5 – Saúde pública;
- Pergunta 6 – Educação pública;
- Pergunta 7 – Assistência social;
- Pergunta 8 – Transporte coletivo;
- Pergunta 9 – Segurança pública;
- Pergunta 10 – Infraestrutura urbana (pavimentação, drenagem, calçadas etc.);
- Pergunta 11 – Emprego e geração de renda;
- Pergunta 12 – Lazer;
- Pergunta 13 – Meio ambiente (resíduos, áreas verdes, rios etc.).

As demais perguntas buscam aferir o grau de conhecimento sobre o Plano Diretor, as formas de comunicação e o interesse pela participação cidadã:

- Pergunta 14 – "Você sabia que o município tem um Plano Diretor?" (Sim/Não)
- Pergunta 15 – "Você fica sabendo dos eventos públicos realizados pela Prefeitura?" (Sim/Não)
- Pergunta 16 – "Você participa dos eventos de revisão do Plano Diretor e da LUOS?" (Sim/Não)

- Pergunta 17 – "Caso tenha respondido à pergunta anterior com NÃO, por qual motivo?": campo aberto para justificar a não participação;
- Pergunta 18 – "Você conhece os canais de contato/comunicação da Prefeitura?" (Sim/Não)
- Pergunta 19 – "Você conhece ou já acessou o site da prefeitura?" (Sim/Não)
- Pergunta 20 – "Por onde você fica sabendo das notícias sobre a Prefeitura?": múltipla escolha com opções como redes sociais, site oficial, rádio, jornal, entre outros;
- Pergunta 21 – "Quer participar do processo de melhoria e transformação da cidade de Limeira?" (Sim/Não)
- Pergunta 22 – "Se SIM, de que forma quer participar?": múltipla escolha com alternativas como oficinas participativas, audiências públicas, reuniões técnicas, via internet;
- Pergunta 23 – "Deixe aqui sugestões e comentários!": campo aberto para contribuições livres, críticas ou propostas dos respondentes.

O questionário permanecerá disponível até o dia 18 de junho, e seu resultado completo, contando com análise dos resultados, será consolidado no R6 – Relatório do Processo Participativo. Até o momento de elaboração deste relatório, foram registradas 174 respostas. As contribuições obtidas até o dia 28 de maio de 2025, referentes ao conjunto de perguntas do segundo bloco, estão apresentadas na íntegra no Anexo 2 deste relatório.

4.2 Questionário específico para as demandas da Zona Rural

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, elaborou um questionário específico com 29 perguntas, com o objetivo de assegurar que as demandas da zona rural sejam devidamente contempladas na revisão do Plano Diretor 2025. A iniciativa buscou coletar informações detalhadas sobre as principais necessidades e prioridades da população rural.

Segundo o relatório apresentado, a metodologia utilizada consistiu na aplicação de um formulário elaborado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura e a CATI, por meio da plataforma *Google Forms*.

O questionário teve como objetivo identificar de forma abrangente as principais demandas da população residente na zona rural, abordando os seguintes aspectos:

1. Infraestrutura: condições das vias públicas, acesso e qualidade do fornecimento de energia elétrica, água potável e internet.

2. Serviços Essenciais: acesso a serviços de saúde, educação, segurança, assistência social e assistência técnica.

3. Conectividade: disponibilidade e qualidade da internet, bem como das vias de acesso.

4. Saneamento: situação do saneamento básico, incluindo fornecimento de água, coleta de resíduos sólidos e tratamento de efluentes.

5. Transporte: acesso ao transporte público e escolar, além das condições gerais de mobilidade da população rural.

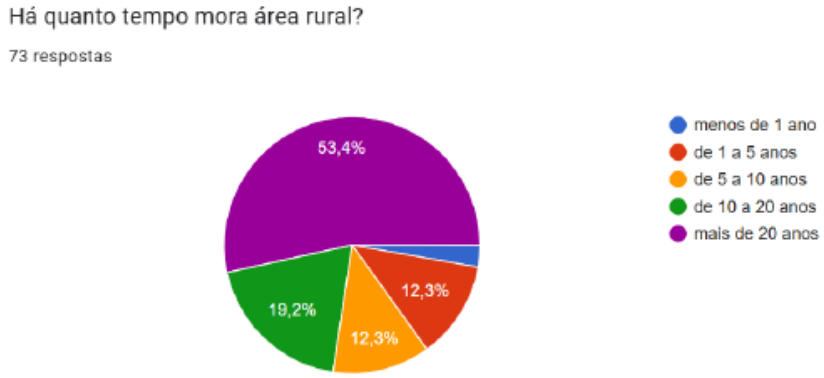
6. Meio Ambiente: parcelamento do solo, gestão dos recursos naturais, adoção de práticas sustentáveis e preservação de áreas de preservação permanente (APPs).

7. Outras Demandas: identificação de necessidades específicas que impactam a qualidade de vida individual e familiar, bem como o desenvolvimento da zona rural.

Os resultados da pesquisa foram consolidados no documento intitulado “Relatório sobre as Demandas da População Rural de Limeira, visando à Revisão do Plano Diretor 2025”. As respostas coletadas foram apresentadas em formato gráfico, facilitando a visualização e análise das informações.

A partir das respostas obtidas, com a participação de aproximadamente 73 moradores da zona rural, observou-se que 53,4% residem na área há mais de 20 anos; 19,2%, entre 10 e 20 anos; 12,3%, entre 5 e 10 anos; outros 12,3%, entre 1 e 5 anos; e 2,8% vivem na zona rural há menos de 1 ano (Figura 26).

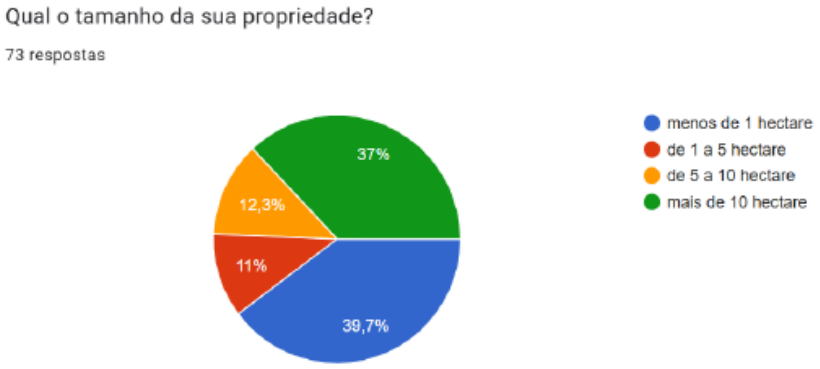
Figura 26: Relatório CMDR – Tempo de moradia.



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

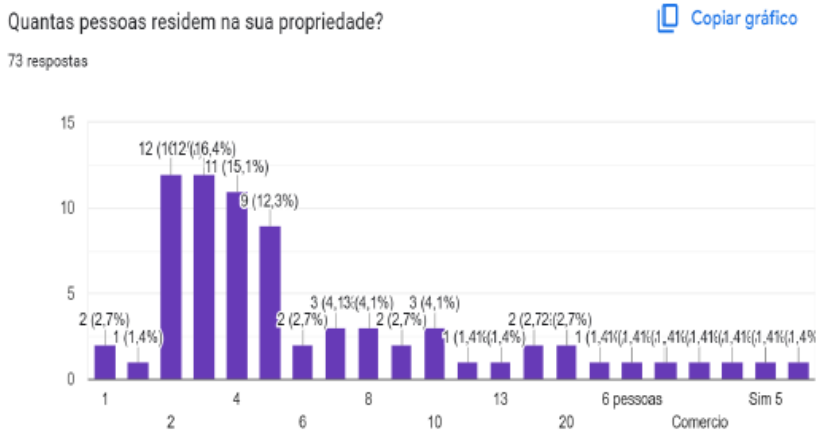
Ainda conforme os dados levantados, 39,7% dos participantes possuem propriedades com menos de 1 hectare; 37% têm áreas superiores a 10 hectares; 12,3% possuem entre 5 e 10 hectares; e 11%, entre 1 e 5 hectares (Figura 27). Em aproximadamente 16,4% das propriedades residem 2 pessoas; em 4,1%, vivem 8 moradores; e em 1,4%, há apenas 1 morador (Figura 28).

Figura 27: Relatório CMDR – Tamanho das propriedades



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

Figura 28: Relatório CMDR – Quantidade de residentes



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

Segundo as informações repassadas e analisadas, 38,4% das propriedades têm como principal atividade a produção de alimentos, como hortas e lavouras; 11% desenvolvem atividades agroindustriais; e 12,3% são destinadas exclusivamente à moradia. Em relação às atividades voltadas à agricultura e produção, os dados levantados estão em consonância com estudos e diagnósticos realizados anteriormente (Figura 29).

Figura 29: Relatório CMDR – Atividades nas propriedades



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

Em relação às principais dificuldades enfrentadas pelos participantes, 51,4% apontaram a falta de infraestrutura básica como o maior problema; 11,4% mencionaram questões relacionadas à saúde; e 8,6% destacaram a ausência de apoio técnico. Outras dificuldades citadas incluíram a dificuldade para escoamento da produção, acesso a insumos e equipamentos, segurança, falta de coleta de lixo, entre outras (Figura 30).

Figura 30: Relatório CMDR – Principais dificuldades



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

Quanto aos canais de comercialização dos produtos, as respostas foram variadas: alguns utilizam a internet e vendas diretas ao consumidor, enquanto outros recorrem a cooperativas, ao CEASA e a outros meios (Figura 31). Já sobre a utilização de assistência técnica, 52,9% afirmaram que não fazem uso desse serviço (Figura 32 e Figura 33).

Figura 31: Relatório CMDR – Canais de venda



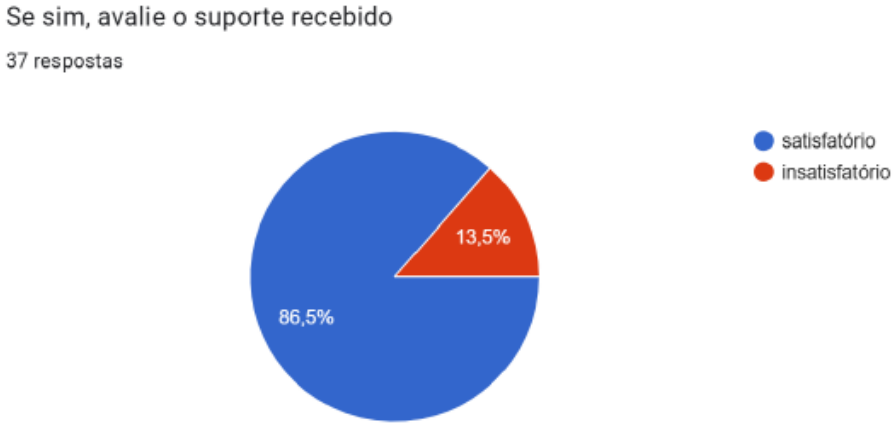
Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

Figura 32: Relatório CMDR – Assistência Técnica.



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

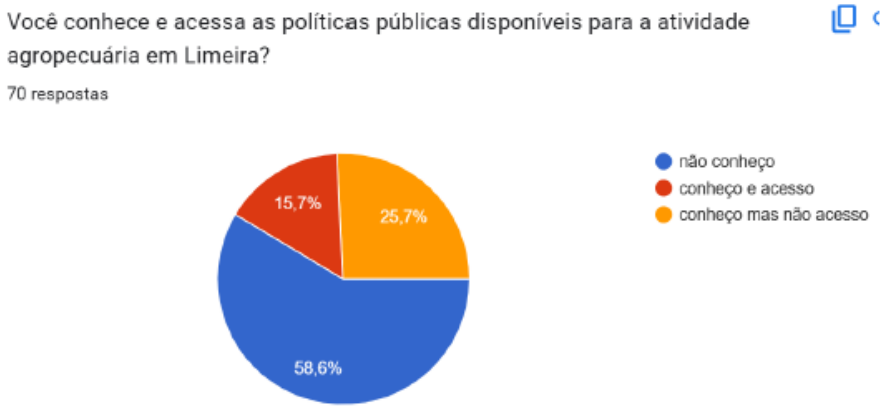
Figura 33: Relatório CMDR – Suporte recebido.



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

Em relação às políticas públicas voltadas às atividades agropecuárias, 58,6% dos participantes declararam desconhecer a existência dessas políticas; 25,7% afirmaram que conhecem, mas não as acessam; e apenas 15,7% relataram que conhecem e utilizam os recursos ou programas disponíveis (Figura 34). Em relação às práticas sustentáveis na produção agrícola, 73% dos participantes afirmaram que as utilizam; 17,5% disseram que não sabem como implementá-las; e 9,5% responderam que não adotam esse tipo de prática (Figura 35).

Figura 34: Relatório CMDR – Políticas Públicas.



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

Figura 35: Relatório CMDR – Práticas Sustentáveis.



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

Em relação aos serviços públicos, os principais apontamentos dos participantes foram referentes à segurança (68,5%), coleta de lixo (57,5%), saúde e transporte público (ambos com 38,4%) e fornecimento de energia elétrica (35,6%) (Figura 36). Quanto à infraestrutura, quatro itens foram destacados pelos participantes. As estradas rurais foram apontadas como o principal problema, mencionadas por 90,4% dos respondentes. Em seguida, aparecem o parcelamento irregular do solo (57,5%), construções em margens de rios, córregos e áreas de preservação permanente – APPs (42,5%) – e a falta de espaços culturais e de eventos (13,7%) (Figura 37).

Figura 36: Relatório CMDR – Serviços Públicos.



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

Figura 37: Relatório CMDR – Infraestrutura.



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

Quando questionados sobre as normas de construção do município, 30,6% dos participantes responderam que conhecem o zoneamento, o Código de Obras e o Código Ambiental; 22,2% afirmaram desconhecê-los; e 47,2% — a maioria — disseram ter conhecimento parcial sobre essas normas (Figura 38).

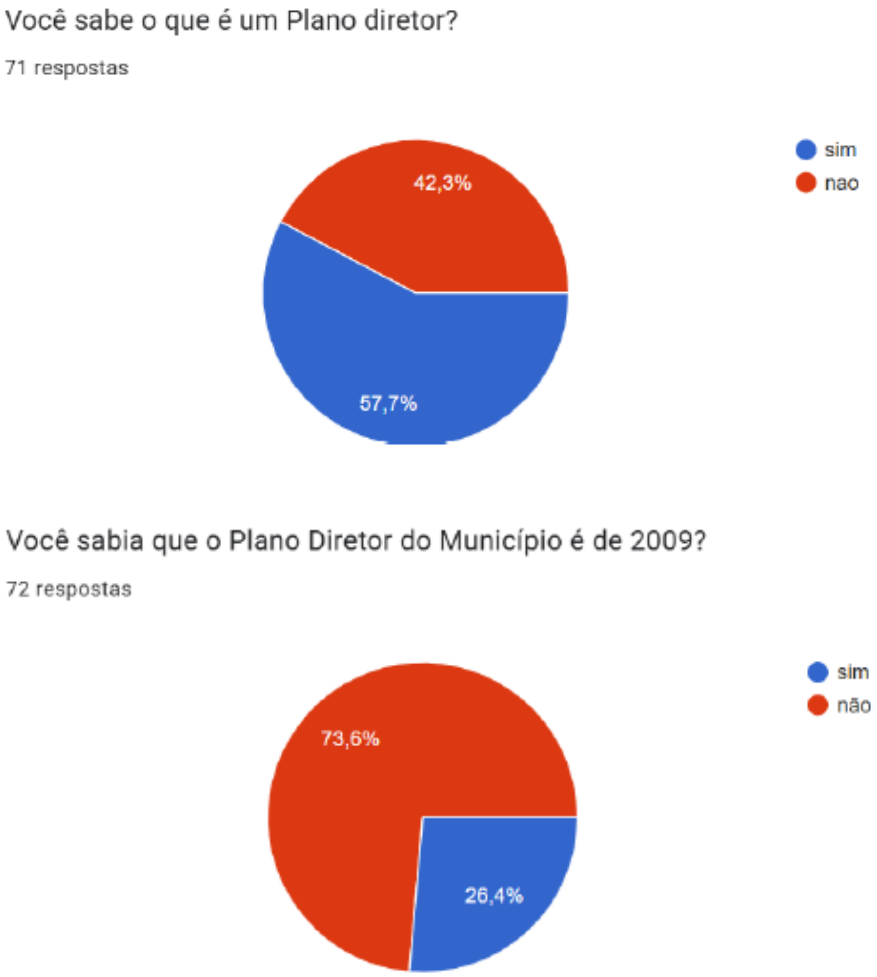
Figura 38: Relatório CMDR – Normas de construção.



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

No que se refere ao Plano Diretor, os participantes foram questionados sobre seu conhecimento a respeito do tema: 57,7% afirmaram saber o que é, enquanto 42,3% disseram não saber. Quando questionados especificamente se sabiam que o Plano Diretor vigente é de 2009, 73,6% responderam que não tinham essa informação, e apenas 26,4% responderam que sim (Figura 39).

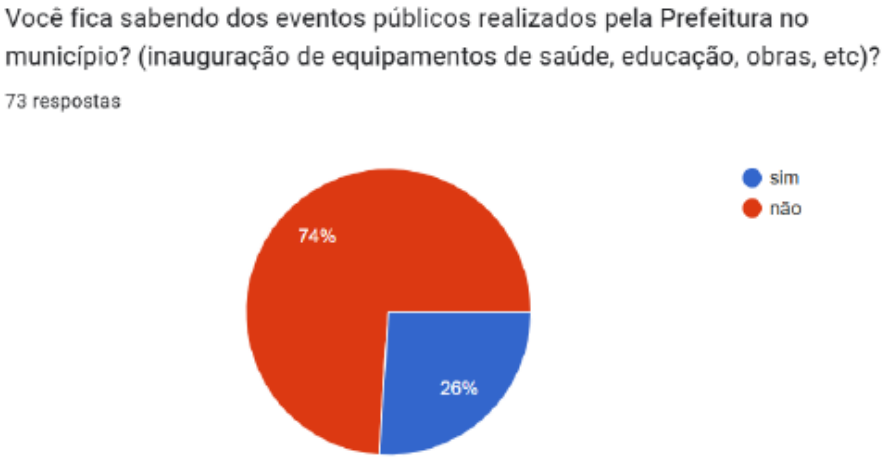
Figura 39: Relatório CMDR – Plano Diretor.



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

Quando questionados sobre o acesso à informação sobre eventos públicos realizados pela Prefeitura, como inaugurações de obras, equipamentos de saúde e educação, 74% dos participantes responderam que não ficam sabendo dessas ações, enquanto apenas 26% afirmaram receber essas informações (Figura 40).

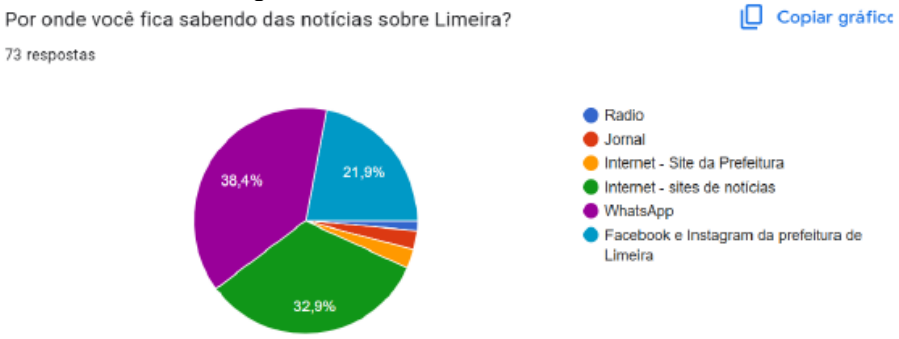
Figura 40: Relatório CMDR – Eventos Públicos Realizados pela Prefeitura.



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

Em relação aos canais de informação utilizados para saber das notícias sobre Limeira, 38,4% dos participantes apontaram o WhatsApp como principal meio, seguido por sites de notícias (32,9%) e rádio (21,9%) (Figura 41). Quando questionados sobre o interesse em participar do processo de melhoria e transformação de Limeira, 63,9% dos participantes responderam que gostariam de participar por meio da internet. Outros 15,3% preferem participar por meio de audiências públicas, 13,9% por oficinas participativas, e uma parcela menor optou por não participar (Figura 42).

Figura 41: Relatório CMDR – Notícias de Limeira.



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

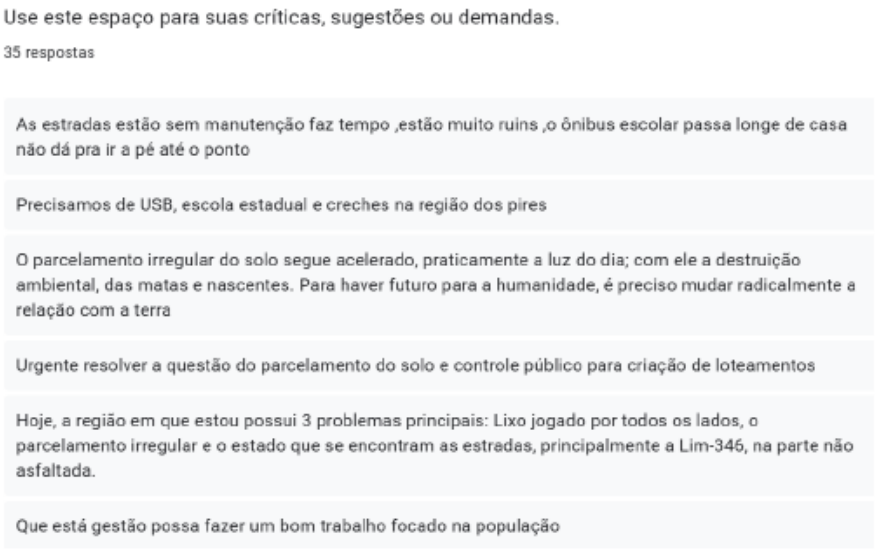
Figura 42: Relatório CMDR – Processo de melhoria e transformação.



Fonte: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (2025).

Ao final do questionário, os participantes puderam inserir algumas críticas, sugestões e demandas, como a necessidade urgente de manutenção das estradas rurais, a ampliação do transporte escolar, a instalação de equipamentos públicos como UBS, escolas e creches na região dos Pires, e a preocupação com o parcelamento irregular do solo, que foi apontado como um problema crescente. Também foram mencionadas questões relacionadas ao descarte de lixo e à expectativa de uma gestão pública mais focada nas necessidades da população. No **Anexo 6**, todas as respostas às perguntas abertas estarão disponíveis na íntegra.

Figura 43: Relatório CMDR – Colaborações.

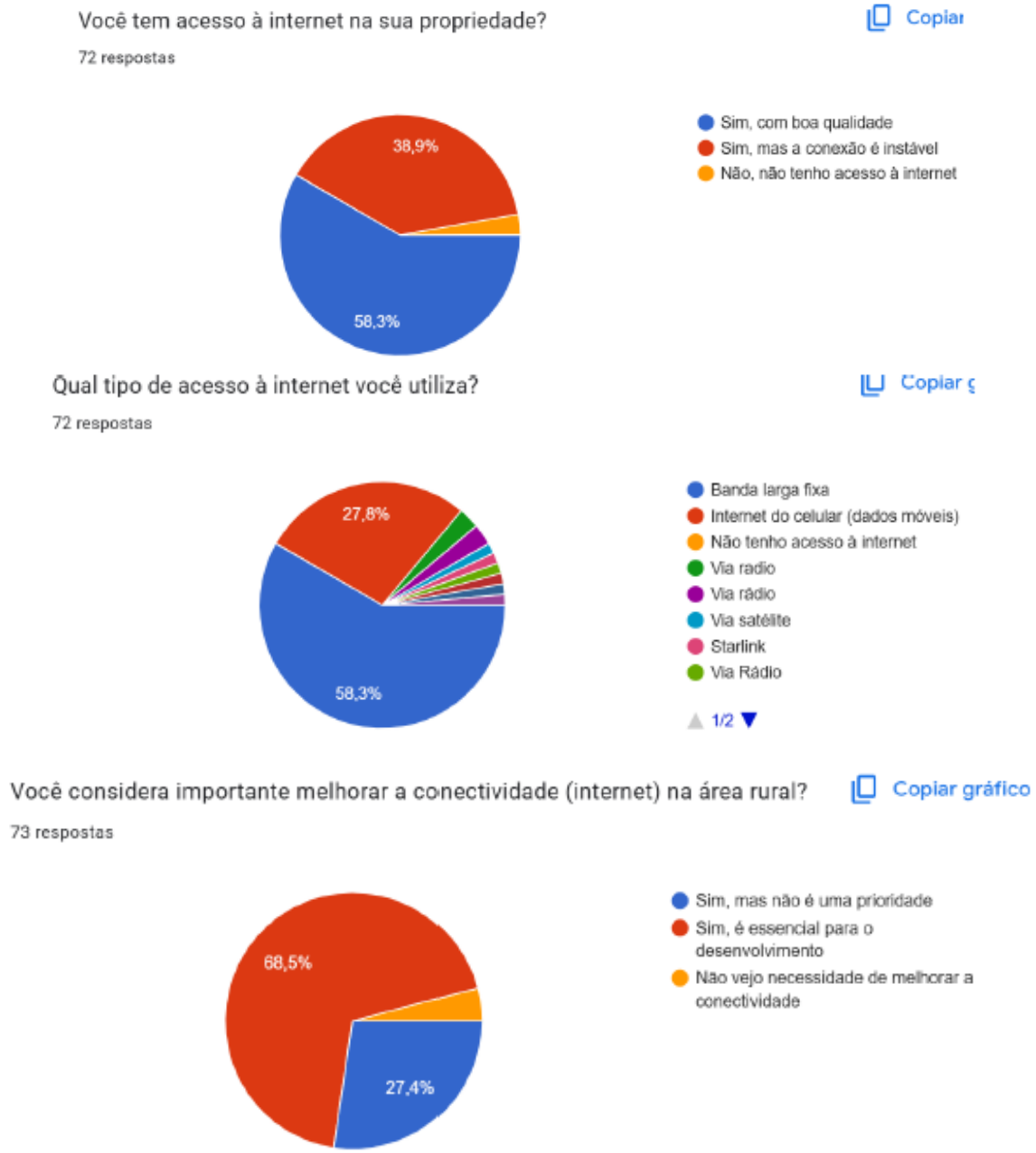


Fonte: Limeira (2025b).

Já na área rural, como mostra o questionário aplicado pelo CMDR[1], a conectividade ainda enfrenta desafios significativos. Dos 72 respondentes, 58,3% afirmaram ter acesso à internet com boa qualidade, enquanto 38,9% relataram uma conexão instável e 2,8% não possuem acesso. Quando analisado o tipo de acesso utilizado, a maioria (58,3%) utiliza banda larga fixa, seguida por 27,8% que dependem de internet via celular. Outros tipos de acesso, como rádio, satélite e Starlink, aparecem em menor escala. Apesar dessas limitações, 68,5% dos entrevistados consideram essencial melhorar a conectividade para o desenvolvimento da área rural, reforçando a urgência de investimentos na infraestrutura digital dessas regiões.

[1] Relatório das Demandas da População Rural de Limeira para a revisão do PD elaborado pela Prefeitura Municipal de Limeira e Conselho de Desenvolvimento Rural (Limeira, 2025)

Figura 44: Relatório CMDR – Conectividade.



Fonte: Limeira (2025).

Conforme questionário aplicado[2] na área rural, os resultados apontam uma percepção majoritariamente negativa quanto à qualidade do transporte coletivo e das estradas rurais na região pela população.

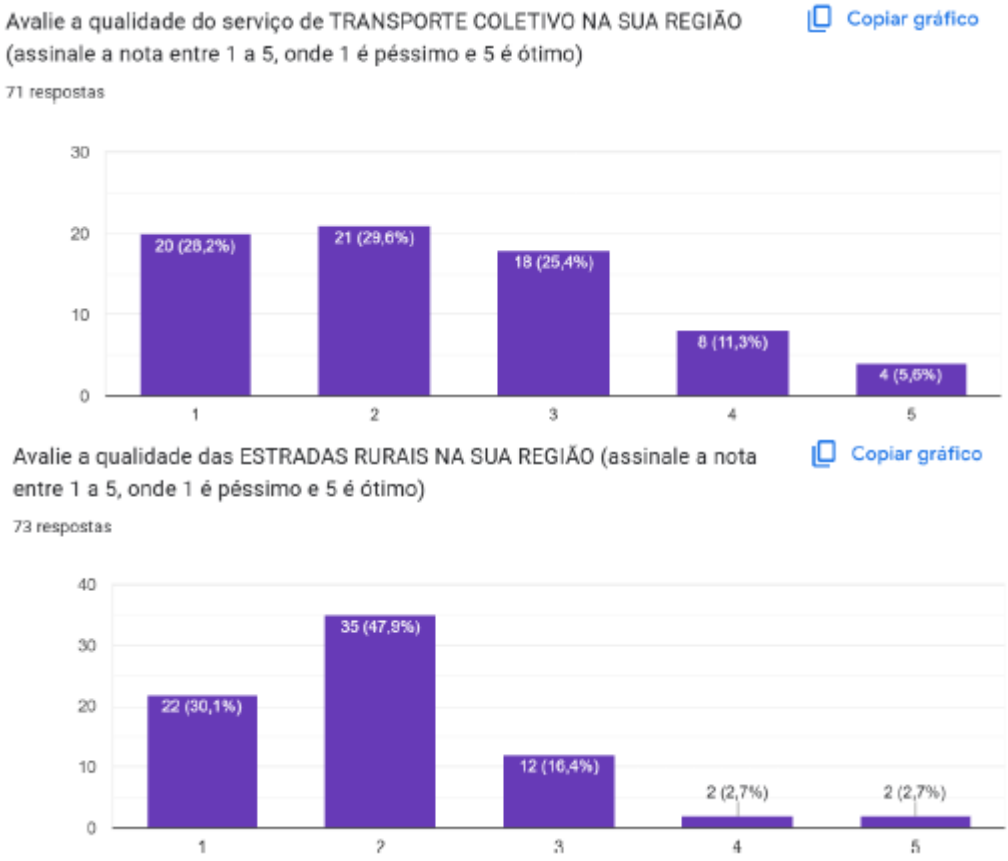
Em relação ao transporte coletivo, com 71 respostas, a maior parte dos participantes atribuiu notas baixas: 29,6% deram nota 2 e 28,2% deram nota 1 (péssimo). A nota 3 foi escolhida por 25,4% dos respondentes, enquanto apenas 11,3% atribuíram nota 4 e 5,6% nota

[2] Relatório das Demandas da população rural de Limeira para a revisão do PD elaborado pela Prefeitura Municipal de Limeira (Limeira, 2025)

5. Esses dados indicam uma avaliação crítica quanto ao serviço de transporte público disponível.

Quanto às estradas rurais, entre 73 respostas, a nota 2 foi a mais atribuída (47,9%), seguida pela nota 1 (30,1%). Apenas 16,4% deram nota 3, enquanto as notas 4 e 5 somaram juntas apenas 5,4% das respostas. Esses números evidenciam uma insatisfação expressiva com as condições das vias rurais, indicando a necessidade de melhorias significativas nessa área.

Figura 45: Avaliação do transporte coletivo na área rural e condição das estradas rurais.



Fonte: Limeira (2025).

4.3 Contribuições via documentos recebidos nas Oficinas Comunitárias e por vias digitais

As contribuições aqui apresentadas integram os documentos recebidos nas Oficinas Comunitárias e por vias digitais da revisão participativa do Plano Diretor de Limeira. Trata-se de manifestações formais encaminhadas por cidadãos, entidades e representantes de setores organizados da sociedade, que utilizaram os canais institucionais disponibilizados ao longo do processo — tanto durante as Oficinas Comunitárias quanto por meio de protocolos eletrônicos. Esses documentos refletem preocupações técnicas, sugestões normativas e proposições específicas voltadas ao ordenamento urbano e ao desenvolvimento sustentável do município. Todas as contribuições estão disponibilizadas na íntegra no **Anexo 4**.

4.3.1 Proposta do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP)

O documento “Proposta CIESP – Apresentação”, datado de 25 de abril de 2025, é uma carta formal encaminhada à Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor 2025-2035 da Prefeitura Municipal de Limeira. A correspondência é assinada por Renato Laranjeira, Diretor Titular do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP).

Em anexo à carta, o documento “Proposta CIESP – Revisão do Plano Diretor 2025/2035” apresenta um conjunto abrangente de 27 propostas do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP – Limeira) para a revisão do Plano Diretor do município. A proposta busca alinhar o planejamento urbano ao crescimento industrial e à melhoria da infraestrutura e da qualidade de vida. A seguir, o conteúdo está resumido por eixo temático:

- Infraestrutura Industrial e Logística:
  - Instalação de porto seco (área alfandegada);
  - Criação de distritos industriais: pequenos (2.500 m²) e grandes (para logística).
  - Melhoria nas vias de acesso às zonas industriais (ex: km 104 – Estrada Limeira/Mogi Mirim).
- Energia e Recursos Hídricos:
  - Mapeamento e ampliação da infraestrutura energética (alta tensão);
  - Estudo da capacidade hídrica futura, com proposta de lagoas pluviais.
- Conectividade e Inovação:
  - Implantação da tecnologia 5G;
  - Criação de um centro de referência em inovação tecnológica.
- Planejamento Urbano e Zoneamento:
  - Revisão de zonas de conflito (ex: Jardim Glória);
  - Inclusão da ZPR2 no art. 114 da LC 851/2019;
  - Identificação cartográfica das empresas por porte.
- Saúde, Educação e Serviços:
  - Descentralização de UPAs e fortalecimento da Santa Casa;
  - Ampliação da educação profissionalizante;
  - Educação para o trânsito e políticas públicas de formação de mão de obra.
- Sustentabilidade e Meio Ambiente:
  - Terceirização do aterro sanitário e aproveitamento do biogás;
  - Implantação de novo aterro sanitário;
  - Coleta seletiva e uso racional de recursos naturais.
- Segurança e Mobilidade:
  - Expansão do monitoramento por câmeras (DETECTA);
  - Reforço da segurança pública em áreas estratégicas;
  - Ampliação do transporte público para regiões industriais e novas frentes de expansão.
- Desburocratização e Segurança Jurídica:
  - Simplificação dos processos de aprovação urbanística;

- Redação clara e estável do Plano Diretor para evitar inseguranças jurídicas.
- Revitalização Urbana:
  - Plano para recuperação de prédios industriais desocupados;
  - Ações para requalificação da área da estação ferroviária.
- Tributação e Incentivos;
- Revisão da taxa de fiscalização;
- Estudo sobre equidade fiscal e incentivos para áreas como o km 104.

4.3.2 Contribuições Individuais

As contribuições individuais recebidas por meio de documentos encaminhados à Equipe Técnica Municipal (ETM) abrangem propostas para flexibilização do parcelamento do solo, ajustes na legislação habitacional, incentivo ao adensamento urbano e à reocupação de áreas centrais, regulamentação de instrumentos urbanísticos, melhorias na mobilidade e infraestrutura, além de diretrizes voltadas à sustentabilidade, gestão de resíduos e acessibilidade. Também foram sugeridas medidas para viabilizar a regularização de desdobros informais em bairros populares. A íntegra das contribuições encontra-se no **Anexo 4**.

4.4 Contribuições da Oficina realizada pela ETM

A Oficina realizada entre os membros da Equipe Técnica Municipal teve como foco a construção coletiva de diagnósticos e propostas para a revisão do Plano Diretor Municipal (PD) e da nova Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS), a partir da sistematização de Condicionantes, Deficiências e Potencialidades, além da formulação de propostas preliminares. A metodologia adotada replicou a dinâmica das Oficinas Comunitárias conduzidas pela empresa TESE, mas com abordagem técnica e institucional, contemplando os diversos aspectos do território municipal. A ata completa do evento está disponibilizada no **Anexo 5**.

A equipe técnica elencou fatores condicionantes que influenciam diretamente o uso e ocupação do solo, com destaque para:

- **Infraestrutura física e ambiental:** cursos d'água, topografia acidentada na região sul, áreas de mineração, linhas de transmissão, ETA e ETE, rodovias e ferrovia;
- **Preservação ambiental e patrimonial:** Morro Azul, mananciais, horto florestal, imóveis e áreas tombadas ou com potencial de tombamento;
- **Aspectos legais e territoriais:** diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana, restrições da Região Metropolitana, perímetro municipal;
- **Ocupações e usos consolidados:** pré-assentamento Elizabeth Teixeira, ocupações ilegais, cemitérios sem capacidade de ampliação.

Foram apontadas fragilidades estruturais, legais e institucionais que limitam a organização urbana:

- **Infraestrutura urbana e rural insuficiente:** coleta de esgoto deficiente, galerias pluviais subdimensionadas, falta de equipamentos públicos, ausência de estrutura para parques e ecopontos.

- **Habitação e parcelamento:** presença de loteamentos econômicos com ruas estreitas, habitações precárias, ausência de moradia adequada para famílias unitárias.
- **Mobilidade e acessibilidade:** calçadas estreitas ou inexistentes, ausência de rotas cicloviárias, sobrecarga dos eixos viários radiais, falta de transposição de rodovias.
- **Gestão do território:** uso do solo incompatível com o zoneamento, áreas públicas subutilizadas, falhas na fiscalização em áreas rurais e urbanas, ausência de instrumentos do Estatuto da Cidade.
- **Questões sociais e ambientais:** insegurança no centro, desvalorização de imóveis antigos, gestão ineficiente dos resíduos sólidos e construção civil, ausência de educação ambiental e de arborização adequada.

A oficina também reconheceu diversas potencialidades que podem ser mobilizados para o desenvolvimento urbano sustentável:

- **Recursos naturais e território:** vasta área rural, mananciais estratégicos, hidrografia com potencial para parques lineares.
- **Infraestrutura e logística:** presença de rodovias e ferrovia, rede de gás, avenidas radiais, subcentros comerciais.
- **Turismo e cultura:** colônias de imigrantes (italiana, alemã), fazendas históricas, turismo religioso, Morro Azul.
- **Integração regional:** proximidade com Campinas e Piracicaba, universidades instaladas na cidade.
- **Indústria diversificada:** parque industrial ativo e possibilidade de atrair novas centralidades urbanas.

Por fim, a equipe técnica elaborou uma série de propostas para revisão normativa e diretrizes de intervenção no território:

- **Revisão legal e normativa:**
    - Manutenção do direito adquirido conforme LC nº 442/2009, com condicionante de planta aprovada.
    - Revisão da demarcação de ZEIS e diminuição de coeficientes de aproveitamento em áreas adensadas.
    - Extinção das “Áreas Dominiais” e definição de critérios mínimos e máximos para Áreas Institucionais.
    - Aplicação direta dos instrumentos do Estatuto da Cidade, evitando criação de zonas específicas (ex.: ZIE).
- **Infraestrutura e serviços:**
    - Ampliação da coleta seletiva e incentivo à geração de energia por resíduos.
    - Regramento de calçadas e exigência de construção por empreendedores.
    - Criação de programa “Fachada Limpa” para publicidade urbana.
    - Implantação de rede de áreas verdes conectadas por ciclovias e vias de pedestres.

- **Mobilidade e transporte:**
    - Reestruturação do sistema de transporte coletivo, com novos terminais intermodais.
    - Redução da velocidade em vias urbanas e implantação de travessias e passarelas.
    - Propostas de novos viadutos e conexões viárias para melhorar o fluxo entre bairros (ex.: viaduto na Av. Maria Tereza, transposição da Anhanguera, etc.).
    - Urbanismo tático voltado à pedestrianização de áreas estratégicas.
- **Uso do solo e habitação:**
    - Regulamentação para tipologias como lofts e estúdios para famílias unitárias.
    - Previsão de locais específicos para usos com poços/fossas, respeitando restrições ambientais.
    - Mapeamento de áreas para Operação Urbana Consorciada.
- **Gestão e planejamento urbano:**
    - Mapeamento de equipamentos públicos para orientar doações de AI.
    - Incentivos à agricultura urbana no Horto e região dos Pires.
    - Parcerias para cremação, frente à saturação dos cemitérios públicos.

Como encaminhamentos finais da oficina, discutiu-se a forma jurídica da nova legislação urbanística. A equipe deliberou pela elaboração de uma única minuta de lei, integrando o Plano Diretor e a LUOS, visando maior coerência normativa e efetividade na gestão territorial.

Também ficou definido o cronograma de Audiências Públicas para os dias 16 e 17 de junho de 2025, com base no Relatório 04 (Leitura Técnica) e no Relatório 05 (Leitura Comunitária). Foi acordado que o Relatório 05 será avaliado antes das audiências, enquanto os Relatórios 04 e 06 (consolidação do processo participativo) serão finalizados e aprovados após essas etapas.

A partir de junho, inicia-se a fase de Prognóstico, com reuniões mais frequentes entre a empresa TESE e a Equipe Técnica para a definição de estratégias de desenvolvimento territorial.

4.5 Contribuições via Processos Administrativos

Os processos administrativos listados no Quadro 15 correspondem a solicitações apresentadas por membros da sociedade civil e representantes do setor produtivo ao longo da vigência da Lei Complementar nº 442/2009, que institui o Plano Diretor Territorial-Ambiental de Limeira. Em sua maioria, tratam de pedidos relacionados a ajustes ou revisões no zoneamento, no uso e ocupação do solo, nos parâmetros urbanísticos e nas classificações territoriais — temas diretamente vinculados ao escopo do Plano Diretor (PD) e da futura Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS). A íntegra dos processos, incluindo os requerimentos e seus respectivos anexos, está disponível para consulta no seguinte link: https://drive.google.com/drive/folders/1ZP4KPcMm4_sz6av8OFzHl-TnsK7CVDwz?usp=sharing.

Quadro 15: Número, requerente e assunto dos Processos Administrativos encaminhados à Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Territorial Ambiental de Limeira (COMPLAN).

Nº do Processo	Requerentes	Assunto
2.868/2022	Associação dos Proprietários do Villaggio San Pietro Associação dos Proprietários do Residencial Greville Associação dos Proprietários do Ville de France Associação dos Proprietários do Residencial Vale das Oliveiras Associação dos Proprietários do Residencial Santo Antonni Associação dos Proprietários do Residencial São Clemente Associação dos Proprietários do Clube Sociedade Residencial Casalbuono Associação dos Amigos dos Jardins (AAJ) Associação Jardim Imperial	Readequação das zonas ZPR-2 e ZPR-3 da Lei Complementar nº 442/2009. Alteração da ZR-1 – Anexo 10, em razão de suposta falha na delimitação de recuos para edifícios de múltiplos pavimentos no perímetro externo de loteamentos tipo “L5”. Alteração dos Anexos 13 (ZPR-2) e 14 (ZPR-3) para ampliação progressiva dos recuos de condomínios verticais em áreas que confrontam diretamente com loteamentos residenciais fechados. Aplicação das alterações aos loteamentos tipo “L5” e de acesso controlado, conforme Lei Municipal nº 828/2019. Definição de novos parâmetros urbanísticos no entorno da Via Guilherme Dibbern, devido à alta concentração de loteamentos horizontais fechados (aproximadamente 19 residenciais) e chácaras de lazer/residenciais na região. Reivindicação das Associações de Proprietários dos residenciais localizados na região da Via Guilherme Dibbern. Preocupação com a aprovação de edifícios de grande porte no entorno da Via Guilherme Dibbern pelo Poder Público Municipal, que estariam impactando negativamente a coletividade residente na área.
20.823/2022	Hélio Fernando Citelli Filho, interessado.	Revisão do Código de Obras Municipal para permitir a implantação e execução de empreendimentos imobiliários no formato de studios como moradia. Justificativa: viabilizar a moradia em studios como alternativa habitacional acessível, especialmente voltada à população de baixa renda, facilitando o acesso à habitação própria e promovendo inclusão social por meio da flexibilização das normas edilícias municipais.
10.333/2024	Davison dos Santos Malheiros, proprietário do imóvel.	Extensão da área rural para área industrial do imóvel denominado Gleba B2, no Sítio Santo Antônio, Bairro Ribeirão do Tatu.
16.110/2022	Empresa Morro Azul Construções e Comércio Ltda., representada por seu diretor Romolo José Soares Lenci, com base em contrato de parceria com a Dieberger Agrícola S/A, proprietária do imóvel.	A empresa Morro Azul Construções e Comércio Ltda. solicita à Prefeitura de Limeira a modificação da legislação municipal vigente, especialmente relacionada ao uso e parcelamento do solo, para viabilizar a aprovação e implantação de um loteamento de altíssimo padrão no imóvel denominado Fazenda Citra,

Nº do Processo	Requerentes	Assunto
		com área de 1.601.121 m², localizado na Rodovia Limeira–Piracicaba, Bairro da Graminha. Justificativa: a legislação municipal vigente está defasada e desalinhada com as normas estaduais e federais atuais, o que inviabiliza a aprovação de loteamentos fechados de alto padrão como o proposto. A empresa busca atender à alta demanda por moradias com mais espaço, segurança e serviços integrados, tendência intensificada após a pandemia, propondo um empreendimento que seja moderno, autossustentável e atrativo para novos investimentos no município.
16.250/2023	Secretaria Municipal de Urbanismo	Minuta do Termo de Referência: Apresentação e debate sobre o documento base para contratação de consultoria especializada na revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo. Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos e especializados de consultoria e assessoria à Prefeitura Municipal de Limeira na revisão do Plano Diretor Municipal - PD e elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo - LUOS, conforme Termo de referência.
18.832/2018	Claudio Rossetti, proprietário do imóvel.	Ampliação do Perímetro Urbano e reclassificação da área do imóvel "Sítio Nossa Senhora Aparecida", atualmente classificada como Zona Predominantemente Industrial, para Zona Predominantemente Residencial (ZPR-2) e/ou Zona Mista, de forma compatível com o uso do entorno. Justificativa: a área está inserida em zona industrial, o que impede sua urbanização, apesar de estar rodeada por zonas classificadas como ZPR-2. O pedido se apoia no Processo Administrativo nº 56053/2017, que reconhece o impedimento legal vigente, e na Certidão de Uso de Solo nº 07/2017, que admite o parcelamento da área conforme a Lei Complementar nº 442/2009, desde que sejam feitas as adequações de zoneamento.
29.218/2020	Secretaria Municipal de Urbanismo	Encaminhamento de parecer no Processo nº 29.218/2020, com deliberação sobre a rerratificação da lista de imóveis de interesse histórico da Resolução nº 02/2021 do CONDEPHALI, bem como proposta de adequação do Art. 260 da Lei do Plano Diretor. Justificativa: Diante do tempo decorrido entre a elaboração e a aprovação da listagem dos imóveis históricos (2020), os conselheiros consideraram necessária a rerratificação da

Nº do Processo	Requerentes	Assunto
		lista, por meio de nova resolução, e não apenas a ratificação. Além disso, como a lista será incorporada como Anexo da nova revisão do Plano Diretor, o COMPLAN deliberou pela correção do texto do Art. 260, para adequá-lo às exigências atuais da legislação de preservação do patrimônio histórico, incluindo também um novo parágrafo que contemple as necessidades atuais do Conselho.
31.710/2022	Empresa Yield Agrícola LTDA.	Alteração do zoneamento de parte da gleba de propriedade da empresa Yield Agrícola Ltda., passando de ZI-2 (Zona Predominantemente Industrial 2) para ZPR-2 (Zona Predominantemente Residencial 2), conforme mapa anexo. Justificativa: A topografia da área — com declividade acentuada — inviabiliza o uso industrial, especialmente a implantação de grandes lotes e infraestrutura viária para tráfego pesado. A empresa propõe a reclassificação para ZPR-2 como extensão natural do zoneamento residencial existente no entorno, onde já se encontram loteamentos como o Residencial Marajoara, Campo Verde I e II, além de novos empreendimentos em aprovação. A porção da gleba com topografia mais favorável, voltada à Via Jurandyr Paixão, será mantida como ZI-2.
35.916/2024	Leandro Shiroma, proprietário do imóvel.	Solicita que o endereço de entrega das correspondências das subunidades do condomínio STUDIO246, seja mantido, considerando que todas as unidades pertencem ao mesmo proprietário. Informa ao Secretário Municipal para ciência da instituição do condomínio de moradia estudantil e para análise e eventuais deliberações quanto à legislação de fracionamento vertical e moradia estudantil, no contexto da revisão do Plano Diretor Territorial-Ambiental.
40.407/2021	Rancho Bonilha, pessoa jurídica.	Solicita autorização para o exercício e ampliação de atividades empresariais específicas na Macrozona Rural de Potencial Turístico (MZR-PT) do município de Limeira-SP. O empreendimento já atua legalmente com atividades de restaurante e bar (CNAEs 5611-2/01, 5611-2/04 e 5611-2/05) e, devido ao aumento do público, pretende ampliar suas operações para incluir atividades esportivas, eventos e outras formas de lazer e recreação (CNAEs 9319-1/01, 8230-0/02 e 9329-8/99), reforçando que está localizado em área rural afastada de zonas sensíveis como residências e escolas.

Nº do Processo	Requerentes	Assunto
42.744/2023	Geraldo Antônio Piccin, proprietário do imóvel.	Requerimento para que a totalidade do imóvel denominado Sítio Jaguari seja incluída na zona ZI3 (Zona Industrial 3), corrigindo a situação atual em que parte da gleba está localizada fora desse zoneamento, em área considerada rural. A solicitação visa uniformizar o enquadramento do imóvel no zoneamento ZI3, considerando que apenas uma pequena parcela da área total de 83,79 ha está atualmente fora dessa zona, o que pode gerar entraves ao uso e desenvolvimento do imóvel. A documentação complementar (matrícula e croqui) foi anexada para embasar o pedido.
50.329/2018	Velvet Participações S.A. (CNPJ nº 04.931.039/0001-14), por meio de sua procuradora Evelin Palumbo da Silva.	Pleito pela inclusão das áreas pertencentes às Matrículas nº 110.993, nº 36.753 e parte da nº 36.752 na expansão urbana do Município de Limeira, com a classificação como Zona Predominantemente Residencial 1 (ZPR-1). A empresa é proprietária da Fazenda Santo Expedito, localizada no Município de Limeira, e busca integrar suas áreas ao Plano de Expansão Urbana, com o objetivo de viabilizar o uso urbano e residencial dos terrenos indicados.
58.060/2023	Antônio José Giacon, interessado.	Solicita uso e ocupação do solo com impeditivo de contiguidade.
59.095/2022	Secretaria Municipal de Urbanismo	Proposta de Operação Urbana Consorciada (OUC) da Avenida Campinas que tem como objetivo principal a requalificação do trecho da via e a criação do Parque Linear da Orla Industrial. Como objetivo secundário, busca-se que esta iniciativa sirva como projeto-piloto para a aplicação do instrumento da OUC no município. O conceito central da proposta é transformar uma área hoje degradada em um modelo urbano contemporâneo, centrado nas pessoas, com diversidade de usos e integração social, promovendo uma vivência urbana dinâmica e equilibrada, em que a circulação de veículos respeite a prioridade do pedestre.
39.736/2009	Luiz Carlos Tarraf e Gino José Torrezan, proprietários das glebas.	Manifestação e/ou parecer técnico sobre a execução do Projeto de Regularização de Terreno e Aterro da propriedade Chácara Santa Cruz – Glebas 2 e 3. A solicitação está acompanhada de documentos e faz referência à localização exata da área. Justificativa: atender às exigências da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, relacionadas à regularização ambiental da propriedade.
45.948/2020	Secretaria Municipal de Urbanismo	Análise das possíveis sobreposições e conflitos entre a Lei Complementar nº 442/2009

Nº do Processo	Requerentes	Assunto
		(Plano Diretor Territorial-Ambiental de Limeira) e a Lei Complementar nº 860/2020 (Lei de Mobilidade Urbana), com vistas a promover os devidos ajustes normativos. Justificativa: apesar de complementares, as duas leis apresentam conflitos decorrentes do lapso temporal entre suas promulgações, especialmente entre os artigos 16 a 23 e os Anexos 03 e 22 da LC nº 442/2009, que se sobrepõem a anexos de conteúdo similar presentes na LC nº 860/2020 (como os Anexos 1C, 2A e 2B). Também foram identificadas referências internas à LC nº 442/2009 — como nos artigos 4º (incisos III e XI), 11, 172, 175 e 252 — que mencionam dispositivos possivelmente obsoletos, exigindo atualização para assegurar coerência com a legislação de mobilidade urbana vigente. A análise visa garantir segurança jurídica e adequação normativa nos processos de urbanização.

Fonte: Limeira (2025).

Prof. Dra. Mirna Luiza Cortopassi Lobo
Tese Tecnologia Arquitetura e Cultura Ltda

5 REFERÊNCIAS

CÂMARA MUNICIPAL DE LIMEIRA**. Plano Diretor Territorial-Ambiental: oficina comunitária é realizada na Câmara**. Limeira: Câmara Municipal de Limeira, 19 maio 2025. Disponível em: https://www.limeira.sp.leg.br/noticias/view/2025-05-19_plano-diretor-territorialambiental-oficina-comunitaria-e-realizada-na-camara. Acesso em: 29 maio 2025.

LIMEIRA. **Revisão do Plano Diretor avança com Oficina Comunitária na FCA/Unicamp**. Limeira: Prefeitura Municipal de Limeira, 8 maio 2025. 2025a. Disponível em: https://www.limeira.sp.gov.br/imprensa/noticias/urbanismo/revisao-do-plano-diretor-avanca-com-oficina-comunitaria-na-fcaunicamp. Acesso em: 29 maio 2025.

LIMEIRA**.** Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura. Departamento de Extensão Rural. **Relatório sobre as demandas da população rural de Limeira, visando a revisão do Plano Diretor 2025***.* Limeira: Prefeitura Municipal de Limeira, 2025b.

LIMEIRA. **Canal oficial da Prefeitura de Limeira no YouTube**. Limeira: Prefeitura Municipal de Limeira, [s.d.]. 2025c. Disponível em: https://www.youtube.com/@PrefLimeira. Acesso em: 29 maio 2025.

NOTÍCIA DE LIMEIRA. S**ecretária convida população a dar sugestões ao novo plano-diretor de Limeira.** Instagram: @noticiadelimeira, 3 semanas atrás. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/DJSIyXNxHa2/. Acesso em: 29 maio 2025.

6 ANEXOS

6.1 ANEXO 1: Atas e Painéis das Oficinas Comunitárias

Figura 46: Ata da 1ª Oficina Comunitária – 06/05/2025.

Data: 06/05/2025 Horário: 14h00 Local: Teatro Nair Bello

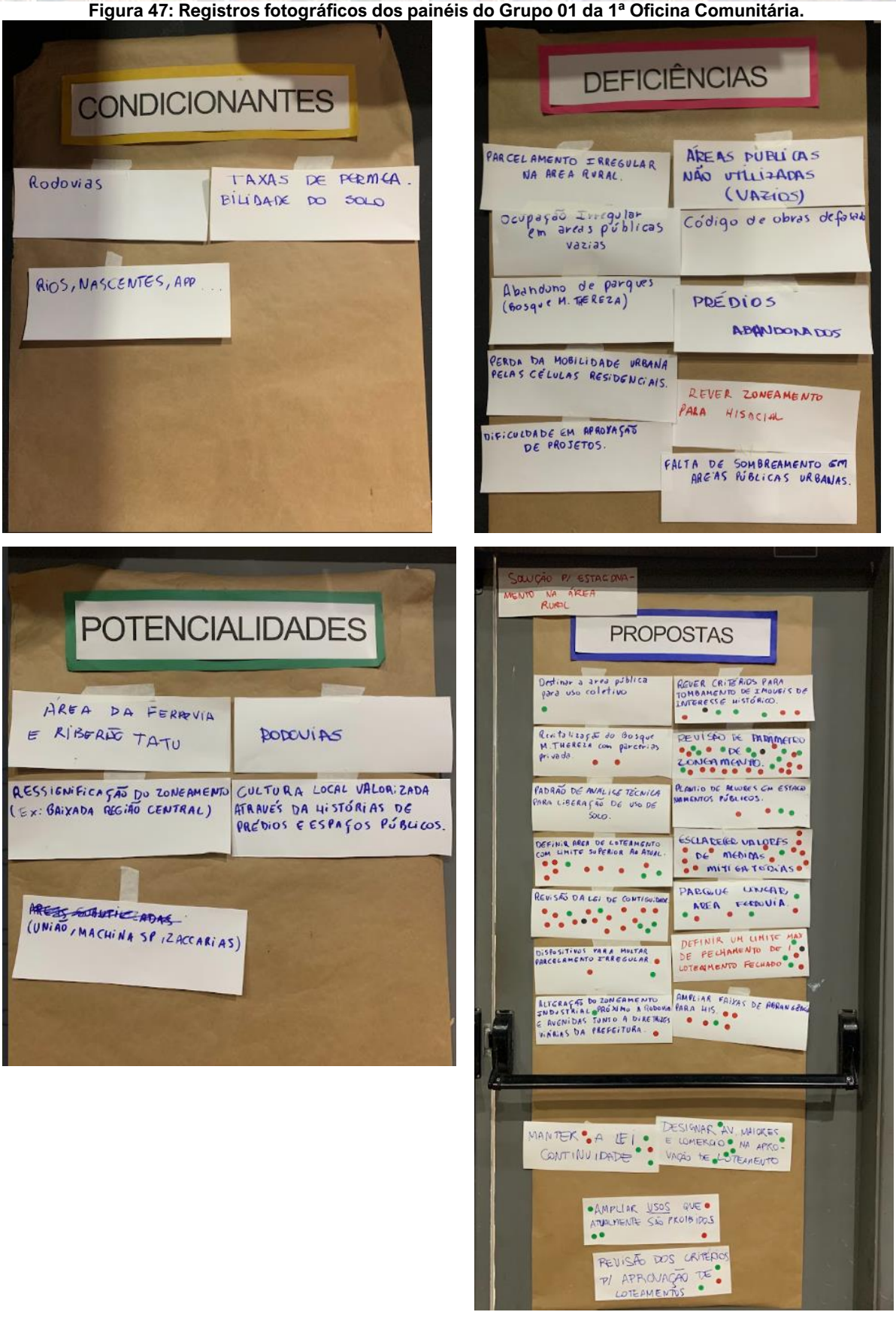
ATA DA 1ª OFICINA COMUNITÁRIA – 06/05/2025

A 1ª Oficina Comunitária do processo participativo de revisão do Plano Diretor de Limeira foi realizada no dia 06 de maio de 2025, com início às 14 horas, nas dependências do Parque Cidade, com expressiva participação da comunidade local e de representantes institucionais. A condução dos trabalhos esteve a cargo da equipe da consultoria Tese, contratada pela Prefeitura Municipal de Limeira para auxiliar na elaboração técnica do plano, contando com a presença de aproximadamente 20 profissionais envolvidos nas diferentes etapas do processo, além da equipe da Secretaria Municipal de Urbanismo e representantes da sociedade civil, incluindo profissionais das áreas de engenharia, arquitetura, setor imobiliário, professores, representantes de associações de bairro e vereadores. A abertura foi realizada pela secretária de Urbanismo, Ana Cristina Machado, que agradeceu a presença dos participantes e passou a palavra para Sandra Mayumi, arquiteta da consultoria Tese, que contextualizou a importância da participação popular na elaboração de um plano diretor legítimo e eficaz. Destacou-se que quanto maior a participação social, maior a qualidade do plano. Em seguida, explicou-se a natureza do Plano Diretor como instrumento de ordenamento e planejamento urbano, ressaltando que ele não trata apenas de zoneamento, mas também de aspectos sociais, ambientais, econômicos, de mobilidade, moradia e infraestrutura. Destacou-se a obrigatoriedade legal do plano e sua vinculação ao Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), bem como sua função como instrumento orientador do desenvolvimento municipal, tanto urbano quanto rural, visando qualidade de vida e sustentabilidade. A consultora reforçou que a revisão do plano ocorre a partir de um diagnóstico técnico amplo, apresentado em forma de mapas temáticos sobre infraestrutura, equipamentos públicos, áreas de preservação, mobilidade, acidentes viários, rede cicloviária, entre outros. Destacou-se que esses dados estão disponíveis no site da Prefeitura de Limeira para consulta pública. A oficina teve como objetivo a coleta das percepções dos participantes a respeito das condicionantes, deficiências, potencialidades e propostas para o município, com base em metodologia participativa. Para isso, os presentes foram divididos em quatro grupos temáticos: (1) Uso e Ocupação do Solo; (2) Infraestrutura e Serviços Públicos / Infraestrutura Social; (3) Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural; e (4) Desenvolvimento Econômico e Institucional. Cada grupo trabalhou de forma autônoma, com auxílio de mapas e materiais explicativos, sendo convidados a escrever suas contribuições em tarjetas coladas nos respectivos painéis. Após as discussões internas, os relatores de cada grupo apresentaram suas contribuições em plenária. O grupo de Infraestrutura e Serviços Públicos/Infraestrutura Social apontou como condicionantes elementos físicos e infraestruturais como rodovias, ferrovias, linhas de transmissão, calhas de rios e áreas verdes. Entre as deficiências, destacou-se a precariedade da drenagem em pontos como Ponte Preta e Laranjeiras, quedas de energia em diversos bairros, comunicação institucional deficiente da prefeitura, baixa qualidade da internet, trânsito sobrecarregado em áreas como a Avenida Lauro Correia, falta de coleta seletiva ampla, deficiência na manutenção de áreas públicas, vagas insuficientes em creches, falhas na fiscalização ambiental e baixa oferta de cultura para juventude. As potencialidades incluíram o acesso rodoviário estratégico, parques e áreas verdes existentes, universidades e equipamentos de lazer. As propostas abrangeram desde ampliação de programas

educacionais e melhoria da infraestrutura de praças e parques até ações de regularização fundiária, incentivo à economia criativa e ampliação da coleta seletiva. Foram sugeridas também ações como duplicação de vias, melhoria do transporte público e construção de entrepostos para produção rural. No grupo de Desenvolvimento Econômico e Institucional, as discussões destacaram como condicionantes a presença de rodovias, ferrovia, áreas rurais e subestações elétricas. As deficiências incluíram carência de mão de obra qualificada e operacional, entraves regulatórios para integração viária, parcelamentos irregulares, baixa diversidade da produção rural, ausência de infraestrutura turística, deficiência energética e hídrica, e restrições de funcionamento do comércio. Entre as potencialidades foram citadas a boa localização logística, a existência de escolas técnicas e universidades, a fábrica de inovação e o polo de tecnologia da informação. As propostas resultantes incluíram a criação de um centro logístico intermodal, implantação de rodoanel, estímulo a parcerias entre instituições de ensino e o setor produtivo, desenvolvimento do turismo rural e agroecológico, criação de entreposto agrícola e implantação de aeroporto. Também foram sugeridas ações para ampliação do distrito industrial, incluindo a definição de áreas específicas com infraestrutura adequada para atrair grandes empresas. O grupo de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural identificou como condicionantes os cursos d'água, APPs, o Morro Azul, parques urbanos e a ferrovia. As principais deficiências foram o crescimento desordenado na zona rural, precária coleta de lixo, insegurança, descarte irregular de resíduos, falta de áreas para compensação ambiental e de transporte público rural, além da deficiência de escoamento da produção agrícola e contaminação hídrica. Como potencialidades, destacaram-se o patrimônio histórico-cultural rural, a localização geográfica, a produção agropecuária e a bacia do Pinhal. As propostas incluíram: elaboração de política de proteção ao patrimônio cultural, plano para saneamento ambiental das chácaras irregulares, incentivo à criação de chácaras legalizadas, desenvolvimento agropecuário sustentável, criação de parques ecológicos, ampliação do PSA (Pagamento por Serviços Ambientais), valorização da agricultura familiar e orgânica, ampliação da arborização urbana, criação de escolas rurais, proteção paisagística do Morro Azul, implantação de jardins de chuva, entrepostos rurais e melhorias no acesso viário às áreas rurais. Também foram propostas ações específicas como a implantação de um centro de recuperação de fauna e campanhas de educação ambiental para valorização das áreas verdes do município. Após as apresentações dos grupos, iniciou-se a dinâmica de priorização das propostas, por meio de votação com adesivos coloridos ("bolinhas"). Os participantes foram instruídos a distribuir seis votos entre as propostas dos quatro grupos, sem repetir votos em uma mesma proposta. Propostas adicionais surgiram durante esse momento, como soluções para estacionamento no centro, cobertura de quadras escolares e construção de novas áreas de esporte. O encerramento oficial da oficina ocorreu com agradecimentos da equipe técnica e da Prefeitura de Limeira. Reforçou-se a importância da continuidade da participação nas próximas oficinas e audiências, e foi lembrado que todas as contribuições serão analisadas tecnicamente e poderão ser incorporadas na minuta de lei do novo Plano Diretor ou no Plano de Ação a ser elaborado. A reunião foi encerrada por volta das 15 horas, com registro em lista de presença de todos os participantes.

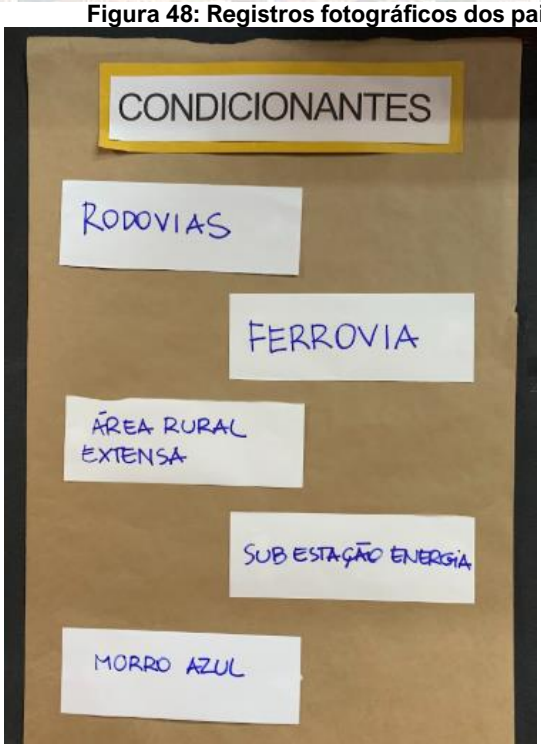
Fonte: TESE (2025).

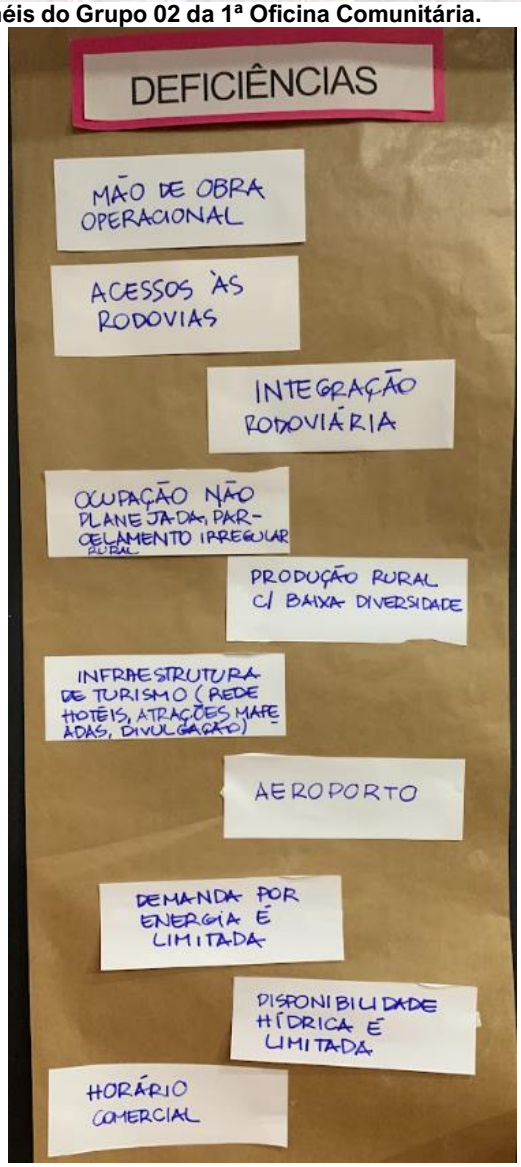
Figura 47: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 01 da 1ª Oficina Comunitária.

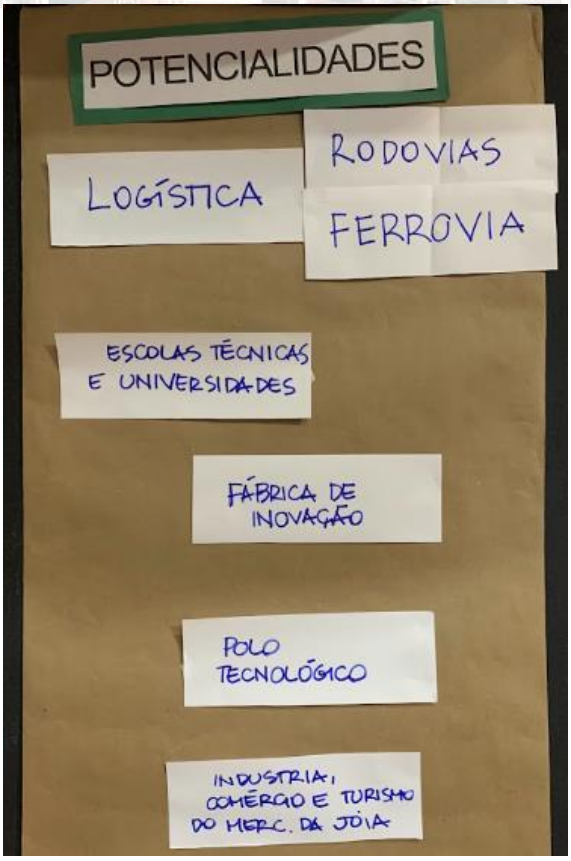


Fonte: TESE (2025).

Figura 48: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 02 da 1ª Oficina Comunitária.



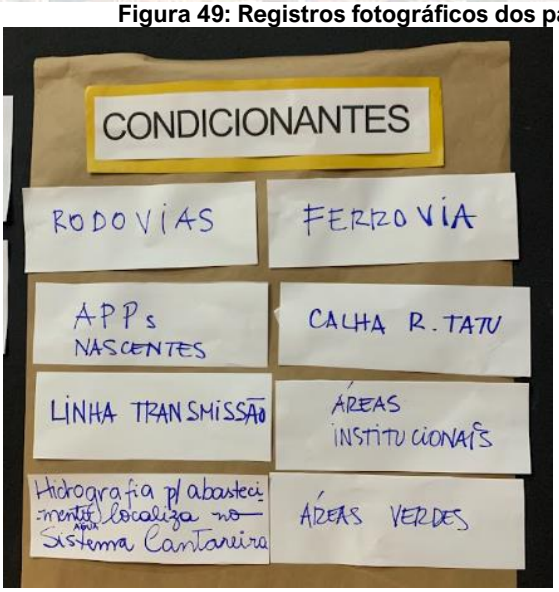


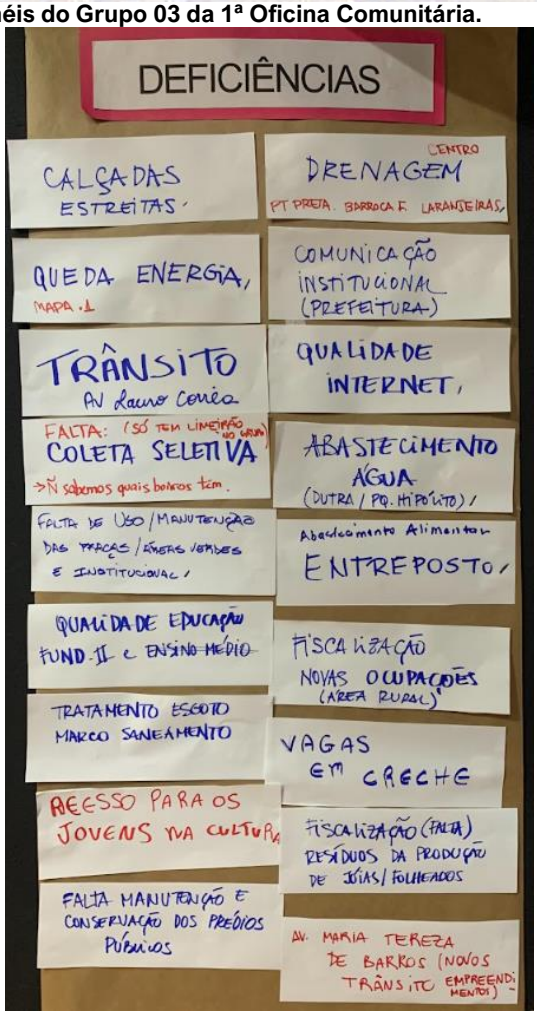


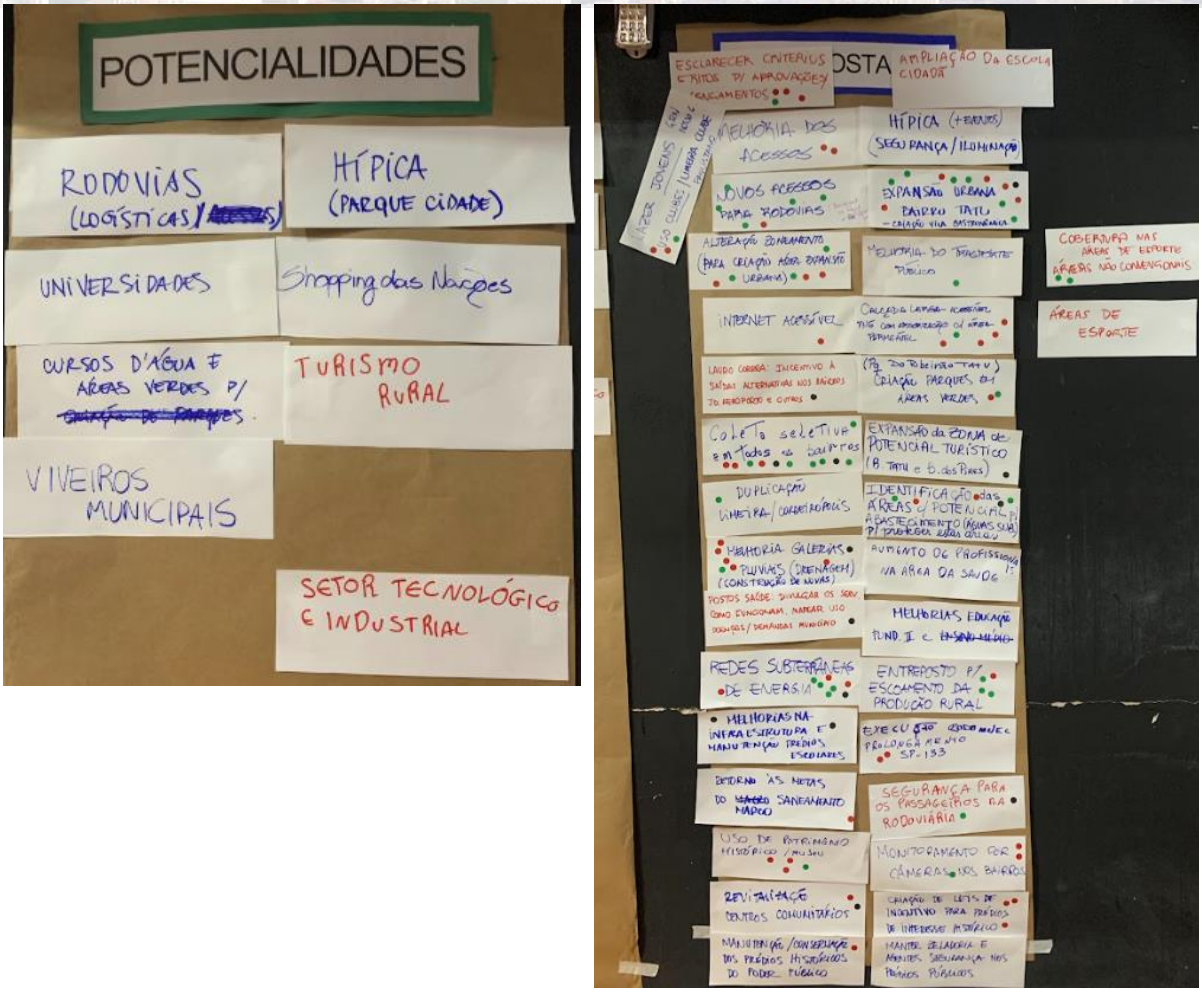


Fonte: Tese (2025).

Figura 49: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 03 da 1ª Oficina Comunitária.

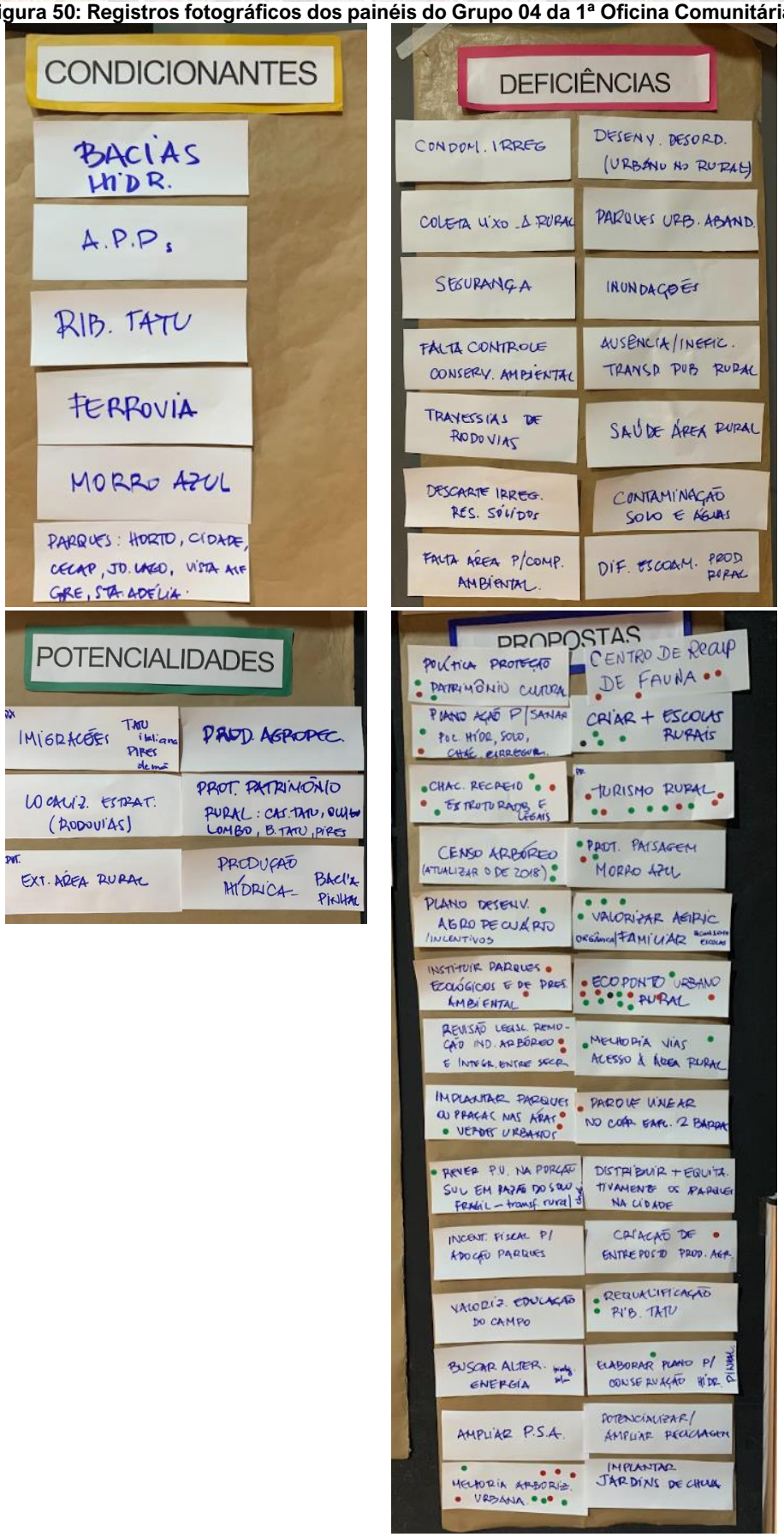






Fonte: Tese (2025).

Figura 50: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 04 da 1ª Oficina Comunitária.



Fonte: TESE (2025).

Figura 51: Ata da 2ª Oficina Comunitária – 06/05/2025.

Data: 06/05/2025 Horário: 19h00 Local: EMEIEF Maria Aparecida de Luca Moore

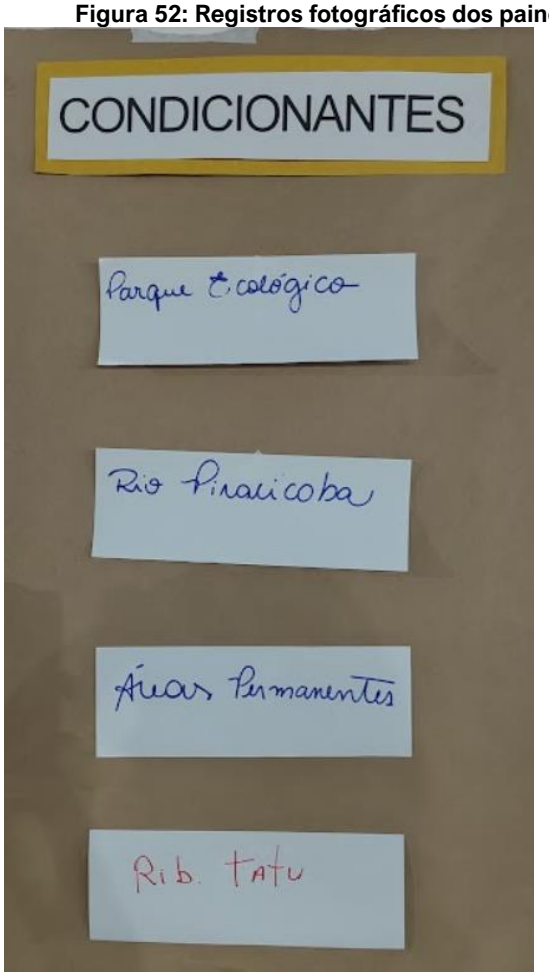
ATA DA 2ª OFICINA COMUNITÁRIA – 06/05/2025

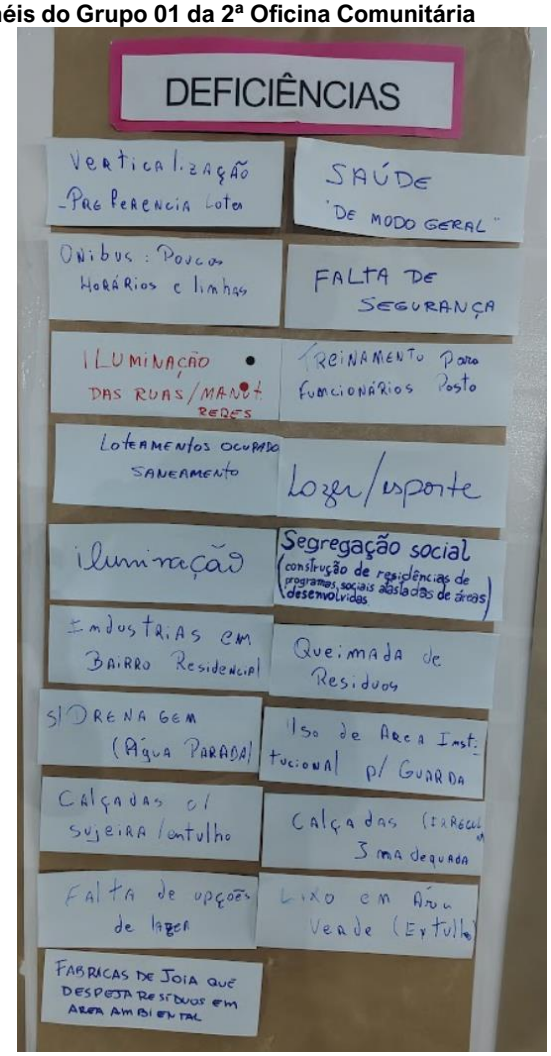
A 2ª Oficina Comunitária de revisão do Plano Diretor de Limeira foi realizada no dia 6 de maio de 2025, com início às 19 horas, contando com significativa presença da população local, representantes do poder legislativo e técnicos da administração pública. Entre os presentes, destacaram-se os vereadores Vaguinho da Santa Luzia, Mariana Calça, Zé da Farmácia, Carlinho do Grota e Márcio do Estacionamento, além de membros das comissões municipais de acompanhamento e de representantes de associações de moradores e entidades comunitárias. A atividade ocorreu em espaço escolar cedido para o evento, com apoio da direção da escola na mobilização dos participantes. A abertura foi conduzida por pela secretária de Urbanismo, Ana Cristina Machado, que deu boas-vindas aos participantes e passou a palavra para a equipe técnica da empresa responsável pela revisão do Plano Diretor, representada pela arquiteta Sandra Mayuimi. A arquiteta da consultoria iniciou sua fala destacando a importância da participação feminina nos debates sobre planejamento urbano e reforçando o caráter democrático e legalmente exigido da participação popular nesse processo. Em seguida, apresentou de forma didática os objetivos do Plano Diretor, explicando que sua função vai além da regulação urbanística, abrangendo temas como mobilidade, habitação, meio ambiente, saúde, educação, segurança e qualidade de vida de forma geral. Ressaltou-se que o Plano Diretor orienta o crescimento da cidade e sua atualização é necessária diante das transformações econômicas, demográficas e sociais ocorridas desde a última versão. Foi enfatizado que o processo de revisão está em fase de diagnóstico técnico, sendo essa oficina parte das atividades voltadas à escuta ativa da população. Destacou-se que o Plano contará com dispositivos legais e programas de ação, sendo a escuta das comunidades fundamentais para garantir que os instrumentos planejados respondam às reais necessidades da cidade. Dados preliminares de diagnóstico foram apresentados, incluindo informações sobre a população de Limeira, frota veicular, posição no ranking estadual de qualidade de vida e PIB municipal. Ressaltou-se a existência de importantes rodovias no território e a necessidade de aproveitamento mais estratégico da localização da cidade. Na sequência, a facilitadora explicou a metodologia da atividade, fundamentada na identificação de condicionantes, deficiências, potencialidades e propostas para o município, organizadas por quatro temas: uso e ocupação do solo; infraestrutura e serviços públicos; desenvolvimento econômico e institucional; meio ambiente e desenvolvimento rural. Os participantes foram divididos aleatoriamente em grupos e orientados a colaborar nas discussões por meio de painéis temáticos com apoio de mapas, tarjetas e materiais auxiliares. No grupo de uso e ocupação do solo, participantes destacaram deficiências relacionadas à drenagem urbana, ao uso conflitante de áreas institucionais e à precariedade das calçadas. Foram relatadas dificuldades de acesso a espaços de lazer, irregularidades urbanísticas ligadas à verticalização em bairros de perfil unifamiliar, crescimento desordenado e ineficiência no aproveitamento de áreas públicas. Houve forte demanda por reocupação da área central da cidade, com propostas de conversão de imóveis comerciais em residenciais, incentivo ao adensamento e revisão de normas urbanísticas que atualmente encarecem os lotes e dificultam o acesso à moradia. Um dos principais pontos de debate foi a possibilidade de permitir duas unidades habitacionais no mesmo lote, considerando que, na prática, muitas famílias já recorrem a essa solução. Houve sugestões de ajuste no zoneamento e regulamentação da permissão com base

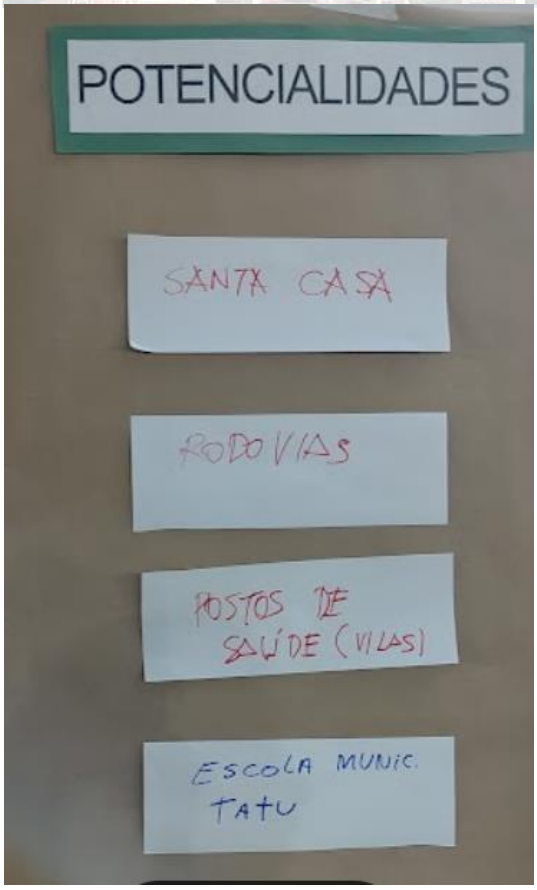
Municipal nos bairros. Ao final da plenária, foi realizada a dinâmica de priorização, com os participantes distribuindo adesivos (“bolinhas”) nas propostas que consideraram mais relevantes entre todos os grupos. Também foram registradas contribuições via chat da transmissão ao vivo no YouTube, como a sugestão de novo sistema de integração no transporte público, acessível por bilhetes avulsos e não apenas por cartão, e relatos de roubos constantes nas escolas aos finais de semana. A oficina foi encerrada oficialmente com agradecimentos da equipe técnica e da Secretaria de Urbanismo, que reforçaram a importância da continuidade do processo participativo. Informou-se que os produtos da revisão, incluindo relatórios e mapas, estão disponíveis no site da Prefeitura, e foram divulgados os canais de comunicação oficiais para envio de novas propostas. Também foi anunciada a realização da Conferência Municipal da Cidade, agendada para o dia 17 de maio no Senac, com convite aberto a todos os presentes. A reunião foi finalizada por volta das 22 horas, com reforço do agradecimento à população pela participação ativa.

Fonte: Tese (2025).

Figura 52: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 01 da 2ª Oficina Comunitária



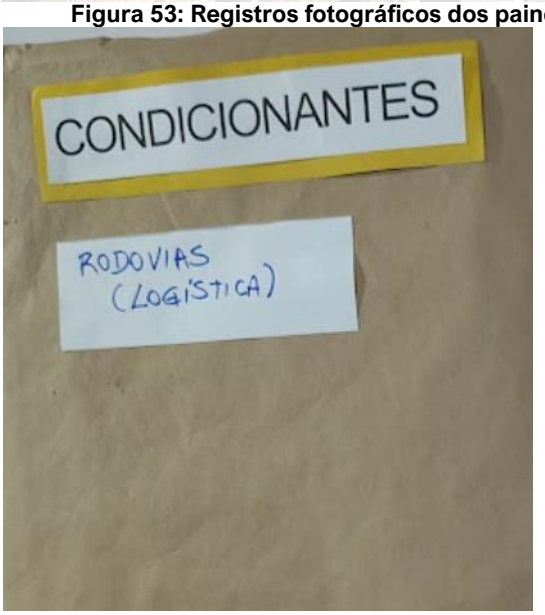


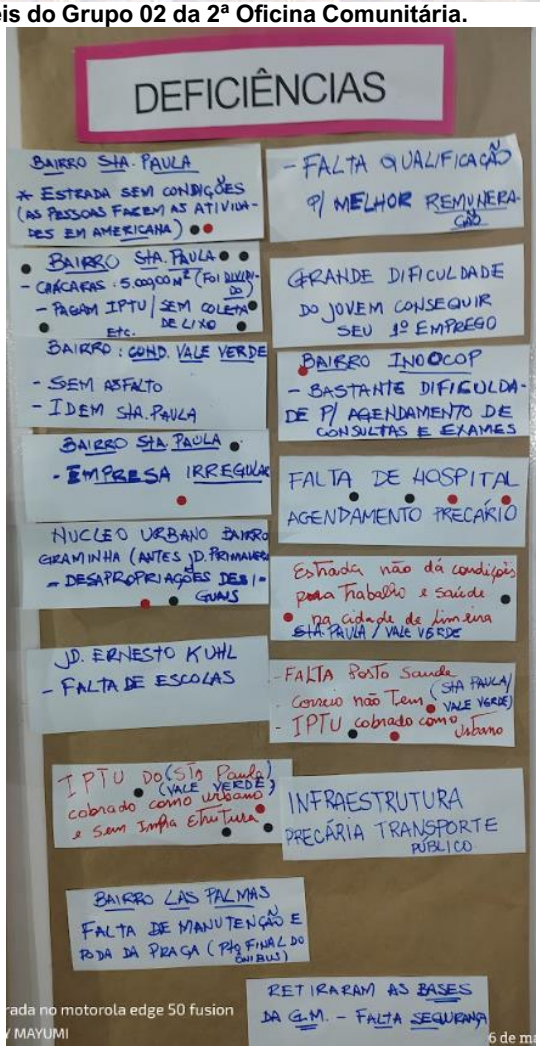


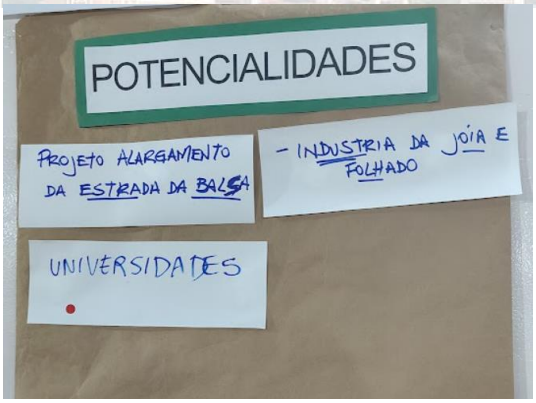


Fonte: Tese (2025).

Figura 53: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 02 da 2ª Oficina Comunitária.



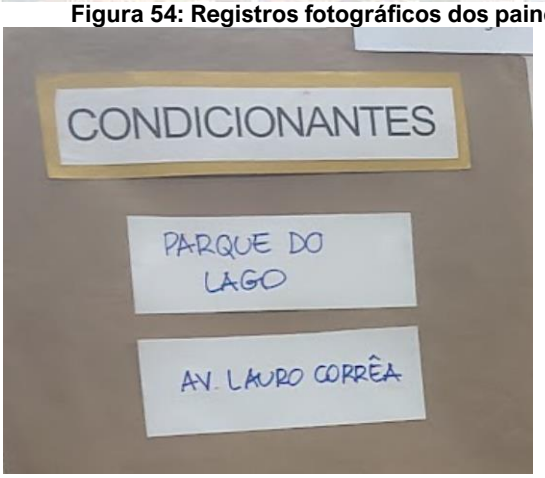


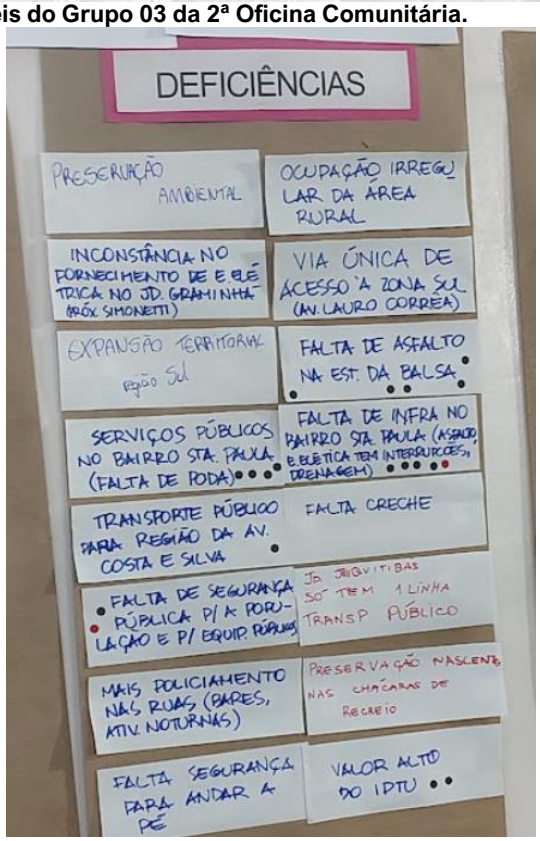


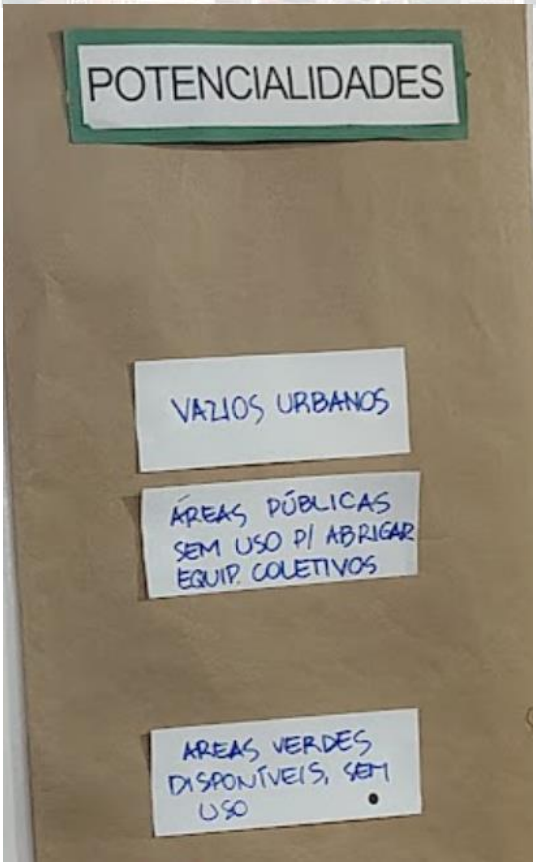


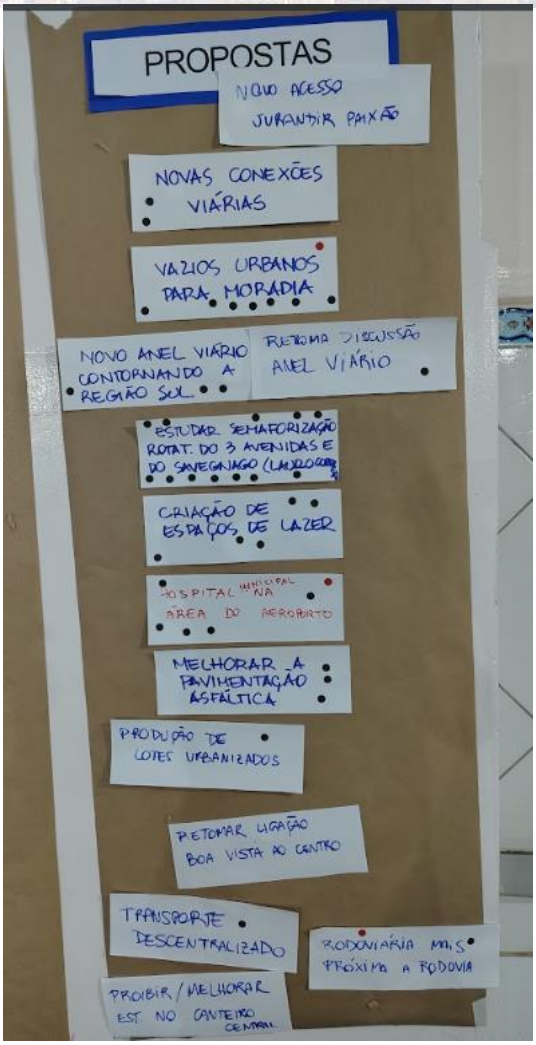
Fonte: Tese (2025).

Figura 54: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 03 da 2ª Oficina Comunitária.



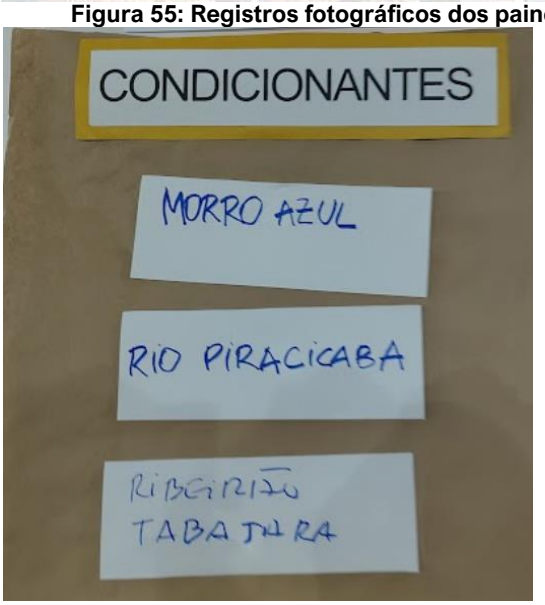


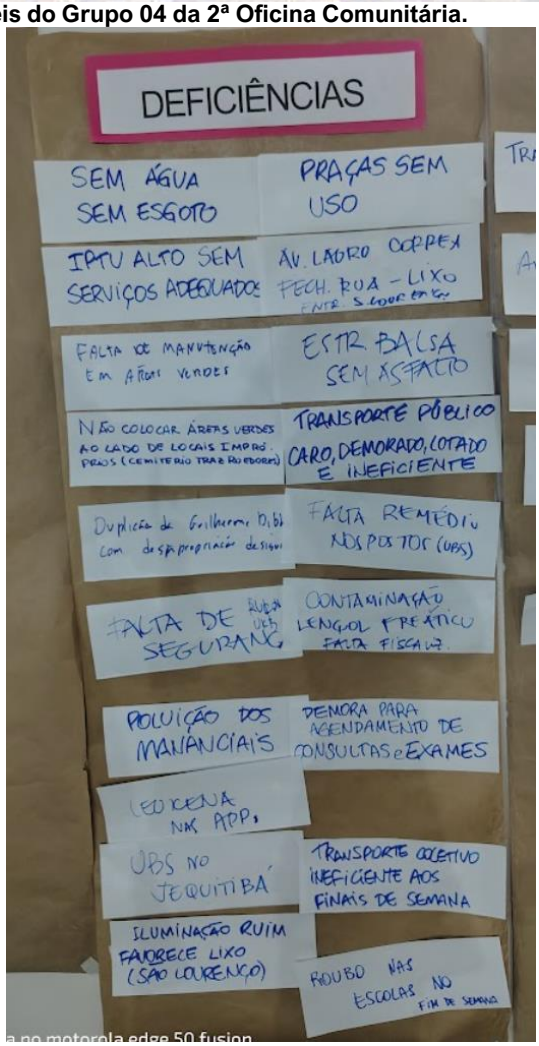


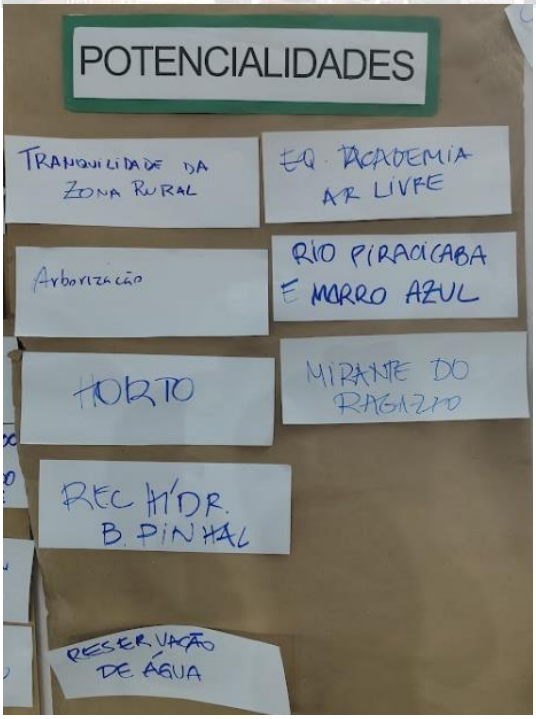


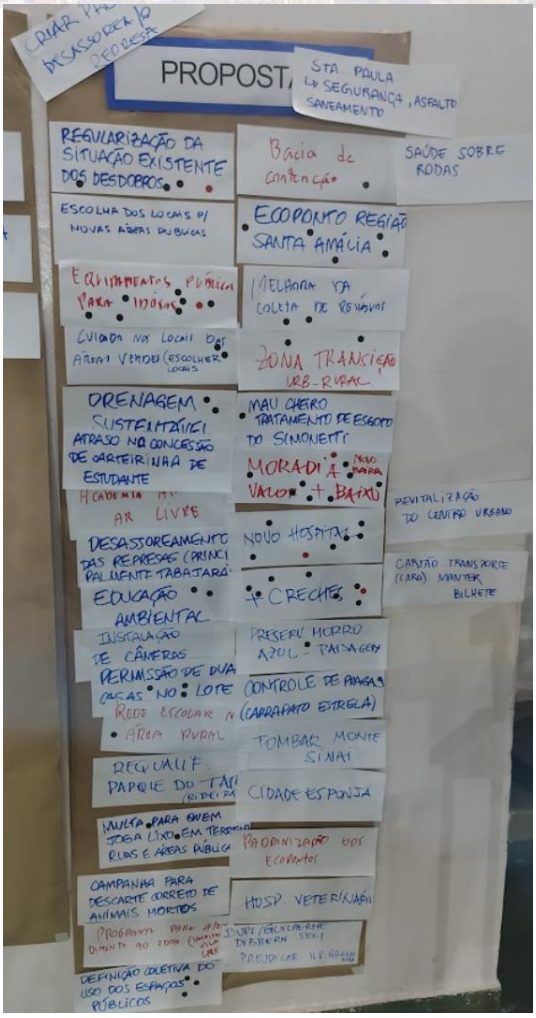
Fonte: Tese (2025).

Figura 55: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 04 da 2ª Oficina Comunitária.









Fonte: Tese (2025).

Figura 56: Ata da 3ª Oficina Comunitária – 07/05/2025.

Data: 07/05/2025 Horário: 08h30 Local: Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC)

ATA DA 3ª OFICINA COMUNITÁRIA – 07/05/2025

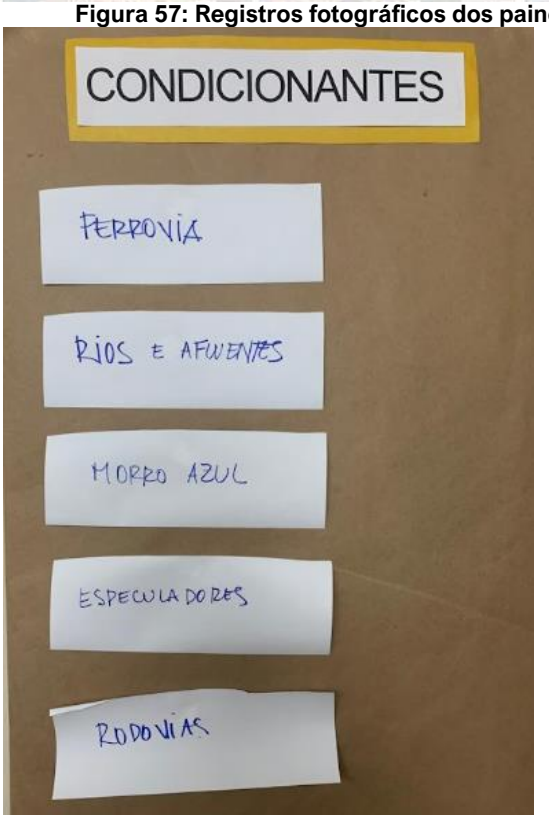
A 3ª Oficina Comunitária do processo de revisão do Plano Diretor de Limeira foi realizada no dia 07 de maio de 2015, com início às 08 horas e 30 minutos, nas dependências do NAC – Núcleo de Atendimento ao Cidadão, localizado na região do Aeroporto. Estiveram presentes membros da equipe técnica da Prefeitura Municipal de Limeira, da consultoria TESE, representantes da sociedade civil, profissionais de diversas áreas, técnicos municipais e população em geral, incluindo servidores da Câmara Municipal, lideranças comunitárias, moradores da região e representantes do setor produtivo e imobiliário. A abertura do evento foi feita por Michelle Maria Bais, diretora de Planejamento da Secretaria de Urbanismo, que deu as boas-vindas aos participantes e reforçou o cronograma das oficinas, informando que outras três seriam realizadas ainda naquela semana, nos bairros Nestor Lino e Pires. A condução dos trabalhos foi realizada pela arquiteta urbanista Sandra Mayumi, representante da consultoria TESE, acompanhada pela arquiteta Cecília Pereira. Sandra destacou que a revisão do Plano Diretor está fundamentada em leis federais, estaduais e municipais, com destaque para o Estatuto da Cidade, que estabelece a obrigatoriedade da participação popular e das audiências públicas. Ressaltou-se que o plano é um instrumento legal que orienta o crescimento e desenvolvimento do município e que sua abrangência vai além da definição de zoneamento, envolvendo também os temas de habitação, transporte, mobilidade, meio ambiente, desenvolvimento econômico, saúde, educação, segurança e infraestrutura urbana e rural. Foi explicado que o processo de revisão encontra-se na fase de diagnóstico técnico, que está sendo complementado por escuta ativa da população. A equipe apresentou dados preliminares da situação do município com base no índice dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no qual Limeira aparece na 270ª posição entre os 5.570 municípios brasileiros. Destacaram-se indicadores positivos, como a posição no ranking populacional, o número de empresas e o crescimento do PIB, e foram levantadas preocupações com os altos índices de internações por diarreia, a precariedade da drenagem urbana e os desafios para o acesso à água e ao saneamento básico. Mencionou-se também o sistema viário da cidade, a quantidade de veículos, a localização estratégica entre rodovias e o potencial da área rural. Após a exposição inicial, os participantes foram divididos em quatro grupos temáticos: (1) Uso e Ocupação do Solo, (2) Desenvolvimento Econômico e Institucional, (3) Infraestrutura Social e Serviços Públicos, e (4) Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural. Cada grupo recebeu material de apoio e cartões coloridos para registrar as percepções da comunidade quanto às condicionantes, deficiências, potencialidades e propostas para o município. No grupo 1, que tratou do tema Uso e Ocupação do Solo, foram apontadas como condicionantes a existência da ferrovia, dos rios e afluentes, do Morro Azul, das grandes áreas submetidas à especulação imobiliária e das rodovias já consolidadas. Entre as deficiências, destacou-se a existência de vazios urbanos, ausência de instrumentos de indução como o IPTU progressivo, ocupações irregulares na área rural e expansão descontrolada de loteamentos populares sem infraestrutura. As potencialidades listadas incluíram o arranjo produtivo de joias e folheados, os acessos rodoviários, as ferrovias como recurso logístico e a disponibilidade de mananciais próprios. As propostas priorizadas foram a revisão do plano de mobilidade urbana, fortalecimento de parcerias público-privadas, criação de leis para coibir parcelamentos

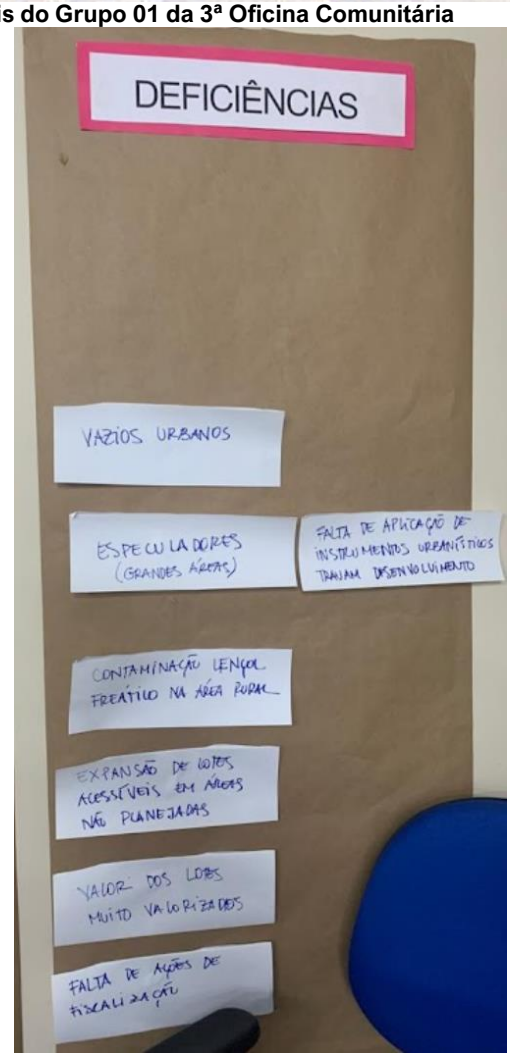
irregulares, controle sobre a expansão urbana e valorização da ocupação dos vazios centrais, criação de parques lineares e de novos parques urbanos nas regiões periféricas, revisão da legislação de zoneamento e da localização das áreas institucionais nos loteamentos, estímulo ao turismo rural e histórico e criação de legislação específica para food trucks e equipamentos de lazer informal. No grupo 2, com foco no Desenvolvimento Econômico e Institucional, destacou-se a localização estratégica de Limeira e seu potencial logístico como condicionante favorável. Foram apontadas deficiências na transparência e prazos para abertura de empresas, ausência de mapeamento e aproveitamento das áreas dominiais e institucionais, baixa oferta de eventos culturais, elevada exigência de doações em loteamentos e expansão descontrolada da malha urbana. Houve críticas à legislação urbanística por criar barreiras à ocupação de áreas centrais, tornando-as financeiramente inviáveis para novos empreendimentos. Entre as propostas discutidas, destacou-se a necessidade de digitalização dos processos administrativos, estímulo ao uso dos vazios urbanos com base em estudos de aproveitamento, criação de polos tecnológicos e industriais com incentivos fiscais, ampliação dos mecanismos de integração institucional e possibilidade de substituição de áreas institucionais por pecúnia em regiões consolidadas. A proposta de rever a localização das áreas destinadas a bares e casas de entretenimento também foi mencionada, visando mitigar os conflitos de uso com áreas residenciais. No grupo 3, que discutiu a Infraestrutura Social e os Serviços Públicos, os participantes identificaram como deficiências principais a saturação viária da Avenida Lauro Correia, os congestionamentos na Rotatória do Enxuto, a insegurança em passagens ferroviárias, alagamentos em pontos críticos como a Ponte Preta, degradação do centro, dificuldade de acesso ao passo municipal e ausência de hospital público. Também foram citadas a deficiência na oferta de serviços culturais e de lazer para jovens, ausência de ações para saúde de pets e limitações da iluminação pública. Entre as propostas priorizadas, destacaram-se a requalificação do centro histórico, criação de um hospital municipal, descentralização dos serviços de saúde e assistência social, ampliação das linhas de ônibus e dos terminais, criação do Passe Livre e terminais com integração tarifária baseada em bilhete, além da utilização dos vazios urbanos para moradia popular e centros de cultura. Também foi mencionada a necessidade de ampliação das escolas de tempo integral, revitalização dos centros comunitários, criação de leis específicas para regulamentação e localização de bares e estabelecimentos noturnos, e redução dos custos com cremação como política pública de saúde e assistência. O grupo 4, voltado para o Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, apontou como deficiências a ocupação desordenada de chácaras de recreio, perda de cobertura arbórea urbana, grande extensão de monocultura de cana sem beneficiamento local, baixa estrutura e divulgação do turismo rural, e ausência de coleta e tratamento de esgoto em áreas rurais. As potencialidades identificadas foram a paisagem natural e a presença de áreas remanescentes de vegetação. As propostas priorizadas incluíram incentivos à agricultura familiar e ao turismo rural, criação de parques ecológicos, implantação de jardins de chuva, ampliação dos ecopontos, reurbanização das áreas degradadas, exigência de praças em novos loteamentos, preservação das nascentes e adoção de infraestrutura verde. Uma proposta relevante foi a integração dos dados georreferenciados entre as secretarias da prefeitura, com destaque para o mapeamento de áreas contaminadas, como forma de subsidiar políticas públicas mais eficazes, especialmente na área da saúde e habitação. Ao final da oficina, os participantes foram convidados a colar adesivos (“bolinhas”) nas propostas que consideraram prioritárias, escolhendo dez delas entre os quatro grupos.

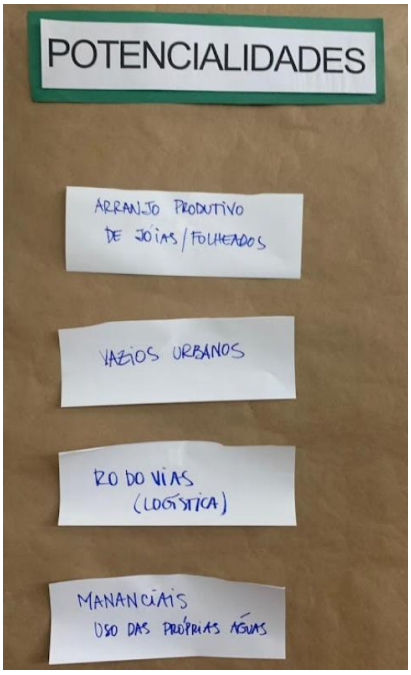
Houve também espaço para novas contribuições, incluindo intervenções de participantes sobre temas como acesso à habitação, zoneamento, e importância da localização estratégica das áreas institucionais para garantir efetividade dos equipamentos públicos. Foi registrada uma contribuição via chat da transmissão ao vivo, propondo a destinação de mais áreas para ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social) como forma de mitigar o déficit habitacional, gerar empregos e enfrentar a especulação imobiliária. O encerramento foi feito pela equipe técnica, que agradeceu a presença dos participantes, reforçou a importância da continuidade do engajamento da sociedade civil nas próximas etapas e informou os canais oficiais de comunicação para envio de novas contribuições. A oficina foi concluída por volta das 12 horas.

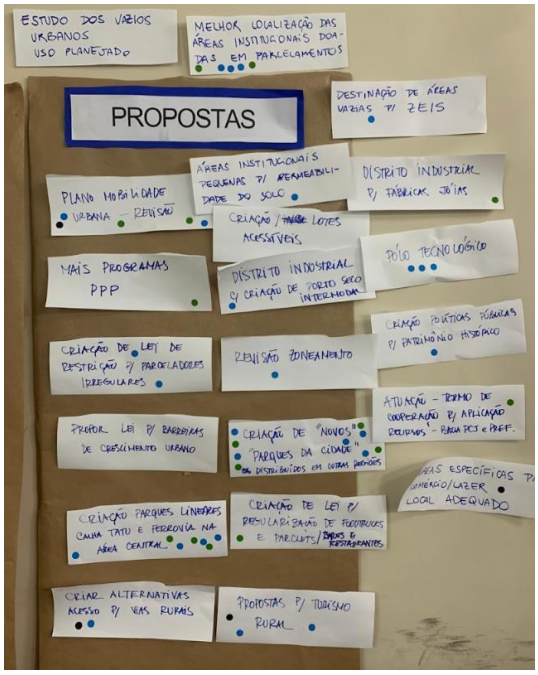
Fonte: Tese (2025).

Figura 57: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 01 da 3ª Oficina Comunitária



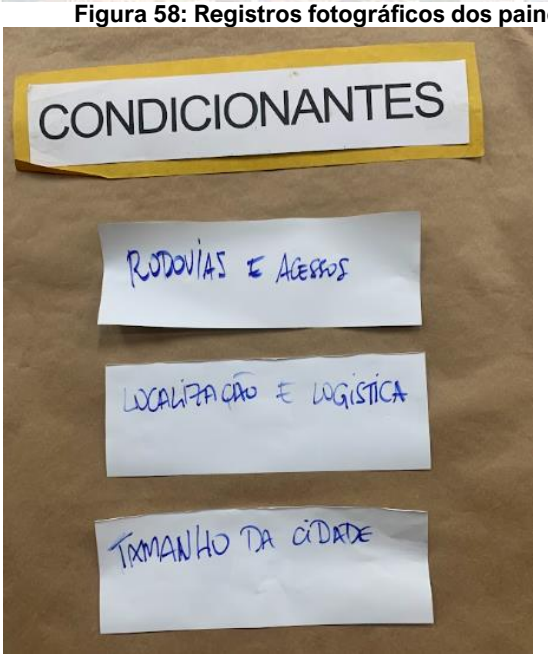


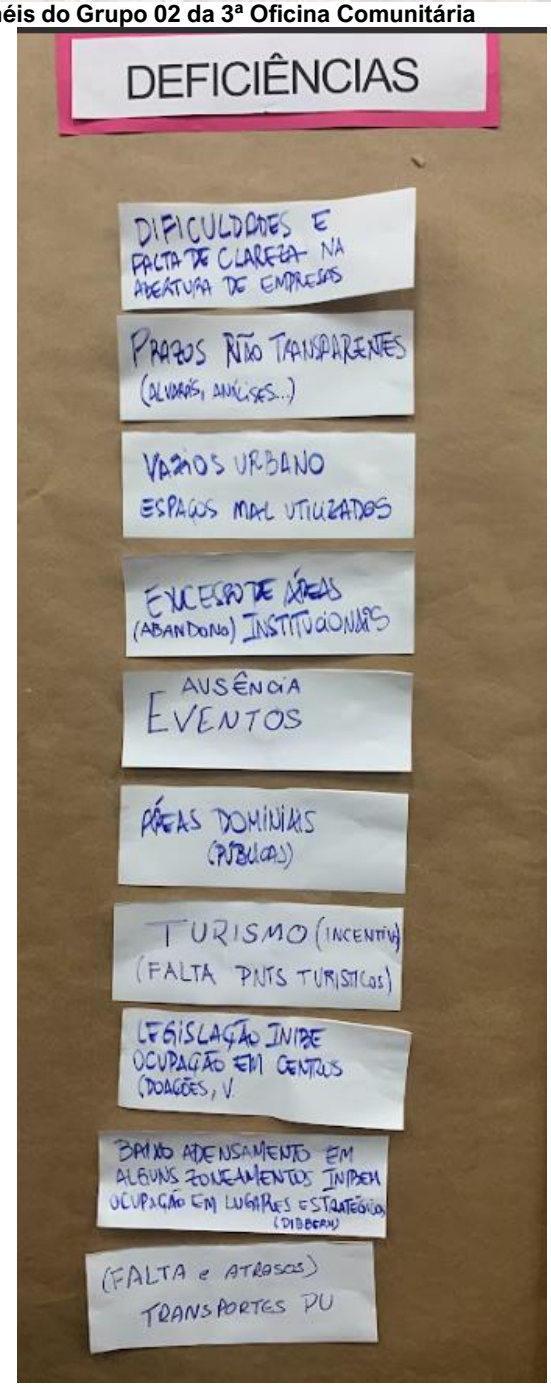


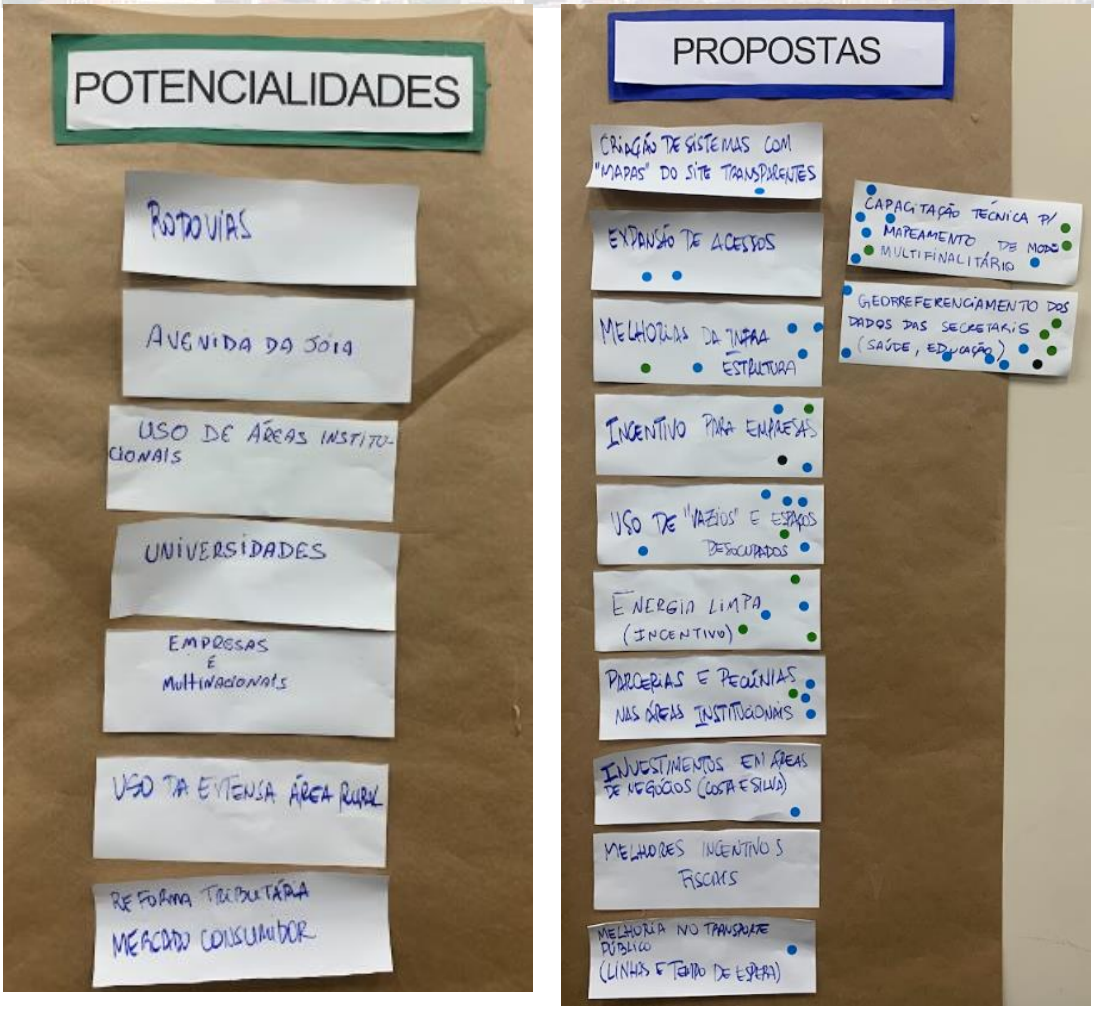


Fonte: Tese (2025).

Figura 58: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 02 da 3ª Oficina Comunitária

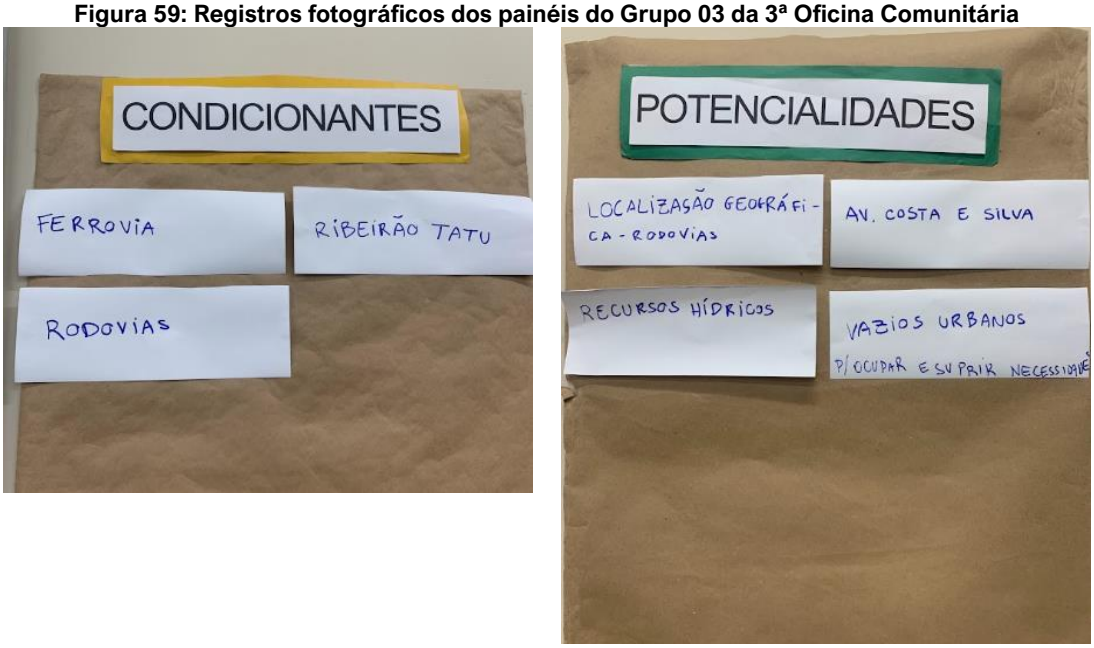


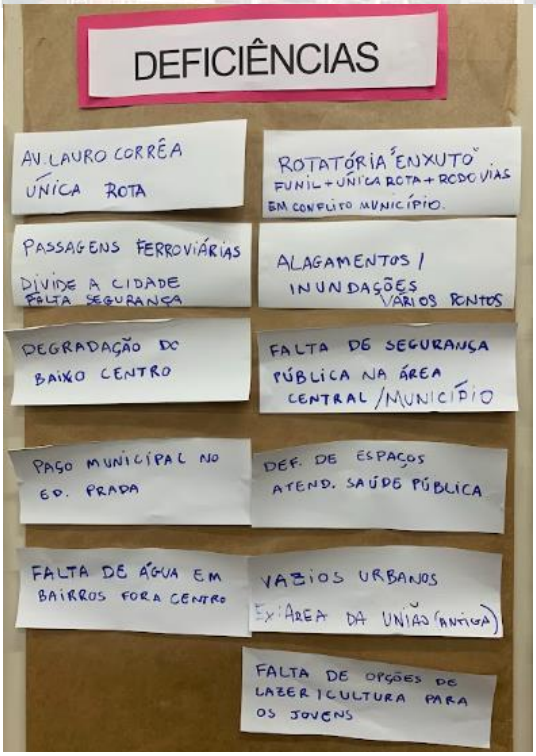


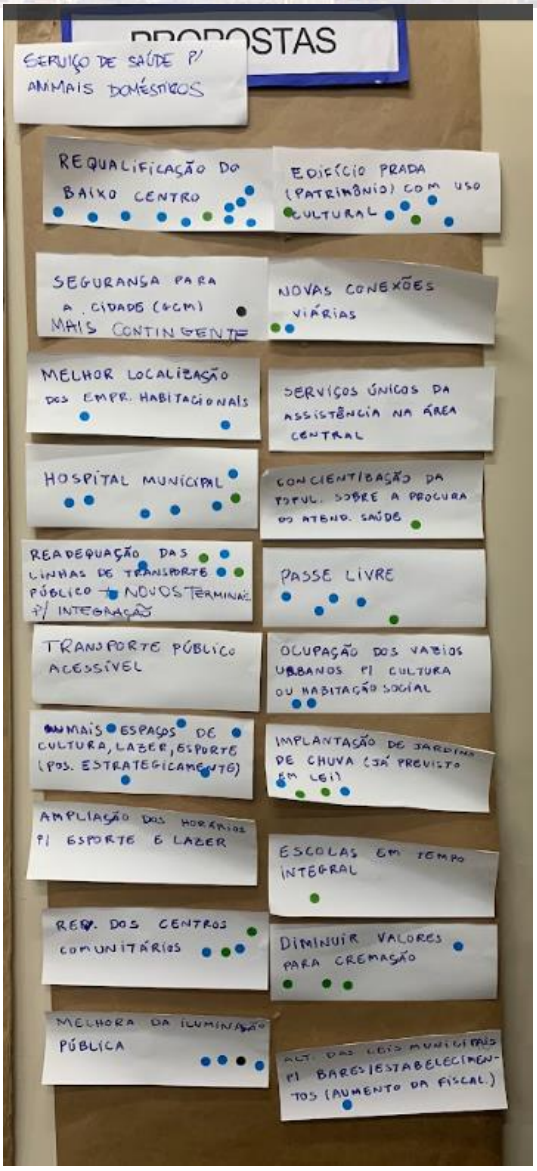


Fonte: Tese (2025).

Figura 59: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 03 da 3ª Oficina Comunitária

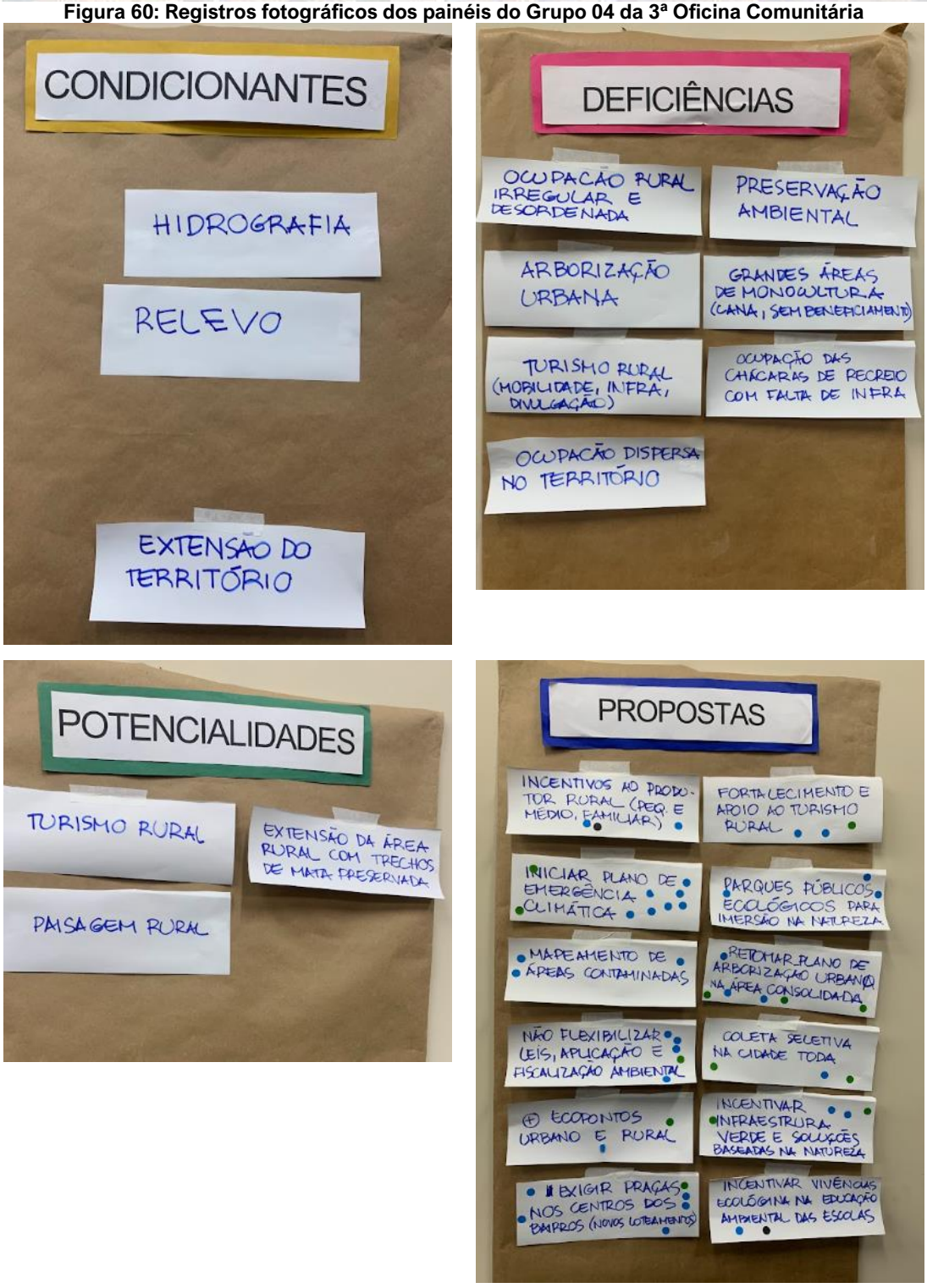






Fonte: Tese (2025).

Figura 60: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 04 da 3ª Oficina Comunitária



Fonte: Tese (2025).

Figura 61: Ata da 4ª Oficina Comunitária – 07/05/2025.

Data: 07/05/2025 Horário: 19h00 Local: EMEIEF Nestor Martins Lino

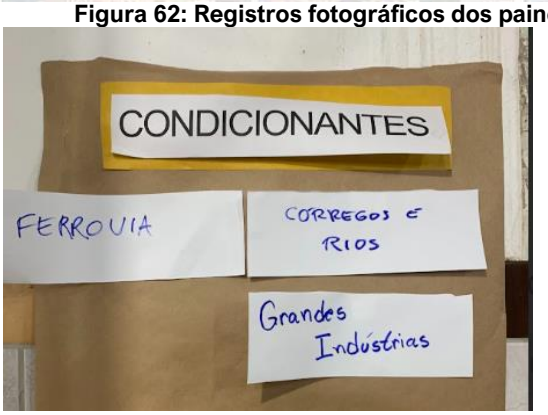
ATA DA 4ª OFICINA COMUNITÁRIA – 07/05/2025

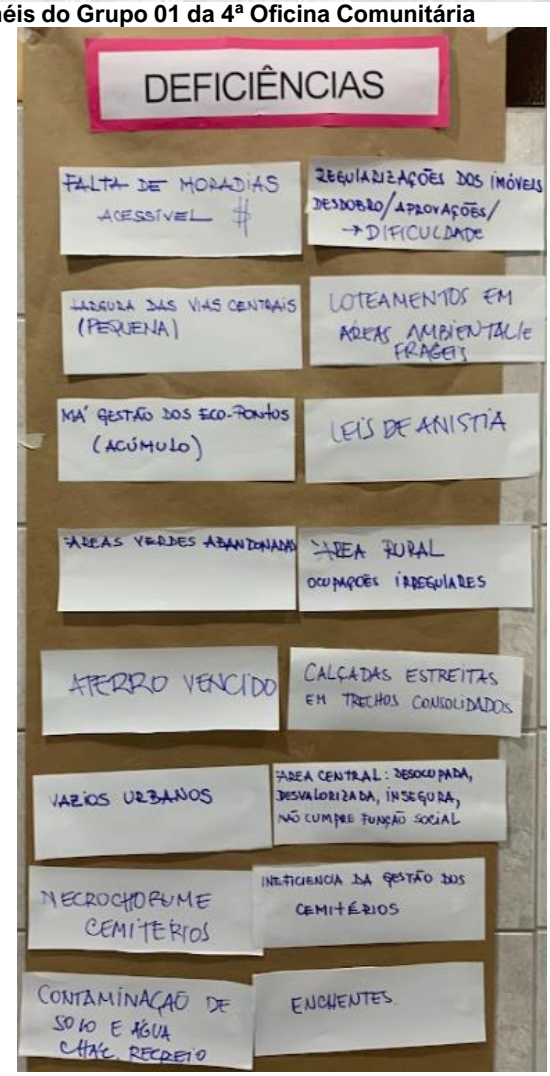
A 4ª Oficina Comunitária da Revisão do Plano Diretor de Limeira foi aberta pela secretária de Urbanismo, Ana Cristina Machado, que agradeceu a presença de servidores da Prefeitura, dos vereadores Guilherme Guido e Márcio do Estacionamento, além de representantes da sociedade civil e moradores do município. Em seguida, passou a palavra à equipe da empresa TESE (responsável pela consultoria técnica), representada pelas arquitetas Cecília Pereira e Sandra Mayumi. A arquiteta Cecília Pereira apresentou os objetivos da oficina, explicando o que é o Plano Diretor, sua importância como instrumento de planejamento territorial e como a revisão em curso busca refletir as dinâmicas atuais da cidade, promovendo um desenvolvimento urbano mais equilibrado, inclusivo e sustentável. A arquiteta ressaltou que o Plano Diretor deve ser construído de forma participativa, com o envolvimento ativo dos diversos setores da sociedade. Durante a apresentação inicial, foram exibidos dados socioeconômicos e urbanísticos do município, incluindo o desempenho de Limeira nos indicadores das ODS da ONU, crescimento do PIB, distribuição da população, infraestrutura urbana, índice de motorização, rede de equipamentos e sistema viário. A equipe da TESE também detalhou os mecanismos de participação social adotados ao longo do processo, como oficinas, enquetes, reuniões com setores produtivos e audiências públicas, destacando o papel da Câmara de Vereadores na aprovação final do Plano. Após a introdução, iniciou-se a dinâmica participativa, estruturada com base na metodologia CDP-P (Condicionantes, Deficiências, Potencialidades e Propostas). Devido ao número reduzido de participantes, os grupos inicialmente propostos foram unificados em dois. Os participantes elegeram relatores e secretários para registrar as discussões em papeletas organizadas por categorias, que foram posteriormente apresentadas ao grupo geral. No primeiro grupo, foram listadas como condicionantes as rodovias, ferrovias, corpos hídricos como o Ribeirão Tatu, o Morro Azul e áreas ambientais. Como deficiências, destacou-se a ausência de moradias acessíveis, vias estreitas nos centros consolidados, abandono de áreas verdes, ineficiência dos ecopontos, contaminação em áreas de chácaras de recreio, dificuldade na regularização de imóveis e incentivo à ocupação irregular por meio das leis de anistia. Os participantes ressaltaram também a ocupação desordenada na zona rural, ineficiência na gestão dos cemitérios e enchentes recorrentes. As potencialidades identificadas foram a localização estratégica de Limeira, a logística favorecida por rodovias e o uso produtivo do solo rural. Como propostas, o grupo sugeriu a criação de pequenos núcleos habitacionais, requalificação do centro com aproveitamento de vazios urbanos, implantação de infraestrutura em praças com playgrounds e trailers, políticas de incentivo à agricultura familiar e permanência do homem do campo, revisão da legislação para permitir desmembramentos legais em lotes menores, estímulo ao uso misto e fachadas ativas, revisão do plano de macrodrenagem, criação de corredores ecológicos, implantação de trem intercidades, articulação de novas conexões viárias ao sul da cidade e manutenção da cota de solidariedade. O segundo grupo tratou de temas similares, incluindo entre as deficiências a precariedade da infraestrutura das UBS, como cadeiras inadequadas, falta de ar-condicionado e número insuficiente de impressoras e terminais. Destacaram também a falta de medicamentos, alagamentos persistentes em áreas centrais, custo elevado da habitação, impostos elevados para empresas, falta de segurança viária para

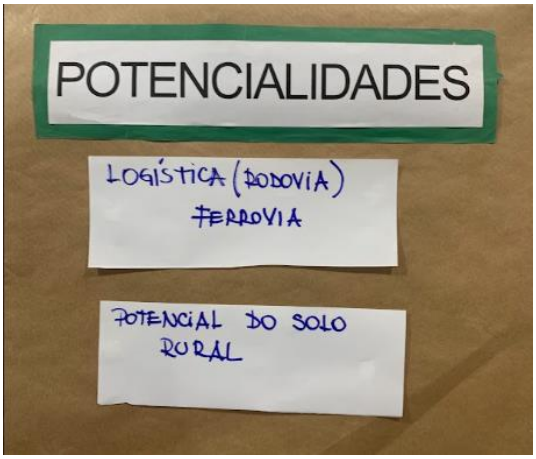
ciclistas, ausência de espaços públicos esportivos, iluminação pública ineficiente, segurança precária e abandono de áreas marginais de córregos. Entre as potencialidades, foram mencionadas as rodovias, a ferrovia, o setor de joias, o patrimônio histórico e a área rural com potencial para turismo. Como propostas, o grupo apontou a implantação de corredores ecológicos, a requalificação do Vale do Tatu, fortalecimento das UBS com serviços 24 horas, criação de polos culturais nos bairros, estruturação de ciclovias no anel viário, incentivo ao uso dos imóveis históricos, implantação de ferrovias de turismo, regularização de chácaras em áreas apropriadas, aprovação de loteamentos com unidades de 125m², implantação de centros comunitários, ampliação de eventos públicos em espaços como o Horto e a Hípica, criação de um pórtico na entrada da cidade, e adesão ao circuito de ciclismo regional como estratégia de turismo. Durante os relatos, os participantes complementaram as propostas com exemplos concretos, como a experiência de prédios de interesse social de menor porte, o impacto da sensação de insegurança sobre a vida urbana, e o estímulo à construção por profissionais habilitados. Foram mencionadas também sugestões como a criação de lei para incentivo ao uso misto nos bairros e a valorização das fachadas voltadas à rua. Finalizadas as apresentações, iniciou-se a etapa de priorização, em que cada participante recebeu seis adesivos para marcar as propostas consideradas mais urgentes. Essa etapa visou identificar as ações que, na percepção do coletivo, devem ser implementadas com maior celeridade na futura revisão do Plano Diretor. Ao final da oficina, a arquiteta Lívia convidou todos os presentes para participarem da 7ª Conferência Municipal da Cidade de Limeira, a ser realizada no SENAC, enfatizando os eixos temáticos da conferência e o papel dos delegados que representarão o município nas etapas estadual e nacional. Foram reforçados os canais de comunicação disponíveis, como e-mail e WhatsApp da equipe técnica da Prefeitura, para o envio de contribuições adicionais. A oficina foi encerrada às 22 horas com agradecimentos à participação de todos e reforço sobre a continuidade do processo participativo.

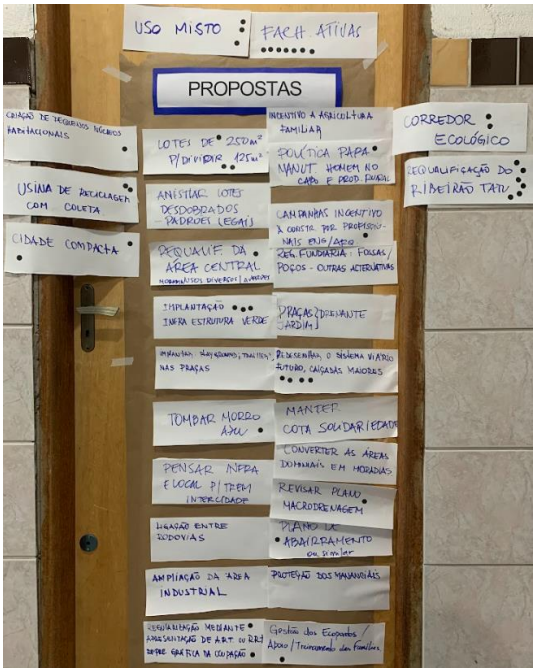
Fonte: Tese (2025).

Figura 62: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 01 da 4ª Oficina Comunitária



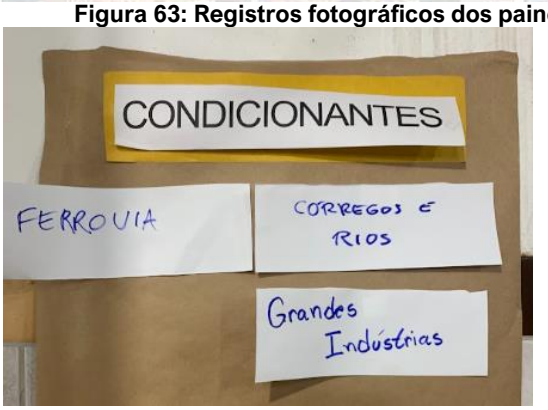


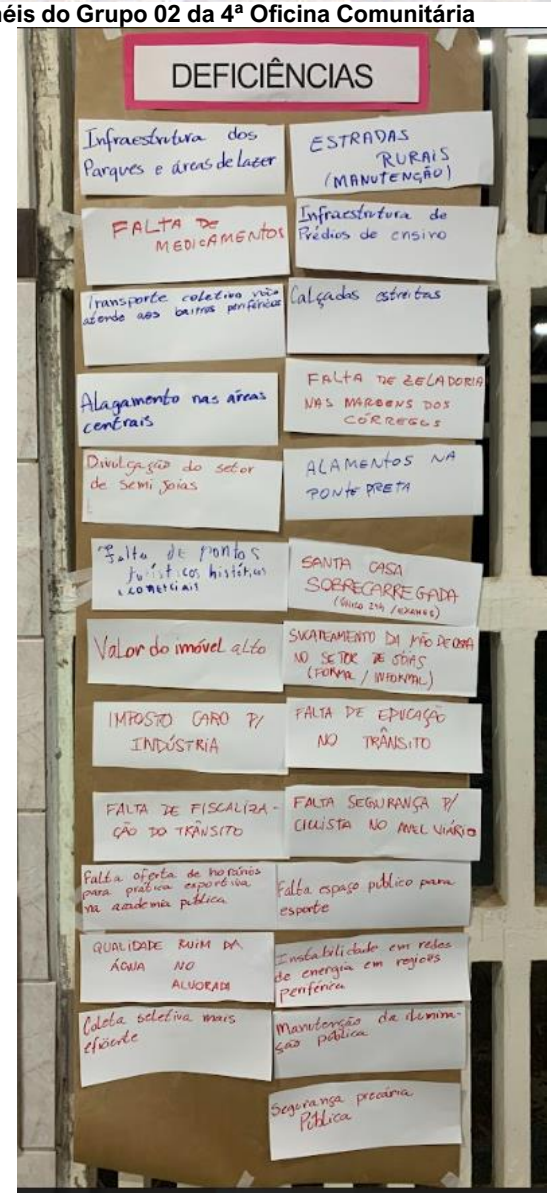


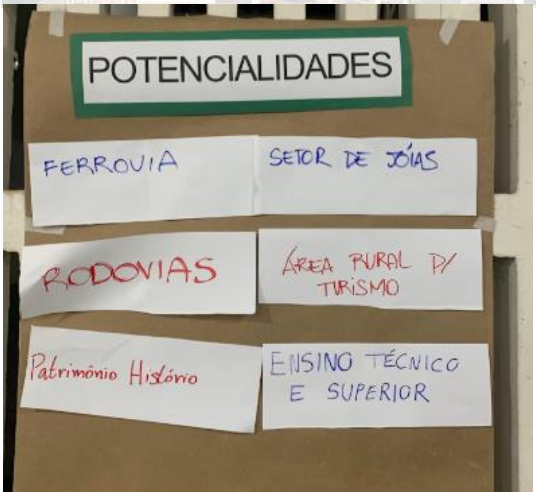


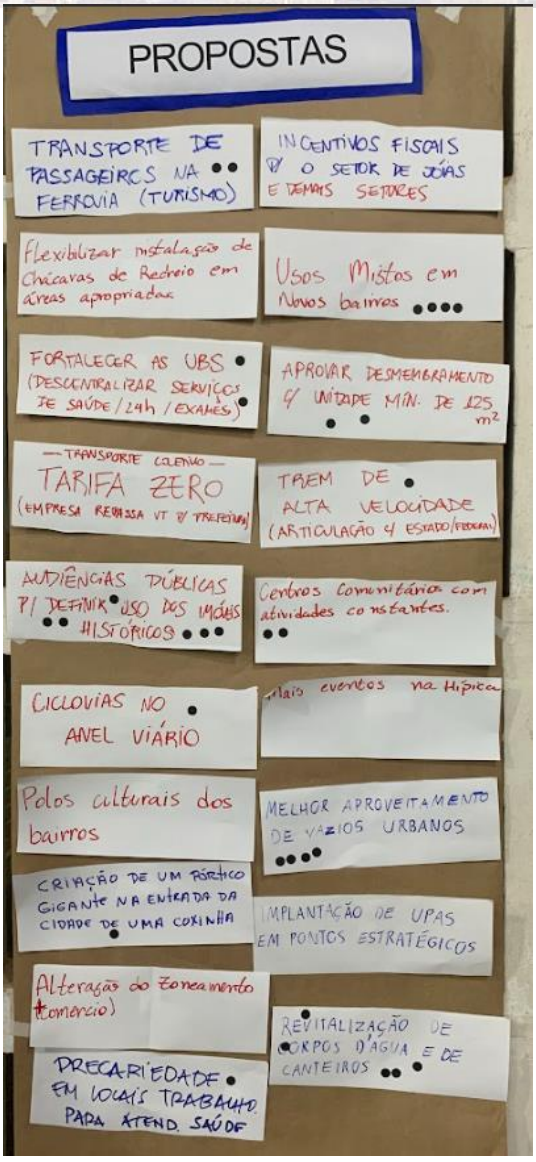
Fonte: Tese (2025).

Figura 63: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 02 da 4ª Oficina Comunitária









Fonte: Tese (2025).

Figura 64: Ata da 5ª Oficina Comunitária – 08/05/2025.

Data: 08/05/2025 Horário: 08h30 Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) – Unicamp

ATA DA 5ª OFICINA COMUNITÁRIA – 08/05/2025

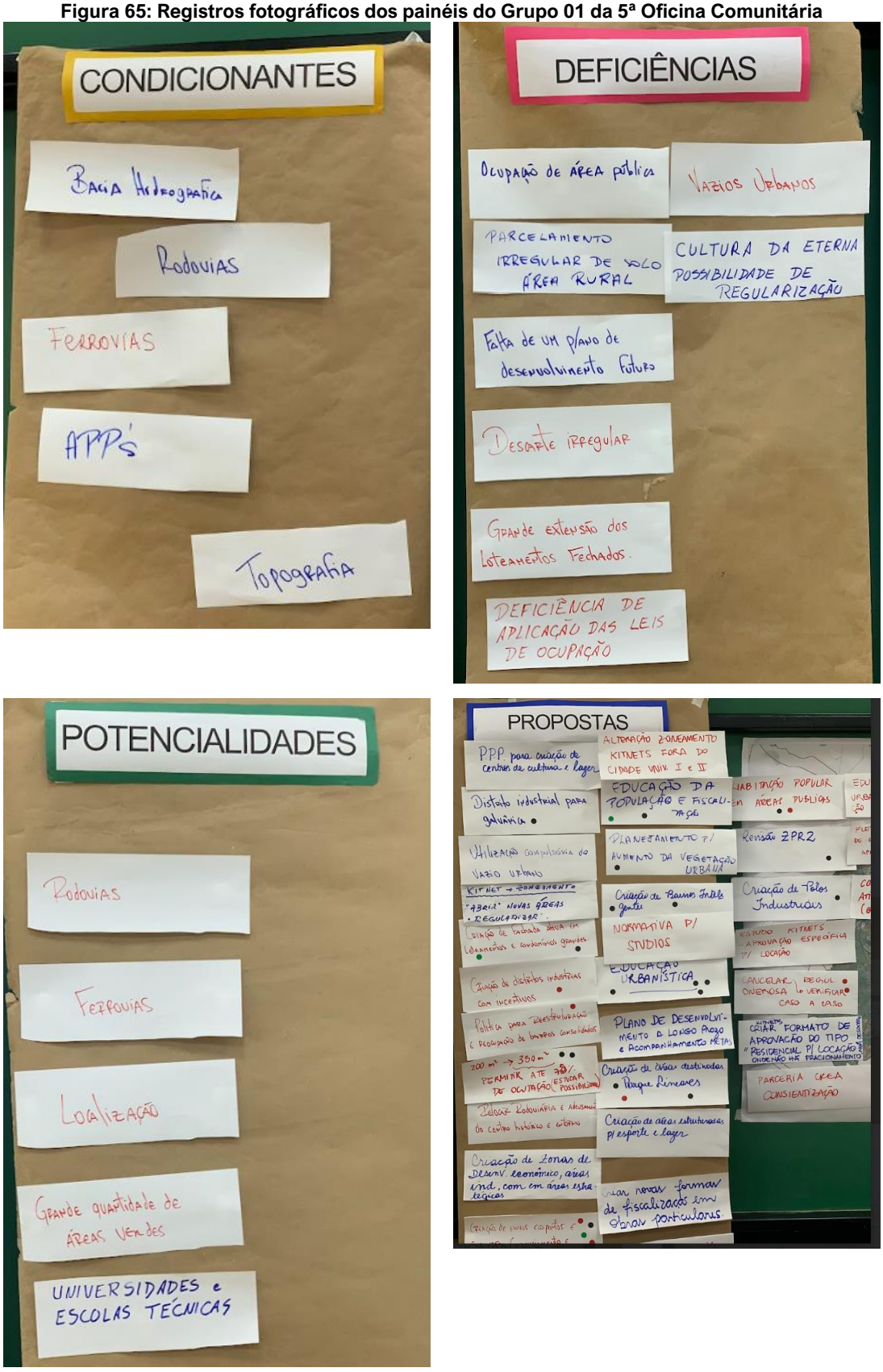
A 5ª Oficina Comunitária da revisão do Plano Diretor de Limeira foi realizada no dia 08 de maio de 2025, com início às 08 horas e 30 minutos, nas dependências da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP), contando com a presença de representantes da Prefeitura Municipal, equipe técnica da consultoria TESE, membros das comissões municipais, lideranças comunitárias, técnicos municipais e população em geral. A abertura foi feita pela secretária Ana Cristina, que destacou a importância da participação social nesse processo e contextualizou o trabalho da equipe contratada por meio de licitação para conduzir a revisão do plano. A arquiteta urbanista Sandra Mayumi, da TESE, conduziu a apresentação inicial, reforçando que o objetivo da oficina era ouvir a população, ainda que com uma breve contextualização técnica para situar os presentes sobre a função e as etapas do Plano Diretor. Explicou que esse é um instrumento legal que orienta o desenvolvimento urbano e rural do município em aspectos diversos, como moradia, saúde, educação, transporte, meio ambiente e infraestrutura. Sandra detalhou o andamento do processo de revisão, destacando que Limeira está na fase de diagnóstico técnico, cujos dados preliminares já estão disponíveis no site da Prefeitura. Apresentou indicadores do município, como posição no ranking das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), número de empresas e veículos, dados demográficos e de saúde pública. Destacou a localização estratégica da cidade e os desafios relacionados à drenagem urbana, ao uso e ocupação do solo e à qualidade da água. A importância do perímetro urbano para otimização de investimentos públicos também foi ressaltada, com alerta para os riscos da expansão desordenada e da precarização dos loteamentos populares. Em seguida, Sandra explicou a metodologia CDPP (Condicionantes, Deficiências, Potencialidades e Propostas), que estruturaria o trabalho dos quatro grupos temáticos: (1) Uso e Ocupação do Solo; (2) Desenvolvimento Econômico e Institucional; (3) Infraestrutura e Serviços Públicos / Infraestrutura Social; e (4) Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural. Cada grupo foi responsável por discutir os quatro eixos da metodologia, com apoio de mapas temáticos e cartões de registro, e por apresentar as propostas na plenária ao final. O grupo 1, dedicado ao Uso e Ocupação do Solo, destacou como condicionantes as bacias hidrográficas, rodovias, ferrovias, APPs e a topografia. Como deficiências, foram apontadas a ocupação desordenada de áreas públicas, o parcelamento irregular em zona rural, a ausência de plano de desenvolvimento de longo prazo, descarte irregular de resíduos, isolamento de loteamentos fechados sem comércio, vazios urbanos e a cultura de espera por regularizações futuras. As potencialidades elencadas foram a boa localização da cidade, a malha rodoviária, as áreas verdes e a presença de universidades e escolas técnicas. As propostas incluíram o uso de APPs para cultura e lazer, criação de bairros inteligentes, reestruturação de áreas consolidadas, incentivo ao adensamento do centro histórico, políticas de acessibilidade, distritos industriais com incentivos, requalificação da rodoviária, ampliação de fiscalização, utilização compulsória de vazios urbanos, e regulamentação da construção de quitinetes e estúdios em outras áreas além das Zonas Universitárias, com destaque para a necessidade de estudo demográfico e adaptação das normas às novas formas de moradia e uso do solo. O grupo 2, de Desenvolvimento Econômico e Institucional, identificou como deficiências a incompatibilidade entre o zoneamento e as

dinâmicas econômicas, especialmente em áreas mistas residenciais e industriais, a ausência de servidores efetivos, a baixa integração entre secretarias, a carência de políticas públicas voltadas a grupos específicos (como indígenas e população LGBT) e a desatualização normativa. As potencialidades incluíram o potencial logístico e a presença de faculdades, escolas técnicas e produtores de mudas. Foram propostas a criação de distritos industriais para setores específicos, integração das estradas municipais, requalificação do centro comercial, fortalecimento do turismo rural, valorização das feiras de produtores, incentivo a parcerias ensino-empresa, revisão da legislação para desburocratizar processos e abertura de concursos públicos voltados à profissionalização da burocracia municipal. Foi defendida a criação de uma agência de desenvolvimento urbano e econômico, sistema de monitoramento com metas e indicadores, além de maior representatividade regional e social nas comissões e conselhos municipais, com foco em inclusão de associações de bairro e grupos populares. O grupo 3, que abordou Infraestrutura e Serviços Públicos e Infraestrutura Social, apontou como deficiências a saturação de vias como a Avenida Lauro Correia e a rotatória do Enxuto, a escassez de acessos alternativos, alagamentos recorrentes, insegurança em passagens ferroviárias, ausência de creches e hospital público, energia instável, escassez de equipamentos culturais e esportivos e baixa cobertura da coleta seletiva, sobretudo nas áreas rurais. Foram destacadas como propostas a criação de novos acessos viários, entrepostos agrícolas, hospitais municipais e universitários, ciclovias integradas, coleta seletiva organizada com ampliação de ecopontos, implantação de parques ecológicos, descentralização de equipamentos sociais e incentivo à agricultura urbana. Houve forte demanda por regularização fundiária com critérios mais rigorosos, programas de educação urbanística e orientações sobre construção regular, com envolvimento de conselhos profissionais e associações como o CREA, CAL e AEA. Também se discutiu a ampliação de programas de assistência técnica gratuita à habitação popular, como o Programa Moradia Digna, e a importância de integrar educação ambiental às escolas e aos espaços religiosos e comunitários. A proposta de revisão da exigência de uma vaga de garagem por unidade habitacional foi destacada como alternativa à flexibilização normativa para moradias compactas no centro. O grupo 4, de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, destacou como condicionantes os recursos hídricos, o relevo, as estradas rurais e a estrutura logística. Entre as deficiências foram apontadas as enchentes urbanas e rurais, parcelamentos irregulares, precariedade da regularização fundiária rural, insuficiência de áreas verdes conectadas, ausência de reservatório de água, deficiência da coleta seletiva, falta de parques na zona rural, esgotamento da mão de obra no campo e desestímulo à permanência do homem no campo. As propostas incluíram a criação de um parque na zona rural, implantação de um anel viário rural, estruturação de rota turística rural, programas de incentivo à permanência do agricultor, reservatórios de abastecimento hídrico, obrigatoriedade de captação de águas pluviais nos empreendimentos novos, uso do imposto verde e do FUNDURB em ações no meio rural, adoção de áreas públicas por PPPs, proteção de nascentes, centros de recuperação de fauna, uso de resíduos do aterro para geração de energia e implantação de zonas específicas para agroindústria. Também foi proposta a criação de uma macrozona com regime urbanístico intermediário para áreas rurais consolidadas, com foco em regularização territorial, articulação institucional e controle ambiental. Representantes do setor rural sugeriram a criação de uma associação única que represente os pequenos e médios produtores, além de uma comissão consultiva permanente para dialogar com o poder público. Durante a plenária final, cada grupo apresentou suas conclusões e foram abertas as

falas para complementações. Destacaram-se questões como a educação urbanística nas escolas, incentivos à arborização urbana e arborização obrigatória em calçadas, a necessidade de programas de cidade limpa e o fortalecimento da comunicação pública para garantir que a população conheça os instrumentos existentes. A equipe da TESE também leu as contribuições feitas pelo público via chat da transmissão online, que foram incorporadas ao painel de propostas. A oficina foi encerrada com a dinâmica de priorização, na qual os participantes colaram adesivos nas propostas que consideraram mais importantes, com a orientação de distribuir seus votos entre diferentes temas. A equipe técnica agradeceu a presença de todos, reforçou o convite para as próximas atividades e reiterou que as contribuições serão consideradas na construção da próxima etapa do Plano Diretor. A reunião foi encerrada por volta das 12 horas.

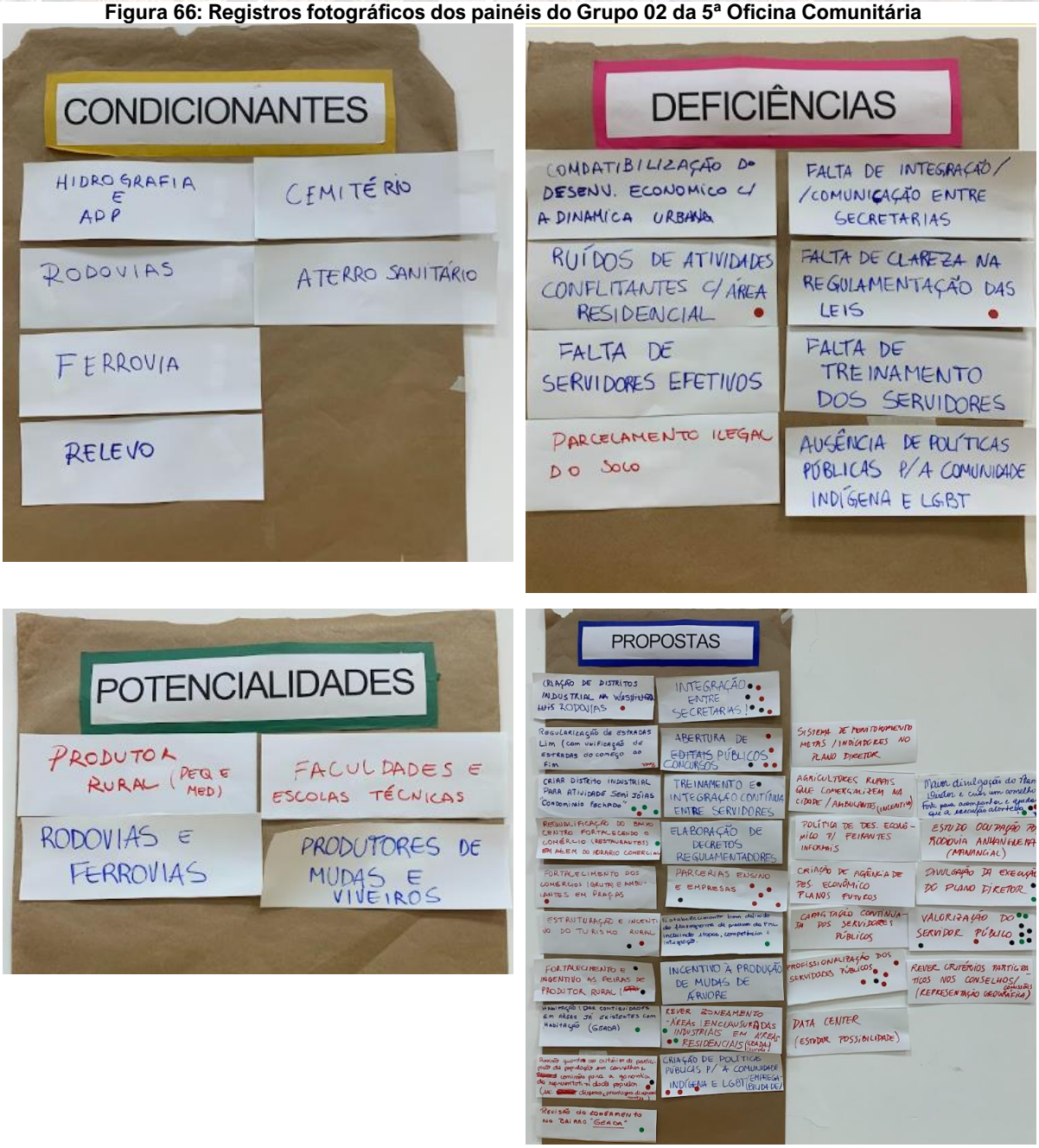
Fonte: Tese (2025).

Figura 65: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 01 da 5ª Oficina Comunitária



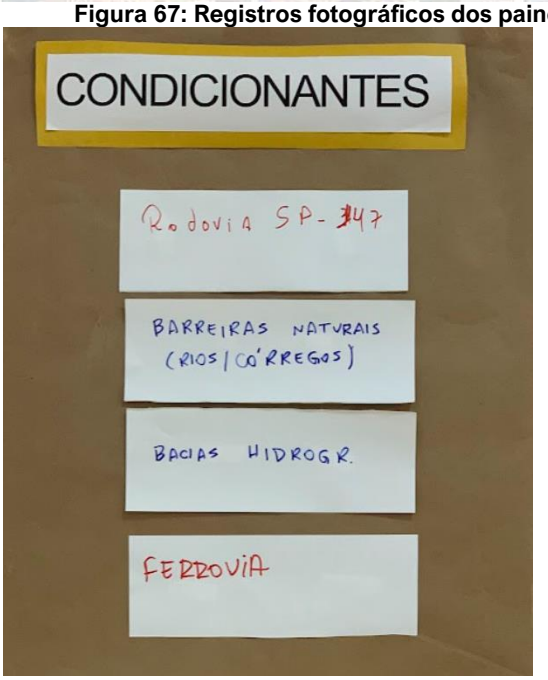
Fonte: Tese (2025).

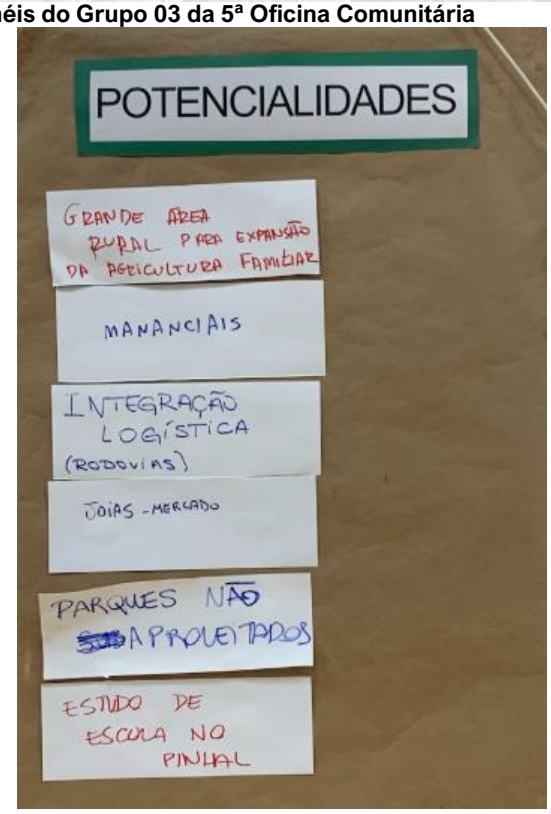
Figura 66: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 02 da 5ª Oficina Comunitária

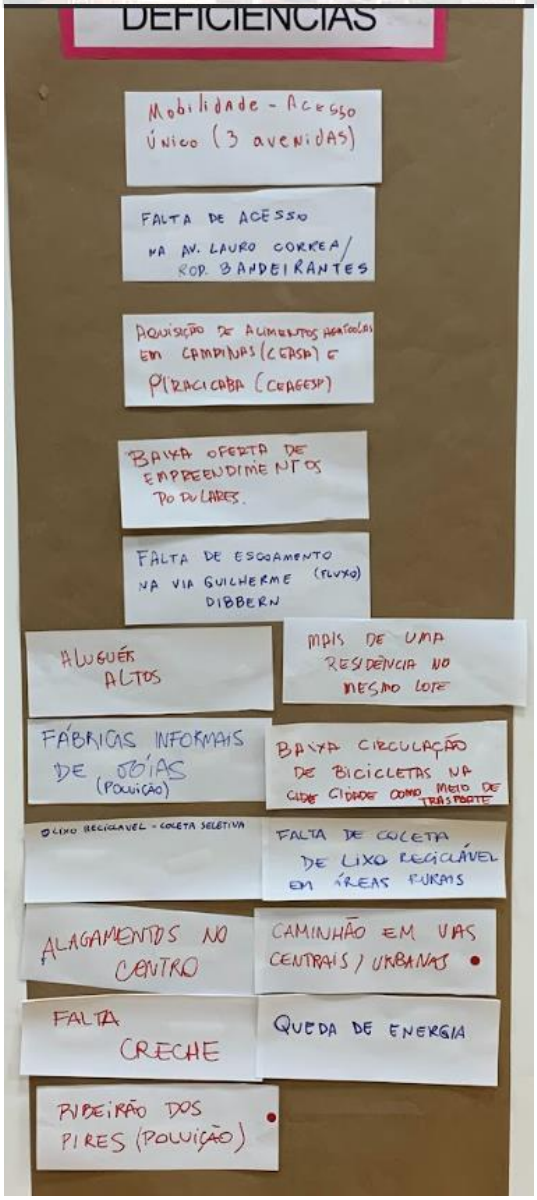


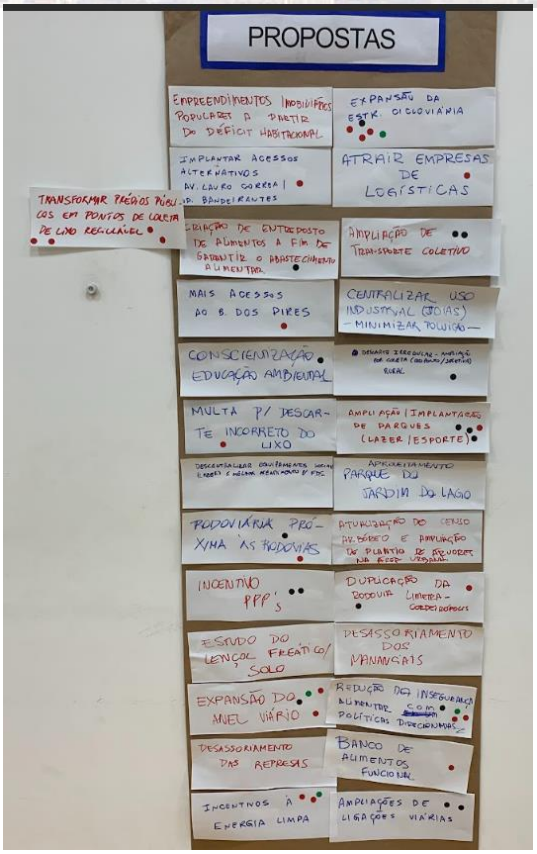
Fonte: Tese (2025).

Figura 67: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 03 da 5ª Oficina Comunitária



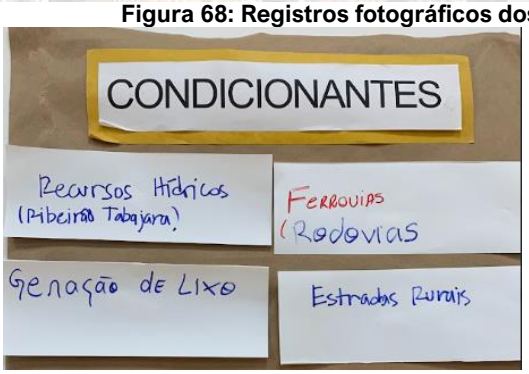


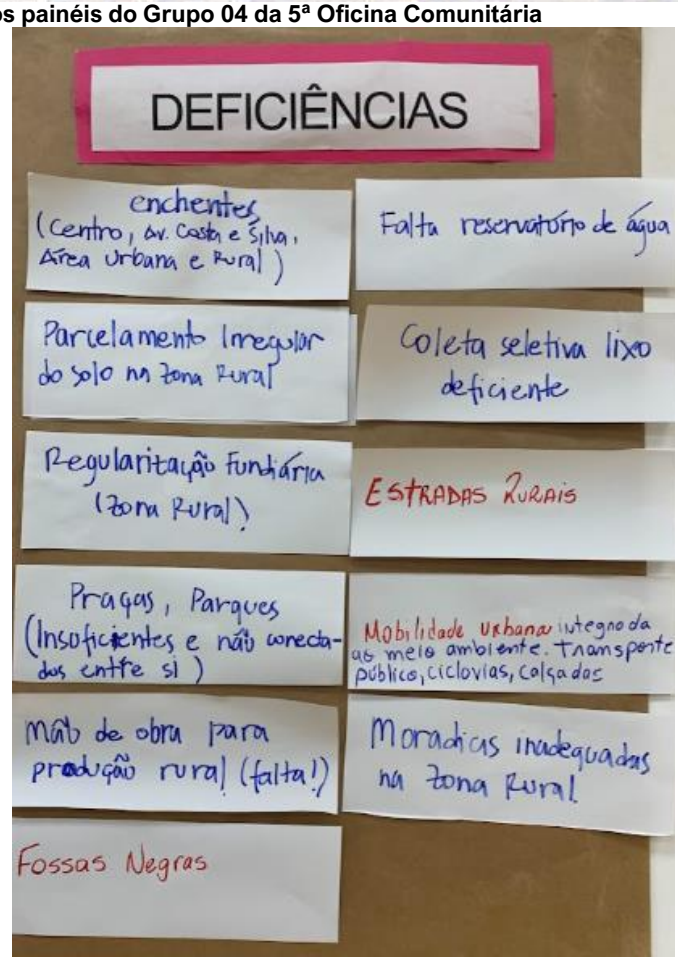


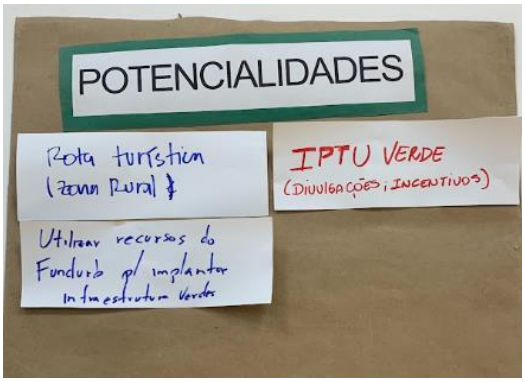


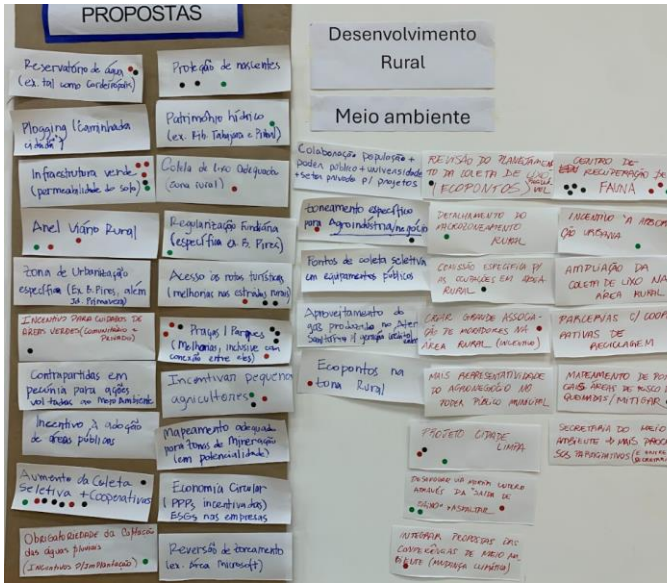
Fonte: Tese (2025).

Figura 68: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 04 da 5ª Oficina Comunitária



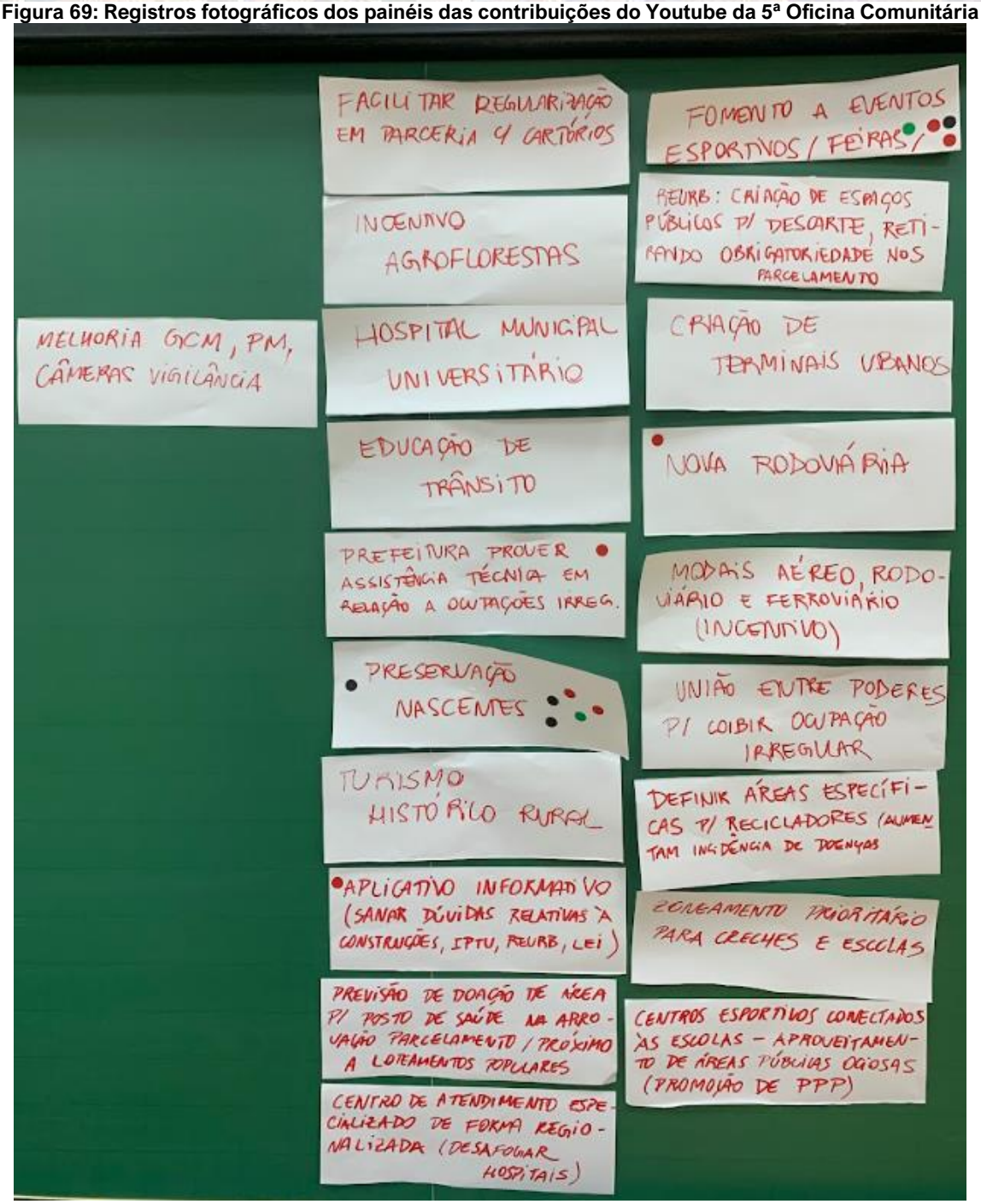






Fonte: Tese (2025).

Figura 69: Registros fotográficos dos painéis das contribuições do Youtube da 5ª Oficina Comunitária



Fonte: Tese (2025).

Figura 70: Ata da 6ª Oficina Comunitária – 08/05/2025.

Data: 08/05/2025 Horário: 19h00 Local: Igreja de Confissão Luterana

ATA DA 6ª OFICINA COMUNITÁRIA – 08/05/2025

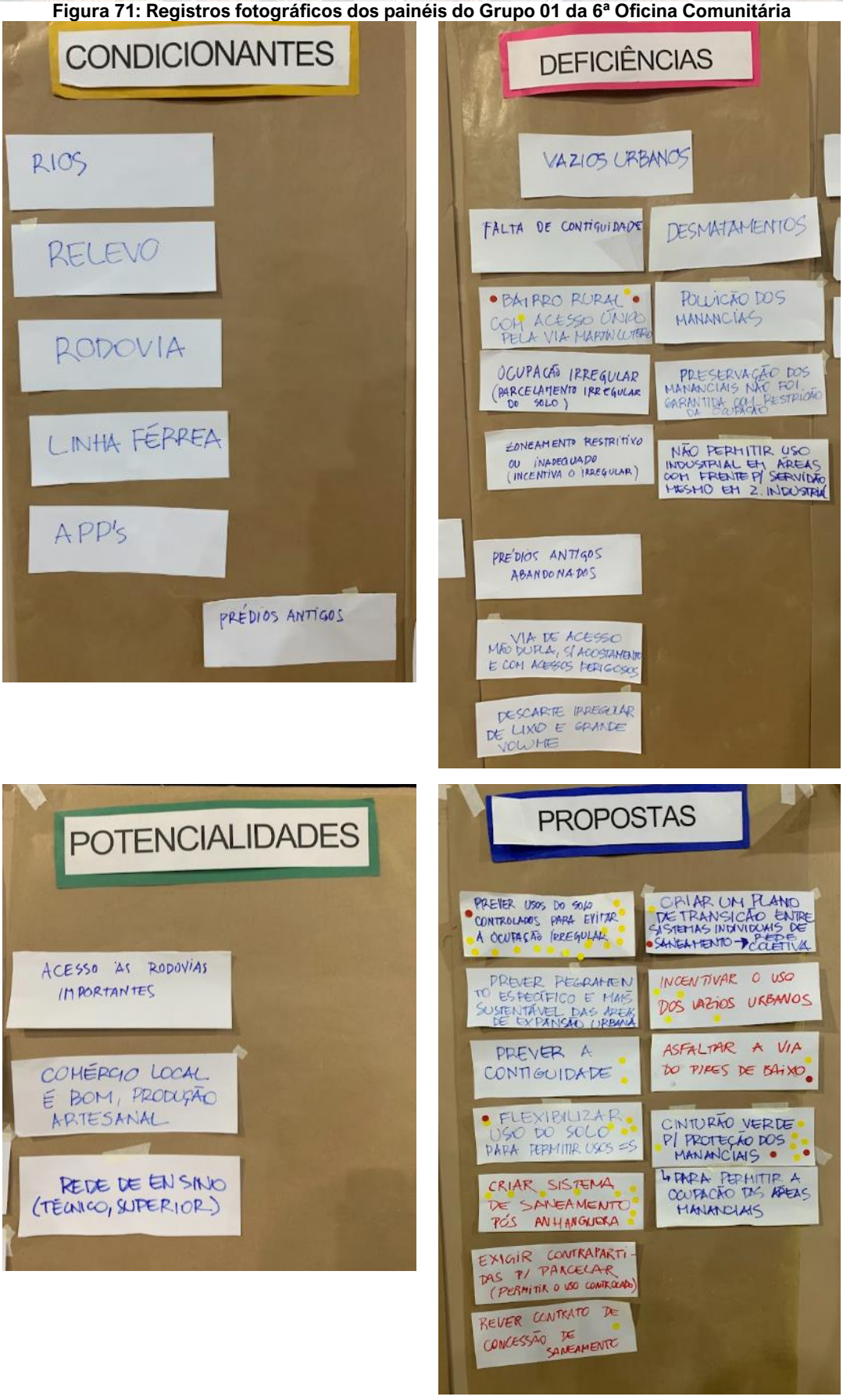
A 6ª Oficina Comunitária de revisão do Plano Diretor de Limeira foi realizada no dia 08 de maio de 2025, com início às 19 horas, nas dependências da Comunidade Confissão Luterana, na região do bairro dos Pires. A abertura foi conduzida pela secretária municipal de Urbanismo, Ana Cristina Machado, que agradeceu a presença da população, destacando a importância da participação popular no processo e saudando a vereadora Lubogo, presente ao evento, bem como representantes da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura. Ana passou a palavra ao senhor Vilmar, liderança comunitária local, que reforçou os agradecimentos à comunidade anfitriã pelo espaço cedido e à associação de moradores pelo apoio à divulgação. Incentivou os presentes a participarem ativamente da oficina e a contribuírem com sugestões concretas para a melhoria da cidade. Em seguida, a arquiteta urbanista Sandra Mayumi, da equipe técnica da consultoria TESE, apresentou os fundamentos da revisão do Plano Diretor. Destacou a obrigatoriedade legal da revisão periódica, a função do plano como instrumento de organização e desenvolvimento do território e o papel da participação social na construção de políticas públicas consistentes e aplicáveis. Explicou que o plano abrange tanto a área urbana quanto a rural, e que o momento atual do processo corresponde ao diagnóstico técnico, que está sendo complementado com as contribuições da população. Foram apresentados dados sobre o IDSC, número de empresas e veículos em Limeira, estrutura fundiária, presença de rodovias estratégicas, áreas produtivas e fragilidades em saneamento, drenagem e saúde pública. A apresentação também abordou os regimes de parcelamento urbano e rural, o conceito de perímetro urbano e as macrozonas definidas por lei municipal, destacando o papel do plano na proteção dos recursos naturais e na regulação do crescimento urbano. Após a introdução, a metodologia CDPP (Condicionantes, Deficiências, Potencialidades e Propostas) foi explicada e os participantes foram divididos em quatro grupos temáticos: (1) Uso e Ocupação do Solo; (2) Desenvolvimento Econômico, Institucional e Participativo; (3) Infraestrutura e Serviços Públicos; (4) Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural. Cada grupo foi responsável por registrar suas contribuições em tarjetas e apresentar os resultados na plenária final. O grupo 1, sobre Uso e Ocupação do Solo, teve como relator Vinícius, que apontou como condicionantes os rios, relevo, rodovias, linha férrea, APPs e edifícios antigos. Foram elencadas como deficiências a existência de vazios urbanos, desmatamentos, ocupações e parcelamentos irregulares, poluição de mananciais, ausência de continuidade urbana, descarte irregular de resíduos, prédios abandonados e vias com infraestrutura deficiente. Destacou-se a rigidez do zoneamento e a dificuldade de usos mistos em áreas com potencial. Entre as propostas, o grupo sugeriu um plano de transição para o saneamento, incentivo à ocupação dos vazios urbanos, regramento sustentável das áreas de expansão, cinturões verdes para proteção ambiental, flexibilização de uso do solo e revisão do contrato de concessão de saneamento. O grupo 2, de Desenvolvimento Econômico, Institucional e Participativo, foi apresentado por Danilo Fischer, que mencionou como condicionantes a malha rodoviária e ferroviária, praças, rios, a legislação de preservação e o Morro Azul. As deficiências apontadas incluíram a escassez de museus, crescimento desordenado na zona rural, erosão em estradas, baixa capacitação técnica, ausência de centro de saúde, precariedade da iluminação, falta de mão de obra rural, crescimento irregular de

condomínios, falhas na coleta de lixo e poluição do lençol freático. Como potencialidades, destacaram-se o solo fértil, clima favorável, localização estratégica, eventos e feiras locais, fazendas históricas e proximidade com São Paulo e o Porto de Santos. Entre as propostas, foram destacadas a criação de entrepostos agrícolas, implantação de selo de produção local, incentivo ao turismo rural e feiras de produtores, regularização de parcelamentos, ampliação da fiscalização, programas de saneamento rural, criação de conselhos de bairros rurais, programas de apoio logístico e incentivo à agroindústria de baixo impacto. Foi também defendida a implantação de uma unidade de saúde, ciclovias, parque público, ecopontos e estruturação de corredores comerciais. O grupo 3, de Infraestrutura e Serviços Públicos, representado por Loury, concentrou sua análise no bairro dos Pires. As condicionantes citadas foram as rodovias, áreas de proteção ambiental e relevo. As deficiências destacadas incluíram ausência de transporte público adequado, deficiência de pavimentação e acostamentos, abandono de animais, crescimento de loteamentos irregulares, falta de regularização fundiária, problemas de abastecimento, queimadas em canaviais, descarte irregular de resíduos e ausência de policiamento. Como propostas, o grupo sugeriu a implantação de ecoponto, aumento da iluminação pública, sinalização nas vias rurais, maior fiscalização, proteção dos mananciais, barragem do avanço de condomínios, implantação de câmeras para segurança e controle de descarte, criação de centro de convivência do idoso, incentivo à agrofloresta e resgate da identidade cultural germânica do bairro. Foi defendida também a criação de alças de acesso à Rodovia Anhanguera e exigência de caçambas de lixo em todos os condomínios, além da integração das escolas urbanas com as rurais. O grupo 4, de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, destacou como condicionantes o Ribeirão dos Pires, as APPs, a presença das rodovias estaduais e a Mata Ciliar. Entre as deficiências foram apontadas a falta de conservação das nascentes, inadequações na largura das estradas rurais, excesso de poços artesianos, ausência de iluminação e sinalização, coleta de lixo ineficiente, degradação ambiental, falta de clínicas de reabilitação e furtos. Entre as propostas estavam a valorização do bairro como território cultural alemão, fiscalização rigorosa de parcelamentos, criação de portais turísticos, mapeamento dos pontos de captação de água para combate a incêndios, criação de postos de saúde e bases da GCM, ampliação da unidade de saúde rural para atendimento 24h, regulamentação dos sistemas de esgoto e água, delimitação de corredores industriais fora da área rural, criação de cooperativas e incentivos à agricultura familiar. Também foi sugerida a flexibilização de recuos em loteamentos específicos e uma proposta de política para controle e fiscalização de poços artesianos. Na plenária, foram debatidas as propostas dos grupos e abertos os microfones para contribuições adicionais. Houve forte manifestação de produtores rurais em defesa da fiscalização dos poços clandestinos e críticas à desigualdade de exigências entre áreas agrícolas e chácaras de lazer. A técnica da Vigilância Sanitária, Eloisa, esclareceu os trâmites legais para concessão de outorga e cadastramento dos poços, reconhecendo o grande número de unidades irregulares e as limitações operacionais para fiscalização. O senhor Edmar, produtor rural, expressou indignação com a ausência de controle sobre os poços perfurados em condomínios, relatando prejuízos à nascente de sua propriedade em decorrência da pressão hídrica. Reforçou que os produtores são duramente fiscalizados, enquanto loteadores agem com impunidade. A proposta de ampliação do perímetro urbano foi apresentada por Virgílio, que a defendeu como estratégia para permitir investimentos públicos e melhorias estruturais. A proposta gerou contraponto de moradores do bairro dos Pires, que defenderam a manutenção da área como rural, alertando

para os riscos do crescimento desordenado sobre os recursos hídricos e a qualidade de vida. Ao final da oficina, foram lidas pela servidora Michelle as contribuições recebidas por meio do chat da transmissão ao vivo. Foram registradas 36 propostas, além de condicionantes e deficiências. Entre elas, destacaram-se temas como tarifa zero no transporte público, criação de bancos de alimentos, ampliação da coleta seletiva, compostagem doméstica, parcerias com universidades, criação de agroflorestas, implantação de corredores comerciais e regulamentação das calçadas com acessibilidade. Também foram feitas sugestões sobre convênios com instituições técnicas e aprimoramento da comunicação pública. Encerrada a leitura, os participantes foram convidados a colar os adesivos ("bolinhas") nas propostas que consideraram prioritárias. A equipe técnica da Prefeitura e da consultoria TESE reforçou que as contribuições registradas farão parte da sistematização das oficinas e serão incorporadas às próximas etapas da revisão do Plano Diretor. A reunião foi encerrada por volta das 22 horas.

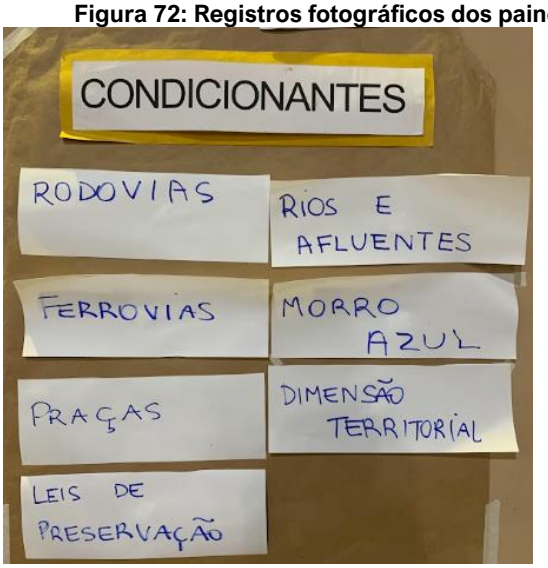
Fonte: Tese (2025).

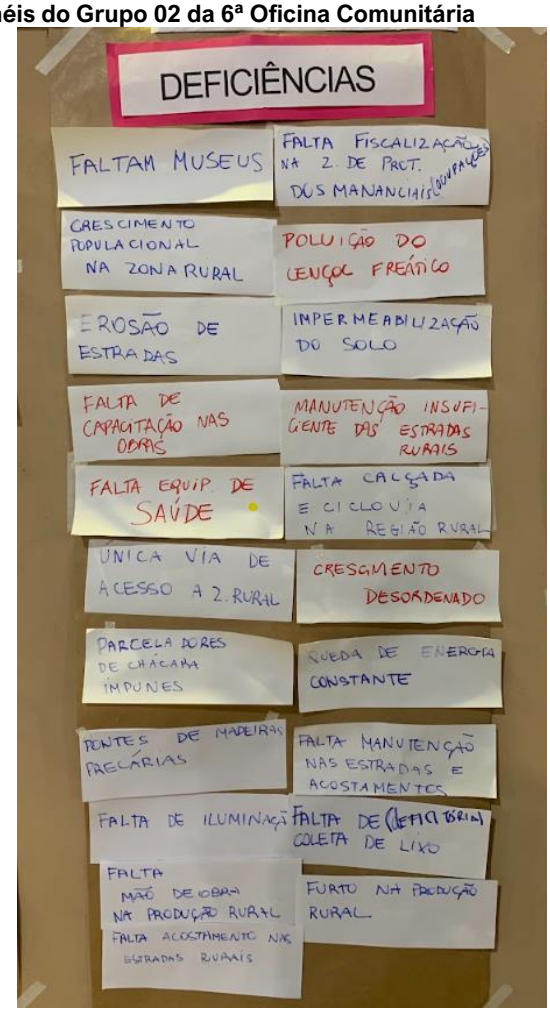
Figura 71: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 01 da 6ª Oficina Comunitária

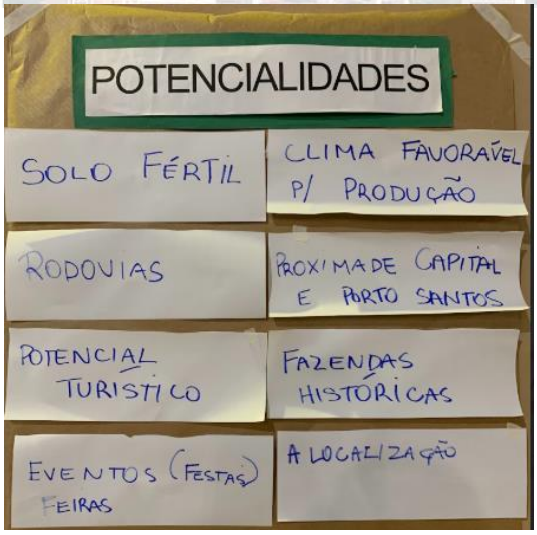


Fonte: Tese (2025).

Figura 72: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 02 da 6ª Oficina Comunitária



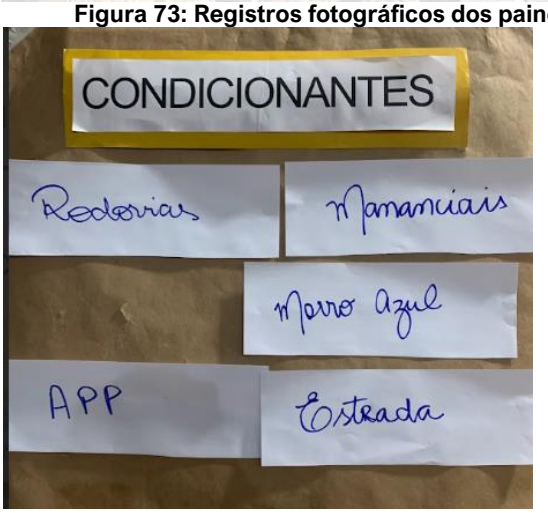


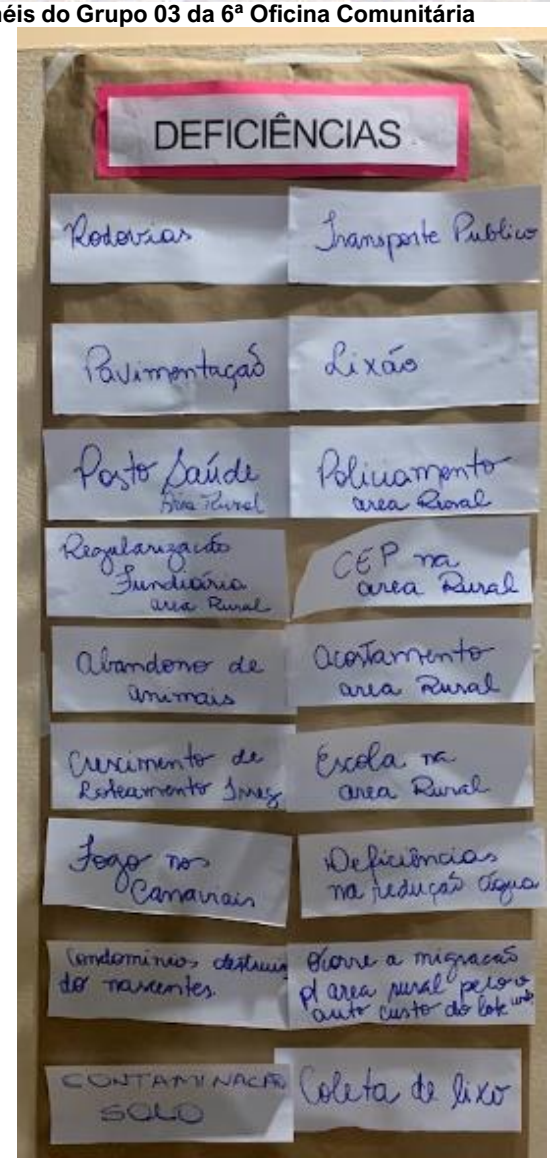


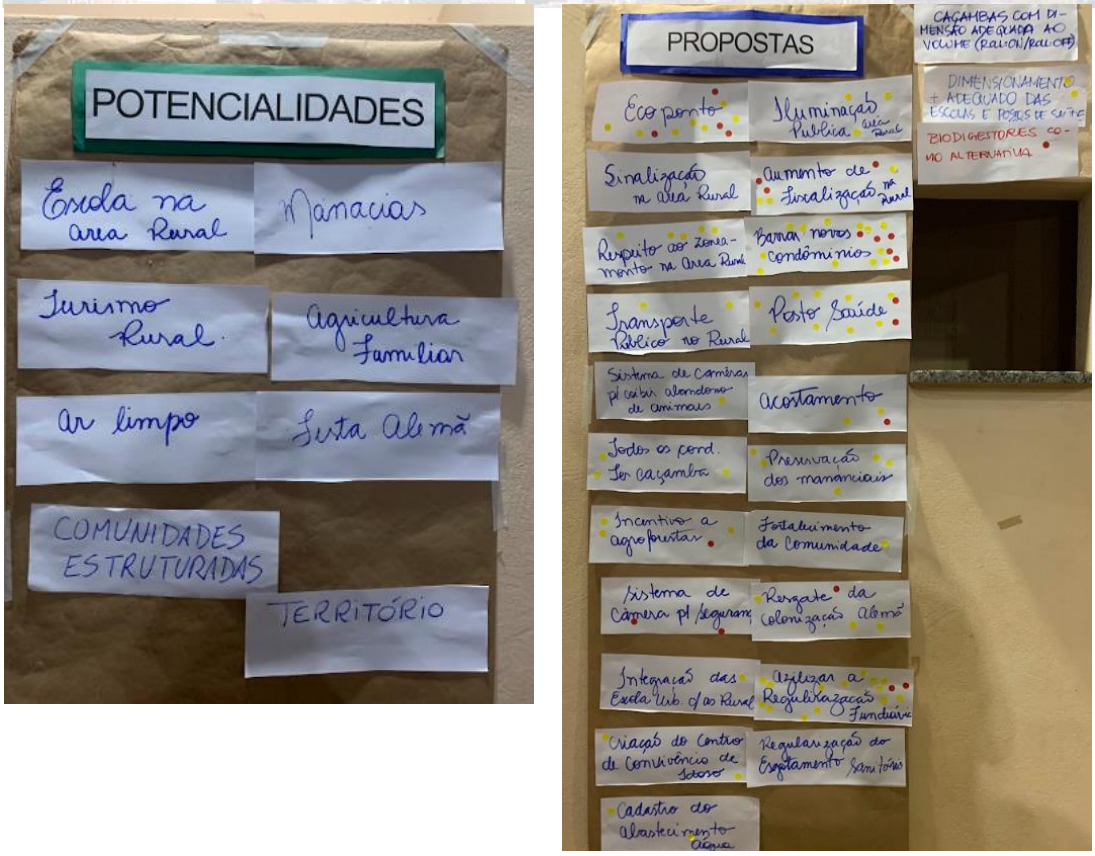


Fonte: Tese (2025).

Figura 73: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 03 da 6ª Oficina Comunitária

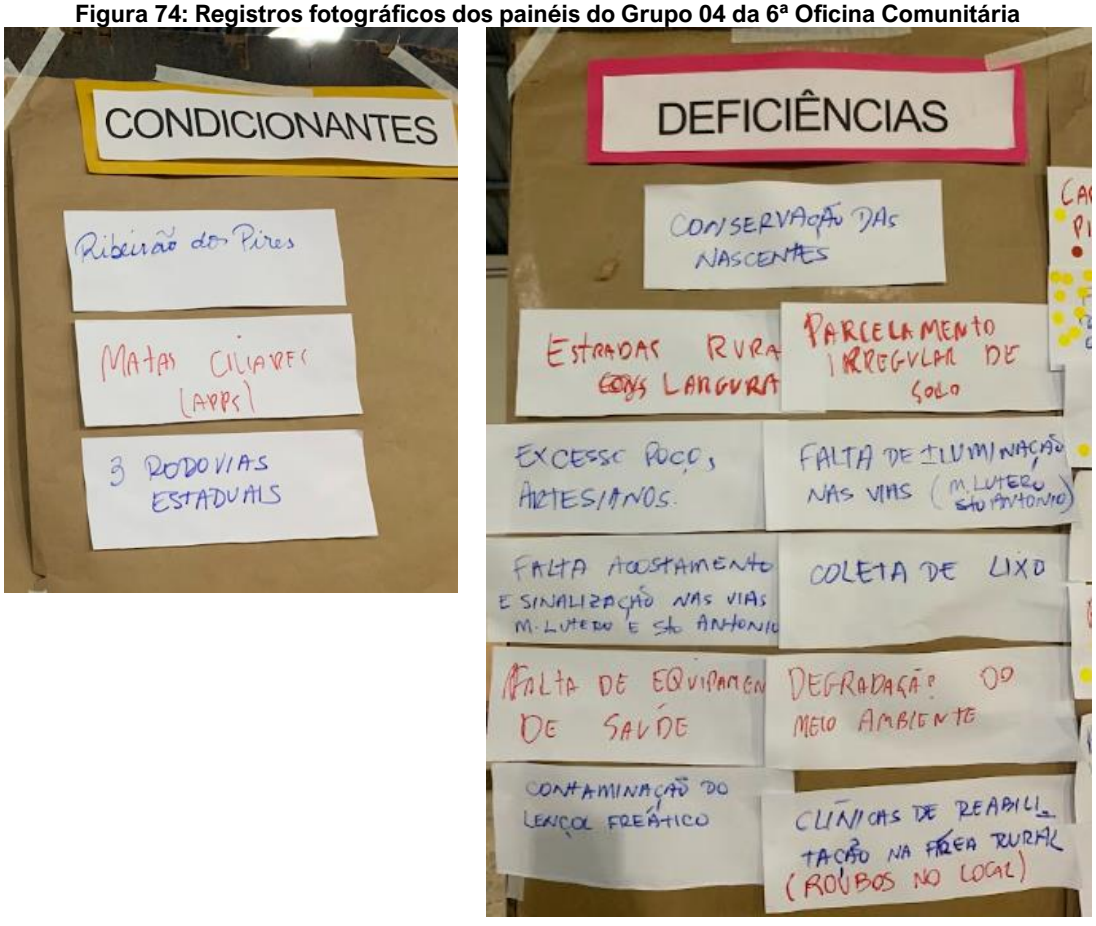


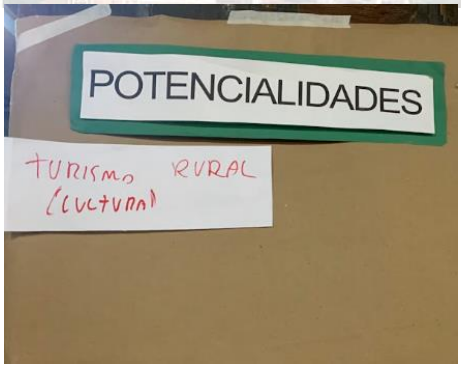




Fonte: Tese (2025).

Figura 74: Registros fotográficos dos painéis do Grupo 04 da 6ª Oficina Comunitária

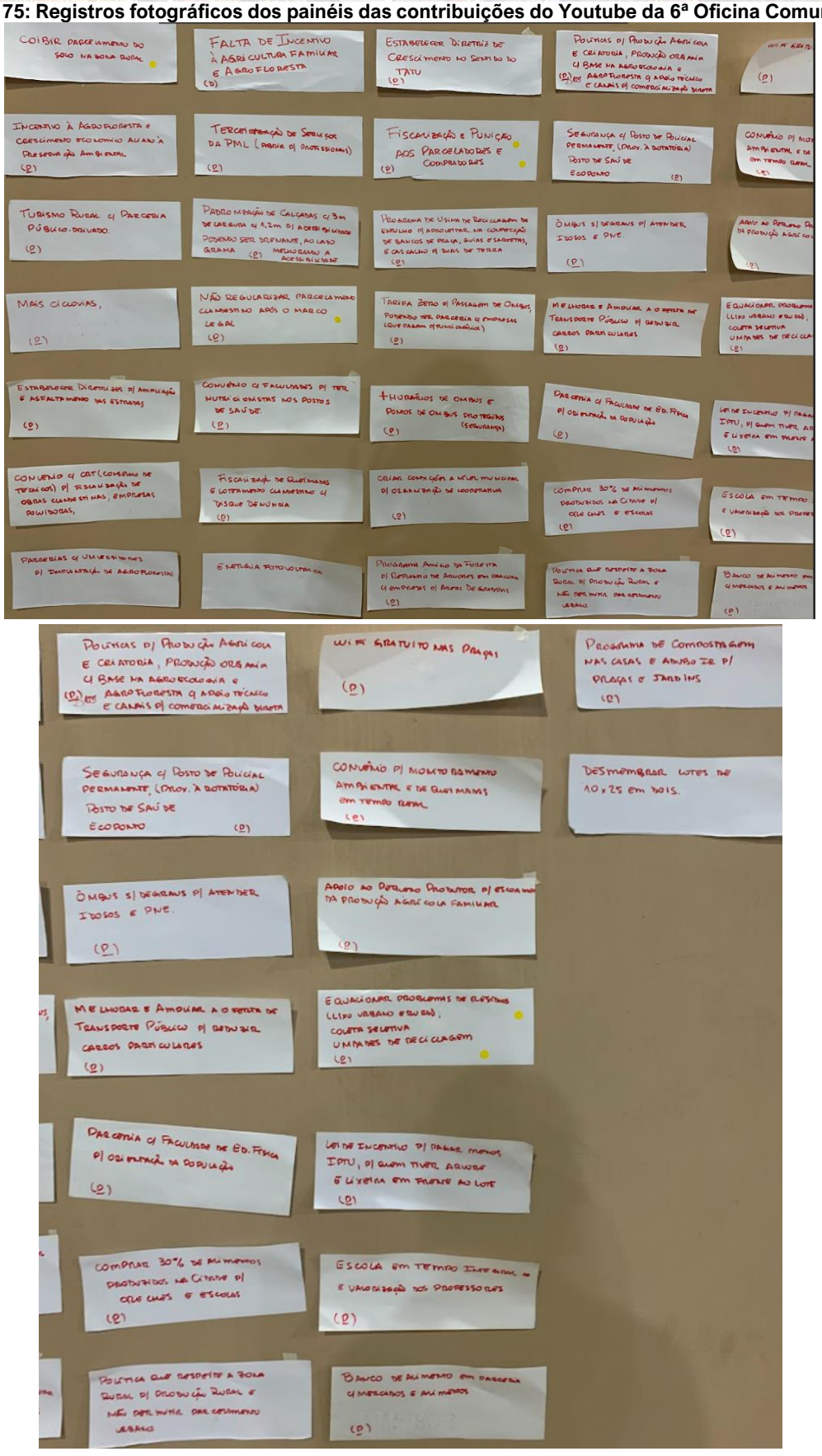






Fonte: Tese (2025).

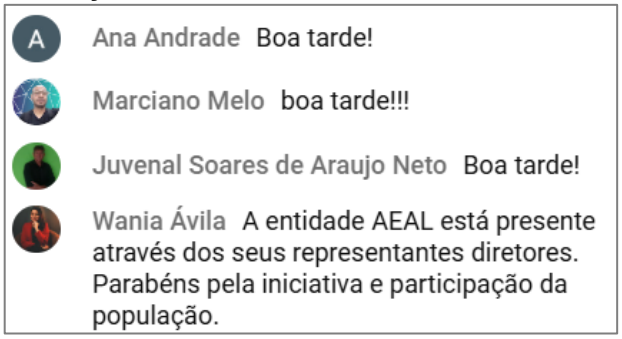
Figura 75: Registros fotográficos dos painéis das contribuições do Youtube da 6ª Oficina Comunitária.



Fonte: Tese (2025).

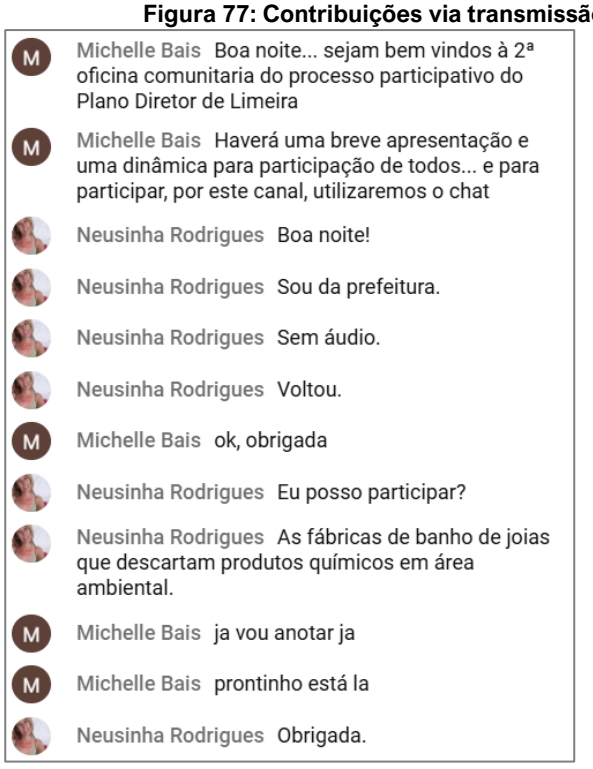
6.2 ANEXO 2: Registros das contribuições via transmissão das Oficinas Comunitárias no Youtube.

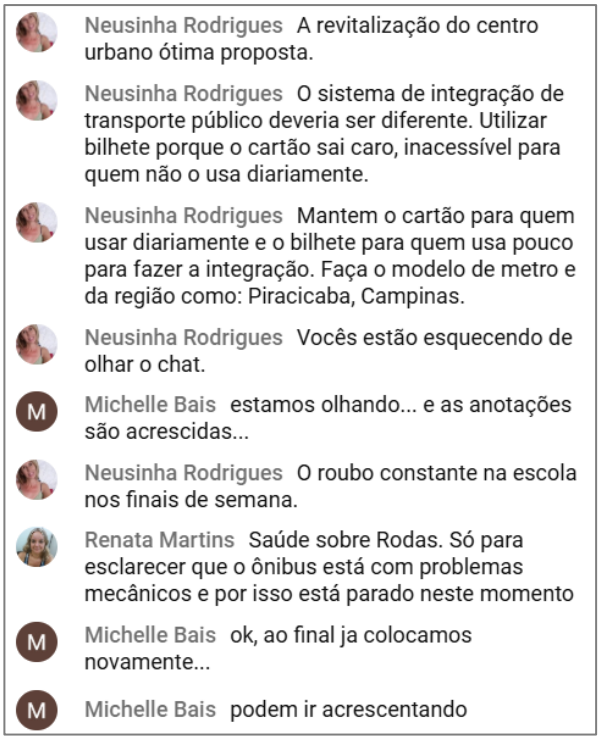
Figura 76: Contribuições via transmissão da 1ª Oficina Comunitária no Youtube.

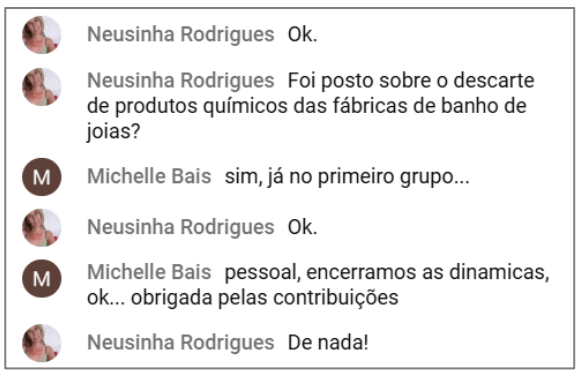


Fonte: Limeira (2025c).

Figura 77: Contribuições via transmissão da 2ª Oficina Comunitária no Youtube.

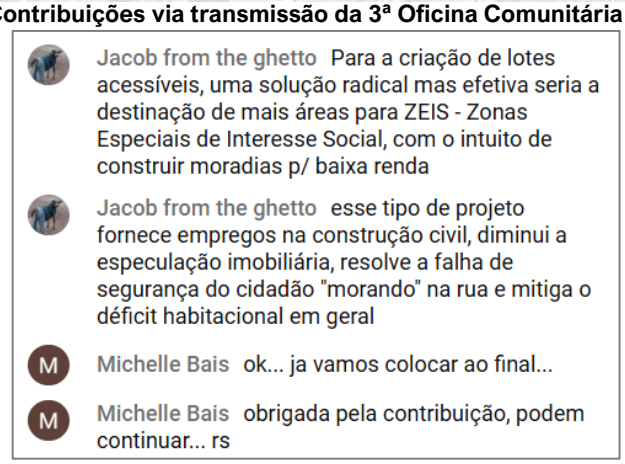






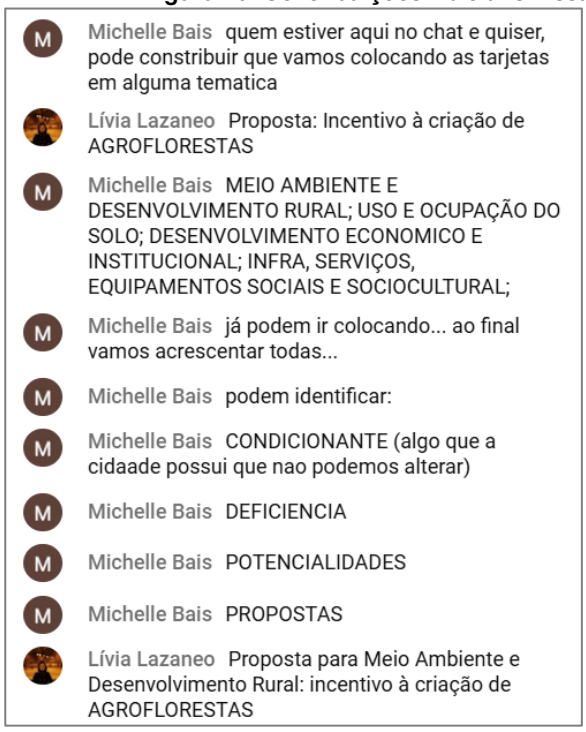
Fonte: Limeira (2025c).

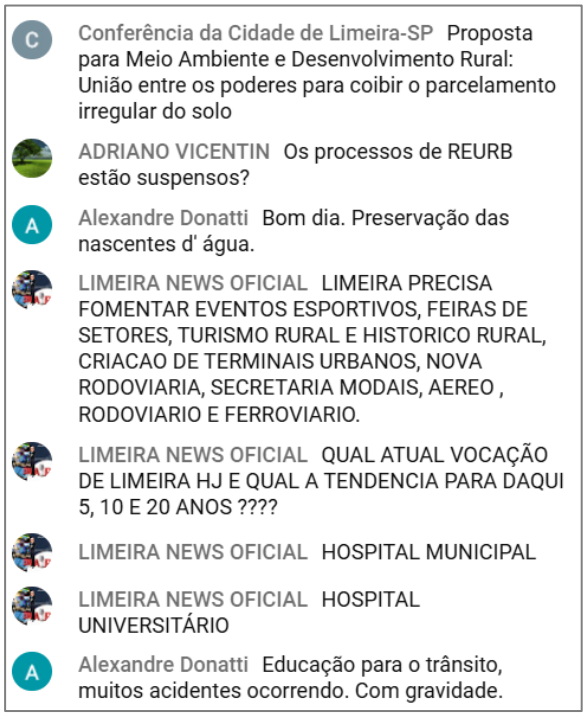
Figura 78: Contribuições via transmissão da 3ª Oficina Comunitária no Youtube.

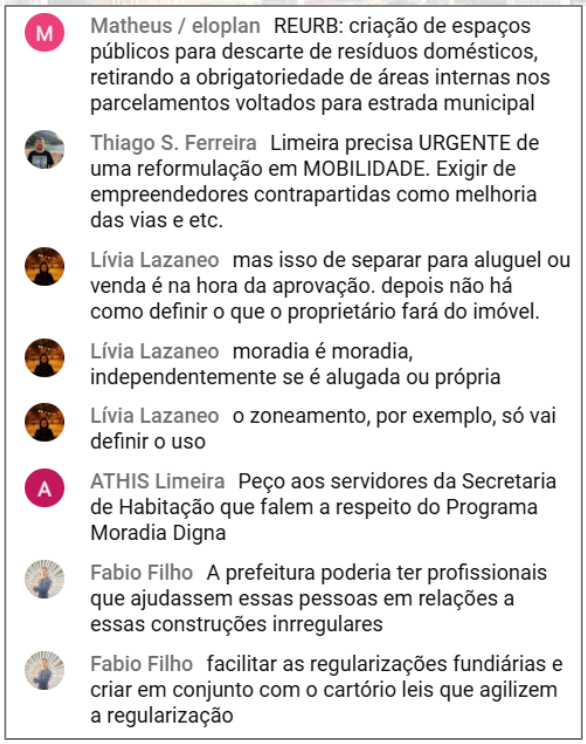


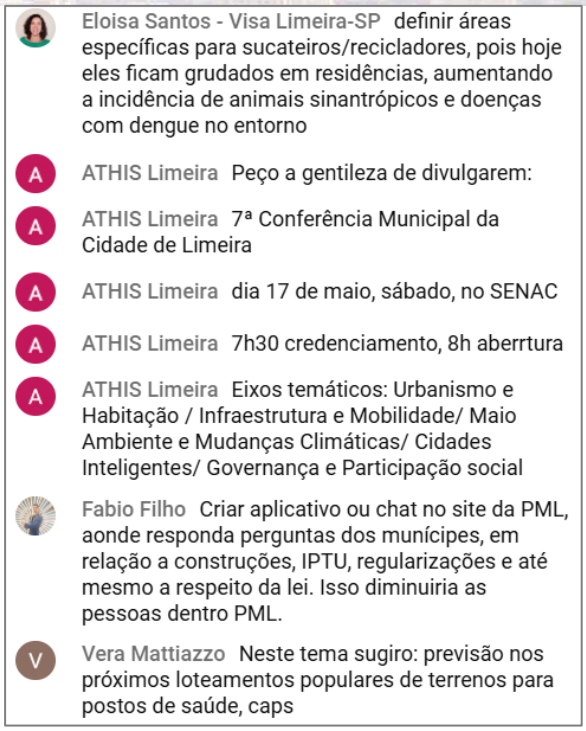
Fonte: Limeira (2025c).

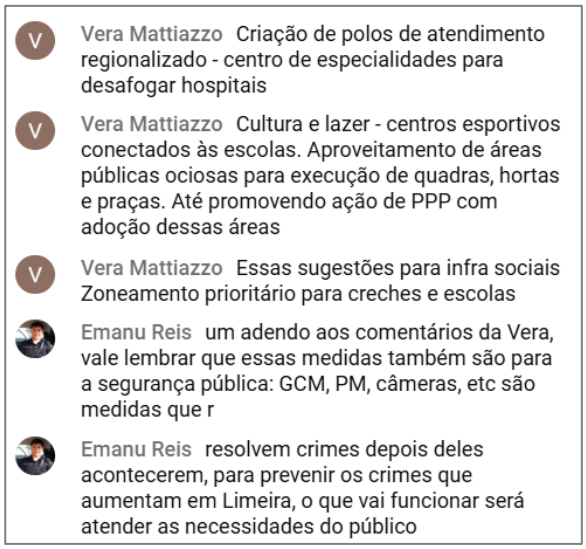
Figura 79: Contribuições via transmissão da 5ª Oficina Comunitária no Youtube.





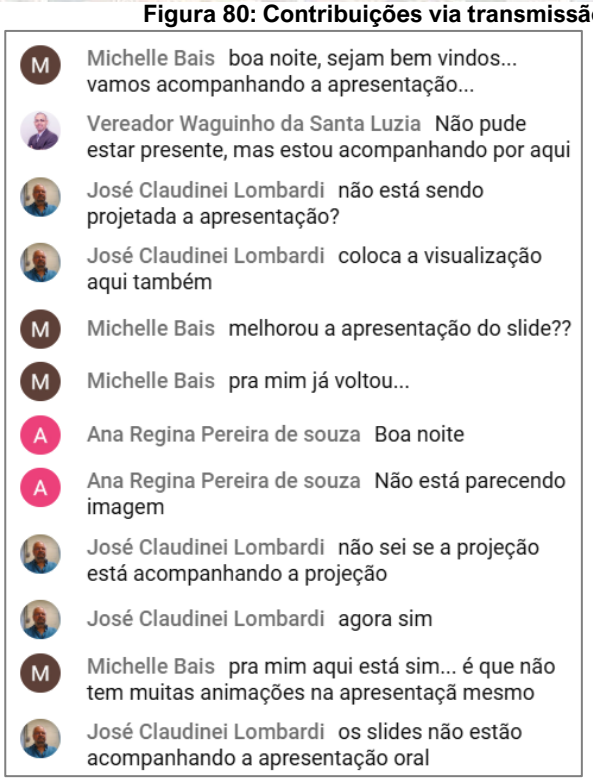


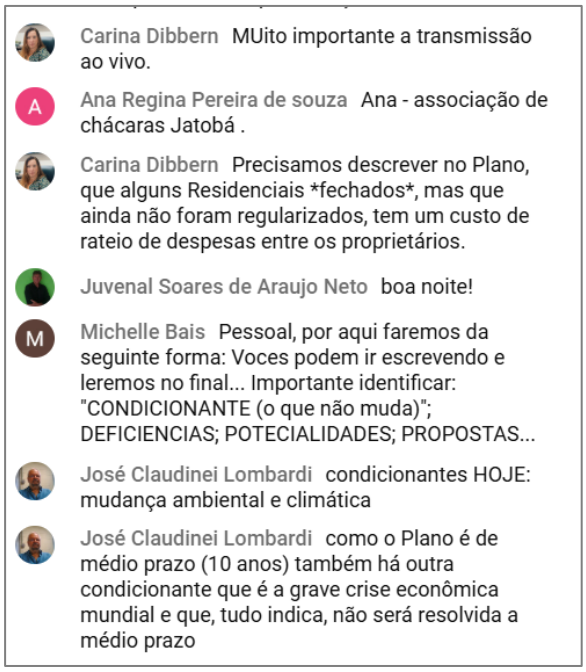


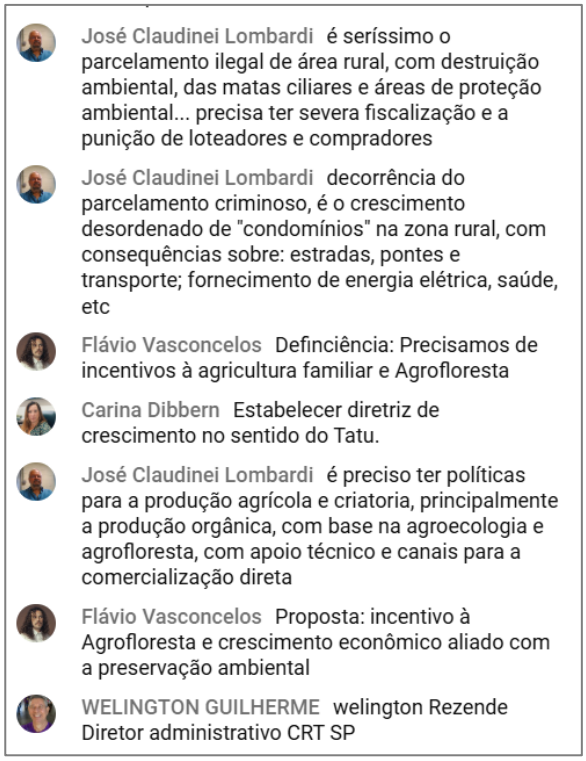


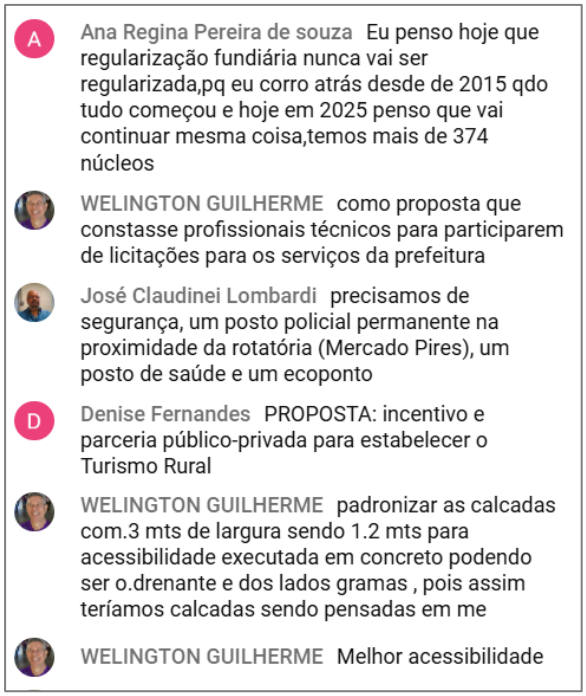
Fonte: Limeira (2025c).

Figura 80: Contribuições via transmissão da 6ª Oficina Comunitária no Youtube.









José Claudinei Lombardi loteamentos clandestinos não devem ser regularizados, após o prazo estabelecido legalmente. A conivência ou complacência só fará com que continue parcelamento ilegal e criminoso.

WELINGTON GUILHERME programa de usina de reciclagem de entulhos para serem aproveitados pela prefeitura na confecção de bancos de praça, guias e sarjetas e cascalho para ruas de terra.

WELINGTON GUILHERME mais ciclovias pensando nas pessoas e não nos carros

WELINGTON GUILHERME ônibus sem degraus para melhor atender os idosos e pessoas com dificuldades de mobilidade.

WELINGTON GUILHERME tarifa zero hoje mais de 78 cidades no país tem zero de preço de passagem, parcerias com empresas e para que paga passe aos funcionários poderiam continuar mas um grupo com.participacao da sociedade

José Claudinei Lombardi melhorei e ampliação do transporte público, condição elementar para reduzir o uso de carros particulares. Para isso,tem que estabelecer diretrizes para ampliação e asfaltamento das estradas

WELINGTON GUILHERME convênios com faculdades para terem nutricionista nos postos de saúde ,melhorando a saúde do cidadão.

José Claudinei Lombardi concordo com a tarifa zero no transporte público, mas com ampliação do serviço e mais horários nas linhas de ônibus, inclusive com pontos protegidos e adequados

WELINGTON GUILHERME parceria com faculdades para educação física, para orientar as pessoas por bairro , trazendo melhoria de vida.

WELINGTON GUILHERME convenio com as empresas de telefonia para wifi nas praças em troca de utilizar as novas tecnologias nas praças sem custo para a prefeitura .

José Claudinei Lombardi convênio da PML para o monitoramento ambiental e de queimadas, em tempo real, através de sistemas de informações georreferenciadas

Flávio Vasconcelos Combate ao parcelamento ilegal de terra, que gera enormes prejuízos sócio ambientais

José Claudinei Lombardi rigorosa fiscalização de queimadas, de destruição ambiental e de loteamento ilegal de área rural, criando um disque denúncia para acionar a fiscalização. Mas precisa criar mecanismos de fiscalização

José Claudinei Lombardi fiscalização dos fiscais para estancar a cultura de corrupção que é estrutural no serviço público - a nível privado, municipal, estadual e federal

WELINGTON GUILHERME convenio com.o cotil e escolas técnicas para que possam ajudar nos levantamentos de reformas de locais públicos para uma licitação mas real.

Lívia Lazaneo Cada câmera tinha que estar num vídeo separado. Assim não dá pra acompanhar direito.

José Claudinei Lombardi concordo com convênio com as unidades da Unicamp em Limeira para monitoramento e estudos ambientais e projetos de recuperação das nascentes, matas ciliares e áreas de preservação permanente

WELINGTON GUILHERME buscar no IMA um entidade pública privada de Campinas que não precisa licitar , programas e softwares para uso em diversas áreas, como gerenciamento de medicamentos evitando ficar vencidos

WELINGTON GUILHERME IMA tem gestão nos postos de saúde e hospitais na educação e só ir buscar.

WELINGTON GUILHERME convenio com o CRT conselho regional dos técnicos industriais do estado de SP para fiscalização de obras clandestinas , empresas poluidoras e ajudar a prefeitura .

WELINGTON GUILHERME gostaria que as sugestões aqui apresentadas fossem incorporadas

José Claudinei Lombardi políticas para equacionar o problema do lixo, urbano e rural: introdução da coleta seletiva, com campanhas de formação; criação ou ampliação de unidades de reciclagem e compostagem do lixo orgânico

Flávio Vasconcelos Apoio ao pequeno produtor para escoamento da produção da agricultura familiar. Nesses anos vi muitos começarem a produzir e desistirem pela dificuldade e pela falta de meios e contatos para isso

José Claudinei Lombardi Educação e ensino municipal público, gratuito, laico e competente; formação integral dos alunos, com escolas de tempo integral. Foco no conteúdo e na aprendizagem dos alunos e valorização dos profes.

WELINGTON GUILHERME banco se alimentos em parcerias com mercados e feiras não jogar verduras e frutas , cortar tudo e congelar e distribuir as famílias carentes , sem desperdício de comida.

José Claudinei Lombardi banco de alimentos é excelente política para reduzir a fome

José Claudinei Lombardi também concordo com a necessidade de apoio ao pequeno produtor rural e de escoamento da produção

WELINGTON GUILHERME a prefeitura tem que comprar 30% dos alimentos produzidos na cidade para creches e escolas e lei

WELINGTON GUILHERME lei de incentivo que tiver uma árvore na frente de sua casa e lixeira ter desconto anual no IPTU para incentivar o plantio urbano

José Claudinei Lombardi Wellington: a compra de 30% do gasto com alimentação escolar, da agricultura familiar, é exigência legal... é preciso criar condições para isso a nível municipal, inclusive a organização cooperativa

WELINGTON GUILHERME programa amigo da floresta , replantio de árvores em parceria com empresas para áreas degradadas.

WELINGTON GUILHERME programa de compostagem nas casas e o adubo ir para pracas a jardins diminuindo assim o custo do lixo e os gastos da prefeitura

jose carlos mourao APROVAR UMA LEI PARA DESMEMBRAR CASAS DE 10 X 25 METROS EM DUAS, ONDE O PROPRIETARIO PODERÁ VENDER 1 DELAS, E A PREFEITURA SRRECADARIA MAIS IMPOSTOS.

José Claudinei Lombardi mas para ter produção rural é preciso política municipal de zoneamento que respeite a zona rural para a produção rural e não para o parcelamento da zona rural e criação de chácaras de lazer

Michelle Bais fINALIZAMOS O TEMPO... OBRIGADA PELAS CONTRIBUIÇÕES

WELINGTON GUILHERME reduzir o custo e gasto com energia nos espaços públicos como escolas e hospitais com energia fotovoltaica com empréstimo do governo federal a fundos perdidos

Lívia Lazaneo união entre os poderes para coibir o crime de parcelamento irregular do solo

Lívia Lazaneo proposta realizar pesquisa sobre o perfil dos moradores e imóveis da área rural

Ana Regina Pereira de souza fiscalizar esses profissionais que associação contrata para regularização e que mediu lotes de chácaras junto com APP e nascentes

Ana Regina Pereira de souza tira nossos sonhos de ter uma chácara.

José Claudinei Lombardi dona Ana é crime vender e comprar chácaras que resultem de parcelamento ilegal e clandestino

WELINGTON GUILHERME que estas propostas fosse lidas e agregadas

Michelle Bais CALMA.. ESTAMOS NO GRUPO 3... O NOSSO É O 5

Ana Regina Pereira de souza Senhor José nós compramos em 1999 estamos na regularização fundiaria.Ficamos sabendo em 2022 que não podia chamar construir perto de APP e nascente

Lívia Lazaneo Parabéns pelas propostas!

Ana Regina Pereira de souza Nós precisamos de coleta de lixo.Aonde e meu condominio falaram que não pode vir aqui pq não e próximo a rodovia Luiz ometto.

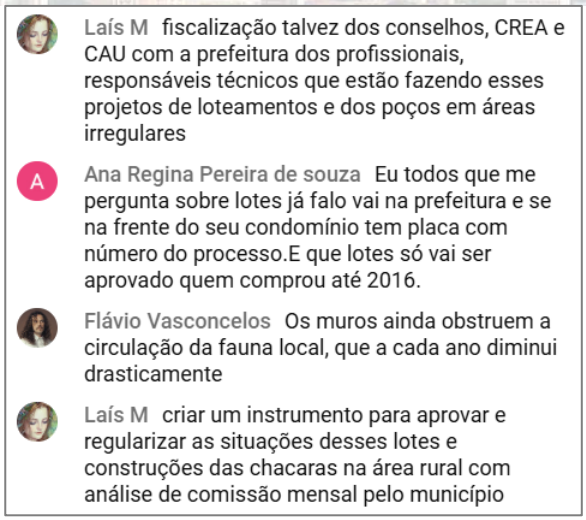
Laís M importante as análises de água dos lençóis freáticos no município

Laís M e análises do solo tbm para ver contaminação

Lívia Lazaneo mas o aumento fo perímetro urbano diminui a área rural!

Flávio Vasconcelos A falta de água está diretamente ligada ao parcelamento irregular e à destruição ambiental

Ana Regina Pereira de souza tem que parar com esses loteamentos novos,pq vejo muitas pessoas comprando lotes de chácaras e sendo enganados.



Fonte: Limeira (2025c).

6.3 ANEXO 3: Respostas do Questionário de Revisão do Plano Diretor e elaboração da LUOS de Limeira/SP

6.3.1 Anexo 3.1: Respostas das perguntas 1 a 10

Quadro 16: Respostas das perguntas 1 a 10 do Questionário de Revisão do Plano Diretor e elaboração da LUOS de Limeira/SP.

N.º	Bairro/ Localidade	Perguntas 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	Vl. Pizza	Desde que nasci	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc), Tranquilidade, História	Drenagem/alagamentos, Ocupação em margem de rios, Apoio ao Turismo	3	4	4	4	4	Carro	Sim
2	Vila Paraíso	35 anos	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc), Comunidade, Emprego	Educação, Embelezamento (arborização e paisagismo), dar ao desenvolvimento rural e à produção local de alimentos a ênfase necessária	3	3	3	3	3	Carro	Sim
3	Ribeirão Preto	Não sou morador	Negócios	Mais opções para expansão urbana	3				3	Não moro em Limeira	Sim
4	Chácara Antonieta	Menos de 1 ano	Tranquilidade, Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.)	Lazer, Iluminação Pública, Espaços culturais e de eventos	2	3	3	2	2	Carro	Não
5	Chácara Antonieta	Entre 1 e 4 anos	Infelizmente não há nada que eu me orgulhe aqui	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo)	2	4			3	A pé	Sim
6	Centro	Desde que nasci	Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), História	Drenagem/alagamentos, Ocupação em margem de rios, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Educação, Emprego, Iluminação Pública, Espaços culturais e de eventos, Trânsito	3	2	3	2	2	Carro	Sim
7	Capim fino	temos áreas em desenvolvimento na cidade	Gastronomia, Festividades, História	Lazer, Embelezamento (arborização e paisagismo), Trânsito	2	4	4	3	3	Carro	Sim
8	Capim Fino - Piracicaba	Morei muitos anos, atualmente apenas atuo trabalhando no município.	História	Lazer, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos	2	3	3	5	2	Carro	Sim
9	Glebas Califórnia	Trabalho na cidade	Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), Outras áreas de lazer (praças, parques...)	Coleta de lixo, Habitação	4	4	4	4	4	Carro	Sim
10	Santa Adélia	Desde que nasci	Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), Outras áreas de lazer (praças, parques...), História	Ocupação em margem de rios, Sinalização, Trânsito	4	3	3	3	3	Carro	Sim
11	Jd. santana	Desde que nasci	Gastronomia, Povo, História	Rua/pavimentação, Iluminação Pública, Espaços culturais e de eventos	1	4	4	3	3	Carro	Sim
12	Jardim São Manoel	Desde que nasci	Festividades, Outras áreas de lazer (praças, parques...), História	Abastecimento de água, Lazer, Espaços culturais e de eventos	2	3	3	3	3	Carro	Sim
13	Limeira	Mais de 9 anos	Outras áreas de lazer (praças, parques...), Cultura, Paisagem urbana	Drenagem/alagamentos, Transporte Público, Trânsito	3	4	4	4	2	Carro	Sim
14	Jd. Roseira	Desde que nasci	Povo, Outras áreas de lazer (praças, parques...), História	Rua/pavimentação, Saúde, Habitação	3	2	3	3	3	Carro	Sim
15	Vila Queiroz	Desde que nasci	Gastronomia, Comunidade, História	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos	2	4	3	2	4	Carro	Sim
16	Parque Egisto Ragazzo, Limeira	Entre 5 e 8 anos	Festividades, História	Abastecimento de água, Drenagem/alagamentos, Rua/pavimentação	2	2	2	2	2	Trabalho em casa/home office	Sim
17	Jardim Santa Adélia	Desde que nasci	Festividades	Educação, Saúde, Trânsito	2	3	3	2	2	Carro	Sim
18	Santa Adélia	Desde que nasci	Tranquilidade, Outras áreas de lazer (praças, parques...), História	Drenagem/alagamentos, Rua/pavimentação, Lazer	2	3	2	3	2	Carro	Não
19	Pinhal	Desde que nasci	Gastronomia, Tranquilidade, Festividades	Coleta de lixo, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Educação, Sinalização, Embelezamento (arborização e paisagismo), Trânsito	3	2	4	2	4	Transporte Coletivo	Não
20	Jardim das Palmeiras	Desde que nasci	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc)	Acessos à cidade, Serviços Sociais, Iluminação Pública	2	4	4	2	3	Transporte Coletivo	Não
21	Jd. Sta Adélia - Limeira	Desde que nasci	Festividades, História	Drenagem/alagamentos, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Saúde	2	3	4	2	2	A pé	Não
22	Pq. N.S.das Dores	Desde que nasci	Centro/comércio, Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), Festividades	Habitação, Emprego, Espaços culturais e de eventos	3	2	5	3	2	A pé	Não

N.º	Bairro/ Localidade	Perguntas 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
23	Jd. Nossa Senhora de Fátima	Desde que nasci	Paisagem urbana	Coleta e tratamento de esgoto, Educação, Saúde, Habitação, Emprego, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos	1	2	1	1	3	Carro	Não
24	Rubi	Desde que nasci	Povo, História	Coleta de lixo, Drenagem/alagamentos, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Acessos à cidade, Educação, Saúde, Serviços Sociais, Habitação, Emprego, Sinalização, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), Transporte Público, Trânsito, Deveria liberar pra construir mais predios residenciais no centro , mais gente morando , atrairia mais lojistas , o centro esta ficando deserto, muitas , muitas lojas fechando , e melhor a paisagem do centro da nossa cidade , deixar o centro mais moderno , na situaçao que esta so vai afastar os consumidores , o transporte publico poderia melhorar mais com mais linhas , linhas de baixa demanda de passageiros e bairros mais afastados poderia ter microonibus , criar mais linhas , rever algumas linhas que precisam mudar e atender mais bairros , criar uma linha que so faça o anel viario (anel viario ×terminal) (terminal ×anel viario) tem muitos comercios e empresas pelo anel viario ,	2	3	4	3	3	Transporte Coletivo	Não
25	Centro	Desde que nasci	História	Abastecimento de água, Acessos à cidade, Habitação	2	3	3	3	1	Bicicleta	Sim
26	Jardim Águas da Serra	Mais de 9 anos	Centro/comércio, Tranquilidade	Coleta e tratamento de esgoto, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Acessos à cidade, Habitação, Lazer, Sinalização, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos, Transporte Público, regularização dos imoveis com terrenos dividosartigo 4º da Lei nº 6.766, de dezembro de 1979, Lei de Desmembramento do Solo.	3	3	3	3	3	Transporte Coletivo	Não
27	Chácaras Antonieta	Mais de 9 anos	Gastronomia, Festividades, Outras áreas de lazer (praças, parques...)	Drenagem/alagamentos, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Educação, Saúde, Serviços Sociais, Habitação, Emprego, Lazer, Sinalização, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos, Transporte Público	2	3	3	3	3	Carro	Sim
28	Parquê São Bento	Desde que nasci	Água e tratamento de esgoto	Drenagem/alagamentos, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc)	4	3	3	3	3	Carro	Sim
29	Jardim dos Ipês	Desde que nasci	Não tenho orgulho de nada que eu me lembre	Drenagem/alagamentos, Lazer, Espaços culturais e de eventos	2	3	4	4	4	Carro	Sim
30	Jardim Nova Itália	Desde que nasci	áreas verdes que não tem para convívio familiar	Acessos à cidade, Lazer, Trânsito, areas verdes que não tem para convivio familiar	2	4	3	3	3	Carro	Sim
31	Jd. Nova Itália	Desde que nasci	Tranquilidade	Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos, Transporte Público	2	3	3	3	1	Bicicleta	Não
32	Vila Cidade Jardim	Desde que nasci	Tranquilidade, Comunidade	Drenagem/alagamentos, Ocupação em margem de rios, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Educação, Saúde, Serviços Sociais, Habitação, Apoio ao Turismo, Emprego, Lazer, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos, Transporte Público, Trânsito	1	2	1	3	3	Trabalho em casa/home office	Sim
33	Jardim do Lago	Desde que nasci	Centro/comércio, Comunidade, História	Drenagem/alagamentos, Rua/pavimentação, Lazer	3	3	4	4	3	Carro	Não
34	Parque Residencial Roland 3	Desde que nasci	Tranquilidade, Festividades, Comunidade	Lazer, Embelezamento (arborização e paisagismo), Ausência de parques maiores.	3	3	3	2	2	Carro	Não
35	Condomínio Roland 2	Desde que nasci	Emprego	Coleta de lixo, Drenagem/alagamentos, Ocupação em margem de rios, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Acessos à cidade, Educação, Saúde, Serviços Sociais, Habitação, Apoio ao Turismo, Lazer, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc), Espaços culturais e de eventos, Trânsito	1	1	1	1	1	Trabalho em casa/home office	Não
36	Jardim ouro verde	Entre 5 e 8 anos	Gastronomia,	Apoio ao Turismo, Espaços culturais e de eventos	3	4	4	3	5	Carro	Sim

N.º	Bairro/ Localidade	Perguntas 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
37	Resid. Ilha de Bali - Limeira	Mais de 9 anos	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc), Tranquilidade, História	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Acessos à cidade, Educação, Saúde, Iluminação Pública, Espaços culturais e de eventos	3	2	3	2	2	Carro	Sim
38	Parque Hipólito	Desde que nasci	Povo, Tranquilidade, Emprego	Drenagem/alagamentos, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Acessos à cidade	3	3	3	3	2	Carro	Não
39	Residencial dos ipês	Mais de 9 anos	Povo, Tranquilidade, História	Coleta de lixo, Acessos à cidade, Embelezamento (arborização e paisagismo)	3	3	5	3	3	Carro	Sim
40	Residencial Treviso	Desde que nasci	Gastronomia, Comunidade, Emprego	Abastecimento de água, Drenagem/alagamentos, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Acessos à cidade, Educação, Saúde, Serviços Sociais, Habitação, Lazer, Sinalização, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc), Transporte Público, Trânsito	3	3	2	2	3	Carro	Sim
41	JARDIM MARIA HELENA	Mais de 9 anos	Povo, Festividades, Outras áreas de lazer (praças, parques...)	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Iluminação Pública, menos burocracia para atender oa microempresas	4	4	4	5	4	Carro	Não
42	Centro	Desde que nasci	Emprego, Cultura, História	Serviços Sociais, Apoio ao Turismo, Embelezamento (arborização e paisagismo)	4	2	3	2	1	Carro	Sim
43	Terras de Santa Elisa	Desde que nasci	Emprego	Segurança Pública	3	3	2	3	1	Carro	Sim
44	Jd Orestes Verone	Desde que nasci	Povo, Cultura, História	Drenagem/alagamentos, Apoio ao Turismo, Espaços culturais e de eventos, Trânsito	2	2	2	3	3	Carro	Sim
45	Jardim Ibirapuera	Mais de 9 anos	Centro/comércio, Emprego, Outras áreas de lazer (praças, parques...)	Drenagem/alagamentos, Ocupação em margem de rios, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Sinalização, Iluminação Pública, Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc), Trânsito	3	3	3	2	2	Bicicleta	Não
46	Condomínio Itamaracá	Desde que nasci	Tranquilidade, Emprego, História	Ocupação em margem de rios, Lazer, Espaços culturais e de eventos	2	3	3	3	4	Carro	Não
47	Portal de São Clemente	Desde que nasci	Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), Festividades, História	Lazer, Sinalização, Transporte Público	4	5	4	5	4	Carro	Sim
48	Rosa Marrafon Lucas Limeira SP	Desde que nasci	Povo, Comunidade, História	Educação, Serviços Sociais, Espaços culturais e de eventos	1	4	3	2	2	Motocicleta	Não
49	Chácara Antonieta	Desde que nasci	Turismo, Outras áreas de lazer (praças, parques...), Paisagem urbana	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Apoio ao Turismo, Embelezamento (arborização e paisagismo)	2	3	4	3	4	Transporte Coletivo	Não
50	Jardim Vanessa	Entre 5 e 8 anos	Emprego, Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), Outras áreas de lazer (praças, parques...)	Abastecimento de água, Educação, Saúde, Habitação	2	1	3	2	2	Transporte da Escola	Não
51	Parque Hipólito	Desde que nasci	Povo, Festividades, História	Drenagem/alagamentos, Rua/pavimentação, Apoio ao Turismo, Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc), Trânsito	3	4	2	4	4	Carro	Sim
52	Cecap	Desde que nasci	Comunidade, Paisagem urbana	Habitação, Lazer, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos	4	3	3	3	4	A pé	Não
53	Adelia Cavichia	Desde que nasci	Comunidade, Emprego, História	Rua/pavimentação, Saúde, Embelezamento (arborização e paisagismo)	2	2	3	3	3	Carro	Não
54	Bairro Pires de Cima, Limeira	Mais de 9 anos	Gastronomia, Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), Festividades	Coleta e tratamento de esgoto, Coleta de lixo, Calçadas (tipo, qualidade, falta...)	4	5	4	4	4	Carro	Não
55	Vila Teixeira Marques - Limeira/SP	Entre 5 e 8 anos	Tranquilidade, Festividades, O trânsito ainda não é ruim.	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Embelezamento (arborização e paisagismo), Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc)	1	3	4	2	2	Carro	Sim
56	Centreville	Desde que nasci	Tranquilidade, Comunidade, História	Drenagem/alagamentos, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Habitação, Emprego, Sinalização, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), Trânsito	2	4	4	3	4	Carro	Sim
57	Jardim Itapoa	Desde que nasci	Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), Comunidade, Emprego	Coleta de lixo, Rua/pavimentação, Trânsito	4	4	3	4	4	Carro	Sim
58	Vila Camargo	Mais de 9 anos	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc), Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), Outras áreas de lazer (praças, parques...)	Lazer, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos, Permeabilidade de águas pluviais e arborização obrigatórios	2	4	4	3	3	Carro	Sim
59	Jd Itapuã	Desde que nasci	Centro/comércio, Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), História	Ocupação em margem de rios, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos	1	3	4	3	2	Carro	Não

N.º	Bairro/ Localidade	Perguntas 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
60	Jd. Aquarius	Desde que nasci	Gastronomia, Comunidade, História	Rua/pavimentação, Apoio ao Turismo, Espaços culturais e de eventos	4	4	3	4	4	Carro	Sim
61	Jd Adelia Cavicchia Grotta	Desde que nasci	Gastronomia, Festividades	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Apoio ao Turismo, Embelezamento (arborização e paisagismo), Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc), Transporte Público, Trânsito	3	4	3		2	Carro	Sim
62	Boa Vista	Desde que nasci	Comunidade, Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), História	Emprego, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo)	2	2	2	2	3	Carro	Sim
63	Santa Adélia	Desde que nasci	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc), História	Drenagem/alagamentos, Ocupação em margem de rios, Acessos à cidade, Saúde, Serviços Sociais, Habitação, Embelezamento (arborização e paisagismo)	2	3	3	1	2	Carro	Sim
64	Morada das Acácias	Desde que nasci	Comunidade, Turismo	Coleta de lixo, Rua/pavimentação	3	4	5	4	3	Carro	Sim
65	Limeira	Desde que nasci	Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), História	Coleta de lixo, Educação	3	3	3	3	3	A pé	Sim
66	Centro	Entre 1 e 4 anos	Emprego, Cultura, Paisagem urbana	Rua/pavimentação, Habitação, Embelezamento (arborização e paisagismo)	4	3	3	2	4	Transporte Coletivo	Não
67	VL. Pizani.	Desde que nasci	Atualmente, não há nada que se possa ter orgulho na cidade, salvo, a referência em equipamentos na área da saúde da Santa Casa.	Coleta e tratamento de esgoto, Coleta de lixo, Todos os pontos são importes, não há como escolher apenas 03. Todavia, penso ser prioridade os assinalados anteriormente, devendo-se acrescentar a lista o item/pauta segurança pública.	1	2	2	2	3	Carro	Não
68	Centro Rural do Pinhal	Mais de 9 anos	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc), História	Coleta de lixo, Rua/pavimentação, Trânsito	3	4	4	4	3	Carro	Não
69	Jd. São Manoel	Desde que nasci	Povo, Festividades, Outras áreas de lazer (praças, parques...)	Ocupação em margem de rios, Serviços Sociais, Iluminação Pública	1	2	3	1	3	Bicicleta	Não
70	Centro	Entre 5 e 8 anos	Povo, Comunidade, Emprego	Ocupação em margem de rios, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo)	4	3	4	4	2	A pé	Sim
71	Vila Santa Lina	Desde que nasci	Gastronomia, Comunidade, Cultura	Educação, Saúde, Trânsito	4	3	3	2	4	Carro	Sim
72	Centreville	Desde que nasci	Tranquilidade, Comunidade, História	Habitação, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), Trânsito	1	3	3	3	4	Carro	Sim
73	Abílio Pedro	Desde que nasci	História	Drenagem/alagamentos, Iluminação Pública, Trânsito	1	3	3	3	1	Carro	Não
74	Cidade Universitária 1	Desde que nasci	Emprego	Lazer, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo)	2	3	3	2	4	Carro	Não
75	Jardim Morro Azul	Entre 1 e 4 anos	Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), Cultura	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Educação, Iluminação Pública, Transporte Público	3	3	1	3	3	A pé	Sim
76	162	Mais de 9 anos	Centro/comércio, Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc.), Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.)	Ocupação em margem de rios, Lazer, Embelezamento (arborização e paisagismo)	3	3	3	4	3	Carro	Não
77	ANAVEC	Entre 5 e 8 anos	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc.), Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc.), Emprego	Drenagem/alagamentos, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo)	3	4	3	4	3	Carro	Sim
78	Jardim São Lourenço	Desde que nasci	Gastronomia, Povo	Abastecimento de água, Drenagem/alagamentos, Rua/pavimentação	2	3	3	3	3	Carro	Sim
79	Terras de S. Bento2	Mais de 9 anos	Centro/comércio, Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc.), Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc.)	Rua/pavimentação, Saúde, Trânsito	4	3	3	3	3	Carro	Sim
80	JARDIM ANAVEC	Desde que nasci	Comunidade, Emprego, História	Rua/pavimentação, Habitação, Lazer	1	3	4	4	3	Carro	Sim
81	Vila São João	Mais de 9 anos	Tranquilidade, localização na região	Lazer, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo)	2	4	4	3	2	Carro	Não
82	Jd. Nova Suíça	Desde que nasci	Centro/comércio, Gastronomia, Tranquilidade, Comunidade, Outras áreas de lazer (praças, parques...), História	Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Emprego, Segurança pública	3	4	3	3	4	Carro	Sim
83	Vila Esteves	Desde que nasci	Gastronomia, Tranquilidade, Cultura	Drenagem/alagamentos, Lazer, Espaços culturais e de eventos	2	2	3	3	3	Carro	Sim
84	JARDIM SÃO LOURENÇO	Desde que nasci	Gastronomia, Povo, História	Drenagem/alagamentos, Educação, Iluminação Pública	3	4	5	5	5	Carro	Não
85	Morada das Acácias	Desde que nasci	Centro/comércio, Gastronomia, Povo, Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc.), Tranquilidade, Atendimento nos serviços (educa-	Drenagem/alagamentos, Saúde, Emprego	4	3	5	5	3	A pé	Sim

N.º	Bairro/ Localidade	Perguntas 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
			ção, saúde, assistência social, etc.), Festividades, Comunidade, Emprego, Turismo, Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), Outras áreas de lazer (praças, parques...), Cultura, Paisagem urbana, História								
86	Porto Real 1	Desde que nasci	Comunidade, Emprego, Outras áreas de lazer (praças, parques...)	Sinalização, Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc), Trânsito	3	4	3	3	3	Carro	Não
87	Jardim Residencial Roseira	Desde que nasci	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc.), Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), Paisagem urbana	Ocupação em margem de rios, Rua/pavimentação, Trânsito	3	2	3	3	3	Moto	Não
88	Jd Montezuma	Mais de 9 anos	Povo, Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), História	Drenagem/alagamentos, Lazer, Transporte Público	2	3	2	2	2	Carro	Não
89	Nova Europa	Desde que nasci	Centro/comércio, Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc.), Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc.)	Coleta e tratamento de esgoto, Rua/pavimentação, Saúde	3	3	4	3	4	Carro	Sim
90	Pires de baixo limeira	Desde que nasci	História	Saúde, Apoio ao Turismo, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos	1	3	2	2	3	Transporte Coletivo	Não
91	Porto Real I	Mais de 9 anos	Povo, Comunidade, Emprego	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos	3	3	4	4	3	Carro	Não
92	Santa Eulalia	38 anos	Gastronomia	Rua/pavimentação	3	1	3	3	3	Carro	Não
93	Jd. Residencial Interlagos	Desde que nasci	Emprego	Rua/pavimentação, Educação, Saúde, Lazer	3	3	3	3	3	Carro	Não
94	Jd. Residencial Interlagos	Desde que nasci	Emprego	Rua/pavimentação, Educação, Saúde, Apoio ao Turismo, Lazer, Espaços culturais e de eventos, Coleta de materiais recicláveis	3	3	3	3	3	Carro	Não
95	Jardim Nova Itália	Entre 1 e 4 anos	Centro/comércio, Comunidade, Cultura	Drenagem/alagamentos, Iluminação Pública, SEGURANÇA	4	4	3	3	2	A pé	Sim
96	Limeira	Desde que nasci	Centro/comércio, Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc.), Comunidade	Habitação, Iluminação Pública, Espaços culturais e de eventos	4	4	4	3	3	Carro	Não
97	Condomínio Campo Novo	Desde que nasci	Outras áreas de lazer (praças, parques...), História	Educação, Saúde, Iluminação Pública	3	3	3	3	3	Carro	Não
98	Parque hipólito	32 amo	Centro/comércio	Embelezamento (arborização e paisagismo)	5	3	3	4	3	Carro	Sim
99	ILHA DE BALI	Mais de 9 anos	Emprego	Drenagem/alagamentos, Apoio ao Turismo, Embelezamento (arborização e paisagismo)	2	4	2	3	3	Carro	Sim
100	Ernesto külh	Desde que nasci	Tranquilidade, Festividades, Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.)	Educação, Saúde, Serviços Sociais, Habitação, Lazer	1	1	1	5	1	A pé	Sim
101	Vila Paulista	Desde que nasci	Povo, Comunidade, História	Drenagem/alagamentos, Saúde, Lazer	1	2	4	1	3	Carro	Sim
102	Recanto Alvorada	Entre 1 e 4 anos	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc.), Tranquilidade, Festividades	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Saúde, Lazer	2	3	4	3	5	Moto	Sim
103	Centro/Limeira	Desde que nasci	Gastronomia, Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc.), História	Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos	4	4	5	4	4	Aplicativo/Uber	Sim
104	Vila Rosana	Desde que nasci	Festividades, Cultura	Coleta e tratamento de esgoto, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Educação, Saúde, Lazer, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), Transporte Público	2	3	5	2	1	Carro	Sim
105	Jd. Ibirapuera	Desde que nasci	Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc.), Festividades, Comunidade	Rua/pavimentação, Educação, Iluminação Pública	3	4	4	3	3	A pé	Não
106	Vila Esteves	Mais de 9 anos	Festividades	Educação	2	1	2	3	3	Carro	Sim
107	Alto dos Laranjais	Desde que nasci	História	Habitação, Iluminação Pública, Espaços culturais e de eventos	1	3	4	3	2	Carro	Sim
108	Jd. São luiz	Desde que nasci	História	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Educação, Saúde, Apoio ao Turismo, Lazer, Espaços culturais e de eventos	1	3	1	3	3	Carro	Não
109	Jd. Campo Belo	Desde que nasci	Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc.)	Drenagem/alagamentos, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Apoio ao Turismo, Lazer, Espaços culturais e de eventos	2	4	5	3	3	Carro	Sim
110	Jd. Sta. Eulalia	Entre 5 e 8 anos	Tranquilidade, Festividades, outras áreas de lazer (praças, parques...)	Saúde, Emprego, Trânsito	3	3	4	3	3	Carro	Não
111	Centro, Limeira/SP	Desde que nasci	Comunidade, Paisagem urbana, História	Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc), Trânsito, regularização de parcelamentos de solo irregulares	4	4	4	4	5	Carro	Sim

N.º	Bairro/ Localidade	Perguntas 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
112	JD Piratininga Limeira	Desde que nasci	Centro/comércio, Povo, Tranquilidade, Emprego	Rua/pavimentação, Saúde, Iluminação Pública	3	2	2	3	4	A pé	Sim
113	Res. Maria Flora	Desde que nasci	Emprego, História	Apoio ao Turismo, Lazer, Espaços culturais e de eventos	3	4	4	4	3	Carro	Não
114	Montezuma	Desde que nasci	Povo, História, A força que Limeira tem	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Emprego, Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc)	1	3	3	2	2	Carro	Sim
115	Alto do Lago	Desde que nasci	Centro/comércio, Tranquilidade, Paisagem urbana	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Lazer, Embelezamento (arborização e paisagismo)	1	4	3	4	3	Carro	Sim
116	Vila Santa Lina	Desde que nasci	Tranquilidade, Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), História	Rua/pavimentação, Educação, Saúde, Serviços Sociais, Emprego, Lazer	4	3	2	3	3	Carro	Não
117	Jardim Piratininga	Desde que nasci	Tranquilidade, Comunidade, Cultura	Coleta de lixo, Educação, Espaços culturais e de eventos, Tudo o que se refere a programas e políticas voltadas a primeiríssima infância)	4	4	3	3	4	A pé	Não
118	Inocoop	Desde que nasci	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc), Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), Outras áreas de lazer (praças, parques...)	Drenagem/alagamentos, Embelezamento (arborização e paisagismo), Educação Ambiental e limpeza em áreas verdes	3	3	3	3	3	Carro	Sim
119	Cidade Universitária	Entre 5 e 8 anos	Tranquilidade	Drenagem/alagamentos, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Embelezamento (arborização e paisagismo), Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc)	3	3	3	3	3	Carro	Não
120	Jd. Boa Esperança	Desde que nasci	Povo, Festividades, Comunidade	Educação, Habitação, Transporte Público	3	3	1	2	3	Transporte Coletivo	Sim
121	São Clemente	Desde que nasci	História	Rua/pavimentação, Embelezamento (arborização e paisagismo), Trânsito	3	3	3	3	4	Carro	Sim
122	Vila Brasil	Desde que nasci	Emprego, Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), História	Coleta e tratamento de esgoto, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Educação, Habitação	3	3	3	4	4	A pé	Sim
123	LIMEIRA	Entre 1 e 4 anos	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc), Comunidade, Outras áreas de lazer (praças, parques...)	Coleta e tratamento de esgoto, Ocupação em margem de rios, Lazer	2	3	3	3	3	Carro	Não
124	Vila Piza	Desde que nasci	Gastronomia	Drenagem/alagamentos, Trânsito	2	2	2	2	3	Carro	Sim
125	Jd limeranea	Desde que nasci	Tranquilidade	Drenagem/alagamentos, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...)	3	3	3	3	3	Carro	Sim
126	Vila Camargo	Entre 5 e 8 anos	Centro/comércio	Lazer, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos	1	3	1	2	1	Carro	Sim
127	Jardim santa Adelia	Desde que nasci	Gastronomia, Comunidade, História	Ocupação em margem de rios, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Trânsito	3	3	3	3	2	Carro	Sim
128	Geada	Desde que nasci	Gastronomia, Tranquilidade, História	Habitação	4	4	4	4	3	Carro	Sim
129	Gustavo Picinini	Desde que nasci	Povo, Paisagem urbana, História	Ocupação em margem de rios, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Embelezamento (arborização e paisagismo)	2	5	5	5	3	Carro	Sim
130	Vila São Geraldo	Desde que nasci	Centro/comércio, Gastronomia, Comunidade, Outras áreas de lazer (praças, parques...), Paisagem urbana	Rua/pavimentação, Habitação, Iluminação Pública	3	4	4	4	4	Carro	Sim
131	Jardim Senador Vergueiro	Mais de 9 anos	Tranquilidade, Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), Limpeza - A Cidade é limpa.	Coleta de lixo, Drenagem/alagamentos, Embelezamento (arborização e paisagismo), Trânsito	1	4	3	3	3	Carro	Sim
132	Chácara recreio Vale Verde	Mais de 9 anos	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc), Tranquilidade	Rua/pavimentação, Acessos à cidade, Saúde, Serviços Sociais, Apoio ao Turismo, Lazer, Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc), Espaços culturais e de eventos, Transporte Público	1	2	4	2	1	Carro	Não
133	Jardim Esmeralda	Entre 1 e 4 anos	Tranquilidade, Cultura	Serviços Sociais, Emprego, Iluminação Pública	4	3	4	3	3	Bicicleta	Não
134	Santa Barbara D Oeste	Entre 1 e 4 anos	Gastronomia, Outras áreas de lazer (praças, parques...), Paisagem urbana	Drenagem/alagamentos, Calçadas (tipo, qualidade, falta...)	2	2	2	2	3	Carro	Sim
135	Terras de São Bento I	Entre 5 e 8 anos	Comunidade	Drenagem/alagamentos, Embelezamento (arborização e paisagismo), Questões de meio ambiente (exemplo: queimadas ao meio do ano)	4				3	Carro	Não
136	Montezuma	Mais de 9 anos	Centro/comércio, Festividades, Emprego	Habitação, Lazer, Iluminação Pública	2	4	4	3	3	Carro	Sim
137	Santa Eulália	Desde que nasci	Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), História	Ocupação em margem de rios, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Educação, Apoio ao Turismo, Lazer, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos, Trânsito	1	4	2	2	3	Carro	Não

N.º	Bairro/ Localidade	Perguntas 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
138	Jd. Senador Vergueiro	64 anos	Centro/comércio, Tranquilidade, História	Habitação, Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc), Trânsito	2	4	3	3	3	Carro	Sim
139	Vila Teixeira Marques	Entre 5 e 8 anos	Tranquilidade, Festividades, História	Ocupação em margem de rios, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc)	1	3	3	2	1	Carro	Sim
140	Vila Primavera	Mais de 9 anos	Gastronomia, Tranquilidade, SEGURANÇA	Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), ARBORIZAÇÃO URBANA, QUE NÃO É SÓ EMBELEZAMENTO	1	3	3	3	3	Carro	Sim
141	Centro	desde 1998	Emprego, História	Educação, Habitação, Lazer	3	2	3	3	3	Carro	Sim
142	Jardim Anhanguera	Desde que nasci	Emprego, Cultura	Drenagem/alagamentos, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Educação, Saúde, Apoio ao Turismo, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo)	3	2	1		4	Transporte Coletivo	Não
143	Vila Queiroz	Desde que nasci	Povo, Comunidade, História	Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Educação, Saúde, Serviços Sociais, Habitação, Emprego, Embelezamento (arborização e paisagismo), Transporte Público, Trânsito	3	3	3	2	2	Carro	Não
144	Jd. Santa Adélia	Desde que nasci	Centro/comércio, Povo, Tranquilidade	Coleta de lixo, Drenagem/alagamentos, Ocupação em margem de rios, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Serviços Sociais, Habitação, Apoio ao Turismo, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos, Transporte Público	2	4	3	3	3	Carro	Sim
145	Jardim Santo André	Entre 1 e 4 anos	Gastronomia, Tranquilidade, Comunidade	Rua/pavimentação, Educação, Lazer	2	2	1	2	3	Carro	Não
146	Jardim Nova Limeira	Desde que nasci	Centro/comércio, Gastronomia, Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc), Tranquilidade, Emprego, Outras áreas de lazer (praças, parques...), História	Abastecimento de água, Drenagem/alagamentos, Ocupação em margem de rios, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Saúde, Apoio ao Turismo, Lazer, Sinalização, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), Transporte Público, Trânsito	3	2	2	3	3	Carro	Sim
147	Parque hipólito	33 anos	Centro/comércio	Ocupação em margem de rios, Iluminação Pública, Trânsito	5	3	3	3	3	Carro	Sim
148	Mirada do sol. AMERICANA SP	Cidade proxima	Centro/comércio, Gastronomia, Povo, Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc), Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), Festividades, Emprego, Turismo, Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), Outras áreas de lazer (praças, parques...), Cultura, História	Coleta e tratamento de esgoto, Abastecimento de água, Coleta de lixo, Ocupação em margem de rios, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Educação, Saúde, Serviços Sociais, Habitação, Apoio ao Turismo, Emprego, Lazer, Sinalização, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos, Transporte Público, Trânsito	3	4	4	4	3	Transporte Coletivo	Sim
149	Centro	Desde que nasci	Comunidade, Paisagem urbana, História	Saúde, Apoio ao Turismo, Espaços culturais e de eventos, Trânsito	1	3	4	4	3	Carro	Não
150	Chácara São José	Mais de 9 anos	Comunidade	Rua/pavimentação, Saúde, Emprego	2	4	3	3	2	Carro	Sim
151	Jardim Primavera	Desde que nasci	Gastronomia, Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), Paisagem urbana, História	Abastecimento de água, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Saúde, Habitação, Lazer, Sinalização, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), Trânsito	3	3	2	3	3	Carro	Não
152	Jequitibás	20 anos	Cultura	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Habitação, Iluminação Pública	2	2	2	1	2	Transporte da Escola	Não
153	Jardim Primavera	Desde que nasci	Povo	Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Segurança	3	3	4	3	4	Transporte Coletivo	Não
154	Jd. Terras de Santa Elisa	Mais de 9 anos	Gastronomia, Cultura	Educação, Saúde, Serviços Sociais, Apoio ao Turismo, Espaços culturais e de eventos	1			2	2	Carro	Sim
155	Montezuma	Desde que nasci	Povo, Cultura, História, A localização em que estamos e temos muito a crescer com isso.	Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Acessos à cidade, Habitação, Emprego, Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc)	2	3	3	2	2	Carro	Sim
156	COND SÃO PEDRO, BAIRRO DOS PIRES	Desde que nasci	Gastronomia, Tranquilidade, Comunidade	Coleta de lixo, Saúde, Trânsito	1	2	3	2	3	Carro	Sim
157	Centro	Desde que nasci	Centro/comércio, Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), Festividades, Comunidade, Espaços e eventos esportivos (quadras, campos de futebol, etc.), Outras áreas de lazer (praças, parques...)	Drenagem/alagamentos, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Apoio ao Turismo, Lazer, Embelezamento (arborização e paisagismo), Ocupação turística das margens do Ribeirão Tatu	3	4	4	3	3	Carro	Sim

N.º	Bairro/ Localidade	Perguntas 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
158	Jardim do Lago	Desde que nasci	Gastronomia, Tranquilidade, História	Educação, Emprego, Apoio esportivo e as empresas para gerar mais empregos com mais competitividade e remuneração maior !!!	2	3	1	3	3	Carro	Não
159	Vila Queiroz	Desde que nasci	Gastronomia, Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc)	Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Iluminação Pública	2	3	3	3	3	Carro	Sim
160	Jardim São Paulo/ Limeira	Entre 1 e 4 anos	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc)	Abastecimento de água, Serviços Sociais, Espaços culturais e de eventos	1	2	1	2	1	A pé	Não
161	Residencial Roland II	Desde que nasci	Povo, Comunidade, Outras áreas de lazer (praças, parques...), História, Localização geográfica	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Habitação, Trânsito	3	4	3	4	2	Carro	Sim
162	montezuma	Desde que nasci	Tranquilidade, Comunidade, História	Saúde, Habitação, Lazer	1	2	3	2	3	Carro	Sim
163	Nobreville 305	Mais de 9 anos	Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc), Emprego, História	Rua/pavimentação, Emprego, Lazer, Sinalização, Transporte Público, Trânsito	3	3	3	3	3	Moto	Não
164	Jardim Cidade Universitária I	Entre 5 e 8 anos	Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), Emprego	Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Embelezamento (arborização e paisagismo), Espaços culturais e de eventos	3	2	4	3	2	moto	Sim
165	Gustavo Pecinini	Mais de 9 anos	Centro/comércio, Paisagem Natural (Rios, cachoeiras e Florestas, etc), Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc), Festividades, Comunidade, Emprego, Outras áreas de lazer (praças, parques...), História	Drenagem/alagamentos, Ocupação em margem de rios, Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Educação, Saúde, Serviços Sociais, Habitação, Lazer, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo), Trânsito	3	4	2	4	4	Carro	Não
166	Terras de São Bento 1	Desde que nasci	Tranquilidade, História	Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Lazer	2	4	3	3	4	Carro	Não
167	Parque Sao Bento	Desde que nasci	Tranquilidade, Vinculo familiar e de amigos	Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Sinalização, Iluminação Pública, Acessos viários (ruas públicas, rodovias, etc), Transporte Público, Trânsito	2	4	3	2	3	Carro	Não
168	Jd Residencial Francisco Cruanes	Mais de 9 anos	Tranquilidade, História, Ambiente de Negócios/Oportunidades/	Rua/pavimentação, Saúde, Apoio ao Turismo	3	2	3	2	3	Carro	Não
169	Chácara Antonieta	Menos de 1 ano	Gastronomia, Festividades, Outras áreas de lazer (praças, parques...)	Rua/pavimentação, Iluminação Pública, Embelezamento (arborização e paisagismo)	2	4	4	2	3	Carro	Não
170	Vila Rosana	Mais de 9 anos	Centro/comércio	Drenagem/alagamentos, Saúde, Embelezamento (arborização e paisagismo)	3	2	3	3	3	Carro	Sim
171	Terras de São Bento 2	Mais de 9 anos	Tranquilidade, Outras áreas de lazer (praças, parques...)	Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Embelezamento (arborização e paisagismo)	3	4	3	4	2	Carro	Não
172	Jardim Santa Luiza	Mais de 9 anos	Tranquilidade, Atendimento nos serviços (educação, saúde, assistência social, etc)	Drenagem/alagamentos, Rua/pavimentação, Embelezamento (arborização e paisagismo)	2	3	3	3	3	Carro	Não
173	Jardim Glória	Desde que nasci	Gastronomia, Emprego	Rua/pavimentação, Calçadas (tipo, qualidade, falta...), Sinalização	4	3	4	5	5	Transporte Coletivo	Sim
174	Jardim da Graminha	40 anos	Centro/comércio, Povo, Comunidade, Emprego	Coleta e tratamento de esgoto, Coleta de lixo, Rua/pavimentação, Educação, Emprego, Regulazição dos imóveis é muito burocratica	3	2	3	4	3	Carro	Sim
175	Centro	Desde que nasci	Gastronomia, Tranquilidade, História	Ocupação em margem de rios, Espaços culturais e de eventos, Descarte irregular de resíduos sólidos, bem como resíduos vandalizados por moradores de rua.	4	4	4	1	3	Carro	Sim

Fonte: TESE (2025).

6.3.2 Anexo 3.2: Respostas das perguntas 11 a 22

Quadro 17: Respostas das perguntas 11 a 22 do Questionário de Revisão do Plano Diretor e elaboração da LUOS de Limeira/SP.

	Perguntas											
N.º	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
1	Sim	Associação	Sim	Sim	Não	Não		Sim	Sim	Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Internet
2	Não		Sim	Sim	Não	Não	não sei se ocorrem, nem quando ocorrem muito menos onde ocorrem	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
3	Sim	Arquitetos e engenheiros locais	Sim	Sim	Não	Não		Não	Sim	Internet - Outros sites	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
4	Não		Sim	Sim	Não	Não	As datas não são divulgadas e os horários coincidem com o horário de trabalho	Não	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
5	Não		Sim	Sim	Não	Não	Nunca tinha pensado em me engajar com isso antes	Não	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
6	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Não sabia	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Internet
7	Não		Sim	Sim	Não	Não	não	Sim	Sim	Jornal, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
8	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
9	Não		Sim	Sim	Não	Sim		Sim	Sim	Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
10	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não tinha conhecimento até o momento.	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
11	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não vejo interesse dos nossos legisladores em usar o orçamento para o povo e sim em causa própria	Sim	Sim	Rádio, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
12	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não são informados a população!	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
13	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Nunca fui convidado ou soube dessas revisões.	Não	Sim	Jornal, Internet - Site da prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
14	Não		Sim	Sim	Não	Não	por conta dos horários de reunião	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura	Talvez	Audiências públicas
15	Sim	AEAL - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Limeira	Sim	Sim	Sim	Sim	.	Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
16	Sim	Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Limeira, pois além de representar a classe e conhecerem da parte técnica eles conseguem promover melhorias para a cidade	Sim	Sim	Não	Não	Porque as informações não chegam pra mim. É pouco divulgado.	Site e Instagram	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet, Através da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Limeira
17	Não		Sim	Sim	Sim	Não		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
18	Não		Sim	Não	Sim	Não	Nem fico sabendo	Não	Sim	Jornal, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas, Internet
19	Não		Não	Não	Não	Não		Não	Sim	Internet - Outros sites	Não	Oficinas Participativas
20	Sim	Vereadores	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas
21	Não		Não	Sim	Não	Não		Só sei do portal. Não sei se existe outros	Sim	Por conhecidos	Talvez	Não sei como ajudar
22	Sim	Vereador	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Não	Internet

	Perguntas											
N.º	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
23	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não fiquei sabendo	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura	Sim	Oficinas Participativas
24	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Locomoção , deficiência física	Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
25	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não recebo comunicação	Sim	Sim	Rádio	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
26	Não		Sim	Sim	Não	Não	falta de divulgação	Sim	Sim	Jornal	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
27	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Não tomo conhecimento de quando e como ocorre.	Sim	Sim	Rádio, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Internet
28	Sim	Reginaldo Vieira	Sim	Sim	Não	Não		Sim	Sim	Internet - Outros sites	Sim	Audiências públicas
29	Sim	Vereadoras Mariana Calsa e Isabely Carvalho	Sim	Sim	Não	Não	Não parece bem restrito aos entes executores	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
30	Sim		Sim	Sim	Não	Não		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Internet
31	Não		Sim	Sim	Não	Não	Os horários são conflitantes com o trabalho	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
32	Não		Sim	Sim	Sim	Não	disponibilidade de horários	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
33	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não fiquei sabendo dos eventos	Acompanho através das redes sociais	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
34	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas, Internet
35	Não		Não	Não	Não	Não		Não	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
36	Sim		Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
37	Não		Sim	Sim	Sim	Não	nos últimos anos não houve transparência	Sim	Sim	Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
38	Não		Não	Sim	Não	Não	Não fico sabendo e não sei como participar	Alguns	Sim	Conversas no trabalho	Sim	Audiências públicas
39	Sim	Miguel Lombardi	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
40	Sim	Vereador	Sim	Sim	Não	Sim		Sim	Sim	Rádio, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Internet
41	Não		Sim	Sim	Não	Não	nem sabia que é possível	Sim	Sim	Internet - Outros sites	Sim	Oficinas Participativas
42	Não		Sim	Sim	Não	Não	Desconhecimento	Não	Sim	Jornal, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
43	Sim	Vereadores Marcelo Rossi e Felipe Penedo	Sim	Sim	Não	Não	Normalmente tenho muitos compromissos de trabalho	Sim	Sim	Internet - Outros sites	Talvez	Internet
44	Sim	Elias vereador	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Jornal, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas
45	Não		Sim	Sim	Não	Não	Desconhecimento	Não	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Outros sites	Talvez	Internet
46	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não existe divulgação eficaz sobre estes eventos.	Não	Sim	Rádio, Internet - Outros sites	Sim	Internet

N.º	Perguntas 11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
47	Sim	Vereadores	Sim	Sim	Sim	Não	Falta de tempo	Sim	Sim	Rádio, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Talvez	Internet
48	Não		Sim	Sim	Não	Não	Falta de divulgação, de conhecimento também	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
49	Não		Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Rádio, Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
50	Não		Não	Não	Não	Não	Não informações sobre onde ou quando acontecem	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Talvez	Internet
51	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Muita gente que não entende nada e puxa saco para conseguir algum benefício.	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites	Sim	Internet
52	Sim	Murilo Felix	Não	Não	Sim	Não	Não sou muito ativo em questão política e na câmara municipal	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Talvez	Internet
53	Não		Sim	Sim	Não	Não	Tempo	Não	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Talvez	Internet,
54	Sim	Vereador Helder	Sim	Não	Não	Não	Não fico sabendo	Não	Não	Internet - Outros sites	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
55	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Não consigo participar devido aos horários dos eventos.	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, WhatsApp	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
56	Não		Sim	Sim	Não	Não	Talvez, por falta de divulgação, tempo	Sim	Sim	Rádio, Jornal, Jornal Oficial do Município	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
57	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não tenho conhecimento de quando ocorre	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas
58	Não		Sim	Sim		Não	Disponibilidade	Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Internet
59	Não		Sim	Não	Não	Não		Sim	Sim	Jornal, Internet - Site da prefeitura, WhatsApp	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
60	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não sei se teria voz ativa para decisões	Sim	Sim	WhatsApp	Talvez	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
61	Não		Sim	Sim	Não	Não	Nunca encontrei essa comunicação	somente o 156	Sim	Rádio, Internet - Outros sites	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
62	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Não foi divulgado	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
63	Não		Sim	Sim	Não	Não		Não	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
64	Não	Tatiane	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
65	Sim	Tatiane	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet,
66	Não		Sim	Sim	Não	Sim		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
67	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Jornal, Internet - Site da prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Internet
68	Não		Sim	Não	Sim	Não	Não fico sabendo dessa agenda e da possibilidade de participação.	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet

	Perguntas											
N.º	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
69	Não		Sim	Sim	Sim	Não		Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
70	Não		Sim	Sim	Sim	Não		Não	Sim	Rádio, Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
71	Sim	Farid	Sim	Sim	Sim	Não	Não até agora	Sim	Sim	Rádio, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Internet
72	Não		Sim	Sim	Não	Não	Talvez por falta de informações / divulgação	Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
73	Não		Sim	Não	Sim	Não	Desconhecimento	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
74	Não		Não	Não	Não	Não	Falta de tempo	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Talvez	Internet
75	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não fico sabendo.	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
76	Não		Sim	Sim	Não	Sim		Sim	Sim	Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Internet
77	Não		Sim	Não	Sim	Sim		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
78	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Desconhecimento acerca das agendas e acontecimentos na cidade	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas
79	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas, Internet
80	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não tenho conhecimento dessas reuniões	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas
81	Não		Sim	Não	Não	Não	desconhecimento	facebook e site	Sim	Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas, Internet
82	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Conflito de agenda	Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
83	Não		Sim	Sim	Não	Não		Sim	Sim	Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
84	Sim	Vereador everton que era síndico do condomínio onde moro	Sim	Não	Sim	Não	não recebo a notificação	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
85	Sim	Sindsel	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura, Pessoas da igrejas	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet, Webconferencias
86	Sim	Murilo Felix	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
87	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
88	Não		Sim	Não	Não	Não	Falta de divulgação	Não	Sim	Jornal, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
89	Não		Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Rádio, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas, Internet
90	Sim	Vereador	Não	Não	Sim	Não	Nem sabia que existia	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Talvez	Internet
91	Sim		Sim	Sim	Não	Não		Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet

	Perguntas											
N.º	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
92	Não		Não	Não	Não	Não	Nunca ouvi falar.	Mas nunca consigo atendimento.	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Talvez	Oficinas Participativas
93	Não		Sim	Sim	Sim	Não		Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Talvez	Internet
94	Não		Sim	Sim	Sim	Não		Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Talvez	Internet
95	Não		Sim	Sim	Não	Não	Falta de conhecimento de datas e formas	Não	Não	Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
96	Não		Não	Não	Sim	Não	Falta informação	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura	Talvez	Oficinas Participativas
97	Não		Sim	Não	Não	Não		Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas
98	Sim	João Antunes	Sim	Sim	Sim	Não	Não consegui compreender	Não	Não	Rádio	Sim	Oficinas Participativas
99	Não		Sim	Sim	Não	Não	sem conhecimento	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
100	Não		Não	Não	Sim	Não		Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Talvez	Internet
101	Sim	Vereador e sindicato	Sim	Sim	Sim	Não		Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
102	Não		Sim	Sim	Sim	Não		Não	Sim	Internet - Site da prefeitura	Talvez	Internet
103	Sim	Vereador	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
104	Sim	Juliana Marinho	Sim	Não	Não	Sim		Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
105	Sim	Sindicato	Sim	Não	Sim	Não	Não fui convidado	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
106	Sim	Sindicato	Sim	Sim	Não	Sim		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, WhatsApp	Sim	Audiências públicas
107	Sim	Mariana Calsa e Felipe Penedo	Sim	Sim	Não	Sim		Sim	Sim	Rádio, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas, Internet
108	Não		Não	Não	Não	Não		Alguns	Sim	Internet - Outros sites	Talvez	Internet
109	Sim	Vereador e Prefeito	Sim	Sim	Sim	Não	Oportunidade	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
110	Sim	Everton Ferreira e Tati Lopes	Sim	Não	Sim	Não	Só tive conhecimento afora	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas
111	Sim	Vereador Felipe Penedo	Sim	Sim	Não	Não	ninguém participa	Sim	Sim	Rádio, Internet - Outros sites, WhatsApp	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
112	Não		Não	Sim	Não	Não	Sem informação das datas dos eventos	Não	Não	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas

	Perguntas											
N.º	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
113	Sim	Prefeito	Não	Não	Sim	Não	Nas gestões anteriores não tinha interesse, seria uma perca de tempo.	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
114	Não		Sim	Sim	Não	Não		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
115	Não		Sim	Sim	Sim	Não		Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas
116	Sim	Vereadores	Sim	Não	Sim	Não		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, WhatsApp	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
117	Sim	Mariana Calsa	Sim	Sim		Não	Voltei a residir na cidade somente este ano, ainda preciso tomar conhecimento	Sim	Sim	WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas
118	Sim	Helder do Taxi, Felipe Penedo	Sim	Sim	Não	Não	Falta de oportunidade ou demanda de compromissos (agenda/horário)	Sim	Sim	Rádio, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Internet
119	Não		Sim	Sim	Não	Não		Não	Sim	Não fico sabendo	Sim	Oficinas Participativas
120	Não		Sim	Sim	Não	Não	Raramente descubro sobre datas para tais eventos, dada a divulgação empobrecida e descentralizada	Alguns dos mesmos	Sim	Palavra de boca	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
121	Sim	Vereadora Mariana Calsa	Sim	Sim	Sim	Não	Falta de clareza.	Sim	Sim	Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
122	Não		Sim	Não	Não	Não	Falta de pesquisa	Não	Sim	Internet - Outros sites	Sim	Oficinas Participativas
123	Não		Sim	Sim	Não	Não	falta de tempo	Sim	Sim	Internet - Outros sites	Talvez	Internet
124	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não tinha conhecimento	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
125	Não		Sim	Não	Não	Não		Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
126	Não		Sim	Sim	Não	Sim		Não	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
127	Não		Sim	Sim	Sim	Não	sem motivo	Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas
128	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Hoje me interesso mais	Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas, Internet
129	Não		Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
130	Sim	Vereadores	Sim	Sim	Não	Não	Sem divulgação e sem saber	Sim	Sim	Jornal, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas
131	Sim	Vereadoras Mariana Calsa e Isabely	Sim	Sim	Não	Não	Não fico sabendo! Caso contrário, com certeza participaria.	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
132	Não		Sim	Não	Não	Não	Sem contatos	Não	Sim	Rádio, WhatsApp	Sim	Oficinas Participativas
133	Não		Sim	Não	Não	Sim		Não	Sim	WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas
134	Não		Sim	Sim	Sim	Não		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas
135	Não		Sim	Sim	Não	Não	Nunca fui notificado da ocorrência.	Sim	Sim	Internet - Outros sites	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
136	Não		Sim	Sim	Não	Sim		Não	Sim	Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas

	Perguntas											
N.º	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
137	Sim	Vereadora Isabelly	Sim	Não	Não	Não	Nos anos anteriores não ficava sabendo, esse ano já recebi a informação	Sim	Sim	Rádio, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
138	Não		Sim	Sim	Não	Sim		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
139	Não		Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, WhatsApp	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
140	Não		Sim	Sim	Não	Não	NÃO	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
141	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Não sabia que existia	Sim	Sim	Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
142	Não		Sim	Não	Sim	Não	não sabia que poderia participar	Não	Sim	Rádio, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
143	Sim	Associação, sindicato conselhos municipais com.participac do controle social.	Sim	Sim	Não	Sim		Sim	Sim	Rádio, Internet - Outros sites, WhatsApp	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas
144	Não		Sim	Sim	Não	Sim		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
145	Não		Não	Não	Não	Não	Não conhecia	Sim	Sim	Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
146	Sim	Guto Schiavetto	Sim	Não	Não	Não	Não participo pois não fico sabendo	Não	Sim	Internet - Outros sites, WhatsApp	Sim	Oficinas Participativas, Internet
147	Sim	João Antunes ,vereador	Sim	Sim	Sim	Não	Não tenho conhecimento do assunto	Não	Sim	Jornal	Talvez	Internet
148	Sim		Sim	Sim	Sim	Não	Morar cidade vizinha	Sim	Sim	Rádio, Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas
149	Não		Sim	Não	Sim	Não		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
150	Não		Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Talvez	Internet
151	Sim		Sim	Não	Não	Não	Não fico sabendo quando haverá tal evento	Não	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
152	Sim	Vereador Waguinho da Santa Luzia	Não	Não	Sim	Não		Sim	Sim	Rádio, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas
153	Não		Não	Não	Sim	Não	Não sei como participar e não tenho tempo pois trabalho 8 horas por dia e a noite tenho que cuidar dos afazeres domésticos	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
154	Não		Sim	Sim	Sim	Não		Sim	Sim	Jornal, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
155	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não recebo avisos, nem os acho.	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
156	Sim	VEREADOR	Sim	Sim	Não	Não	NUNCA FIQUEI SABENDO DO EVENTO	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Internet
157	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Costumo acompanhar a distância	Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
158	Sim	Guto Schiavetto	Sim	Não	Não	Não	Não fico sabendo dos eventos	Não	Não	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Talvez	Audiências públicas, Internet

	Perguntas											
N.º	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
159	Sim	Mariana calsa	Não	Não	Não	Não		Sim	Sim	Internet - Outros sites	Sim	Internet
160	Sim	Isabelly Carvalho	Sim	Sim	Sim	Não	Falta de divulgação e abertura para a participação cidadã	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas
161	Sim	vereador, presidente de associação	Sim	Sim	Não	Não	Falta de informação sobre as audiências públicas	Sim	Sim	Rádio, Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
162	Não		Sim	Sim	Não	Não	Não sou informado	Não	Sim	Internet - Outros sites, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Talvez	Internet
163	Não		Sim	Não	Não	Não	Falta de tempo	Não	Sim	Internet - Outros sites	Sim	Internet
164	Não		Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
165	Sim	Guto Schiavetto	Sim	Não	Sim	Não	Não sou informado desses eventos.	Sim	Sim	Jornal, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas, Internet
166	Não		Sim	Não	Sim	Não		Sim	Sim	Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
167	Não		Sim	Não	Não	Não		Sim	Sim	Internet - Outros sites, WhatsApp	Sim	Audiências públicas, Internet
168	Sim	ACIL	Sim	Sim	Sim	Não	Tempo	Sim	Sim	Jornal, Internet - Site da prefeitura, WhatsApp, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura, COMTUR	Sim	Internet
169	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Por falta de conhecimento devido ao não alcance da comunicação	Sim	Sim	Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Internet
170	Não		Sim	Sim	Sim	Não	-	Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas, Internet
171	Não		Sim	Sim	Não	Não	Desconhecimento do evento.	Não	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites	Sim	Audiências públicas
172	Sim	Sindicato	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Rádio, Jornal, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites	Sim	Internet
173	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Não tenho tempo	Sim	Sim	Rádio, Internet - Site da prefeitura, Internet - Outros sites, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Audiências públicas, Internet
174	Não		Sim	Sim	Sim	Não	Não tive oportunidade	Sim	Sim	Rádio, Internet - Outros sites, WhatsApp	Sim	Audiências públicas
175	Não		Sim	Sim	Sim	Não		Sim	Sim	Internet - Site da prefeitura, Internet - Instagram, facebook da Prefeitura	Sim	Oficinas Participativas, Audiências públicas

Fonte: TESE (2025).

6.3.3 Anexo 3.2: Resposta da pergunta 23

Quadro 18: Resposta da pergunta 23 do Questionário de Revisão do Plano Diretor e elaboração da LUOS de Limeira/SP.

N.º	Pergunta 23
1	
2	acho necessário explicar o que são e como se desenvolvem as oficinas participativas e as audiência públicas
3	
4	Limeira precisa se adaptar às mudanças climáticas, a prefeitura precisa arborizar a cidade, olhar para o comércio do centro e fazer planos para dinamizar a região. A rodoviária de Limeira tem um papel crucial para receber turistas, cidadãos e todas as pessoas que desejam fazer negócios na cidade, mas está abandonada porque a região em volta não tem praticamente uso. Falta atividades nos parques, falta parques e áreas verdes, ciclovias e locais para fazer corrida de rua de forma segura.
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	Que os legisladores pensem menos em si e olhem um pouco mais ao cidadão que os elegeram, e que parem de criar "Leis" e comecem a fiscalizar as já existentes, fazendo isso tudo melhora e nossa bela e querida LIMEIRA será sempre pujante.
12	
13	Espero que esta revisão do Plano Diretor torne-o menos burocrático e complicado.Espero linhas gerais e detalhes construtivos num novo Código de Obras.
14	
15	Possibilitar e criar metodologias para Ouvir as sugestões e opiniões da classe trabalhadora que exerce as atividades profissionais no expediente das 08:00 até às 17:00 horas nas indústrias/comércios e não tem o tempo suficiente para usufruir do comércio local, consequentemente nos horários que não estão trabalhando os acessos à cultura, lazer e oportunidades para família é extremamente reduzido ou escassos. As questões da mobilidade e acessibilidade urbana no quesito das calçadas é um item que precisa ser revisto e fiscalizado, principalmente após a entrega de novos loteamentos e quando dá existência de diversas construções dos locais uma vez que os vizinhos no ato de suas construções não acabam respeitando as regras de mobilidade e acessibilidade urbana para o uso adequado das calçadas. As praças e áreas verdes poderiam ser melhor localizadas dentro dos empreendimentos para que ao invés de ter várias traças ter uma mais estruturada e centralizada facilitando o uso por todos os moradores daquela região, A questão não é a quantidade de praças e sim a estrutura e a qualidade das praças apertadas para a população. E quanto a região central precisa ser revisada as leis e exigências para construções no centro de da cidade são definidas por um conjunto de normas, incluindo a Lei de Zoneamento, o Estatuto da Cidade, o Código de Obras e o Plano Diretor. Esta revisão precisa permitir os novos conceitos de empreendimentos, mais compactas como "Studios/Loft" bem como as exigências envolvendo as questões de mobilidade com relação às vagas de veículos, o conceito de ter comércios na parte de baixo de um empreendimento residencial e fomentar estruturas de estacionamentos verticalizados nas regiões centrais ou de pontos definidos que serão de grandes comércios. Creio que com as mudanças do deslocamento e da mobilidade urbana novos conceitos de estilo de moradia e locomoção precisam ser adequados a nova realidade com a vinda dos aplicativos de deslocamento e também com o custo de vida cada vez mais sendo otimizado.
16	Precisa enganar as Associações e entidades de classe à construção e elaboração do plano diretor, senão o mesmo ficará desordenado e nada eficiente.
17	
18	
19	
20	Mais transparência no processo de elaboração do PPA e também de outras Políticas Públicas.
21	Ter atenção maior ao serviço prestado por servidores dentro dos prédios escolares. Estão deixando a desejar. Falta comprometimento e dedicação. Ganham para procrastinar. Fiscalizem.
22	
23	
24	Melhorar as escolas publicas , por ar condicionado , melhorar a imagem das escolas , muitas escolas precisam de reformas , a escola onde minha filha estuda , a padre Maurício no jardim do lago , a quadra de esportes esta com um projeto pronto para fazer a cobertura da quadra de esporte mas o prefeito anterior só prometeu e não cumpriu , na saude vira e mexe falta remedios ,medicos que fazem consultas rapidas , ou atrasam demais. A educação de alguns funcionarios dos postos de saúde também poderia ser melhor , as campanhas de vacinação , poderia ser em todos os postos saude , não ser so em dois ou tres postos ,tem que mudar com muita seriedade da limpeza da nossa cidade , limeira esta muito suja por onde se olhas tem lixo jogado ,e vergonhoso e triste ver nossa cidade tão suja , e também tem muitos mendigos andando de madrugada , rasgando lixo dos comercios e deixando tudo espalhado , na segurança poderia ter mais patrulhamentos com mais motos nas ruas , as motos entrar em lugares que viaturas maiores não entram. Nesse novo plano diretor poderia liberar pra construir mais predios residenciais no centro , a região central esta muito feia com lojas fechadas , muitas lojas fechadas , muita degradação , a região central não atrai muito não, teria que acabar com aquela prostituição ali na região da baixada é vergonhoso ,.E

	com mais gente morando na região central ,poderia atrair mais comercios ,fazer o centro reviver novamente, no transporte público deveria criar mais linhas , crias mais linhas com microonibus onde tem baixa demanda de passageiros , aumentar alguns itinerarios , algumas linhas fazem trajetos muito curtos , e essas linhas poderiam atender mais bairros , crias uma linha que faça terminal anel viário , anel viario terminal, tem muitos comercios e empresas e não tem linhas de ónibus pelo anel viario , as linhas de onibus de limeira estão muito desatualizada precisam atender mais locais , mais bairros na cidade. Poderia ter também um projeto pra arborizar varios espaços vazios da nossa cidade , plantar muitas árvores eadiantar não cuidar , tem que molhar senão elas vão morrer), por mais faixas elevadas de pedestre nas ruas e avenidas , e na frente das escolas. e ruas proximas a postos de saúde , melhorar a iluminação essas lampadas amarelas não clareiam as ruas , deixam as ruas mais insegura , melhorar a qualidade das escolas muitas escolas precisam de reformas , arcondicionados nas salas de aulas , a escola precisa atrair mais atenção dos alunos principalmente essa geração que já sabe o abc da tecnologia A prefeituras poderia dar mais condiçoes pra novas empresas virem pra nossa cidade , chega de vir somente rede atacadistas, limeira esta parada no tempo , , limeira precisa de uma mudança radical , andamos pela cidade e sempre a mesma coisa a anos , nossa cidade precisa ser moderna e mais atrativa A rodoviária esta horrivel não tem conforto , não passa segurança ,e esta localizada num local para os nossos dias muito ruim
25	Nesta fase que estamos precisamos de uma clareza conceitual por parte dos agentes para poder realmente cobrar o perfil de cidade que queremos construir.
26	Que este plano diretor não seja efetuado apenas visando o lado tecnico, mas que o munícipe participe para que suas necessidade sejam atendidas.
27	Considerando o grande número de eventos na região e a ausência de uma estrutura adequada nas cidades vizinhas (como Campinas, Americana e Piracicaba), seria estratégico para Limeira investir na construção de uma arena multiuso coberta com capacidade de cerca de 20 mil pessoas. O objetivo seria posicionar a cidade como referência regional para grandes eventos culturais, esportivos e corporativos, gerando desenvolvimento econômico e fortalecendo o turismo local. A proposta pode ser viabilizada por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), com participação de patrocinadores e empresas especializadas na gestão de eventos, o que reduziria os custos para o poder público e aumentaria a eficiência na operação do espaço.
28	O plano diretor deve ter leitura simples e direta sem depender de opniões, deve constar em lei todos os procedimentos
29	Seria muito importante divulgar a revisão do plano diretor em redes sociais oficiais e não do município, principalmente nos que tem maior alcance popular
30	Gostaria de contribuir neste Plano Diretor, de forma objetiva, onde posso levar minhas opiniões e comentários, sou engenheiro civil, formado á 30 anos, com mestrado e especialização, como docente em várias faculdades.
31	
32	
33	
34	
35	
36	Melhoria contínua sempre
37	
38	
39	
40	
41	gostaria que revessem esse plano diretor , pois o mundo mudou após a pandemia , recentemente não consegui um cnae de armazenamento por que acham que vai vir caminhões descarregar aqui , quando somente são vans de coleta, e mercadorias pequenas dos sendo 95 % mercadoria do setor de bijuterias aqui da região
42	
43	Adicionar um plano de manutenção de bens públicos e melhorias no trânsito, retirando semáforos de rotatórias e adoção de uma solução mais técnica. Onde se tem rotatória não tem semáforo, se precisa de semáforos, retira a rotatória e reformula o traçado. Uma campanha para que motos e outros veículos começem a obedecer o sistema semafórico é necessária para que o processo de caos instalado seja revertido, com a redução do número de mortes, principalmente de motociclistas.
44	
45	
46	
47	
48	
49	Acredito não ser uma prioridade no momento, mas acho válido incluirmos no plano diretor o rebaixamento da fiação, de forma gradual, e que tenha início em alguns pontos chaves da cidade, como a região central e também praças e parques. A poluição visual que os fios causam, é um ponto muito negativo em nossa cidade. Apesar de ser um processo caro, há muitos benefícios não só estéticos, como também em relação a redução dos custos em manutenção.
50	Minhá sugestão é sobre a habitação, onde se consegue um imóvel por pontuação. Sendo que a maioria das pessoas que nascem aqui até morrem esperando por uma casa social e mesmo assim não ganham, deveriam classificar por prioridades (idoso,deficientes,policiais etc...) assim quem realmente precisa se beneficiar é contemplado.
51	Porque temos tão poucas Parcerias Público Privado em nosso município?
52	
53	Espero que planejem um rodoanel, barrem novas habitações na Lauro Correia e planejem como desafogá-la, que melhorem a qualidade do pavimento asfáltico e que encham a cidade de árvores!!!

54	Fazer audiências públicas por Bairros.
55	Dos pontos que marquei, precisamos de calçadas mais largas, mais confortáveis e acessíveis, e com muito mais árvores. Com exceção das praças, nossa cidade é muito árida, não há o menor estímulo para caminhada.
56	Entendo que como profissional na área de engenharia, devemos e temos obrigação de participar do novo plano diretor, aprimorando o existente com novas ideias e sugestões para o desenvolvimento de nossa cidade.
57	Gostaria de participar de sugestões no Plano Diretor
58	É imperativo que passemos a devolver a água das chuvas para o lençol freático, normatizando construções com áreas de permeabilidade, e criando drenos para a percolação, inclusive fiscalizando se os imóveis permanecem com as áreas permeáveis de projeto e multando que impermeabilizou mais que o permitido. Arborização obrigatória, temos de ter, para ter melhor qualidade de vida, diminuindo o calor, aumentando a durabilidade do asfalto, etc.
59	
60	
61	Precisamos urgente de areas com zoneamento industrial para instalação de empresas na cidade, tem bairros que são praticamente todo industrial e no zoneamento da cidade está como residencial onde inviabiliza novos negócios e empregos em determinadas regiões, o sistema industrial hoje é muito pouco pela quantidade de empresas na cidade, gerando uma especulação imobiliaria enorme nesses poucos locais
62	Melhoria nas questões de vigilância sanitária e atualização do zoneamento
63	Acredito que a mobilidade deve ser reavaliada, não como uma cidade apenas para carros, mas uma cidade para pedestre. Todas as questões ambientais devem ser reavaliadas integrando sociedade e meio ambiente.
64	
65	
66	
67	
68	Precisa melhorar e muito os cuidados com a área rural da cidade, eu que moro no Centro Rural do Pinhal, nunca vi nenhum tipo de olhar da prefeitura para a melhoria da nossa comunidade. O lixão na LIM 235 cada vez mais aumentando, e essa estrada de apenas 2 km, tanto utilizada pelo transporte público, escolar e dos moradores, para acesso à Rodovia Engenheiro João Toselo, até hoje não foi asfaltada, é uma poeira e buracos sem fim. Via Jorge Carlos Ivers, asfalto todo esburacado e acumula água da chuva. Centro Rural do PInhal, prédio precarizado, apesar dos esforços da comunidade para arrecadar meios de reforma, sem sucesso. Estrada municipal Guilherme Frederico Ivers, precisa de recapeamento urgente, não se reconhece mais o asfalto que um dia houve ali.
69	Nossa cidade está precisando de policiamento nas áreas verdes, muitos usuários de drogas, rodoviaria abandonada com muitos dependentes quimicos, iluminação publica precisa dar continuidade na substituição por led, pistas de caminhadas com pouca iluminação, e ciclo faixas estão bastante apagadas.
70	
71	Questão urgente e necessária cito: moradores de rua, andarilhos, abandono de pessoas e seres vivos..
72	Como engenheiro gostaria de colaborar na elaboração do novo plano diretor
73	O trânsito precisa melhorar, e muito. Falta sinalização, os semáforos estão mal programados, as ruas estreitas e as vagas mal sinalizadas. A Segurança também está muito a desejar, vários moradores de rua lotando o centro e se fazendo de flanelinhas intimidando a população. A iluminação publica precisa melhorar. Precisa por esses agentes de trânsito para fazer um trabalho de conscientização no trânsito e, não ficar aplicando multas as vezes totalmente desnecessário e imaginárias.
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	Gostaria que fosse revista a LEI que estabelece um prazo de 6 meses para a validade de um desdobro no cartório de registro de imóveis.
81	
82	
83	
84	
85	Acredito que o plano diretor é uma Peça fundamental para o progresso e desenvolvimento de áreas e regiões do município mas entendo que seja necessário realizar oficinas debates ensaios dentro do campo acadêmico e dentro do campo Popular através de vídeos curtos com mensagens direcionadas
86	Gostaria que fossem feitas melhorias nas vias públicas, como exemplo perto da minha casa necessita uma rotatória.
87	uma melhoria para o trânsito na cidade e no bairro. A ligação da rua Ricardo Eugênio Cavichia CEP (13482-139) com a Avenida Armando Pacheco Barros CEP (13482-117). Assim o trânsito irá fluir melhor principalmente em horário de pico, pois os motoristas terão uma nova alternativa.
88	
89	
90	O bairro(pires) onde moro precisamos de entrega dos correios,melhorias nas estradas e pontes,, e um posto de saúde

91	
92	
93	Execução de uma praça, com brinquedos seguros para as crianças, equipamentos de ginástica, campo de areia e percurso para caminhada na área verde do Jd. Residencial Interlagos. Valorização dos trabalhadores da educação. Instalação de ar condicionado nas escolas, em especial das salas de aula.
94	Execução de uma praça com brinquedos seguros para as crianças, equipamentos de ginástica, campo de areia e percurso para caminhada na área verde do Jd. Residencial Interlagos. Instalação de ar condicionado nas escolas, em especial nas salas de aula. Passagem do caminhão de coleta de materiais recicláveis no Jd. Residencial Interlagos, pelo menos 1 vez por semana, toda semana. Atualmente não passam no bairro em questão.
95	Integração com estudantes da unicamp limeira
96	
97	Sou dentista, atuo pelo Cismetro em outro município e realizo atendimentos particulares (próteses dentárias) em meu consultório na cidade de Limeira. Recebo diversos pacientes que se queixam de que a fila de espera para confecções de próteses dentárias pelo sus está muito demorada, cerca de um ano e meio de espera. Tenho conhecimento de que, se for do interesse do município, é possível que profissionais da saúde credenciados no Cismetro, possam realizar atendimentos em seus consultórios, ajudando os colegas de trabalho das ubs a dar conta de toda a demanda. Gostaria de me colocar a disposição para realizar os atendimentos de próteses dentárias em meu consultório pelo Cismetro, contribuindo para a diminuição do tempo de espera dos pacientes que não tem condições de pagar para fazer as próteses no particular e devolvendo a eles a função mastigatória, estética dental e autoestima. Atenciosamente, Dra Heloísa Lunardeli
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	Valorização dos servidores da educação e cobrir as quadras das escolas municipais
107	
108	Limeira precisa urgente de áreas de lazer e cultura para jovens e famílias.
109	Precisamos de mais oportunidades e incentivos para jovens e crianças para os diversos esportes, pois assim estarão cuidando do corpo e da mente dos futuros cidadãos de nossa cidade. A educação e o esporte são primordiais para o sucesso de nossa cidade.
110	Muito importante melhorar distribuição de medicamentos, atendimento médico (que piorou nos ultimos meses) e controle animal, como vacinação e consultas gratuitas, fiscalização e punição para abandono e maus tratos.
111	O processo de revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo precisam da maior transparência possível e envolvimento de toda a sociedade, não podendo deixar de fora o poder Legislativo. Ele é uma construção da sociedade e não só do poder Executivo, feito por arquitetos e engenheiros. Não deixem de divulgar todos os eventos, tanto nos meios oficiais de comunicação da prefeitura, mas também nos demais meios de comunicação - rádios e sites de notícias, para abranger o máximo de cidadãos. Precisa sair da "bolha". Por favor, não tratem do Plano Diretor sem tratar da Lei de Uso e Ocupação do Solo. Elas devem ser conduzidas em conjunto, porém separadas posteriormente (ou não). Impossível tratar de ambas de forma desassociada. Por favor, não comentam esse equívoco!
112	
113	Trabalhei com eventos e projetos sociais alguns anos em Piracicaba, sempre tentei trazer para Limeira, mas não tive apoio ou qualquer tipo de auxílio da prefeitura ou da Câmara.Mas vejo a atual gestão da prefeitura aberta a ideias.
114	
115	
116	
117	
118	
119	Utilização da Unicamp como fonte de projetos para a cidade
120	Divulgação mais ampla de notícias e, principalmente, audiências e outros eventos nos quais a população pode se engajar ativamente
121	

122	
123	Recomendo que seja criado a pagina do munícipe, ligado ao CPF, quando acessar, tem ali sua vida, acesso a saudê, escola, impostos, etc..
124	
125	Sobre o plano diretor em construção, rever as medidas como recuo, lateral, está cada vez maior onde o proprietário não pode construir no próprio terreno
126	
127	EM TERRENOS COM METRAGEM MENOR QUE 200,00 M2, O C.A. ALTERAR PARA 1,5, POIS SE E PERMITIDO OCUPAR 0,75% DA AREA DO TERRENO, NADA MAIS JUSTO QUE QUE APROVAR A PROJECAO OCUPADA. SE E PERMITIDO CONSTRUIR UM UNICO PAVIMENTO COM ALTURA DE 7,00 DE PEDIREITO, QUAL O PROBLEMA DE TER DOIS PE DIREITOS DE 3,50 METROS.
128	Gostaria de ajudar a cidade com o crescimento habitacional
129	
130	Uso e ocupação de solo com impeditivo de contigüidade! Isso barra investimentos Imobiliários na cidade!
131	Poderia ter um formulário mais simplificado para colher as sugestões da massa com relação aos pontos de melhoria da cidade. Mais direto ao ponto: Qual bairro você mora? E o que acha que tem que melhorar? Qual sua profissão (para ajudar a entender as propostas). 1. No Plano Diretor deve ser dado atenção à melhorias no Trânsito e a Educação sobre o mesmo. Limeira tem um milhão de rotatórias e as pessoas parecem não saber passar por uma rotatória; 2. Segurança com relação aos novos semáforos instalados nas rotatórias após às 22h; 3. Mais clareza com relação a parte fiscal na cidade. Não fica claro o custo para aprovar um projeto em Limeira, em relação a Impostos devidos pelo Profissional (Limeira é cara para se trabalhar); 4. Maior orientação da população sobre as leis vigentes. A Câmara poderia ter oficinas semanais para esclarecer coisas importantes a população, levantar debates. 5. Cobrar para que a legislação em vigor seja colocada em prática, apoiar os fiscais da Prefeitura que fazem um bom trabalho. Existem leis para arborização que são constantemente descumpridas, se a população sentisse no bolso teríamos muito mais árvores pela cidade; 6. A Prefeitura tem que assumir a responsabilidade por cuidar da Arborização Urbana - Podas frequentes, de forma correta e na época correta. 7. APP - Prezar pelas Áreas de Preservação Permanente. Olhando o mapa da cidade (pelo Maps mesmo) fica nítido o desrespeito a inúmeras áreas de APP. Quem aprovou? Vamos beber o quê quando não tiver mais nenhuma nascente preservada? Os interesses das grandes incorporadoras e construtoras não pode se sobressair ao das necessidades básicas de todo e qualquer ser humano, como ACESSO à ÁGUA POTÁVEL. 8. Cuidado com a flexibilização da Urbanização para agradar Construtoras, ao invés de prevalecer o incentivo a ocupação produtiva da Zona Rural. O Município deveria priorizar adquirir produtos naturais da zona rural da cidade. 9. Coleta de material reciclado em todos os bairros, em dias alternados a coleta seletiva. 10. Composteiras Orgânicas públicas para produção de adubos naturais e em benefício ao Meio Ambiente.
132	Na área cultural e eventos, poderia contribuir para estabelecer padrões que estão longe da realidade da cidade. A cidade tem potencial de crescimento, mas a população precisa melhorar em conteúdo e no embasamento cultural. Desde as rádios que informam o publico, que estão mais perto do público, não tem a menor noção do potencial informativo da cidade. Se restringem a músicas sertanejas de péssima qualidade, politicamente não fazem o seu trabalho, poderia ficar falando etc. Os atendentes de forma geral atendem muito mal as pessoas de fora,denegrindo a imagem da cidade.
133	
134	Loteamento: - DIRETRIZ PARA LOTEAMENTO: alterar a obrigatoriedade de apresentar EIV. Em todos os demais municípios a diretriz não vincula nenhum documento, ficando a apresentação do EIV posterior emissão das diretrizes. - DOAÇÕES DOMINIAIS: Única cidade que exige doação de área dominial, e que depois não é utilizada pelo munícipio. - VIÁRIO: Limeira é uma das poucas que exige o mínimo de 20%. Normalmente, isso fica a cargo do projeto. Se as áreas objeto do parcelamento são pequenas, o projeto inviabiliza para empreendedor, gerando vazios urbanos. - DOAÇÃO DE ÁREA INSTITUCIONAL: 7,5% Somente Limeira e Itatiba que pedem. O padrão é 5% nas outras cidades. - CONFRONTAÇÃO DE ÁREAS. Limeira é a única que não permite confrontação de institucional com área verde. - Revisão da lei da Contiguidade. Impede o crescimento do Município. Desmembramento: - DOAÇÃO: Áreas acima de 30.000 m² exige 7,5% de Área Institucional e 3,5% de dominial. É muito. Só Limeira pede tudo isso para área tão pequena. E quando gleba, cai em parcelamento do solo. Contra-partida: - CONTRAPARTIDA: Alteração para que o plano diretor defina um valor fixo de contrapartida. Ok, pauta proposta! Sobre condomínios horizontais: - Testada do lote dentro do condomínio. Americana, Campinas, Indaiatuba, Santa Bárbara, São Carlos, Valinhos, Nova Odessa, Rio Claro, Paulínia, Jaguariúna, Sumaré e Jundiaí ou não apresentam testada mínima ou, restringem a 5 metros. Nenhuma segue o loteamento por zoneamento (caso de Limeira). - Largura de viário (rua+calçada) dentro de condomínio. Piracicaba e Sumaré são as únicas que consideram metragem mínima do viário interno a mesma do loteamento. Todas as outras, consideram como metragem a mesma destinada nos condomínios verticais. O entendimento é de que, não são ruas públicas, e sim apenas passagem. - Tamanho de 40.000m2 é muito pouco. A única que restringe, fora Limeira, é Campinas (32.200m2) e Americana (48.800m2). As outras, como Santa Bárbara, São Carlos, Jundiaí, Itatiba, Barueri, Rio Claro, é ilimitado ou, limita à quantidade de unidades (Araras limita em 380 unidades habitacionais). - Falta uma lei para condomínio de lotes. Americana, São Carlos, Jundiaí, Valinhos, Indaiatuba... todas têm... Americana é boa a legislação. Projetos: - DIMENSÃO DE VAGA: Limeira é 5,00x2,50. É a maior da região. Outros munícipio estão praticando 4,5 x 2,30 - TAMANHO DOS DORMITÓRIOS: Limeira é hoje, a maior. 10m2 e 8m2 (para 2 dorm). Americana, Santa Bárbara, Piracicaba, Paulínia, Jundiaí, Indaiatuba é 8/8. Algumas outras, como Sumaré, Campinas, Hortolândia, é 8/6 (código sanitário). -LANÇAMENTO DE DRENAGEM:

	Hoje não existe clareza na lei sobre a forma de aprovação de lançamento de drenagem para condomínios verticais. Meio ambiente: ÁREAS PARA COMPENSAÇÃO: O Município não tem mais áreas para compensação.
135	
136	
137	Tenho algumas sugestões para melhoria da cidade na área ambiental e educação. Obrigada
138	Farei as sugestões nas oficinas e audiências
139	Rever a lei do zoneamento, para permitir um melhor uso e ocupação do solo urbano já construído, evitando o espraiamento da cidade.
140	Me pareceu bastante confuso que, durante o processo participativo, se pedisse opinião sobre temas como saúde, assistência social e educação. São áreas fundamentais, claro, mas não é disso que um Plano Diretor com foco territorial e ambiental deveria tratar. Esse tipo de abordagem acaba diluindo a função central do plano, que é ordenar o território, organizar o uso do solo, estruturar mobilidade e infraestrutura, e definir diretrizes claras de ocupação e preservação ambiental. Quando o plano tenta abraçar todas as políticas públicas, vira um documento genérico, enorme, difícil de aplicar — e que, na prática, não transforma nada. Em vez de ser um instrumento técnico e estratégico, vira uma lista de boas intenções. Se o Plano Diretor de Limeira quiser ser eficaz, precisa ter foco. Priorizar as questões territoriais, usar de forma concreta os instrumentos previstos no Estatuto da Cidade e deixar para as políticas setoriais o que é de sua competência. Um plano que tenta resolver tudo acaba, no fim, não resolvendo nada.
141	
142	
143	É importante o Planejamento participativo, com diversos autores em especial o conteole social, ouvir a população dando voz e vez é de extrema importância, acesso a todos as políticas públicas e também as informações relevantes para os municipes .
144	
145	
146	Melhorar a comunicação entre a prefeitura e os cidadãos, para que tenha uma maior participação da população em eventos importantes para a cidade.
147	
148	
149	
150	
151	Sugiro uma reavaliação sobre o fechamento com telhado de frente de casa. Como hoje não pode fechar mais que 4 m², o sol, chuva, falta de segurança e a falta de privacidade, afetam o convívio dentro da nossa própria casa
152	
153	Peço encarecidamente que de mais atenção ao pessoal do Jardim Primavera, como o acesso ao residencial pela Guilherme Dibbern.
154	A prefeitura deve ter um canal de comunicação mais eficaz.
155	Modernização e Desburocratização de Processos • Proposta: Implementação de processos digitais e simplificados para aprovação de projetos, licenças e alvarás. • Objetivo: Agilizar empreendimentos, reduzir custos e evitar entraves burocráticos desnecessários. Área institucional / dominial: diminuir, zerar ou estabelecer pecúnia com valor pré-estabelecido. • Diminuir o tamanho mínimo de lote. Hoje com lotes de no mínimo 200m² ficou muito caro e tem-se muitas pessoas que não consegue adquirir. • Aumentar metragem máxima do loteamento fechado, para viabilizar novos empreendimentos, com padrões melhores, onde possa ter mais áreas verdes internamente. • Estabelecer um plano p/ os bairros rurais (Pires, Lopes, Loiolas) com entrada e saída com capacidade de aguentar o fluxo dos veículos e um local para estruturas um centro, como posto de saúde, comércios e ponto de transporte coletivo. • Mudar o atual traçado da estrada rural Natalino Batistela para o traçado pré-estabelecido no plano de diretrizes viárias, o que viabiliza o proposto, pois no local atual fica sobre uma cachoeira de importância turística, e sem a interligação. • Retirar a padronização de vários tamanhos de lotes por zoneamento, e deixar apenas um tamanho mínimo de lote por zoneamento. A natureza de implantação de um empreendimento, por si só já agrega a diversidade de tamanhos, sem a necessidade de pré-estabelecer porcentagens de tamanhos • Aumentar para 30.000 m² o tamanho mínimo de empreendimentos na forma de fracionamento (horizontal e vertical) sem a destinação de área públicas, como hoje é dispensado pelo Graprohab. • Definir diretrizes de coleto de lixo da Zona Rural (Pires e imediações), retirar do atual local o descarte na entrada dos Pires, para um local mais seguro e de fácil acesso para quem está saindo dos Pires (hoje ele está na contramão de direção da saida, dificultando e tornando perigoso demais o trânsito), colocar mais locais para o descarte e um Eco Ponto rural. • Contiguidade urbana - intende-se a logística, porém não se pode travar o interesse de expansão da cidade por um interesse privado, que não quer empreender.
156	Modernização e Desburocratização de Processos • Proposta: Implementação de processos digitais e simplificados para aprovação de projetos, licenças e alvarás.

	• Objetivo: Agilizar empreendimentos, reduzir custos e evitar entraves burocráticos desnecessários. Área institucional / dominial: diminuir, zerar ou estabelecer pecúnia com valor pré-estabelecido. • Diminuir o tamanho mínimo de lote. Hoje com lotes de no mínimo 200m² ficou muito caro e tem-se muitas pessoas que não consegue adquirir. • Aumentar metragem máxima do loteamento fechado, para viabilizar novos empreendimentos, com padrões melhores, onde possa ter mais áreas verdes internamente. • Estabelecer um plano p/ os bairros rurais (Pires, Lopes, Loiolas) com entrada e saída com capacidade de aguentar o fluxo dos veículos e um local para estruturas um centro, como posto de saúde, comércios e ponto de transporte coletivo. • Mudar o atual traçado da estrada rural Natalino Batistela para o traçado pré-estabelecido no plano de diretrizes viárias, o que viabiliza o proposto, pois no local atual fica sobre uma cachoeira de importância turística, e sem a interligação. • Retirar a padronização de vários tamanhos de lotes por zoneamento, e deixar apenas um tamanho mínimo de lote por zoneamento. A natureza de implantação de um empreendimento, por si só já agrega a diversidade de tamanhos, sem a necessidade de pré-estabelecer porcentagens de tamanhos • Aumentar para 30.000 m² o tamanho mínimo de empreendimentos na forma de fracionamento (horizontal e vertical) sem a destinação de área públicas, como hoje é dispensado pelo Graprohab. • Definir diretrizes de coleto de lixo da Zona Rural (Pires e imediações), retirar do atual local o descarte na entrada dos Pires, para um local mais seguro e de fácil acesso para quem está saindo dos Pires (hoje ele está na contramão de direção da saida, dificultando e tornando perigoso demais o trânsito), colocar mais locais para o descarte e um Eco Ponto rural. • Contiguidade urbana - intende-se a logística, porém não se pode travar o interesse de expansão da cidade por um interesse privado, que não quer empreender.
157	
158	Reforçando, limeira precisa de indústrias gerando mais renda para os trabalhadores e assim consequentemente para a cidade e também investir no esporte, não vemos incentivos que façam a diferença para que venhamos a ter atletas do nosso município ganhando notoriedade e independência pelo esporte
159	Temos muitos corredores em limeira, e as vias públicas são perigosas e precárias para quem prática corrida de rua
160	Existe uma falta de regulação e em consequência de cobertura do serviço básico de água e esgoto no Pré assentamento Elizabeth Teixeira, já faz 17 anos!! É urgente resolver esse tema para a população pois as famílias que habitam o território estão em situação de vulnerabilidade, e por tanto deve ser prioridade da Prefeitura abastecer água potável de forma regular para as famílias. Além do serviço de água, não existe um programa da prefeitura que leve cultura, educação e cuidado em saúde para as crianças no pré assentamento Elizabeth Teixeira.
161	Incluir no caput do artigo 114 do Plano Diretor a Zona ZPR-2 - Zona Predominantemente Residencial 2, de modo a preservar os direitos de exploração mineral dos processos de licenciamentos listados no Parágrafo Único do mesmo artigo. Esse direitos de exploração mineral são garantidos desde a entrada em vigor da Lei 442/09 - Plano Diretor, ficando o caput do artigo 114 com a seguinte redação: Art. 114 Ficam resguardados os direitos de exploração mineral dos imóveis integrantes da ZI1 contígua à ZIE-2-J e da ZPR-2 desde que seja elaborado pelo agente degradador, no prazo de 1 (um) ano a contar da data de promulgação desta lei, em parceria com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura, ouvida a CEAUOS e o CONDEMA, plano para requalificação, recuperação da área degradada, em fases, devendo ser iniciada a implantação da 1ª fase em até 2 (dois) anos após a aprovação do Plano às expensas do agente degradador. Parágrafo Único: Os direitos de exploração mineral mencionados no caput referem-se aos processos de licenciamentos números 812.515/69, 824.255/72, 821.104/95, 820.820/96, 820.821/96, 820.126/98, 820.280/2005, 820.474/2006 e 820.701/2006, ou que vierem a substituí-los, resguardando o cumprimento da Legislação Ambiental e específica pertinentes. A empresa já cumpriu as exigências do caput do artigo 114 conforme Ofício SEPLAN - 603/10 de 15/12/2010 ref processo nº 35.881/09 e parecer de 30/11/10, fl 07 do mesmo processo, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Bioatividades.
162	Modernização e Desburocratização de Processos • Proposta: Implementação de processos digitais e simplificados para aprovação de projetos, licenças e alvarás. • Objetivo: Agilizar empreendimentos, reduzir custos e evitar entraves burocráticos desnecessários. Área institucional / dominial: diminuir, zerar ou estabelecer pecúnia com valor pré-estabelecido. • Diminuir o tamanho mínimo de lote. Hoje com lotes de no mínimo 200m² ficou muito caro e tem-se muitas pessoas que não consegue adquirir. • Aumentar metragem máxima do loteamento fechado, para viabilizar novos empreendimentos, com padrões melhores, onde possa ter mais áreas verdes internamente. • Estabelecer um plano p/ os bairros rurais (Pires, Lopes, Loiolas) com entrada e saída com capacidade de aguentar o fluxo dos veículos e um local para estruturas um centro, como posto de saúde, comércios e ponto de transporte coletivo. • Mudar o atual traçado da estrada rural Natalino Batistela para o traçado pré-estabelecido no plano de diretrizes viárias, o que viabiliza o proposto, pois no local atual fica sobre uma cachoeira de importância turística, e sem a interligação. • Retirar a padronização de vários tamanhos de lotes por zoneamento, e deixar apenas um tamanho mínimo de lote por zoneamento. A natureza de implantação de um empreendimento, por si só já agrega a diversidade de tamanhos, sem a necessidade de pré-estabelecer porcentagens de tamanhos • Aumentar para 30.000 m² o tamanho mínimo de empreendimentos na forma de fracionamento (horizontal e vertical) sem a destinação de área públicas, como hoje é dispensado pelo Graprohab. • Definir diretrizes de coleto de lixo da Zona Rural (Pires e imediações), retirar do atual local o descarte na entrada dos Pires, para um local mais seguro e de fácil acesso para quem está saindo dos Pires (hoje ele está na contramão de direção da saida, dificultando e tornando perigoso demais o trânsito), colocar mais locais para o descarte e um Eco Ponto rural. • Contiguidade urbana - intende-se a logística, porém não se pode travar o interesse de expansão da cidade por um interesse privado, que não quer empreender.
163	
164	Limeira precisa construir e valorizar uma identidade para impulsionar seu potência turístico. Há necessidade atualização dos parâmetros de ocupação para compatibilização da nova realidade de pequenas habitações para pessoas que moram sozinhas por um período da vida. Há necessidade de criação de redes de mobilidade, contemplando ciclovias, ciclofaixas, paraciclos. Implantação de circuitos verdes com parques, parques lineares e praças conectadas entre si no município, especialmente tirando proveito das diversas áreas de app no centro da mancha urbana.
165	
166	
167	
168	Aumentar a opção de escolha pra pelo menos 5 itens nas questões. Impossível nomear somente 3.

169	Além do planejamento urbano para garantir fluidez na locomoção por transporte privado ou coletivo. É importante também priorizar espaços de convivencia, como a criação de mais parques e também ciclovias para estimular um aumento da qualidade de vida e lazer para a população. Seria interessante levar em consideração exemplos de outras cidades com projetos relevantes ao redefinir o projeto urbanistico de Limeira, como Curitiba, São Paulo, Santos e Jundiaí, por exemplo. A cidade está em crescimento e é importante avaliar quais os erros das cidades maiores para poder contorna-los antes do surgimento e proporcionar um crescimento mais sustentável para a cidade. Também deve-se ter atenção especial ao centro para evitar sua degradação e esvaziamento (mais um exemplo que ocorre em muitas cidades grandes). Além disso, deixo como sugestão pessoal a revitalização da ponte do esqueleto que é um dos "cartões postais" da cidade e a criação de um parque em seu entorno, com o objetivo de atrair mais turistas e aumentar o uso de um espaço já existente e "abandonado".
170	Estive em uma das audiências públicas e apesar de ter poucas pessoas, foi muito produtivo. A equipe está de parabéns.
171	
172	É preciso cuidar melhor dos espaços e prédios públicos de Limeira, quase todos precisam de reforma ou revitalização. As escolas de Limeira precisam de melhores condições, muitas delas tem problemas de infraestrutura e precisam de reformas, os centros comunitários e espaços esportivos precisam de melhores condições, praticamente todos precisam ou de reforma ou de revitalização, o asfalto das ruas da cidade estão todos retalhados, as praças estão descuidadas e precisam de revitalização, as árvores de praticamente toda a cidade precisam de poda, pois em sua maioria são inadequadas para as calçadas, muito altas e os galhos cobrem a iluminação pública, não adianta trocar as lâmpadas por modelos mais eficientes, se os galhos continuam a escurecer as ruas.
173	
174	Elaborar um plano para termos imoveis regularizados com mais facilidade
175	PÁGINA 346: - Excluir o nome das empresas prestadoras dos serviços, deixando apenas, os serviços que são de competência da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. - A população da Tabela 87, entre os ano de 2017 à 2020, é referente à população total do Município. PÁGINA 352: - Não foi realizada vistoria técnica nas dependências do Aterro de Inertes. Sendo assim, a Figura 209 não representa a realidade do empreendimento. PÁGINA 353: - Excluir o município de destinação final dos resíduos de serviços de saúde, deixando apenas os tipos de tratamento: autoclave e incineração. - Excluir o texto “A Tabela 95 apresenta a quantidade de RSS destinados ao Aterro de Inertes no período de 2017 até 2022”, uma vez que os resíduos dos serviços de saúde não são encaminhados para esse destino final. Na Tabela 95, o quantitativo de RSS coletado não condiz com a realidade coletada pela Prefeitura. O quantitativo de 686,9 é a somatório dos resíduos coletados pela PML (436,9 toneladas) e coletados pelos grandes geradores - hospitais privados (250,00 toneladas). PÁGINA 354: - Excluir o nome das empresas no Item 2.5.1.3.6. - O fato de haver descarte irregular de resíduos de construção civil no Município de Limeira não quer dizer que os serviços de coleta de resíduos e de limpeza urbana são ineficientes, uma vez que o Município dispõe de 11 Eco Pontos e do Aterro de Inertes. Ainda, a Prefeitura Municipal de Limeira não realiza a coleta de resíduos de construção civil (apenas os resíduos encaminhados aos Eco Pontos) PÁGINA 355: - Item 2.5.1.3.7: A Licença do Aterro de Inertes foi renovado e possui validade até 06 de maio de 2029. - Excluir o texto sobre a Parceria Público-Privada, uma vez que a Concorrência Pública nº 01/24 foi suspensa sem previsão de nova abertura.

Fonte: TESE (2025).

6.4 ANEXO 4: Contribuições via documentos recebidos nas Oficinas Comunitárias e por vias digitais

Figura 81: Contribuição do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP).

CIESP

DL-043.04/25
Limeira, 25 de abril de 2025.

A Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor 2025-2035
Prefeitura Municipal de Limeira
Nesta

Prezados membros da comissão:

Dirigimo-nos respeitosamente à comissão de acompanhamento, em nome do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), para apresentar esta proposta de revisão do Plano Diretor de Limeira.

Conscientes da relevância deste instrumento de planejamento urbano para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida em nosso município, dedicamos nossos esforços para contribuir de forma construtiva e alinhada com as necessidades da nossa comunidade.

A revisão decenal do Plano Diretor representa um momento estratégico para avaliarmos os avanços, identificarmos os desafios e definirmos as diretrizes para o futuro da nossa cidade. É neste contexto que a participação ativa e engajada da sociedade civil se torna não apenas desejável, mas fundamental. Afinal, o Plano Diretor, uma vez aprovado, moldará o crescimento urbano, a infraestrutura, a preservação ambiental e as oportunidades econômicas para todos os cidadãos de limeira pelos próximos anos.

Acreditamos que a pluralidade de vozes e a consideração das diferentes perspectivas da comunidade – incluindo o setor industrial representado pelo CIESP – enriquecerão o debate e fortalecerão o Plano Diretor, tornando-o um instrumento mais eficaz e representativo dos anseios da população. Ao participarmos ativamente deste processo de revisão, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento ordenado e próspero de Limeira, buscando um futuro em que a indústria, o meio ambiente e o bem-estar social caminhem juntos.

Esperamos que esta proposta seja recebida com a devida atenção e que possamos colaborar ativamente nas próximas etapas deste importante processo.

Atenciosamente,

Renato Laranjeira
Diretor Titular

REVISÃO PLANO DIRETOR 2025 / 2035

Conscientes da relevância deste instrumento de planejamento urbano para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida em nosso município, dedicamos nossos esforços para contribuir de forma construtiva e alinhada com as necessidades da nossa comunidade.

A revisão decenal do Plano Diretor representa um momento estratégico para avaliarmos os avanços, identificarmos os desafios e definirmos as diretrizes para o futuro da nossa cidade. É neste contexto que a participação ativa e engajada da sociedade civil se torna não apenas desejável, mas fundamental. Afinal, o Plano Diretor, uma vez aprovado, moldará o crescimento urbano, a infraestrutura, a preservação ambiental e as oportunidades econômicas para todos os cidadãos de Limeira pelos próximos anos.

Em continuidade ao nosso compromisso com o desenvolvimento estratégico e sustentável de Limeira, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) apresenta este documento como primeiro passo à formalização de nossas propostas para a revisão do Plano Diretor. Entendemos que este processo representa uma oportunidade ímpar para moldarmos o futuro da nossa cidade, alinhando o crescimento econômico com a qualidade de vida de seus cidadãos.

Nossa visão para Limeira transcende os limites da nossa participação na Região Administrativa de Piracicaba. Aspiramos um futuro em que nossa cidade se consolide como uma **metrópole regional**, com um planejamento urbano integrado e focado na sustentabilidade em suas diversas dimensões.

Reconhecemos o potencial de Limeira como um grande polo industrial no cenário estadual e nacional. Nossa privilegiada localização, cortada por quatro importantes rodovias, confere-nos uma vantagem logística inegável. Para impulsionar ainda mais este setor vital, propomos a criação de uma área alfandegada (porto seco) em nosso município, capaz de atender às demandas das indústrias locais e da região circunvizinha. Adicionalmente, defendemos a implantação de distritos industriais com infraestrutura completa nos corredores já destinados a essa finalidade, fomentando a geração de empregos e o desenvolvimento econômico.

A revisão do Plano Diretor deve contemplar a essencial área da saúde. Propomos a descentralização dos serviços de atendimento primário e de urgência, com a instalação estratégica de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) em regiões de maior densidade populacional, otimizando o acesso e o fluxo de ambulâncias. Paralelamente, defendemos o fortalecimento da Santa Casa como centro de referência para atendimentos de alta complexidade, desafogando-a de demandas de baixa complexidade e ampliando a disponibilidade de leitos para emergências.

Entretanto, nosso olhar para o futuro de Limeira abrange um espectro mais amplo. Acreditamos na importância de diversificar a economia e investir em áreas como educação, cultura, gastronomia, turismo e tecnologia. Nesse contexto, torna-se urgente a implantação de um centro de referência em inovação, um catalisador para o desenvolvimento de novas ideias, tecnologias e negócios em nosso município.

As propostas que detalharemos a seguir refletem este olhar abrangente e a convicção de que, através de um planejamento estratégico e participativo, Limeira pode alcançar um novo patamar de desenvolvimento, prosperidade e bem-estar para todos os seus habitantes.

Esperamos que estas considerações iniciais estabeleçam um diálogo produtivo e que nossas propostas sejam avaliadas com a atenção que merecem, visando a construção de um futuro promissor para Limeira.

PROPOSTAS DO CIESP PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE LIMEIRA

INTRODUÇÃO:

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) apresenta um conjunto de propostas para a revisão do Plano Diretor de Limeira, visando um desenvolvimento municipal sustentável, inteligente e que impulsione o crescimento econômico, a qualidade de vida e o bem-estar de seus cidadãos. Reconhecemos a importância deste instrumento de planejamento para o futuro da nossa cidade e, por isso, detalhamos a seguir nossas considerações e sugestões em diversas áreas cruciais.

1. ENERGIA:

- **Problema:** Falta de energia de alta tensão como entrave para a instalação e expansão de empresas em Limeira.
- **Propostas:**
    - Mapeamento completo das áreas de Distrito Industrial e áreas destinadas à indústria para identificar os tipos de energia disponíveis.
    - Levantamento e representação cartográfica das subestações de energia e linhões existentes no município.
    - Definição de uma região estratégica para crescimento industrial, com implantação da infraestrutura energética necessária (alta tensão).
    - Considerar e incentivar diversas soluções energéticas para as empresas, como energia elétrica, gás natural, autoprodução, armazenamento por baterias, biogás e biometano.
    - Analisar texto de proposta em anexo.

2. ÁGUA:

- **Preocupação:** Dimensionamento do fornecimento de água, captação de esgoto e tratamento frente ao crescimento da cidade. Questionamento sobre a capacidade atual e futura da principal fonte de abastecimento.
- **Proposta:**

- Estudo aprofundado sobre a capacidade atual e futura do fornecimento de água, considerando o crescimento populacional e industrial.
- Planejamento e potencial instalação de grandes lagoas para captação de água pluvial, visando garantir o abastecimento a longo prazo, independentemente de períodos de estiagem.

3. INTERNET:

- **Necessidade:** Garantir conectividade e alta velocidade de internet para todos, especialmente para o setor industrial.
- **Proposta:**
  - Trabalhar ativamente para a instalação da tecnologia 5G em Limeira, impulsionando a inovação e a tecnologia nas indústrias e em toda a cidade.

4. TERMINAL DE ÁREA ALFANDEGADA (PORTO SECO):

- **Justificativa:** Potencial de Limeira como centro logístico, favorecido pela localização estratégica e pelas rodovias que a cortam. Pesquisa da UNICAMP aponta a cidade como forte candidata à instalação de uma área alfandegada.
- **Proposta:**
  - Destinar uma área específica no Plano Diretor para a instalação de um porto seco, com sugestão de uma área de 500 mil m^2 às margens da Rodovia dos Bandeirantes (outras áreas podem ser analisadas).
  - Considerar a importância da Rota Bioceânica (Santos-Chile) e a localização estratégica de Limeira dentro desse corredor logístico.

5. RESTRIÇÕES DE ZONEAMENTO:

- **Problema:** Existência de regiões com zoneamento residencial muito próximas ou limítrofes a áreas de destinação mista ou industrial, gerando conflitos entre moradores e empresas.
- **Proposta:**
  - Revisão minuciosa do zoneamento municipal para evitar conflitos de uso do solo, protegendo tanto os moradores quanto as empresas em expansão.
  - Análise de casos específicos, como a região do Jardim Glória/Jardim Santa Bárbara, e a consideração de áreas como a Avenida Costa e Silva (ZI-1) como modelo.

6. DISTRITO INDUSTRIAL COM LOTES DE 2.500 m^2:

- **Objetivo:** Fomentar a instalação de novas empresas, especialmente as de menor porte.
- **Proposta:**
  - Disponibilização de uma área municipal estrategicamente localizada (preferencialmente em corredores industriais existentes) com

infraestrutura básica adequada (água, esgoto, energia, transporte coletivo) e zoneamento apropriado.

7. DISTRITO INDUSTRIAL DE GRANDE PORTE DESTINADO À LOGÍSTICA:

- **Objetivo:** Atrair empresas do setor logístico, aproveitando a localização estratégica de Limeira.
- **Proposta:**
    - Criação de um espaço amplo e bem localizado, próximo às principais vias (especialmente a Rodovia dos Bandeirantes), com infraestrutura completa para atender às necessidades de grandes empresas de logística.

8. TRANSPORTE PÚBLICO:

- **Necessidade:** Facilitar o acesso de trabalhadores às áreas industriais e condomínios residenciais mais distantes.
- **Proposta:**
    - Criação e ampliação da oferta de transporte público para as regiões industriais e residenciais periféricas.

9. TERCEIRIZAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO PARA A INICIATIVA PRIVADA:

- **Oportunidade:** Exploração do gás metano para geração de energia, gerando receita para o município.
- **Proposta:**
    - Transferir a gestão do aterro sanitário para a iniciativa privada, com o objetivo de explorar o biogás como fonte de energia e receita para investimentos em áreas essenciais.

10. INSTALAÇÃO DE UM NOVO ATERRO SANITÁRIO:

- **Urgência:** O aterro sanitário atual está próximo do esgotamento, mesmo com as prorrogações e alteamentos.
- **Proposta:**
    - Agilizar o processo de planejamento e instalação de um novo aterro sanitário para garantir o adequado descarte de resíduos domésticos e a preservação ambiental.

11. COLETA SELETIVA:

- **Objetivo:** Promover a sustentabilidade e a reciclagem no município.
- **Proposta:**
    - Desenvolver e implementar políticas públicas que incentivem a coleta seletiva em toda a cidade, com envolvimento de bairros, condomínios, escolas e empresas.

12. SEGURANÇA PÚBLICA:

- **Objetivo:** Melhorar a segurança e proteger o patrimônio e a vida dos cidadãos.
- **Proposta:**
    - Direcionar medidas específicas para o aprimoramento da segurança pública em Limeira.

13. CÂMERAS DE MONITORAMENTO:

- **Objetivo:** Reforçar a segurança e dissuadir atividades criminosas.
- **Proposta:**
    - Ampliar a rede de câmeras de monitoramento, em parceria com o sistema DETECTA da Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo.

14. EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE E FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA:

- **Objetivo:** Atender à demanda por mão de obra qualificada nos diversos setores da economia local.
- **Proposta:**
    - Fortalecer a educação técnica e profissionalizante, buscando a atualização constante dos laboratórios e currículos para garantir um ensino de alta qualidade.

15. REVISÃO DA BASE DE CÁLCULO DA TAXA DE FISCALIZAÇÃO:

- **Objetivo:** Tornar Limeira mais atrativa para novas empresas, gerando empregos e renda.
- **Proposta:**
    - Reavaliar os critérios de cálculo da taxa de fiscalização (considerando número de trabalhadores, faturamento e área construída) para evitar ônus excessivo e garantir competitividade com cidades vizinhas.

16. EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO:

- **Objetivo:** Melhorar o fluxo e a segurança no trânsito municipal.
- **Proposta:**
    - Priorizar ações educativas dos agentes de trânsito, com foco na prevenção e orientação, especialmente em áreas críticas de congestionamento (como filas duplas em frente a escolas).

17. POLÍTICA PÚBLICA PARA MOTIVAÇÃO E FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA:

- **Objetivo:** Incentivar a qualificação profissional dos jovens e facilitar o acesso ao mercado de trabalho.
- **Proposta:**
    - Criar uma política pública que motive os jovens a buscar formação técnica, além de melhorar a divulgação das vagas de emprego disponíveis (possivelmente em parceria com PAT, CEPROSOM e secretaria municipal).

18. MELHORIAS CONSTANTES NAS VIAS DE ACESSO ÀS ÁREAS INDUSTRIAIS:

- **Objetivo:** Garantir um fluxo eficiente e seguro de veículos nas áreas industriais.
- **Proposta:**
    - Manter uma rotina de melhorias nas vias de acesso às áreas industriais, promovendo a infraestrutura adequada para o crescimento do setor.

19. DESOCUPAÇÃO DOS PRÉDIOS INDUSTRIAIS NAS ÁREAS URBANAS:

- **Objetivo:** Prédios industriais abandonados em áreas urbanas gerando problemas de segurança e imagem para a cidade.
- **Proposta:**
    - Desenvolver um plano para a recuperação, demolição ou renovação de prédios industriais desocupados em áreas urbanas, evitando ocupações inadequadas e a degradação dessas áreas.

20. INCERTEZAS JURÍDICAS

- **Carecimento:** Redação ambígua e alterações frequentes no plano diretor geram insegurança jurídica para as empresas, dificultando o planejamento de longo prazo e investimentos.
- **Proposta:** Elaborar um plano diretor com redação clara e objetiva, evitando interpretações ambíguas e minimizando alterações para proporcionar estabilidade jurídica.

21. CORREÇÃO DO CAPUT DO ARTIGO 114

- **Problema:** A não inclusão da Zona ZPR2 no caput do Artigo 114 da LC 851 restringiu indevidamente os direitos minerários da Abílio Pedro Ind. e Com. Ltda., contrariando a legislação federal e a Constituição.
- **Proposta:** Incluir a Zona ZPR2 no caput do Artigo 114 para assegurar a manutenção dos direitos minerários da empresa, conforme previsto na legislação.

22. PROCESSOS DE APROVAÇÃO DEMORADOS E BUROCRÁTICOS

- **Objetivo:** Um plano diretor complexo e com muitas exigências leva a processos de aprovação de projetos longos e burocráticos, impedindo o crescimento rápido das empresas e a atração de novos investimentos.
- **Proposta:** Simplificar os processos de aprovação de projetos no plano diretor, buscando eficiência e agilidade para facilitar o desenvolvimento econômico local.

23. RESTRIÇÕES AMBIENTAIS SEVERAS

- **Objetivo:** Restrições ambientais excessivamente rígidas e pouco claras no plano diretor podem dificultar a expansão de empresas, especialmente aquelas que dependem de recursos naturais ou geram impactos mitigáveis.

- **Proposta:** Estabelecer restrições ambientais claras e equilibradas no plano diretor, que promovam a sustentabilidade sem inviabilizar o desenvolvimento econômico e a expansão das empresas.

24. BAIRRO DO JAGUARI

- **Necessidade:** O crescimento do tráfego de veículos no Bairro Jaguari, impulsionado pela instalação de grandes empresas, não tem sido acompanhado pela infraestrutura viária adequada, especialmente no acesso à Via Anhanguera e na estrada vicinal.
- **Proposta:** Articular com as autoridades estaduais a construção de uma entrada adequada no km 131 da Via Anhanguera e planejar melhorias e a ampliação da estrada vicinal que atende a região do Bairro Jaguari.

25. IDENTIFICAÇÃO DAS EMPRESAS PELO SEU PORTE

- **Objetivo:** Ausência de representação visual clara do porte das empresas nos mapas de zoneamento urbano, dificultando a compreensão da dinâmica econômica e a identificação de áreas com maior concentração de empresas de diferentes tamanhos. Essa falta de informação pode prejudicar o planejamento urbano e as estratégias de desenvolvimento econômico direcionadas a portes específicos de empresas.
- **Proposta:** Incorporar nos mapas de zoneamento urbano um sistema de identificação visual das empresas com base em seu porte (pequena, média ou grande), utilizando cores ou simbologias distintas para cada categoria. Essa representação cartográfica permitirá uma análise mais precisa da distribuição das empresas por porte no município, facilitando o planejamento de infraestrutura, a implementação de políticas de incentivo e a compreensão da estrutura econômica local.

26. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DA CIDADE:

- **Visão:** Ampliar a oferta de distritos industriais, fomentar a concentração de indústrias em áreas específicas e promover o conceito de "distrito verde". Buscar a transformação de Limeira em uma "smart city" com integração tecnológica das indústrias para otimizar a logística e o trânsito.
- **Propostas:**
    - Mapear novas áreas com potencial para a instalação de distritos industriais.
    - Incentivar a formação de um "distrito verde" onde empresas possam trocar insumos e colaborar.
    - Utilizar a tecnologia para integrar as indústrias, visando melhorias na logística e fluidez do trânsito (considerando o adensamento de veículos no anel viário e em avenidas como Laranjeiras, Lauro Correa, Via Marginal, Costa e Silva e Major Levy Sobrinho).
    - Implementar ações para revitalizar a área da estação de trem, combatendo a imagem de abandono.

- Para regiões residenciais com alta densidade populacional, garantir a oferta de UPAs, educação, transporte público, áreas de lazer e comércio forte.
- Para regiões industriais com menor densidade populacional, priorizar a logística para veículos pesados e o planejamento do entorno para evitar futuros conflitos com investimentos industriais (atentando para restrições de horário de trabalho).
- Fomentar a expansão industrial nas estradas para Iracemápolis, Piracicaba, Arthur Nogueira, Mogi Mirim e Cosmópolis, garantindo que as novas indústrias se instalem no município de Limeira. Avaliar a viabilidade do trânsito de caminhões na estrada para Arthur Nogueira (vicinal) caso haja maior adensamento industrial.

27. ESTRADA LIMEIRA / MOGI MIRIM – KM 104 (REGIÃO INDUSTRIAL)

Necessidade: A região da **Estrada de Mogi Mirim**, nas proximidades do Km 104, apresenta uma situação peculiar que exige atenção e revisão no atual Plano Diretor. Empresas ali instaladas, embora contribuintes regulares do **IPTU**, enfrentam a carência de serviços públicos essenciais, como transporte urbano e limpeza, que são usufruídos por outras áreas do município. Essa lacuna gera um desequilíbrio na equação fiscal, onde a contribuição não é correspondida pelos benefícios municipais.

O cenário local está em vias de uma transformação significativa. Há projeções para **novos investimentos** e a construção de barracões industriais que, uma vez operacionais, podem gerar até **2.500 novos postos de trabalho**. Este crescimento iminente da demanda por mão de obra torna a ausência de **transporte público** uma barreira crítica ao desenvolvimento socioeconômico da região. A falta de acesso adequado não só dificulta o deslocamento dos futuros trabalhadores, mas também compromete a atratividade da área para novas empresas, impactando o potencial de arrecadação do município e a geração de empregos.

Proposta:

1. Implantação e Expansão de Linhas de Transporte Público:

É fundamental a **implantação imediata de linhas de transporte público** que atendam diretamente a região da Estrada de Mogi Mirim, conectando-a às áreas residenciais do município. É crucial que o planejamento dessas rotas leve em consideração o fluxo de trabalhadores e os horários de pico dos futuros empreendimentos. Além da implantação inicial, o Plano Diretor deve prever a **expansão contínua dessas linhas** conforme o crescimento da demanda e a instalação de novas empresas.

2. Revisão da Política de Tributação e Oferta de Serviços:

Reconhecemos a contribuição das empresas locais através do IPTU. Contudo, a ausência de serviços básicos justifica uma análise sobre a **equidade fiscal**. Sugerimos a criação de um **grupo de trabalho** para estudar a viabilidade de uma **cobrança diferenciada do IPTU** ou a implementação de **incentivos fiscais temporários** para as empresas que se instalarem na região, condicionados à garantia de que os serviços públicos essenciais (como limpeza urbana e segurança) serão efetivamente disponibilizados. Esta medida

poderia equilibrar a balança entre a arrecadação e a oferta de serviços, tornando a região mais atrativa para investimentos e garantindo o retorno da contribuição fiscal.

3. Desenvolvimento de Infraestrutura e Parcerias Público-Privadas (PPPs):

O Plano Diretor deve priorizar a **melhoria da infraestrutura viária** e a **manutenção constante** da Estrada de Mogi Mirim. Além disso, a prefeitura deve buscar ativamente a formação de **Parcerias Público-Privadas (PPPs)** com as empresas da região. Essas parcerias podem viabilizar a implementação e manutenção de serviços como limpeza urbana, segurança e até mesmo a criação de pontos de ônibus e abrigos, complementando a ação municipal e agilizando a oferta de benefícios.

1	Aumentar a quantidade de subestações de alta tensão (transmissão) no município, visando disponibilizar energia suficiente para industrias e consumidores convencionais (Sugestão de áreas: Jd do Lago e Jd. Aeroporto)
2	Exigir que os loteamentos novos tenham infraestrutura subterrânea obrigatória ao menos para as redes de telecomunicação
3	Exigir que os loteamentos novos tenham espaço reservado e suficiente para FUTURA instalação de infraestrutura subterrânea para redes de distribuição de energia elétrica (Prever espaços para a futura instalação de transformadores)
4	Alterar o CIP da prefeitura municipal para que a distância entre postes possa ser de 40 metros, evitando que os postes fiquem desalinhados com as divisas de terrenos e evitando postes demais na rua poluindo visualmente o ambiente
5	Exigir que todas as avenidas principais tenham posteamento com rede primária para atendimento futuro de clientes industriais e comerciais
6	A rede de distribuição de energia elétrica deve prever, em loteamentos novos, o dimensionamento para atender a geração solar distribuída
7	Exigir da concessionária que seeja realizado um planejamento anual de manutenção preventiva da rede de distribuição de energia elétrica existente
8	Exigir da concessionária o cronograma anual de manutenção preventiva da rede de distribuição de energia elétrica existente
9	Exigir que os loteamentos novos possuam rede primária com dois pontos de alimentação distintos, sendo um dos pontos no formato NA (normal aberto) para que possa existir ponto de manobra para reestabelecer a energia mais rapidamente
10	Estipular prazos para que a rede de distribuição de energia elétrica seja adequada ao padrão atual da Concessionária, onde a rede primária deve possuir cabos protegidos e a rede secundária deve possuir cabos isolados multiplexados
11	Exigir que a Concessionária informe e apresente o carregamento de potência atual de cada transformador existente no município
12	Estipular que os transformadores atuais devem possuir um carregamento máximo de 70%, para que possa existir energia suficiente para expansões
13	Solicitar que a concessionária diminua os prazos para análise de projetos de instalação nova e expansão de potência de clientes industriais
14	Estipular que a concessionária disponibilize atendimento técnico pessoal em Limeira, para os clientes industriais com potência instalada acima de 75kVA, para esclarecimentos e acompanhamento de projetos
15	Viabilizar a execução de rede elétrica e rede de telecomunicação subterrânea na Avenida Marechal Arthur da Costa e Silva
16	Viabilizar a execução de rede elétrica e rede de telecomunicação subterrânea na Região Central
17	Viabilizar a execução de rede elétrica e rede de telecomunicação subterrânea no Anel Viário
18	Realizar a instalação de pontos de recarga de carros movidos a energia elétrica abastecidos somente com energia fotovoltaica (solar) visando a diminuição da emissão de gases do efeito estufa
19	Cirar programa de incentivo à instalação de geração distribuída e cogeração
20	Cirar programa de eficiência energética municipal, visando incentivar a diminuição no consumo de energia por parte da prefeitura e dos munícipes, proporcionando um desenvolvimento sustentável

Fonte: TESE (2025).

Figura 82: Contribuição da Câmara Municipal de Vereadores (Francisco Maurino dos Santos)

CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

ESTUDO TÉCNICO 02/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE
LIMEIRA

ESTUDO TÉCNICO Nº 02/2024

Tema: Aspectos gerais da legislação que dispõe sobre parcelamento do solo e sugestão de propositura de regularização de situações específicas na Macrozona Urbana de Limeira.

Justificativa: Solicitação encaminhada pelo Gabinete do Vereador Francisco Maurino dos Santos (Ceará).

1. DO OBJETO

Conforme consta no e-mail encaminhado à Consultoria Técnica Especializada, na data de 12 de abril de 2024, o Vereador solicitou os seguintes esclarecimentos:

> *"(...) solicito estudos a respeito de critérios de parcelamento de solo para fins de regularizar diversas situações de lotes do município."*

O Estudo pretende contextualizar a questão e sua relação com políticas públicas nas áreas de planejamento urbano.

2. LEGISLAÇAO PERTINENTE

2.1. LEGISLAÇÃO FEDERAL

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

LEI Nº 6.766, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1979. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências.

LEI Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001 (ESTATUTO DA CIDADE). Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

LEI Nº 13.465, DE 11 DE JULHO DE 2017. Dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana, sobre a liquidação de créditos concedidos aos assentados da reforma agrária e sobre a regularização fundiária no âmbito da Amazônia Legal; institui mecanismos para aprimorar a eficiência dos procedimentos de alienação de imóveis da União; altera as Leis n os 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 , 13.001, de 20 de junho de 2014 , 11.952, de 25 de junho de 2009, 13.340, de 28 de setembro de 2016, 8.666, de 21 de junho de 1993, 6.015, de 31 de dezembro de 1973, 12.512, de 14 de outubro de 2011 , 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), 11.977, de 7 de julho de 2009, 9.514, de 20 de novembro de 1997, 11.124, de 16 de junho de 2005, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 10.257, de 10 de julho de 2001, 12.651, de 25 de maio de 2012, 13.240, de 30 de dezembro de 2015,

PALÁCIO TATUIBI – Rua Pedro Zaccaria, 70 | Jd. Nova Itália | CEP 13484-350 | Limeira-SP
PABX: 19 3404.7500 www.limeira.sp.leg.br | contato@camaralimeira.sp.gov.br
facebook: camaralimeira | twitter: camaradelimeira | youtube: camaradelimeira

Márcio dos Santos Vidal - Vereador - Câmara Municipal de Limeira

De: Fernando Mazzeo Grande - Consultoria Técnica Especializada - Câmara Municipal de Limeira <fernando.grande@limeira.sp.leg.br>
Enviado em: terça-feira, 22 de abril de 2025 11:57
Para: Vereador Márcio dos Santos Vidal - Vereador
Assunto: Estudo sobre Desmembramento de lotes
Anexos: ESTUDO TÉCNICO_02_2024_Desmembramento de lote_Ver Ceará.docx

Prioridade: Alta

Prezado Vereador,
Bom dia!

Conforme conversado com a sua Assessoria, segue anexo um estudo técnico sobre o tema de parcelamento de solo, **especificamente na questão do desmembramento**, visto as inúmeras irregularidades que existem no município de Limeira e que não são passíveis de regularização diante da legislação atual.

O material foi elaborado por solicitação do então Vereador Francisco Maurino dos Santos – Ceará e o assunto merece ser debatido, uma vez que impacta em grande parte da população.

Coloco-me a disposição para aprimoramento e/ou esclarecimentos que forem necessários.

Atenciosamente

Fernando Mazzeo Grande
Consultoria Técnica Especializada
fernando.grande@limeira.sp.leg.br
| 19 | 3404.7500
Rua Pedro Zaccaria, nº 70 | PABX 19 3404.7500
CEP 13484.350| Jardim Nova Itália | Limeira-SP

9.636, de 15 de maio de 1998, 8.036, de 11 de maio de 1990, 13.139, de 26 de junho de 2015, 11.483, de 31 de maio de 2007, e a 12.712, de 30 de agosto de 2012, a Medida Provisória nº 2.220, de 4 de setembro de 2001, e os Decretos-Leis n º 2.398, de 21 de dezembro de 1987, 1.876, de 15 de julho de 1981, 9.760, de 5 de setembro de 1946, e 3.365, de 21 de junho de 1941; revoga dispositivos da Lei Complementar nº 76, de 6 de julho de 1993, e da Lei nº 13.347, de 10 de outubro de 2016; e dá outras providências.

2.2.LEGISLAÇÃO ESTADUAL

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

LEI Nº 4.056, DE 4 DE JUNHO DE 1984. Dispõe sobre a área mínima dos lotes no parcelamento do solo para fins urbanos

DECRETO Nº 66.960, DE 08 DE JULHO DE 2022. Reestrutura o Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais - GRAPROHAB e dá providências correlatas.

MANUAL DE APROVAÇÃO DE PROJETOS HABITACIONAIS DO GRAPROHAB. Disponível em: http://app.habitacao.sp.gov.br/ManualGraprohab/manualgraprohab.pdf

2.3. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

LEI COMPLEMENTAR Nº 442, DE 12 DE JANEIRO DE 2009. Dispõe sobre O Plano Diretor Territorial-Ambiental do Município De Limeira E Dá Outras Providências.

LEI COMPLEMENTAR Nº 813 DE 20 DE JUNHO DE 2018. Dispõe sobre as diretrizes e normas para a regularização fundiária do parcelamento ilegal do solo localizados no Município de Limeira.

3. ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO VIGENTE

O tema em estudo, na opinião dessa Consultoria Técnica, está relacionado diretamente a três questões fundamentais do que se pode conceituar como gestão territorial:

1. Planejamento urbano – licenciamento e fiscalização
2. Função Social da Propriedade e;
3. Qualidade de Vida.

3.1. BREVE HISTÓRICO DA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

É possível deduzir que se trata de um tema relativamente novo, do ponto de vista da atividade legislativa, visto que a primeira Lei Federal que dispõe sobre o assunto data do ano de 1937[1]. Necessário se faz entender o contexto histórico que passava o país, no início de sua

[1] DECRETO-LEI Nº 58, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1937. Dispõe sôbre o loteamento e a venda de terrenos para pagamento em prestações. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/del058.htm

industrialização e surgimento de centros urbanos definitivamente conectados por uma malha ferroviária que escoava a produção e servia à mobilidade de passageiros num ritmo acelerado (para a época).

A década de 30, resumidamente, se caracteriza pelo declínio de uma classe social constituída elite agrária rural (os Senhores do Café) e pela ascensão da burguesia industrial e o crescimento do proletariado urbano. Foi o início da consolidação de uma frente econômica baseada na indústria, que viria a determinar, futuramente, os rumos econômicos do país.

Nesse decreto-lei consta a necessidade do proprietário do imóvel proceder um *"plano de loteamento, de que conste o programa de desenvolvimento urbano, ou de aproveitamento industrial ou agrícola"*. Interessante citar que, já nessa Lei, constava que *"(...) Tratando-se de propriedade urbana, o plano e a planta de loteamento devem ser previamente aprovados pela Prefeitura Municipal, ouvidas, quanto ao que lhes disser respeito, as autoridades sanitárias, militares e, desde que se trata de área total ou parcialmente florestada as autoridades florestais"*. Curioso destacar que a lei tinha como principal fundamento a garantia de direitos dos compradores de imóveis em complemento ao Código Civil e à Lei de Registros Públicos vigentes à época. Dessa maneira, não havia uma conceituação de critérios técnicos com relação ao projeto urbanístico do empreendimento.

Um breve salto no tempo para o ano de 1967, já no período da Ditadura Militar pós golpe de 1964, onde a política urbana começa a ganhar relevância, especialmente pelo debate de ideias dos arquitetos modernistas e pelas experiências concretas em planejamento urbano que já se viam implantadas inclusive no território nacional, por exemplo, o projeto urbanístico do Plano Piloto de Brasília. Nesse ano é publicado o DECRETO-LEI Nº 271, DE 28 DE FEVEREIRO DE 1967, que *"dispõe sôbre loteamento urbano, responsabilidade do loteador concessão de uso e espaço aéreo e dá outras providências."*

Nesse instrumento constam os seguintes dispositivos:

> *" Art 1º O loteamento urbano rege-se por êste decreto-lei.*
>
> *§ 1º Considera-se loteamento urbano a subdivisão de área em lotes destinados à edificação de qualquer natureza que não se enquadre no disposto no § 2º dêste artigo.*
>
> *§ 2º Considera-se desmembramento a subdivisão de área urbana em lotes para edificação na qual seja aproveitado o sistema viário oficial da cidade ou vila sem que se abram novas vias ou logradouros públicos e sem que se prolonguem ou se modifiquem os existentes.*
>
> *Art 2º Obedecidas as normas gerais de diretrizes, apresentação de projeto, especificações técnicas e dimensionais e aprovação a serem baixadas pelo Banco Nacional de Habitação dentro do prazo de 90 (noventa) dias, os Municípios poderão, quanto aos loteamentos:*
>
> *I - obrigar a sua subordinação às necessidades locais, inclusive quanto à destinação e utilização das áreas, de modo a permitir o desenvolvimento local adequado;*

II - recusar a sua aprovação ainda que seja apenas para evitar excessivo número de lotes com o conseqüente aumento de investimento subutilizado em obras de infra-estrutura e custeio de serviços."

Percebe-se que houve **uma distinção entre loteamento e desmembramento e uma obrigação imposta ao proprietário/empreendedor de que o plano de urbanização deveria atender *"as necessidades locais (...) quanto à destinação e utilização de áreas"***. É o primórdio dos critérios urbanísticos hoje vigentes, reforçando o caráter e interesse local o qual os municípios teriam certa autonomia para estipular exigências aos loteadores. **Cabe destacar que não consta na Norma, qualquer exigência referente às dimensões mínimas dos lotes resultantes do parcelamento de solo.**

3.2. LEGISLAÇÃO FEDERAL

Entretanto, é com a publicação da **LEI Nº 6.766, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1979, que foram firmados conceitos vigentes até os dias atuais e que foram incorporados às legislações locais**, de acordo com a sua especificidade. Consta na citada Lei:

"Art. 2º. O parcelamento do solo urbano poderá ser feito mediante loteamento ou desmembramento, observadas as disposições desta Lei e as das legislações estaduais e municipais pertinentes.

§ 1º Considera-se loteamento a subdivisão de gleba em lotes destinados a edificação, com abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos ou prolongamento, modificação ou ampliação das vias existentes.

§ 2º Considera-se desmembramento a subdivisão de gleba em lotes destinados a edificação, com aproveitamento do sistema viário existente, desde que não implique na abertura de novas vias e logradouros públicos, nem no prolongamento, modificação ou ampliação dos já existentes.

(...)

Art. 4º. Os loteamentos deverão atender, pelo menos, aos seguintes requisitos:

(...)

*II - **os lotes terão área mínima de 125m² (cento e vinte e cinco metros quadrados) e frente mínima de 5 (cinco) metros, salvo quando o loteamento se destinar a urbanização específica** ou edificação de conjuntos habitacionais de interesse social, previamente aprovados pelos órgãos públicos competentes;*

(...)

§ 1º A legislação municipal definirá, para cada zona em que se divida o território do Município, os usos permitidos e os índices urbanísticos de parcelamento e ocupação do solo, que incluirão, obrigatoriamente, as áreas mínimas e máximas de lotes e os coeficientes máximos de aproveitamento.

(...)

Art. 11. Aplicam-se ao desmembramento, no que couber, as disposições urbanísticas vigentes para as regiões em que se situem ou, na ausência destas, as disposições urbanísticas para os loteamentos.

(...)

Art. 28. Qualquer alteração ou cancelamento parcial do loteamento registrado dependerá de acordo entre o loteador e os adquirentes de lotes atingidos pela alteração, *bem como da aprovação pela Prefeitura Municipal, ou do Distrito Federal quando for o caso, devendo ser depositada no Registro de Imóveis, em complemento ao projeto original com a devida averbação."*

De acordo com o que foi exposto, a Lei Federal, além de determinar o papel dos gestores públicos no planejamento urbano, delimitou que o detentor da propriedade/empreendedor não poderia fazer simplesmente o que desejasse com a sua gleba. Pelo contrário, o projeto deveria seguir diretrizes, exigências e uma contrapartida em doação de áreas públicas aos municípios, cumprindo com um interesse social e coletivo.

A Lei definiu em seu artigo 4º uma característica mínima dos lotes resultantes do parcelamento de solo (área de pelo menos 125m² com dimensão mínima de 5m de frente) para loteamentos. Interessante perceber que o artigo 11 determina que as regras para desmembramentos devem atender às exigências específicas das regiões (entenda-se: dos zoneamentos) onde se situam e, NA AUSÊNCIA DE EXIGÊNCIAS (OU REGRAS) ESPECÍFICAS, APLICAM-SE OS CRITÉRIOS ADOTADOS PARA LOTEAMENTO, OU SEJA, NO QUE SE REFERE ÀS DIMENSÕES MÍNIMAS DOS LOTES, O QUE ESTÁ DEFINIDO NO INCISO II DO ARTIGO 4º.

Ocorre que, na prática, os órgãos responsáveis pelo planejamento urbano adotam os mesmos critérios para as duas modalidades de parcelamento, igualando as duas situações frequentemente utilizando-se o argumento de estabelecer um padrão mínimo.

Especial destaque deve ser dado ao fato que a Lei impõe que, somente pela solicitação do loteador e de TODOS os adquirentes haveria a possibilidade de se cancelar e/ou alterar condições dispostas no registro ou contratos de compra e venda.

Posteriormente, na transição para o recém período democrático, a CONSTITUIÇÃO FEDERAL reforçou que:

*"Art. 182. **A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.***

*§ 1º **O plano diretor,** aprovado pela Câmara Municipal, obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes, **é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana.***

§ 2º A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor."

A Constituição introduziu o conceito de **função social da propriedade e da cidade** como premissa fundamental da condução de políticas de desenvolvimento urbano.

A regulamentação desse dispositivo foi concretizada pelo **ESTATUTO DA CIDADE, LEI Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001.** Consta neste estatuto:

Art. 1º Na execução da política urbana, de que tratam os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, será aplicado o previsto nesta Lei.

*Parágrafo único. Para todos os efeitos, esta Lei, denominada Estatuto da Cidade, **estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.***

Art. 2º A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante as seguintes diretrizes gerais:

*I – **garantia do direito a cidades sustentáveis**, entendido como o **direito à terra urbana, à moradia**, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações;*

(...)

VI – ordenação e controle do uso do solo, de forma a evitar:

(...)

*c) **o parcelamento do solo, a edificação ou o uso excessivos ou inadequados em relação à infra-estrutura urbana;***

(...)

*Art. 39. **A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor, assegurando o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida**, à justiça social e ao desenvolvimento das atividades econômicas, respeitadas as diretrizes previstas no art. 2o desta Lei.*

(...)

Percebe-se que **a introdução do conceito de função social da propriedade permite que o Poder Público, por meio de vários instrumentos específicos, garanta direitos fundamentais como o acesso à moradia**, especialmente se o imóvel em questão não se apresentar inadequado em relação às características da infraestrutura local.

3.3. LEGISLAÇÃO ESTADUAL

No âmbito estadual, no tocante à função socioambiental a **CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO determina que:**

> *"Artigo 180 - **No estabelecimento de diretrizes e normas relativas ao desenvolvimento urbano, o Estado e os Municípios assegurarão:***
>
> *I - **o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade** e a garantia do bem-estar de seus habitantes;*
>
> *II - a participação das respectivas entidades comunitárias no estudo, encaminhamento e solução dos problemas, planos, programas e projetos que lhes sejam concernentes;*

No que se refere à parcelamento de solo, a **Lei Estadual nº 4.056/1984** determina que:

> *" Artigo 1.° - **No parcelamento do solo para fins urbanos os lotes terão área mínima de 125m² (cento e vinte e cinco metros quadrados) e frente mínima de 5m (cinco metros), salvo quando a legislação municipal determinar maiores exigências, ou quando o loteamento se destinar à urbanização específica** ou edificações de conjuntos habitacionais de interesse social, previamente aprovados pelos órgãos públicos competentes.*

Importante perceber que a Lei Estadual não faz distinção adequada entre as modalidades de parcelamento de solo (loteamento e desmembramento), entretanto abre margem à interpretação de que se trata de loteamento devido à ressalva que tais dimensões podem ser diferentes quando se tratar de loteamento de urbanização específica.

3. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

No âmbito municipal, a Lei que rege todo o regramento de planejamento físico-territorial do município é o **Plano Diretor, Lei Complementar nº 442/2009 e alterações.** Em compasso com as legislações federais e estaduais citadas anteriormente, o Plano Diretor de Limeira define:

> *"Art. 158. Para os efeitos da aplicação desta Lei, as seguintes expressões ficam assim definidas:*
>
> *(...)*
>
> *XV - desdobro: é a divisão de um lote em dois ou mais lotes destinados à edificação para fins urbanos;*
>
> *XVI - desmembramento: é a divisão de gleba em lotes destinados a edificação para fins urbanos, com aproveitamento do sistema viário oficial existente, desde que não implique na abertura de novas vias e logradouros públicos, nem no prolongamento, modificação ou ampliação dos já existentes, nos termos da Lei n° 6.766/79 e suas alterações e desta Lei;*
>
> *(...)*

XXVIII - lote: é a unidade autônoma resultante de loteamento, desmembramento, com frente para via pública oficial de circulação;

XXIX - loteamento: é a divisão de gleba em lotes destinados à edificação, com abertura de novas vias oficiais de circulação, modificação ou ampliação das vias existentes inclusive com destinação de áreas públicas nos termos deste plano diretor e nos termos da Lei Federal n° 6.766/79 e suas alterações e desta Lei;

XXX - parcelamento do solo: é a divisão de gleba em lotes, para uso urbano, mediante loteamento ou desmembramento;"

Verifica-se o **Plano Diretor** se alinha com o disposto na legislação federal, acrescentando o conceito de **desdobro** configurado como o produto ou opção final do parcelamento de solo.

No que se refere ao **loteamento**, o Plano Diretor dispõe:

"Art. 176. Os lotes do loteamento deverão atender às seguintes disposições:

(...)

III - permitir que seja inscrito um círculo com diâmetro de 8m (oito metros) em qualquer ponto de sua área.

No que se refere ao **desdobro**, o Plano Diretor dispõe:

(...)

*Art. 221. **Não será permitido desdobro que resulte em lotes com dimensões inferiores às fixadas no projeto de aprovação do loteamento.***

*§ 1º **Excluem-se** do disposto no caput deste artigo, **os lotes** regularmente existentes menores do que 500 m² (quinhentos metros quadrados) e **maiores ou iguais a 250 m²** (duzentos e cinquenta metros quadrados), que possuam **até 9 de junho de 1999** um dos seguintes documentos em nome dos dois proprietários: título de propriedade do lote registrado no Cartório de Registro de Imóveis, escritura pública, contrato particular de compra e venda com data e reconhecimento de firma até a data acima mencionada ou quaisquer outros documentos que comprovem a titularidade dos dois proprietários até a data acima mencionada.*

§ 2º Os lotes que se enquadrem no disposto no § 1º, poderão ser desdobrados em lotes menores do que 200,00m² (duzentos metros quadrados), porém não inferiores a 125,00m² (cento e vinte e cinco metros quadrados) de área e testada mínima de 5,00m (cinco metros).

§ 3º Para imóveis com inscrição cadastral lançada separadamente, anteriormente a 9 de junho de 1999, poderá ser feita a regularização do desdobro,

desde que o terreno tenha área mínima de 125,00 m² (cento e vinte e cinco metros quadrados) e testada mínima de 5,00 (cinco) metros.

(...)

§ 5º Caso haja restrições averbadas quando do registro do loteamento, ou na matrícula, ou no contrato de compra e venda, quanto ao desdobro, o mesmo fica inviabilizado.

§ 6º Os lotes inseridos nas zonas estritamente residenciais deverão respeitar o mínimo estabelecido no projeto do loteamento aprovado.

§ 7º Desdobros aprovados anteriormente à vigência da Lei Complementar 442/09, e não submetidos ao Registro Imobiliário, poderão ser regularizados, desde que os terrenos resultantes possuam área mínima de 125,00m² (cento e vinte cinco metros quadrados) e testada mínima de 5,00m (cinco metros) para via oficial de circulação.

§ 8º Para a regularização de desdobro de que trata o §7º, deverá ser apresentada cópia do projeto aprovado, mantendo-se inalterados os lotes dele resultantes e suas medidas, em relação ao projeto aprovado, salvo os casos em que os imóveis tiveram sua área efetivamente retificada, o que será comprovado pela apresentação de matrícula atualizada ou, ainda, aqueles que tenham sido aprovados com medidas ou áreas errôneas."

E, finalmente, **as normas gerais e específicas de cada zona são disciplinadas conforme abaixo:**

*"Art. 245. **As características de dimensionamento**, recuos, ocupação, aproveitamento **dos lotes**, Coeficiente de Aproveitamento - CA, Taxa de Ocupação - TO e densidade populacional, bem como as categorias de uso permitidas, correspondentes a cada zona de uso, **são aquelas constantes das Tabelas Anexos 8 a 25**."*

Em síntese, as características de **dimensões mínimas dos lotes para loteamento/desmembramento e desdobro**, que constam dos Anexos 8 a 25 do Plano Diretor são:

ZONA	Área Mínima (m²)	Frente Mínima (m)
ZC- ZONA PREDOMINANTEMENTE COMERCIAL CENTRAL	250,00	10,00
ZR-1 - ZONA ESTRITAMENTE RESIDENCIAL 1	500,00	15,00
ZR-2 - ZONA ESTRITAMENTE RESIDENCIAL 2	-	-
ZPR-1 - ZONA PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL 1	200,00	8,00
ZPR-2 - ZONA PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL 2	200,00	8,00
ZPR-3 - ZONA PREDOMINATEMENTE RESIDENCIAL 3	500,00	15,00
ZRS-1 - ZONA RESIDENCIAL E SERVIÇOS ESPECÍFICOS	250,00	10,00
ZRS-2 - ZONA RESIDENCIAL E DE SERVIÇOS ESPECÍFICOS 2	250,00	10,00
ZI-1 - ZONA PREDOMINANTEMENTE INDUSTRIAL 1	500,00	12,00
ZI-2 - ZONA PREDOMINATEMENTE INDUSTRIAL 2	500,00	15,00
ZI-3 - ZONA PREDOMINATEMENTE INDUSTRIAL 3	2500,00	20,00

Importante destacar que **o Plano Diretor de Limeira é mais restritivo que a legislação federal e estadual, conforme demonstra a tabela comparativa abaixo:**

Lei Federal 6766/1979		Lei Estadual 4.056/1984		LC 442/2009 – Plano Diretor	
Área Mínima (m²)	Frente Mínima (m)	Área Mínima (m²)	Frente Mínima (m)	Área Mínima (m²)	Frente Mínima (m)
125,00	5,00	125,00	5,00	200,00	8,00

Além disso, após a devida análise dos dispositivos legais é possível deduzir que **o Plano Diretor praticamente proíbe o desdobro de lotes nas zonas ZPR-1 e ZPR-2[2] que justamente configuram a maior porção (ocupada e habitada) do zoneamento urbano do município.**

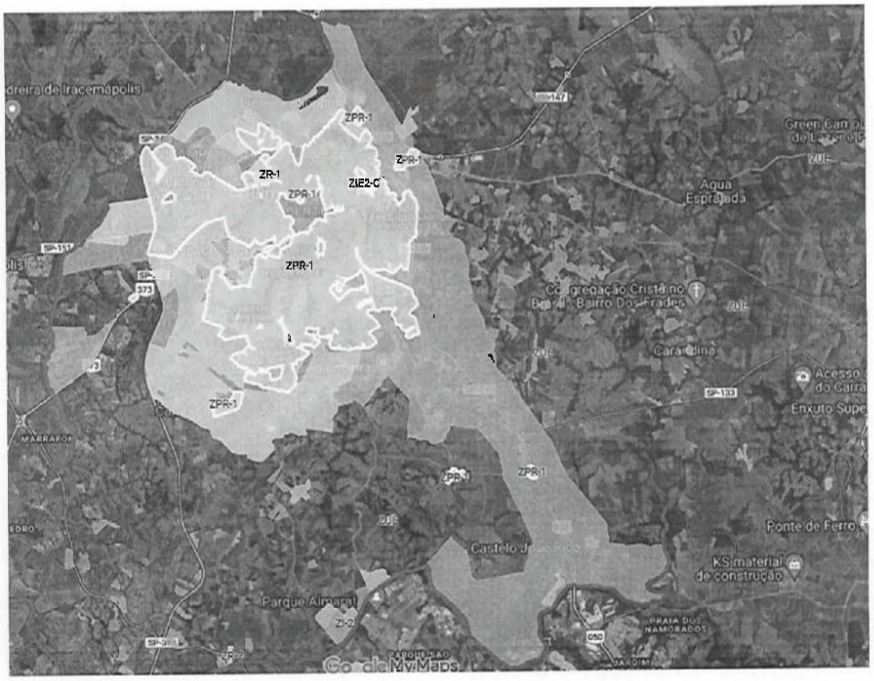


Figura 1. ZPR-1 com o perímetro em destaque. Fonte: Link Google Maps do site da Prefeitura.

Importante ressaltar que a **ZPR-2 se caracteriza efetivamente como a zona de expansão da malha urbana, localizada na periferia do perímetro urbano** nas regiões sul, sudoeste, oeste e norte da macrozona urbana.

Isso é possível hoje?

[2] Exceto se o lote possuir área maior ou igual a 400,00m²(cujo desdobro resultaria em dois lotes de 200,00m² cada) ou ainda 325,00m² (na hipótese do lote se enquadrar nas regras dispostas no artigo 221, podendo resultar em um lote com 200,00m² e outro com 125m²)

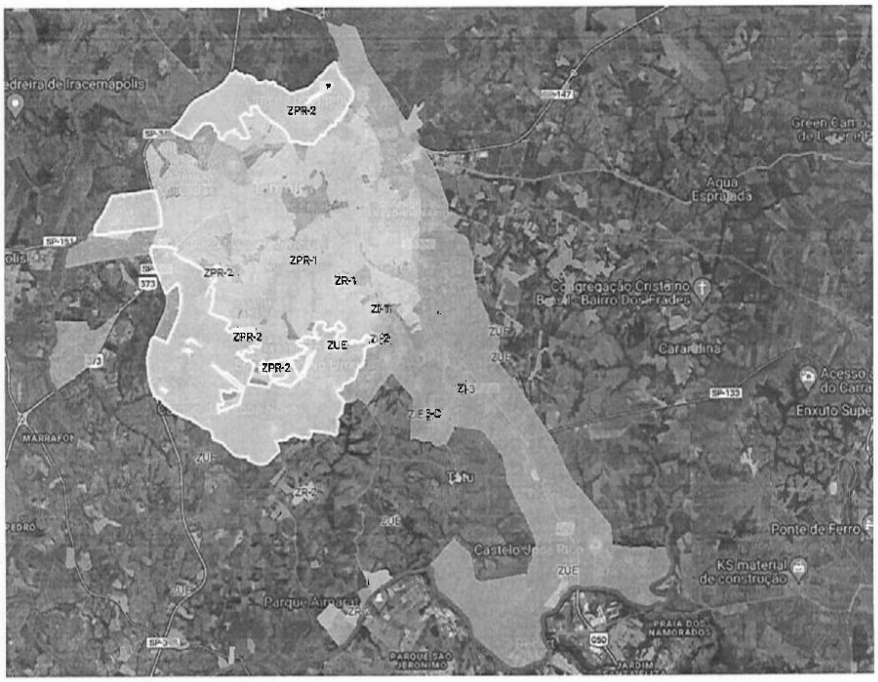


Figura 2. ZPR-2 com o perímetro em destaque. Fonte: Link Google Maps do site da Prefeitura.

A decisão de adotar critérios mais exigentes em relação à legislação federal supostamente teria por objetivo proporcionar um padrão diferenciado de urbanização e, consequentemente, de adensamento populacional diferenciado à cidade.

Entretanto, a complexa dinâmica financeira, fruto da especulação imobiliária, que se consolidou e se perpetua historicamente na formação e crescimento das cidades (e isso não se restringe a Limeira) acaba por distorcer qualquer boa intenção do planejamento urbano colocando em xeque toda a gestão territorial do município (determinada pelo conjunto de leis construtivas, urbanísticas e de uso e ocupação do solo) que, via de regra, não possui mecanismos e recursos eficientes de fiscalização.

O uso irresponsável do território como tabuleiro financeiro/especulativo acarreta na supervalorização dos imóveis, dificultando o acesso à moradia e consequentemente favorece práticas ilícitas de comercialização, construção e ocupação irregulares e clandestinas da malha urbana.

A seguir será demonstrado um exemplo dessa distorção para reflexão do problema que a gestão deve enfrentar.

4. CIDADE LEGAL E CIDADE REAL

O exemplo que será demonstrado é o Loteamento denominado Jardim dos Jequitibás, situado na periferia da cidade, inserido no perímetro da ZPR-1, no limite com a ZPR-2.

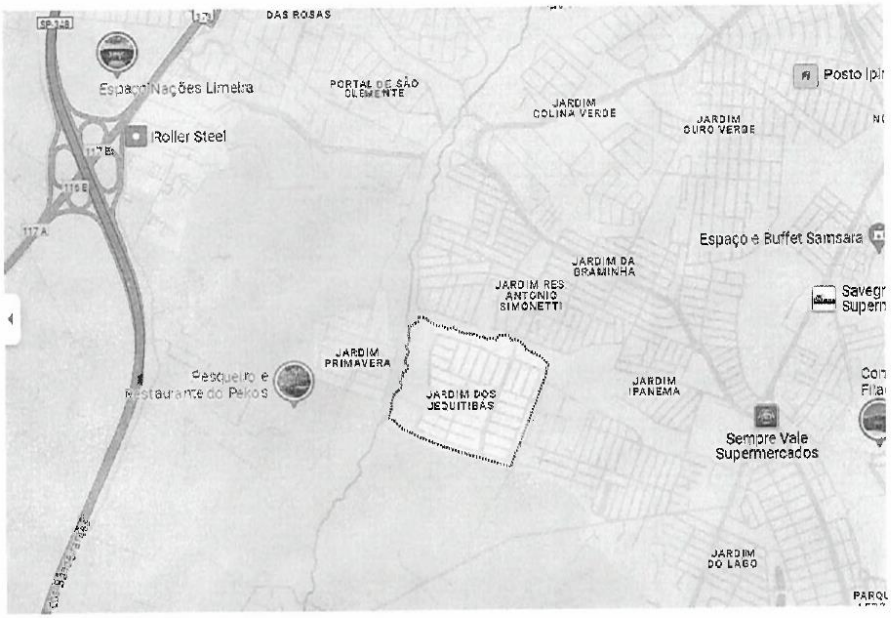


Figura 3. Jardim dos Jequitibás. Fonte: Google Maps.

O Jardim dos Jequitibás se situa na região sul/sudoeste do município, uma das regiões mais populosas da malha urbana e de grande pressão por expansão imobiliária. O loteamento foi declarado aprovado pelo Decreto nº 48 de 8 de fevereiro de 2013. A aprovação do empreendimento obedeceu às regras transitórias do Plano Diretor[3].

O lote mínimo desse empreendimento deveria ter área de 200,00m² e menor dimensão de 8,00m. Entretanto o que se observa é a seguinte situação: Conforme consta do mapa base territorial disponível no site da Prefeitura, a quadra delimitada pelas ruas Farmacêutico Benedicto Cardoso, Ricardo Francischetti, José Paulo Massari e Shirley Wiss Maldonado foi projetada da seguinte forma:

[3] Pois aparentemente o empreendimento iniciou o processo de licenciamento ainda sob a vigência da Lei Complementar nº 212/1999 que já determinava em seu artigo 13 que o lote mínimo teria área de 200,00m² e dimensão mínima de 8,00m, critério que permaneceu no Plano Diretor.

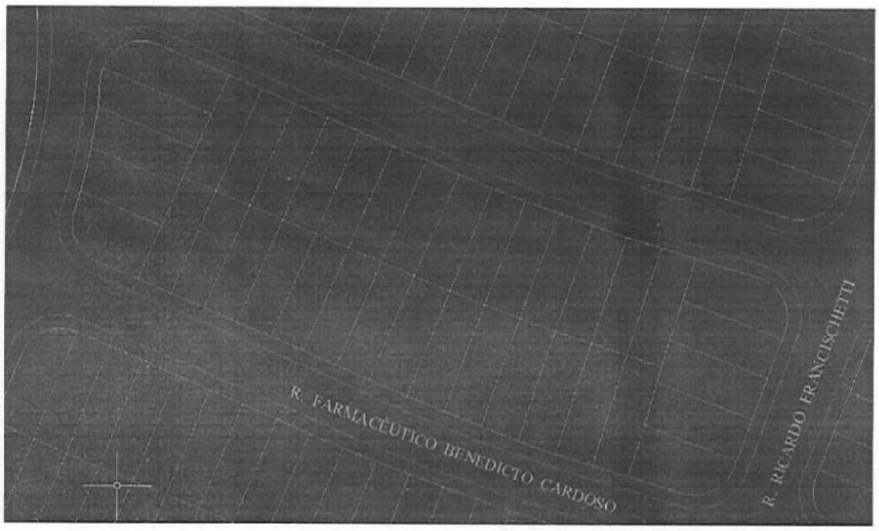


Figura 4. Quadra Jardim dos Jequitibás. 38 lotes. Dimensão dos lotes "padrão" 8,00m x 25,00m. Fonte: Mapa base da Prefeitura.



Figura 5. Ocupação real da mesma quadra. Prováveis desdobros irregulares em vermelho. Fonte: Google Maps.

Percebe-se que **a ocupação real do loteamento é muito distinta da que foi planejada. Na prática existem diversas situações de duas residências no mesmo lote sem possibilidade de regularização pela legislação atual.** Um rápido sobrevoo com a ferramenta do Google Maps demonstra uma **alta incidência de desdobros irregulares**, pois neste caso nem mesmo a aplicação da Lei 6766/1979 seria capaz de resolução uma vez que a testada dos imóveis teria dimensão inferior a 5,00m.

Infelizmente essa é uma situação muito comum em diversos bairros do município. Nos casos em que o lote é de 200,00m² (normalmente com dimensões de 8,00m x 25,00m ou 10,00m x 20,00m) não existe, pela legislação atual, qualquer possibilidade de regularização pois o desdobro resultaria em lotes com área de 100,00m².

Essa situação é resultado de uma combinação:

- em primeiro lugar, **da irresponsabilidade** (na verdade uma prática criminosa realizada "às claras" e sem qualquer dificuldade) **dos empreendedores e corretores de imóveis que acabam por comercializar "meio lote" que futuramente não poderá ser regularizado/desdobrado**;

- **do Poder Público que não fiscaliza** adequadamente e de forma eficaz a ocupação do território.

Na "ponta" dessa questão se encontra o elo mais fraco, ou seja, a população que, em razão de uma falta de conscientização sobre as implicações legais da aquisição de imóveis irregulares, não mede esforços, recursos e nem consequências para ter acesso a um lote urbanizado e **acaba por ser ludibriada adquirindo, na realidade, um imóvel irregular.**

Cabe registrar que **essa situação é trazida com frequência à Câmara Municipal**[4] **pelos moradores que recebem notificações e autuações da Prefeitura** e, apesar do interesse, acabam não conseguindo regularizar seus imóveis

5. SOLUÇÕES POSSÍVEIS

Diante do problema complexo que está colocado diante dos órgãos responsáveis pela gestão da política urbana do município, na opinião dessa Consultoria Técnica, há um conjunto de medidas possíveis de serem tomadas que caminhem para uma resolução que beneficie a população sem entretanto ampliar de forma irresponsável e ser permissivo com a prática ilegal e criminosa de comercialização de imóveis em situação irregular, fato que pode provocar maior adensamento e sobrecarga da infraestrutura.

Utilizando-se os instrumentos da legislação citada, bem como da Lei Federal nº 13.465/2017, é possível propor as seguintes ações:

[4] https://www.limeira.sp.leg.br/noticias/view/2023-03-02_comissao-de-obras-ouvira-moradores-do-jardim-jequitibas-no-dia-15-de-marco

1. **Excluir a restrição temporal disposta no artigo 221 do Plano Diretor permitindo** dessa forma **que todos os lotes com área igual ou superior a 250,00m² sejam desdobrados** conforme os critérios mínimos dispostos na Lei Federal nº 6766/1979, ou seja, **com área de 125,00m² e dimensão mínima de 5,00m.**

2. **Incluir nas Zonas de Urbanização Específica – ZUE** todos os **loteamentos cuja ocupação esteja consolidada e que foram projetados e aprovados conforme os critérios da Lei Complementar nº 212/1999**, identificando-se por meio de rigoroso levantamento os imóveis irregulares passíveis de serem regularizados conforme **regras especiais de desdobro, as quais sugere-se que sejam:**

   - Lotes com **área mínima de 100,00m²** (cem metros quadrados);
   - **Dimensão mínima de 4,00m** (quatro metros) de testada para a via pública com entrada autônoma e independente ao interior do imóvel;
   - **Possuir construção com tipologia destinada a moradia** (residência unifamiliar) **em estágio avançado** (pelo menos com a cobertura executada) na data de publicação da Lei.

3. Impor, quando houver condições de identificação dos responsáveis pela comercialização irregular dos imóveis, as sanções previstas na legislação, bem como outras medidas cabíveis tais como:
   - Obrigação de adequação da infraestrutura do loteamento à nova realidade de adensamento e ocupação, quando for o caso;
   - Aplicação dos valores recolhidos de infrações em um fundo de reparação e manutenção da infraestrutura urbana para os casos em que houver responsabilidade difusa;
   - Celebração de Termos de Ajustamento de Conduta – TAC;
   - Celebração de Termos de Contrapartida e Cooperação Técnica com a finalidade de aprimorar os recursos de fiscalização e gestão do território.

Importante destacar que as propostas aqui elencadas necessitam de maior aprofundamento técnico para avaliação de sua viabilidade especialmente no tocante às condições da infraestrutura, bem como da abrangência e os impactos da implementação dessa política pública.

Sugere-se também que a abertura de tal possibilidade de regularização seja realizada em sistemas de "janelas temporais", ou seja, primeiramente determinar as condições de preexistência da situação irregular e definição de prazos específicos para protocolar o pedido. Dessa maneira pretende-se beneficiar a população que foi vítima de uma negociação ilegal sem desmontar por completo os critérios estabelecidos para o planejamento urbano do município.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme exposto nesse Estudo, a Consultoria Técnica contextualizou e apresentou os instrumentos normativos vigentes, bem como diversas argumentações técnicas que traçam as limitações político-administrativas do poder público municipal no tocante à questão do desmembramento ou desdobro de lotes.

A questão apresenta grande impacto sobre o direito de propriedade de parcela significativa da população vítima de uma pratica ilegal e criminosa de comercialização de imóveis de maneira irregular.

Ocorre que existem várias situações irregulares já consolidadas (na prática os lotes estão desdobrados e com duas ou mais residências no mesmo lote) nos loteamentos populares e periféricos que configuram a zona de expansão do perímetro urbano.

É importante ressaltar que é necessário tomar providências urgentes para que essa prática seja coibida.

Uma dessas medidas é a revisão da legislação urbanística de forma a centralizar o debate nas condições de acesso ao lote urbanizado, construindo diversos parâmetros que atendam de maneira equilibrada a demanda, as necessidades e a realidade econômica e financeira das camadas mais populares do município sem, contudo, perpetuar e ampliar os problemas urbanos decorrentes da sobrecarga da infraestrutura urbana.

6.1. SUGESTÕES DE MINUTAS DE PROPOSITURAS

Diante do tema, essa Consultoria Técnica faz as seguintes sugestões como PLC - Alteração Lei Complementar 442/2009.

PROJETO DE LEI Nº XXX/ANO

Altera a LEI Complementar Nº 442, DE 12 DE JANEIRO DE 2009 que DISPÕE SOBRE O PLANO DIRETOR TERRITORIAL-AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS..

*Art. 1º **O artigo 40 da Lei Complementar nº 442 de 12 DE Janeiro de 2009,** passa a vigorar com a seguinte redação:*

*"Art. 40. Nas Zonas de Urbanização Específicas - ZUEs, que englobam **os loteamentos urbanos consolidados,** bem como as urbanizações para chácaras de recreio localizadas na área rural, instaladas clandestina e/ou irregularmente, deve-se:*

I – Omissis..;

II - Omissis...

§ Omissis...

§ Omissis..."

Art. 2º Fica revogado o inciso III do artigo 176 da Lei Complementar nº 442 de 12 DE Janeiro de 2009.

Art. 3º O artigo 221 da Lei Complementar nº 442 de 12 DE Janeiro de 2009, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 221. Não será permitido desdobro que resulte em lotes com dimensões inferiores às fixadas no projeto de aprovação do loteamento.

§ 1º Excluem-se do disposto no caput deste artigo:

I - os lotes regularmente existentes com área maior ou igual a 250m²(duzentos e cinquenta metros quadrados) que poderão ser desdobrados em lotes de 125,00m² (cento e vinte e cinco metros quadrados) de área e testada mínima de 5,00m (cinco metros).

II – os lotes situados em loteamentos urbanos consolidados que estejam situados em ZUE e que foram projetados e aprovados conforme os critérios definidos a partir da Lei Complementar nº 212/1999 serão passíveis de serem regularizados conforme as seguintes regras especiais de desdobro:

a) Lotes resultantes do desdobro contenham área mínima de 100,00m² (cem metros quadrados) e dimensão mínima de 4,00m (quatro metros) de testada para a via pública com entrada autônoma e independente ao interior do imóvel;

b) Contenham construção com tipologia destinada a moradia (residência unifamiliar) em estágio avançado (caracterizado pela existência de cobertura executada) na data de publicação desta Lei.

§ 2º Para imóveis com inscrição cadastral lançada separadamente, anteriormente a 9 de junho de 1999, poderá ser feita a regularização do desdobro, desde que o terreno tenha área mínima de 125,00 m² (cento e vinte e cinco metros quadrados) e testada mínima de 5,00 (cinco) metros.

§ 3º É possível desdobrar uma parte do lote com tamanho inferior às fixadas no zoneamento, exclusivamente para os casos em que esta parte seja objeto de remembramento ao imóvel contíguo, devendo neste caso, ocorrer simultaneamente em projeto com o título "Desdobro e Remembramento", desde que os lotes resultantes atendam o mínimo do zoneamento em que está inserido.

§ 4º Caso haja restrições averbadas quando do registro do loteamento, ou na matrícula, ou no contrato de compra e venda, quanto ao desdobro, o mesmo fica inviabilizado.

§ 5º Os lotes inseridos nas zonas estritamente residenciais deverão respeitar o mínimo estabelecido no projeto do loteamento aprovado.

§ 6º Desdobros aprovados anteriormente à vigência da Lei Complementar 442/09, e não submetidos ao Registro Imobiliário, poderão ser regularizados, desde que os terrenos resultantes possuam área mínima de 125,00m² (cento e vinte cinco metros quadrados) e testada mínima de 5,00m (cinco metros) para via oficial de circulação.

§ 7º Para a regularização de desdobro de que trata o §6º, deverá ser apresentada cópia do projeto aprovado, mantendo-se inalterados os lotes dele resultantes e suas medidas, em relação ao projeto aprovado, salvo os casos em que os imóveis tiveram sua área efetivamente retificada, o que será comprovado pela apresentação de matrícula atualizada ou, ainda, aqueles que tenham sido aprovados com medidas ou áreas errôneas.

§ 8º Além da cópia do projeto de desdobro anteriormente aprovado, o processo para regularização de que tratam os parágrafos 6º e 7º deste artigo, deverá ser instruído com os documentos indicados no art. 222 desta Lei.

§9º Os imóveis que se enquadrarem no disposto no inciso II do §1º terão prazo de 12 meses para protocolar a solicitação de desdobro a partir da publicação desta Lei."

Art. 4º As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta de verbas próprias, consignadas em orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Tratando-se de propositura que tem como objetivo a alteração do Plano Diretor, se faz necessária a realização de **audiências públicas com a devida participação da sociedade (especialmente os moradores das comunidades que serão beneficiadas), das entidades representantes dos profissionais de engenharia e arquitetura, Conselhos municipais pertinentes e membros dos Poderes Judiciário, Legislativo e Executivo para que se promova um amplo debate sobre a questão.**

Importante compreender que a propositura não pretende permitir indistintamente a regularização de desdobros, mas sim, as situações existentes até um determinado marco temporal e que contenham construções em estágio avançado, ou seja, aquelas cuja reversão seja muito onerosa ao perfil social que se pretende beneficiar. Para que tal objetivo se concretize será necessário um rigoroso levantamento in loco das situações de vários loteamentos, especificamente aqueles que foram projetados com lotes mínimos de 200,00m².

Não obstante, dadas as circunstâncias que deflagram deficiência de procedimentos de fiscalização de obras particulares por parte do Poder Executivo, não se descarta, salvo melhor

CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

ESTUDO TÉCNICO 02/2024

juízo, remeter a questão ao Ministério Público para ciência e providências que se fizerem necessárias.

Este Estudo contém 19 (dezenove) laudas.

Limeira, 28/05/2024.

Elaborado por: **Fernando Mazzeo Grande**

Consultor Técnico Especializado em Arquitetura

PALÁCIO TATUIBI – Rua Pedro Zaccaria, 70 | Jd. Nova Itália | CEP 13484-350 | Limeira-SP
PABX: 19 3404.7500 www.limeira.sp.leg.br | contato@camaralimeira.sp.gov.br
facebook: camaralimeira | twitter: camaradelimeira | youtube: camaradelimeira

Fonte: TESE (2025).

Figura 83: Contribuição de Matias Razzo.

Propostas Urbanísticas

Revisão do Plano Diretor – PD e da Lei de Uso e Ocupação do Solo - LUOS

1. Parcelamento do Solo e Fracionamentos

- Definir parâmetros diferenciados para o parcelamento do solo em áreas menores para viabilizar a ocupação dos vazios urbanos, em especial os intraurbanos.
- Modernizar e flexibilizar as regras de parcelamento de solo e as destinações de áreas públicas em loteamentos, desmembramentos e fracionamentos, de acordo com o tamanho das áreas a serem parceladas e o tipo do parcelamento do solo.
- Avaliar a possibilidade de criar regramento específico sobre parcelamento de solo de chácaras de recreio (avaliar se deve regulamentar ou não loteamentos de chácaras).
- Simplificar o processo de viabilidade/diretrizes de fracionamentos de pequeno porte e de desmembramentos de áreas menores e que não impliquem em doação de áreas públicas. Diferenciar do processo de viabilidade de loteamento, que naturalmente é mais complexo.
- No caso de loteamento seguido de fracionamento, reduzir as doações de áreas públicas e de sistema viário, novamente visando a ocupação de vazios urbanos.
- Rever restrições de aplicação do "fundo de saco" em trechos de novos sistemas viários, em especial nos casos de loteamentos de pequeno porte.
- Rever a definição do tamanho dos lotes mínimos, em especial nas Macrozonas Rurais, tendo em vista o conflito de legislação, uma vez que o parcelamento de solo de áreas rurais é de competência do INCRA, não cabendo à Municipalidade regulamentar o tamanho do "lote" mínimo.

2. Habitação e Uso do Solo

- Rever a dimensão do lote mínimo de 200m^2, tendo em vista que depois de 1999, com a publicação da LC 212/99, diversos loteamentos adotaram essa dimensão de lote o que resultou no aumento do preço do lote face aos antigos loteamentos "populares" de 140m^2 e que teve, como consequência mais grave, a subdivisão do lote com áreas inferiores ao estabelecido na Lei Federal 6766/1979 (de 125m^2), tornando-os indivisíveis. Uma opção seria possivelmente reduzir para 150m^2 em loteamentos de Habitação de Mercado Popular - HMP ou de Interesse Social – HIS, tomando como exemplo a previsão da LC 935/2023, sempre com a dimensão reduzida da "frente" do lote, para evitar a divisão longitudinal.
- Liberar a construção e regularização de duas unidades habitacionais em um mesmo lote, e em qualquer configuração (geminada, sobrepostas, frente e fundo etc.), independentemente da situação socioeconômica dos proprietários/

compromissários, desde que o lote apresente condições técnicas e que haja projeto desenvolvido por profissional habilitado.

- Retomar a verticalização na Zona Central e redução de exigências de vagas de automóveis neste zoneamento, tendo em vista a abundância de transporte coletivo e de comércio e serviços na região.
- Avaliar possíveis escalonamentos de recuos laterais e de fundos, nos casos de fracionamentos verticais, de acordo com a altura das edificações.

3. Regulamentação e Instrumentos Urbanísticos

- Avaliar quais instrumentos do Estatuto da Cidade têm viabilidade de serem implantados, uma vez que nem todos são viáveis fora dos grandes centros urbanos e regulamentar na própria legislação, sem ter que criar leis específicas.
- Prever a regulamentação das contrapartidas/mitigação de impacto, em especial dos casos em que houve necessidade de EIV/RIV, e diferenciar, conforme o tipo do empreendimento e seu impacto.
- Regulamentar o "Condomínio de Lotes" criado pela Lei Federal nº 13.465/2017.
- Promover uma "anistia" para a regularização de desdobros, considerando o lote mínimo resultante de 125m^2, conforme Lei Federal 6766/1979, no caso de lotes divididos e constatados pela foto aérea de dezembro de 2022.

4. Adensamento Urbano e Ocupação de Vazios

- Avaliar o adensamento urbano. Criar dispositivos para viabilizar a ocupação dos vazios próximos das áreas mais consolidadas, em que pese a proximidade (ou não) de vias arteriais ou coletoras.
- Parâmetros construtivos mais flexíveis e aplicação de outorga onerosa para todos os imóveis, de forma pecuniária acima do teto do CA do zoneamento.
- Manutenção e detalhamento do conceito de "contiguidade" para os novos parcelamentos de solo em relação à malha urbana consolidada ou em expansão urbana, evitando o espraiamento e o crescimento "aos saltos" que resultam na geração de novos vazios urbanos.

5. Centro Urbano e Reutilização de Áreas Ociosas

- Prever alternativas de ocupação da região central, viabilizando empresas e serviços em áreas ociosas, provavelmente com incentivos/isenções fiscais, tais quais de ISSQN e IPTU, em especial no "Médio Centro" e "Baixo Centro" situada entre a Rua da Boa Morte até a linha férrea, do trecho do Viaduto Antônio Feres até o entorno do Mercado Modelo.

6. Preservação e Meio Ambiente

- Incentivos à preservação do patrimônio histórico como, por exemplo, a transferência do potencial construtivo.
- Considerar como obrigatória a avaliação preliminar de poligonais de mineração ativas e em licenciamento nas fases iniciais de viabilidade e diretriz de loteamentos.
- Rever a exigência de sistema viário no entorno das APPs em novos loteamentos, criando critérios para os casos em que há inviabilidade técnica.
- Definir regras claras sobre o saneamento básico nas áreas de REURB (fossas/estações de tratamento).
- Incentivo aos pequenos produtores rurais para viabilização de novas culturas e tecnologia nas áreas ociosas da zona rural, em especial no Bairro dos Pires e bairros rurais adjacentes, principalmente nas áreas que foram culturas de laranja e demais citrus e que foram prejudicados pelo "greening", evitando, assim, que a ociosidade resulte em novos parcelamentos ilegais/clandestinos do solo.
- Viabilizar o turismo rural, em especial no eixo das Vias Martim Lutero e Santo Antônio, na região do Bairro dos Pires, explorando o potencial já existente na região.

7. Infraestrutura e Mobilidade

- Rever as diretrizes viárias, compatibilizando às diretrizes do Anexo 01C do Plano de Mobilidade (LC 860/2020), porém atualizando algumas diretrizes que não possuem viabilidade técnica.
- Flexibilizar as exigências de vagas de automóveis das novas edificações, usando critérios mais sensatos.
- Prever a "duplicação" do Viaduto Jânio Quadros e execução de obras viárias já previstas no Plano de Mobilidade Urbana (LC 860/2020).
- Reforçar a necessidade de travessias em desnível com dimensões adequadas às normas atuais, nos trechos de cruzamento da linha férrea com o sistema viário municipal, por exemplo a Rua Lourenço Emelino Masuti, Avenida Araras, Rua do Rosário e Ponte Preta.

8. Zonamento e Macrozoneamento

- Não alterar de forma drástica as delimitações dos zoneamentos e suas nomenclaturas, tendo em vista que a LC 442/2009 sofreu diversas atualizações ao longo de sua vigência.

- Rever o macrozoneamento, em especial as MZR-PTs e subdividir a MZU, em "urbana consolidada" e "urbana de expansão/industrial".
- Rever as Zonas de Intervenção Estratégicas – ZIEs.
- Rever as atividades permitidas nas Macrozonas, Zonas Urbanas e Zonas Corredores (atual Anexo 24 da LC 442/2009).

9. Espaços Públicos e Áreas Verdes

- Implantar uma política de valorização dos parques públicos: Horto, Parque da Cidade, Bosque Maria Thereza, Parque do Lago, Parque Limeirão etc., prevendo maior qualificação e ampliação de novos parques, como o parque na região noroeste que abrangeria desde o Parque Nossa Senhora das Dores até o Parque Resid. Belinha Ometto, passando por Jardim Caieiras e Parque Abilio Pedro.
- Prever a manutenção sistemática das praças, em especial das que já possuem algum tipo de equipamento público já instalado.
- Estabelecer, para novos loteamentos em glebas de maior porte, a exigência de que parte das áreas verdes e institucionais seja centralizada, de modo a garantir maior equidistância em relação aos limites do novo bairro e reduzir a necessidade de longos deslocamentos, como o caso do Jardim Jequitibás, onde todas as áreas verdes e institucionais se localizam nas bordas, inviabilizando o acesso de parte dos moradores a essas áreas, resultando em degradação.

Limeira, 05 de maio de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente
MATIAS RAZZO
Data: 05/05/2025 16:37:03-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Matias Razzo
Arquiteto e Urbanista
CAU nº A40635-0

Fonte: TESE (2025).

Figura 84: Contribuição de Antonioni Antônio Rosada.

OFÍCIO Nº 20250502 Antonioni Rosada
Limeira, 02 de Maio de 2025

À Comissão Técnica de Revisão do Plano Diretor
Prefeitura Municipal de Limeira - Secretaria de Urbanismo

Assunto: Sugestão de inclusão obrigatória das Diretrizes de Iluminação Pública (DIP – Revisão 01) na revisão do Plano Diretor de Limeira

Prezados(as),

Cumprimentando cordialmente, vimos por meio deste ofício manifestar nosso interesse em contribuir com o processo participativo de revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira, que vem sendo conduzido com responsabilidade e diálogo por meio de oficinas e encontros comunitários, que visam ouvir a população para o adequado crescimento e desenvolvimento da cidade.

Considerando a relevância da infraestrutura elétrica e da iluminação pública para o crescimento ordenado e sustentável da cidade, propomos que a revisão do Plano Diretor incorpore como diretriz obrigatória a adoção e aplicação das Diretrizes de Iluminação Pública do Município de Limeira (DIP – Revisão 01) em todos os novos projetos urbanísticos, parcelamentos de solo, empreendimentos públicos e privados, bem como nas requalificações urbanas.

As DIP – em sua Revisão 01 (ou posteriores alterações e revisões técnicas) foram elaboradas com base em critérios técnicos atualizados, visando o aprimoramento da qualidade da iluminação pública, o aumento da segurança, a promoção da eficiência energética, a valorização do espaço urbano e a uniformização dos projetos de iluminação no município.

Ao integrar formalmente essas diretrizes ao Plano Diretor, o Município fortalecerá a coerência entre o planejamento urbano e a política de iluminação pública, assegurando que o desenvolvimento urbano seja acompanhado de infraestrutura luminotécnica compatível com as necessidades da população e com os princípios de sustentabilidade.

Agradecemos pela oportunidade de participar deste momento estratégico e nos colocamos à disposição para esclarecimentos técnicos ou reuniões complementares.

Atenciosamente,

Antonioni Antonio Rosada
Professor Acadêmico e Engenheiro Eletricista
Telefone: (19) 99192-9852
E-mail: aarosada@gmail.com

OFÍCIO Nº 20250505 Antonioni Rosada
Limeira, 05 de Maio de 2025

À Comissão Técnica de Revisão do Plano Diretor
Prefeitura Municipal de Limeira - Secretaria de Urbanismo

Assunto: Contribuição à Revisão do Plano Diretor – Diretrizes de Sustentabilidade para Gestão de Resíduos.

Prezados(as),

Cumprimentando cordialmente, vimos por meio deste ofício manifestar nosso interesse em contribuir com o processo participativo de revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira, que vem sendo conduzido com responsabilidade e diálogo por meio de oficinas e encontros comunitários, que visam ouvir a população para o adequado crescimento e desenvolvimento da cidade.

A sugestão é que o novo Plano Diretor incorpore diretrizes específicas que tornem obrigatória a separação adequada dos resíduos sólidos em todos os novos loteamentos, condomínios, grandes geradores de resíduos e locais com elevado fluxo de pessoas, sejam esses espaços públicos ou privados — como centros comerciais, shoppings, instituições de ensino, hospitais, entre outros.

Propõe-se que essa separação contemple no mínimo as seguintes categorias de resíduos: orgânicos, plásticos, vidros e metais (entre outros que forem relevantes), devendo ser implantada infraestrutura adequada para a coleta, armazenamento e destinação correta de cada tipo de resíduo.

Adicionalmente, sugere-se que o descumprimento desta medida acarrete multa administrativa, a ser regulamentada por legislação municipal específica, como forma de garantir o cumprimento e eficácia da política pública proposta, bem como fomentar a conscientização ambiental e o fortalecimento da coleta seletiva no município.

Tal medida está alinhada com os princípios do desenvolvimento sustentável, previstos no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), e contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente no que se refere ao consumo e produção responsáveis, cidades sustentáveis e ação contra a mudança global do clima.

Reforço que a inclusão dessas diretrizes no Plano Diretor será de grande relevância para o futuro de Limeira, tornando a cidade mais resiliente, ambientalmente responsável e em sintonia com as melhores práticas urbanas contemporâneas.

Atenciosamente,

Antonioni Antonio Rosada
Professor Acadêmico e Engenheiro Eletricista
Telefone: (19) 99192-9852
E-mail: aarosada@gmail.com

OFÍCIO Nº 20250506 Antonioni Rosada
Limeira, 06 de Maio de 2025

À Comissão Técnica de Revisão do Plano Diretor
Prefeitura Municipal de Limeira - Secretaria de Urbanismo

Assunto: Contribuição para Revisão do Plano Diretor Municipal – Mobilidade Urbana e Acessibilidade em Calçadas/Passeio.

Prezados(as),

Cumprimentando cordialmente, vimos por meio deste ofício manifestar nosso interesse em contribuir com o processo participativo de revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira, que vem sendo conduzido com responsabilidade e diálogo por meio de oficinas e encontros comunitários, que visam ouvir a população para o adequado crescimento e desenvolvimento da cidade.

O foco desta contribuição está voltado à Mobilidade Urbana com ênfase na Acessibilidade. Diante disso, propõe-se que o novo Plano Diretor estabeleça medidas legais que obriguem todos os novos loteamentos ou condomínios, em sua fase final de entrega, a contemplarem a execução completa das calçadas em conformidade com os princípios de acessibilidade universal. Tal medida visa evitar que construções particulares, ao serem realizadas posteriormente pelos proprietários, gerem desalinhamentos, degraus ou demais barreiras que dificultem ou impeçam a livre circulação de pessoas com mobilidade reduzida.

Adicionalmente, sugere-se que o padrão de largura das calçadas seja ampliado para 4 (quatro) metros em toda a extensão dos quarteirões, vias públicas, áreas institucionais e de lazer. Esta medida proporcionaria maior conforto, segurança e acessibilidade a todos os munícipes, contribuindo significativamente para a qualidade de vida urbana.

Recomenda-se ainda que tais diretrizes sejam inseridas no corpo normativo do Plano Diretor como obrigatoriedades legais, sujeitas a penalidades, inclusive multa, em caso de não cumprimento.

Ressalte-se que tais proposições estão em consonância com o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), que orienta o desenvolvimento urbano ordenado e inclusivo, bem como com a Lei Federal nº 12.587/2012, que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, e com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015), que garante o direito à acessibilidade plena.

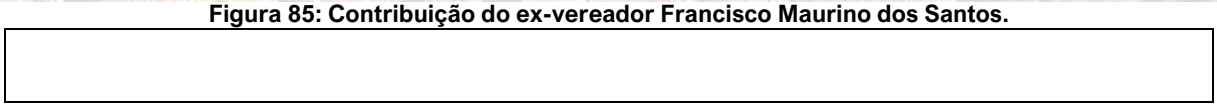
Certo de contar com a atenção e consideração de Vossa Senhoria e dos demais membros do Conselho, coloco-me à disposição para maiores esclarecimentos ou aprofundamento da proposta apresentada.

Atenciosamente,

Antonioni Antonio Rosada
Professor Acadêmico e Engenheiro Eletricista
Telefone: (19) 99192-9852
E-mail: aarosada@gmail.com

Fonte: TESE (2025).

Figura 85: Contribuição do ex-vereador Francisco Maurino dos Santos.



Fonte: TESE (2025).

6.5 ANEXO 5: Contribuições enviadas via Ata de reunião da ETM

Figura 86: Contribuições enviadas via Ata de reunião da ETM.

Secretaria Municipal de
Planejamento e Urbanismo

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

ATA DA NONA REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA - PD e LUOS

Foi realizada nos dias 12 e 14 de maio de 2025 a oficina da Equipe Técnica de acompanhamento dos trabalhos de revisão do Plano Diretor Municipal - PD e elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo - LUOS composta pelos membros nomeados através da Portaria nº 1.991 de 16 de agosto de 2024, alterada pela Portaria nº 503/2025, em mesmo formato semelhante ao aplicado nas oficinas comunitárias pela empresa TESE Tecnologia Arquitetura e Cultura, abordando-se CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS, POTENCIALIDADES e sugestão de PROPOSTAS para a fase de discussões da revisão do Plano Diretor - PD, que estabelece as regras para expansão e concentração urbana, considerando impactos ambientais, buscando o equilíbrio entre ambos. Em tempo destaca-se que haverá outra etapa de oficinas e nova leitura será feita tendo como foco a Lei de Uso e Ocupação do Solo - LOUS, instrumento de definição da intensidade da ocupação, o tipo de uso, e os parâmetros construtivos. Assim seguem os pontos destacados:

CONDICIONANTES:

- Diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana
- Diretrizes e Restrições da Região Metropolitana
- Cursos d'Água
- Topografia/Declividade da Região Sul
- Rodovias (tanto como barreira física como potencial)
- Ferrovia
- Estradas Municipais
- Áreas de Mineração já outorgadas
- Morro Azul
- Patrimônio Histórico (tombados e Imóveis com potencial de tombamento)
- Patrimônio Ambiental (incluindo os mananciais de abastecimento)
- Horto Florestal
- Perímetro Municipal (limite de municípios)
- Linhas de Transmissão de Energia Elétrica (em uso ou inutilizadas que ainda pertencem à União)
- Captação de Água (local)
- Represas
- Pré-assentamento Elizabeth Teixeira
- Colonização de imigrantes (italianos, alemães)
- Solos - Geologia da Região Sul (memorial do PD 2006, como área de difícil urbanização)
- ETA -Estação de Tratamento de Água e ETE - Estações de Tratamento de Esgoto
- Cemitério (sem espaço para ossos)
- Ocupações Ilegais

1/6

Prefeitura Municipal de Limeira
www.limeira.sp.gov.br | (19) 3404.9600
Edifício Prada | Rua Prefeito Doutor Alberto Ferreira, 179 | Centro | CEP: 13481-900 | Limeira/SP

ATA DA NONA REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA - PD e LUOS

DEFICIÊNCIAS

- Falta de equipamentos Comunitários
- Deficiência na Coleta e Tratamento de Esgoto (rural)
- Falta de incentivo à conservação de imóveis mais antigos (código tributário tem mais desconto para imóveis velhos e mal conservados)
- Falta de fiscalização de áreas rurais
- Falta de estrutura para parques
- Vazios Urbanos
- Falta de compatibilização entre denominações/terminologia das legislações vigentes (Estado tem sistema de lazer, Município não/ Mobilidade fala em Calçada e Passeio, Plano somente em passeio, etc.)
- Falta incentivos fiscais ao Patrimônio Histórico
- Calçadas estreitas e algumas sem continuidade
- Falta de Identidade
- Acessos à Rodoviária (onibus precisam passar pelo centro)
- Rodovia "dentro da área urbana" (continuidade da Limeira-Piracicaba até à hípica)
- Falta de habitação para família unitária
- Habitações precárias sem conexão com redes de infraestrutura
- Calçadas inferiores a 3,00m
- Prédios Históricos públicos sem utilização
- Falta de estacionamento público na área central, nas avenidas com concentração comercial
- Loteamentos Econômicos (tipo de loteamento anteriormente permitido por lei) com ruas estreitas e lotes com frente menor, que dificulta o estacionamento e o transito na via
- Galerias subdimencionadas (Pluviais), insuficiente
- Áreas públicas de baixo aproveitamento
- Ocupações irregulares
- Acessibilidade ruim (calçadas e rampas)
- Falta de rota cicloviária
- Eixos radiais sobrecarregados
- Usos incompatíveis com zoneamento atual (Centro, Av. Costa e Silva, Vila Cláudia, etc)
- Poucos pontos de transposição às rodovias
- Falta de marginais às rodovias
- Falta de aplicação de Instrumentos previstos no Estatuto das Cidades
- Estrutura de energia muito "justa" à demanda, o que causa falta de energia em muitos

Prefeitura Municipal de Limeira
www.limeira.sp.gov.br | (19) 3404.9600
Edifício Prada | Rua Prefeito Doutor Alberto Ferreira, 179 | Centro | CEP: 13481-900 | Limeira/SP

ATA DA NONA REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA - PD e LUOS

pontos da cidade frequentemente

- Cemitério já insuficiente: estão faltando jazigos e espaços nos ossuários;
- Demarcação generalizada na MZR-PM, sem estudo das bacias
- Falta de incentivo para atividades de produção rural
- Falta de regulamentação para ocupação por Lazer fora da zona urbana
- Alto valor do imóvel urbano
- Falta de Educação Ambiental
- Falta de arborização em loteamentos abertos, sem espaço para plantio
- Falta de segurança que causa a saída das pessoas do Centro (além do valor dos imóveis/condomínios)
- Gestão de Resíduos Sólidos e Resíduo de Construção Civil
- Coleta Seletiva não divulgada e estruturada para a cidade toda
- Ecoponto mal gerido/estruturado
- Falta de "cacareco" (coleta de inservíveis particulares)
- Insuficiência dos acessos/conexões aos bairros adensados ao logo da Rodovia Limeira-Iracemápolis;

POTENCIALIDADES

- Hidrografia ampla com potencialidade de implantação de Áreas Verdes conexas (parques, rede ciclo, etc)
- Extensão da Área Rural
- Área de Mananciais que forma importante conjunto de recurso hídrico
- Rodovias integradas
- Ferrovia
- Universidades
- Famílias "imigrantes" (colônias alemã, italiana)
- Fazendas históricas, Morro Azul (para turismo rural e gastronômico)
- Vazio Urbanos
- Município faz parte da Região turística da Serra do Itaquery
- Avenida Costa e Silva (joias e folheados)
- Horto Florestal
- Parque industrial diversificado
- Proximidade à Campinas e Piracicaba (procura por moradias)
- Avenidas Radiais
- Centros Comerciais (subcentros) nos bairros
- Rede de Gás
- Turismo Religioso

Prefeitura Municipal de Limeira
www.limeira.sp.gov.br | (19) 3404.9600
Edifício Prada | Rua Prefeito Doutor Alberto Ferreira, 179 | Centro | CEP: 13481-900 | Limeira/SP

ATA DA NONA REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA - PD e LUOS

PROPOSTAS SUGERIDAS

- Manter o direito adquirido para atividades econômicas como o art. 235 da LC 442/09, porém acrescentar a planta aprovada para a atividade específica
- Sobrepor os Instrumentos do Estatuto das Cidades e não criar zoneamento específico pra isso (ZIE, por exemplo)
- Revisar a demarcação de Zeis
- Diminuir o coeficiente de aproveitamento e escalonar o gabarito (talvez conforme hierarquia viária) para mitigar impacto nos bairros existentes
- Rotas cicloviárias com foco regional (muitos ciclistas no fim de semana ou à noite) ou local (muitos trabalhadores durante a semana)
- Melhoria na Coleta Seletiva e incentivo/investimento para utilização de novas formas de energia, inclusive considerando resíduos do aterro sanitário
- Prever infraestrutura e equipamentos públicos nas regiões mais adensadas correspondentes a perímetro urbano isolado
- Estabelecer os mananciais a serem registrados como de grande importância para sua (micro e macro) região
- Prever locais específicos para licenciar novas ocupações com uso de fossa e/ou poço, bem como onde deverá ser feito com equipamento urbano de uso coletivo, respeitando o aspecto ambiental das regiões
- Regulamentações para aprovações de Lofts, Sudios, entre outros para atendimento de famílias unitárias
- Implantação de "urbanismo tático" relacionados à mobilidade urbana e pedestrianização das ruas
- Definição do traçado das linhas de transporte público (Ônibus) ser feito pelo Município e não pela equipe das empresas terceirizadas
- Estabelecer regramento para calçadas (públicas) e rampas de acesso aos lotes;
- Estabelecer como obrigação dos empreendedores a construção de calçadas em todo o loteamento e não somente nas áreas públicas
- Prever um programa de "Fachada Limpa" com regramento para publicidades e identificações nos estabelecimentos
- Prever conexão das áreas verdes para implantação de "rede de lazer", com integração por ciclovias e vias de pedestres;
- Prever Boulevard na Avenida Costa e Silva, Avenida Dr. Lauro Correa da Silva e demais avenidas com potencial comercial
- Prever parceria com cremação, prevenindo uma piora na situação dos cemitérios, inclusive no quesito ambiental
- Laboratório natural para novas "Agriculturas" na região do Horto e dos Pires
- Reformulação no transporte público, prevendo mais terminais menores e intermodais
- Incentivo e regulamentações para Incubadoras de agronegócios menores

Prefeitura Municipal de Limeira
www.limeira.sp.gov.br | (19) 3404.9600
Edifício Prada | Rua Prefeito Doutor Alberto Ferreira, 179 | Centro | CEP: 13481-900 | Limeira/SP

ATA DA NONA REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA - PD e LUOS

- Regramento para organização das redes aéreas (postes da Elektro compartilhados com redes de telefonia, fibras, etc) existentes, e previsão para que as novas sejam subterrâneas
- Mapeamento de áreas para Operação Urbana Consorciada
- Mapeamento de equipamentos públicos e gerar raios para doações de Áreas Institucionais para os empreendimentos daquela região
- Áreas Verdes e Sistema de Lazer conforme lei estadual (manual GRAPROHAB: *"Sistema de lazer: São as áreas destinadas ao lazer ativo e contemplativo nos parcelamentos urbanos, assim definidos em lei; Área de preservação permanente (APP): Área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas; Área verde urbana: Espaços, públicos ou privados, com predomínio de vegetação, preferencialmente nativa, natural ou recuperada, previstos no Plano Diretor, nas Leis de Zoneamento Urbano e Uso de Solo do Município, indisponíveis para construção de moradias, destinados aos propósitos de recreação, lazer, melhoria da qualidade ambiental urbana, proteção dos recursos hídricos, manutenção ou melhoria paisagística, proteção de bens e manifestações culturais;"*);
- Prever Sistemas de Lazer (praça) melhor distribuídos, não podendo confrontar com AV quando contígua à APP;
- Extinguir Áreas Dominiais (há indícios de que ela seja inconstitucional: verificar)
- Áreas Institucionais definir áreas mínimas (suficiente para um equipamento público) e máximas para ter mais que uma AI por loteamento de grande dimensão;
- Prever viaduto de transposição da Rodovia dos Bandeirantes na altura do loteamento Novos Bandeirantes, devido à insuficiência da Limeira-Iracemápolis fazendo a ligação entre bairros altamente adensados;
- Municipalizar esse trecho da rodovia entre a Rotatória 3 avenidas e Rotatória do Enxuto, onde tem demanda por iluminação pública calçada as pessoas atravessam a uma velocidade das pistas de 80 por hora
- Melhoria na Rotatória do Enxuto: pontos de afunilamento, filas e engarrafamentos nos horários de pico que devem estar previstos mecanismos pra gente atuar nos próximos 10 anos;
- Prever viaduto para conexão do jardim Santa Adélia e o jardim nossa Senhora das Dores (encravados nesse trecho da rodovia de Iracemápolis e aumentou a população)
- Reforçar a necessidade de marginais ao longo das rodovias estaduais;
- Manter a previsão de transposição da Rodovia Anhanguera na altura da Estância Darjan (continuidade da Estratégia de Mobilidade atual);
- Prever transposição da Rodovia Anhanguera na altura do Pq. Hipolito;
- Prever conexão da Avenida Evaristo Olivato Filho com o dispositivo da rodovia, sendo mais uma conexão entre Anel Viário (pelo Cidade Universitária) com a rodovia;
- Prever conexão entre o Jardim São Paulo Jardim Nossa Senhora de Fátima (minimizar fluxo na rotatória do enxuto, incluindo caminhões);

Prefeitura Municipal de Limeira
www.limeira.sp.gov.br | (19) 3404.9600
Edifício Prada | Rua Prefeito Doutor Alberto Ferreira, 179 | Centro | CEP: 13481-900 | Limeira/SP

ATA DA NONA REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA - PD e LUOS

- Prever travessia de pedestre (passarela) sobe e Limeira-Piracicaba, na altura da Avenida Abilio Pedro (que vem da Guilherme Dibbern);
- Prever estudo quanto à viabilidade de redução de velocidade nas vias: Arterial perimetral de 60km/h pra 50km/h, vias coletoras de 50km/h pra 40km/h e vias locais pra 30km/h;
- Travessias de pedestre no anel viário (segundo a resolução não pode mais expor o pedestre pra atravessar três pistas/três faixas de pista como vários trechos do nosso anel viário) a recomendação seria passarela ou semaforização com tempo do pedestre;
- Prever um viaduto na Av. Maria Tereza para a Limeira-Cordeirópolis;

Na sequência, foi tratada também a questão que o Termo de Referência deixou à deliberação da municipalidade acerca da efetivação de 02 (duas) minutas distintas: uma para a lei do Plano Diretor e uma para a lei de Uso e Ocupação do Solo; ou de 01 (uma) única lei que abrangeria ambos os assuntos, como a atual legislação municipal.

Assim, considerando que ambas as leis são instrumentos importantes para o planejamento e gestão territorial, tanto em áreas urbanas quanto rurais, e que são complementares entre si, com funções distintas: uma definindo diretrizes e parâmetros que regulam o desenvolvimento e a utilização das terras, assegurando o crescimento das cidades de forma ordenada e sustentável; e outra estabelecendo regras claras sobre o que pode ser construído, onde e como; Concluiu-se que deve-se optar pela junção de ambas em uma única minuta/lei, com o objetivo de harmonizar os interesses públicos e privados, protegendo o meio ambiente e promovendo a qualidade de vida dos cidadãos.

Ao final, ainda, foi colocado pela diretora de Planejamento Territorial, que em atendimento remoto à empresa consultora no dia 13 de maio de 2025, ficou agendado para os dias 16 e 17 de junho de 2025, as Audiências para exposição do Diagnóstico originado pelas análises do material entregue à empresa pela municipalidade (Relatório 4), bem como as informações colhidas junto à população ao longo das Oficinas Comunitárias participativas. Portanto, a convocação para tais audiências deve se dar até o dia 1º de junho. Ajustou-se, ainda, que o Relatório 04 não seria aprovado até a data das audiências, pois tais eventos ainda podem contribuir para o fechamento do material. Porém, solicitou-se a entrega do Relatório 05 (Relatório da Leitura Comunitária - registro das oficinas participativas) para efetiva aprovação desta Equipe Técnica e, após as audiências, a entrega do Relatório 04 (Leitura Técnica - Dados levantados) e do Relatório 06 (Relatório do Processo Participativo - oficinas, audiências e questionário), para aprovação de ambos. Dessa forma, foi informado que deverá haver o empenho de todos para que no mês de junho já se dê início à fase de Prognóstico com reuniões mais frequentes entre a empresa TESE e a Equipe Técnica, com agenda definida para cumprimento do cronograma.

Sem mais, eu, Michelle M. Bais, lavrei esta ata que foi aprovada e assinada pelos presentes.

Prefeitura Municipal de Limeira
www.limeira.sp.gov.br |(19) 3404.9600
Edifício Prada | Rua Prefeito Doutor Alberto Ferreira, 179 | Centro | CEP: 13481-900 | Limeira/SP

Fonte: TESE (2025).

6.6 ANEXO 6: Respostas do Questionário específico para as demandas da Zona Rural

Figura 87: Respostas do Questionário específico para as demandas da Zona Rural.

Há quanto tempo mora área rural?	Qual o tamanho da sua propriedade?
mais de 20 anos	de 1 a 5 hectare
de 1 a 5 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
de 10 a 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	de 5 a 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	de 5 a 10 hectare
mais de 20 anos	de 5 a 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
menos de 1 ano	de 1 a 5 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	de 5 a 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	de 5 a 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
de 10 a 20 anos	menos de 1 hectare
de 10 a 20 anos	menos de 1 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	menos de 1 hectare
de 10 a 20 anos	de 1 a 5 hectare
de 10 a 20 anos	menos de 1 hectare
de 1 a 5 anos	menos de 1 hectare
de 10 a 20 anos	menos de 1 hectare
de 1 a 5 anos	menos de 1 hectare
de 5 a 10 anos	menos de 1 hectare
de 10 a 20 anos	menos de 1 hectare
mais de 20 anos	de 5 a 10 hectare
de 5 a 10 anos	menos de 1 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
de 10 a 20 anos	menos de 1 hectare
mais de 20 anos	de 5 a 10 hectare
de 10 a 20 anos	menos de 1 hectare
de 5 a 10 anos	menos de 1 hectare
mais de 20 anos	de 1 a 5 hectare
de 1 a 5 anos	menos de 1 hectare
de 1 a 5 anos	menos de 1 hectare
de 5 a 10 anos	menos de 1 hectare
mais de 20 anos	de 5 a 10 hectare
de 1 a 5 anos	menos de 1 hectare
de 10 a 20 anos	menos de 1 hectare
de 10 a 20 anos	de 1 a 5 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare

menos de 1 ano	menos de 1 hectare
de 1 a 5 anos	menos de 1 hectare
de 1 a 5 anos	menos de 1 hectare
de 1 a 5 anos	menos de 1 hectare
mais de 20 anos	de 1 a 5 hectare
de 5 a 10 anos	menos de 1 hectare
de 10 a 20 anos	menos de 1 hectare
de 5 a 10 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
de 10 a 20 anos	menos de 1 hectare
de 5 a 10 anos	menos de 1 hectare
mais de 20 anos	menos de 1 hectare
de 10 a 20 anos	menos de 1 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
de 5 a 10 anos	menos de 1 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
mais de 20 anos	de 5 a 10 hectare
mais de 20 anos	de 1 a 5 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare
de 5 a 10 anos	de 1 a 5 hectare
mais de 20 anos	mais de 10 hectare

Quantas pessoas residem na sua propriedade	Qual a principal atividade da sua propriedade?
5	Plantas ornamentais
5	Produção de uva para vinho
5	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
3	criação de animais (bovino, suíno, aves, etc)
8	Laranja e milho
9	agroindústria
3	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
Acima de 15 pessoas	agroindústria
4	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
2	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
5	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
5	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
10	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
1	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
2	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
3	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
15	criação de animais (bovino, suíno, aves, etc)
10	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
24	agroindústria
15	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
20	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
9	agroindústria
8	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
5	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
7	Moradia
3	Moradia
6 pessoas	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
1	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
2	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
3	
4	criação de animais (bovino, suíno, aves, etc)
2	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
5	Lazer
3	Moradia
6	Mercearia
6	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
2	Residência
7	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
5	Residência e plantação de futas e outros
12	proteção ambiental (conservação de áreas de
4	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
4	Moradia só
10	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
3	Moradia
2	Residencial
4	Moradia
3	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
4	Resistência
2	Residência
4	proteção ambiental (conservação de áreas de
Seis pessoas	agroindústria
Sim 5	agroindústria

Três pessoas		Moradia
	5	Moradia
	4	atividade de lazer ou turismo rural
	4	Produção de alimentos para consumo próprio
	2	proteção ambiental (conservação de áreas de
	2	Moradia
	2	Residencial
	20	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
	7	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
	3	Sou moradora
	2	Moradia e lazer familiar
	4	
	3	Moradia
	4	produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
Comercio		Restaurante
	3	proteção ambiental (conservação de áreas de
	3	Produção de plantas
10 pessoas		produção de alimentos (horta, lavouras, frutas,
	13	agroindústria
	2	criação de animais (bovino, suíno, aves, etc)
	8	agroindústria

Quais são as principais dificuldades que você	Quais canais de venda você utiliza?
Dificuldade para obter insumos ou equipament	Varejo
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Supermercado, feiras, integração avíc
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	venda direta
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Venda direta ou através de cooperativ
Falta de apoio técnico para atividades agrícola	Watts zapp
Segurança	Ceasa / Ceagesp/ Ceaflor / Clientes D
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Venda direta
Dificuldade em escoar a produção	Direto ao consumidor
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Internet
Segurança	Direta e industria
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Nenhum
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Coopercitros
Dificuldade para obter insumos ou equipament	Internet
Falta de retirada de lixo	
Dificuldade em escoar a produção	Coopercitrus uni Citrus Quali Citrus
Falta de apoio técnico para atividades agrícola	Cooperativa
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Coopercitros
Dificuldade em escoar a produção	Comércio eletrônico em geral
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Venda direta para indústria
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Citrossuco, coplacana.
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Não utilizo
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Instagram facebook
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	venda para indústria e redes sociais
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	
Problemas relacionados à saúde e saneamento	
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Internet
Locomoção nao passa ônibus circular	
Problemas relacionados à saúde e saneament	Whatszap
Estrada pessima	
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	
Posto de saude	Comercio aberto
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	
Dificuldade para obter insumos ou equipamentos	
Estradas mau conservadas.	Apenas para uso próprio
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Mercado livre
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Internet
Problemas relacionados à saúde e saneament	Nem uma
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Direto ao consumidor
Descartar lixo e manutenções das estradas	Não vendo
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Instagram
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	
Falta de apoio técnico para atividades agrícolas/pecuárias	
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	
Descaso e ineficiência dos órgãos municipais responsáveis sobre a fiscalização sobr	
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	

Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Nenhuma
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	midias sociais
Todas lixo energia saúde iluminação	
Problemas relacionados à saúde e saneamento	
Problemas relacionados à saúde e saneament	Internet
Problemas relacionados à saúde e saneament	Internet
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	
Falta de apoio técnico para atividades agrícola	Consumidor final e indústria
Problemas relacionados à saúde e saneamento	
Problemas relacionados à saúde e saneamento	
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Gtupis
Falta de infraestrutura básica (estradas, energia, água)	
Saneamento e coleta de lixo	Físico
Falta de apoio técnico para atividades agrícolas/pecuárias	
	Presencial, internet
Depredação das áreas de mata nativa	Boca a boca, whatsapp
Crescimento desordenado na vizinhança com	Usina de cana de açúcar
Falta de apoio técnico para atividades agrícola	Internet
Falta de infraestrutura básica (estradas, energi	Instagram

Você utiliza assistência técnica ou apoio espec	Se sim, avalie o suporte recebido
sim	satisfatório
sim	satisfatório
sim	satisfatório
sim	satisfatório
sim	satisfatório
sim	satisfatório
sim	satisfatório
iversos etc…	
sim	satisfatório
sim	satisfatório
sim	satisfatório
sim	satisfatório
não	
sim	satisfatório
sim	satisfatório
não	
sim	satisfatório
não	
sim	satisfatório
sim	insatisfatório
sim	satisfatório
sim	satisfatório
sim	satisfatório
não	
não	
não	
sim	satisfatório
não	
não	
não	
não	satisfatório
não	
não	
não	
não	insatisfatório
não	
não	
não	
sim	satisfatório
sim	insatisfatório
não	
sim	satisfatório
não	
não	
não	
sim	satisfatório
não	
e uso da terra e crimes ambientais	
sim	satisfatório
sim	satisfatório

não	satisfatório
não	
não	insatisfatório
não	
sim	satisfatório
não	satisfatório
sim	insatisfatório
sim	satisfatório
não	
não	
não	
não	
não	
não	
sim	satisfatório
sim	satisfatório
não	
sim	satisfatório
não	
não	

Você conhece e acessa as políticas públicas d	Você adota práticas sustentáveis na produção
conheço mas não acesso	sim
conheço mas não acesso	sim
não conheço	sim
conheço e acesso	sim
não conheço	não sei como fazer
não conheço	sim
conheço mas não acesso	sim
não conheço	sim
conheço mas não acesso	sim
conheço e acesso	sim
conheço e acesso	sim
conheço e acesso	sim
não conheço	sim
conheço e acesso	sim
não conheço	sim
não conheço	sim
não conheço	sim
não conheço	sim
conheço mas não acesso	sim
não conheço	sim
conheço mas não acesso	não
conheço e acesso	sim
conheço mas não acesso	sim
conheço e acesso	sim
conheço e acesso	
não conheço	não
conheço mas não acesso	sim
conheço mas não acesso	sim
conheço mas não acesso	sim
não conheço	sim
não conheço	não sei como fazer
conheço mas não acesso	não sei como fazer
não conheço	não sei como fazer
não conheço	
não conheço	não sei como fazer
não conheço	sim
conheço mas não acesso	
não conheço	sim
não conheço	sim
conheço mas não acesso	sim
não conheço	sim
não conheço	não sei como fazer
não conheço	sim
não conheço	não
não conheço	não sei como fazer
conheço mas não acesso	
não conheço	sim
conheço e acesso	não sei como fazer
	sim
não conheço	sim
conheço e acesso	

não conheço	não
não conheço	sim
não conheço	sim
não conheço	
conheço mas não acesso	sim
não conheço	não sei como fazer
conheço mas não acesso	não
não conheço	sim
não conheço	não sei como fazer
não conheço	não
não conheço	
não conheço	
não conheço	sim
não conheço	sim
conheço mas não acesso	sim
não conheço	sim
não conheço	sim
conheço mas não acesso	sim
não conheço	não sei como fazer
conheço e acesso	sim

Você tem acesso à internet na sua propriedad	Qual tipo de acesso à internet você utiliza?
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Satélite
Não, não tenho acesso à internet	Internet do celular (dados móveis)
Sim, mas a conexão é instável	
Sim, mas a conexão é instável	Via satélite
Sim, mas a conexão é instável	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Internet do celular (dados móveis)
Sim, mas a conexão é instável	Via Rádio
Não, não tenho acesso à internet	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Via radio
	Via rádio
Sim, mas a conexão é instável	Internet do celular (dados móveis)
Sim, mas a conexão é instável	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Via rádio
Sim, mas a conexão é instável	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Via radio
Sim, mas a conexão é instável	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Internet do celular (dados móveis)
Sim, mas a conexão é instável	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Internet fibra
Sim, mas a conexão é instável	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Fibra ótica
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa

Sim, com boa qualidade	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Internet do celular (dados móveis)
Sim, mas a conexão é instável	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Internet do celular (dados móveis)
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Starlink
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, com boa qualidade	Banda larga fixa
Sim, mas a conexão é instável	Internet do celular (dados móveis)
Sim, mas a conexão é instável	Banda larga fixa

Você considera importante melhorar a conecti	Quais questões relacionadas a serviços públic
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, transporte público
Sim, é essencial para o desenvolvimento	coleta de lixo, apoio ao turismo
Sim, mas não é uma prioridade	segurança, coleta de lixo, energia elétrica
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, segurança, coleta e tratamento de esgo
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, segurança, limpeza de beira de estrada
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, educação, segurança
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, serviços sociais
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, energia elétrica
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, Manutenção de estra
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, apoio ao turismo
Sim, mas não é uma prioridade	saúde, segurança, transporte público
Sim, é essencial para o desenvolvimento	coleta de lixo, Segurança
Sim, é essencial para o desenvolvimento	Conservação das estradas
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, apoio ao turismo, transporte públic
Sim, mas não é uma prioridade	segurança, coleta de lixo
Sim, mas não é uma prioridade	saúde, educação, coleta de lixo
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, energia elétrica, apoio ao turismo
Não vejo necessidade de melhorar a conectivi	educação, segurança, coleta de lixo
Sim, mas não é uma prioridade	coleta de lixo, energia elétrica, Estradas
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, energia elétrica
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, energia elétrica, apoio ao turismo
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, segurança, transporte público
Sim, é essencial para o desenvolvimento	educação, transporte público
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, Asfaltamento carent
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, transporte público, coleta e tratamento
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, energia elétrica
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, energia elétrica
Sim, mas não é uma prioridade	coleta de lixo, energia elétrica, coleta e tratame
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, energia elétrica, Sinalização e infra
Sim, é essencial para o desenvolvimento	transporte público
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, coleta de lixo, energia elétrica, serviços
Sim, mas não é uma prioridade	Somente a estrada
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, energia elétrica
Sim, mas não é uma prioridade	saúde, energia elétrica, transporte público
Sim, é essencial para o desenvolvimento	coleta de lixo, transporte público
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, serviços sociais, transporte público
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, educação, segurança, cultura e lazer, t
Sim, mas não é uma prioridade	segurança, transporte público, Conservação da
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, cultura e lazer, apoio
Sim, mas não é uma prioridade	saúde, segurança, coleta de lixo, cultura e laze
Sim, mas não é uma prioridade	saúde, segurança, coleta de lixo, transporte pú
Sim, mas não é uma prioridade	saúde, segurança, coleta de lixo, energia elétri
Sim, mas não é uma prioridade	saúde, segurança, coleta de lixo, Abandonado
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, energia elétrica
Sim, é essencial para o desenvolvimento	educação, segurança, energia elétrica, serviço
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, cultura e lazer, apoio ao turismo
Sim, mas não é uma prioridade	segurança, coleta de lixo, energia elétrica
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, cultura e lazer, serviços sociais, ap
Sim, mas não é uma prioridade	coleta de lixo, coleta e tratamento de esgoto, F
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, energia elétrica, coleta e tratament
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo

Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, segurança, coleta e tratamento de esgo
Sim, mas não é uma prioridade	saúde, coleta de lixo, transporte público
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, educação, coleta de lixo, energia elétric
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, segurança, coleta de lixo, energia elétri
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, segurança, coleta de lixo
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, serviços sociais, trar
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, transporte público, coleta e tratame
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, Manutenção das est
Não vejo necessidade de melhorar a conectivi	saúde, educação, segurança
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, coleta de lixo, cultura e lazer, energia e
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, coleta de lixo, transporte público
Sim, mas não é uma prioridade	saúde, educação, segurança, coleta de lixo, cu
Sim, mas não é uma prioridade	saúde, coleta de lixo, transporte público
Não vejo necessidade de melhorar a conectivi	segurança, energia elétrica, abastecimento de
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, segurança, apoio ao turismo, abastecin
Sim, é essencial para o desenvolvimento	educação, Fiscalização no ribeirão e conter o a
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, segurança, coleta de lixo
Sim, mas não é uma prioridade	coleta de lixo, energia elétrica, transporte públi
Sim, mas não é uma prioridade	coleta de lixo, coleta e tratamento de esgoto
Sim, é essencial para o desenvolvimento	saúde, segurança, energia elétrica
Sim, é essencial para o desenvolvimento	segurança, coleta de lixo, energia elétrica, tran

Quais questões relacionadas a infraestrutura v	Avalie a qualidade do serviço de SAÚDE PÚBI
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	1
parcelamento irregular do solo	3
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	3
estradas rurais	1
estradas rurais	1
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	2
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	4
estradas rurais	3
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	3
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	3
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	2
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	2
parcelamento irregular do solo	
estradas rurais, espaços culturais e de eventos	2
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	
estradas rurais	3
estradas rurais, espaços culturais e de eventos	3
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	3
estradas rurais	3
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	1
estradas rurais	5
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	3
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	3
estradas rurais	3
estradas rurais, espaços culturais e de eventos	4
estradas rurais	3
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	2
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	3
estradas rurais, construção em margem de rio	3
estradas rurais	3
construção em margem de rios e córregos (áre	5
estradas rurais	1
estradas rurais	4
estradas rurais	3
estradas rurais, espaços culturais e de eventos	2
estradas rurais	1
estradas rurais	3
estradas rurais, espaços culturais e de eventos	3
estradas rurais	3
estradas rurais, espaços culturais e de eventos	2
estradas rurais, espaços culturais e de eventos	1
estradas rurais, espaços culturais e de eventos	1
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	3
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	3
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	1
estradas rurais	3
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	3
estradas rurais, construção em margem de rio	2
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	4
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	2
estradas rurais, parcelamento irregular do solo, construção em margem de rios e córregos (ár	
estradas rurais	3

estradas rurais	1
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	2
estradas rurais	2
estradas rurais	3
estradas rurais, construção em margem de rio	3
estradas rurais, espaços culturais e de eventos	3
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	4
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	2
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	2
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	3
parcelamento irregular do solo, construção em	3
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	5
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	3
parcelamento irregular do solo	1
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	2
estradas rurais	2
estradas rurais, parcelamento irregular do solo	3
parcelamento irregular do solo, construção em	4
espaços culturais e de eventos, parcelamento	3
estradas rurais	4

Avalie a qualidade do serviço de EDUCAÇÃO	Avalie a qualidade do serviço de ASSISTÊNCI
2	2
3	1
3	3
5	1
2	1
4	2
4	3
3	3
3	3
4	3
4	2
4	3
4	3
3	3
3	3
4	2
1	5
1	1
5	5
3	3
5	3
2	3
5	3
5	3
5	2
3	3
3	1
3	1
5	5
3	3
5	5
4	2
5	4
5	5
5	5
4	3
2	2
3	2
4	1
5	1
3	3
5	1
2	1
3	3
4	4
4	1
4	1
4	2
eas de APP)	
5	2

1	1
4	2
2	2
4	2
3	3
5	4
4	4
2	1
5	1
4	1
3	3
5	5
5	3
5	1
2	2
2	2
4	1
5	4
4	3
4	3

Avalie a qualidade do serviço de TRANSPORT	Avalie a qualidade das ESTRADAS RURAIS N
3	2
2	5
4	2
1	2
2	1
1	1
4	2
3	2
4	2
3	3
2	1
2	2
5	1
3	2
	2
2	1
4	2
3	2
3	1
1	1
5	2
3	3
3	3
3	2
4	1
2	4
3	3
2	2
3	3
1	2
1	2
1	2
4	1
2	1
1	2
1	1
5	5
1	1
1	2
2	1
3	1
1	2
1	3
3	2
2	2
1	2
3	3
3	1
1	1
2	2
	1
5	3

1	1
1	2
2	2
2	1
2	3
2	2
4	2
2	1
1	2
1	2
2	3
3	3
1	1
3	2
2	2
2	1
2	3
1	2
4	4
3	2
2	2

Você conhece as normas para construir no mu	Qual o seu principal meio de locomoção para i
sim	carro próprio
em parte	carro próprio
em parte	carro próprio
sim	carro próprio
sim	carro próprio
em parte	carro próprio
em parte	carro próprio
em parte	carro próprio
em parte	carro próprio
sim	carro próprio
em parte	carro próprio
sim	carro próprio
não	transporte de empresa
em parte	carro próprio
não	carro próprio
em parte	carro próprio
em parte	carro próprio
sim	carro próprio
não	carro próprio
sim	carro próprio
sim	carro próprio
sim	carro próprio
em parte	carro próprio
não	carro próprio
em parte	carro próprio
não	carro próprio
em parte	carro próprio
não	carro próprio
em parte	carro próprio
não	carro próprio
em parte	carona
em parte	Moto
em parte	carro próprio
em parte	carro próprio
não	carro próprio
não	carro próprio
em parte	carro próprio
sim	carro próprio
em parte	carro próprio
sim	carro próprio
sim	carona
não	carro próprio
sim	carro próprio
em parte	carro próprio
não	carro próprio
em parte	carro próprio
em parte	carro próprio
não	carro próprio
sim	carro próprio
em parte	carro próprio
não	carro próprio
sim	carro próprio

em parte	carro próprio
em parte	carro próprio
	carro próprio
não	carro próprio
em parte	carro próprio
sim	Uber
sim	carro próprio
sim	carro próprio
em parte	carro próprio
não	carona
em parte	carro próprio
sim	carro próprio
sim	carro próprio
em parte	carro próprio
sim	carro próprio
em parte	carro próprio
em parte	carro próprio
sim	carro próprio
em parte	carro próprio
não	carro próprio
em parte	carro próprio

Você ou alguém da sua família utiliza o transp	Você sabe o que é um Plano diretor?
não	sim
não	sim
não	sim
não	sim
não	sim
sim	sim
não	sim
não	sim
não	sim
não	sim
sim	sim
não	sim
não	
não	sim
não	nao
sim	sim
não	sim
não	sim
sim	sim
não	nao
não	nao
não	nao
sim	sim
não	nao
sim	sim
sim	nao
não	sim
não	sim
não	sim
não	sim
sim	nao
sim	nao
não	nao
sim	nao
sim	nao
sim	nao
não	
sim	sim
sim	sim
não	sim
sim	nao
sim	nao
sim	sim
não	sim
não	nao
não	sim
não	nao
sim	nao
não	sim
não	sim
não	nao
não	sim

não	nao
sim	nao
não	nao
não	sim
sim	nao
sim	nao
não	sim
não	sim
não	nao
sim	nao
não	sim
não	nao
sim	nao
sim	nao
não	sim
não	nao
não	sim
sim	sim
não	sim
não	nao
sim	sim

Você sabia que o Plano Diretor do Município é	Você fica sabendo dos eventos públicos realiz
sim	sim
não	não
não	não
sim	não
não	não
sim	não
sim	não
não	não
sim	não
sim	sim
sim	sim
não	não
não	não
não	não
não	não
não	não
sim	sim
sim	não
não	não
não	não
não	não
não	sim
não	não
não	não
não	sim
não	não
sim	sim
sim	não
não	sim
sim	não
não	não
não	sim
não	sim
não	sim
não	não
não	não
	sim
sim	sim
não	não
não	sim
não	sim
não	não
sim	não
não	não
não	não
não	não
não	não
não	não
não	não
não	não
não	não
não	não
não	sim

não	não
não	não
não	não
sim	não
não	não
não	não
não	não
não	não
não	não
não	não
não	não
não	não
não	sim
não	não
sim	não
não	sim
sim	não
sim	não
não	sim
não	não
sim	não

Por onde você fica sabendo das notícias sobre	Você quer participar do processo de melhoria e transformação de Lime
WhatsApp	Sim, atrarvés de Oficinas Participativas
WhatsApp	Sim, através de Audiências Públicas
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, através de Audiências Públicas
Internet - sites de notícias	Não
Internet - sites de notícias	Sim, atrarvés de Oficinas Participativas
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, através da Internet
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
Internet - sites de notícias	Sim, atrarvés de Oficinas Participativas
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
WhatsApp	
WhatsApp	Sim, através de Audiências Públicas
Jornal	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, através da Internet
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, através de Audiências Públicas
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, através da Internet
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, através da Internet
Radio	Não
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através da Internet
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, atrarvés de Oficinas Participativas
WhatsApp	Sim, através de Audiências Públicas
Internet - sites de notícias	Sim, atrarvés de Oficinas Participativas
WhatsApp	Sim, através de Audiências Públicas
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, através de Audiências Públicas
WhatsApp	Não
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através da Internet
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através da Internet
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através de Audiências Públicas
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
Internet - Site da Prefeitura	Sim, através da Internet
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, atrarvés de Oficinas Participativas
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, atrarvés de Oficinas Participativas
WhatsApp	Sim, atrarvés de Oficinas Participativas
WhatsApp	Sim, através da Internet
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através da Internet
Internet - sites de notícias	Sim, através de Audiências Públicas
WhatsApp	Sim, através da Internet
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através da Internet

Jornal	Não
WhatsApp	Sim, através da Internet
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através da Internet
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, através da Internet
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através da Internet
WhatsApp	Não
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, atrarvés de Oficinas Participativas
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, através da Internet
Internet - Site da Prefeitura	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, através da Internet
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através da Internet
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, através de Audiências Públicas
Internet - sites de notícias	Sim, através da Internet
WhatsApp	Sim, através de Audiências Públicas
Facebook e Instagram da prefeitura de Limeir	Sim, atrarvés de Oficinas Participativas
WhatsApp	Sim, através da Internet

Fonte: Limeira (2025).

7 APÊNDICE 1: Apresentações das Oficinas Comunitárias

Figura 88: Apresentação da 1ª Oficina Comunitária – 06/05/2025.

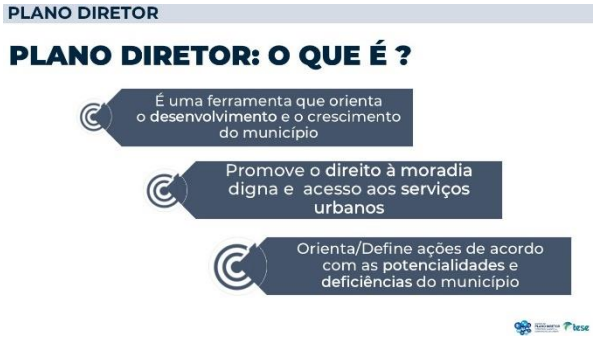


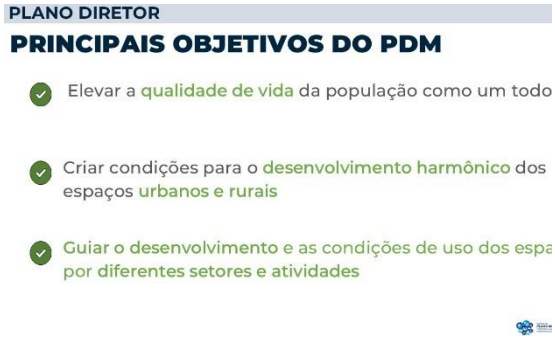














PLANO DIRETOR

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- Princípio da Humanização da Cidade
- Princípio da Competitividade (Propostas de Inserção no Nov Momento Econômico)
- Princípio do Desenvolvimento Territorial e Ambiental
- Princípio da Sustentabilidade
- Princípio da Participação Social e Governança Pública.

PLANO DIRETOR - CONSEQUÊNCIAS

SOBRE O COTIDIANO DA CIDADE

Altera a dinâmica imobiliária, valorizando ou protegendo áreas e propriedades e **reduzindo desigualdades**

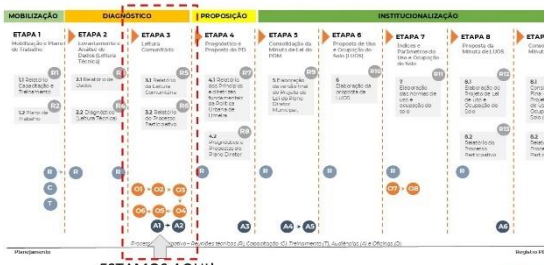
Ajuda a **gerar oportunidades** de trabalho e emprego

Democratiza o acesso à **moradia digna**, à **infraestrutura**, aos **equipamentos urbanos** e **espaços públicos** e à **mobilidade** urbana

Serve como **base legal** e **estímulo** para a **gestão participativa** e cidadã do município.

PLANO DIRETOR

ETAPAS DO PLANO DIRETOR



PLANO DIRETOR

EVENTOS PREVISTOS



PLANO DIRETOR

PROCESSO PARTICIPATIVO



PLANO DIRETOR

QUEM PARTICIPA?

- CONSELHO DO PLANO DIRETOR
- COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PDM E LUOS – Decreto nº 77/2025
- COMISSÃO TÉCNICA MUNICIPAL – Portaria nº 1991/2024
- CÂMARA DE VEREADORES
- SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA e outras Instituições
- POPULAÇÃO EM GERAL
- EQUIPE DA CONSULTORIA

PLANO DIRETOR

OFICINAS COMUNITÁRIAS

São momentos em que se busca a **participação e a opinião** de quem vive no município, visando um futuro melhor para a cidade, além de poder tratar diretamente das necessidades da sua comunidade.



OFICINAS COMUNITÁRIAS



6 de maio de 2025 (terça-feira)

- 14h00
  1. Teatro Nair Bello | Endereço: Parque Cidade (entrada pela Portaria D – Rua João Kühl Filho, s/n – Vila São João)
- 19h00
  2. EMEIEF Maria Aparecida de Luca Moore | Endereço: Rua Jorge Antônio, 60 – Parque Residencial Aeroporto

7 de maio de 2025 (quarta-feira)

- 08h30
  3. Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC) | Endereço: Av. Dr. Lauro Corrêa da Silva, 3.800 – Jardim Adélia Cavicchia Grotta
- 18h30
  4. EMEIEF Nestor Martins Lino | Endereço: Av. São Sebastião, 1.101 – Vila Camargo

8 de maio de 2025 (quinta-feira)

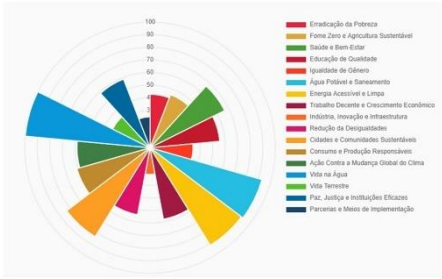
- 08h30
  5. Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) – Unicamp | Endereço: Rua Pedro Zaccaria, 1.300
- 19h00
  6. Igreja de Confissão Luterana | Endereço: Via Martim Lutero (LIM 253), km 3 – Bairro dos Pires

DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS





DESEMPENHO POR ODS DE LIMEIRA



posição 27(
de 5.570 munic
brasileiros

SABIA QUE LIMEIRA...

População no último censo [2022]
291.869 pessoas

População estimada [2024]
300.728 pessoas

No país 5571º 1º 94º
No Estado 645º 1º 26º

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]
2,8 salários mínimos

No país 5571º 1º 233º
No Estado 645º 1º 75º

Área da unidade territorial [2022]
580,711 km²

No país 5571º 1º 2213º
No Estado 645º 1º 132º

SABIA QUE LIMEIRA...

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública)
7,0

No país 5571º 1º 418º
No Estado 645º 1º 85º

Frota de veículos [2024]
254.026 veículos

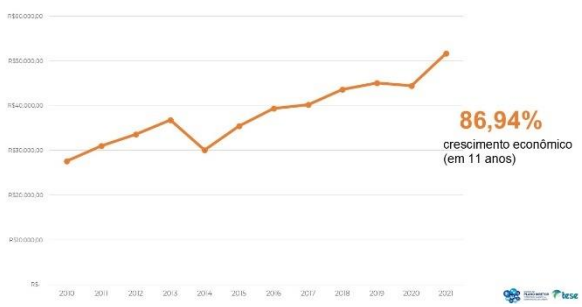
18º do Estado

Número de empresas [2022]
18.958 unidades

Internações por diarreia pelo SUS [2022]
10,3 internações por 100 mil habitantes

No país 5571º 1º 1961º
No Estado 645º 1º 185º

PIB Limeira 2010 a 2021

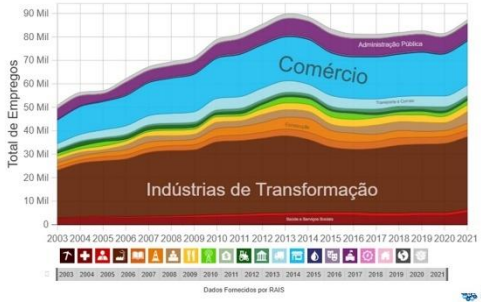


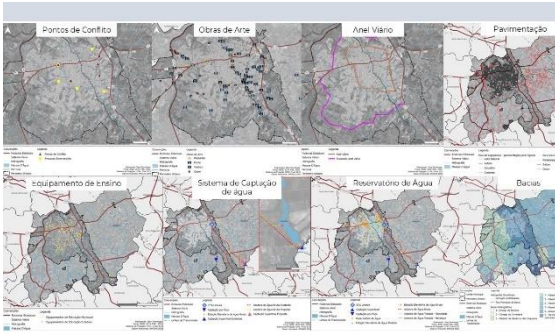
86,94%
crescimento econômico (em 11 anos)

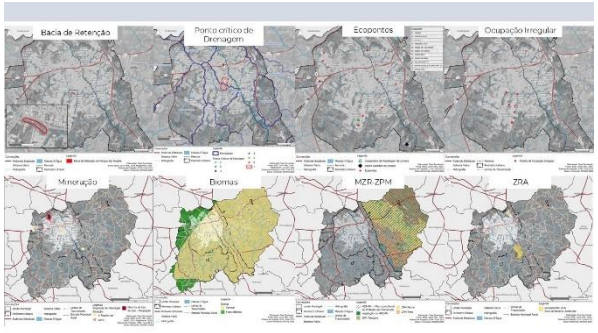
Rodovias e Ferrovias de Limeira



Atividades Econômicas em Limeira (2003-2021)















Revisão do Plano Dir
Municipal de Limeira
PDM 2025-2035

→ DINÂMICA

DINÂMICA

DINÂMICA CDP - P

Condicionantes | Deficiências | Potencialidades - Proposições

CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Elementos existentes que não podem ou não devem ser alterados. (Ex. rio, montanha, rodovia)	**Desafios que precisam ser enfrentados, problemas e dificuldades que precisam ser resolvidos** (Ex. ocupações em áreas de risco, conflito no trânsito)	**Elementos positivos que o município possui, que pode ser potencializado e melhor aproveitado** (Ex. Atrativos naturais, rodovia)	**Propostas para desenvolver o município, considerando as DP apontadas.**

DINÂMICA

DIVISÃO DE GRUPOS



GRUPO 1 GRUPO 2 GRUPO 3 GRUPO 4

Cada grupo escolhe **um relator** e **um secretário**
45 minutos para debate

DINÂMICA

DISCUSSÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS

CONDICIONANTE | DEFICIÊNCIAS | POTENCIALIDADES | PROPOSTAS

- Meio Ambiente
- Uso e ocupação do solo urbano
- Desenvolvimento Rural
- Desenvolvimento econômico
- Infraestrutura e serviços públicos
- Infraestrutura social
- Aspectos institucionais e participativos

DINÂMICA

PROCEDIMENTOS - DISCUSSÃO DOS EIXOS

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Ribeirão dos Pires	Ocupação em margem de rio	Paisagem com Rios	Criação de Parques
Ferrovia	Assentamentos Precários	Recebe recurso de ICMS ecológico	Programa de Regularização e Relocação
Relevo Plano	Inundações	Polo Educacional	Urbanização
Rodovias	xxx	Linha Férrea	Plano de Drenagem
	xxxx		Obras de Drenagem
			Produção de Lotes acessíveis

DINÂMICA

FECHAMENTO DE TODOS OS TEMAS



GRUPO 1 GRUPO 2 GRUPO 3 GRUPO 4

- O relator de cada grupo apresenta para **TODOS** o resultado dos painéis
- **7 minutos** por grupo para apresentar seu tema
- Todos poderão sugerir complementações nos diferentes painéis.

DINÂMICA

PROCEDIMENTOS - SELEÇÃO DAS PRIORIDADES

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Ribeirão dos Pires	Ocupação em margem de rio	Paisagem com Rios	Criação de Parques
Ferrovia	Assentamentos Precários	Recebe recurso de ICMS ecológico	Programa de Regularização e Relocação
Relevo Plano	Inundações	Polo Educacional	Urbanização
Rodovias	xxx	Linha Férrea	Plano de Drenagem
	xxxx		Obras de Drenagem

- Todos os participantes receberão adesivos e **selecionarão as propost**
prioritárias, colando-os nos painéis de apoio (5min)

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL	USO E OCUPAÇÃO SOLO URBANO	DESENV ECONÔMICO, ASP INSTITUCIONAL E LEGAL	INFRA SERVIÇOS, EQUIP SOCIAIS E SOCIOCULTURAIS
UNIDADES de CONSERVAÇÃO **FÍSICO** Clima, Geologia, Geomorfologia Pedologia, Recursos Hídricos, Recursos Minerais, Riscos Geoambientais **BIOLÓGICO** Vegetação, Uso Solo Fauna **RURAL** Atividades econômicas Emprego e renda, Incentivos ao desenvolvimento da economia no município Capacitação da população Oportunidades de negócios Perfil da população ocupada e desocupada	Histórico Ocupação Ordenamento Território Zoneamento Unidades Conservação Plano Diretor Atual Perímetro Urbano Acessibilidade Parcelamento Solo Uso e Ocupação Solo Bairros Tipologias edificações Assentamentos Distritos Vetores e Barreiras de Crescimento Urbano	**EMPREGO E RENDA** Mercado de Trabalho Rendimento **ECONOMIA** Desenvol. Regional PIB Setores 1º, 2º e 3º (Extrativismo/ Agropecuário, Indústrias/ Transformação, Comércio/ Serviços) Turismo **LEGISLAÇÃO ESTRUTURA DA PREFEITURA**	**MOBILIDADE** Sistema Viário Regional, Transportes Sistema Ferroviário **SANEAMENTO** Água e Esgoto, Drenagem e Resíduos **SERVIÇOS PÚBLICOS** Energia, Comunicação Serviço Funerário, Abastecimento Alimentar **PATRIMÔNIO CULTURAL** **ESPORTE E LAZER** **SEGURANÇA – HABITAÇÃO -EDUCAÇÃO** Infantil e Fundamental 1, Médio, Superior Técnicos **SAÚDE** **ASSISTÊNCIA SOCIAL** CRAS e CREAS **CULTURA**

Revisão do Plano Dir
Municipal de Limeira
PDM 2025-2035

→ ENCAMINHAMENTOS

CRONOGRAMA





Fonte: TESE (2025).

Figura 89: Apresentação da 2ª Oficina Comunitária – 06/05/2025.



PLANO DIRETOR

PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PDM

- Elevar a qualidade de vida da população como um todo
- Criar condições para o desenvolvimento harmônico dos espaços urbanos e rurais
- Guiar o desenvolvimento e as condições de uso dos espa por diferentes setores e atividades

PLANO DIRETOR

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Capítulo II - da Política Urbana (Artigos 182 e 183)

- Ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.
- O plano diretor, aprovado pela Câmara Municipal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana.
- A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor.

PLANO DIRETOR

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- Princípio da Humanização da Cidade
- Princípio da Competitividade (Propostas de Inserção no Nov Momento Econômico)
- Princípio do Desenvolvimento Territorial e Ambiental
- Princípio da Sustentabilidade
- Princípio da Participação Social e Governança Pública.

PLANO DIRETOR - CONSEQUÊNCIAS

SOBRE O COTIDIANO DA CIDADE

Altera a dinâmica imobiliária, valorizando ou protegendo áreas e propriedades e **reduzindo desigualdades**

Ajuda a gerar oportunidades de trabalho e emprego

Democratiza o acesso à moradia digna, à infraestrutura, aos equipamentos urbanos e espaços públicos e à mobilidade urbana

Serve como base legal e estímulo para a gestão participativa e cidadã do município.

PLANO DIRETOR

ETAPAS DO PLANO DIRETOR



PLANO DIRETOR

EVENTOS PREVISTOS



PLANO DIRETOR

PROCESSO PARTICIPATIVO



PLANO DIRETOR

QUEM PARTICIPA?

- CONSELHO DO PLANO DIRETOR
- COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PDM E LUOS - Decreto nº 77/2025
- COMISSÃO TÉCNICA MUNICIPAL - Portaria nº 1991/2024
- CÂMARA DE VEREADORES
- SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA e outras Instituições
- POPULAÇÃO EM GERAL
- EQUIPE DA CONSULTORIA

PLANO DIRETOR

OFICINAS COMUNITÁRIAS

São momentos em que se busca a participação e a opinião de quem vive no município, visando um futuro melhor para a cidade, além de poder tratar diretamente das necessidades da sua comunidade.



OFICINAS COMUNITÁRIAS



6 de maio de 2025 (terça-feira)

- 14h00
  1. Teatro Nair Bello | Endereço: Parque Cidade (entrada pela Portaria D – Rua João Kühl Filho, s/n – Vila São João)
- 19h00
  2. EMEIEF Maria Aparecida de Luca Moore | Endereço: Rua Jorge Antônio, 60 – Parque Residencial Aeroporto

7 de maio de 2025 (quarta-feira)

- 08h30
  3. Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC) | Endereço: Av. Dr. Lauro Corrêa da Silva, 3.800 – Jardim Adélia Cavicchia Grotta
- 18h30
  4. EMEIEF Nestor Martins Lino | Endereço: Av. São Sebastião, 1.101 – Vila Camargo

8 de maio de 2025 (quinta-feira)

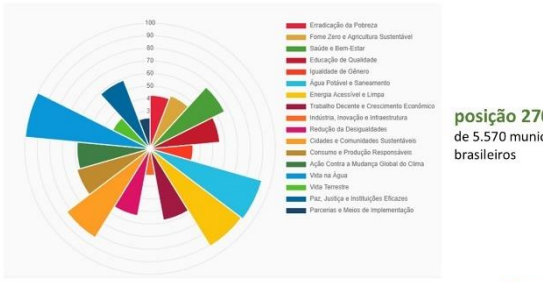
- 08h30
  5. Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) – Unicamp | Endereço: Rua Pedro Zaccaria, 1.300
- 19h00
  6. Igreja de Confissão Luterana | Endereço: Via Martim Lutero (LIM 253), km 3 – Bairro dos Pires

DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS



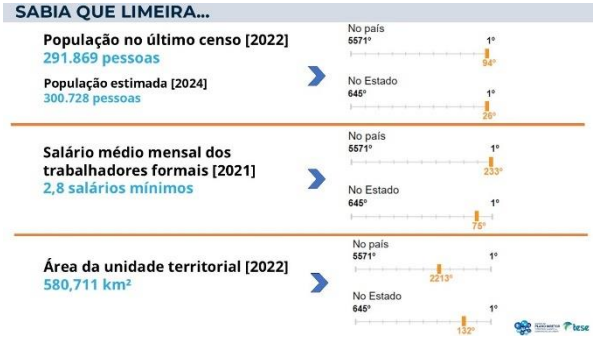


DESEMPENHO POR ODS DE LIMEIRA



posição 27
de 5.570 munic
brasileiros

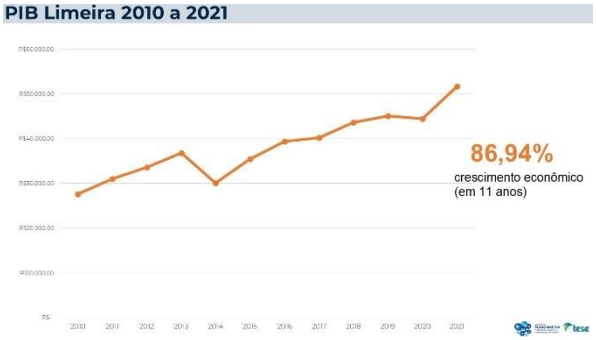
SABIA QUE LIMEIRA...



SABIA QUE LIMEIRA...



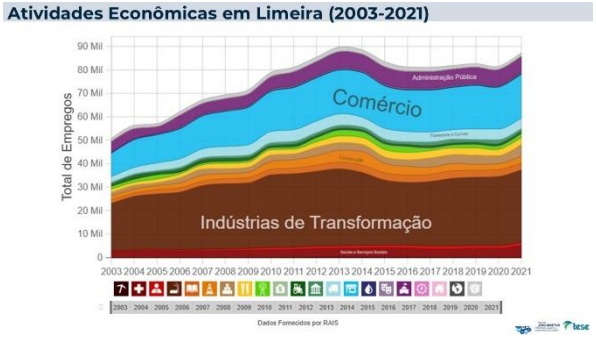
PIB Limeira 2010 a 2021

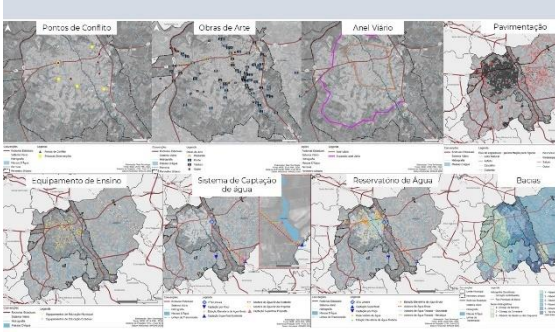


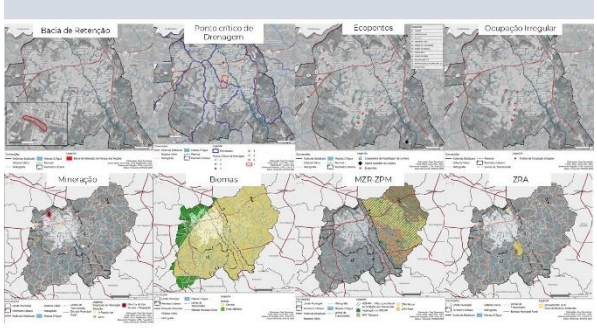
Rodovias e Ferrovias de Limeira

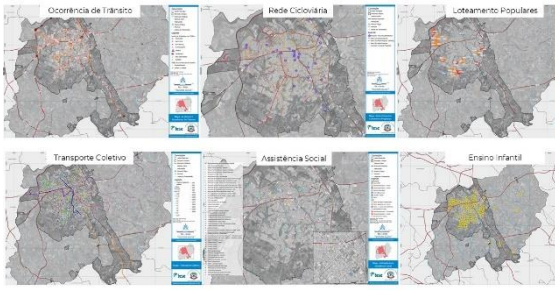


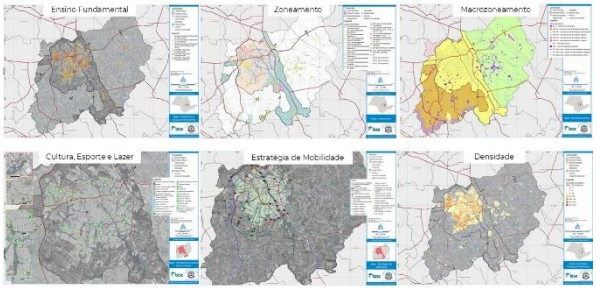
Atividades Econômicas em Limeira (2003-2021)













DINÂMICA

DINÂMICA CDP - P

Condicionantes | Deficiências | Potencialidades - Proposições

CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Elementos existentes que não podem ou não devem ser alterados. (Ex. rio, montanha, rodovia)	**Desafios que precisam ser enfrentados, problemas e dificuldades que precisam ser resolvidos** (Ex. ocupações em áreas de risco, conflito no trânsito)	**Elementos positivos que o município possui, que pode ser potencializado e melhor aproveitado** (Ex. Atrativos naturais, rodovia)	**Propostas para desenvolver o município, considerando as DP apontadas.**

DINÂMICA

DIVISÃO DE GRUPOS



GRUPO 1 GRUPO 2 GRUPO 3 GRUPO 4

Cada grupo escolhe **um relator** e **um secretário**
45 minutos para debate

DINÂMICA

DISCUSSÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS

CONDICIONANTE | DEFICIÊNCIAS | POTENCIALIDADES | PROPOSTAS

- Meio Ambiente
- Uso e ocupação do solo urbano
- Desenvolvimento Rural
- Desenvolvimento econômico
- Infraestrutura e serviços públicos
- Infraestrutura social
- Aspectos institucionais e participativos

DINÂMICA

PROCEDIMENTOS - DISCUSSÃO DOS EIXOS

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Ribeirão dos Pires	Ocupação em margem de rio	Paisagem com Rios	Criação de Parques
Ferrovia	Assentamentos Precários	Recebe recurso de ICMS ecológico	Programa de Regularização e Relocação
Relevo Plano	Inundações	Polo Educacional	Urbanização
Rodovias	xxx	Linha Férrea	Plano de Drenagem
	xxxx		Obras de Drenagem
			Produção de Lotes acessíveis

DINÂMICA

FECHAMENTO DE TODOS OS TEMAS



GRUPO 1 GRUPO 2 GRUPO 3 GRUPO 4

- O relator de cada grupo apresenta para **TODOS** o resultado dos painéis
- **7 minutos** por grupo para apresentar seu tema
- Todos poderão sugerir complementações nos diferentes painéis.

DINÂMICA

PROCEDIMENTOS - SELEÇÃO DAS PRIORIDADES

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Ribeirão dos Pires	Ocupação em margem de rio	Paisagem com Rios	Criação de Parques
Ferrovia	Assentamentos Precários	Recebe recurso de ICMS ecológico	Programa de Regularização e Relocação
Relevo Plano	Inundações	Polo Educacional	Urbanização
Rodovias	xxx	Linha Férrea	Plano de Drenagem
	xxxx		Obras de Drenagem

- Todos os participantes receberão adesivos e **selecionarão as propost prioritárias**, colando-os nos painéis de apoio (5min)

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL	USO E OCUPAÇÃO SOLO URBANO	DESENV ECONÔMICO, ASP INSTITUCIONAL E LEGAL	INFRA SERVIÇOS, EQUIP SOCIAIS E SOCIOCULTURAIS
UNIDADES de CONSERVAÇÃO **FÍSICO** Clima, Geologia, Geomorfologia Pedologia, Recursos Hídricos, Recursos Minerais, Riscos Geoambientais **BIOLÓGICO** Vegetação, Uso Solo Fauna **RURAL** Atividades econômicas Emprego e renda, Incentivos ao desenvolvimento da economia no município Capacitação da população Oportunidades de negócios Perfil da população ocupada e desocupada	Histórico Ocupação Ordenamento Território Zoneamento Unidades Conservação Plano Diretor Atual Perímetro Urbano Acessibilidade Parcelamento Solo Uso e Ocupação Solo Bairros Tipologias edificações Assentamentos Distritos Vetores e Barreiras de Crescimento Urbano	**EMPREGO E RENDA** Mercado de Trabalho Rendimento **ECONOMIA** Desenvol. Regional PIB Setores 1º, 2º e 3º (Extrativismo/ Agropecuário, Indústrias/ Transformação, Comércio/ Serviços) Turismo **LEGISLAÇÃO ESTRUTURA DA PREFEITURA**	**MOBILIDADE** Sistema Viário Regional, Transportes Sistema Ferroviário **SANEAMENTO** Água e Esgoto, Drenagem e Resíduos **SERVIÇOS PÚBLICOS** Energia, Comunicação Serviço Funerário, Abastecimento Alimentar **PATRIMÔNIO CULTURAL** **ESPORTE E LAZER** **SEGURANÇA – HABITAÇÃO -EDUCAÇÃO** Infantil e Fundamental 1, Médio, Superior Técnicos **SAÚDE** **ASSISTÊNCIA SOCIAL** CRAS e CREAS **CULTURA**



Fonte: TESE (2025).

Figura 90: Apresentação da 3ª Oficina Comunitária – 07/05/2025.



PLANO DIRETOR

PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PDM

- Elevar a qualidade de vida da população como um todo
- Criar condições para o desenvolvimento harmônico dos espaços urbanos e rurais
- Guiar o desenvolvimento e as condições de uso dos espaços por diferentes setores e atividades

PLANO DIRETOR

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Capítulo II - da Política Urbana (Artigos 182 e 183)

- Ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.
- O plano diretor, aprovado pela Câmara Municipal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana.
- A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor.

PLANO DIRETOR

ESTATUTO DA CIDADE (Lei Federal 10.257/2001)

DEVER SER REVISTO A CADA 10 ANOS!

Obrigatório para municípios:
- com mais de 20.000 habitantes
- integrantes de Regiões Metropolitanas
- integrantes áreas de especial interesse turístico
- inseridas na área de influência de grandes empreendimentos com impacto regional ou nacional

Seu objetivo é possibilitar que as cidades brasileiras possam crescer de forma mais ordenada, proteger o meio ambiente e garantir os direitos urbanos fundamentais, como a moradia digna e os transportes sustentáveis. Para isso, o Estatuto estabelece um conjunto de regras para organizar o território do município, que devem ser aplicadas de acordo com a realidade local.

PLANO DIRETOR

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- Princípio da Humanização da Cidade
- Princípio da Competitividade (Propostas de Inserção no Novo Momento Econômico)
- Princípio do Desenvolvimento Territorial e Ambiental
- Princípio da Sustentabilidade
- Princípio da Participação Social e Governança Pública.

PLANO DIRETOR - CONSEQUÊNCIAS

SOBRE O COTIDIANO DA CIDADE

Altera a dinâmica imobiliária, valorizando ou protegendo áreas e propriedades e reduzindo desigualdades

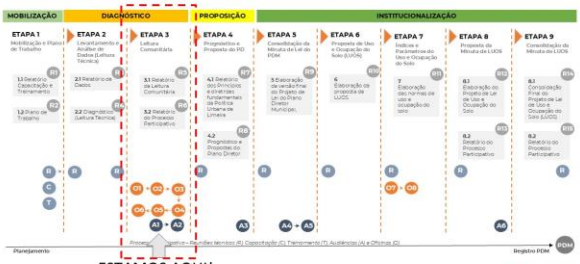
Ajuda a gerar oportunidades de trabalho e emprego

Democratiza o acesso à moradia digna, à infraestrutura, aos equipamentos urbanos e espaços públicos e à mobilidade urbana

Serve como base legal e estímulo para a gestão participativa e cidadã do município.

PLANO DIRETOR

ETAPAS DO PLANO DIRETOR



ESTAMOS AQUI!

PLANO DIRETOR

EVENTOS PREVISTOS



PLANO DIRETOR

PROCESSO PARTICIPATIVO



PLANO DIRETOR

QUEM PARTICIPA?

- CONSELHO DO PLANO DIRETOR
- COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PDM E LUOS - Decreto nº 77/2025
- COMISSÃO TÉCNICA MUNICIPAL - Portaria nº 1991/2024
- CÂMARA DE VEREADORES
- SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA e outras Instituições
- POPULAÇÃO EM GERAL
- EQUIPE DA CONSULTORIA

PLANO DIRETOR

OFICINAS COMUNITÁRIAS

São momentos em que se busca a participação e a opinião de quem vive no município, visando um futuro melhor para a cidade, além de poder tratar diretamente das necessidades da sua comunidade.



OFICINAS COMUNITÁRIAS



6 de maio de 2025 (terça-feira)

- 14h00
  1. Teatro Nair Bello | Endereço: Parque Cidade (entrada pela Portaria D – Rua João Kühl Filho, s/n – Vila São João)
- 19h00
  2. EMEIEF Maria Aparecida de Luca Moore | Endereço: Rua Jorge Antônio, 60 – Parque Residencial Aeroporto

7 de maio de 2025 (quarta-feira)

- 08h30
  3. Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC) | Endereço: Av. Dr. Lauro Corrêa da Silva, 3.800 – Jardim Adélia Cavicchia Grotta
- 18h30
  4. EMEIEF Nestor Martins Lino | Endereço: Av. São Sebastião, 1.101 – Vila Camargo

8 de maio de 2025 (quinta-feira)

- 08h30
  5. Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) – Unicamp | Endereço: Rua Pedro Zaccaria, 1.300
- 19h00
  6. Igreja de Confissão Luterana | Endereço: Via Martim Lutero (LIM 253), km 3 – Bairro dos Pires

DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS



DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS



PLANO DIRETOR

PRINCIPAIS OBJETIVOS DA PARTICIPAÇÃO

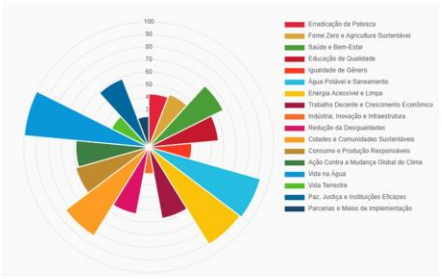
- REFLETIR AS **NECESSIDADES** E **ANSEIOS** DA POPULAÇÃO;
- SENSIBILIZAR A **SOCIEDADE** PARA A **RESPONSABILIDADE** EM RELAÇÃO AO **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**;
- ENVOLVER A **SOCIEDADE** DURANTE TODO O PROCESSO; e
- ESTIMULAR OS SEGMENTOS SOCIAIS A PARTICIPAREM DO PROCESSO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA.

A POPULAÇÃO DEVE ACOMPANHAR A CONSTRUÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PDM DE LIMEIRA!

Revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira - SP
PDM 2025-2035

→ COMO ESTÁ LIMEIRA?

DESEMPENHO POR ODS DE LIMEIRA



posição 270º
de 5.571 municípios brasileiros

SABIA QUE LIMEIRA...

População no último censo [2022]
291.869 pessoas

População estimada [2024]
300.728 pessoas





Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]
2,8 salários mínimos





Área da unidade territorial [2022]
580,711 km²





SABIA QUE LIMEIRA...

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública)
7,0





Frota de veículos [2024]
254.026 veículos

18º do Estado

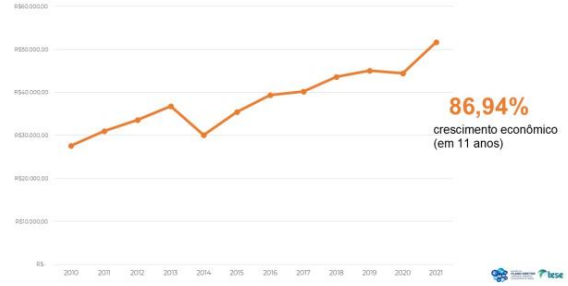
Número de empresas [2022]
18.958 unidades

Internações por diarreia pelo SUS [2022]
10,3 internações por 100 mil habitantes





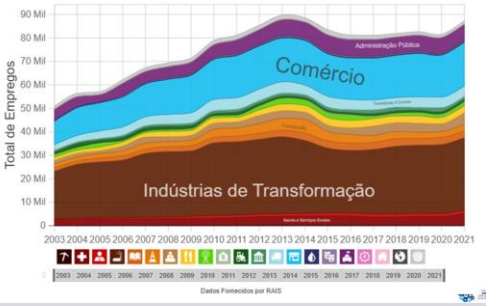
PIB Limeira 2010 a 2021

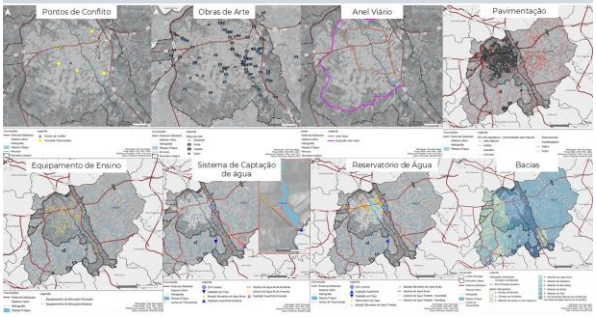


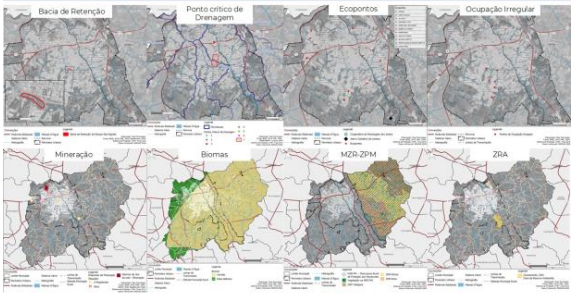
Rodovias e Ferrovias de Limeira

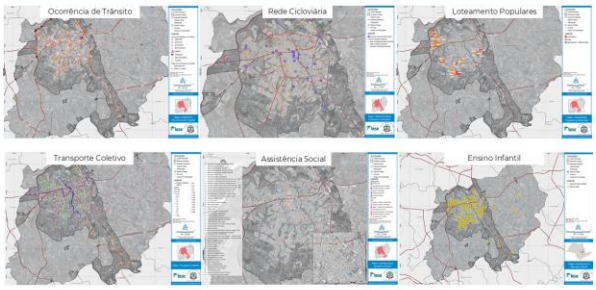


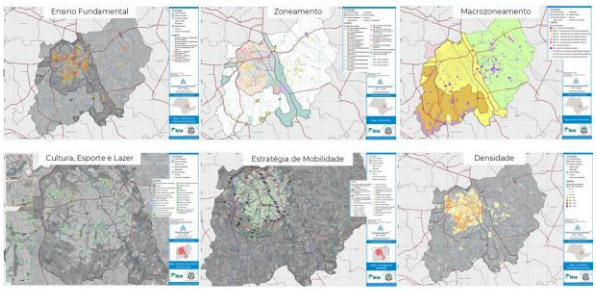
Atividades Econômicas em Limeira (2003-2021)



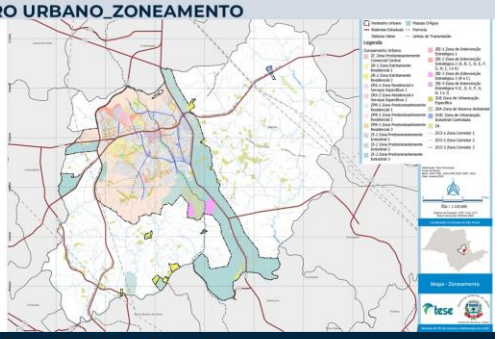








PERÍMETRO URBANO_ZONEAMENTO



CRONOGRAMA



ENQUETE LIMEIRA

- Participe da enquete sobre a cidade!
- Acesse o site da PREFEITURA.

https://www.limeira.sp.gov.br/plano-diretor

https://forms.gle/SuV3GR65oW4ghjzD6



DINÂMICA

DINÂMICA CDP - P

Condicionantes | Deficiências | Potencialidades - Proposições

CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Elementos existentes que não podem ou não devem ser alterados. (Ex. rio, montanha, rodovia)	**Desafios que precisam ser enfrentados, problemas e dificuldades que precisam ser resolvidos** (Ex. ocupações em áreas de risco, conflito no trânsito)	**Elementos positivos que o município possui, que pode ser potencializado e melhor aproveitado** (Ex. Atrativos naturais, rodovia)	**Propostas para desenvolver o município, considerando as DP apontadas.**





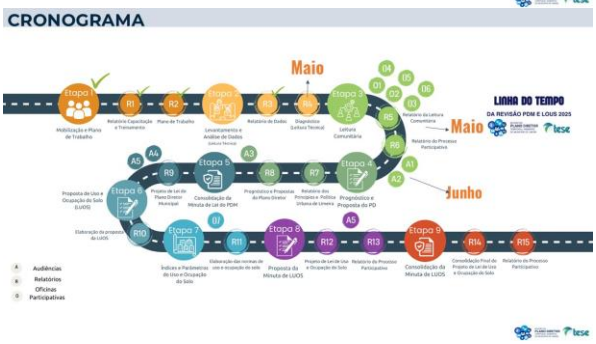














Fonte: TESE (2025).

Figura 91: Apresentação da 4ª Oficina Comunitária – 07/05/2025.



PLANO DIRETOR - CONSEQUÊNCIAS

SOBRE O COTIDIANO DA CIDADE

Altera a dinâmica imobiliária, valorizando ou protegendo áreas e propriedades e reduzindo desigualdades

Ajuda a gerar oportunidades de trabalho e emprego

Democratiza o acesso à moradia digna, à infraestrutura, aos equipamentos urbanos e espaços públicos e à mobilidade urbana

Serve como base legal e estímulo para a gestão participativa e cidadã do município.

PLANO DIRETOR

ETAPAS DO PLANO DIRETOR



PLANO DIRETOR

EVENTOS PREVISTOS



PLANO DIRETOR

PROCESSO PARTICIPATIVO



PLANO DIRETOR

QUEM PARTICIPA?

- CONSELHO DO PLANO DIRETOR
- COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PDM E LUOS – Decreto nº 77/2025
- COMISSÃO TÉCNICA MUNICIPAL – Portaria nº 1991/2024
- CÂMARA DE VEREADORES
- SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA e outras Instituições
- POPULAÇÃO EM GERAL
- EQUIPE DA CONSULTORIA

PLANO DIRETOR

OFICINAS COMUNITÁRIAS

São momentos em que se busca a participação e a opinião de quem vive no município, visando um futuro melhor para a cidade, além de poder tratar diretamente das necessidades da sua comunidade.



OFICINAS COMUNITÁRIAS



6 de maio de 2025 (terça-feira)

- 14h00
  1. Teatro Nair Bello | Endereço: Parque Cidade (entrada pela Portaria D – Rua João Kühl Filho, s/n – Vila São João)
- 19h00
  2. EMEIEF Maria Aparecida de Luca Moore | Endereço: Rua Jorge Antônio, 60 – Parque Residencial Aeroporto

7 de maio de 2025 (quarta-feira)

- 08h30
  3. Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC) | Endereço: Av. Dr. Lauro Corrêa da Silva, 3.800 – Jardim Adélia Cavicchia Grotta
- 18h30
  4. EMEIEF Nestor Martins Lino | Endereço: Av. São Sebastião, 1.101 – Vila Camargo

8 de maio de 2025 (quinta-feira)

- 08h30
  5. Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) – Unicamp | Endereço: Rua Pedro Zaccaria, 1.300
- 19h00
  6. Igreja de Confissão Luterana | Endereço: Via Martim Lutero (LIM 253), km 3 – Bairro dos Pires

DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS



DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS

Rede Social - Facebook Prefeitura



Rede Social - Instagran Prefeitura



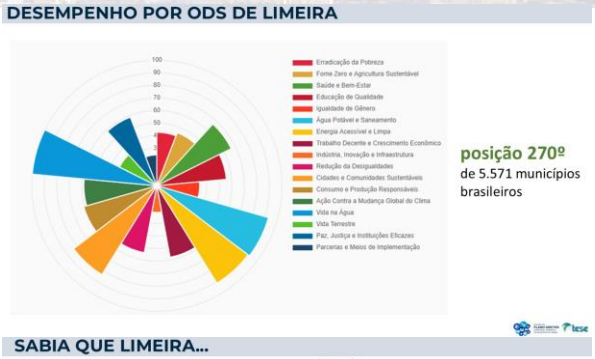
PLANO DIRETOR

PRINCIPAIS OBJETIVOS DA PARTICIPAÇÃO

- REFLETIR AS NECESSIDADES E ANSEIOS DA POPULAÇÃO;
- SENSIBILIZAR A SOCIEDADE PARA A RESPONSABILIDADE EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL;
- ENVOLVER A SOCIEDADE DURANTE TODO O PROCESSO; e
- ESTIMULAR OS SEGMENTOS SOCIAIS A PARTICIPAREM DO PROCESSO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA.

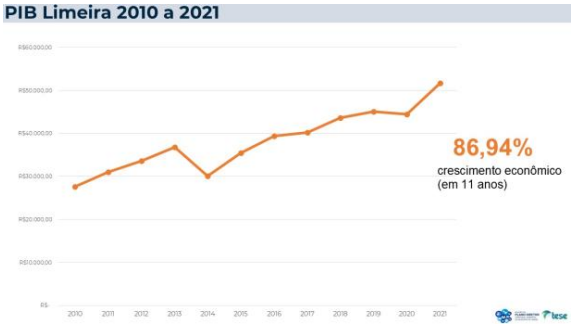
A POPULAÇÃO DEVE ACOMPANHAR A CONSTRUÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PDM DE LIMEIRA!


Revisão do Plano Diretor
Municipal de Limeira - SP
PDM 2025-2035
COMO ESTÁ LIMEIRA?

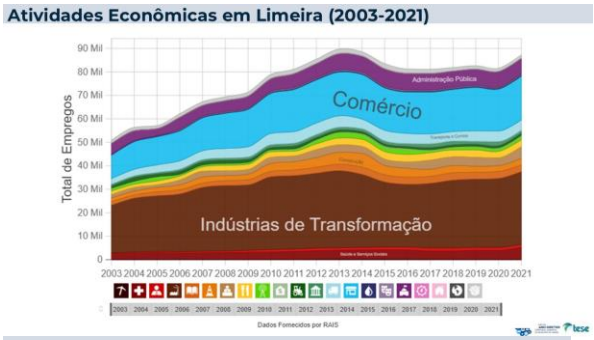

DESEMPENHO POR ODS DE LIMEIRA
posição 270º
de 5.571 municípios
brasileiros

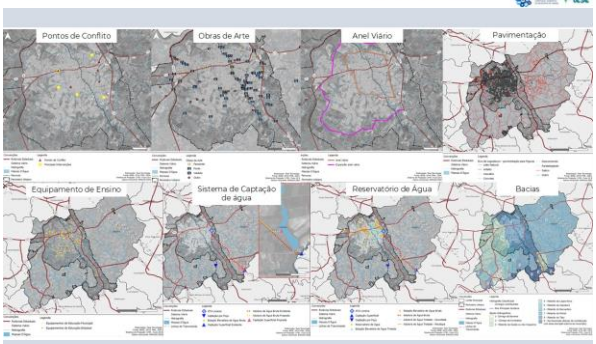

SABIA QUE LIMEIRA...
População no último censo [2022]
291.869 pessoas
População estimada [2024]
300.728 pessoas
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]
2,8 salários mínimos
Área da unidade territorial [2022]
580,711 km²
No país
No Estado

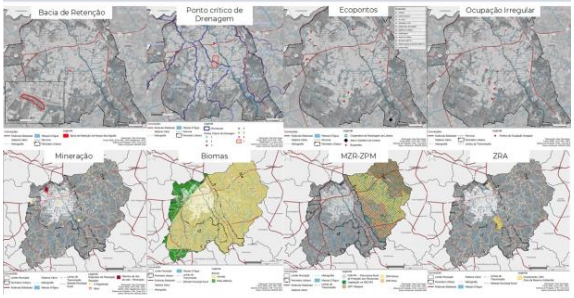

SABIA QUE LIMEIRA...
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública)
7,0
Frota de veículos [2024]
254.026 veículos
18º do Estado
Número de empresas [2022]
18.958 unidades
Internações por diarreia pelo SUS [2022]
10,3 internações por 100 mil habitantes
No país
No Estado

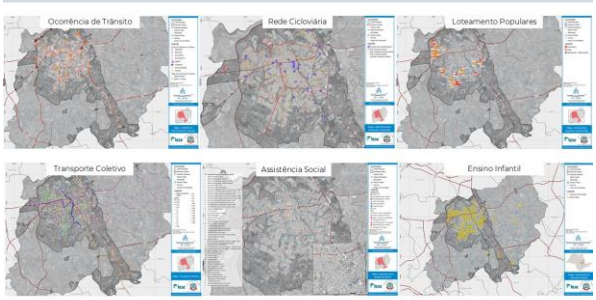

PIB Limeira 2010 a 2021
86,94%
crescimento econômico
(em 11 anos)


Rodovias e Ferrovias de Limeira
SP-147
SP-330 - Anhanguera
SP-348 - Bandeirantes


Atividades Econômicas em Limeira (2003-2021)
Comércio
Indústrias de Transformação
Total de Empregos


Pontos de Conflito
Obras de Arte
Anel Viário
Pavimentação
Equipamento de Ensino
Sistema de Captação de água
Reservatório de Água
Bacias

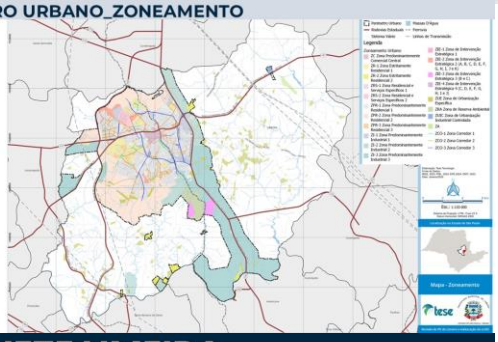

Bacia de Retenção
Ponto crítico de Drenagem
Ecopontos
Ocupação Irregular
Mineração
Biomas
MZR-ZPM
ZRA


Ocorrência de Trânsito
Rede Cicloviária
Loteamento Populares
Transporte Coletivo
Assistência Social
Ensino Infantil





PERÍMETRO URBANO_ZONEAMENTO



CRONOGRAMA



ENQUETE LIMEIRA

Participe da enquete sobre a cidade!

Acesse o site da PREFEITURA.

https://www.limeira.sp.gov.br/plano-diretor

https://forms.gle/SuV3GR65oW4ghjzD6

Revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira - SP
PDM 2025-2035

→ DINÂMICA

DINÂMICA

DINÂMICA CDP - P

Condicionantes | Deficiências | Potencialidades - Proposições

CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Elementos existentes que não podem ou não devem ser alterados. (Ex. rio, montanha, rodovia)	**Desafios que precisam ser enfrentados, problemas e dificuldades que precisam ser resolvidos** (Ex. ocupações em áreas de risco, conflito no trânsito)	**Elementos positivos que o município possui, que pode ser potencializado e melhor aproveitado** (Ex. Atrativos naturais, rodovia)	**Propostas para desenvolver o município, considerando as DP apontadas.**

DINÂMICA

DIVISÃO DE GRUPOS



Cada grupo escolhe um relator e um secretário
45 minutos para debate

DINÂMICA

DISCUSSÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS

CONDICIONANTE | DEFICIÊNCIAS | POTENCIALIDADES | PROPOSTAS

- Meio Ambiente
- Uso e ocupação do solo urbano
- Desenvolvimento Rural
- Desenvolvimento econômico
- Infraestrutura e serviços públicos
- Infraestrutura social
- Aspectos institucionais e participativos

DINÂMICA

PROCEDIMENTOS - DISCUSSÃO DOS EIXOS

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Ribeirão dos Pires	Ocupação em margem de rio	Paisagem com Rios	Criação de Parques
Ferrovia	Assentamentos Precários	Recebe recurso de ICMS ecológico	Programa de Regularização e Relocação
Relevo Plano	Inundações	Polo Educacional	Urbanização
Rodovias	xxx	Linha Férrea	Plano de Drenagem
	xxxx		Obras de Drenagem
			Produção de Lotes acessíveis

DINÂMICA

FECHAMENTO DE TODOS OS TEMAS



- O relator de cada grupo apresenta para **TODOS** o resultado dos painéis
- **7 minutos** por grupo para apresentar seu tema
- Todos poderão sugerir complementações nos diferentes painéis.



Fonte: TESE (2025).

Figura 92: Apresentação da 5ª Oficina Comunitária – 08/05/2025.



REALIDADE DAS CIDADES



PLANO DIRETOR

PLANO DIRETOR: O QUE É ?

- É uma ferramenta que orienta o desenvolvimento e o crescimento do município
- Promove o direito à moradia digna e acesso aos serviços urbanos
- Orienta/Define ações de acordo com as potencialidades e deficiências do município

PLANO DIRETOR

PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PDM

- Elevar a qualidade de vida da população como um todo
- Criar condições para o desenvolvimento harmônico dos espaços urbanos e rurais
- Guiar o desenvolvimento e as condições de uso dos espaços por diferentes setores e atividades

PLANO DIRETOR

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Capítulo II - da Política Urbana (Artigos 182 e 183)

- Ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.
- O plano diretor, aprovado pela Câmara Municipal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana.
- A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor.

PLANO DIRETOR

ESTATUTO DA CIDADE (Lei Federal 10.257/2001)

DEVER SER REVISTO A CADA 10 ANOS!

Obrigatório para municípios:

- com mais de 20.000 habitantes
- integrantes de Regiões Metropolitanas
- integrantes áreas de especial interesse turístico
- inseridas na área de influência de grandes empreendimentos com impacto regional ou nacional

Seu objetivo é possibilitar que as cidades brasileiras possam crescer de forma mais ordenada, proteger o meio ambiente e garantir os direitos urbanos fundamentais, como a moradia digna e os transportes sustentáveis. Para isso, o Estatuto estabelece um conjunto de regras para organizar o território do município, que devem ser aplicadas de acordo com a realidade local.

PLANO DIRETOR

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- Princípio da Humanização da Cidade
- Princípio da Competitividade (Propostas de Inserção no Novo Momento Econômico)
- Princípio do Desenvolvimento Territorial e Ambiental
- Princípio da Sustentabilidade
- Princípio da Participação Social e Governança Pública.

PLANO DIRETOR - CONSEQUÊNCIAS

SOBRE O COTIDIANO DA CIDADE

Altera a dinâmica imobiliária, valorizando ou protegendo áreas e propriedades e reduzindo desigualdades

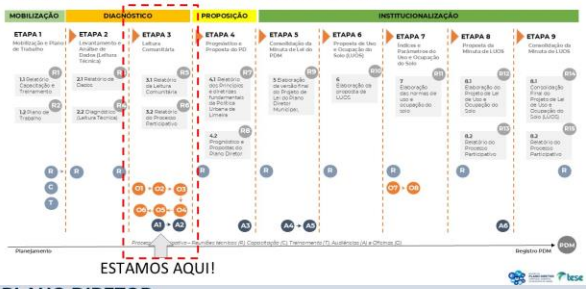
Ajuda a gerar oportunidades de trabalho e emprego

Democratiza o acesso à moradia digna, à infraestrutura, aos equipamentos urbanos e espaços públicos e à mobilidade urbana

Serve como base legal e estímulo para a gestão participativa e cidadã do município.

PLANO DIRETOR

ETAPAS DO PLANO DIRETOR



PLANO DIRETOR

EVENTOS PREVISTOS



PLANO DIRETOR

ETAPAS DO PDM

MOBILIZAÇÃO → LEVANTAMENTO e DIAGNÓSTICO Análise Temática Integrada → Diretrizes e PROPOSTAS para uma Cidade Sustentável e INSTITUCIONALIZAÇÃO (Legislação)

REUNIÕES TÉCNICAS, CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E OFICINAS PARTICIPATIVAS

PLANO DIRETOR

PROCESSO PARTICIPATIVO



PLANO DIRETOR

QUEM PARTICIPA?

- CONSELHO DO PLANO DIRETOR
- COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PDM E LUOS - Decreto nº 77/2025
- COMISSÃO TÉCNICA MUNICIPAL - Portaria nº 1991/2024
- CÂMARA DE VEREADORES
- SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA e outras Instituições
- POPULAÇÃO EM GERAL
- EQUIPE DA CONSULTORIA

PLANO DIRETOR

OFICINAS COMUNITÁRIAS

São momentos em que se busca a participação e a opinião de quem vive no município, visando um futuro melhor para a cidade, além de poder tratar diretamente das necessidades da sua comunidade.



OFICINAS COMUNITÁRIAS



6 de maio de 2025 (terça-feira)

- 14h00
  1. Teatro Nair Bello | Endereço: Parque Cidade (entrada pela Portaria D – Rua João Kühl Filho, s/n – Vila São João)
- 19h00
  2. EMEIEF Maria Aparecida de Luca Moore | Endereço: Rua Jorge Antônio, 60 – Parque Residencial Aeroporto

7 de maio de 2025 (quarta-feira)

- 08h30
  3. Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC) | Endereço: Av. Dr. Lauro Corrêa da Silva, 3.800 – Jardim Adélia Cavicchia Grotta
- 18h30
  4. EMEIEF Nestor Martins Lino | Endereço: Av. São Sebastião, 1.101 – Vila Camargo

8 de maio de 2025 (quinta-feira)

- 08h30
  5. Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) – Unicamp | Endereço: Rua Pedro Zaccaria, 1.300
- 19h00
  6. Igreja de Confissão Luterana | Endereço: Via Martim Lutero (LIM 253), km 3 – Bairro dos Pires

DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS

Convites encaminhados



Site do Prefeitura - https://www.limeira.sp.gov.br/plano-diretor





DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS

Rede Social - Facebook Prefeitura



Rede Social - Instagran Prefeitura



PLANO DIRETOR

PRINCIPAIS OBJETIVOS DA PARTICIPAÇÃO

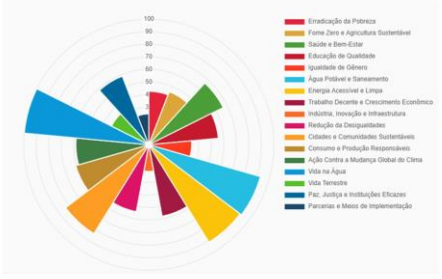
- REFLETIR AS NECESSIDADES E ANSEIOS DA POPULAÇÃO;
- SENSIBILIZAR A SOCIEDADE PARA A RESPONSABILIDADE EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL;
- ENVOLVER A SOCIEDADE DURANTE TODO O PROCESSO; e
- ESTIMULAR OS SEGMENTOS SOCIAIS A PARTICIPAREM DO PROCESSO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA.

A POPULAÇÃO DEVE ACOMPANHAR A CONSTRUÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PDM DE LIMEIRA!

Revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira - SP
PDM 2025-2035

→ COMO ESTÁ LIMEIRA?

DESEMPENHO POR ODS DE LIMEIRA



posição 270º
de 5.571 municípios brasileiros

SABIA QUE LIMEIRA...

		No país	No Estado
População no último censo [2022] 291.869 pessoas População estimada [2024] 300.728 pessoas	→	5571º	645º
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021] 2,8 salários mínimos	→	5571º	645º
Área da unidade territorial [2022] 580,711 km²	→	5571º	645º

SABIA QUE LIMEIRA...

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública)
7,0

No país
5571º 1º 418º

No Estado
645º 1º 85º

Frota de veículos [2024]
254.026 veículos

18º do Estado

Número de empresas [2022]
18.958 unidades

Internações por diarreia pelo SUS [2022]
10,3 internações por 100 mil habitantes

No país
5571º 1º 1961º

No Estado
645º 1º 185º

PIB Limeira 2010 a 2021



Rodovias e Ferrovias de Limeira

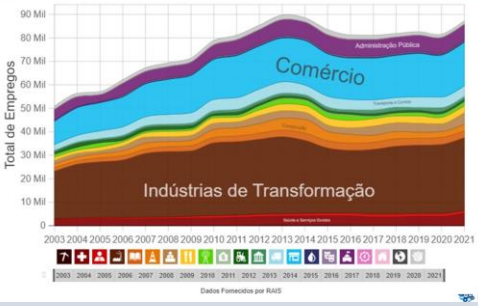


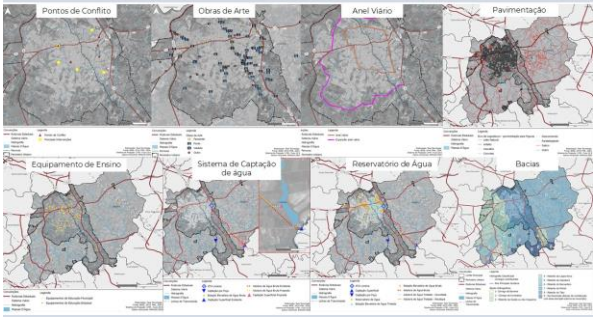
SP-147

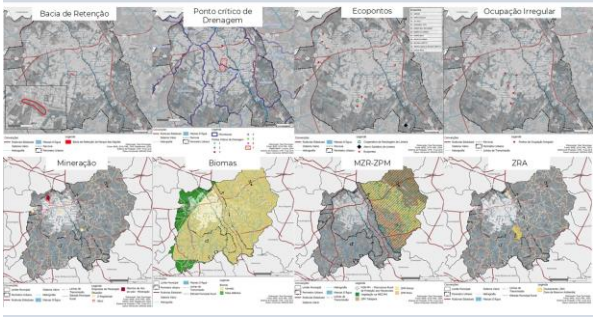
SP-330 - Anhanguera

SP-348 - Bandeirantes

Atividades Econômicas em Limeira (2003-2021)







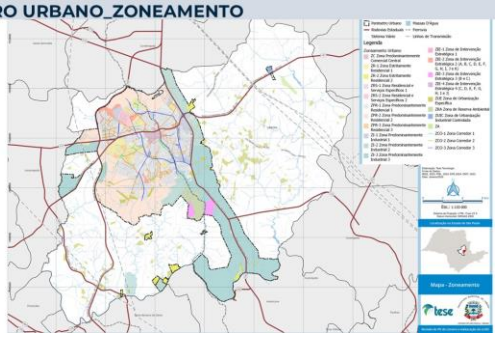








PERÍMETRO URBANO_ZONEAMENTO



CRONOGRAMA



ENQUETE LIMEIRA

- Participe da enquete sobre a cidade!
- Acesse o site da PREFEITURA.

https://www.limeira.sp.gov.br/plano-diretor

https://forms.gle/SuV3GR65oW4ghjzD6

DINÂMICA

DINÂMICA CDP - P

Condicionantes | Deficiências | Potencialidades - Proposições

CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Elementos existentes que não podem ou não devem ser alterados. (Ex. rio, montanha, rodovia)	**Desafios que precisam ser enfrentados, problemas e dificuldades que precisam ser resolvidos** (Ex. ocupações em áreas de risco, conflito no trânsito)	**Elementos positivos que o município possui, que pode ser potencializado e melhor aproveitado** (Ex. Atrativos naturais, rodovia)	**Propostas para desenvolver o município, considerando as DP apontadas.**

DINÂMICA

DISCUSSÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS

CONDICIONANTE | DEFICIÊNCIAS | POTENCIALIDADES | PROPOSTAS

- Meio Ambiente
- Uso e ocupação do solo urbano
- Desenvolvimento Rural
- Desenvolvimento econômico
- Infraestrutura e serviços públicos
- Infraestrutura social
- Aspectos institucionais e participativos

DINÂMICA

FECHAMENTO DE TODOS OS TEMAS



- O relator de cada grupo apresenta para **TODOS** o resultado dos painéis
- **7 minutos** por grupo para apresentar seu tema
- Todos poderão sugerir complementações nos diferentes painéis.

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL	USO E OCUPAÇÃO SOLO URBANO	DESENV ECONÔMICO, ASP INSTITUCIONAL E LEGAL	INFRA SERVIÇOS, EQUIP SOCIAIS E SOCIOCULTURAIS
UNIDADES de CONSERVAÇÃO **FÍSICO** Clima, Geologia, Geomorfologia Pedologia, Recursos Hídricos, Recursos Minerais, Riscos Geoambientais **BIOLÓGICO** Vegetação, Uso Solo Fauna **RURAL** Atividades econômicas Emprego e renda, Incentivos ao desenvolvimento da economia no município Capacitação da população Oportunidades de negócios Perfil da população ocupada e desocupada	Histórico Ocupação Ordenamento Território Zoneamento Unidades Conservação Plano Diretor Atual Perímetro Urbano Acessibilidade Parcelamento Solo Uso e Ocupação Solo Bairros Tipologias edificações Assentamentos Distritos Vetores e Barreiras de Crescimento Urbano	**EMPREGO E RENDA** Mercado de Trabalho Rendimento **ECONOMIA** Desenvol. Regional PIB Setores 1º, 2º e 3º (Extrativismo/ Agropecuário, Indústrias/ Transformação, Comércio/ Serviços) Turismo **LEGISLAÇÃO ESTRUTURA DA PREFEITURA**	**MOBILIDADE** Sistema Viário Regional, Transportes Sistema Ferroviário **SANEAMENTO** Água e Esgoto, Drenagem e Resíduos **SERVIÇOS PÚBLICOS** Energia, Comunicação Serviço Funerário, Abastecimento Alimentar **PATRIMÔNIO CULTURAL** **ESPORTE E LAZER** **SEGURANÇA – HABITAÇÃO -EDUCAÇÃO** Infantil e Fundamental 1, Médio, Superior Técnicos **SAÚDE** **ASSISTÊNCIA SOCIAL** CRAS e CREAS **CULTURA**

Revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira - SP
PDM 2025-2035

DINÂMICA

DINÂMICA

DIVISÃO DE GRUPOS



Cada grupo escolhe um relator e um secretário
45 minutos para debate

DINÂMICA

PROCEDIMENTOS - DISCUSSÃO DOS EIXOS

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Ribeirão dos Pires	Ocupação em margem de rio	Paisagem com Rios	Criação de Parques
Ferrovia	Assentamentos Precários	Recebe recurso de ICMS ecológico	Programa de Regularização e Relocação
Relevo Plano	Inundações	Polo Educacional	Urbanização
Rodovias	...	Linha Férrea	Plano de Drenagem
	....		Obras de Drenagem
			Produção de Lotes acessíveis

DINÂMICA

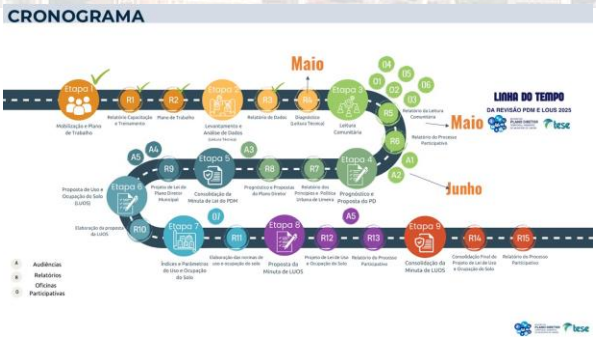
PROCEDIMENTOS - SELEÇÃO DAS PRIORIDADES

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Ribeirão dos Pires	Ocupação em margem de rio	Paisagem com Rios	Criação de Parques
Ferrovia	Assentamentos Precários	Recebe recurso de ICMS ecológico	Programa de Regularização e Relocação
Relevo Plano	Inundações	Polo Educacional	Urbanização
Rodovias	...	Linha Férrea	Plano de Drenagem
	....		Obras de Drenagem

- Todos os participantes receberão adesivos e **selecionarão as propostas prioritárias**, colando-os nos painéis de apoio (5min)

Revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira - SP
PDM 2025-2035

ENCAMINHAMENTOS





Fonte: TESE (2025).

Figura 93: Apresentação da 6ª Oficina Comunitária – 08/05/2025.

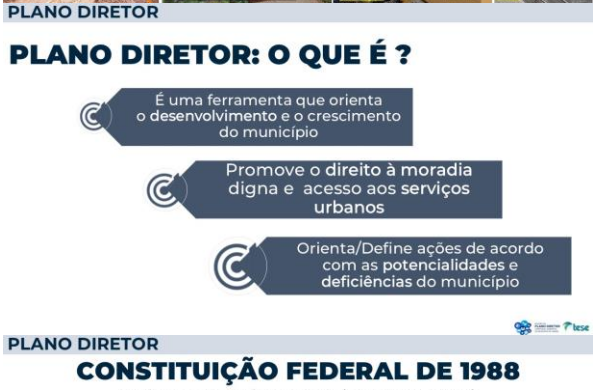


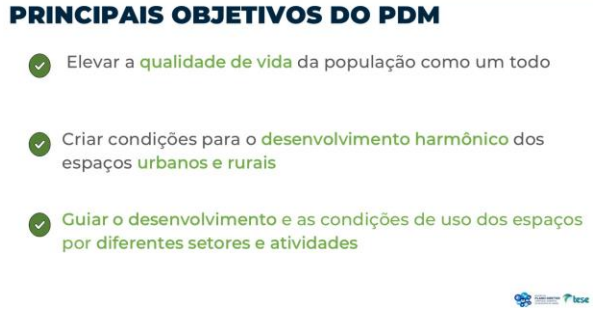


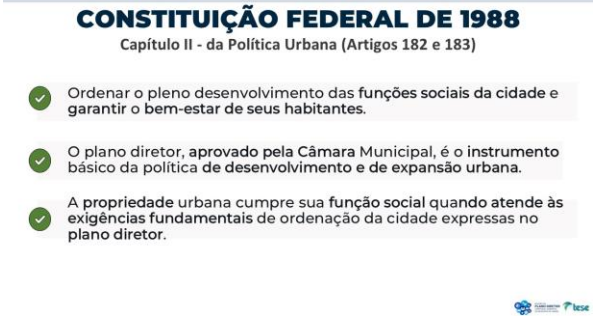












PLANO DIRETOR

ESTATUTO DA CIDADE (Lei Federal 10.257/2001)

DEVER SER REVISTO A CADA 10 ANOS!

Obrigatório para municípios:
- com mais de 20.000 habitantes
- integrantes de Regiões Metropolitanas
- integrantes áreas de especial interesse turístico
- inseridas na área de influência de grandes empreendimentos com impacto regional ou nacional

Seu **objetivo** é possibilitar **que as cidades** brasileiras possam crescer de forma mais ordenada, proteger o meio ambiente e garantir os direitos urbanos fundamentais, como a moradia digna e os transportes **sustentáveis**. Para isso, o Estatuto estabelece um conjunto de regras para organizar o território do município, que devem ser aplicadas de acordo com a realidade local.

PLANO DIRETOR

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- Princípio da Humanização da Cidade
- Princípio da Competitividade (Propostas de Inserção no Novo Momento Econômico)
- Princípio do Desenvolvimento Territorial e Ambiental
- Princípio da Sustentabilidade
- Princípio da Participação Social e Governança Pública.

PLANO DIRETOR - CONSEQUÊNCIAS

SOBRE O COTIDIANO DA CIDADE

Altera a dinâmica imobiliária, valorizando ou protegendo áreas e propriedades e **reduzindo desigualdades**

Ajuda a gerar oportunidades de trabalho e emprego

Democratiza o acesso à moradia digna, à infraestrutura, aos equipamentos urbanos e espaços públicos e à mobilidade urbana

Serve como base legal e estímulo para a gestão participativa e cidadã do município.

PLANO DIRETOR

ETAPAS DO PLANO DIRETOR



PLANO DIRETOR

EVENTOS PREVISTOS



PLANO DIRETOR

PROCESSO PARTICIPATIVO



PLANO DIRETOR

QUEM PARTICIPA?

- CONSELHO DO PLANO DIRETOR
- COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PDM E LUOS – Decreto nº 77/2025
- COMISSÃO TÉCNICA MUNICIPAL – Portaria nº 1991/2024
- CÂMARA DE VEREADORES
- SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA e outras Instituições
- POPULAÇÃO EM GERAL
- EQUIPE DA CONSULTORIA

PLANO DIRETOR

OFICINAS COMUNITÁRIAS

São momentos em que se busca a participação e a opinião de quem vive no município, visando um futuro melhor para a cidade, além de poder tratar diretamente das necessidades da sua comunidade.



OFICINAS COMUNITÁRIAS



6 de maio de 2025 (terça-feira)

- 14h00
  1. Teatro Nair Bello | Endereço: Parque Cidade (entrada pela Portaria D – Rua João Kühl Filho, s/n – Vila São João)
- 19h00
  2. EMEIEF Maria Aparecida de Luca Moore | Endereço: Rua Jorge Antônio, 60 – Parque Residencial Aeroporto

7 de maio de 2025 (quarta-feira)

- 08h30
  3. Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC) | Endereço: Av. Dr. Lauro Corrêa da Silva, 3.800 – Jardim Adélia Cavicchia Grotta
- 18h30
  4. EMEIEF Nestor Martins Lino | Endereço: Av. São Sebastião, 1.101 – Vila Camargo

8 de maio de 2025 (quinta-feira)

- 08h30
  5. Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) – Unicamp | Endereço: Rua Pedro Zaccaria, 1.300
- 19h00
  6. Igreja de Confissão Luterana | Endereço: Via Martim Lutero (LIM 253), km 3 – Bairro dos Pires

DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS



DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS

Rede Social - Facebook Prefeitura



Rede Social - Instagran Prefeitura





SABIA QUE LIMEIRA...

População no último censo [2022]
291.869 pessoas

População estimada [2024]
300.728 pessoas

No país: 1º de 5571º
No Estado: 1º de 645º

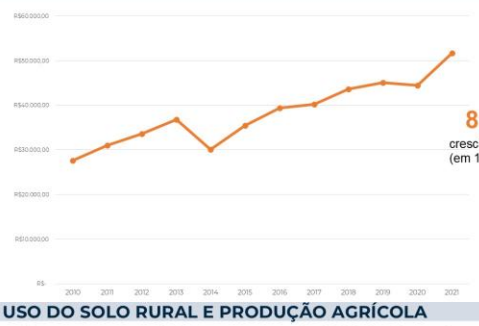
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]
2,8 salários mínimos

No país: 1º de 5571º
No Estado: 1º de 645º

Área da unidade territorial [2022]
580,711 km²

No país: 1º de 5571º
No Estado: 1º de 645º

PIB Limeira 2010 a 2021



86,94%
crescimento econômico (em 11 anos)

USO DO SOLO RURAL E PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Uso agropecuário compreende 35% da área do município (cana-de-açúcar com 23%)

Destaque na lavoura permanente: produção de laranja - 41 mil ton. (2023), apesar de ser afetada naquele ano pela doença de *Greening,* seguida da manga – 1,5 mil ton.

Destaque na lavoura temporária: cana-de-açúcar - 950 mil ton., seguida do milho – 34 mil ton. (2023)





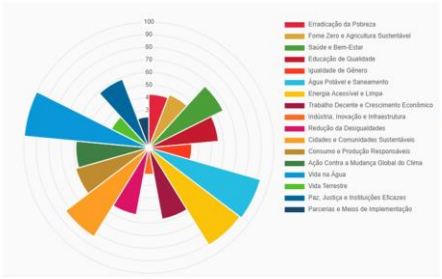
PLANO DIRETOR

PRINCIPAIS OBJETIVOS DA PARTICIPAÇÃO

- REFLETIR AS NECESSIDADES E ANSEIOS DA POPULAÇÃO;
- SENSIBILIZAR A SOCIEDADE PARA A RESPONSABILIDADE EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL;
- ENVOLVER A SOCIEDADE DURANTE TODO O PROCESSO; e
- ESTIMULAR OS SEGMENTOS SOCIAIS A PARTICIPAREM DO PROCESSO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA.

A POPULAÇÃO DEVE ACOMPANHAR A CONSTRUÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PDM DE LIMEIRA!

DESEMPENHO POR ODS DE LIMEIRA



posição 270º
de 5.571 municípios brasileiros

SABIA QUE LIMEIRA...

	Limeira	Rio Claro	Piracicaba
Estabelecimento Agropecuários Número	936	798	691
Estabelecimento Agropecuários Hectare	25.668	28.545	94.188

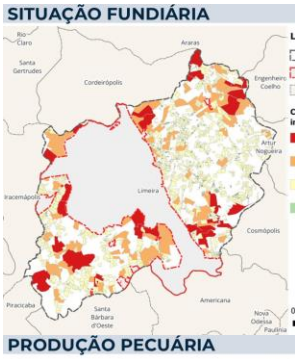
Frota de veículos [2024]
254.026 veículos
→ 18º do Estado

Número de empresas [2022]
18.958 unidades

Internações por diarreia pelo SUS [2022]
10,3 internações por 100 mil habitantes

No país: 1º de 5571º
No Estado: 1º de 645º

SITUAÇÃO FUNDIÁRIA



Total: 1.738 unidades

- **92,2% Pequenas propriedades e minifúndios** representam **maior quantidade** (1603)
- Médias (6,3%) e grandes propriedades (1,5%) concentram extensões significativas de terra

PRODUÇÃO PECUÁRIA

Liderada pela **criação de galináceos**, contudo, em decréscimo desde 2019 (IBGE, 2024)

Pecuária – 2019 a 2023

Ano	Cabeças						
	Bovino	Bubalino	Caprino	Equino	Galináceo	Ovino	Suíno
2019	13.650	286	186	919	99.892	1.610	12.200
2020	13.900	310	160	1.035	90.000	1.125	12.000
2021	13.839	306	130	1.000	85.270	1.100	10.800
2022	13.000	360	120	950	60.000	1.050	10.000
2023	12.554	211	122	970	42.474	900	9.000

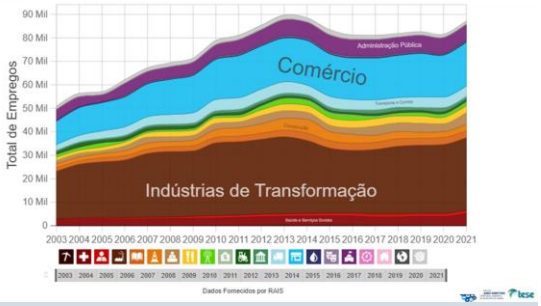


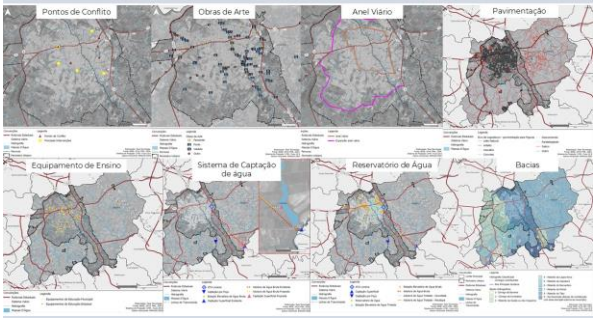


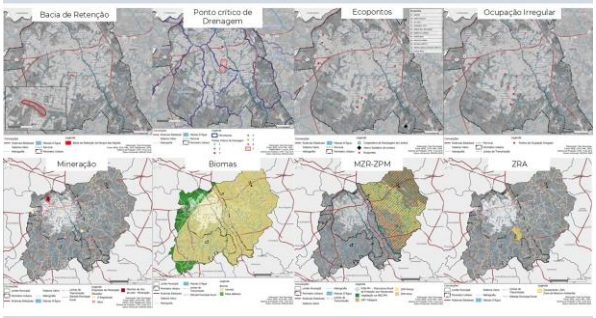
Rodovias e Ferrovias de Limeira

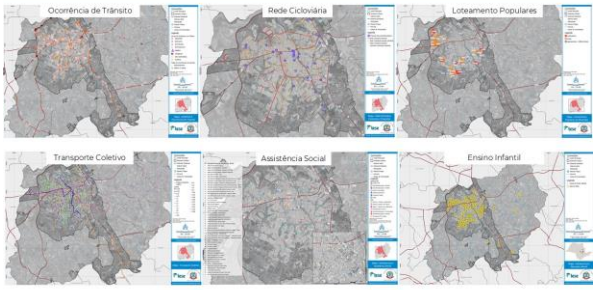


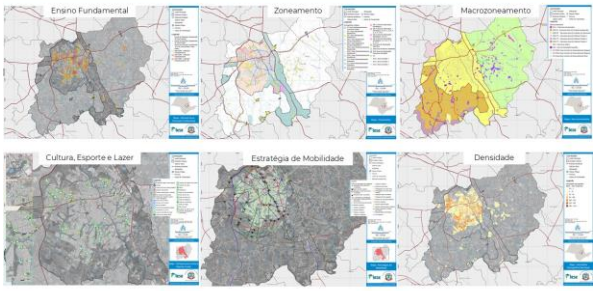
Atividades Econômicas em Limeira (2003-2021)











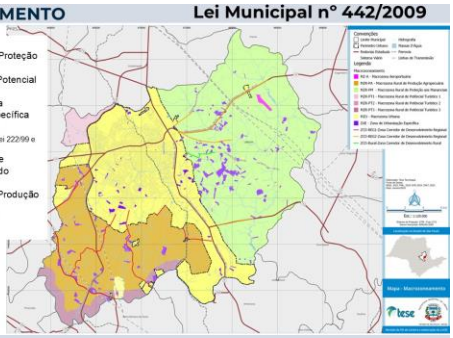
PERÍMETRO URBANO_ZONEAMENTO



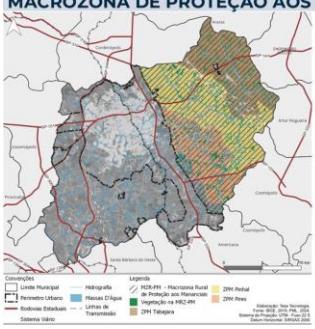
MACROZONEAMENTO

Lei Municipal nº 442/2009

MZU Macrozona Urbana
MZR-PM Macrozona Rural de Proteção aos Mananciais
MZR-PT Macrozona Rural de Potencial Turístico (1, 2 e 3)
MZ-A Macrozona Aeroportuária
ZUE Zona de Urbanização Específica
ZCO-REG 2 Zona Corredor de Desenvolvimento Regional 2 (Lei 222/99 e suas alterações)
ZCO-RURAL Zona Corredor de Desenvolvimento Rural Limite do Município Malha Hídrica
MZR-PA Macrozona Rural de Produção Agropecuária
ZCO-REG 1 Zona Corredor de Desenvolvimento Regional



MACROZONA DE PROTEÇÃO AOS MANANCIAIS



Lei Municipal nº 442/2009

Representa 39% do município

Compreende 03 Zonas:

1) ZPM da Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Pinhal
2) ZPM da Bacia Hidrográfica do Ribeirão dos Pires
3) ZPM da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Tabajara

CRONOGRAMA



ENQUETE LIMEIRA

- Participe da enquete sobre a cidade!
- Acesse o site da PREFEITURA.

https://www.limeira.sp.gov.br/plano-diretor

https://forms.gle/SuV3GR65oW4ghjzD6

DINÂMICA

DINÂMICA CDP - P

Condicionantes | Deficiências | Potencialidades - Proposições

CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Elementos existentes que não podem ou não devem ser alterados. (Ex. rio, montanha, rodovia)	**Desafios que precisam ser enfrentados, problemas e dificuldades que precisam ser resolvidos** (Ex. ocupações em áreas de risco, conflito no trânsito)	**Elementos positivos que o município possui, que pode ser potencializado e melhor aproveitado** (Ex. Atrativos naturais, rodovia)	**Propostas para desenvolver o município, considerando as DP apontadas.**

DINÂMICA

DISCUSSÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS

CONDICIONANTE | DEFICIÊNCIAS | POTENCIALIDADES | PROPOSTAS

- Meio Ambiente
- Uso e ocupação do solo urbano
- Desenvolvimento Rural
- Desenvolvimento econômico
- Infraestrutura e serviços públicos
- Infraestrutura social
- Aspectos institucionais e participativos

DINÂMICA

FECHAMENTO DE TODOS OS TEMAS



- O relator de cada grupo apresenta para **TODOS** o resultado dos painéis
- **7 minutos** por grupo para apresentar seu tema
- Todos poderão sugerir complementações nos diferentes painéis.

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL	USO E OCUPAÇÃO SOLO URBANO	DESENV ECONÔMICO, ASP INSTITUCIONAL E LEGAL	INFRA SERVIÇOS, EQUIP SOCIAIS E SOCIOCULTURAIS
UNIDADES de CONSERVAÇÃO **FÍSICO** Clima, Geologia, Geomorfologia Pedologia, Recursos Hídricos, Recursos Minerais, Riscos Geoambientais **BIOLÓGICO** Vegetação, Uso Solo Fauna **RURAL** Atividades econômicas Emprego e renda, Incentivos ao desenvolvimento da economia no município Capacitação da população Oportunidades de negócios Perfil da população ocupada e desocupada	Histórico Ocupação Ordenamento Território Zoneamento Unidades Conservação Plano Diretor Atual Perímetro Urbano Acessibilidade Parcelamento Solo Uso e Ocupação Solo Bairros Tipologias edificações Assentamentos Distritos Vetores e Barreiras de Crescimento Urbano	**EMPREGO E RENDA** Mercado de Trabalho Rendimento **ECONOMIA** Desenvol. Regional PIB Setores 1º, 2º e 3º (Extrativismo/ Agropecuário, Indústrias/ Transformação, Comércio/ Serviços) Turismo **LEGISLAÇÃO ESTRUTURA DA PREFEITURA**	**MOBILIDADE** Sistema Viário Regional, Transportes Sistema Ferroviário **SANEAMENTO** Água e Esgoto, Drenagem e Resíduos **SERVIÇOS PÚBLICOS** Energia, Comunicação Serviço Funerário, Abastecimento Alimentar **PATRIMÔNIO CULTURAL** **ESPORTE E LAZER** **SEGURANÇA – HABITAÇÃO -EDUCAÇÃO** Infantil e Fundamental 1, Médio, Superior Técnicos **SAÚDE** **ASSISTÊNCIA SOCIAL** CRAS e CREAS **CULTURA**

Revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira - SP
PDM 2025-2035

DINÂMICA

DINÂMICA

DIVISÃO DE GRUPOS



Cada grupo escolhe um relator e um secretário
45 minutos para debate

DINÂMICA

PROCEDIMENTOS - DISCUSSÃO DOS EIXOS

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Ribeirão dos Pires	Ocupação em margem de rio	Paisagem com Rios	Criação de Parques
Ferrovia	Assentamentos Precários	Recebe recurso de ICMS ecológico	Programa de Regularização e Relocação
Relevo Plano	Inundações	Polo Educacional	Urbanização
Rodovias	...	Linha Férrea	Plano de Drenagem
	....		Obras de Drenagem
			Produção de Lotes acessíveis

DINÂMICA

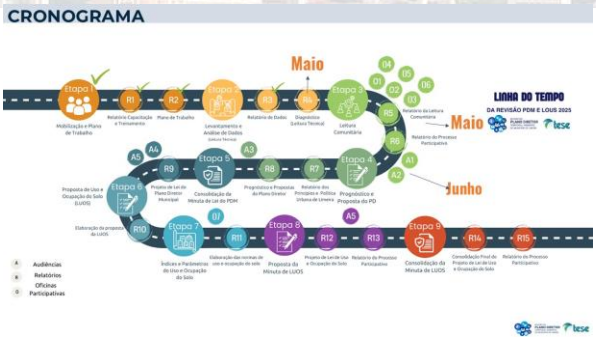
PROCEDIMENTOS - SELEÇÃO DAS PRIORIDADES

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Ribeirão dos Pires	Ocupação em margem de rio	Paisagem com Rios	Criação de Parques
Ferrovia	Assentamentos Precários	Recebe recurso de ICMS ecológico	Programa de Regularização e Relocação
Relevo Plano	Inundações	Polo Educacional	Urbanização
Rodovias	...	Linha Férrea	Plano de Drenagem
	....		Obras de Drenagem

- Todos os participantes receberão adesivos e **selecionarão as propostas prioritárias**, colando-os nos painéis de apoio (5min)

Revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira - SP
PDM 2025-2035

ENCAMINHAMENTOS





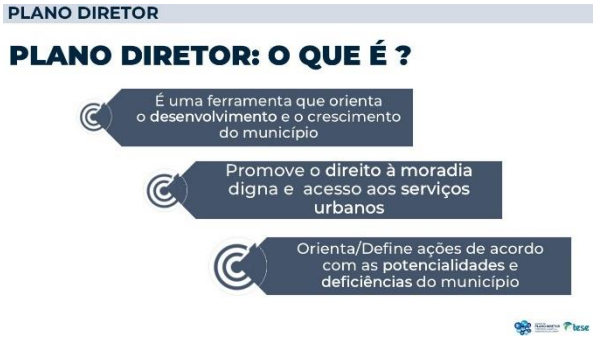
Fonte: TESE (2025).

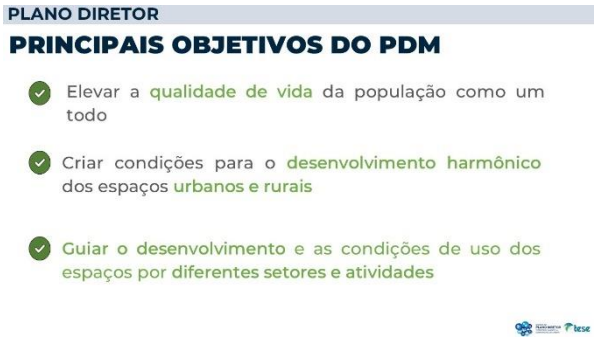
Figura 94: Apresentação da Oficina Comunitária com Vereadores – 16/05/2025.

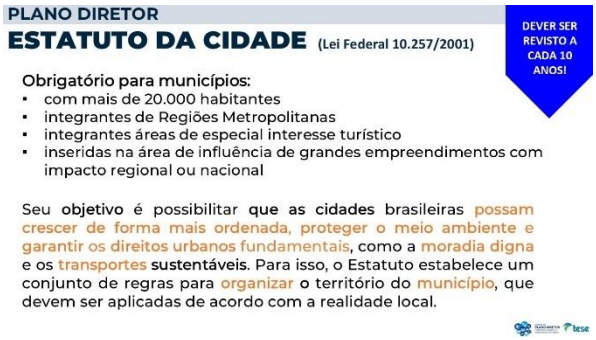


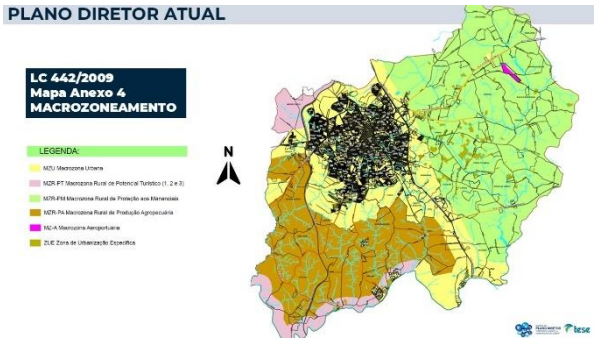


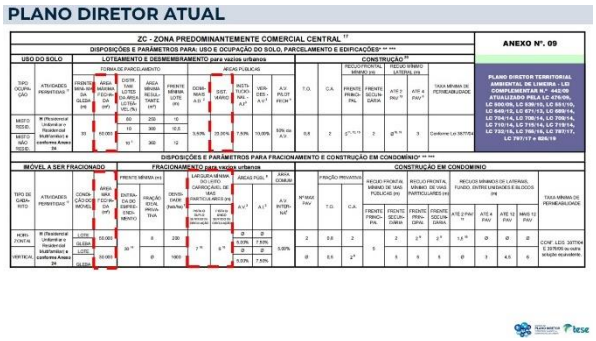












PLANO DIRETOR ATUAL

Vagas de estacionamento

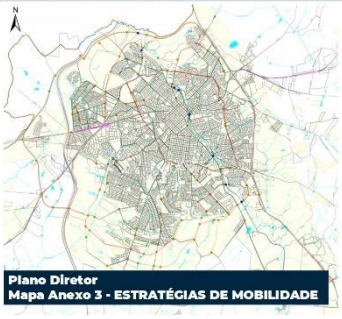
Uso Comercial, Serviços e Industrial						
CATEGORIA	ÁREA CONSTRUÍDA	VAGAS DE ESTACIONAMENTO				
		AUTOMÓVEIS	MOTO	BICICLETA	CARGA E DESCARGA	VAGA DE ÔNIBUS
Comercial	acima de 200m² até 500m²	1/100 m²	10%	5%	-	-
Serviços com atendimento ao público	superior 200m²	1/100 m²	10%	5%	-	-
Serviços sem atendimento ao público	superior 200m²	1/25 m² de área administrativa	10%	5%	-	-
Micro Indústria	até 200m²	1/75 m² de área administrativa	10%	10%		
Indústria de pequeno porte	superior 200m² e inferior a 3.000 m²	1/75 m² de área administrativa	10%	10%	1	
Indústria de médio porte	superior 3.000m² e inferior a 7.000 m²	1/75 m² de área administrativa	10%	10%	2	1
Indústria de grande porte	superior 7.000 m²	1/75 m² de área administrativa	10%	10%	2	1 a cada 5.000 m² área construída

PLANO DIRETOR ATUAL

CLASSIFICAÇÃO		SENTIDO DE CIRCULAÇÃO	TIPO DE PISTA	LARGURAS MÍNIMAS (m)*						DECLIVIDADES (%)		RAIAS DE ÔNIBUS	OBSERVAÇÃO
				TOTAL (m)	PASSEIO CADA LADO	LEITO VEÍCULOS MOTORIZADOS	ACOSTAMENTO	CANTEIRO CENTRAL	CICLOVIA	CICLO FAIXA (CADA LADO)	MÁXIMO	MÍNIMO		
VIAS MUNICIPAIS URBANAS	Arterial perimetral	Duplo	Quádrupla	45	3	10,5 cada pista	2,5 cada lado	6	2,0 cada pista	/	0,5	8	Usar acostamento	/
	Arterial radial	Duplo	Quádrupla	45	3	10,5 cada pista	2,5 cada lado	6	2,0 cada pista	/	0,5	8	Usar acostamento	Canteiro central, ciclovia e leito carroçável de 1,5m de largura
	Arterial interbairros	Duplo	Dupla	30	3	9	/	6	/	AC	0,5	8	AC	/
	Coletora	Duplo	Única	19	3	13	AC	/	AC	AC	0,5	8	AC	/
	Local	AC	Única	15	3	9	AC	/	/	/	0,5	8	AC	/
	Coletora	Duplo	Dupla	19	3	13	3,0 cada pista	6	/	2	0,5	/	/	/
	Local	Duplo	Única	16	3	10	3,0 cada lado	/	/	/	0,5	/	/	/
VIAS MUNICIPAIS RURAIS	Rodovia de Conexão	Duplo	Quádrupla	60	/	10,5 cada pista	3,0 cada lado	10	/	/	0,5	8	4m de largura e 30 de extensão	Requer via marginal, 15m de largura (2 lados)
	Estradas rurais	Duplo	Única	40	3	14	2,5 cada lado	/	/	2	0,5	8	AC	Largura restante não edificada destinada ao alargamento, quando necessário
VIAS RURAL COPAL	Rodovia Intermunicipal	Duplo	Quádrupla	60	/	10,5 cada pista	3,00 cada lado	10	3,0 cada lado	/	0,5	8	4m de largura e 30 de extensão	Requer via marginal, 15m de largura (2 lados)

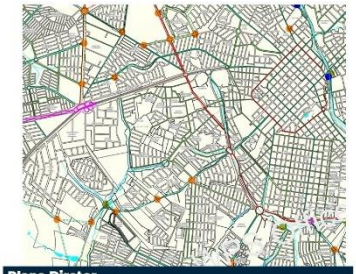
Plano Diretor Atual
Anexo 22 - Característica das vias públicas para processos de urbanização

PLANO DIRETOR ATUAL



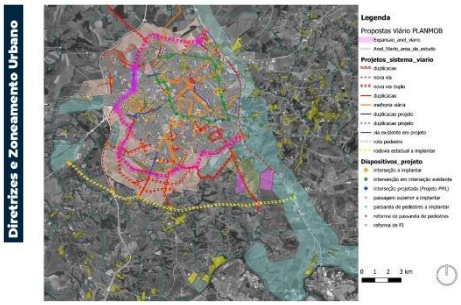
Plano Diretor
Mapa Anexo 3 - ESTRATÉGIAS DE MOBILIDADE

PLANO DIRETOR ATUAL



Plano Diretor
Mapa Anexo 3 - ESTRATÉGIAS DE MOBILIDADE

PLANO DIRETOR ATUAL



PLANO DIRETOR - REVISÃO

ETAPAS DO PLANO DIRETOR



PLANO DIRETOR - REVISÃO

Relatório 01: Relatório de Capacitação	APROVADO
Relatório 02: Plano de Trabalho	APROVADO
Relatório 03: Levantamento de Dados	APROVADO
Relatório 04: Diagnóstico (Leitura Técnica)	Em aprovação (aguardando as Oficinas)



→ LEITURA TÉCNICA (SÍNTESE - PRELIMINAR)

DIAGNÓSTICO



- Identificar **potencialidades de áreas para fins de conservação ambiental, promoção da sustentabilidade e equilíbrio ambiental**, de forma a estabelecer potencialidades de exploração e uso sustentável dessas áreas.
- Identificar as **áreas com restrições à ocupação, expansão e adensamento relativo a Leis Ambientais**, pontos de captação de água, **áreas de risco de erosão, deslizamento, inundação**, áreas contaminadas e direção de ventos dominantes.

→ LEITURA TÉCNICA (SÍNTESE - PRELIMINAR)

DIAGNÓSTICO



→ LEITURA TÉCNICA (SÍNTESE - PRELIMINAR)

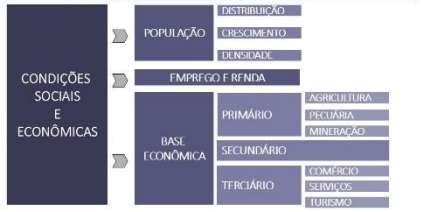
DIAGNÓSTICO



- Análise da **evolução histórica da cidade e do território**;
- Identificar as **áreas com restrições à ocupação, expansão e adensamento relativo a Patrimônio Cultural**, ETE's e ETA's, pontos de captação de água, faixas de domínio, empreendimentos de impacto, entre outros.
- Reconhecer o **perímetro de ocupação urbana consolidado**;
- identificar os usos predominantes por bairros e corredores viários;
- identificar os imóveis não edificados, subutilizados ou não utilizados;
- identificar as áreas verdes relevantes e Unidades de Conservação e entorno
- identificar os equipamentos públicos comunitários, as áreas de indústria e mineração e as áreas com decreto de lavra

→ LEITURA TÉCNICA (SÍNTESE - PRELIMINAR)

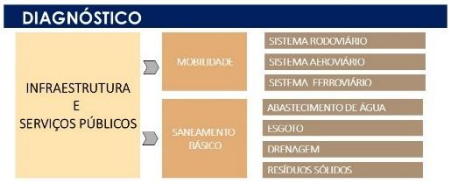
DIAGNÓSTICO



- Identificar **potencialidades** de **desenvolvimento social**, ambiental e **econômico** (**potencial turístico** ambiental, de inovação, industrial, etc), de forma a **privilegiar a diversificação** da **matriz econômica** e sua distribuição equilibrada no território.

→ LEITURA TÉCNICA (SÍNTESE - PRELIMINAR)

DIAGNÓSTICO



- Levantar a **tipologia das vias** do Município; tipos de **pavimentação** predominantes; percentual de ruas **pavimentadas**; investigar alternativas para **minimizar o impacto na área urbana devido às rodovias e ferrovia**; levantar indicadores para **avaliação do transporte público**.
- Identificar a **cobertura das redes de distribuição de água**; identificar áreas com **coleta de esgoto** e locais onde ainda é utilizada **fossa séptica**; identificar a cobertura da rede de **drenagem pluvial**; sistema de separação e coleta de resíduos, destinação de resíduos, mananciais de captação atual e futuro, entre outros

→ LEITURA TÉCNICA (SÍNTESE - PRELIMINAR)

DIAGNÓSTICO



→ LEITURA TÉCNICA (SÍNTESE - PRELIMINAR)

DIAGNÓSTICO



- Identificar as áreas com **habitação de interesse social**; **loteamentos e ocupações informais/irregulares** de qualquer faixa de renda; **áreas favoráveis para reassentamento de moradores de áreas de risco**.

→ LEITURA TÉCNICA (SÍNTESE - PRELIMINAR)

DIAGNÓSTICO



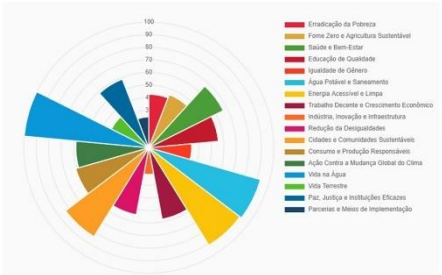
- **Análise** da **Legislação** correlata existente: **Plano Diretor**, Lei **Orgânica**, Lei de **Perímetro Urbano**, Lei de **Parcelamento**, Lei de **Uso e Ocupação do Solo**, bem como de **decretos** com temas afins, **Código de Obras** (alterações e complementos); Código **de Posturas** (alterações e complementos); legislação **ambiental municipal e estadual**; Legislação Estadual relativa à concessão de anuência prévia para **parcelamento do solo** em **Regiões Metropolitanas** e outras correlatas e afins.

→ LEITURA TÉCNICA (SÍNTESE - PRELIMINAR)

DIAGNÓSTICO



DESEMPENHO POR ODS DE LIMEIRA



posição 270º
de 5.571 municípios brasileiros

SABIA QUE LIMEIRA...

População no último censo [2022]
291.869 pessoas

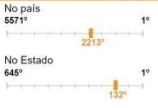
População estimada [2024]
300.728 pessoas



Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]
2,8 salários mínimos



Área da unidade territorial [2022]
580,711 km²



SABIA QUE LIMEIRA...

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública)
7,0



Frota de veículos [2024]
254.026 veículos

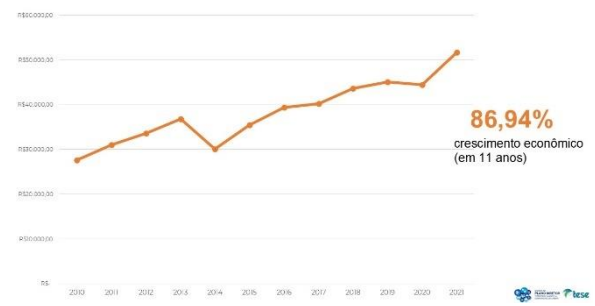
18º do Estado

Número de empresas [2022]
18.958 unidades

Internações por diarreia pelo SUS [2022]
10,3 internações por 100 mil habitantes



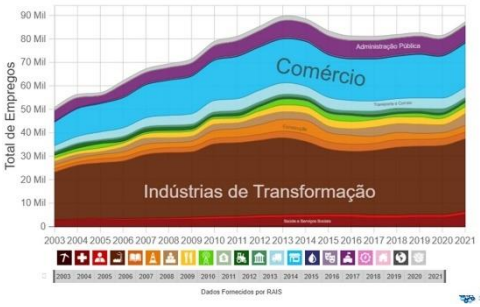
PIB Limeira 2010 a 2021

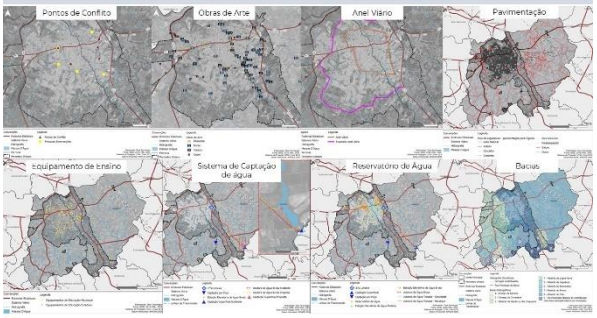


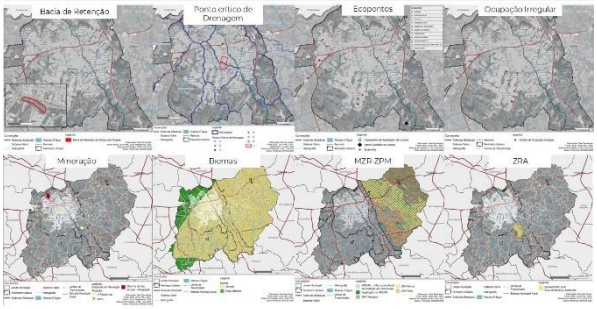
Rodovias e Ferrovias de Limeira

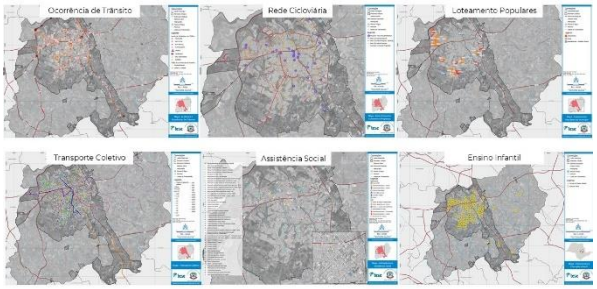


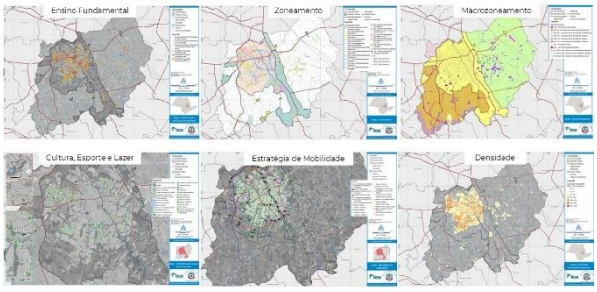
Atividades Econômicas em Limeira (2003-2021)











→ RELATÓRIO 04 - MATERIAL PRELIMINAR)



https://bit.ly/preliminar-leituratecnica

Revisão do Plano Diretor
Municipal de Limeira - SP
PDM 2025-2035

→ OFICINAS COMUNITÁRIAS

PLANO DIRETOR
PROCESSO PARTICIPATIVO



PLANO DIRETOR

QUEM PARTICIPA?

- COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PDM E LUOS – Decreto nº 77/2025
- COMISSÃO TÉCNICA MUNICIPAL – Portaria nº 1991/2024
- CÂMARA DE VEREADORES
- SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA e outras Instituições
- POPULAÇÃO EM GERAL
- EQUIPE DA CONSULTORIA

PLANO DIRETOR

PODER LEGISLATIVO
Atribuições

- Acompanhar, monitorar e mobilizar os cidadãos para participarem do processo de revisão do Plano Diretor e capacitá-los;
- Participar de todos os eventos e discussões;
- Contribuir nos temas a serem aprofundados e nas propostas;
- Avaliar o conteúdo dos projetos de lei;
- Aprovar os projetos de leis.

ENQUETE LIMEIRA

- Participe da enquete sobre a cidade!
- Acesse o site da PREFEITURA.

https://www.limeira.sp.gov.br/plano-diretor

Arq. Luiz Paulo e Arq. Michelle
e-mail planodiretor@limeira.sp.gov.br
WhatsApp 019 3404 9741

https://forms.gle/SuV3GR65oW4ghjzD6

OFICINAS COMUNITÁRIAS

PRINCIPAIS OBJETIVOS DA PARTICIPAÇÃO

- REFLETIR AS **NECESSIDADES** E **ANSEIOS** DA POPULAÇÃO;
- SENSIBILIZAR A **SOCIEDADE** PARA A **RESPONSABILIDADE** EM RELAÇÃO AO **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**;
- ENVOLVER A SOCIEDADE DURANTE TODO O PROCESSO; e
- ESTIMULAR OS SEGMENTOS SOCIAIS A PARTICIPAREM DO PROCESSO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA.

A POPULAÇÃO DEVE ACOMPANHAR A CONSTRUÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PDM DE LIMEIRA!

OFICINAS COMUNITÁRIAS



6, 7 e 8 de maio de 2025

1. Teatro Nair Bello | Endereço: Parque Cidade (entrada pela Portaria D – Rua João Kühl Filho, s/n – Vila São João)
2. EMEIEF Maria Aparecida de Luca Moore | Endereço: Rua Jorge Antônio, 60 – Parque Residencial Aeroporto
3. Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC) | Endereço: Av. Dr. Lauro Corrêa da Silva, 3.800 – Jardim Adélia Cavicchia Grotta
4. EMEIEF Nestor Martins Lino | Endereço: Av. São Sebastião, 1.101 – Vila Camargo
5. Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) – Unicamp | Endereço: Rua Pedro Zaccaria, 1.300
6. Igreja de Confissão Luterana | Endereço: Via Martim Lutero (LIM 253), km 3 – Bairro dos Pires

DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS

Convites encaminhados



Site do Prefeitura - https://www.limeira.sp.gov.br/plano-diretor



E-mail e Ofício à Câmara, Universidades e Promotoria



DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS

Redes Sociais – Instagram e Facebook Prefeitura



Jornal Oficial – 18/04/2025



OFICINAS COMUNITÁRIAS

ETAPA 2 | ETAPA 3

Leitura técnica

\+ = **Diagnóstico (Raio-X)**

Leitura comunitária



Por isso, a participação popular é essencial !

CRONOGRAMA



Revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira - SP
PDM 2025-2035

→ DINÂMICA

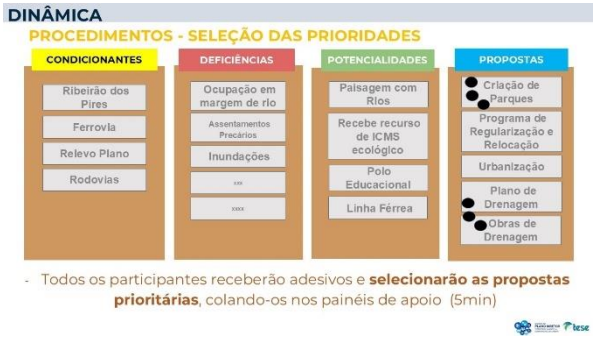




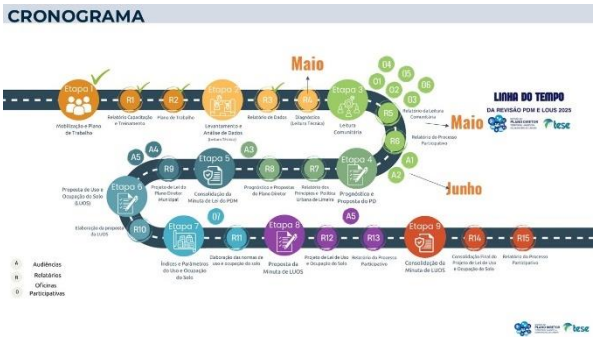














Fonte: TESE (2025).

